TEMPO: bom, névoa úmida. TEMP.: estável; VENTOS: variáveis, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 27.0. MÍNIMA: 15.0. (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados).

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 14 de maio de 1968

Ano LXXVIII — N.º 29

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

FÔRÇA TOTAL

Radiofoto UPI

As faixas da marcha afirmavam que estudantes, professôres e trabalhadores franceses estavam unidos no protesto

De Gaulle faz 10 anos de govêrno sob marcha de protesto

Protegido por um forte contingente policial, no Palácio Eliseu, o Presidente Charles De Gaulle comemorou ontem o 10.º aniversário de seu Govêrno, numa França semiparalisada por uma greve geral de trabalhadores em solidariedade aos estudantes. Quase meio milhão de operários, universitários, funcionários e líderes da oposição parlamentar desfilaram nove horas seguidas pelas ruas de Paris, numa das mais amplas manifestações de protesto ocorridas no país nos últimos anos.

Partindo da margem direita do Sena, por volta do meio-dia, e tendo à frente François Mitterand, pelos socialistas, e Waldeck Rochet, pelo PC, a marcha atravessou quase todo o centro da Capital, indo culminar na Praça da República, na margem esquerda do rio, onde os universitários prometeram continuar a luta até "a derrubada do sistema capitalista".

Centenas de milhares de pessoas se aglomeravam nas ruas e nas janelas dos prédios para assistirem à passagem dos manifestantes que cantavam a *Internacional Comunista*, agitavam as bandeiras do Vietcong e pediam abertamente a queda de De Gaulle. A Polícia não chegou a intervir, registrando-se incidentes graves apenas nas províncias. (Página 8)

UM BOM COMÊÇO

Radiofoto UPI

Um apêrto de mão de Harriman (de costas) e Thuy foi o início das conversações de Washington e Hanói em Paris

Harriman e Thuy voltam a discutir as suas posições

Os enviados especiais às conversações oficiais de Paris, Averell Harriman e Xuan Thuy, marcaram para amanhã um nôvo encontro no Centro de Conferências Internacionais, quando argumentarão sôbre as já conhecidas posições de seus respectivos Governos na guerra do Vietname, único assunto exposto ontem, na sessão que abriu formalmente a conferência de paz.

Xuan Thuy pediu uma resposta clara e positiva sôbre a suspensão imediata e incondicional dos bombardeios ao território norte-vietnamita — exigência necessária para o início de verdadeiras negociações — e Harriman solicitou, em troca, concessões semelhantes, além de propor o restabelecimento da Zona Desmilitarizada do Paralelo 17 e a neutralização do Laus, entre outras medidas para a desescalada.

Falando na Universidade de Alberta (Canadá), o Secretário-Geral da ONU, U Thant, sugeriu a neutralização de tôda a antiga Indochina francesa, no quadro de uma solução do problema conjunto do Vietname, a fim de assegurar a estabilidade da região.

Na frente de batalha, há ainda combates esporádicos em Cholon, bairro chinês de Saigon, e na ponte em Y, e o Vietcong mantém a pressão contra as bases americanas da zona setentrional. O comando militar americano anunciou, porém, que a ofensiva contra Saigon fracassou e que o inimigo não poderá desencadear novos ataques com a mesma intensidade da semana passada. (Pág. 2)

Rebouças abre sua 2a. pista

A partir de amanhã o Túnel Rebouças estará aberto ao tráfego nos dois sentidos, funcionando 24 horas por dia. Operado por 100 funcionários, o túnel terá todos os requisitos básicos de segurança, como contrôle do monóxido de carbono, iluminação provisória, rêde de telefones internos, sistema contra incêndios e carros-reboque.

O estudo do tráfego real permitirá ao Departamento de Estradas de Rodagem determinar o melhor sistema de renovação de ar a adotar, assim como a sinalização e a iluminação definitiva. Agora o DER começará a construir os acessos da Rua Cosme Velho ao viaduto entre as duas galerias, para permitir a ligação com a Lagoa. (Página 5)

URSS não intervirá em Praga

O Marechal soviético Ciril Moskalenko, chefe da delegação militar da URSS que se encontra atualmente na Tcheco-Eslováquia por motivo do 23.º aniversário da libertação dêste país pelo Exército Vermelho, declarou ontem em Ostrava, Capital da Morávia do Norte, que "a União Soviética não intervirá nos assuntos internos tchecos".

Em Praga, fontes autorizadas tchecas disseram que existe a possibilidade de o nôvo Govêrno da Tcheco-Eslováquia estar em negociações com a Iugoslávia e a Romênia para restaurar a **petite entente** de antes da II Guerra, numa tentativa de, mediante uma ação entrosada, resistir à pressão da URSS contra sua política independente. (Página 12)

Govêrno vai regulamentar transplantes

O Ministro da Saúde, Leonel Miranda, entregou ontem ao Presidente Costa e Silva o anteprojeto de lei que regulamentará no Brasil a realização de transplante de coração e outros órgãos, inclusive cérebro, e disse, depois, que a atual legislação não impede o Dr. Jesus Zerbine, de São Paulo, de realizar agora o primeiro transplante brasileiro.

Em Paris, o padre dominicano de 45 anos, Jean Marie Boulogne, submetido domingo ao terceiro enxêrto cardíaco na França, encontrava-se ontem em estado muito satisfatório, e suas funções cerebrais, circulatórias e renais eram normais, segundo disse um boletim médico do Hospital Broussais, onde êle foi operado pelo Dr. Charles Dubost. (Página 12)

Ociosos já podem pedir licença

Já a partir de hoje, os 200 mil servidores públicos ociosos existentes no País — segundo cálculo do Departamento Administrativo do Pessoal Civil — já podem preencher o formulário requerendo de seus chefes a concessão da licença remunerada até um prazo limite de três anos, pois a Lei da Licença Extraordinária foi publicada ontem no *Diário Oficial*.

O Govêrno espera que pelo menos 100 mil servidores ociosos façam o pedido da licença remunerada, proporcionando aos cofres públicos uma economia de 2% em seu orçamento de pessoal, cuja previsão para êste exercício foi de NCr$ 5 bilhões. Segundo o censo de 1966, o Brasil tem mais de 700 mil servidores públicos civis. (Página 13)

Negros vão acampar em Washington

O Pastor Ralph Abernathy bateu ontem a primeira estaca do acampamento Ressurreição, destinado a abrigar cinco mil negros e simpatizantes brancos que convergem para Washington na Marcha dos Pobres, reafirmando seu propósito de permanecer acampado em protesto "até que as autoridades atendam as exigências da luta contra a miséria".

O acampamento, localizado entre o Rio Potomac e o Monumento a Lincoln, terá água corrente e instalações sanitárias. Abernathy declarou que o número de manifestantes "ultrapassou as expectativas e muitos outros deverão chegar até o dia 19". No seu discurso, o Pastor referiu-se assim a Martin Luther King: "Mata-se o sonhador, mas não o sonho". (Página 11)

MEC recebe relatório Meira Matos

De posse do relatório final da Comissão Meira Matos, que concluiu pela "vinculação inseparável entre as inquietações e reivindicações e os óbices que emperram o bom funcionamento da máquina de ensino", o Ministério da Educação deverá tomar urgentes providências para as relações entre o Govêrno e os estudantes. O relatório foi ontem entregue ao Ministro Tarso Dutra pelo General Meira Matos.

Negando-se a adiantar o conteúdo dos dois livros de capa preta, com cêrca de 200 páginas, o Ministro da Educação afirmou que "agora o Govêrno tem um roteiro seguro para a solução dos problemas estudantis, dentro das normas democráticas." (Página 17)

Comando americano em Saigon anuncia derrota do Vietcong

Saigon (UPI-AFP-JB) — O General Fred C. Wyand, Comandante das fôrças americanas que defendem Saigon, informou ontem que "a ofensiva Vietcong foi repelida por completo" e que novos ataques de mesma intensidade que o da semana passada são improváveis.

Na ponte em Y que separa Saigon do bairro chinês de Cholon, 60 guerrilheiros do Vietcong continuam resistindo. Oficiais norte-americanos disseram que pelo menos cinco mil guerrilheiros morreram ou foram feitos prisioneiros na região de Saigon e arredores.

FINAL DE OFENSIVA

Mais de cem cadáveres de homens, mulheres e crianças foram encontrados nos escombros de Cholon, enquanto a artilharia americana continuava bombardeando a área. O jornalista argentino Ignácio Ezcurra, do jornal **La Nación**, recém-chegado a Saigon e desaparecido durante a ofensiva Vietcong, poderia ter sido assassinado. Um cadáver com suas características foi encontrado, com um tiro na nuca, e as mãos amarradas às costas. Ezcurra tinha 28 anos e um filho menor em Buenos Aires.

Autoridades norte-americanas indicaram que o Vietcong poderá ainda fustigar Saigon com tiro de foguetes mas nunca se recuperará para uma nova ofensiva dessa intensidade. Os guerrilheiros, segundo o Comando aliado, utilizaram dez mil homens contra Saigon, na semana passada.

Um tenente-coronel do Vietcong entregou-se, no decorrer da ofensiva, às autoridades sul-vietnamitas, tendo sido identificado como Comandante do 165.º Regimento da Sétima Divisão da FNL. Disse, segundo militares norte-americanos, que desertou porque suas tropas eram sempre escolhidas para missões suicidas.

PRESSÃO MANTIDA

No norte do Vietname do Sul o Vietcong manteve ontem a pressão contra as bases americanas. Em Hué, e na base de Da Nang, caíram pesados foguetes que causaram ligeiras baixas. Em Hué morreram quatro civis e dois militares.

Dezenove norte-americanos morreram e 125 ficaram feridos durante a evacuação do acampamento de Khan Dug, nas montanhas da província de Quang Tin, cercado há quatro dias por importante contingente norte-vietnamita. A evacuação foi decidida depois de constatada a superioridade numérica das tropas assaltantes. Um avião C-130 foi derrubado com seis tripulantes quando se preparava para retirar soldados sul-vietnamitas que estavam também baseados em Khan Dug.

Também no planalto sul-vietnamita, o missionário francês René Sanier morreu ao pisar em uma mina, entre Dak To e Kontum. Outro missionário que o acompanhava ficou ferido.

PARALELO 19

Os jornais de Hanói anunciaram ontem que três aviões americanos, sendo um dêles sem pilôto, foram abatidos pela defesa antiaérea norte-vietnamita. O avião sem pilôto fazia missão de reconhecimento sôbre Hanói e os outros dois bombardeavam objetivos militares na região de Nghe Han, no Paralelo 19. As sirenas de alarma de Hanói soaram várias vêzes durante o fim de semana, em conseqüência dos vôos a grande altitude de aviões de reconhecimento dos Estados Unidos.

Sete espiões sul-vietnamitas lançados de pára-quedas sôbre o Vietname do Norte, na província de Lai Chau, renderam-se às fôrças norte-vietnamitas depois de serem perseguidos, quando dirigiam os bombardeios americanos contra o país, segundo informou a agência norte-vietnamita, captada em Hong Kong.

Van Loc sofre críticas no Parlamento

Saigon (UPI-AFP-JB) — O deputado sul-vietnamita Ngo Cong Duc, ao interpelar o Ministro da Defesa, General Nguyen Van Vy e o Primeiro-Ministro Nguyen Van Loc, na Assembléia Nacional do Vietname do Sul, disse que "os generais do país se tornam fabulosamente ricos mediante a corrupção", sendo muito aplaudido pelos parlamentares.

Sem mencionar nomes, o parlamentar afirmou que "alguns generais conseguem centenas de milhões de piastras enquanto que outros oficiais podem obter dezenas de milhões". "Os soldados, disse, não podem enriquecer, mas roubam a população". O Ministro da Defesa exigiu pedidos de desculpas que o deputado negou.

O Primeiro-Ministro Van Loc, informou à Assembléia Nacional, na mesma oportunidade, que estava disposto a "reorganizar ou ampliar o Gabinete" e inclusive retirar-se se "os supremos interêsses do país o exigissem".

"Estou no Govêrno com todos meus colegas, disse Van Loc, para servir ao país e não a meus interêsses pessoais". Não se pode ainda determinar o alcance da anunciada reforma ministerial no Govêrno sul-vietnamita.

Washington e Hanói debatem amanhã condições para a paz

Paris (AFP-UPI-JB) — Os enviados especiais às conversações de Paris, Averell Harriman e Xuan Thuy, limitaram-se a expor as já conhecidas posições antagônicas de seus respectivos países sôbre a guerra no Vietname, durante o primeiro encontro que realizaram, ontem, e marcaram nova conferência para amanhã de manhã, na qual cada um refutará os argumentos apresentados pelo outro.

A sessão que marcou formalmente a abertura das negociações de paz se prolongou das 10h30m às 13h45m. As duas delegações estavam formadas por 11 homens. Sessenta jornalistas, das maiores agências e jornais do mundo, assistiram apenas aos 10 minutos iniciais, ou seja, à chegada de ambas as comitivas ao salão principal. A entrevista em si, a portas fechadas, se celebrou num salão contíguo, menor.

A exposição de Xuan Thuy demorou duas horas. Foi o primeiro a falar. A seguir, Harriman iniciou seu discurso, que frisou, não respondia aos argumentos norte-vietnamitas mas era, a seu exemplo, uma tomada de posição. Falou durante uma hora. Em síntese, eis o que disseram:

Harriman

Aceitaremos o fim dos bombardeios ao Vietname do Norte se essa concessão fôr respondida por outra semelhante. E propomos mais: 1) — a restauração da Zona Desmilitarizada do Paralelo 17; 2) — a retirada gradativa das fôrças americanas e norte-vietnamitas, como primeiro passo para medidas mais amplas destinadas a diminuir a intensidade da luta; 3) — contrôle internacional da infiltração de homens e material militar norte-vietnamita no território do sul; 4) — entrega ao povo sul-vietnamita da decisão de seu futuro, com base em eleições.

Queremos saber que medida tomarão os norte-vietnamitas para contribuir para a paz. Acreditamos que a Zona Desmilitarizada pode exercer a função de uma verdadeira zona-tampão. Comecemos por separar as fôrças antagônicas, como primeiro passo para a desescalada. Os elementos essenciais dos Acôrdos de Genebra em 1954 constituem uma base para a paz, inclusive os acôrdos sôbre o Laus, estipulando sua neutralização. Não desejamos nenhuma base no Vietname do Sul e estamos dispostos a deixar as instalações que construímos para a população as utilizar como lhe aprouver.

A delegação norte-americana veio a Paris com espírito de sinceridade, boa-fé e esperança, na tentativa de fazer a razão predominar sôbre o rancor e a paz sôbre a guerra.

Xuan Thuy

Reiteramos que o fim dos bombardeios ao Vietname do Norte é incondicional e imediato, para o início de negociações totais. Os Estados Unidos sofreram graves derrotas na guerra, mas ainda continuam suas atividades de agressão e não responderam sèriamente às legítimas reivindicações do Vietname do Norte. São culpados de crimes monstruosos contra os direitos humanos.

A ordem de 31 de março, pela qual o Presidente Johnson limitou os bombardeios ao sul do Paralelo 20, só foi dada depois que os Estados Unidos sofreram grandes derrotas. Os argumentos e manobras do Govêrno dos Estados Unidos foram condenados pelo povo vietnamita, pelos demais povos do mundo e pelos pacifistas norte-americanos.

Reservamo-nos o direito de discutir os argumentos de Washington em sessões futuras, já que o Vietname do Norte se propõe, em Paris, realizar conversações sérias.

(Após a reunião, Xuan Thuy, interrogado pela imprensa, não se quis pronunciar sôbre a duração da conferência, dizendo que isso dependerá dos americanos. Só depois de solucionado o tema do fim dos bombardeios ao Vietname do Norte e outros atos de guerra é que as conversações atingirão um alcance mais geral, estendendo-se a tôda as questões que interessam a ambas as partes).

Como é a guerra de palavras

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — como vai?

— Bem; e vocês como foram de fim de semana?

— Bem.

Olhando fixo para Xuan Thuy, Averell Harrimann é quem passa a dirigir o diálogo: — Tenham a bondade de falar primeiro — diz.

E com o chefe da delegação norte-vietnamita tirando de uma pasta 13 laudas datilografadas que os jornalistas são convidados a deixar a sala.

Três horas depois, os dois diplomatas deixam o grande salão do antigo Majestic, e se despedem: — Contente em revê-lo — diz Thuy —, enquanto Harrimann se limita, sob um sorriso, a responder: — Eu também.

SEGREDO

Uma hora depois, no Ministério do Exterior, alto funcionário francês ajudou a desvendar o enorme segrêdo que se cercou em tôrno do que haveria por trás das primeiras palavras de cada um dos negociadores. Segundo êle, é de se esperar um período de várias semanas em que ambos os países procurado os têrmos de uma desescalada.

Isto significaria a suspensão dos bombardeios norte-americanos contrapondo um desejo real de Hanói em evitar infiltrações no Sul, mas sem o estabelecimento de um sistema de verificação — que na prática é impossível.

Atingida tal situação, um segundo estágio teria início: A convocação dos Presidentes da Conferência de Genebra para que uma reunião daquele tipo se realize com a presença dos países interessados. A nova conferência seria em Paris — tão neutra quanto Genebra atualmente —, e reuniria um maior número de países que os nove que participaram em 1954.

Ainda segundo o diplomata, o calendário das negociações se manteria intimamente ligado às eleições norte-americanas. O que seria positivo para os planos do Presidente Johnson, na medida em que o primeiro dos estágios seja atingido pouco antes da convenção do Partido Democrata, fazendo com que a candidatura do Vice-Presidente Humphrey sobreponha-se à de Bob Kennedy, por exemplo. Da mesma forma, Hanói também estaria de acôrdo com tal calendário, baseado na maior possibilidade de obtenção de concessões de Washington, prêso a circunstâncias específicas.

PONTO COMUM

A opinião do diplomata se assemelha a muito do que se comenta; há dois dias, um funcionário da Embaixada norte-americana, respondendo à pergunta formulada pela reportagem do JB sôbre a duração prevista para as negociações, disse: — A primeira ou a segunda fase? Depois de precisarmos "a primeira" das duas fases, êle acrescentou: — Isto dependerá dos problemas lá em casa, nos "States".

Comissão aprecia amanhã projeto das sublegendas

Brasília (Sucursal) — Está prevista para amanhã à noite, a reunião da Comissão Mista encarregada de opinar sôbre o projeto que institui as sublegendas, para discussão e votação do parecer a ser dado, tanto ao projeto como às 118 emendas que lhe foram oferecidas, pelo Deputado Raimundo de Brito.

Até ontem, o parlamentar baiano não tinha elaborado, definitivamente, seu parecer, tendo em vista a grande controvérsia existente em tôrno do assunto, sôbre o qual não se chegou, ainda, a um entendimento sequer na ARENA

DIFICULDADES

É visto como certo que o relator concluirá pela apresentação de um substitutivo ao projeto do Govêrno, que no entanto — segundo opinião generalizada — dificilmente logrará conciliar os interêsses em choque. O destino final dêsse projeto é considerado, ainda, imprevisível, tantas as contramarchas sofridas pelo problema.

Fora de dúvida está que o projeto do Govêrno encontra forte restrição tanto no Senado como na Câmara, a ponto de estar sendo denominado na Câmara Alta como "o enjeitado", uma vez que muitos daqueles que defendiam ardorosamente a sublegenda se mantêm silenciosos em tôrno do projeto afinal enviado ao Congresso pelo Executivo.

ALTERAÇÕES

O projeto seria fàcilmente aprovado, nem que por decurso do prazo regimental, caso sôbre êle fechasse o Govêrno questão, pois extremamente difícil é repelir uma proposição sujeita à tramitação especial assegurada ao Presidente da República, sobretudo quando envolvendo interêsses políticos tão profundos e contraditórios.

Segundo se informa, porém, o Marechal Costa e Silva não admite seja a matéria considerada como "questão fechada" por iniciativa do Govêrno, uma vez que o projeto só foi enviado ao exame do Congresso em atenção a solicitações de parlamentares, sobretudo de senadores.

ENTENDIMENTOS

Ao que se dizia ontem no Congresso, o Deputado Raimundo de Brito quer realizar uma série de reuniões com dirigentes e líderes da ARENA com a finalidade de encontrar um denominador comum que lhe permita elaborar um substitutivo que obtenha o apoio pelo menos da grande maioria da ARENA.

A tarefa não será fácil, pois é quase impraticável conciliar interêsses políticos contraditórios, como os envolvidos no assunto. No Senado, muitos entendem que melhor seria aprovar o projeto elaborado por iniciativa do Senador Filinto Müller, que encontra, porém fortes restrições noutros setores.

Jeremias quer três candidatos

Niterói (Sucursal) — O comando da ARENA fluminense reuniu-se ontem com o Governador Jeremias Fontes, para passar em revista o quadro político regional após a adoção das sublegendas, decidindo que partirá para a solução da divisão do Partido em três correntes, o que lhe permitirá lançar três candidatos ao Palácio Nilo Peçanha (ex-Ingá) e seis ao Senado, em 1970.

Na reunião, os líderes da ARENA decidiram, também, não aceitar o que chamam de "jôgo determinado do MDB", que está estimulando diversos candidatos à sucessão governamental de 1970, a fim de forçar o Partido adversário a proceder da mesma maneira. Os dirigentes da ARENA afirmam que a colocação do problema sucessório, há dois anos e meio das eleições, desviaria a atenção do Governador para os problemas políticos, em detrimento da Administração.

IGUALDADE

O Governador Jeremias Fontes, contrário em princípio às sublegendas, que mutilam no seu entender o sistema do bipartidarismo, disse ontem que a modificação do quadro político é irreversível, "restando à ARENA, no Estado do Rio, competir então de igual para igual com o MDB".

O lançamento prematuro de candidatos ao Govêrno do Estado, pelo MDB, chegou, em princípio, a preocupar os líderes da ARENA, mas hoje êles estão convencidos de que essa atitude vai acirrar ainda mais a luta interna dentro do Partido da Revolução, particularmente entre as correntes oriundas dos ex-PTB e ex-PSD.

Covas acha sublegenda imoral

Brasília (Sucursal) — O Líder do MDB, Deputado Mário Covas, afirmou ontem, na Câmara, que o projeto de sublegenda "é de uma imoralidade política profunda e não há quem na ARENA não reconheça êsse fato".

Disse que seria possível identificar em cada artigo da lei o "retrato de um político da ARENA, beneficiado por aquêle dispositivo, no seu problema de natureza regional".

POSIÇÃO DO MDB

Reiterou o Líder que o MDB "não participará desta imoralidade, uma vez que o projeto é feito apenas para resolver os problemas da ARENA e, sendo assim, que fique circunscrito à ARENA, que tem o número de deputados necessários à sua aprovação".

Acrescentou que a única forma de melhorar o projeto governamental seria a eliminação da soma da sublegenda. "Mas isso, a liderança da Maioria não fará nunca", concluiu.

SUBLEGENDAS

O Deputado Mário Piva (MDB-Bahia) afirmou que a sublegenda "é o caminho mais curto entre a consagração do Partido único e a eternização do sistema ditatorial".

Ressaltou que a Oposição não votará o projeto, "para não coonestar uma proposição imoral e inconstitucional".

Disse o Sr. Mário Piva que após as eleições de 1970 aparecerão as sublegendas das facções vitoriosas e indagou:

— Que remédios serão oferecidos para evitar o coronelismo que tantos males tem causado ao País? Como se entenderão as sublegendas 1, 2 e 3 da ARENA, depois dos resultados eleitorais? Com que número se deverá carimbar os governos da União, dos Estados e dos Municípios para saber a linha vitoriosa?

E concluiu:

— Os senadores e deputados da ARENA não contarão com o batismo do MDB para perpetrar mais êste atentado às franquias democráticas. Nós estaremos da estacada fiéis à bandeira que desfraldamos e que representa a aspiração final de todo o povo brasileiro.

Manifesto só depois de votação

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Edgar Mata Machado (MDB) acha que o Manifesto Nacional, do qual será um dos redatores, só começará a ser discutido em têrmos objetivos depois que o Congresso Nacional votar o projeto da sublegenda, devendo seu texto ser examinado por diversos setores que não concordam com a orientação do Govêrno federal.

Assinalou que tem conversado sôbre o problema inclusive com o Deputado Rafael de Almeida Magalhães e que não será exatamente o redator do documento, porque êle deverá sintetizar o pensamento de políticos, dos dois Partidos, de intelectuais, empresários, estudantes e operários, antes de ser iniciada a coleta de assinaturas.

IMPACTO

O documento, segundo Sr. Edgar Mata Machado, será elaborado dentro de no mínimo 15 dias, quando então começarão a ser recolhidas opiniões sôbre os seus têrmos. O manifesto contará duas partes fundamentais: na primeira, será feita uma análise da realidade nacional e dos principais problemas que o País enfrenta; na segunda, serão apresentadas críticas e sugestões para o País retomar o ritmo de desenvolvimento e voltar a um regime democrático pleno.

Agripino reclama de limitação

Preocupado com o processo político brasileiro, em cujo desenvolvimento identifica perigos, sobretudo em face das reações dos estudantes e dos operários, ao lado da nova posição da Igreja, o Governador da Paraíba, Sr. João Agripino, lamenta que as lideranças da ARENA tenham limitado aos postos de Governador e Prefeito a instituição da sublegenda, prevendo, por isso, o esmagamento das minorias partidárias.

Segundo o Governador paraibano, a decisão da cúpula do Partido oficial de limitar às eleições para Governadores e Prefeitos a concessão da sublegenda representa um grave êrro político, possìvelmente irreparável. Isto porque — segundo êle — a sublegenda era importante justamente para deputados, pois, do contrário, a lista de candidatos será elaborada pela corrente majoritária, que procurará sufocar a adversária.

O DIÁLOGO

Segundo o Sr. João Agripino, os políticos brasileiros manifestam inquietude diante da própria perplexidade em que mergulharam. Antes, frisa êle, o País vivia sob o regime do paternalismo, no qual o império político se exercia através da manipulação dos recursos do Tesouro, para favorecer determinados grupos políticos e sob a aparência de resolver problemas que tal regime não conseguia equacionar.

A época do paternalismo, segundo o Governador paraibano, sucumbiu, sob a égide de uma nova era do próprio mundo, a que o Brasil não pode ser "naturalmente indiferente".

Tancredo prepara denúncia do MDB

O Deputado Tancredo Neves, um dos redatores do documento com que o MDB pretende denunciar o caráter discricionário do projeto das sublegendas, disse ao JORNAL DO BRASIL que "se triunfar a tendência destinada a limitar o uso das sublegendas apenas nos casos de Governadores e Prefeitos, a proposição governamental terá sido abrandada".

Não quis comentar as informações de que os principais líderes da ARENA, entre êles o Senador Daniel Krieger, pretendem articular nas próximas horas uma solução para o impasse criado pela mensagem presidencial, frisando que "ainda estamos no terreno das cogitações".

MENSAGEM

As principais lideranças do MDB acreditam que o projeto, se fôr alterado no rumo proposto pelos líderes arenistas, será muito abrandado, "embora permaneça com vício de origem".

— Deve-se reconhecer, entretanto, que a resistência do MDB está produzindo alguns resultados importantes — comentaram, salientando que "a luta travada pelos oposicionistas gira em tôrno do princípio do voto direto, secreto e universal".

Entendeu que a correção proposta pelo Senador Daniel Krieger não deverá eliminar o mutirão no caso de Prefeito e de Governador, "e deve ser intenção dos governistas manter o critério de soma dos votos das sublegendas". Acham que, com isso, o princípio constitucional do voto estará sendo gravemente afetado.

Projeto é com comando partidário

Em conversa com o Senador Gilberto Marinho e o Deputado Nélson Carneiro, durante a inauguração da usina em Santa Cruz, no sábado, o Presidente Costa e Silva afirmou que o projeto das sublegendas exprime, apenas, problema da competência do comando partidário.

Após declarar que ao enviar o projeto ao Congresso o Govêrno quis sòmente facilitar sua tramitação, o Presidente Costa e Silva observou que o Govêrno não fechará questão em tôrno dêle, podendo o Congresso fazer as modificações que considerar essenciais.

TENDÊNCIA

Prevalecendo o ponto-de-vista de que a sublegenda só funcionará nas eleições para governador e prefeito, a tendência da direção da ARENA é declarar o projeto questão fechada dentro do Congresso. Nos têrmos atuais, a direção da ARENA sòmente aceitaria a sublegenda para governador, senador, deputados federal e estadual e prefeito, com a soma de votos.

Outra modificação pràticamente assentada é a que reduz de dois para um ano antes da eleição o prazo de filiação partidária. Também deverá ser excluído do projeto o dispositivo que tornava impossíveis os entendimentos de fato entre os dois Partidos. Contudo, continuarão proibidas, pelo projeto, as alianças partidárias.

As alterações que o projeto vem sofrendo nas últimas horas são o resultado de sondagens feitas pelas lideranças nos diferentes setores da ARENA. Desta maneira estariam sendo atendidas as conveniências gerais dentro do Partido.

O Senador Mem de Sá da ARENA do Rio Grande do Sul, manifestava na tarde de ontem o seu inconformismo ante as notícias de que as eleições para o Senado seriam excluídas do projeto das sublegendas. Manifestou sua disposição de lutar para que a sublegenda continue a prevalecer nas eleições senatoriais.

OPOSIÇÃO

O Senador Mário Martins (MDB da Guanabara) disse, ontem, que com sublegenda ou sem sublegenda a Oposição tem possibilidades de ganhar as eleições de 1970 nos Estados do Rio Grande do Sul, Guanabara, Estado do Rio, Paraíba e Goiás e de surpreender em outras regiões do País, "pois agora o povo deseja ir à forra e o mêdo desapareceu.

Em vários Estados, o MDB deixou de ter candidato, nas eleições passadas, porque ser candidato da Oposição poderia equivaler a uma cassação".

Conclamou, por outro lado, os seus correligionários do MDB de São Paulo a se mobilizarem imediatamente para escolha de um candidato.

O FUTURO PRESIDENTE

Radiofoto JB-UPI

Paris (Correspondente) — Quando, no último domingo, o ex-Governador Carlos Lacerda conversava com o economista norte-americano John Galbraith, no Hotel Plaza Athenee, em Paris, foi anunciada a chegada do Embaixador Itinerante dos Estados Unidos, Sr. Averell Harriman — encontra-se em Paris para negociar a paz com o Vietname do Norte —, que tinha marcado encontro com o economista. A pedido de John Galbraith, o Sr. Carlos Lacerda desceu até a portaria do hotel, onde foi apresentado ao Embaixador norte-americano como "um dos prováveis futuros presidentes do Brasil"

MDB começa mobilização em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A mobilização de união de tôdas as fôrças que se opõem ao Govêrno federal, incluindo as áreas sindicais, estudantis, empresariais e políticas, "para promover a redemocratização do País", começou a ser feita ontem nesta Capital pela Comissão de Mobilização Popular do MDB.

O Presidente da Comissão, Senador Josafá Marinho, afirmou que todos aquêles que não concordam com o estado de coisas implantado no País pela Revolução de 1964 deveriam se unir, "num esfôrço comum contra as medidas ditatoriais".

Bonifácio disciplina as CPIs

Brasília (Sucursal) — O Presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, pretende regulamentar a criação e o funcionamento de Comissões Parlamentares de Inquérito, que hoje se situam sem disciplina rígida por falta de um regimento interno próprio e são criadas sem maiores dificuldades, causando, em conseqüência, tumulto administrativo, desgaste político e gastos enormes ao Legislativo.

O apanhamento taquigráfico das CPIs está pràticamente em crise, por falta de pessoal e de tempo para a tradução dos depoimentos, que são gravados (e não mais taquigrafados).

MDB vê Faria Lima entrar na ARENA não por ideologia

Brasília (Sucursal) — Os Deputados Mário Covas, Líder da bancada, e Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB, qualificam como "entristecedor" o episódio do ingresso do Prefeito Faria Lima na ARENA, porque "não foi uma opção ideológica, mas de pura conveniência política".

Entendem ainda os dois parlamentares que "êste não foi um fato nôvo, pois já era de todos sabido" e que "a Oposição não se esvaziou com a atitude do Prefeito de São Paulo, mas apenas desinchou, pois ficou provado que a identificação do Sr. Faria Lima com o MDB era apenas aparente".

FIGURA SECUNDÁRIA

Admitem entretanto os parlamentares que o fato determinará uma recomposição na liderança do MDB em São Paulo, desfalcado agora de alguns políticos que afinal demonstram não ter espírito oposicionista, pois diante da situação atual do País, "adotaram uma atitude de inspiração personalista e não uma opção ideológica".

Os Deputados Mário Covas e Martins Rodrigues consideram ainda que o Prefeito Faria Lima abdicou de uma posição de primeiro plano na política nacional para figurar agora como personagem secundária, à sombra do Governador Abreu Sodré.

TRISTE SINAL

O Deputado Hermano Alves (MDB-Guanabara) declarou ontem, na Câmara, que "a adesão do Brigadeiro Faria Lima ao Partido governista, a ARENA, é um triste sinal dos tempos que vivemos, dadas as características de oportunismo político de que se reveste".

Frisou que o São Paulo "não quis correr os riscos da luta, na área oposicionista, em favor do restabelecimento, em plenitude, das instituições democráticas no Brasil", acrescentando que "se êle quisesse correr tais riscos, a sua candidatura ao Govêrno paulista, na legenda do MDB, seria inevitável".

Disse o deputado carioca que o Brigadeiro Faria Lima, por "falta de convicções, preferiu pedir uma carona à ARENA acotovelando-se com outros candidatos que lá chegaram primeiro, como os Srs. Carvalho Pinto e Laudo Natel".

— Fica, inclusive, o Brigadeiro — prosseguiu o Sr. Hermano Alves — em situação privilegiada dentro da ARENA paulista, para a hipótese das eleições indiretas para os Governos estaduais — hipótese sempre presente nos dias que correm — uma vez que, sendo militar, tem aquela prioridade política que sòmente o uniforme confere.

E concluiu:

— O Sr. Faria Lima usou a legenda do MDB. Agora, quer usar a da ARENA. O seu exemplo — sob todos os aspectos melancólico — contribui para desmoralizar a vida pública brasileira, para consolidar a idéia do Partido único, para reforçar a manobra em favor das sublegendas. É uma pena para São Paulo e para todos nós.

APLAUSOS

Ao contrário, o Deputado Clóvis Pestana (ARENA — RS) aplaudiu o ingresso do Sr. Faria Lima na ARENA, elogiando, sobretudo, o apêlo feito pelo prefeito paulistano para que o Partido majoritário intensifique a sua luta contra o subdesenvolvimento.

— Faço um apêlo ao eminente Prefeito Faria Lima para que lute comigo, a fim de que na convenção do nosso Partido seja incluída aquela emenda que apresentei no sentido de que no Estatuto-Programa da ARENA fique claramente expressa uma filosofia desenvolvimentista, concluiu o Sr. Clóvis Pestana.

Sodré exalta união de principais lideranças

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré referiu-se ontem ao ingresso do Prefeito Faria Lima na ARENA, dizendo ser "a primeira vez, desde 1932, que São Paulo se une através de suas principais lideranças, que se deram as mãos em tôrno do trabalho, da tranqüilidade e da defesa das instituições democráticas".

— Não importa que pequenos grupos, muito pequenos mesmo, queiram perturbar êste Estado — ressaltou. — Infelizmente, às vêzes êsses grupos perturbam a ordem pública para perdir o diálogo e, quando se faz o diálogo, são os primeiros a querer fazer o monólogo. São totalitários — acentuou, aludindo às desordens de 1.º de Maio.

DESEJO DE INTERPRETAR

— O desejo dêste Govêrno é olhar para a frente, esquecendo o que ocorreu no passado, nas nossas dissenções e nas nossas criminosas separações.

E lembrando o almôço com que a ARENA homenageou o Senador Daniel Krieger e em que se deu a formalização da entrada do Prefeito de São Paulo na ARENA, acentuou:

— São Paulo tinha obrigações para com a Nação e, infelizmente, não as cumpria porque estava dividido. O desejo do Governador é apenas o de interpretar o pensamento dessas grandes e valorosas fôrças populares, que se uniram sábado em São Paulo, para a grandeza do nosso Estado e do nosso Partido. Construiremos, assim, um nôvo São Paulo, dando exemplo de compreensão política — concluiu.

TRAMA

O Vice-Presidente do MDB paulista, Deputado Evaldo de Almeida Pinto, classificou ontem o ingresso do Sr. Faria Lima e de mais 28 elementos do Partido da Oposição na ARENA de "uma trama adesista cuidadosamente negociada" e afirmou não saber como o Prefeito "conseguiu conciliar fidelidade ao janismo com a adesão rasteira ao Govêrno que cassou Jânio Quadros".

Para o Presidente da ARENA de São Paulo, Deputado Arnaldo Cerdeira — que se considera "o artífice principal de tudo" —, a adesão do Sr. Faria Lima à ARENA constitui prova de que o Partido situacionista "possui uma sólida infra-estrutura, porque as grandes lideranças de São Paulo estão conosco".

DEFINIÇÃO

Referindo-se aos elementos do MDB que seguiram o Prefeito para a ARENA, o Deputado Evaldo Pinto declarou que "o número de bigorrilhos foi menor do que esperávamos":

— Não estamos surpreendidos nem desanimados. O MDB é trincheira e não sala de espera, como bem definiu Jânio Quadros. Vamos recompor os quadros do Partido, convidando para ingressar nêle verdadeiros oposicionistas, entre os professôres, líderes sindicais, estudantis e intelectuais.

Em nota distribuída ontem, a Comissão Executiva do MDB afirmou que "o conhecimento antecipado, pelo noticiário constante da imprensa, de que diversos parlamentares federais, estaduais e municipais iriam abandonar o MDB, ingressando na ARENA, fêz com que a efetivação dessa atitude, verificada no final da semana passada, tivesse os seus efeitos extremamente reduzidos perante os companheiros dispostos a manter hasteada a bandeira da Oposição".

Depois de anunciar disposição para reagir, o MDB se afirma preparado para "refazer o contratempo sofrido", através da dinamização partidária. Entre as providências lembradas cita a criação dos seguintes departamentos: Mobilização Popular, Assistência Social e Hospitalar, Trabalhista, Estudantil, Feminino e Municipalista.

A Comissão Executiva do MDB manifesta, em seguida, esperança de que "os companheiros da Capital e dos 573 municípios do interior recobrem ânimo, a fim de completarmos a infra-estrutura partidária e iniciarmos a campanha para as eleições municipais de 15 de novembro próximo".

Faria Lima amplia bases eleitorais no interior

São Paulo (Sucursal) — O Prefeito Faria Lima está ampliando suas bases eleitorais no interior, com vistas à sucessão do Govêrno estadual, e divulgará hoje uma lista dos prefeitos, vereadores e presidentes de Câmaras Municipais de todo o Estado que deixarão o MDB para ingressar na ARENA, segundo revelaram ontem seus assessôres.

Para o Presidente da ARENA paulista, Deputado Arnaldo Cerdeira, "o futuro Governador será um dos três líderes reunidos pelo Partido do Govêrno. Entre o Senador Carvalho Pinto, Prefeito Faria Lima ou Sr. Laudo Natel, o mais hábil vencerá".

NOVAS SAÍDAS

Um dos deputados que passaram para a ARENA, Sr. Rafael Baldaci, revelou que o Deputado federal Ulisses Guimarães poderá entrar para o Partido do Govêrno "muito brevemente".

— Está analisando suas bases eleitorais e junto com o Deputado Adalberto Cardoso parece estar disposto a deixar também o MDB.

A Comissão Executiva do MDB telegrafou ontem aos 28 elementos que deixaram o Partido, pedindo que formalizem a saída, para a oficialização do desligamento na Justiça Eleitoral.

Coluna do Castello

Govêrno não quer sair desprestigiado

Brasília (Sucursal) — Embaraçaram-se Govêrno e ARENA com o projeto da sublegenda. A direção do Partido não obteve das bancadas concordância com os diversos itens do projeto, muito embora a sublegenda em si continue a ser uma reivindicação partidária. O Govêrno, que elabora o projeto apenas para dar cobertura à direção do Partido, não ficou satisfeito com a reação da bancada, e sobretudo com a tendência de atribuir ao Presidente o patrocínio de fórmulas tidas como de arrôcho político. O Govêrno tornou, assim, explícita sua margem de responsabilidade na elaboração do projeto, através de declarações do Sr. Rondon Pacheco, anunciando que quis apenas provocar o debate e, como não tem teses especiais a defender, se conformará com o que fôr expressão do entendimento geral.

Mas as coisas não ficaram nisso. A essa altura, sob pressão dos acontecimentos e ante a impossibilidade de unir as bancadas, o Senador Daniel Krieger dispunha-se a aceitar um substitutivo que abandonaria alguns dos principais itens polêmicos, como o mutirão, a simples soma de votos e, por via de uma coisa e outra, até mesmo a própria sublegenda para eleição de Senador. Admitia, também, revisão quanto ao prazo de prévia filiação partidária.

Para surprêsa geral, no entanto, o Govêrno endureceu. Não que tenha motivos para defender determinados pontos do projeto, mas para resguardar o princípio da autoridade política do Presidente. Tendo elaborado o projeto, para atender ao Partido, o Govêrno entende agora que o Partido não pode deixar o Govêrno sem cobertura, sendo de seu dever aprovar aquilo que pediu ao Presidente que propusesse ao Congresso.

Ontem, no Rio, o Senador Daniel Krieger deve ter tido uma difícil conversa com o Ministro Rondon Pacheco, que se dispunha a cobrar do Presidente da ARENA que assegurasse a inteireza do projeto que o Marechal Costa e Silva endossara a pedido da ARENA.

Êsse assunto parece que se tornou para o chefe do Govêrno uma fonte de contrariedade, o que êle supõe ser injusto na medida em que pensou apenas em colaborar com seus correligionários. A culpa dos erros e das hesitações vai sendo lançada sôbre o Presidente, o que terá sido fator determinante de uma nova maneira de colocar o problema, na qual se dá ênfase à necessidade de resguardar o prestígio e a autoridade presidenciais.

Quanto ao projeto em si, prevalecendo a tendência dominante no Congresso, êle terminará por ser apenas o que deveria ter sido desde o comêço: uma fórmula que permita a composição, nos Estados, de dissidências regionais. A sublegenda é reclamada pelas fôrças que se integrarão no Partido oficial sob promessa de terem acesso às disputas eleitorais independentemente das cúpulas que controlavam o Partido em cada Estado. O Presidente Castelo Branco atendeu ao compromisso com o Ato Complementar n.º 31. O Govêrno Costa e Silva iria atendê-lo, embora o compromisso do atual Govêrno seja implícito e não explícito, herdado e não consentido, através da lei agora proposta ao Congresso.

A incidência de interêsses eleitorais generalizados, a aspiração da cúpula federal da ARENA de cristalizar o comando que lhe foi dado pelo primeiro Govêrno revolucionário é que provocaram uma infinidade de fórmulas sabidas que foram sendo agregadas à idéia inicial e que de certo modo a deformaram e em alguns pontos a obliteraram. Hoje, com o projeto em tramitação, os grupos regionais que pleitearam a sublegenda sentem-se ameaçados de sufocação pelos resguardos postos no projeto em nome do princípio da autoridade do comando e da unidade do Partido.

Como o projeto afeta o interêsse de cada um, o mais provável é que êle não logrará aprovação no Congresso a não ser na medida em que represente um desafôgo para as dissidências e não um arrôcho em nome da consolidação da ARENA.

O MDB acertou

O MDB, ao tomar a decisão de omitir-se na tramitação do projeto de lei da sublegenda, pensou apenas em tornar ostensivo seu protesto contra a medida proposta pelo Govêrno. Sua decisão terminou todavia por ser da maior eficácia. Abandonando o terreno, deixou o campo livre a que lavrasse a discórdia dentro da ARENA. Hoje é a própria ARENA que desmonta e desbarata o projeto, não tendo qualquer de seus grupos a ilusão de obter o apoio da Oposição. Se o MDB estivesse na luta, o Partido que adotasse sua bancada seria evidentemente o Partido condenado e o poder de pressão do Govêrno se apresentaria para favorecer a corrente que interpretasse o princípio da fidelidade.

Ação popular

Perguntamos ao Deputado Oscar Pedroso Horta o que êle fará se o Govêrno não tomar conhecimento de suas objeções jurídicas à venda da Fábrica Nacional de Motores. "Ingressarei em juízo com uma ação popular", respondeu.

Reuniões

O MDB se reúne amanhã para que a bancada discuta com a Executiva a posição assumida em relação ao projeto de sublegenda.

Para hoje, está programada uma reunião dos Líderes Daniel Krieger e Ernâni Sátiro com o relator do projeto, Sr. Raimundo de Brito. Dessa reunião deverá sair a fórmula definitiva adotada pela direção da ARENA, e essa decisão será traduzida no substitutivo do relator.

Quadro de dificuldades

Deputado com trânsito no Palácio informa que o Presidente vai se dando conta crescentemente do quadro de dificuldades do País.

Carlos Castello Branco

UM AUDITÓRIO ATENTO

Ao lado de Simões e Bonifácio, Sobral falou por noventa minutos aos partidários da Oposição

Sobral propõe que o MDB use como programa a última lei de Goulart

Em conferência que abriu a série de palestras e debates que o MDB pretende promover, de hoje em diante, pelo menos duas vêzes por mês, o advogado Sobral Pinto, propôs ontem que o partido adote como programa de ação a aplicação da Lei n.º 4 319, de 16 de março de 1964, a última sancionada pelo ex-Presidente João Goulart, e que cria o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana.

Segundo o Sr. Sobral Pinto, que falou sôbre Direitos do Homem durante uma hora e meia, "a Lei n.º 4 319 é a melhor arma que o Partido tem para lutar contra a injustiça, a opressão e as perseguições impostas ao País pelo regime militar que ora o domina".

PREGAÇÃO

Sempre pregando "a luta legal como a melhor maneira de atingir a democracia", o advogado Sobral Pinto disse que o ex-Presidente Castelo Branco, ao tomar conhecimento da Lei n.º 4 319, revelou por ela grande entusiasmo, mas não chegou a tomar qualquer atitude positiva para aplicá-la, pois foi impedido pelos militares".

Depois de iniciar sua conferência dizendo que "sem levar em conta os direitos humanos nenhuma nação pode se considerar civilizada, pois sem êles não pode haver progresso moral, político e social", o Sr. Sobral Pinto frisou que aceitou o convite que o MDB lhe fêz para pronunciar uma conferência "para dizer a todos os brasileiros que é necessário que se restabeleça no País o poder civil, esmagado pelo poder militar".

— Era imprescindível ensinar como dentro da lei e da justiça se pode exercer o agora suprimido direito de se eleger o Presidente da República. E lembrar que é preciso que a democracia volte ao País, para que cada um de nós possa trabalhar sem receio de ser perseguido pela prepotência militar e ser levado para o cárcere".

O advogado Sobral Pinto recordou fases de sua carreira, ressaltando que "amo a minha profissão porque ela pode me proporcionar fazer valer a lei e o direito quaisquer que sejam os riscos a enfrentar".

Em seguida, o Sr. Sobral Pinto passou a ler e a comentar artigos da Lei n.º 4 319, que a seu ver "permaneceu até aqui pràticamente desconhecida à Nação e não foi aproveitada pelos parlamentares da Oposição, apesar de se constituir numa arma eficiente e sobretudo legal".

O advogado leu o Artigo 2.º que diz que o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana será integrado pelo Ministro da Justiça, o Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Professor Catedrático de Direito Constitucional de uma das Faculdades Federais, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Líderes da Maioria e da Minoria da Câmara dos Deputados e do Senado, e Presidente da Associação Brasileira de Educação, para comentar:

— O MDB deve ir diretamente a cada um dêsses membros e lhes mostrar o instrumento de Lei que, a meu ver, é um dos maiores exemplos da razão e da própria liberdade".

INQUÉRITO

O Sr. Sobral Pinto continuou dizendo que o Artigo 4.º da Lei diz que compete ao Conselho promover inquérito, investigações e estudos acêrca da eficácia das normas asseguradas dos Direitos da Pessoa Humana, inscritos na Constituição Federal, na Declaração Americana dos Direitos e Deveres Fundamentais do Homem e da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Disse o advogado que o Artigo 4.º ainda obriga a divulgação do conteúdo e da significação de cada um dos Direitos da Pessoa Humana, mediante conferências e debates em universidades, escolas, clubes, associações de classe, sindicatos.

— A mesma lei diz que deve-se promover nas áreas que apresentem maiores índices de violação dos Direitos Humanos a realização de inquéritos para investigar as suas causas e sugerir medidas tendentes a assegurar a plenitude do gôzo daqueles direitos".

Entre outros dispositivos da lei, o advogado Sobral Pinto citou ainda o Parágrafo 6.º do Artigo 4.º que diz "que devem ser promovidos entendimentos com os Governos estaduais e municipais e com a direção de entidades autárquicas e de serviços autônomos, que estejam por motivos políticos, coagindo ou perseguindo seus servidores por qualquer modo, inclusive transferências, remoções e demissões a fim de que tais abusos de poder não se consumem ou sejam afinal anulados".

— O Parágrafo 8.º recomenda ao Govêrno federal e aos Estados e Territórios a eliminação do quadro dos seus serviços civis e militares de todos os agentes que se revelem reincidentes na prática de atos violadores dos Direitos da Pessoa Humana.

Depois de citar novos dispositivos, o Sr. Sobral Pinto concluiu sua Conferência:

— É indispensável que os partidos preguem a aplicação desta lei, que é uma arma que a própria lei lhes deu. Ela tem dispositivos magníficos que autorizam os parlamentares e as autoridades a colocarem na cadeia os violadores dos direitos humanos.

D. José Mota diz que está ao lado de D. Edmílson

São Luís (Correspondente) — Ao se manifestar sôbre os acontecimentos que envolveram o Bispo Auxiliar, Dom Manuel Edmilson da Cruz, o Arcebispo de São Luís, Dom José Mota e Albuquerque, afirmou que "continuo unido ao meu Bispo Auxiliar nessa hora de incompreensão de suas afirmativas e desrespeito à sua pessoa no exercício do direito de falar".

— Tenho grande esperança — acrescentou — de que o incidente de 8 de maio ofereça a oportunidade de séria reflexão sôbre a necessidade urgente de os podêres públicos — civis e militares — abrirem um crédito de confiança na Igreja do Brasil. Ela está ajudando a construção da Pátria.

SOLIDARIEDADE

Eis, na íntegra, o pronunciamento de Dom José Mota e Albuquerque:

"Ausente da sede da Arquidiocese, para atendimento de compromissos pastorais no interior, sòmente ontem (anteontem) tive conhecimento exato da ocorrência do dia 8 de maio, na Matriz da Conceição, na qual foi envolvida a pessoa do Bispo-Auxiliar, Dom Manuel Edmilson da Cruz.

Já é do conhecimento público que os militares se retiraram da igreja em sinal de protesto contra as afirmações que Dom Edmilson fazia por ocasião da homilia da Santa Missa naquela data. Aqui estou para, de público, dar sôbre o caso minha palavra de Arcebispo desta Arquidiocese de São Luís do Maranhão.

1.º — Unido ao meu Bispo-Auxiliar na missão de anunciar a verdade e conhecedor de sua autenticidade e retidão no cumprimento desta árdua missão, a êle continuo unido nesta hora de incompreensão de suas afirmativas e desrespeito à sua pessoa no exercício do direito de falar, como cidadão e como eclesiástico.

2.º — Alegra-me e conforta-me a união do clero e do laicato bastante esclarecidos para descobrirem a verdade e o bem nas intenções e afirmativas de Dom Edmilson.

3.º — A Igreja do Brasil na hora presente está vivendo com maior profundidade sua missão profética de denunciar o êrro e anunciar a verdade. Como mestra, dentro da sã pedagogia aproveita os fatos da vida para iluminá-los com a luz do Evangelho. A história morta do passado revive no presente, ao calor da luz de Cristo. Dom Edmilson analisou a vitória de 8 de maio de 1945 dentro das realidades do Brasil de 1968, para projetá-la no Brasil de amanhã. Em seu papel de mãe a Igreja procurou falar a um grupo de seus filhos reunidos na casa da família a linguagem da verdade de Cristo, em busca do bem da Pátria. Falava aos filhos numa comemoração tão propícia a sérias reflexões sôbre a grave situação por que passa o Brasil. Procurou ser leal, colocando, para meditação, aspectos reais, embora cruciantes, desta situação. Infelizmente e lamentàvelmente, sua mensagem não foi entendida. Viu-se incitação à luta, quando pregava a defesa da liberdade. Descobriu-se estímulo à desunião quando o amor à Pátria era focalizado. Previu-se desordem quando se apelava para a responsabilidade de se manter a ordem estabelecida pela própria Constituição do País.

4.º — Termino expressando que o incidente de 8 de maio ofereça a oportunidade de séria reflexão sôbre a necessidade urgente de os podêres públicos — civis e militares — abrirem um crédito de confiança na Igreja do Brasil, cônscia mais do que nunca de sua responsabilidade de ajudar o povo brasileiro a viver a vida para que Deus criou cada homem e todos os homens. Vida de justiça. Vida de liberdade. Vida de paz. Vida de amor. A Igreja do Brasil está ajudando a construção da Pátria.

São Luís, 13 de maio de 1968".

Dean Rusk lança a pedra fundamental na Embaixada do Brasil em Washington

Washington (AFP-JB) — Foram iniciadas ontem as obras da nova Embaixada brasileira nos Estados Unidos, que será construída em terreno ajardinado na Avenida Massachussets, na Capital federal. A pedra fundamental do edifício foi lançada pelo Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, na presença do Embaixador Vasco Leitão da Cunha.

O nôvo edifício será dedicado ao diplomata brasileiro Joaquim Nabuco, que foi o primeiro Embaixador de seu País nos Estados Unidos. Será construído segundo os planos do arquiteto brasileiro Olavo R. de Campos, mostrados na ocasião em maquêta do prédio.

OS MOTIVOS

A construção do nôvo edifício da Embaixada, cujo custo ultrapassará dois milhões de dólares (NCr$ 6 milhões e 400 mil), obedece às necessidades criadas pelo aumento das atividades da missão diplomática brasileira em Washington.

A atual sede da Embaixada permite a acomodação de apenas 60 pessoas e será transformada em centro de informações quando o nôvo prédio estiver terminado, dentro de aproximadamente quatro meses.

A CERIMÔNIA

Iniciou a cerimônia o Embaixador Vasco Leitão da Cunha, que evocou a vida e a obra de Joaquim Nabuco, "admirador fervoroso dos Estados Unidos, que pregou a política de uma amizade constante entre os dois países e que dedicou sua vida aos ideais pan-americanos".

O Embaixador do Brasil recordou também o fato de que foi Joaquim Nabuco quem, em 1908, colocou a primeira pedra da União Pan-Americana, a sede da Organização dos Estados Americanos, e que seu filho, 40 anos mais tarde, inaugurou as obras do edifício administrativo da OEA.

Mourão nega que algum dia tenha sido a favor da volta dos cassados

Curitiba (Correspondente) — Irritado com declarações a êle atribuídas "por certo tipo de imprensa" em favor da anistia dos cassados, o Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, disse ontem, em Curitiba, que "sempre fui, sou e serei até o fim contrário à volta dos expurgados, pois êsse é o pensamento das Fôrças Armadas".

O General Mourão Filho, que à tarde realizou inspeção na Auditoria da 5.ª Região Militar, acredita que a fuga do Coronel Jefferson Cardim Osório, "criminoso e com anomalias mentais", tenha sido auxiliada "por alguém, não um oficial mas talvez um soldado" e advertiu que "o responsável terá que ser severamente punido".

POLITICAGEM DE SEMPRE

Com luvas de couro, "para enfrentar o frio curitibano", o General Mourão Filho queixou-se da temperatura, que pela manhã, quando concedia entrevista, era de 14 graus. Ao ser informado, deu uma risada: "Então deve ser velhice".

Não se recusando a falar sôbre política nacional, o Presidente do STM afirmou que "continuamos na politicagem de sempre, apesar de têrmos uma Constituição em vigor e as garantias democráticas". No seu entender, essa situação não vai terminar tão cedo.

— A normalidade política não pode ser alcançada nesse sistema presidencialista. Virá apenas com o parlamentarismo, do qual sou intransigente defensor. Mas quero deixar bem claro: sou contra o parlamentarismo ortodoxo. Quando virá não sei. Talvez quando vocês já estiverem com os cabelos brancos.

Assegura o General Mourão Filho que as eleições para a sucessão presidencial "serão realizadas de qualquer maneira", embora considere fora de cogitações o pleito direto, "pois o Marechal Costa e Silva respeitará a Constituição". Indagado se haveria condições para eleição de um candidato civil, ponderou que "essa opção, entre militar e civil, é falsa, porque ninguém é mais civil do que o Costa e Silva".

— De qualquer maneira, ganhará o candidato da revolução.

Quanto às sublegendas, o Presidente do STM preferiu não opinar:

— Ainda não estudei. Não entendo disso, por enquanto.

Sòmente em junho o General Mourão Filho reassumirá a presidência do Superior Tribunal Militar: hoje irá a Florianópolis, seguindo posteriormente para Pôrto Alegre, Santa Maria, Bagé, São Paulo, Belém, Fortaleza, Recife, Salvador e Brasília.

Pres. Vargas tem pista liberada hoje

O asfaltamento da pista lateral da Avenida Presidente Vargas terminará hoje, e a Usina de Asfalto da SURSAN informa que iniciará, imediatamente, o asfaltamento do pequeno trecho que liga aquela via à Avenida Francisco Bicalho, sob o Viaduto dos Marinheiros, cujas obras serão realizadas à noite, com duração de apenas dois dias.

A Usina de Asfalto interrompeu ontem os trabalhos que vinha fazendo na Rua Santa Clara — no trecho que se encontrava em obras — para asfaltar com tôda rapidez o Viaduto Fernando Ferrari, a fim de permitir a liberação do tráfego de acesso ao Túnel Santa Bárbara, esperando concluir os trabalhos ainda hoje.

O Diretor da Usina, Sr. Elazar Davi Levi, informou que em seguida ao trabalho do Viaduto Fernando Ferrari iniciará o asfaltamento da Rua Pinheiro Machado, completando, assim, a melhoria das pistas de acesso ao Túnel Santa Bárbara, quando da inauguração do viaduto, no próximo mês.

A Usina pretende, também, iniciar em breve o asfaltamento do circuito que liga a Avenida Francisco Bicalho à Avenida Rodrigues Alves, através de ruas transversais, assim como o asfaltamento de diversas ruas nos subúrbios, começando pelo bairro de Ramos.

Vacinação antipólio está no fim

Termina amanhã a campanha de vacinação contra a paralisia infantil, iniciada no dia 6 pela Superintendência de Saúde Pública em cêrca de 300 postos, mas as crianças poderão continuar a ser vacinadas nos 40 centros médico-sanitários do Estado, em ritmo de rotina.

A campanha — que vacinou, até ontem, cêrca de 220 mil crianças — constitui "apenas uma facilidade maior para a vacinação, e não será prorrogada porque prejudicaria o funcionamento das escolas que estão fazendo o atendimento, enquanto a Secretaria de Saúde estêve mobilizada apenas para essa profilaxia", segundo explicou o Superintendente de Saúde Pública, Sr. Capistrano do Amaral.

LEVANTAMENTO

Ontem às vacinas foram enviadas para as 700 escolas estaduais da Guanabara, numa intensificação da campanha que está sendo feita, também, através dos hospitais do Estado e dos centros médico-sanitários. A vacinação foi levada ainda a jardins de infância particulares, creches e asilos, para crianças de dois meses a seis anos.

Depois de quinta-feira, a Superintendência de Saúde Pública fará um levantamento para saber quantas crianças tomaram a primeira dose, segunda ou a terceira, e a dose de refôrço, dividindo a pesquisa por regiões administrativas.

A previsão feita pela Superintendência sôbre o número de crianças que seriam vacinadas durante a campanha foi de 50 mil, referindo-se apenas às que não haviam recebido ainda nenhuma dose.

O Sr. Capistrano do Amaral explicou que a campanha foi feita apenas para facilitar a vacinação, e não há necessidade de prorrogação do prazo, pois a aplicação das vacinas continuará a ser feita, em ritmo normal, nos centros médico-sanitários do Estado.

Doente teve as bênçãos em Fátima

Com uma cerimônia tradicional que se repete há 51 anos, foi realizada ontem à tarde, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, às 15 horas, a bênção dos doentes e a consagração das crianças em ritual oficiado pelo Bispo de Entre Rios, D. Rodolfo de Oliveira Pena.

A novena solene, em homenagem a N. S. de Fátima, foi encerrada à noite com a Procissão das Velas. Mais de dois mil fiéis assistiram à cerimônia da bênção, a maioria senhoras e crianças. Poucos doentes compareceram à cerimônia.

APARIÇÃO

Com a Procissão das Velas, realizada às 20 horas, encerraram-se os festejos da semana de N. S. de Fátima, que marcou o 51.º aniversário de sua aparição.

A procissão teve participação de milhares de fiéis que percorreram a Avenida Henrique Valadares, Praça da Cruz Vermelha, Ruas Carlos Sampaio, Tadeu Kosciusco, Bairro de Fátima, Riachuelo, André Cavalcânti, Rezende, Ubaldino do Amaral, Washington Luís, Conselheiro Josino, Tenente Possolo, Senador e Riachuelo.

A LUZ EM EVIDÊNCIA

A exigência que se faz aos triângulos é que êles devem ser feitos com material reflexivo

Barragem auxiliar garante à estação de tratamento do Guandu água sempre limpa

Com o início do funcionamento da barragem auxiliar da tomada de água do Guandu, cuja obra foi iniciada em julho do ano passado e concluída em março último, a CEDAG garante que agora serão muito menores as possibilidades de interrupção da estação de tratamento pela invasão de lama ou detritos, pois a nova barragem garantirá o contrôle das cheias do rio, desviando da tomada de água materiais em suspensão.

Esta barragem, que fazia parte do projeto completo da tomada de água e foi contratada em 1963 por NCr$ 250 mil, não chegou a ter suas obras iniciadas naquela época, tendo seu custo atual, devido aos reajustamentos, subido para NCr$ 2 milhões, segundo a CEDAG.

BRAÇO ARTIFICIAL

A barragem auxiliar foi erguida em local próximo ao início do braço artificial do Rio Guandu, cuja abertura — ao tempo das obras da nova adutora — possibilitou a construção da barragem principal. Foi também a abertura dêsse braço que obrigou o antigo Departamento de Águas a construir uma travessia em aço das duas adutoras de Lajes que por ali passam.

A ausência da barragem auxiliar, por ocasião das enchentes ocorridas em 1966 e 1967, agravou as condições de funcionamento da tomada de água e, em conseqüência, afetou também a própria estação de tratamento do Guandu. Recorda a atual Diretoria da CEDAG que, especialmente no verão passado, as pesadas chuvas que caíram sôbre a região da Serra das Araras trouxeram muita lama e detritos para as águas do Rio Guandu.

Como a CEDAG não tinha então meios para desviar êsses materiais da barragem principal, houve dias em que a estação de tratamento estêve sob ameaça de total interrupção, em virtude da péssima qualidade da água que lá chegava da tomada de água.

Observou a CEDAG que se a barragem auxiliar já tivesse sido construída antes daqueles temporais essa ameaça poderia ter sido atenuada, pois os materiais estranhos estariam sendo em grande parte desviados para o braço artificial do Rio Guandu, em benefício de melhor operação por parte da tomada de água, o que será, doravante, a função da nova barragem.

A barragem auxiliar foi construída pela mesma firma contratada há quase cinco anos atrás, a Civilsan, que trabalhou durante 10 meses para a sua conclusão, em ritmo acelerado. A CEDAG, paralelamente, construiu todo o sistema de transmissão de energia elétrica para a área onde se encontra a nova barragem.

Renunciou o Presidente da COHAB-GB para garantir a realização do Grande Rio

O Sr. Mauro Viegas enviou carta ontem ao Governador Negrão de Lima renunciando à Presidência da COHAB da Guanabara, ao mesmo tempo que, em reunião da Diretoria, passava o cargo ao Sr. Raul Marques de Azevedo, que o ocupará em caráter interino, até a realização da assembléia dos acionistas.

O Governador Negrão de Lima, ao deixar o Palácio das Laranjeiras, ao fim da tarde de ontem, após manter "uma conversa muito amena" com o Presidente Costa e Silva, confirmou que recebera, pela manhã, a carta-renúncia do Presidente da COHAB, acrescentando que não cogitou ainda de qualquer nome para substituir o Sr. Mauro Viegas.

GRANDE RIO

Sôbre a constituição da Comissão Executiva da Coordenação de Habitação do Grande Rio, o Sr. Negrão de Lima disse que manifestou sua satisfação ao Presidente da República, "uma vez que o problema transcende ao âmbito do Estado da Guanabara e, assim, poderemos estudar juntos o problema".

Esclareceu mais o Governador que não tinha tomado qualquer decisão a respeito da saída do Sr. Mauro Viegas, pois a COHAB, como emprêsa mista, está sujeita à deliberação de sua assembléia-geral.

A RENÚNCIA

O Sr. Mário Viegas, demonstrando nervosismo, comunicou sua decisão durante uma entrevista coletiva à imprensa, tendo à sua frente a maquete do Conjunto Residencial de Irajá. Disse que saía com a consciência do dever cumprido e para deixar o Govêrno livre para a reformulação administrativa da COHAB.

A coletiva do Sr. Mário Viegas estava marcada para as 17 horas, mas só começou às 17h 15m porque êle estava presidindo a uma reunião secreta da Diretoria, na qual expôs os têrmos da carta que enviaria ao Governador do Estado e transmitiu o cargo ao seu substituto natural, Sr. Raul Marques de Azevedo.

A CARTA

O Sr. Mauro Viegas, no decorrer da entrevista, disse que o teor da carta deve ser divulgado pelo Governador, se êsse assim pretender, e que o caso era de colocação de cargo simplesmente, mas logo após admitia que não mais ficaria, mesmo que a assembléia dos acionistas da COHAB resolvesse mantê-lo.

Acrescentou que acompanha a carta extensa exposição de motivos sôbre a sua saída, bem como um relato de tudo que a COHAB-GB fêz e estava pretendendo fazer e que muita coisa coincide com o decreto presidencial que criou a Coordenação de Habitação do Interêsse Social da Área Metropolitana do Grande Rio, "cuja filosofia está corretíssima".

O Sr. Mauro Viegas disse que nos dois anos que estêve à frente da COHAB-GB foi feito todo o possível para resolver o problema habitacional e que "não foi brincadeira fazer alguma coisa após duas catástrofes que obrigaram o Govêrno a desviar as verbas destinadas à habitação para atender a Cidade afetada pelas enchentes".

— Desafio quem pudesse fazer mais com os recursos que tínhamos — declarou.

Disse que o decreto presidencial vincula as cooperativas com o BNH "e para não tolher os passos e *démarches* pelo entrosamento do Grande Rio eu me retiro, porque tudo deve ser equacionado de uma maneira global, com amplitude, visando a resolver os dois maiores problemas dos trabalhadores: habitação e transportes".

CIDADE DE DEUS

— A COHAB deverá sofrer uma reformulação administrativa total — informou — e por isso estou saindo com a satisfação da consciência tranqüila pelo trabalho que realizei, um dos quais foi a complementação da Cidade de Deus, hoje com 1 300 famílias, e que quando assumi não havia nem água, nem esgôto, nem banheiros públicos.

— Hoje ela já tem isso tudo e mais escolas, mercado, e com o Centro Comunitário, criado com verba adquirida da USAID, que permitirá a construção de praças de esporte, clube, cinema, play-ground, pôsto médico e outras coisas.

SURSAN retira hoje algumas árvores da B. Ribeiro para começar alargamento amanhã

As obras de alargamento da Rua Barata Ribeiro terão início amanhã pela manhã, mas hoje já começarão a ser retiradas algumas árvores nas proximidades da Rua Djalma Ulrich — onde serão iniciados os trabalhos — e o Departamento de Obras (DOB) informa que tomou tôdas as precauções para causar o mínimo de transtornos aos pedestres e motoristas.

O DOB pretende manter permanentemente cercado o local das obras, deixando sempre uma passagem para pedestres entre as cêrcas e os edifícios. A pista de rolamento só será ocupada para a remoção dos tampões numa largura de meio metro de cada lado e, com isso, a largura de 9 metros ficará reduzida para 8 metros, no trecho em obras.

APROVEITAMENTO

A obra, que além do alargamento compreende também o refôrço dos ramais de ralo das galerias de águas pluviais, no trecho compreendido entre as Ruas Siqueira Campos e Djalma Ulrich, custará ao Departamento de Obras da SURSAN NCr$ 300 mil. As companhias concessionárias de gás, luz, telefones e a CTC, aproveitarão a obra para uma série de melhoramentos nas suas rêdes locais.

O Departamento de Trânsito se encarregará do policiamento da Rua Barata Ribeiro durante o transcorrer das obras — 180 dias — e estudará a eventual necessidade de desvio de algumas linhas de ônibus para à Rua Toneleros ou Avenida Atlântica. A retirada dos ônibus elétricos de Copacabana, que chegou a ser cogitada em caráter definitivo pela CTC, devido às obras na Barata Ribeiro, já é idéia ultrapassada, pelo menos por ora, pois os técnicos daquela emprêsa verificaram que só haverá necessidade de mudar seis postes de sustentação da rêde aérea, o que causará apenas pequenas paralisações.

OS TRABALHOS

Entre os trabalhos a serem executados durante seis meses na Rua Barata Ribeiro estão os seguintes: colocação de cêrcas de tábuas; remoção da pavimentação; demolição de pisos ou pavimentos de concreto; remoção de passeios em pedra portuguêsa; arrancamento de paralelepípedos; escavações; rebaixamento dos tampões de ruas; preparação do terreno para nova pavimentação; assentamento de 1 130 metros de tubos de concreto de vários diâmetros; colocação de 115 caixas de ralos; colocação de 12 caixas de areia; colocação de 12 tampões de ferro fundido em caixas de areia; colocação de 3 mil metros de sarjetas de guia; reassentamento de 3 mil metros de meios-fios e transferência de 150 árvores para o nôvo passeio.

Franco alerta Negrão sôbre obras na Z. Sul

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, que viaja amanhã para Israel, Inglaterra, Itália e França, deverá entrevistar-se hoje com o Governador Negrão de Lima, para alertá-lo sôbre a realização simultânea das obras de duplicação do Túnel Velho e de alargamento da Rua Barata Ribeiro o que poderá causar congestionamento insolúveis em Copacabana e Botafogo.

Ontem, o Sr. Celso Franco foi incumbido pelo Secretário de Segurança, General Luís França de Oliveira, de criar um Grupo de Trabalho para estudar, com prazo de 30 dias para apresentar conclusões, a centralização dos serviços do Departamento de Trânsito numa nova sede, a ser construída posteriormente.

ÁRVORES

Hoje iniciam-se as obras de alargamento da Rua Barata Ribeiro, com o corte de árvores, e o Diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, Sr. Sílvio Proença, entrará em entendimentos com a SURSAN para conhecer as plantas de execução das obras e organizar o esquema de policiamento.

A SURSAN comunicou que as obras de pavimentação da Rua Fernando Ferrari prosseguirão até às 7 horas de amanhã, e só então será possível restabelecer a normalidade no trânsito da Rua Farani e da Praia de Botafogo.

Luz de triângulo tem que refletir a 120 m

As autoridades do Departamento de Trânsito esclareceram ontem que o Código Nacional de Trânsito não exige que os triângulos de sinalização sejam feitos com olhos-de-gato, mas que possam refletir a luz até uma distância de 120 metros. Disseram que, em relação às dimensões exigidas, não há problemas, mas que muitos dos triângulos que estão sendo vendidos não atendem às especificações de material refletivo.

A fiscalização será feita por agentes em cada caso específico, com o auxílio de perícia técnica, e o Departamento de Trânsito esclareceu que não tem atribuição para evitar a fabricação e venda de triângulos irregulares. O triângulo previsto pela regulamentação do Código Nacional de Trânsito será exigido aos motoristas a partir do dia 1.º de junho.

ZIGUEZAGUE

O Comandante Celso Franco regulamentou ontem a imputação de responsabilidade nos casos de acidente em que a perícia comprove que um dos envolvidos desrespeitou a sinalização gráfica horizontal de divisão das pistas de rolamento, fazendo ziguezague. O fato de ter feito ziguezague será considerado como prova de culpa ou agravante e a constatação de que o veículo respeitava, na ocasião do acidente, a faixa de rolamento, como presunção favorável na reconstituição do acidente.

A mesma ordem de serviço estabelece que, em caso de colisão entre veículos em igual sentido, ambos corretamente colocados na mesma faixa de rolamento — esteja ou não demarcada — e ficando comprovado que o veículo atingido por trás tinha suas luzes traseiras de freio em funcionamento perfeito, os peritos considerarão como prova de culpa ou agravante o fato de não ter sido respeitada a distância de segurança regulamentar.

ESTACIONAMENTO

Em outra ordem de serviço o Comandante Celso Franco decidiu ontem proibir o estacionamento de veículos perpendicularmente ao eixo da pista de rolamento, nas ruas de mão dupla em que houver circulação de ônibus ou cujo movimento de tráfego justifique a medida. Nestas ruas só será permitido o estacionamento com os veículos colocados em posição oblíqua de 45 graus e de costas em relação à guia da calçada ou linha demarcada na faixa central da pista de rolamento.

A medida trará modificações ao estacionamento da Avenida Presidente Vargas. As vias classificadas como de estacionamento oblíquo serão progressivamente sinalizadas por meio de placas e receberão sinalização gráfica demarcatória dos estacionamentos. O estacionamento em direção perpendicular à da pista de rolamento só será permitido quando a manobra de estacionamento ou de saída não representar risco ou prejuízo ao fluxo regular de veículos. A desobediência à sinalização dos estacionamentos será punida com a multa de 5 a 10% do salário mínimo — grupo 4 — e com a remoção a depósito do veículo parado irregularmente.

Rebouças terá amanhã nova pista

O Túnel Rebouças terá sua segunda pista aberta amanhã, às 17 horas, passando a funcionar permanentemente com mão nos dois sentidos, 24 horas por dia. O Departamento de Estradas de Rodagem prepara-se agora para iniciar as obras que permitirão a ligação Lagoa—Cosme Velho e vice-versa.

O Diretor do DER, Sr. Segadas Viana, informou que a nova fase de tráfego do Túnel Rebouças terá os requisitos básicos de segurança: contrôle do monóxido de carbono, iluminação provisória, rêde de telefones internos, sistema contra incêndios, carros-reboque e 100 funcionários.

NOVA FASE

Concluída a fase de abertura das duas pistas, o DER iniciará os estudos para as obras finais do Rebouças: sistema de renovação do ar, sinalização, iluminação definitiva e outros que foram estimados em NCr$ 20 milhões, em 1965.

Acredita o Sr. Segadas Viana que a prática com o tráfego, mesmo em regime precário, permitiu antever uma revisão geral nos sistemas que ainda faltam, tornando-os mais econômicos, principalmente no mais dispendioso de todos, que será o da circulação do ar. A aeração natural proveniente da Lagoa Rodrigo de Freitas parece ser bastante razoável, o que permitirá o uso de sistemas menos complexos, barateando as obras finais do Túnel Rebouças.

A experiência com o tráfego em regime permanente é que vai definir a qualidade e a complexibilidade do sistema a ser adotado para a ventilação do túnel, futuramente.

O Diretor do DER informou que não haverá solenidade amanhã, quando o túnel passar a dar tráfego em ambos os sentidos, pois não quer "dar sentido de inauguração a tôdas as benfeitorias que ali vêm sendo introduzidas, paulatinamente".

LAGOA—COSME VELHO

O DER iniciará brevemente uma outra obra que se destina a permitir a ligação entre o Cosme Velho e a Lagoa Rodrigo de Freitas e vice-versa. Pretende o DER construir rampas de acesso ao viaduto que liga uma galeria à outra do Túnel Rebouças e passa sôbre a Rua Cosme Velho. Estas rampas, em número de duas, serão semelhantes às do Trevo dos Estudantes, no Calabouço.

A ligação Cosme Velho—Rio Comprido não será viável pelo menos por ora, devido ao pouco espaço disponível para a construção de rampas de acesso ao viaduto sôbre a Rua Cosme Velho.

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE FINANÇAS
DIRETORIA GERAL DA RECEITA
DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO FISCAL

AVISO N.º 3

IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

Está concluída a entrega das guias dos impostos PREDIAL E TERRITORIAL, através do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Os prazos de vencimento das primeiras cotas foram prorrogados até 20 de maio de 1968, consoante a Portaria "E" SFI n.º 7, de 8 de abril de 1968.

As guias não recebidas — sob qualquer fundamento — deverão ser procuradas, obrigatòriamente, na Rua Santa Luzia n.º 11, sala 127, no horário das 9 às 16 horas, na conformidade do disposto no art. 21 § único da Lei n.º 672, de 9-XII-64, e o melhor atendimento estará na razão direta da maior antecedência no comparecimento do contribuinte.

Rio de Janeiro, GB, em 29 de abril de 1968.
DEPARTAMENTO DE ESCRITURAÇÃO FISCAL — FRE

(P

Cartas dos leitores

Surprêsa nuclear

"Surpreendidos pela notícia segundo a qual nossa firma seria exportadora de minerais brasileiros que contêm elementos radioativos, vimos solicitar seja a mesma retificada, pois nossa emprêsa jamais exportou qualquer minério, muito menos minerais que contêm elementos radioativos.

Luiz Gonzaga Teixeira — Companhia Importadora e Exportadora Brasil-América (CIEBA) — Rua México, 90, sobreloja — Rio".

Administração ociosa

"Cêrca de 600 escriturários do nível 10, do ex-IAPETEC, fizeram prova de acesso para oficial de administração, há um ano e meio. Até agora, apenas cento e poucos foram promovidos. Os demais, ao que parece, ficaram para as calendas gregas. No atual INPS, quando se indaga a respeito, ninguém esclarece nada. "Está para sair", só dizem isso. Enquanto não sai, os prejudicados perguntam se os maiores ociosos do serviço público não estão na administração.

Dalmar Buarque — Rua Major Conrado, 384 — Cordovil — Rio".

Elite despreparada

"O editorial **Conceito de Segurança** (11-5-68) retrata nitidamente o despreparo das chamadas elites que conduzem o País. Os favelados de Cacheirinha, acusados da depredação da adutora rotulada **agora de desastre do século**, tiveram conivência policial e/ou não existe também segurança estadual em defesa dos bens da CEDAG?

Marianno Augusto Soares — Rua Paula Freitas, 61, ap. 401 — Copacabana — Rio".

O que é ditadura

"O JB (5-5-68) pergunta se o povo sabe o que é ditadura, regime em que as notícias desaparecem dos jornais.

No mesmo número, vê-se a prisão do grande líder do Movimento Familiar Cristão, José Solero Filho. Vê-se ainda que uma "república de estudantes pobres" foi invadida por policiais armados, que os trataram a socos e pontapés. Em Belo Horizonte, um pacífico médico teve a sua casa invadida e vasculhada, na hora do almôço, por agentes do DOPS, sem nenhuma explicação, nem antes nem depois.

Não é a invasão dos lares que, dizem, se dá nos regimes comunistas ou sob o jugo de ditadores? Qual a diferença aqui? Sòmente porque os jornais noticiam êsses fatos?

Informa o JB ainda que não há separação entre civis e militares. Quando fôrças do Exército desfilavam nas ruas de Belo Horizonte, o povo não se cansava de aplaudir. E agora?

J. Raimundo Souza — Belo Horizonte".

Mensagem ao filho

"Acontece que não sei onde está meu filho e gostaria de lhe mandar uma mensagem.

Meu querido filho.

Quando o Dia das Mães se aproximava, e ao notar a ansiedade de teus irmãos nos preparativos para a data, fiz uma pergunta: onde estás?

Por que tua ausência do lar paterno, nas grandes datas? Por quê?

Guida Oliveira — São Paulo".

Inseminação bovina

"Com respeito à reportagem **Vermes Matam no Estado do Rio 50% dos Bezerros e o Resto Contrai Tôdas as Doenças**, na qual há referências à inseminação artificial, temos alguns reparos a fazer.

O Secretário da Agricultura do Estado do Rio parece ter deixado claro que a sua pasta vai proceder a uma experiência de inseminação artificial no rebanho do Estado, a fim de melhorá-lo, como se fôsse um pioneiro. De há muito a inseminação artificial deixou de ser experiência para se tornar rotina, inclusive no Estado do Rio.

Consideramos uma injustiça para com a Equipe Técnica de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial (EFETRIA), do Ministério da Agricultura, as palavras do Secretário, dizendo que "no Estado do Rio existem dois postos de inseminação do Ministério da Agricultura, que não contribuíram no entanto para a melhoria dos rebanhos".

É de admirar que tais palavras partam do próprio titular da Secretaria de Agricultura, a qual de fato havia solicitado à nossa Equipe colaboração e orientação. A EFETRIA existe há sòmente quatro anos e seria um absurdo esperar que em tão pouco tempo melhorasse todo o rebanho do Estado do Rio.

A inseminação artificial não é uma panacéia que remedie automàticamente o atraso da pecuária. Só dá resultados econômicamente compensadores quando o rebanho está preparado para recebê-la; não funciona num gado subalimentado, mal nutrido, sofrendo de um sem-número de moléstias.

Luiz Carlos Oberlander da Veiga Soares — Chefe da EFETRIA — Avenida Radial Oeste, 131 — Rio".

JORNAL DO BRASIL

Rio, 14 de maio de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Véspera de Paz

As Nações Unidas assistem hoje, em Nova Iorque, a um espetáculo que ninguém na presente geração, até bem pouco tempo, imaginaria ser possível de ocorrer: Estados Unidos e União Soviética entoando em perfeito dueto a louvação do seu projeto comum de não proliferação das armas nucleares e enfrentando, numa pressão combinada e somada de influência, a relutância dos países não nucleares em aceitar os têrmos gerais do acôrdo, fabricado a quatro mãos, sem a audiência devida aos interêsses do outro lado, isto é, dos que não possuem armas nucleares.

O perfeito entrosamento das duas superpotências com relação à não proliferação é apenas um dos sintomas reveladores de que a fôrça superior do que se convencionou chamar dissuasão atômica — isto é, a certeza de que a guerra com as armas de poder destrutivo que ultrapassa tudo que o homem jamais sonhou criar significaria a liquidação do gênero humano — logrou o milagre de consolidar a paz no mundo, ou pelo menos afastar a ameaça de um conflito global. E a inspiração dos dois colossos nucleares, ao se unirem em tôrno da idéia de limitar a disseminação das armas nucleares, não foi certamente o receio de que surgissem outras potências atômicas capazes de ameaçar a sua segurança. A enormidade dos estoques de armamentos nucleares acumulados pelos Estados Unidos e União Soviética, que se contam por milhares e milhares de megatons, os ultra-sofisticados meios de transporte de seus armamentos até agora desenvolvidos, lhes dão tal liderança na carreira armamentista, que nenhuma possibilidade existe de que outro país, nem sequer os outros três membros do Clube Atômico, possa causar-lhes a menor sombra de temor numa confrontação de armas nucleares. A motivação maior do projeto de tratado é evitar que a proliferação permita o uso de uma arma atômica em conflitos localizados, o que, pelo envolvimento dos interêsses estratégicos das superpotências, poderia conduzir ao apocalipse nuclear.

Enquanto que em Nova Iorque se processam os lances decisivos da consolidação da paz atômica, outros sinais do degêlo das relações entre as superpotências ocorrem em outras partes do mundo. Em Paris, iniciam-se num clima que favorece as perspectivas mais otimistas as negociações entre os Estados Unidos e o Vietname do Norte.

Por outro lado, um acôrdo de troca de representações consulares, há anos cozinhado em banho-maria pela União Soviética, é repentinamente ratificado e pôsto em vigor. No Oriente Médio transpira o interêsse de ambos em prestigiar a Missão Jarring.

Tudo isso são indícios de que o mundo ingressa definitivamente na era da paz atômica, a paz conquistada pela fôrça das armas de poder destruidor total. É uma paz muito diferente da sonhada pelos homens de São Francisco, embalados na euforia infelizmente efêmera do após-guerra. Mas é evidentemente um grande progresso sôbre a ameaça permanente da catástrofe iminente em que vivemos os últimos vinte anos. E pode ser o caminho, único possível, para a verdadeira paz, baseada na ausência de armas.

Omissão Perigosa

Excetuados os vários matizes de radicalismo supostamente de esquerda ou de direita, tôdas as fôrças e tendências são diretamente interessadas na preservação do regime. Não é, entretanto, o quadro que nos é dado assistir diàriamente, na atual fase brasileira. A começar pela oposição constituída e incluindo a própria maioria, é insignificante a consciência em tôrno da responsabilidade, que a todos incumbe, na preservação do regime.

Todos os que lavam as mãos na tarefa de assegurar continuidade ao regime e, através do tempo, introduzir-lhe aperfeiçoamentos funcionais, para identificar de uma vez por tôdas as possibilidades de desenvolvimento com as liberdades democráticas, cometem uma perigosa omissão política. São êsses comodistas, que estão em maioria em quase tôdas as tendências políticas brasileiras, os primeiros a atribuir à competência das Fôrças Armadas a preservação do regime.

É claro que, a partir desta premissa, em qualquer oportunidade que surja, serão êles os primeiros a apelar para as Fôrças Armadas, no sentido de resolverem os impasses. Estamos neste momento vivendo as conseqüências de um quadro de dificuldades criadas por êsse comportamento no passado. A classe política eximiu-se da responsabilidade específica que lhe cabia na preservação do regime de 46. Alheou-se deliberadamente, ou por incompetência, nos acontecimentos de 63 e 64. E foi ela mesma que apelou para a intervenção das Fôrças Armadas, como havia acontecido repetidas vêzes no passado.

O comodismo não a engrandeceu. Pelo contrário, a classe política não apenas se sentiu como ficou efetivamente marginalizada, e não conseguiu reaver tôda a fôrça de que dispunha antes de 64. Mas a questão não é específica dos políticos. De igual omissão participam todos os setores dirigentes nacionais, propensos a transferir responsabilidades para as Fôrças Armadas, em vez de tomar posições claras e assumir de público o papel que lhes cabe em todo o processo.

O próprio conteúdo de autoridade do Govêrno sofre as conseqüências de omissões várias, pois não é raro verem-se figuras do primeiro plano em flagrante cortesia às críticas e queixas, esquecidas de que são parte integrante de uma responsabilidade que não pode ser dividida. Todos são igualmente responsáveis pelas medidas governamentais, sejam ou não restritivas.

Nesta etapa de reconstitucionalização nacional, nada é mais prejudicial ao regime do que o alheamento de parte substancial da maioria, ou a dubiedade do setor oposicionista, que não aceita o regime e apenas finge estar de acôrdo, por faltar-lhe franqueza para contestá-lo. Por aí, entretanto, nada advirá de proveitoso para o País.

Mais dia, menos dia, pagaremos todos um preço alto pela omissão com que as classes dirigentes — a representação política e todos os que detêm parcela de decisão na vida do País — abdicam do esfôrço que todos podemos fazer, para que a preservação do regime deixe de ser uma tarefa de todos, para ser apenas missão das Fôrças Armadas.

Nôvo Horizonte

Depois que figuras da Igreja se propuseram a conduzir sob sua responsabilidade o esclarecimento do problema estudantil, o horizonte começou a se tornar mais claro. Desde os acontecimentos de fins de março e comêço de abril, vários aspectos começaram a se modificar ràpidamente. O mais importante terá sido, sem dúvida, a diferenciação inicial entre aspirações exclusivamente estudantis das outras, que podem ser consideradas objetivos políticos.

A tensão caiu, com o início do entendimento, a partir do momento em que sacerdotes identificaram no problema a necessidade urgente de distinguir entre o que é reivindicação do que pode ser isolado como agitação política, de cunho ideológico. O resultado prático apresenta-se já com uma dinâmica animadora na evolução dos fatos, como é o caso das próprias lideranças da classe estudantil.

Figuras da Igreja puseram-se de intermediários com a intenção de possibilitar o diálogo entre o Govêrno e os dirigentes de entidades estudantis. Foram aos estudantes e auscultaram-lhes as reivindicações eminentemente estudantis, procedentes em sua grande maioria, dado o quadro inegável da insuficiência de oportunidades de ensino. Dirigiram-se depois ao Govêrno, em diferentes estágios, para induzi-lo a valer-se da oportunidade para tomar as providências que estão ao seu alcance.

Na medida que o Govêrno souber aprofundar a diferenciação entre os aspectos políticos e a causa da Educação, estará contribuindo para deslocar todo o problema para o seu nível legítimo, que é o das escolas, junto às quais funcionam os diretórios estudantis. É a hora em que as lideranças novas começam a emergir da indecisão e se firmam como legítimas expressões de consciência dos jovens que querem estudar, para fazer face às responsabilidades que os aguardam na vida.

A questão, neste momento, já se apresenta no plano das lideranças. Aquêles que se beneficiavam do quadro emocional e podiam agir com intenções políticas, bem como disfarçar a procedência ideológica de seus pontos-de-vista, perdem terreno com a possibilidade de entendimento. Depois de terem reclamado diálogo, quando o diálogo se apresentou refugiam-se em intransigência política, e se descobrem perante a classe estudantil e a opinião pública.

A grande maioria de dirigentes estudantis, identificados com as aspirações de ensino, esta começa a dispor de um horizonte nôvo. A partir do momento em que o Govêrno se dispuser a passar do reconhecimento do problema, para a ação efetiva, dando os passos que rompam com o imobilismo, encontrará terreno seguro e contribuirá para isolar a presença de grupos minoritários, cuja atividade não resiste ao esclarecimento.

Sem revelar confiança na dinâmica do processo, o Govêrno se perderá em perplexidade e impedirá que se afirmem lideranças novas, nascidas desta tomada de consciência que reúne pais e filhos no sentimento de urgência de que é pela Educação que a democracia e o desenvolvimento deixarão de ser episódicos, para se tornarem as linhas dominantes da vida brasileira, na qual cada vez os agitadores e as lideranças viciadas pela clandestinidade terão menos a fazer e espaço cada vez menor número capaz de se deixar enganar.

Coisas da Política

Lei regulará indústria nas áreas de segurança

Brasília (Sucursal) — O Govêrno promoverá sem demora a elaboração de um lei especial para assegurar a predominância de capitais brasileiros nas indústrias situadas nas áreas indispensáveis à segurança nacional. Se não chega a ser uma informação do Govêrno, esta é a opinião sustentada por um dos seus vice-líderes na Câmara, o Deputado Geraldo Freire.

Diz o Sr. Geraldo Freire que o Govêrno não terá sido surpreendido pela impugnação jurídica à venda da Fábrica Nacional de Motores, apresentada pelo Deputado Oscar Pedroso Horta. Certamente, o Govêrno sabia, ao incluir o Município de Duque de Caxias nas zonas de segurança, que a Constituição exige o predomínio de capitais nacionais nas indústrias localizadas em tais zonas. Mas, explica o vice-líder, o princípio constitucional não é auto-aplicável, pois que a própria Constituição prevê a elaboração de lei que regule sua aplicação. Até que essa lei seja feita, as emprêsas com maioria de capitais estrangeiros existentes nas zonas de segurança continuarão com sua situação garantida. Quando a lei especial entrar em vigor, então elas se adaptarão à exigência constitucional regulada na lei.

Quer dizer, mantida a inclusão de Duque de Caxias no projeto que cassa a autonomia de municípios, a Fábrica Nacional de Motores poderia ser vendida a emprêsa estrangeira. Mais tarde, com o advento da lei especial, a emprêsa estrangeira cumpriria a lei, abrindo mão da maioria do capital, da mesma forma que tôdas as indústrias em situação semelhante também localizadas em zonas de segurança.

O Sr. Geraldo Freire acha que isso não dificulta em nada a venda da FNM, nem levará intranqüilidade às emprêsas controladas por capital estrangeiro no Município de Cubatão (Light, Union Carbide, Ultrafértil). Isso porque, "como é claro, na aplicação futura do preceito constitucional, não haverá expoliação".

Pensa o Sr. Geraldo Freire que a referida norma constitucional porá em experiência a mais conveniente forma de ajuda estrangeira ao desenvolvimento nacional. "Mais importante do que o capital", declara êle, "é o know-how. Nas zonas de segurança, se iniciará um tipo de associação em que o estrangeiro entra com a menor parte do capital e com a experiência e a técnica, que é o que mais interessa".

Assinala o vice-líder que a lei especial sôbre a matéria não deverá tardar. Definidas as áreas da segurança nacional, precisará o Govêrno regular o sistema de organização das emprêsas dentro daquelas áreas.

Perplexidade

Os líderes do Govêrno estão ausentes de Brasília. Dos vice-líderes, o Sr. Geraldo Freire é o único que se mostra orientado no assunto. O Sr. Rui Santos acha que, provàvelmente, o problema das emprêsas situadas nas áreas de segurança será resolvido mediante aprovação, por destaque, de emendas que retirem Duque de Caxias e Cubatão do rol de municípios.

O vice-líder do Senado, Sr. Eurico Resende, apenas ponderou que "não poderá haver recuo". Ora, disse, se Caxias era importante para a segurança nacional quando sua maior fábrica era controlada pelo Govêrno, com maior razão será quando essa fábrica está em vias de passar para o contrôle do capital estrangeiro. "O grupo industrial que se adapte à lei, não a lei ao grupo industrial", acentuou.

Rejeição

Já haveria mais de 160 votos contados contra o projeto das zonas de segurança. A liderança da Oposição está animada com a possibilidade de alcançar uma vitória. O municipalismo constitui fenômeno político importante na Câmara dos Deputados. Em nome do municipalismo, três derrotas parlamentares foram impostas ao Govêrno Costa e Silva: nos projetos sôbre a participação dos municípios nas quotas do ICM e do Impôsto sôbre Combustíveis e Lubrificantes, bem como no veto ao projeto que mandava instalar bibliotecas municipais.

Quebrar as cabeças, ou contá-las

L. G. Nascimento Silva

"Não há senão duas maneiras de governar os homens: quebrar-lhes as cabeças ou contá-las".

Rudyard Kipling

Os acontecimentos mundiais das últimas semanas acentuaram, sùbitamente, as linhas que separam os dois mundos em que se divide o nosso planêta. De um lado a União Soviética respondeu à tentativa de liberalização do regime na Tcheco-Eslováquia com uma movimentação de tropas em direção à fronteira, encenando, assim, uma repetição dos acontecimentos de 1956. À primeira manifestação de um pensamento autônomo do povo tcheco, o poder soviético manda às favas o princípio da autodeterminação e usa o argumento definitivo: o da violência. De outro lado, vemos o oxigênio como que se injetar na vida política da nação americana, tão-só com o fenômeno da eleição. Foi esta certamente que impôs ao Presidente Johnson uma imediata decisão sôbre a desescalada na guerra do Vietname, e ela ainda que determinou o gesto espetacular da renúncia, que o converteu, de um dia para a noite, de um manhoso político em um estadista reflexivo, sabendo interpretar os anseios de sua nação, e com isso ganhar-lhe o respeito unânime, ao mesmo tempo que um favorável julgamento mundial.

Que fenômeno misterioso êsse do voto que, de um momento para o outro, transforma tôda uma estrutura nacional de poder, e converte o mais poderoso soberano do universo em um dependente de alguma coisa vaga e informe que se chama vontade popular? De um processo tumultuário, confuso, barulhento, primário mesmo em suas manifestações exteriores, resulta uma conseqüência durável, forte em sua legitimidade, detentora de uma vontade nacional que assegura à ação presidencial um nôvo impulso de inspiração e inatividade! Não conheço outro exemplo político de diferença entre a pequena dignidade dos meios e a enorme grandeza dos resultados.

A magia parece decorrer dos números apenas, e o sistema é elementar: obter uma maioria numérica de votos no dia da eleição. Mas, êsse momento em que a vontade da nação se converte em uma mera cifra numérica, esconde atrás de si uma medida de intensidade jamais suspeitada. A campanha presidencial representa, sem dúvida, uma tomada de consciência da nação sôbre seus verdadeiros destinos. Por um período razoàvelmente longo, as críticas, aspirações e desejos do povo, sua concepção de vida e de govêrno, seus valôres vitais, enfim, passam por um debate intenso, em escritos, discursos, palavras, imagens, mas principalmente no interior de cada pessoa. Primeiro, trava-se o debate dentro dos partidos, através de eleições primárias e convenções. Ninguém pode antecipadamente prever os resultados, quem será com certeza indicado, tantos são os líderes que em um govêrno democrático podem aspirar à indicação, tão indecisa parece ainda a vontade eleitoral. Depois, inicia-se o processo de campanha em que o candidato, já escolhido pelo partido, busca o apoio popular. Finalmente, chega-se às eleições, e estas significam uma decisão nacional, e têm o mérito de constituir, de um só golpe, uma nova estrutura de poder, e de solver as dissensões cívicas em uma só escolha. O eleitor exerceu sua função primária: a de produzir um govêrno. Agora o escolhido adquiriu um poder próprio, um direito de decidir como se fôra o próprio povo. A Nação aguarda o seu govêrno, a Oposição aceita sua liderança e o apóia mesmo nos grandes lances da vida nacional.

Parece ser demasiadamente elementar êsse sistema. Trata-se, porém, de um admirável método de solver as diferenças internas de uma nação, de ligar cada indivíduo ao seu govêrno, que afinal decorre de uma escolha sua, direta ou indireta, e de colocar o governante na dependência da vontade popular, levá-lo a receber nova inspiração através dos lances da campanha, das vicissitudes da conquista dos votos. Roosevelt, um dos líderes mundiais, em plena guerra, ao lado de suas tarefas nas decisões fundamentais para o futuro da humanidade, teve de dedicar parte de seu tempo aos aspectos internos dos problemas, a satisfazer e interpretar os desejos do povo americano, dependente que era sempre da confiança popular. Agora Johnson, tomando decisões extremamente graves talvez para o destino do universo, é obrigado a rever tôda a linha político-militar do país, obediente aos anseios populares. E o voto, o pequeno voto é o verdadeiro instrumento dessa alquimia que transforma os maiores detentores do poder em meros dependentes de uma vontade popular, a ouvir-lhe os desejos e diretrizes.

E o outro sistema? Que é que o legitima? Repousa apenas na violência revolucionária, o golpe de estado, e êste exprime sòmente o desejo de uma minoria. Quando se esboçava o plano de conquista do poder na Rússia pelo Partido Comunista à base de um grande movimento popular, Trotsky objetava: "Muito bem, mas todo o povo é demais para a insurreição. É necessário uma pequena tropa, fria e violenta, treinada para a tática insurrecional". O golpe de estado foi feito por uma minoria e esta deteve desde então o poder, sem consulta livre à vontade nacional. A ditadura do proletariado não busca legitimar-se através do princípio da vontade popular, e sim através da fôrça, com a justificativa dos fins.

O panorama do universo mostra bem que, apesar dos avanços tecnológicos, os dois grandes sistemas políticos estão divididos por uma diferença profunda da concepção que se resume no dilema de Kipling: contar as cabeças, ou quebrá-las.

Andreazza firma contratos das obras preliminares para a ponte Rio—Niterói

O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, assinou, ontem, convênio com o Serviço Geográfico do Exército para a realização da locação definitiva dos pontos onde ficarão os pilares da ponte Rio—Niterói, afirmando na ocasião de que êsse era "mais um passo em direção à nossa ponte".

Na mesma oportunidade, o Ministro firmou contratos no valor de NCr$ 916 mil, com o consórcio Geotécnica S.A. e Tecnosolo S.A. visando à realização de sondagens definitivas, no prazo de cinco meses, para a execução das fundações, e com a Cia. Brasileira de Dragagens, no valor de NCr$ 450 mil, para conceder apoio marítimo à realização daquelas sondagens.

SÓ BRASILEIROS

O Sr. Rafael Fiori, Presidente da Comissão do DNER para a construção da ponte Rio—Niterói, afirmou que o Ministério dos Transportes espera entregar ao público a ponte em 1.º de março de 1971, sendo que a concorrência para a sua construção deverá ser feita antes do término das sondagens. Declarou também que não serão aceitas na concorrência emprêsas estrangeiras, a não ser através de consórcios com firmas brasileiras.

Segundo o Tenente-Coronel e engenheiro Rubens Lisboa de Araújo, o trabalho do Serviço Geográfico do Exército consistirá em determinar com precisão 108 locais, onde serão realizadas as sondagens para a construção dos pilares da ponte, e em fazer o levantamento exato das áreas terminais para a construção dos trevos de acesso à ponte. O Serviço Geográfico do Exército terá também a incumbência de acompanhar os serviços de construção da obra.

— Devido à extensão da obra, aproximadamente 13 quilômetros, dos quais oito sôbre o mar, o que apresenta inclusive uma diferença de oito metros na altura dos seus pontos extremos, é necessário um serviço de alta precisão, a fim de que os blocos pré-fabricados não apresentem diferenças nas junções. Assim, usaremos no serviço de locação processos geodésicos, que são muito mais precisos que os topográficos — disse o Tenente-Coronel e engenheiro Rubens Lisboa de Araújo.

O apoio marítimo que a Companhia Brasileira de Dragagens dará ao consórcio Geotécnica S. A. e Tecnosolo S. A. consiste na locação de embarcações — rebocadores, batelões e lanchas — para a realização das sondagens.

MAIS UM PASSO

O Ministro Mário Andreazza considerou os contratos mais um passo em direção da ponte

A SEARA DA ALEGRIA

Padre Irala, que cultiva emoções, não envelhece

Padre Narciso Irala mostra como se pode ser feliz com o cultivo das boas emoções

Com a finalidade de "semear sementes de felicidade, evitando as emoções negativas e cultivando as positivas", está no Rio o padre Narciso Irala, autor do livro *Contrôle Cerebral e Emocional*, traduzido em 25 línguas, *best-seller* nos Estados Unidos e que teve esgotadas 40 edições em espanhol.

O padre Irala está no Brasil desde janeiro, tendo passado por Belém, São Luís, Fortaleza, Recife, Natal, Salvador, Belo Horizonte e agora Rio, seguindo no fim do mês a São Paulo. Em tôda a parte profere palestras sôbre o contrôle emocional, que traz maior felicidade à pessoa. Já pronunciou 8 mil palestras no mundo, das quais 800 nos Estados Unidos. Passou pela Europa, Ásia e pelas três Américas, falando em 129 universidades.

MÉTODO

Em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, o padre Irala disse que para a Guanabara ainda não tem um programa elaborado. Está pensando em fazer palestras no Colégio Santo Inácio e em outros colégios, além da ABI. Permanecerá no Rio até o fim do mês.

O religioso jesuíta tem 72 anos, mas aparenta uns 50. Explicou que está sempre alegre e disposto, por isso a velhice não lhe deixa rugas na testa. Tudo isto porque segue o método da felicidade, que procura levar ao maior número de pessoas de todo o mundo: "Viver o presente com plenitude".

Esclareceu que o objetivo de tôdas as suas palestras é mostrar que alguém é feliz, sadio e eficiente, na medida em que vive o presente com plenitude. Isto se consegue dominando as emoções negativas, como o temor, a tristeza e a ira, e cultivando as emoções positivas, como o amor, a confiança e a alegria.

Revelou que em tôda a parte é chamado "missionário da felicidade", mas frisou que êle apenas semeia sementes da felicidade, porque a felicidade não se encontra, mas se vive.

A finalidade de suas palestras é de fazer o bem aos outros e as gratificações das conferências, como do livro, destinam-se aos missionários da China, onde também foi missionário desde 1930, quando o Padre Geral Pedro Arrupe o destacou para fazer conferências sôbre a sua especialidade, sobretudo aos jesuítas e alunos dos colégios da Ordem.

SAÚDE

Com o contrôle das emoções negativas e o cultivo das positivas evita-se a grande quantidade das doenças funcionais — aquelas que não apresentam deficiência de órgão, mas do funcionamento — que podem afetar os olhos, os vasos sangüíneos, a faringe, o pescoço, o coração, o pulmão, o estômago, o intestino, o cólon, a pele e os membros.

Além disso podem ser evitados os mal-estares da fadiga, hipertensão, artrite reumática, asma, úlcera, diabete, insônia.

EFICIÊNCIA

Além do livro que obteve sucesso mundial, o padre Irala escreveu outro sôbre a **Eficiência Mental sem Fadiga pela Atenção Perfeita**, que está sendo agora traduzido ao português. Nêle fala da atenção, mostrando os seus defeitos, como consegui-la, os passos de concentração, e da memória com os seus itens de memorização.

Exposição mostra os 80 anos da proclamação da Lei Áurea

Com documentos, quadros e instrumentos de tortura, foi aberta ontem ao público, no **Palácio Tiradentes**, a exposição dos 80 anos da **Lei Áurea**, promovida pelo Intercâmbio Estudantil Brasil—Portugal, Editôra e Livraria Inaiá, Lions e **Sociedade de Amigos da Tijuca**.

O idealizador e coordenador da exposição, professor Francisco da Gama Lima Filho, iniciou o ciclo de conferências falando sôbre **O Sentido da Abolição**. A exposição permanecerá até o dia 22 dêste mês e, diàriamente, serão realizadas conferências.

DOCUMENTOS INÉDITOS

Segundo o Diretor do Museu Histórico Nacional, professor Leo da Fonseca e Silva, alguns documentos expostos ainda não foram apresentados ao público, como a apólice de seguro de vida de escravos, o Livro de Siza (1816 — Vila de Barbacena, Minas Gerais), a carta de alforria de 1803 de Minas Gerais, recibo de venda de escravos de 1772 (Minas Gerais) e a escritura de venda feito, em 1772, pelo Barão de Mauá.

A exposição mostra dois quadros de D. Pedro II, do pintor João Batista Costa, da Princesa Isabel e do pintor francês Rovello. Há ainda alguns originais de Chaillot, Mantant, Rugendas e Debret.

A Revista Ilustrada, do jornalista abolicionista Angelo de Agostine, que era o órgão de imprensa que mais trabalhou pela libertação dos escravos, é apresentada com seus artigos, reportagens e ilustrações dos dias que antecederam e precederam a abolição da escravatura no Brasil.

Entre os instrumentos de torturas destacam-se algemas de ferro de vários tipos, gargalheiras, vira-mundo, mordaças de ferro, palmatórias, cintas de ferro, bridão e correntes.

CONFERÊNCIAS

Até o término da exposição, dia 22, serão realizadas as seguintes conferências: hoje, às 17h30m: **O Escravo e o Progresso do Brasil**, pelo Marechal João Batista Matos. Às 18 horas: **Legislativo e Abolição**, pelo professor Trajano Quinhões.

Amanhã, às 17h30m o professor Gérson Pompeu Pinheiro falará sôbre **Artes Plásticas e Abolição** e, às 18 horas, o jornalistas Danton Jobim sôbre **A Imprensa e Abolição**.

No dia 16, às 17h30m, **Abolição e Literatura** pelo Embaixador R. Sousa Dantas. Às 18 horas, **Abolição e Magistério**, pelo Deputado Sousa Marques.

Dia 17: **Economia e Abolição** pelo Professor Vicente Tapajós. Depois, o acadêmico Austregésilo e Ataíde falará sôbre **A Escravatura e Direitos Humanos**. No dia 20, às 17h30m **A Medicina e Escravatura**, com o Professor Mota Maia e às 18 horas, **A Justiça na Abolição**, pelo Desembargador Aluísio Maria Teixeira. Dia 21: **A Engenharia e Abolição**, pelo Deputado Carvalho Neto. O Professor Cotrim Neto falará sôbre Cruz e Sousa.

Encerrando o ciclo das conferências, **Música e Abolição** por um grupo de músicos e maestros, quando serão tocadas musicas cantadas pelos escravos.

Assembléia exalta a libertação

A Assembléia Legislativa dedicou parte de sua sessão vespertina de ontem para homenagear o 80.º aniversário da Abolição da Escravatura, atendendo ao requerimento de autoria do Deputado Gama Lima.

Participaram da Mesa o Deputado Augusto Amaral Peixoto, representando o Governador Negrão de Lima, o Professor Trajano Quinhões, representando o Secretário de Educação, o Sr. Konimbo Coulibalby, representando o Embaixador do Senegal e o Marechal João Batista de Matos.

ORADORES

O primeiro orador foi o Deputado Gama Lima, que exaltou os milhões de africanos que vieram para o Brasil, "pois a êles devemos o desenvolvimento verificado em nosso País. A Assembléia Legislativa não deixaria de comemorar a data da Abolição, pois êste trabalho esplendoroso e inesquecível, que é a Lei Áurea, ao ser recordada aqui nos seus 80 anos, é um padrão de glórias para um povo, para uma raça e para uma nacionalidade".

A seguir o Deputado Mário Saladini declarou que "a Abolição, cujo 80.º aniversário agora comemoramos entre discursos e flôres, como também entre flôres e discursos se assinou a lei de 13 de maio, foi conquistada pelos próprios negros, com muito sangue e sacrifício. Pela liberdade, os negros lutaram desde que aqui chegaram como escravos. Protestaram por todos os meios, desde as fugas ou quilombos, desde o suicídio à insurreição. Os crimes cometidos contra senhores e feitores, foram outro processo desta luta".

Concluiu que "ninguém pode desconhecer hoje que a presença do negro ficou indelèvelmente gravada em todos os setores da vida brasileira: política, artes, letras, religião, nos hábitos e costumes dos povos".

Também o Deputado Alberto Rajão, declarou que "não é válido esgotar-se a comemoração do 13 de maio, por simples festejos da assinatura da Lei Áurea. O dia deve servir para que se descubra a atual situação do negro no Brasil e a sua marginalização. Diz-se não haver preconceito racial no Brasil. Na verdade êle não é virulento e só não o é, porque os negros ainda não têm condições de competir com os brancos, exigindo os mesmos direitos que êstes têm".

O Deputado Alberto Rajão acrescentou que "o fundamental não é a luta contra o preconceito racial, mas contra todos os preconceitos, principalmente os de ordem econômica, que dão origem a todos os outros, impedindo o acesso das grandes massas aos bens materiais e culturais, que só uma sociedade justa e igual pode proporcionar ao homem.

NO ESTADO DO RIO

Em Niterói, a Assembléia Legislativa do Estado do Rio dedicou o pequeno expediente de sua sessão de ontem às comemorações do 13 de maio, com todos os oradores destacando a participação de José do Patrocínio, fluminense de Campos, "nos movimentos mais difíceis da campanha que transformou o Brasil no grande paladino da liberdade do Continente Americano", expressão usada pelo Deputado João Rodrigues de Oliveira (MDB).

Durante as comemorações, o Deputado Antônio Alexandre (ARENA) solicitou à Mesa Diretora dos Trabalhos urgência para a aprovação de projeto de sua autoria que concede a cidadania fluminense, **post-mortem** a Martin Luther King, "um líder que tombou em defesa da igualdade entre prêtos e brancos no País que proclama, sem adotá-la, porém, em sua plenitude, a liberdade, que é a conquista que faz realmente os povos mais fortes.

Políticos ressaltam a igualdade

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados comemorou ontem o octogésimo aniversário da abolição da escravatura, com representantes da ARENA e do MDB assinalando que "a Lei Áurea não só libertou os escravos, como deu-lhes igualdade de condição social".

— Não ficou nenhum vestígio de segregação de ordem racial, frisou o Sr. Getúlio Moura (MDB-Fluminense), enquanto que o Vice-Líder do Govêrno, Deputado Último de Carvalho, salientava a contribuição do negro para o desenvolvimento nacional.

ESCRAVIDÃO

Quando o Deputado Getúlio Moura fazia um paralelo entre a escravidão do corpo "que existiu até 1888" e a do espírito, "que existe hoje", provocou um áspero diálogo entre o líder do MDB e o Vice-Líder da ARENA, Sr. Último de Carvalho, com o Sr. Mário Covas acusando-o de uma "profunda coerência política: foi, é e sempre será governista, aderindo a todos que estiverem no poder"

O debate envolveu o problema de quem é revolucionário de 31 de março e quem é de 1.º de abril. O Sr. Último de Carvalho apontou o ex-Governador Carlos Lacerda como homem do 1.º de abril, e o Sr. Raul Brunini, do MDB, apresentou uma lista daqueles que não eram revolucionários de 31 de março. A relação era encimada pelo Marechal Costa e Silva e tendo como elementos principais os Srs. Ernâni Sátiro, Filinto Müller, Último de Carvalho e Luís Viana.

Sodré não crê em discriminação

São Paulo (Sucursal) — O Brasil "é um País desenvolvido no setor dos sentimentos humanos e nesta Pátria jamais se estabeleceu discriminação racial", afirmou ontem, o Governador Abreu Sodré, ao participar das comemorações do dia 13 de maio, realizada no Largo do Paissandu.

O Sr. Abreu Sodré, o Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, e a Sr.ª Maria Madalena Penteado, que simboliza a mãe prêta, colocaram aos pés da estátua da mãe prêta, no Largo do Paissandu, uma corbelha de flôres. A Sr.ª Maria Madalena Penteado, que foi escrava, tem 108 anos de idade, aproximadamente, pois não se sabe ao certo a data de seu nascimento por não ter sido registrada.

PALAVRA DO CARDEAL

A missa em comemoração ao 13 de maio foi realizada na Igreja da Irmandade dos Homens de Côr e oficiana pelo Cardeal Dom Agnelo Rossi, que exaltou "o amor humano no mundo, degradando as lutas existentes na atualidade" Acrescentou que "Deus, quando olha o homem, vê o amor pelos seus semelhantes".

Depois da Missa, Dom Angelo, já em frente à estátua da mãe preta, afirmou que em nome da religião queria prestar sua homenagem ao 13 de Maio na figura viva e carinhosa da mãe prêta e acrescentou que com seu abraço de filho e admirador queria expressar sua gratidão.

Compareceram também às comemorações do Dia da Abolição organizada pela Irmandade dos Homens de Côr o Prefeito de São Bernardo, Sr. Higino Batista, o Verendor João Carlos Meireles e o poeta Alvarenga Júnior, que apresentou um poema de sua autoria, em homenagem a Martin Luther King.

Mais Abolição no "Caderno B"

Esquadrilha da Fumaça faz 16 anos

Com missa em ação de graças, às 11h30m, na Igreja Santa Cruz dos Militares e coquetel às 16 horas, no Quartel da 3.ª Zona Aérea, a Esquadrilha da Fumaça comemora hoje 16 anos de atividade, sem ter programado nenhuma demonstração aérea para celebrar a data.

A esquadrilha, que já fêz cêrca de 700 demonstrações no Brasil e no exterior, receberá em junho sete aviões Fouga-Magister para substituir os antigos NA-T6, obsoletos e condenados, que até agora serviam à unidade.

AINDA SEGUROS

O comandante da Esquadrilha da Fumaça, capitão Antônio Artur Braga, declarou que todos estão muito satisfeitos com a promessa de novos aviões, mas afirmou que todos irão "sentir saudades dos T-6 que, apesar de já estarem velhos e superados, ainda são muito seguros.

Explicou que os T-6 pousam em qualquer aeroporto, mesmo naqueles em que as pistas não são pavimentadas, o que não acontece com os Fougas. Êsse fato talvez diminua o número de demonstrações que a esquadrilha faz em todo o Brasil, onde os pilotos, pousando os aviões nas pistas dos aeroclubes, fazem conferências sôbre a Fôrça Aérea Brasileira com o objetivo de incentivar a juventude para a carreira da aviação militar.

A solução para êsse problema, segundo o Comandante Braga, seria colocar alguns aviões sobressalentes para servir à esquadrilha.

— Assim — explicou — quando fizermos uma demonstração em alguma cidade cuja pista não apresente condições para a aterrisagem para os Fougas, a solução seria retornarmos à base e lá, tomando outro avião, voltaríamos para pronunciarmos as conferências.

Atualmente a Esquadrilha da Fumaça só consegue atender a 50% dos pedidos de demonstração vindos de todo o Brasil. Durante cêrca de 20 dias por mês a esquadrilha viaja para se exibir em diversas cidades. Os pilotos se revezam e em cada demonstração participam apenas quatro ou cinco aviões.

O Fouga-Magister, segundo o Comandante Braga, é um avião que se presta para o tipo de demonstrações feitas pela Esquadrilha da Fumaça, por ser muito potente e bastante seguro.

VELHO AOS TRINTA

Os aviões NA-T6, usados pela Esquadrilha da Fumaça e que serão substituídos pelos Fouga-Magister, foram produzidos pela primeira vez em 1938. Seu motor é Pratk and Whitney, com 550 hp e com velocidade máxima de 212 milhas por hora, em vôo picado. Os T-6 foram comprados pelo Govêrno brasileiro para substituírem os Vulter, mais conhecido pelos pilotos como **perna dura**, pois seu trem de pouso não recolhia.

Paris ouve Carmem com D'Aparecida

Paris (AFP-JB) — A meio-soprano brasileira Maria d'Aparecida cantou, ontem à noite, a **Carmem**, na Ópera de Paris, perante numerosa assistência que a aplaudiu com entusiasmo.

A artista brasileira, considerada como uma das melhores intérpretes da ópera de Bizet, atuou com o tenor Albert Lance, que fêz o papel de Dom José.

ATUAÇÃO

Maria d'Aparecida que já havia cantado a **Carmem** em 1965, em sua primeira atuação na Ópera de Paris, está residindo há três anos na França, onde estudou, sobretudo, com a grande cantora francesa Irene Joathim, famosa intérprete de **Melisande**, de Debussy

A encenação da ópera interpretada ontem a noite por Maria d'Aparecida era de Raymond Rouleau.

Estudantes e operários protestam em Paris

Paris (AFP-UPI-JB) — Uma multidão de 400 mil estudantes e operários, tendo à frente os principais líderes da oposição, atravessaram ontem durante nove horas seguidas o centro de Paris, passando da margem direita à margem esquerda do Sena, onde fizeram um grande comício contra o Govêrno anunciando que continuarão nas ruas, "com barricadas se fôr preciso, para derrubar o regime capitalista."

A marcha se realizou sem incidentes, não sendo necessária a intervenção da Polícia que durante todo o tempo manteve seus contingentes nas ruas e helicópteros observando o trajeto dos manifestantes, pronta para entrar em ação. Apenas defronte ao Palácio Eliseu, onde De Gaulle comemorava o 10.º aniversário do seu Govêrno, era ostensivo o policiamento.

O grupo inicial de 30 mil manifestantes iniciou a marcha por volta do meio-dia, partindo da margem direita do Sena. Os estudantes e o Sindicato dos Professôres deram a partida, sendo seguidos pela CGT (Central Geral dos Trabalhadores). À frente figuravam vários líderes de oposição, entre êles o ex-candidato da Federação de Esquerda, François Mitterand, o comunista Waldeck Rochete o ex-Primeiro-Ministro Guy Mollet, Secretário-Geral do Partido Socialista Francês.

A marcha seguiu em ordem até o momento de atravessar o Sena, quando o número de manifestantes já era tão elevado que foi necessário dividi-los em três grandes fileiras. Tôdas as fôrças policiais tinham sido retiradas prèviamente do Quartier Latin, palco das lutas da semana passada, que deixaram 1 500 feridos.

À medida que a marcha ia avançando sôbre a margem esquerda do Sena, o número de manifestantes foi aumentando, calculando-se que ocupassem cêrca de 4,5 quilômetros. Os alto-falantes transmitiam a **Internacional Comunista** e bandeiras vermelhas e negras eram agitadas pelos estudantes, que também carregavam cartazes com os seguintes dizeres:

"Ministros Assassinos", "Fora com o Poder Pessoal", "Estudantes, Professôres e Operários Solidários", "O Movimento de 1958 colocou De Gaulle no poder. O de 1968 vai tirá-lo", numa referência ao 10.º aniversário do Govêrno do General. Alguns cartazes condenavam a brutalidade policial e exigiam uma Universidade livre, sem exames nem seleção.

Os organizadores calculam que a marcha tenha reunido 400 mil pessoas, mas a Polícia afirma que havia apenas 150 mil.

BANDEIRAS

Na Praça da República, para onde estava previsto o término da manifestação, vários estudantes galgaram o monumento da Mariana de Bronze (símbolo da República), para colocar bandeiras vermelhas e bandeiras do Vietcong. Um grupo de anarquistas, empunhando a "bandeira negra da miséria", tentava defender uma posição melhor para o seu estandarte.

Falaram vários líderes de todos os setores, sendo Cohn-Bendit, o chefe dos "estudantes zangados", o mais aplaudido de todos. Disse êle: "Isto é apenas o comêço. A luta prosseguirá com mais barricadas se fôr preciso. É a guerra contra o regime capitalista".

Já eram 17 horas quando a marcha chegou à Praça da República. Alguns grupos mais radicais que exigiam a tomada do Palácio Eliseu foram contidos pela liderança. A previsão era terminar a manifestação na Praça Denfert-Rochereau, na periferia sul do Quartier Latin.

CISÃO IDEOLÓGICA

Os observadores afirmam que esta foi uma das maiores manifestações de protesto na França nos últimos tempos. As ruas ficaram lotadas de gente, assim como as janelas dos prédios em todo o trajeto percorrido pela enorme massa.

Trata-se da primeira vez que há uma união intersindical (CGT comunista e sindicatos socialistas e cristãos) e uma união dos sindicatos com os estudantes. Os líderes operários em geral criticam o movimento estudantil, por suas tendências extremistas (pró-Pequim, pró-Fidel, trotskista e anarquista). Por sua vez, os estudantes acusam o movimento operário de "direitista".

A cisão ideológica ficou evidenciada em alguns momentos da marcha: Na partida, quando os líderes da CGT não foram chamados para a primeira linha de frente, e no desenvolvimento da manifestação, quando diversos estudantes se recusaram a desfilar sob o comando do serviço da ordem da CGT. Os manifestantes da Fôrça Operária Central (de tendência socialista) e os anarquistas só aceitavam os seus próprios serviços da ordem, comandados por suas próprias tropas. Desta forma rompeu-se a unidade de comando, estabelecida no início da manifestação pelas lideranças.

Enquanto a grande marcha percorria o centro de Paris, jovens de extrema direita, do movimento Ocidente, realizavam uma contramanifestação em outro local da cidade. Aos gritos de "Vietcongs assassinos", assaltaram a Embaixada da China e substituíram a bandeira chinesa pela bandeira da França.

Outro incidente ocorreu durante a tarde na Praça Denfert Rochereau, quando uma viatura policial derrapou e feriu gravemente duas pessoas.

As manifestações se estenderam também às províncias. Em Clement-Ferrand, centro da França, houve violentos choques entre agentes da Polícia e estudantes, enquanto em La Mans, no oeste, um número não determinado de estudantes foi ferido.

O ALVO

Como êste, dezenas de veículos têm sido destruídos

O PROTESTO NA RUA

Milhares de estudantes franceses participam das manifestações contra a Polícia de Paris e o Govêrno De Gaulle

Como os estudantes fazem a sua guerra nas ruas de Paris

Texto e fotos de *Antônio Belluco*
Especial para o JB

Paris — *Para os moradores da Monsieur le Prince aquela noite de sexta-feira prometia ser particularmente calma: um canhão lançador de bombas de gás, de pequeno calibre, fechando a rua, desencorajava qualquer tentativa mais heróica de furar o espêsso bloqueiro de fuzis, escudos e capacetes. Esta rua estreita, de casas construídas na sua maioria, no século XVII, na sua maioria hotéis habitados por estudantes, tem um papel estratégico importante nos acontecimentos de Paris: aqui, a vinte passos de meu hotel, está o caminho mais curto para se chegar à Sorbonne pela porta da frente; por isto os soldados a guardam com unhas e dentes. Há uma fila dupla de carros da Polícia e uma fila dupla de soldados armados. Por tudo isto, os moradores estavam tranqüilos. Aqui chegavam sexta-feira apenas os clarões dos carros incendiados nas ruas de Ulm, Gay-Lussac e de Espade — onde Resnais filmou* La Guerre est Finie.

À meia-noite passei de carro pelas margens do Sena: nas proximidades do Quartier Latin, tôdas as ruas desembocando no rio estavam completamente bloqueadas por uma fileira de guardas, vigiados, êles também, por grupos de estudantes. Era pois impossível, para quem estivesse, como eu, do lado de cá da Praça do Luxemburgo, chegar aos locais onde a luta era mais intensa, lá, perto do Panthéon.

À uma hora da madrugada eu já estava de nôvo na Monsieur le Prince. A rua mais fortificada do quarteirão (em cada cruzamento, vinte homens) dormia tranqüila. Em tôda a sua extensão — da Praça do Luxemburgo à Praça do Odeon, não havia um estudante.

À uma e meia os estudantes tentaram ganhar a fortaleza. Foram chegando, capacetes de motociclistas, pedras, paus e o refrão "SS Assassin". Em poucos minutos, a Praça do Luxemburgo, a cinqüenta metros do meu hotel, estava cheia de estudantes e o vozerio aumenta: "SS Assassin". Foram se entricheirando atrás de blocos de pedra arrancados do calçamento e que nesta guerra lhes têm servido de trincheira, armas e munições. Em meia hora, a Praça do Luxemburgo era o que os jornalistas costumam chamar uma praça de guerra.

A luta tinha chegado até aqui, os moradores da Monsieur le Prince estavam todos nas janelas ou nas portas. A imprensa do dramático ou do pitoresco (a France Soir*) falará mais tarde dos trajes: as longas camisolas vermelhas ou amarelas (das americanas), os quimonos (há cinco restaurantes chineses e japonêses na rua), os pijamas. Mas cinco minutos mais e o bate-papo termina na porta dos hotéis e dos apartamentos. O canhão começava a funcionar, os estudantes tinham chegado quase debaixo dêle, e as bombas começaram a ser lançadas. A praça, em poucos minutos, está coberta de fumaça, mas os estudantes passam na frente do canhão para chegar à Rua Monsieur le Prince, gritando* "SS Assassin" *e* "Liberez nos camarades"*. Agora, a rua só tem estudantes; às centenas. Os soldados correm atrás e lançam bombas, o ar é insuportável e tôda as janelas são fechadas, mas com um certo atraso: há gás por tudo, e todos os moradores do meu hotel — um casal de inglêses, duas alemãs, sete americanos, uma grega, todos jovens — estão apertados nos banheiros, do fundo, único lugar onde o ar ainda é puro. A grega vomita: o gás chegou ao estômago. Tossimos muito, o gás está na garganta e dá uma sensação de asfixia. Assim mesmo, falamos, o americano identifica o gás: granada explosiva ofensiva, diz êle.*

— Usam-no nos conflitos raciais nos Estados Unidos.

O rádio anuncia um comunicado: é do Prefeito de Polícia. Desmente que as bombas sejam de cloro, como se começou a denunciar pelo rádio e afirma que são granadas ofensivas explosivas. O americano do meu hotel estava certo.

— Granada explosiva utilizada na guerra da Argélia e nas operações de manutenção da ordem, de um raio de eficácia de oito a dez metros, diz o boletim.

Às três horas corremos todos de nôvo aos quartos da frente: uma grande fogueira fôra acendida no meio da rua pelo estudantes que entraram pela Praça do Odeon. Há dois carros por perto, os donos se encarregam de tirá-los. Os estudantes ainda gritavam: "SS Assassin", e alguns moradores lançam das janelas jornais e revistas na fogueira.

Para nós moradores da Rua Monsieur le Prince, a noite de sexta-feira prometia ser particularmente calma.

França pára com a greve geral dos trabalhadores

Paris (AFP-UPI-JB) — Pela primeira vez desde que o General Charles De Gaulle assumiu o poder na França, há exatamente 10 anos, milhões de trabalhadores, convocados pelas centrais sindicais e apoiados pela oposição de esquerda, paralisaram ontem quase todo o país, numa greve geral de solidariedade aos estudantes.

A palavra de ordem de greve geral de 24 horas foi seguida em pràticamente todos os setôres, atingindo diretamente o parque industrial, o sistema de transportes, os correios, os serviços públicos de gás, eletricidade, água e telefone. As repartições públicas não funcionaram e no ramo da educação a paralisação foi total.

Em Paris, a situação nas ruas era caótica, em conseqüência da greve. Os sinais de trânsito não funcionavam e os automobilistas tinham de forçar o caminho, pois nem os guardas conseguiam descongestionar o trânsito em vários cruzamentos da cidade. O fornecimento de transportes coletivos foi reduzido a 50 por cento.

Os bancos e companhias de seguro funcionaram na parte da manhã, com a maioria dos seus empregados, mas a previsão era de que à tarde a greve atingisse também êstes setôres, por causa da grande marcha de operários e estudantes no centro de Paris.

A greve geral coincide com o início das negociações formais entre EUA e Vietname do Norte em busca de uma solução pacífica para a guerra e é o ponto alto de uma semana de grande violência nas ruas de Paris, desencadeada com o fechamento da Sorbonne e da Faculdade de Paris.

Até às últimas horas de ontem ainda não havia informações precisas sôbre a paralisação fora de Paris. Sabe-se, porém, que os transportes interprovinciais, urbanos e terrestres, não funcionaram e que o Festival de Cannes foi obrigado a suspender sua programação.

Esquerda pede moção de censura

Paris (AFP-UPI-JB) — A Federação de Esquerda Democrática, liderada por François Mitterand, e o Partido Comunista Francês apresentarão hoje à Assembléia Nacional uma moção de censura contra a política econômica, social e educacional do Govêrno do General De Gaulle.

A moção de censura deverá ser o centro de todos os debates desta semana na Assembléia Nacional, convocada para uma sessão de emergência hoje pelo seu Presidente Jacques-Chaban Delmas, em virtude do agravamento da crise estudantil.

O Govêrno do Presidente De Gaulle, fêz na opinião dos observadores, "dramáticas concessões" para acalmar os ânimos dos estudantes que durante tôda a semana passada travaram violentos choques com a Polícia, os quais deixaram um saldo de 1 500 feridos.

Atendendo às exigências estudantis, o Primeiro-Ministro Georges Pompidou ordenou a libertação, sob fiança, de cêrca de 20 estudantes detidos durante os distúrbios e ordenou ao Tribunal de Recursos uma investigação urgente a respeito do caso de quatro alunos da Universidade de Paris já condenados à prisão por sua participação nas manifestações.

Estudantes são problema da Argentina à Indonésia

Buenos Aires (UPI-JB) — O Govêrno da Província argentina de Tucumá proibiu as radioemissoras locais que difundissem informações sôbre as manifestações estudantis ocorridas na região, tanto para o resto do país, como para o exterior.

O objetivo da medida, não confirmada nem desmentida pelas autoridades, parece ser impedir que as notícias provoquem manifestações em outras regiões da Argentina.

MÉXICO

Cidade do México (AFP-JB) — Reunidos na capital mexicana, 29 especialistas latino-americanos iniciaram ontem um seminário sôbre o papel da juventude no desenvolvimento do Hemisfério.

O seminário compreenderá uma fase teórica, na qual os técnicos farão conferências e apresentarão informes sôbre o tema, e uma fase prática, que compreenderá visitas aos centros industriais mexicanos, às unidades habitacionais e à Universidade Nacional Autônoma.

Quito (UPI-JB) — O advogado Cicero Robles, da Frente de Esquerda Democrática, foi nomeado ontem nôvo Ministro da Educação do Equador, em substituição ao socialista Fabian Jaramillo, que renunciou sob pressão dos estudantes.

O Partido Socialista Unificado reiterou seu apoio ao Govêrno do Presidente interino Otto Arosemena, e mvirtude da saída de Jaramillo do Gabinete.

INDONÉSIA

Jacarta (AFP-JB) — Cêrca de três mil estudantes, membros da Frente de Ação Kappi, realizaram ontem uma manifestação defronte à administração de abastecimentos, em Jacarta, para protestar contra a recente elevação dos preços.

Tropas do Exército intervieram para impedir que os estudantes ocupassem o prédio, dispersando ràpidamente os manifestantes.

Hasteadas bandeiras vermelhas e da FNL no alto da Sorbonne

Paris (AFP-JB) — Bandeiras vermelhas e da Frente Nacional de Libertação do iVetname do Sul (Vietcong) estão hasteadas na Sorbonne desde a manhã de ontem, quando os estudantes reocuparam os prédios da Universidade, promovendo comícios contra o Govêrno e convidando todos os parisienses para uma grande festa popular na instituição que, em seus 800 anos de história, foi fechada pela primeira vez há 10 dias.

Os estudantes dirigiram apelos às orquestras de jazz, conjuntos latino-americanos, companhias de teatros amadores, intelectuais, pintores e ao ex-Diretor da cinemateca francesa, Henri Langlois para que comparecessem à festa de ontem à noite, que deveria se prolongar até a manhã de hoje.

A VOLTA

Por volta das 5h, a Polícia se retirou da Sorbonne, por ordem do Primeiro-Ministro Georges Pompidou, que passou por cima do reitor da Universidade e do próprio Ministro da Educação. Desde o dia 3, a Polícia mantinha o prédio da Universidade fechado e os quarteirões adjacentes totalmente isolados.

Minutos depois os estudantes começavam a entrar no **campus** da Sorbonne. Enquanto um grupo hasteava as bandeiras do Vietcong no alto dos prédios, os líderes promoviam comícios-relâmpagos contra a política educacional do Govêrno e pedindo abertamente a destituição do General De Gaulle.

Guerrilha urbana é bem usada pelos franceses

Xavier Domingo
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — *A perícia com que os estudantes puseram em prática os preceitos da guerrilha urbana durante as manifestações da semana passada em Paris surpreendeu todos os observadores.*

Além do rapidíssimo aproveitamento de tudo o que as ruas de Paris oferecem para a construção de barricadas — automóveis, sinais de trânsito, grades, paralelelipedos — ou para atacar a Polícia, os estudantes recorreram a outros ensinamentos da guerrilha urbana, menos espetaculares, mas não menos eficazes.

A palavra de ordem da liderança era evitar qualquer aglomeração estudantil e procurar sempre se misturar com a população. Observou-se também que os universitários propositalmente criavam grandes espaços vazios no meio da manifestação, a fim de poderem-se deslocar com facilidade, ao avistarem a Polícia.

Os estudantes utilizaram a técnica japonêsa de avançar em fileiras sinuosas, trocando. Segundo os entendidos, estas fileiras compactas e móveis oferecem maior resistência à repressão do que as marchas comuns. Empregaram ainda a tática de sentar no meio da rua, para bloquear a passagem.

Os observadores ressaltam que os estudantes aprenderam imediatamente a se defender contra as bombas de gás lacrimogênio, recorrendo aos métodos mais eficientes: lambuzavam o rosto com uma mistura de carvão em pó e bicarbonato, ao mesmo tempo que consumiam grandes quantidades de limão que, segundo se diz, é um excelente antídoto contra gases lacrimogênios clássicos.

Mais importante entretanto que a tática da guerrilha urbana, que lhes permitiu tomar as ruas de Paris, os estudantes franceses vivem hoje uma experiência política sui generis, ou seja, democracia direta, a qual pretendem dar continuidade, declarou um dos dirigentes da União Nacional dos Estudantes Franceses.

No domingo, criaram na Faculdade de Letras do Quartier Latin a "Universidade Crítica", que poderá ser freqüentada por qualquer pessoa, desde operários até transeuntes. Lá qualquer um será livre para discutir, organizar comícios e expressar sua opinião

A idéia, segundo um porta-voz da UNEF, é converter o Quartier Latin num fôro permanente de discussão e de prática da democracia livre.

Mais De Gaulle no "Caderno B"

A rebelião dos jovens

Max Lerner

Monterey, Califórnia — *Eis aqui umas poucas reflexões sôbre algumas dificuldades ocorridas recentemente nas universidades. A Universidade de Colúmbia concentrou a atenção geral, mas quase não há um Estado que não tenha sido atingido por algum aspecto do sentimento de rebeldia.*

O problema está, parcialmente, na estrutura de decisão e consentimento que a universidade herdou do passado. A universidade européia é em grande parte dirigida pelos professôres e sofre do abufamento, da presunção e da inflexibilidade do corpo docente. A universidade latino-americana é em grande parte dirigida pelos estudantes e sofre de facciosismos políticos e intolerância dos estudantes. A universidade norte-americana é dirigida à semelhança de uma corporação comercial, pelo presidente e um grupo administrador, tendo por trás dêles um conselho de curadores muito semelhante à diretoria de uma corporação.

A questão é que, embora a universidade seja dirigida como uma corporação comercial, não é comércio e é mais — muito mais — do que uma corporação.

Por isso foi uma boa idéia, a de Colúmbia, de organizar uma comissão de docentes para apresentar um relatório sôbre uma revisão da constituição da universidade. Desejaria que outras universidades aproveitassem a ocasião para unir-se a Colúmbia e realizar uma convenção constitucional de verdade, que na realidade recriaria a universidade. Em algumas dezenas de faculdades há agora um número considerável de homens que atravessaram as guerras universitárias e tiveram que pensar e agir sob fogo. Que êles se reúnam, na maior serenidade, para indagar o que está certo e errado, o que é velho e nôvo, o que pode e não pode ser feito a respeito da universidade.

Depois de Grayson Kirk — Presidente da Universidade de Columbia que tentou inùtilmente manter o que considerava ser o seu direito, de julgar e punir — nenhum presidente de universidade poderá se basear em como as coisas eram feitas antigamente. O passado é o prólogo, não é a peça em si. A peça é como dar forma ao futuro e dar-lhe um nôvo passado ao qual recorrer. Os fundadores da nação que criaram o Govêrno dos Estados Unidos não tiveram outros fundadores que pudessem utilizar como santos, nem uma constituição para utilizar como sagrada escritura. Tiveram que inventar o futuro.

Não no senso de utopia. Isso faz lembrar Aldous Huxley, que já criou várias utopias e que disse, no fim: "Já estive lá no futuro — e não adianta". Estou pensando num futuro que possa ser feito para funcionar, porque será baseado na reformulação de um passado que não funciona mais porque o presente o transformou.

A questão é que a universidade, ao contrário de uma corporação comercial, não fabrica nada, não produz artigo algum. Lida com conhecimento, idéias, intangíveis humanos, a formação da mente e do caráter. Desmorona quando — como ocorreu anteriormente em Berkeley e agora em Columbia — a comunicação está cortada porque a confiança desmoronou. É por isso que Lionel Trilling estava profundamente certo ao dizer, falando em nome de uma comissão de professôres de Columbia, que a primeira tarefa era a de reconstruir o "arcabouço de confiança".

A primeira tarefa é também a última. Eis o que torna a estrutura da tomada de decisões, numa universidade, tão diversa da de uma corporação, de um Exército, de um órgão governamental. Os membros do corpo docente são homens e mulheres adultos, mas embora tenham se apegado ao princípio do direito de posse esqueceram de reivindicar um lugar nas decisões maiores. Exceto quanto aos presidente tirânicos, na maioria dos casos êsses professôres não foram sòmente deixados à parte na hora das decisões: êles principalmente abdicaram dela.

Quanto aos estudantes, não são mais criancinhas e embora muitos não estejam ainda psicològicamente amadurecidos, a média das idades está crescendo. Em todos os casos êles necessitam de uma arena para experimentar idéias e se encaminhar para a maturidade. Deviam ser ouvidos nas decisões concernentes a regras sôbre a residência na universidade, admissão e anuidades, ajuda a estudantes, organização do currículo escolar, expansão universitária, relações comunais.

Onde não lhes fôr possível dar participação ativa, deve haver pelo menos um meio para consultá-los e ouvi-los. Esse processo de consulta aplica-se mesmo aos cursos que desejam que a universidade tenha e aos instrutores que gostariam de ver ensinar ali — embora evidentemente não possam ter voz ativa nas decisões de contratamento e demissão de professôres.

Se o corpo docente e os estudantes puderem ser incluídos numa relação funcional tripartite, então o arcabouço de confiança se torna mais uma vez possível e aquêles que devem tomar as decisões podem fazê-lo com firmeza e podem insistir em que as regras do jôgo sejam respeitadas — que é o que deve significar uma constituição atuante. Dentro dêsse arcabouço de confiança e inovação e disciplina, todo o processo do aprendizado adquire sifnigicação. (Copyright Los Angeles Times).

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA

INDEPENDÊNCIA S. A. — Financiamento, Crédito e Investimentos

REALIZADA EM 25 DE ABRIL DE 1968

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de 1968, às dez (10) horas, em sua sede social, à Rua Líbero Badaró, 471 — 11.º andar, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os Acionistas da Independência S/A. — Financiamento, Crédito e Investimentos, perfazendo, consoante se verificou em consulta ao Livro de Presença de Acionistas, mais de dois-terços do capital social. Instalada a sessão, pelo Sr. Presidente da sociedade, Adalberto Guimarães de Queiroz, o qual, a seguir foi eleito para a Presidência da Mesa, tendo indicado a mim, José Roberto Castro Oliveira, para Secretário. Como primeiro ato da reunião, o Sr. Presidente informou aos presentes que esta Assembléia fôra regularmente convocada, de conformidade com os editais publicados no Diário Oficial do Estado e no Diário Comércio & Indústria desta Capital, nos dias 16, 17 e 18 de abril de 1968, editais êsses do teor seguinte: "INDEPENDÊNCIA S/A. — Financiamento, Crédito e Investimentos — CGC — 60.395.050 — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação — Ficam convocados os senhores acionistas da Independência S/A. — Financiamento, Crédito e Investimentos, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no próximo dia 25 de abril, às 10 horas, na sede social, à Rua Líbero Badaró, 471 — 11.º andar, a fim de discutirem e deliberarem sôbre a seguinte "Ordem do Dia": a) aumento do capital social; b) alteração parcial dos Estatutos; c) outros assuntos de interêsse social. São Paulo, 15 de abril de 1968. (as) Adalberto Guimarães de Queiroz — Diretor Presidente; José Roberto Castro Oliveira — Diretor Vice-Presidente; Antonio Carlos de Paula Machado — Diretor Superintendente; Gilberto Leite de Barros — Diretor Gerente". A seguir, pelo Sr. Presidente da Mesa, foi solicitado a mim, Secretário, procedesse à leitura da Proposta da Diretoria, no seguinte teor: "São Paulo, 15 de abril de 1968. Srs. Acionistas: Nos têrmos e consoante Proposta da Diretoria, integralmente aprovada na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 9 de fevereiro de 1968, foi aprovado o aumento do capital social de NCr$ 2.592.500,00 (dois milhões quinhentos e noventa e dois mil e quinhentos cruzeiros novos) para NCr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros novos), mediante a emissão de 9.407.500 (nove milhões quatrocentos e sete mil e quinhentas) ações ordinárias nominativas, no valor de NCr$ 1,00 (hum cruzeiro nôvo) cada uma, tendo sido, inicialmente, segundo o decidido naquela mesma Assembléia, aumentado o capital social para NCr$ 5.055.375,00 (cinco milhões cinqüenta e cinco mil trezentos e setenta e cinco cruzeiros novos), mediante o aproveitamento de reservas no montante de NCr$ 2.462.875,00 (dois milhões quatrocentos e sessenta e dois mil oitocentos e setenta e cinco cruzeiros novos). De acôrdo ainda com a referida proposta aprovada, foi determinado que o remanescente do aumento, no valor de NCr$ 6.944.625,00 (seis milhões novecentos e quarenta e quatro mil seiscentos e vinte e cinco cruzeiros novos), deverá ser subscrito em dinheiro, importância essa a ser integralizada, 50% (cinqüenta por cento) no ato da subscrição e 50% (cinqüenta por cento) até doze meses da aprovação do aumento do capital pelo Banco Central do Brasil. Ainda segundo se verifica da "Lista de Subscrição" que se acha sôbre a Mesa, está patenteado ter sido integralmente subscrita a referida importância de NCr$ 6.944.625,00 (seis milhões novecentos e quarenta e quatro mil seiscentos e vinte e cinco cruzeiros novos). Tendo em vista essa subscrição, propõe esta Diretoria a alteração do Artigo 7.º dos Estatutos Sociais, que passará a ter a seguinte redação: — "Art. 7.º — O capital social é de NCr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros novos), totalmente subscrito em moeda corrente nacional, dividido em 12.000.000 (doze milhões de ações) do valor nominal de NCr$ 1,00 (hum cruzeiro nôvo) cada uma, ordinárias, nominativas. Outrossim, a fim de corrigir pequena discrepância existente entre os artigos 17.º e 29.º, no que tange à gratificação da Diretoria, propõe igualmente a modificação do Artigo 29.º dos Estatutos Sociais, que passaria a ter a seguinte redação: — Art. 29.º — No último dia útil de junho e dezembro de cada ano, proceder-se-á ao balanço e observados as prescrições legais dos lucros líquidos, deduzir-se-ão: a) 5% (cinco por cento) para o "Fundo de Reserva Legal" até atingir 20% (vinte por cento) do capital social; b) quantia necessária ao pagamento de dividendos; c) 12% (doze por cento) para gratificações à Diretoria, que será partilhada de comum acôrdo entre seus membros, desde que tenha sido pago um dividendo mínimo de 6% (seis por cento); d) importância destinada à constituição de um fundo de "Reserva Especial" por proposta da Diretoria ad referendum da Assembléia Geral, sendo tal destinação no mínimo de 5% (cinco por cento) do Lucro Líquido apurado. § Único: O remanescente, se houver, terá o destino que lhe der a Assembléia Geral Ordinária". (as) Adalberto Guimarães de Queiroz — Diretor Presidente; José Roberto Castro Oliveira — Diretor Vice-Presidente; Antonio Carlos de Paula Machado — Diretor Superintendente; Gilberto Leite de Barros — Diretor Gerente." A seguir, foi lido por mim, Secretário, o Parecer do Conselho Fiscal a respeito da Proposta da Diretoria acima, do seguinte teor: "Srs. Acionistas: — Tendo analisado a Proposta da Diretoria de 15 de abril de 1968, somos de parecer que ela deve ser aprovada, uma vez que vem de encontro aos superiores interêsses da sociedade. (as) Fausto Arruda Leite; Gilberto Tancredi; Frederico Bassetto Júnior". A seguir, pelo Sr. Presidente da Mesa foi posta em votação e submetida à Casa a Proposta da Diretoria acima transcrita e o Boletim de Subscrição, tendo sido tudo aprovado unânimemente, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Declarou, então, o Sr. Presidente, efetivado o aumento de capital e em vigor o nôvo texto dos artigos 7.º e 29.º dos Estatutos Sociais, esclarecendo ainda à Casa que, do total subscrito já fôra anteriormente depositado no Banco Central do Brasil, nos têrmos das normas em vigor, a quantia de NCr$ 1.773.652,00 (hum milhão, setecentos e setenta e três mil, seiscentos e cinqüenta e dois cruzeiros novos), ficando a Diretoria incumbida de proceder ao depósito do saldo de NCr$ 1.699.410,50 (hum milhão, seiscentos e noventa e nove mil, quatrocentos e dez cruzeiros novos e cinqüenta centavos), o que seria feito ainda nesta data. Em seqüência, o Sr. Presidente facultou a palavra para serem ventilados assuntos de interêsse da sociedade. Como ninguém dela quisesse fazer uso, foi suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura da presente em livro próprio. Reaberta a sessão, foi esta ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes, extraindo-se cinco cópias para os fins de direito. (as) O Presidente da Mesa — Adalberto Guimarães de Queiroz; O Secretário da Mesa — José Roberto Castro Oliveira. Acionistas: (as) Antonio Carlos de Paula Machado; Ouro de Lei — Agro Mercantil Ltda., representada por Antonio Carlos de Paula Machado; Indupal S/A. — Indústria Paulista de Laminados, representada por Luiz Blumenthal e Marcelo Vidigal; José Roberto Castro Oliveira; Adalberto Guimarães de Queiroz; Lúcia Alves Lima da Veiga; ACPM — Comércio e Representações S/A., representada por Antonio Carlos de Paula Machado; Darcy Anthero Bloem; Candido de Carvalho Granja; Francisco da Cunha Sobrinho; Caio de Paula Machado; A Seringa Modas S/A. — representada por José Júlio Azevedo Sá; Gilberto Leite de Barros; Luiz Eduardo Queiroz Cintra do Prado; Ovidio Pires de Campos Sobrinho; Ciro Barbosa da Gama Bentes; João Pessoa Vicente; Idilberto José Zotarelli; Maria Lúcia Saggese Atanes; Sara Isaac Goldenberg.

A presente é cópia fiel do original, transcrita no livro próprio.

José Roberto Castro Oliveira
Secretário da Mesa".

LISTA DE SUBSCRIÇÃO

Aumento de Capital em Espécie: de NCr$ 5.055.375,00 (cinco milhões, cinqüenta e cinco mil, trezentos e setenta e cinco cruzeiros novos) para NCr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros novos).

Nome por extenso — Ano, mês e dia — Nacionalidade — Estado Civil — Profissão — Residência	N.º Ações Possuídas	N.º Ações Subscritas	Total da Entrada
ALFREDO WERNER NYFFELER — 19-4-68 — Suíço — Casado — Fazendeiro — Av. 9 de Julho, 2861 ...	126.383	23.617	11.808,50
ALFREDO WILLIAM NYFFELER — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — do Comércio — Av. Pedroso de Morais, 1066	273	1.227	613,50
BELPAR LTDA. Adm. e Participações — 19-4-68 — Rua Boa Vista, 254 — s/303	840	1.153	576,50
JAMES HODGE — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor — Av. Morais Salles, 720 (Campinas)	2.070	12.930	6.465,00
WALDOMIRO CASTELLANI — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — do Comércio — Rua São Pedro, 40 (Campinas)	413	1.067	533,50
FIRMINO ANTONIO WHITAKER — 10-4-68, — Brasileiro — Casado — Advogado — Rua XV de Novembro, 324	214	293	146,50
DOMINGOS FERREIRA GOMES — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Engenheiro — Rua Guaianazes, 67, apto. 902	206	294	147,00
FRANCISCO DA CUNHA SOBRINHO — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor — Av. 9 de Julho, 4463 ..	9.250	750	375,00
COML. INDL. ADM. OURO PRETO S.A. — 19-4-68 — Rua Líbero Badaró 92 — 4.º and. sala 48	16.988	13.012	6.506,00
DARCY CAFÉ — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor — Av. Rebouças, 3535	8.424	1.576	788,00
LUCIA ALVES LIMA DA VEIGA — 19-4-68 — Brasileira — Viúva — Prendas dom. — R. Cons. Nebias, 1192	4.379	6.015	3.007,50
OSVAN NOGUEIRA — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Engenheiro — Av. Francisco Matarazzo, 892	17.550	2.450	1.225,00
ROBERTO SIMONSEN FILHO — 19-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Engenheiro — Praça da República, 107, 10.º and.	9.750	10.250	5.125,00
PACIFICO DE ASSIS BERNI — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor — Av. Farrapos, 3627 — Pôrto Alegre (RS).	10.358	14.228	7.114,00
COFIAGRO LTDA. — 19-4-68 — R. S. Paulo, 1021, Belo Horizonte (MG)..	0	100.000	50.000,00
LAERCIO LOBO DE MORAIS — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Médico — Rua Carlos Sampaio, 219, apto. 111	0	10.000	5.000,00
PEDRO CONDE — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Banqueiro — Rua Suíça, 271	0	5.000	2.500,00
ANTONIO GRISI FILHO — 19-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Banqueiro — Rua dos Inglêses, 414 — 6.º and.	0	200	100,00
BENEDITO RIBEIRO — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Bancário — Rua Tabapuã, 390	0	200	100,00
FREDERICO BASSETTO JUNIOR — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Bancário — Rua Desembargador Aragão, 133	0	700	350,00
IVANIL CORTEZ — 19-4-68 — Brasileira — Solteira — Bancária — Rua Cesario Motta, 526 — apto. 311 ..	0	100	50,00
LUIZ MIHICHI BUENO — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — do Comércio — Rua XV de Novembro, 228, 14.º and.	0	2.000	1.000,00
LUCIDIO SOARES — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor Valores — Rua Cardoso de Almeida, 820, apto. 152	0	1.000	500,00
JOSÉ GERALDO PALADINI — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Bancário — Rua Januário Miraglia, 131	0	200	100,00
JOSÉ DE MARCO RODRIGUES 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Dist. Valores — Rua XV de Novembro, 2667 S. Carlos (SP)...	0	500	250,00
LUIZ DE FRANÇA REIS — Brasileiro — Casado — Corretor Rua Platina, 359	0	500	250,00
LUIZ EDUARDO QUEIROZ CINTRA DO PRADO — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor — Rua Eng. Alcides Barbosa, 36	0	500	250,00
HUMBERTO DOMINGOS CASELLI — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Bancário — Av. Duque de Caxias, 370	0	200	100,00
JOÃO BATISTA DA COSTA — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Bancário — Av. Duque de Caxias, 370	0	200	100,00
JACQUES LAURO CELIDONIO — 19-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Advogado — R. Honorio Libero, 104	0	300	150,00
EDUARDO WALTER KIRSCHNER — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Economista — R. Sapetuba, 166 ..	0	1.000	500,00
KEMAL JAZZINI — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor — Al. Barão de Limeira, 761 — Apto. 50	0	500	250,00
JULIO FERNANDES LEITE — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor — Av. São João, 822 — 11.º — apto. 111	0	500	250,00
MARIO DOS REIS JUNQUEIRA — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Advogado — Rua Rio de Janeiro, 160 — 9.º	0	200	100,00
JOSÉ MARIA DE ALMEIDA REZENDE — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Advogado — R. Boa Vista, 63 — 9.º	0	200	100,00
ARI MATEUS — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Professor — R. São Bento, 131 — Sorocaba (SP)	0	2.000	1.600,00
ABRAMO RUBENS CUTER — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Advogado — R. S. Bento, 131 — Sorocaba (SP)	0	2.000	1.000,00
CELSO AUGUSTO MAGALHAES DA COSTA VIELLAS — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Advogado — Praça da República, 497 — 1.º andar	0	500	250,00
HELIO DE SOUZA LEITE — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Advogado — Rua Franco da Rocha, 221 — 5.º	0	1.000	500,00
GIL VIEIRA DE ALMEIDA — 19-4-68 — Brasileiro — Casado Corretor — Rua Cons. Brotero, 509 — apto. 42	0	500	250,00
GILBERTO BELOCCHI DE FREITAS — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor — Rua XV de Novembro — Edifício Alba — Apto. 2 — Jacareí (SP)	0	500	250,00
ROBERTO PEREIRA BUENO — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor — Rua Cons. Nébias, 1523 — apto. 31	0	200	100,00
OLIMPIA DOS SANTOS PEREIRA BUENO — 19-4-68 — Brasileira — Casada — prendas dom. — Rua Cons. Nébias 1523 — apto. 31	0	200	100,00
ALBERTO NARDONE — 19-4-68 — Brasileiro — Desquitado — Rua Barão de Itapetininga, 255 — 3.º	0	500	250,00
CARLOS DE LIMA ALVES — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor — Rua Luiz Gama, 796 — Lins (SP)	0	500	250,00
BENTO PANTALEÃO — 19-4-68 — Brasileiro — Viúvo — Corretor — Rua Tomás de Carvalhal, 207 ...	0	200	100,00
CIA. NACIONAL DE TECIDOS — 19-4-68 — Rua Brigadeiro Tobias, 704	0	300.000	150.000,00
ARTUR HERCULANO F. V. DA COSTA BRANCO — 19-4-68 — Português — Casado — do Comércio — Rua Monte Alegre, 625 — casa 3	0	100	50,00
CASEMIRO BRITES FIGUEIREDO — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor — Rua Siqueira Morais, 578 — Jundiaí (SP)	0	5.000	2.500,00
ALBERTO MIGUEL SABA — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Comerciante — Rua 9 de Julho, 756 — Araraquara	0	1.000	500,00
ALBERTO MIGUEL SABA — 19-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Comerciante — Rua 9 de Julho, 756 — Araraquara	0	1.000	500,00
CELSO MUNIZ DE OLIVEIRA FRANCO — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Comércio — Av. Washington Luiz, 529 — 5.º — Santos	0	200	100,00
JOSÉ PAULO DI DONATO — 19-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Comerciário — Rua General Câmara, 5 — 11.º — Santos	0	200	100,00
FAUSTO PEREIRA LIMA FILHO — 19-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Corretor — Rua General Câmara, 5 — 11.º — Santos	0	500	250,00
EDUARDO ABREU — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor — Rua General Câmara, 5 — 11.º — Santos	0	500	250,00
LUIZ VASQUES — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor — Rua XV de Novembro, 57 — Santos ...	0	1.500	750,00
LUIZ CANDIDO ESTEVES MARTINS — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor — Rua XV de Novembro, 57 — Santos	0	500	250,00
CIRO BARBOSA DA GAMA BENTES — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Comerciante — Praça da República, 497 — 1.º and.	0	200	100,00
LAERCIO ROCHA DE MORAES — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Comerciante — Av. Paulista, 2444 — 11.º	0	200	100,00
LUIZ ROBERTO DE CASTRO SIQUEIRA — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Economista — Av. Paulista, 2444 — 11.º andar	0	200	100,00
EDSON MACHADO DE CARVALHO — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Economista — Av. Paulista, 2444 — 11.º andar	0	200	100,00
JOÃO REY ORTIZ FILHO — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Economista — Av. dos Eucaliptos, 214	5.054	6.942	3.471,00
SYLVIO DE ALMEIDA LANZONI — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor — Rua Tupi, 496	0	200	100,00
CAIO DE PAULA MACHADO — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — do Comércio — Rua Brigadeiro Mello, 176	343.498	471.063	235.531,50
MANOEL MAYOR — 19-4-68 — Brasileiro — Viúvo — Bancário — Rua Sta. Cruz, 1191	0	100	50,00
HERBERT COHN — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Jornalista — Al. Itu, 890 — 8.º and.	0	1.000	500,00
ANTONIO CARLOS DE PAULA MACHADO — 19-4-68 — Brasileiro — Casado — Industrial — Av. Angélica, 1083 — 4.º andar	780.000	2.725.000	1.362.500,00
OURO DE LEI — Agro-Mercantil Ltda. — 19-4-68 — Av. Angélica, 1083 — 4.º andar	1.632.349	1.632.000	816.000,00
ADALBERTO GUIMARAES DE QUEIROZ — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Industrial — Rua Sampaio Viana, 316	346.234	498.000	249.000,00
GILBERTO LEITE DE BARROS — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Advogado — Rua Inglaterra, 172 ...	0	65.200	32.600,00
EDMUNDO KIRMAYR — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — do Comércio — R. Capitão Otávio Machado, 199	0	200	100,00
JOSE ROBERTO CASTRO OLIVEIRA — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Advogado — Rua Zequinha de Abreu, 196	217.801	916.639	458.319,50
IDIBERTO JOSE ZOTARELLI — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — do Comércio — Rua Joaquim Ferreira, 92, casa 4	0	100	50,00
HEITOR PIRES DE CAMPOS — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Médico — Rua Caconde, 517 — Ap. 7A	0	300	150,00
HODSON MENEZES — Corretora de Títulos e Valôres Ltda. — 22-4-68 — Av. Conde da Boa Vista, 149, loja 4A — Recife (PE)	0	1.000	500,00
MATHIAS AFONSO DE MENEZES — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Advogado — Rua San Antonio, 317, sala 203 — Belém (PA)	0	10.000	5.000,00
PHILADELPHO SILVA PINTO — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor — Rua Siqueira Campos, 3105 — São José do Rio Preto (SP)	0	1.000	500,00
FRANCISCO DIAS MANÇANO — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor — Rua Bernardino de Campos, 2976 — São José do Rio Preto (SP)	0	1.000	500,00
OSCAR MUNIZ SAMPAIO — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — do Comércio — Rua 4 de Abril, 222 — Marília	0	200	100,00
TULIO JOSÉ B. DE SANTOS — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — do Comércio — Rua 4 de Abril, 222 — Marília	0	200	100,00
LUIZ ANTONIO KARAM — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor — Av. 7 de Setembro, 1023 — Bagé (RS)	0	5.000	2.500,00
ANTONIO EPAMINONDAS GOUVEIA FILHO — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — do Comércio — Av. Alvares Cabral, 576 — 7.º and. — Ribeirão Prêto (SP)	0	1.000	500,00
JOÃO DE OLIVEIRA PAIVA — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Lavrador — Rua Alvares Cabral, 576 — 7.º and. Ribeirão Prêto (SP) ..	0	1.000	500,00
MARIA REGINA DE MARCO RODRIGUES — (representada por seu Pai, JOSÉ MARCO RODRIGUES) — 22-4-68 — Brasileira — Menor — Estudante — Rua Gal. Osório, 754 — São Carlos (SP)	0	100	100,00
NELSON DE MARCO RODRIGUES — representado por seu Pai, JOSÉ DE MARCO RODRIGUES — 22-4-68 — Brasileiro — Menor — Estudante — Rua Gal. Osório, 754 — São Carlos (SP)	0	100	100,00
JOSÉ DE CAMARGO PELLEGRINI — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Bancário — Rua Gal. Osório, 804 — São Carlos (SP)	0	1.000	500,00
GUALTER OTAVIANO FERREIRA — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Bancário — Av. Amazonas, 311 — B. Horizonte (MG)	0	5.000	2.500,00
WALDEMAR ZAMPROGNIO — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor — Rua Duque de Caxias, 112 — Vitória (ES)	0	1.000	500,00
ANDRÉ DE RICHTER — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor Rua das Andradas, 1234 — Pôrto Alegre (RS)	0	1.000	500,00
JEAN DE RICHTER — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor — Rua das Andradas, 1234 — Pôrto Alegre	0	1.000	500,00
RENATO ROBERTO MENZEL — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor — Rua das Andradas, 1234 — Pôrto Alegre (RS)	0	1.000	500,00
PERCY PIMENTEL — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Dentista — Pça. Gal. Osório — Edifício ASA — conj. 910 — Curitiba (PR)	0	5.000	2.500,00
ABDALA NAUFAL — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor — Rua Dr. Souza Alves, 692 — Taubaté (SP)	0	1.000	500,00
CARMEM MALTAS BERBEL GIMENES — 22-4-68 — Brasileira — Solteira — Aux. Finan. Veículos — Rua Grauça, 103	0	82	41,00
ELZA TEODORA DA SILVA — 22-4-68 — Brasileira — Solteira — Aux. Montagem — Rua Damiana da Cunha, 86	0	121	60,50
JOSAFÁ MARTINIANO DE BRITO — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Aux. Montagem — Rua Alvaro dos Santos, 16	0	110	55,00
CLAUDIO CORTEZ — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Chefe Contabil. Rua Sampaio Vidal, 737 — ap. 13	0	990	495,00
NEWTON MEIRELLES — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Sub.Contador — Rua dos Comerciários, 41	0	440	220,00
JOSÉ FERNANDO VEDOLVELLI — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Aux. Contabilidade — Av. Dep. Emilio Carlos, 423	0	187	93,50
JOSÉ ROBERTO DA FONSECA — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Aux. Contabilidade — Rua Quatro, 4	0	110	55,00
MARIO SERGIO LOPES — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Aux. Contabilidade — Rua Edgard Salles, 22	0	154	77,00
ORLANDO ESCOBAR — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Aux. Contabilidade — Av. Leoncio de Magalhães, 1244	0	176	88,00
WLADIMIR ARCAS LINERO — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Aux. Arquivo — Rua Ipanema, 67	0	93	46,50
SUELY DA SILVA — 22-4-68 — Brasileira — Solteira — Aux. Eletrodom. — Rua Santos, 284	0	82	41,00
FLAVIO CRUZ — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Aux. F.I.F. — Rua Muniz Barreiro, 11	0	231	115,50
DOLORES GUERRERO DE SOUZA — 22-4-66 — Brasileira — Solteira — Aux. F.I.F. — Rua Anatole France n.º 7	0	121	60,50
DOLORES NUNES DE LUCCA — 22-4-68 — Brasileira — Casada — Telefonista — Rua Coimbra, 392 — 2.º and., apto. 3			
WALTER STEFANI — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Chefe Cadastro — Rua Santo Antônio, 23	0	495	247,50
HIROCO TANIGUTI — 22-4-68 — Brasileira — Solteira — Aux. Cadastro — Rua Lucinda Ferreira, 221	0	93	46,50
FRANCISCO IPPOLITO — 22-4-68 — Italiano — Solteiro — Aux. Letras — Rua Luiz Barreto Filho, 24 ..	0	154	77,00
MARIA CELIA ZAGO GUERRA — 22-4-68 — Brasileira — Solteira — Recepcionista — Rua Bartolomeu de Gusmão, 534	0	49	24,50
VILMAR DA SILVEIRA — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Limpador — Rua Independencia, 155 — apto. 14	0	82	41,00
JOAQUIM ELIAS DA SILVA — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Limpador — Rua Ana Alvares Penteado, 14	14	82	41,00
BENEDITA PEREIRA MACHADO — 22-4-68 — Brasileira — Solteira — Telefonista — Av. 9 de Julho, 281 — ap. 32	0	110	55,00
BENTO FERREIRA — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Transport. Valores — Rua Felipe Monassa, 13	0	126	63,00
ODAIR FERRARI — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Aux. Montagem — Rua Merau, 66	0	209	104,50
WALDEMAR BRETAN — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Rel. Públicas — Rua Tabapoã, 1160 — apto. 31	0	440	220,00
MARIA FRANCISCA THEREZA SCHAEFER RIZZO — 22-4-68 — Brasileira — Casada — Chefe Depto. Letras — Av. Paulista, 648 — 10.º and. — Apto. 1002	0	935	467,50
CLAUDIO AUGUSTO RODRIGUES — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Aux. Contabilidade — Rua Chico Pontes, 614	0	187	93,50
JOAQUIM CALIXTO ALENCAR — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Aux. Contabilidade — Rua Santa Ifigenia, 13	0	264	132,00
ELIZABETH SILVA MOREIRA — 22-4-68 — Brasileira — Solteira — Aux. Cobrança — Rua Dr. Sérgio Meira, 167 — Casa 4	0	209	104,50
LUIZ MACEDO NETO — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Aux. Cobrança — R. Benedita Sá Barbosa, 49	0	209	104,50
NIVEA CLAVES PIMENTA — 22-4-68 — Brasileira — Solteira — Aux. Cobrança — Rua Barão de Piracicaba, 893 — apto. 23	0	209	104,50
MARIA ALICE PAES — Brasileira — Solteira — Aux. Cobrança — Rua Santos, 349	0	209	104,50
AGENOR BORGES DA CUNHA — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Cobrador — Avenida Brasil, 438 ...	0	330	165,00
NEIDE CORDEIRO — 22-4-68 — Brasileira — Solteira — Aux. Cobrança — Rua Oscar da Silva, 45	0	209	104,50
JOSÉ FERNANDO DE LUCCA — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Aux. Cobrança — Rua Coimbra, 392 — 2.º andar — apt.º 3	0	220	110,00
LAZARO FILETO — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Aux. Cobrança — Rua Pedregulho, 65	0	330	165,00
KUMIKO YAMAMOTO — 22-4-68 — Brasileira — Solteira — Aux. Eletrodom. — Rua Barão de Iguape, 141	0	198	99,00
ULYSSES BORGES DA CUNHA — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Aux. Eletrodom. — Av. Brasil, 438 ..	0	198	99,00
NIDELCI PICIRILO — 22-4-68 — Brasileira — Solteira — Aux. Eletrodom. — Rua Taubaté, 364	0	176	88,00
ANTONIO DELLORE — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Chefe F.I.F. — Rua Luís Isaías de Sousa, 5...	0	990	495,00
FELIPE PAULO NERY — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Almoxarife — Rua Correia de Barros, 41 ...	0	375	167,50
CARLOS ALBERTO FERREIRA MARTINS — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Aux. Cadastro — Rua Rondinha, 31	0	165	82,50
MINERVINO BISPO DE OLIVEIRA, — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Limpador — Rua Tambaíbas, 63	0	165	82,50
MASSATAKA KOBAYASHI — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Caixa — Letras — Rua da Glória, 685	0	1.100	550,00
OSMAR MENEGHIN — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Aux. Letras — Rua Pe. Leonel França, 149	0	374	187,00
MAURICIO GUILHEN — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Aux. F.I.F. — Avenida Zelina, 752	0	308	154,00
AFFONSO GUTIERREZ LOPES — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Servente — Rua B, 70	0	220	110,00
GUISEPPINA MARIA ANGERAME — 22-4-68 — Italiana — Solteira — Aux. Letras — Rua Solon, 584	0	308	154,00
MARIA LUCIA SAGGESE ATENES — 22-4-68 — Brasileira — Casada — Secretária — Av. Gen. Olimpio da Silveira, 406	0	302	151,00
SARA ISAAC GOLDENBERG — 22-4-68 — Brasileira Naturalizada — Solteira — Secretária — Al. Barão de Limeira, 1348 — 7.º — apt.º 71	0	200	100,00
DARCIO DE OLIVEIRA — 22-4-68 Brasileiro — Solteiro — Aux. Vendas — Av. Raimundo P. Magalhães n.º 336	0	93	46,50
DECIO DE OLIVEIRA — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Encarregado F. Veículos — Av. Corifeu A. Marques n.º 4859	0	357	178,50
PAULO EDUARDO DE CARVALHO GRANJA — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Aux. F. Veículos — R. Topázio, n.º 71	9.750	275	137,50
JOÃO PESSOA VICENTE — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Chefe Tesouraria — Rua Pe. Leonel França n.º 110	0	2.200	1.100,00
MANOEL FERNANDO MARQUES — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Caixa — Rua Pe. Leonel França, 108	0	1.100	550,00
MARY MISSUE YASSUMOTO — 22-4-68 — Brasileira — Solteira — Aux. Tesouraria — Rua Angaiba, 8	0	286	143,00
WALTER DE SOUZA LUZ — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Aux. Caixa — Rua Coimbra, 392 — 2.º apt.º 3	0	484	242,00
OVIDIO PIRES DE CAMPOS SOBRINHO — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Coordenador Vendas — Rua Capitão Pinto Ferreira n.º 15-A — apt.º 160	0	1.100	550,00
LAURO NATAL BISCONSIN — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Limpador — Rua Senador Godoi, 494	0	165	82,50
ADIB MIGUEL EID — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Chefe Pessoal — Rua Euclides de Andrade, 11	0	1.430	715,00
MARIA APARECIDA YASUMOTO — 22-4-68 — Brasileira — Solteira — Aux. Pessoal — Rua Angaiba, 8 ..	0	385	192,50
JANICE ORTIZ — 22-4-68 — Brasileira — Solteira — Aux. Pessoal — Rua Carolina Soares, 831	0	220	110,00
PAULO HENRIQUE SOARES — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Enc. Expedição — Rua Jacirandi, 417	0	352	176,00
WILSON BATISTA NOVATO — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Trans. Valores — Rua Palm, 235-A — apt.º 820	0	220	110,00
SONIA MARIA SCKIEZAR — 22-4-68 — Brasileira — Solteira — Aux. F.D.C. — Rua Medeiros Albuquerque n.º 130	0	330	165,00
JOSE HADDAD — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Enc. Montagem — Rua Manuel de Paiva, 164	0	770	385,00
TAKAHARU KASIWASACHI ITO — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Enc. Cálculos — Rua Matos Cordeiro n.º 40	0	715	357,50
FRANCISCO VIGNARDI — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Aux. Montagem — Rua João Guerreiro Martins n.º 206	0	242	121,00
BENEDITO JOSÉ DE SOUZA — 22-4-68 — Brasileiro — Casado — Aux. Montagem — Rua B n.º 41	0	253	126,50
GUELI DE JESUS FREIRE — 22-4-68 — Brasileira — Solteira — Secretária — Rua Borba Gato n.º 648 — casa 4	0	220	110,00
MANOEL LOURENÇO — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Aux. Contabilidade — Rua Aurora Guimarães n.º 64	0	374	187,00
CARLOS ALBERTO LOPES — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Aux. Contabilidade — Rua Edgard de Campos n.º 127	0	209	104,50
CARLOS ALBERTO PEDROSO — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Aux. Contabilidade — Rua Lopes de Oliveira, 497 — 3.º and. — apt.º 34	0	165	82,50
SONIA LEOCADIA PAKALNISKIS — 22-4-68 — Brasileira — Solteira — Aux. Arquivo — Rua Paulino M. Conceição n.º 9	0	209	104,50
WALTER KUSMA DE FARIA — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Enc. Cobrança — Rua Japi, 30	0	385	192,50
VERA HELENA GASPAROTTI — 22-4-68 — Brasileira — Solteira — Aux. Cobrança — Rua Lateral, 212	0	286	143,00
MISSILDA DA SILVA — 22-4-68 — Brasileira — Solteira — Aux. Cobrança — Rua Jarinu, 344	0	286	143,00
HELIO MOREIRA DOS SANTOS — 22-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Aux. Cobrança — Rua Olio, 12 ...	0	231	115,50
ELISA AUREA NAUFAL — 24-4-68 — Brasileira — Casada — Prendas Dom. — Rua Dr. Sousa Alves n.º 692 — Taubaté (SP)	0	500	250,00
SOLETRA S/A — Financiamento — Crédito e Investimento — 24-4-68 — Rua Líbero Badaró, 471 — 24.º	5.489	7.540	3.770,00
JOSÉ RUGGIERO — 24-4-68 — Brasileiro — Casado — do Comércio — Rua Gen. Osório, 959 — São Carlos (SP)	206	200	100,00
SERVIO TULIO COUBE — 24-4-68 — Brasileiro — Casado — Economista — Rua Batista de Carvalho n.º 4-36 — Bauru (SP)	0	1.000	500,00
EDUARDO ANTONIO KIRMAYR — 24-4-68 — Brasileiro — Solteiro — do Comércio — Rua Capitão Otávio Machado, 199	0	100	50,00
MARIA SOARES KIRMAYR — 24-4-68 — Brasileira — Casada — Prendas Dom. — Rua Capitão Otávio Machado, 199	0	100	50,00
ETHEWALDO LADISLAU NAUFAL — 24-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor — Rua Dr. Sousa Alves, 692 — Taubaté (SP)	0	100	50,00
GINO CRISCUOLO — 24-4-68 — Brasileiro — Casado — do Comércio — Rua Com. Rodrigues Alves n.º 27 — Taubaté	1.035	500	250,00
RAUL TORRES DE SÁ — 24-4-68 — Brasileiro — Casado — Engenheiro — Pça. da República, 497 — 1.º andar	0	200	100,00
JOSÉ PASSOS DE SOUZA — 24-4-68 — Brasileiro — Casado — Corretor — Rua Chile, 29 — 1.º — Salvador (BA)	0	1.000	500,00
PLINIO DE QUEIROZ NETO — 24-4-68 — Brasileiro — Casado — Engenheiro — Rua Iguatemi, 1238 — apt.º 92	0	600	300,00
RICARDO ARES — 24-4-68 — Brasileiro — Solteiro — Engenheiro — Rua Vergueiro, 961	0	1.000	500,00
JOSÉ LUIZ PEREIRA DE ALMEIDA — 24-4-68 — Brasileiro — Casado — Engenheiro — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 2.º — casa 23	0	200	100,00
JOSÉ REIS — 24-4-68 — Brasileiro — Casado — Agente Autônomo — Rua Cel. Braulio, 138 — Lorena (SP)	0	1.000	500,00
MARIA DO CARMO MARQUES PESSOA — 24-4-68 — Brasileira — Casada — Prendas Dom. — Rua Pe. Leonel França, 110	0	200	100,00

(continua na página seguinte)

Informe JB

Erros irreparáveis

Até hoje muita gente não conseguiu entender por que, realizada a operação 31 de março de 64, os vencedores autolimitaram-se no prazo de suas responsabilidades.

O Presidente Castelo Branco foi eleito para completar o período presidencial crítico, no qual dois Presidentes foram sacrificados no fogo da crise.

O regime havia falido. A solução cirúrgica foi aceita sob a forma de consenso nacional. Por que então confinar à tarefa imensa ao prazo exíguo?

Ninguém entendeu, e muito menos porque a prorrogação do mandato presidencial foi apenas de um ano.

Perdeu-se, assim, a excelente oportunidade de começar tudo de nôvo, já que nada se salvava do incêndio. Em cinco anos tudo teria sido resolvido, e não apenas a parte urgente.

* * *

Mas, há explicações que, embora não possam reparar os erros, servem para esclarecer os episódios.

Por exemplo, quando da edição do Ato Institucional, três governadores de Estados politicamente importantes eram candidatos naturais à sucessão presidencial. Desde antes, cobiçavam o fruto mais alto.

Os Governadores Carlos Lacerda, Magalhães Pinto e Ademar de Barros estavam no páreo, cada qual mais cheio de esperança. E eram fôrças ponderáveis. Além, dêles, o Sr. Juscelino Kubitschek também estava de ôlho.

Houve, naturalmente, a necessidade de composição. Frustrou-se a oportunidade.

* * *

Houve posteriormente outro êrro até hoje conhecido apenas nos bastidores, e que deve ser creditado ao Sr. Juraci Magalhães, que foi quem fechou a questão, quando do Ato Institucional n.º 2, exigindo o impedimento da reeleição presidencial.

É que, à época, o Sr. Juraci Magalhães alimentava a ilusão — na verdade legítima —, de que sua candidatura era inevitável. O chamado anticontinuísmo nasceu dentro do próprio Govêrno, reflexo da contradição interna.

* * *

Foi êste o dado que deu ao então Ministro da Guerra, General Costa e Silva, a situação privilegiada para lançar-se candidato ao Planalto e ali chegar em viagem direta.

A verdade dos preços

No painel das medidas de combate à pertinaz inflação brasileira, o setor que ainda está fora do contrôle é o dos preços. Mas, a verdade dos preços é apenas a face visível da verdade dos custos.

Enquanto não fôr possível saber quanto custam realmente as mercadorias e serviços, será impraticável dar ao consumidor a consciência do pêso da inflação no orçamento de cada um e no orçamento de todos, que é o do País.

* * *

O Govêrno comporta-se de forma a deixar os custos à mostra, mas esbarra em áreas onde a demagogia tem usucapião. Os produtos básicos da alimentação popular estão neste caso.

O consumidor tende a esquecer-se de que, por serem alimentos, não perdem a condição de mercadoria. Estão portanto sujeitos à lei mais forte da oferta e da procura.

Os produtores dessas mercadorias aplicam dinheiro e empregam trabalho, tendo em vista a remuneração financeira, sem a qual ninguém vai produzir nada.

Não há como forçar ninguém a produzir alguma coisa para a qual não tem margem razoável de incentivo.

* * *

Estamos diante de mais um capítulo emocional da interminável novela do leite, que deveria chamar-se *A vida como ela é*. E as autoridades que examinam o problema não parecem vacinadas contra o vírus da demagogia.

Não se trata de saber agora as percentagens, mas de advertir para os perigos de uma verdade artificial — que equivale a uma mentira — e será desmascarada pela realidade.

* * *

Existem mais ou menos 50 mil pequenos e médios produtores de leite em regime de cooperativas. Na maioria, são produtores de Minas, atingidos pela perda de estímulos. Se êles deixarem o negócio, quem ocupará o lugar dêles?

Se quiser praticar uma política séria e duradoura, o Govêrno terá de examinar todos os fatôres que intervêm no custo de produção, com exatidão científica, em relação a todos os produtos de grande consumo popular.

* * *

Ao mesmo tempo, o que compete é reduzir os fatôres de custo, principalmente introduzindo processos de moderna tecnologia na produção do leite.

É o caso de facilitar créditos para equipamentos modernos, estimular programas de elevação dos padrões da pecuária leiteira, e todo o elenco de providências capazes de configurar o desenvolvimento agropecuário.

Afinal, desenvolvimento não é apenas chaminés de fábricas.

* * *

É preciso, de uma vez por tôdas, saber que quando o ritmo de produção se eleva, os custos baixam.

Está aí a chave da convivência pacífica entre produtores e consumidores, sinal característico de países desenvolvidos.

Competição

O privilégio de ser sede de uma nova indústria está em disputa entre a Bahia e o Estado do Rio, que se oferecem como território para a fábrica de produtos têxteis de uma firma de capitais europeus. São suíços, holandeses e inglêses que pleiteiam apenas isenção de impostos por dez anos, para se estabelecerem.

* * *

Para atender à reivindicação de instalar-se a fábrica em Teresópolis, o Govêrno do Estado do Rio pensa de nôvo numa lei que assegure benefícios fiscais a tôda indústria pioneira que venha a se estabelecer em território fluminense. A Reforma Tributária, porém, proíbe êsse tipo de competição.

A Bahia, aliás, está na mesma dificuldade. Em território baiano, a área que mais interessa à indústria é a de Aratu.

Valor inicial do empreendimento que Bahia e Estado do Rio disputam palmo a palmo: 15 milhões de dólares.

História de pioneiro

Adolfo Aizen teve contada em 137 países a sua história de pioneiro da história em quadrinhos no Brasil. O número de abril da *Revista Rotária*, em espanhol, e *The Rotarian*, em inglês e editada nos Estados Unidos, apresentaram com destaque a aventura do editor brasileiro Adolfo Aizen, sob o título de *Uma História*...

São seis páginas da publicação que se lembrou de contar a história de Aizen, recentemente distinguido pela Academia Brasileira de Letras com a Medalha Machado de Assis, a mais alta comenda daquela instituição.

* * *

As publicações do Rotary Clube somam uma tiragem de 700 mil exemplares e boa parte de sua matéria é transcrita nos boletins dos 13 mil clubes da instituição, em todo o mundo.

Esta é a primeira vez que um representante brasileiro rotariano tem o destaque internacional.

Lance-livre

● Lembra o editor de livros de bôlso, José Alberto Gueiros, em despacho de Paris, que de fato "o último sucesso de Paris foi o entêrro de Voltaire. Nada mais causa sensação aqui. Cortaram os bigodes de Salvador Dali e a notícia saiu entre os **faits divers**. Vão mudar a côr da Tôrre Eiffel, mas o parisiense não dá muita bola. Enfim, só o De Gaulle consegue alguma atenção".

● Enquanto o filme continua em cartaz, Edições Bloch lançam o romance **A Bela da Tarde**, aproveitando a oportunidade. O romance de Joseph Kessel é tradução de Raimundo Magalhães Júnior.

● A Editôra Reper começa uma série de compêndios destinados ao ensino médio, lançando o primeiro volume da obra **Ciclo Ginasial de Português**, cujo autor é o Prof. Rocha Lima, catedrático do Colégio Pedro II. O livro renova princípios e métodos em que se assenta o ensino de Português. O Prof. Antenor Nascentes, em carta ao autor, considera-o "uma maravilha didática". Acha que "com um livro dêstes não há quem não queira aprender".

● Assumiu a chefia da Seção de Hematologia do Instituto Osvaldo Cruz o cientista Roberto Luís Pimenta de Melo, que se notabilizou pela criação de uma técnica nova de identificação de células cancerosas (diagnóstico precoce e contrôle do câncer). O médico Pimenta de Melo tem mais de uma centena de trabalhos publicados, foi Professor da Universidade de Rochester e ex-Professor associado da Universidade de Minesota. Sua tese sôbre identificação de células cancerosas foi apresentada em vários congressos científicos, internacionais e no País.

● O escritor mineiro Clemente Luz (seu forte é livro infantil), que respirou a construção de Brasília, em clima de pioneirismo, retrata perfis e fatos da fase heróica em **Invenção da Cidade**, lançado agora pela Ebrasa (Editôra de Brasília). Apresentação do Sr. Juscelino Kubitschek, prefácio do Sr. Israel Pinheiro. O estilo flui com simplicidade.

● Para consumo fechado, a revista mensal do Diners faz uma escalada de melhoria e no número de maio já está gráfica e redacionalmente em nível mais alto. Agradável e variada, boa apresentação artística e apoio publicitário. Bons nomes e nomes novos são dosados com equilíbrio.

● Os números 25 e 36 dos **Flagrantes Brasileiros** (encadernados e em côres), editados pelo IBGE com informações várias, já estão circulando.

● Editado pela Campanha de Defesa do Folclore, aparece o número 20 da **Revista Brasileira de Folclore**, com colaboração de Osvald de Andrade Filho, Manuel Diegues Júnior, Dulce Martins Lamas, Marina de Andrade Marconi, Padre José Geraldo de Sousa. **A Balada de Santo Henrique**, um trabalho anônimo, considerado o mais antigo manuscrito do Arquivo da Sociedade Finlandesa de Literatura, em tradução do Prof. Fernando Costa Carvalho, enriquece o número. O resto são seções da revista, cuja capa reproduz uma xilogravura popular anônima conseguida em Juàzeiro do Norte, Ceará.

● Exatores e tesoureiros da Alfândega rebatem a qualificação de ociosos que os concursados lhes deram. De forma alguma são ociosos, sequer no conceito administrativo da lei recente. Encontram-se em plena atividade.

● O curso de Planejamento, Análise de Projeto e Reforma Administrativa, do CENDEC (Ministério do Planejamento), será encerrado hoje às 10 horas da manhã, com a presença do Ministro do Planejamento e do Secretário-Geral do Ministério, na Rua São José 90, 13.º andar. As turmas são constituídas de funcionários das repartições públicas.

● O Sr. Parsifal Barroso já mandou à editôra Record os originais de seu livro **O Cearense**. O estudo sôbre a figura do cabeça chata estará nas livrarias em julho.

● Oito desembargadores da Guanabara apressaram-se em aprender o segrêdo da leitura dinâmica, para aumentar a sua velocidade de leitura. Os oito compõem uma classe do Centro Eletrônico de Leitura Dinâmica, que funciona nas instalações do Ceal (Bolívar, 54, 10.º andar). O professor é um jovem de vinte e poucos anos, Eduardo Pinheiro, que tem curso feito na França e nos Estados Unidos, e aparelhagem americana.

Sonegador terá alvará cassado

O sistema de multas contra as casas comerciais que sonegam artigos à venda, principalmente açougues e mercearias, deverá ser substituído pelo fechamento definitivo, com a cassação do alvará, porque "as multas não têm grande eficácia contra as firmas faltosas, pois as mesmas são logo pagas e os comerciantes voltam a cometer as mesmas faltas".

A informação foi prestada ontem aos jornalistas, no Palácio Guanabara, pelo Diretor do Departamento de Fiscalização da Secretaria de Economia, Sr. Luís Marciano Vieira de Carvalho, após reunião com o Governador Negrão de Lima. Informou ainda que aguarda apenas o relatório da SUNAB para fechar alguns açougues que sonegam artigos e aumentam o preço da carne, desrespeitando o tabelamento.

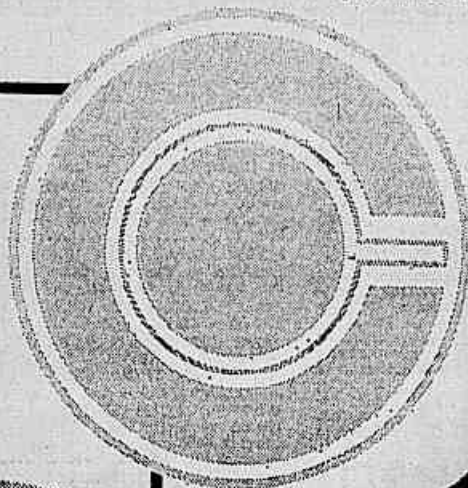
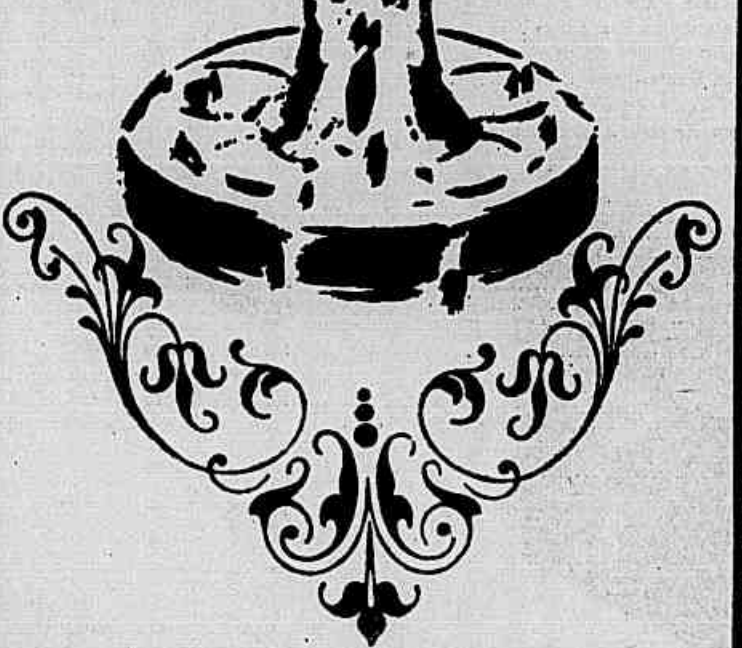
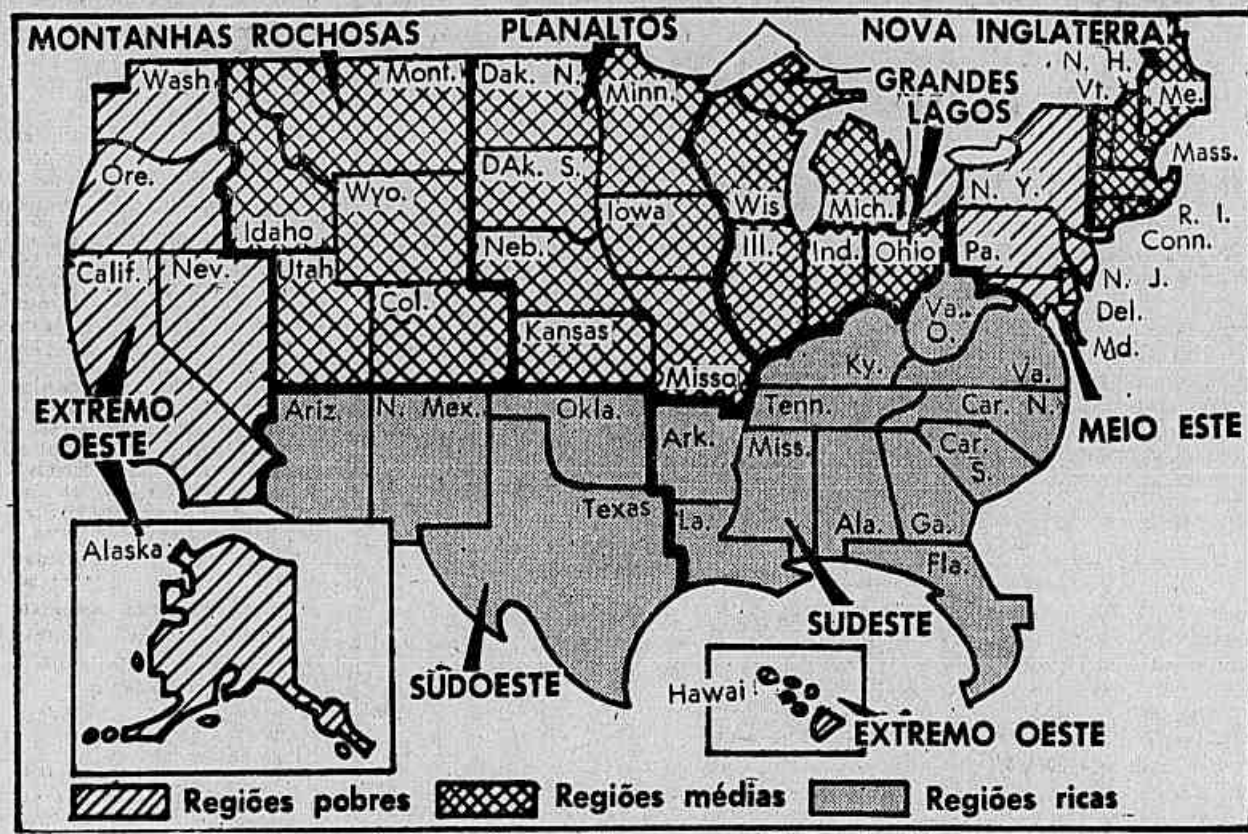
FEIRAS

Em ato baixado ontem, o Diretor do Departamento de Abastecimento, Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento, proibiu a entrada de requerimentos pleiteando novas matrículas de mercadores, cabeceiras, cegos e mutilados, nas feiras. Determinou ainda o não recebimento de petições solicitando transferências e aumento de feiras, bem como transferências de comércio, categorias e nomes, excetuando-se os casos de falecimento.

A portaria, que entrará em vigor no próximo dia 3 de junho, destina-se a atender à imediata revisão das matrículas de feirantes.

GEOGRAFIA DA POBREZA

MONTANHAS ROCHOSAS · PLANALTOS · NOVA INGLATERRA · GRANDES LAGOS · EXTREMO OESTE · MEIO ESTE · SUDESTE · SUDOESTE · EXTREMO OESTE

Regiões pobres · Regiões médias · Regiões ricas

Mesmo num país rico e democrático a prosperidade não é igual para todos

Os pobres do país mais rico

Departamento de Pesquisa

Recentes estudos procedidos pelo Govêrno norte-americano concluem que existem ainda 30 milhões de pobres nos Estados Unidos e que dêsses, 70% são brancos. Por causa dessas cifras, que o Govêrno Johnson considera alarmantes, organizou-se o **Programa de Luta contra a Pobreza** que consumiu no primeiro ano 800 milhões de dólares. No segundo ano, apesar dos crescentes gastos com a guerra do Vietname, Washington dispôs de um bilhão e meio de dólares, mas os especialistas estão convencidos de que serão necessários cêrca de 100 bilhões de dólares, para que se efetive a Grande Sociedade idealizada por Johnson, a qual seria um trabalho de várias gerações.

POBREZA DIMINUI

Em 1937 Franklin Roosevelt denunciava que um têrço do país vivia "em condições julgadas indecentes pela chamada sociedade polida de meio século atrás". Graças ao seu plano de salvação nacional — **New Deal** — em 1948 o índice de pobreza já havia decrescido para apenas um quarto do país. Em 1954 as famílias consideradas pobres passaram de 9 600 000 para 8 300 000 o que representava que sòmente um quinto do país era definido como pobre, ou seja, com renda anual inferior a 2 000 dólares. Ao iniciar o programa contra a pobreza em 1965 Washington constatava que menos de um sexto do país era considerado pobre.

Embora a distribuição da renda nos Estados Unidos esteja pontilhada de paradoxos — como assinala Max Lerner em **Civilização Norte Americana** e cêrca de 30% do enriquecimento nacional beneficie os já considerados ricos e apenas 5% atinja os pobres, é lugar comum dizer que mesmo o pobre mais pobre nos Estados Unidos ainda é mais rico do que o pobre remediado em outras partes do mundo. Ou para lembrar ainda Max Lerner: "A distância entre o marajá e o indiano semimorto de fome não encontra paralelo nos Estados Unidos. Nada há nos Estados Unidos que se assemelha à pobreza dos camponeses do Haiti ou das províncias do sul do México, das aldeias da Índia ou dos felás do Egito".

QUEM SÃO E ONDE ESTÃO

Dividem-se os Estados Unidos em três áreas quanto ao rendimento **per capita**. O sul e parte da costa atlântica é considerada a mais pobre incluindo 16 estados onde o mais pobre é Kentucky. A segunda região compreende os Estados do centro e do norte indo das Montanhas Rochosas até os Grandes Lagos. A parte mais rica compreende os estados da costa do Pacífico e Nova Iorque, Nova Jérsei, Delaware e Maryland na costa do Atlântico.

São consideradas pobres nos Estados Unidos as pessoas que podem ser compreendidas na seguinte escala: solteiro com a renda até 1 500 dólares por ano ou 30 por semana; casal até 2 000 por ano ou 38 por semana; família com três pessoas até 2 500 por ano ou 47 por semana e família de quatro pessoas até 3 200 por ano ou 60 por semana. Mediante esta escala cêrca de 30 milhões de americanos vivem em grau de pobreza.

Cêrca de 46% das famílias pobres vivem na área rural segundo o **Relatório sôbre Americanos Brancos nas Áreas Rurais Pobres** publicado pelo Departamento de Agricultura do Govêrno Johnson. Nas áreas metropolitanas também existem mais pobres brancos do que negros, ou seja 10 700 000 de brancos e 5 500 000 de negros. Também nas áreas metropolitanas, mas considerando apenas as cidades menores, há mais brancos pobres do que prêtos, na proporção de 5 100 000 brancos para 1 100 000 de negros. Uma vez, portanto, que existem mais pobres brancos do que prêtos no país seria de se esperar que na marcha da pobreza houvesse mais brancos do que negros, o que não ocorre, pois os negros têm uma outra motivação para atuarem neste movimento, o racismo.

Marcha chega a Washington

Washington (AFP-UPI-JB) — A vanguarda da "Marcha dos Pobres" sôbre Washington — que exige modificações na política interna americana — desfilou no bairro negro da Capital, tendo a viúva do Pastor Martin Luther King encabeçado cêrca de cinco mil manifestantes.

Integravam êste primeiro contingente da Marcha líderes do Alabama e Mississípi, além de simpatizantes brancos. O dia frio e muito úmido provocou alguns desmaios. O desfile passou pelas ruas do bairro negro que mantinha as marcas dos últimos distúrbios raciais, com prédios incendiados e em ruínas.

De acôrdo com o plano idealizado por Martin King Jr., o Pastor Ralph Abernathy, que substitui o líder integracionista assassinado na direção da Conferência Sulista de Liderança Cristã, escolheu um parque de seis hectares para o acampamento em Washington. Os líderes negros reafirmam que permanecerão acampados na Capital o tempo necessário para que suas reivindicações sejam atendidas.

A Sra. Luther King notou que o Congresso americano se esforçava para reduzir os gastos federais, mas assim mesmo pediu uma legislação de emergência para os pobres brancos e negros. Sabe-se que o total de custo do programa de ação social pedida pelos membros da "Marcha dos Pobres" ascende a 80 milhões de dólares.

SEM DISTÚRBIOS

As primeiras manifestações em Washington transcorreram sem incidentes. Antes do desfile houve uma reunião de três mil pessoas no estádio local, que contou com a presença das mulheres dos senadores Robert Kennedy, Philip Hart e Joseph Clark.

A manifestação de domingo foi destinada a homenagear as mães pobres, que recebem pouca assistência financeira do Estado. Os discursos tiveram em geral a tônica de conceder-se maior auxílio a estas mães.

Votos são apurados no Panamá em meio a roubo de urnas e duas mortes

Cidade do Panamá (AFP-UPI-JB) — As tumultuadas eleições no Panamá — onde houve roubo de urnas, conflitos nas seções eleitorais e um alto índice de abstenção — entraram em sua fase de apuração ainda mais agitada. Ontem, duas pessoas morreram e cinco outras ficaram feridas, quando a Guarda Nacional abriu fogo contra cêrca de 400 partidários do oposicionista Arnulfo Arias, que perseguiam um candidato situacionista a deputado, Roberto Paredes, acusado de ter furtado uma urna eleitoral onde havia mais de 2 mil votos a favor de Arias.

Em meio ao tumulto eleitoral, a tônica é a firmação de ambos os candidatos à Presidência — Arias e o governista David Samudio — de que já são vencedores. A cadeia radiofônica oposicionista anunciava, já na madrugada de ontem, que, sôbre 309 urnas apuradas, Arias tinha 48 493 votos contra 32 442 de Samudio. Por seu lado, às 10 horas locais, as emissoras governistas diziam que, em 832 urnas, Samudio obtinha 115 mil votos contra 113 de Arias.

NOVOS INCIDENTES

Ainda ontem, grupos da Oposição atacaram a sede da Aliança Popular, coligação que apóia Samúdio, sendo rechaçados a fogo de metralhadoras pelos policiais.

O ataque ocorreu logo depois do incidente em que se envolveram o candidato Paredes e cêrca de quatrocentos partidários de Arias. Paredes teria chefiado o assalto a uma junta apuradora, subtraindo uma urna em que haveria grande diferença em favor de Arias. Perseguido, o político refugiou-se em um restaurante, enquanto a Guarda Nacional entrava em ação, matando duas pessoas e ferindo outras cinco. Um dos mortos foi Juan José Rojas, de 20 anos.

ABSTENÇÃO

As cifras chamadas de "oficiais" de fato não são nada precisas. As primeiras delas apontavam uma ligeira vantagem para Samúdio. Extra-oficialmente, apurou-se o seguinte resultado: Samúdio — 8.597; Arias — 7.824. González Revilla, do recém-criado Partido Democrata Cristão, tinha 2.178 votos.

Pelo que se pôde observar, um dado realmente positivo foi o alto índice de abstenção. Dos 550 mil eleitores inscritos votaram apenas cêrca de 350 mil. Os observadores afirmam que o vencedor do pleito deverá obter pequena vantagem.

QUEIXAS

Os partidários de Arias voltaram a afirmar que está havendo fraude. O próprio candidato exortou seu eleitorado a permanecer vigilante "para defender o triunfo".

Os oposicionistas alegaram que foi desencadeada uma verdadeira "máquina compressora" governamental nas províncias de Chiriqui, Veraguas, Herrera, Coclas e Bocas del Todo. Afirmaram que 33 urnas foram roubadas em Colón, Panamá e Chiriqui.

No domingo, registraram-se incidentes em várias províncias, principalmente em Colón e Panamá. Em Chimán, um guarda nacional foi ferido a bala por um fiscal da Oposição. Em Toabre, província de Cocle, partidários de Samúdio agrediram dois jornalistas norte-americanos.

A apuração oficial está-se processando muito lentamente. Enquanto os candidatos anunciam a própria vitória em centenas de urnas, o Tribunal Eleitoral havia apurado, até a noite de ontem, sòmente algumas dezenas.

Praga, Bucareste e Belgrado vão pressionar URSS

Praga (UPI-JB) — Existe a possibilidade de o nôvo Govêrno tcheco estar em negociações com a Iugoslávia e a Romênia para restaurar a *petite entente* de antes da II Guerra Mundial, numa tentativa de, mediante uma ação entrosada, resistir à pressão da URSS contra sua política de independência, disseram ontem fontes autorizadas de Praga.

As mesmas fontes deram a entender que a presença do Ministro do Exterior da Iugoslávia, Marko Nikesic, que chegou ontem de manhã a Praga para uma visita oficial de três dias, pode ser uma iniciativa nesse sentido.

NOVA POLÍTICA

Outras fontes autorizadas disseram que Janos Kadar, que pediu à URSS o envio de tropas para sufocar a rebelião húngara de 1956, quando era Primeiro-Secretário do PC da Hungria, irá a Praga para tentar convencer a Tcheco-Eslováquia a retornar ao seio do Kremlin.

Acrescentaram os informantes que Kadar ofereceu seus serviços à URSS para ir a Praga realizar tal tentativa, durante a pequena conferência de cúpula recentemente efetuada em Moscou por cinco nações comunistas.

As mesmas fontes disseram que Kadar aconselhou às outras nações do Leste europeu participantes da reunião que não pressionassem demasiado a Tcheco-Eslováquia, em seu empenho para que esta abandone sua nova linha independente.

Disseram ainda os informantes que o líder do PC tcheco, Alexander Dubcek, falará ante uma reunião do Partido, dentro de alguns dias, para explicar sua política. As informações sôbre uma iminente reunião do Presidium do Partido não puderam ser confirmadas.

Entretanto, é provável que o Presidium se reúna, pois os tchecos continuam preocupados com a pequena reunião de cúpula e com as recentes manobras militares do Pacto de Varsóvia.

Pequim prega derrubada do atual Govêrno russo

Hong-Kong (AFP-JB) — A Rádio de Pequim, em emissão captada em Hong-Kong, anunciou ontem a criação de uma "organização revolucionária" pró-chinesa na União Soviética, denominada Grupo Stalin, com a finalidade de derrubar o atual Govêrno.

Êsse grupo, mencionado ontem pela primeira vez, tentaria provocar uma revolução cultural na União Soviética, ao estilo chinês, para desacreditar "os elementos degenerados que usurparam os podêres do proletariado soviético através de uma transição pacífica".

O Grupo Stalin, segundo a emissôra, teria publicado recentemente longo artigo de condenação aos "crimes dos dirigentes soviéticos, que consistem em restaurar o capitalismo na URSS" e à "campanha de calúnia" da imprensa soviética contra a revolução cultural chinesa, "que chegou ao ponto de utilizar informações das agências noticiosas capitalistas".

Anteprojeto sôbre enxêrto já está com Costa e Silva

Já se encontra com o Presidente Costa e Silva o anteprojeto de lei que regulamentará no Brasil a realização de transplantes de corações. O documento, elaborado por entidades médicas sob a supervisão do Ministério da Saúde, foi levado ontem à noite ao Palácio Laranjeiras pelo Ministro Leonel Miranda.

A matéria é complexa e se refere mais à parte jurídica do que à parte técnica. A legislação atual só trata de transplantes de córneas e ossos, no que se refere aos doadores, porém o nôvo anteprojeto amplia a legislação a todos os órgãos, inclusive o cérebro.

MUITO DIFÍCIL

Após seu despacho com o Presidente, o Ministro Leonel Miranda explicou que a legislação brasileira não impede a realização de transplantes de corações. O que merecia reparos era a parte jurídica referente aos doadores, pois "há necessidade de se garantir o direito sucessório".

— Desde que o doador esteja comprovadamente morto e os seus responsáveis permitam a doação, não há qualquer problema. No mais, tratou-se apenas de exigir que haja condições técnicas nos hospitais onde serão realizadas as intervenções — explicou.

O Ministro da Saúde explicou, ainda, que, desde que um eletroencefalograma ateste a morte do paciente — ou seja, desde que o cérebro pare de funcionar — o coração, que poderá bater ainda uns quinze minutos, poderá ser retirado do doador.

Segundo o Sr. Leonel Miranda, a equipe paulista, liberada pelo Dr. Zerbine, poderá realizar a qualquer momento um transplante, pois tem condições técnicas e a legislação não os impede de agir.

AMPLIOU MAIS

A nova legislação não se refere especificamente a corações, mas a todos os órgãos, dando elasticidade à Lei que poderá acompanhar os progressos da Medicina. O Ministro Leonel Miranda acha muito difícil e "quase impossível" um transplante de cérebros — (êle é psiquiatra).

— Sinceramente, não vejo condições. Não se trata de substituir uma bomba, como é o caso do coração, mas de substituir o que o homem tem de mais importante, que é a sua capacidade de raciocinar. Isto envolve uma série de problemas, inclusive a mudança de personalidade — concluiu, respondendo a uma pergunta.

OPINIÃO DA JUSTIÇA

O assessor do Ministro da Justiça disse ontem que, sob o aspecto legal, o Dr. Zerbine não poderia realizar a operação de transplante, pois a legislação não prevê tal tipo de cirurgia.

— Nem o próprio Presidente da República — disse o assessor do Ministro da Justiça — poderia autorizar a realização de uma operação dêste tipo. Realizada a operação, o Ministério Público de São Paulo teria de processá-lo.

Padre de coração nôvo passa bem

Paris (AFP-UPI-JB) — O padre dominicano de 45 anos, Jean Marie Boulogne, submetido domingo ao terceiro transplante cardíaco na França, "encontra-se em estado muito satisfatório, e suas funções cerebrais, circulatórias e renais são normais", disse ontem um boletim do Hospital Broussais, de Paris.

Segundo informou o autor do transplante, Dr. Charles Dubost, o operado foi submetido a tratamento num hospital dos arredores de Paris, antes de ser internado em estado de coma, domingo, no Hospital Broussais. O doador, de 39 anos, morreu de hemorragia cerebral.

NOVAS FRONTEIRAS

Segundo o Dr. Dubost, o padre Boulogne sofrera há dois anos um enfarte do miocárdio e há seis meses estava sob tratamento. Sofria de arteriosclerose e, apesar de ter entrado em coma domingo, seu estado geral era relativamente satisfatório.

Diz-se no hospital que o padre Boulogne foi colocado em quarto esterilizado e que se tomaram medidas rigorosas para evitar qualquer infecção do paciente, pois os medicamentos contra a rejeição do enxêrto que lhe são administrados o deixam sem defesa contra as bactérias.

O padre Boulogne participou há meses em um colóquio sôbre *As Novas Fronteiras da Vida e da Morte*, realizado por ocasião das últimas Jornadas Médicas de Marselha.

No transcurso dos debates, o padre Boulogne mostrou-se favorável aos transplantes de órgãos, desde que os novos critérios científicos para o diagnóstico da morte sejam indiscutíveis. Entre êsses critérios de morte, o padre dominiciano reconheceu o eletroencefalograma completamente plano.

Em Londres, um porta-voz do hospital onde o "inglês com coração de irlandês", Frederick Weste, de 45 anos, foi operado há 10 dias disse que o paciente progride muito bem.

Igreja aprova os transplantes

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — O terceiro enxêrto cardíaco de coração, realizado pela primeira vez num eclesiástico, o padre dominicano Jean Barie Boulogne, atraiu ontem novamente a atenção dos observadores do Vaticano sôbre os aspectos morais e religiosos da operação.

Até agora, pelas declarações de todos os seus Pontífices, especialmente o Papa Paulo VI, a Igreja se mostrou favorável às novas conquistas da ciência, inclusive os transplantes de órgãos, desde que sejam respeitados os limites impostos pela moral e pela doutrina católica.

PRINCÍPIOS

Quando teve lugar no ano passado a primeira operação de transplante de coração, realizada na África do Sul pelo Professor Christian Barnard, a Igreja lembrou que os princípios que deveriam ser respeitados nas intervenções de enxêrto são os seguintes:

— Que houvesse perigo de morte certa para a pessoa que se beneficiasse do enxêrto.

— Que existissem sérias possibilidades de êxito.

— Que se obtivesse o consentimento explícito ou tácito do doador.

"É preciso respeitar — disse Paulo VI — as exigências da moral natural, que proíbe considerar e tratar o cadáver de um homem apenas como uma coisa ou como o de um animal".

Tal consideração tinha também a implicação de que um órgão vital de um corpo não poderia ser extraído se não fôsse estabelecida com segurança a morte do paciente.

Doador é problema jurídico

Houston, Texas (UPI-JB) — Os advogados dos assassinos de Clarence Nicks, cujo coração bate agora no peito de John Stuckwish, estão examinando a possibilidade de basear sua defesa na alegação de que "Nicks não está inteiramente morto".

A informação foi obtida em círculos legais de Houston. Nicks morreu em conseqüência de uma tremenda sova que lhe deram Robert Matterson e Alfred Branun, agora acusados de sua morte. Stuckwish foi operado têrça-feira.

Italiano também fará enxertos

Roma, Bruxelas, (UPI-AFP-JB) — A primeira experiência italiana de enxêrto cardíaco será tentada esta semana pelo Professor Pierre Valdoni, disse ontem em Roma fonte bem informada, acrescentando que o doador já designado é um menino cujas horas estão contadas.

O jornal católico **Livre Belgique** qualificou ontem de "sensacionalismo barato" a intenção do Dr. Christian Barnard, da África do Sul, de televisionar seu terceiro transplante de coração.

O jornal disse em editorial que "tal exemplo de sadismo comercial nos parece escandaloso. A nobreza da profissão médica e o respeito que se deve à vida, bem como ao sofrimento, exigem um mínimo de discreção nas atividades médicas e cirúrgicas".

Biafra e Nigéria de acôrdo

Londres (UPI-JB) — Um acôrdo para realização de conferências de paz entre o regime separatista de Biafra e o Govêrno federal da Nigéria foi alcançado, segundo fontes diplomáticas londrinas, e nas conversações haverá dois presidentes, um pelo Govêrno de Lagos e outro por Biafra, tendo Kampala (Uganda) como sede.

Por outro lado, as tropas federais esforçam para conquistar o Port Harcourt, em mãos dos biafrenses que o utilizam como único meio de comunicação com os outros países da África e do resto do mundo.

Cannes vê "Opinião Pública"

Cannes (AFP-JB) — O filme brasileiro **Opinião Pública**, de Arnaldo Jabour, foi apresentado ontem no Mercado do Filme, em projeção destinada à imprensa, e apreciado com grande interêsse por críticos e jovens como documento de cine-verdade.

Opinião Pública foi um dos raros filmes projetados para os assistentes do Festival Internacional de Cannes, devido à greve geral de algumas organizações sindicais que não apresentaram seus filmes na competição oficial. O filme brasileiro, que reflete questões socias e religiosas do Brasil foi adquirido pelas televisões francesa e inglêsa.

OUTRO BRASILEIRO

Outra fita brasileira, **Cristo de Lama**, de Wilson Silva, também foi apresentada no Mercado do Filme, fora do Festival de Cannes, numa estréia absoluta da obra, que é interpretada por Geraldo D'El Rey e relata a vida e a obra de um dos maiores escultores do século passado, no Brasil, Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

Segurados do INPS formam filas na Praça Onze onde só 3 funcionários atendem

A troca de *carnets* que credenciam os segurados do INPS a receberem seus vencimentos na rêde bancária provocou extensas filas, ontem, a partir das 17 horas, no pôsto do Instituto na Rua de Santana, Praça Onze, onde apenas três funcionários efetuavam a entrega de talões.

O chefe do pôsto, Sr. Helvécio Saraiva, explicou que os *carnets* valem por um semestre e que, em maio e junho, deverão ser trocados os que estão em vigor. O pôsto atende 17 mil segurados, dos quais 14 mil estão credenciados a receber pagamentos em bancos e 3 mil no próprio local, onde só há um funcionário na caixa para atender a êles.

MUDANÇA DE CÔR

De todos os postos do INPS, o da Praça Onze é o que atende maior número de segurados, onde são pagos vários tipos de benefícios. Os **carnets** distribuídos são de dois tipos e valem por seis meses ou um ano.

No próximo mês de junho haverá novas filas, pois a direção do INPS, resolveu trocar a côr das credenciais bancárias, que era vermelha, para verde. Todos os segurados portadores de **carnets**, inclusive os que não receberam, terão de comparecer ao pôsto, a fim de receberem os novos.

A fila dos segurados que recebem seus benefícios no pôsto era ontem, bem menor do que a daqueles que iriam trocar seus **carnets**. O Sr. Helvécio Saraiva informou que os funcionários que trabalham no balcão atendendo o público são apenas três e recebem uma gratificação extra por essa função.

— Não posso destacar outros funcionários que nada recebem extraordinàriamente, para trabalhar em uma função gratificada. Enquanto não conseguirmos mais gente para trabalhar aqui, as filas continuarão —, afirmou.

POR UM "CARNET" DE BENEFÍCIOS

Milhares de segurandos do INPS fizeram fila, ontem, na Praça Onze

Servidores ociosos podem pedir licença aos seus chefes a partir de hoje

A partir de hoje os 200 mil servidores ociosos existentes no País — segundo um cálculo do Departamento Administrativo do Pessoal Civil — já podem preencher o formulário — publicado ontem no *Diário Oficial* juntamente com o decreto que regulamentou a Lei da Licença Extraordinária —, requerendo de seus chefes a concessão da licença remunerada, até um prazo limite de três anos.

Dêstes 200 mil servidores ociosos, cêrca de 100 mil, segundo afirmou ontem o Diretor-Geral do DASP, Sr. Belmiro Siqueira, deverão fazer o pedido, o que dará uma economia para o Govêrno da ordem de 2 por cento do seu orçamento do pessoal, cuja previsão para êste exercício foi de NCr$ 5 bilhões.

COMO LICENCIAR-SE

Disse o Sr. Belmiro Siqueira que imediatamente após a publicação do decreto regulamentando a lei que concede a licença remunerada no **Diário Oficial**, os servidores que estão em disponibilidade podem requerer a sua licença, que será decidida através de um processo simples e rápido.

— Basta ao servidor — disse — preencher o formulário, que contém indicações do nome, as qualificações do funcionário e a data a partir da qual êle quer entrar em licença, entregando-o em seguida ao seu chefe imediato, a quem caberá decidir pela concessão ou não.

Reconhece o Diretor do DASP que os chefes de seção passarão a ter em suas mãos uma arma muito poderosa, que êle considera positiva, pois dará a êste grupo de funcionários uma maior responsabilidade. Sòmente em casos de muita dificuldade é que os diretores de departamentos serão chamados para ajudar na decisão.

No caso de o chefe da seção entender que determinado funcionário que requereu a licença pode ser aproveitado em outra função, será feito um ofício encaminhando-o ao Departamento do Pessoal, para que o servidor possa ser distribuído de acôrdo com a sua especialização.

Afirma o Sr. Belmiro Siqueira que o decreto proibiu o licenciamento dos técnicos — engenheiros, economistas, médicos, dentistas, agrônomos, enfermeiros, estatísticos e datilógrafos — porque o seu número no serviço público já é muito reduzido, não chegando a 100 mil em todo o País, e a sua perda viria a prejudicar ainda mais o andamento dos serviços do Estado.

MULHERES SÃO MAIORIA

De acôrdo com a previsão do DASP, as mulheres — principalmente aquelas casadas e que têm problemas em casa para a educação dos filhos — deverão constituir-se na maioria dos funcionários que deverão se beneficiar com a licença remunerada.

Estranhou o Sr. Belmiro Siqueira a desconfiança com que alguns setores do funcionalismo estão vendo a medida do Govêrno, "quando já existe há muito no serviço público a licença extraordinária para tratamento de negócios particulares, de até dez anos, e sem nenhuma remuneração, da qual muitos se utilizaram".

Dos 400 mil servidores federais da Guanabara — o primeiro Estado onde a medida está sendo aplicada — talvez uns 80 mil, segundo o Diretor do DASP, deverão solicitar a licença, o que se constituirá no maior número do País.

Quanto à inclusão dos datilógrafos entre os servidores técnicos que não terão direito à licença remunerada, explicou que esta é uma função muito solicitada no serviço público, para a qual há poucos funcionários aptos a exercê-la.

— Como todos precisam e há poucos, trata-se de uma ave rara — acrescentou.

Em relação às críticas de que ao mesmo tempo em que dava a licença o Govêrno continuava admitindo outros funcionários, disse o Sr. Belmiro Siqueira que as novas contratações estão sendo feitas de acôrdo com as necessidades, pois há uma falta considerável de pessoal especializado em quase todos os órgãos.

Guanabara tem 30% dos funcionários públicos

Brasília (Sucursal) — A 31 de maio de 1966, o Brasil, de acôrdo com o censo realizado pelo IBGE, tinha 700 031 servidores públicos civis federais, não tendo sido abrangidos os militares, o pessoal do Legislativo e do Judiciário, bem como os inativos.

O funcionalismo civil — não são ainda os resultados definitivos — tem maior concentração na Guanabara (29,61%), seguindo-se Minas Gerais (10,19%), São Paulo (8,72%), Rio Grande do Sul (6,49%), Estado do Rio (5,75%), Pernambuco (5,30%) e, em Brasília, sòmente 1,96%.

POR REGIÃO

De acôrdo com o censo, estão na Região Leste, 51,73% dos servidores (362 110); na Região Sul, 20,62% (144 344); na Região Nordeste, 18,25% (127 758); na Região Centro-Oeste, 4,68% (32 788); na Região Norte, 4,46% (31 199) e no exterior, 0,26%, isto é, 1 832 servidores civis.

A distribuição dos servidores civis nos diversos Ministérios, inclusive nas Pastas militares, também na data de referência de 31-5-66, indica que o maior número estava no Ministério da Viação (dividido nas Pastas de Transportes e Comunicações, depois daquela data), que tinha 254 749. Seguia-se o Ministério do Trabalho (121 328), Educação (55 175), Agricultura .... (41 644), Guerra (41 129), Saúde (37, 711), Fazenda (36 857).

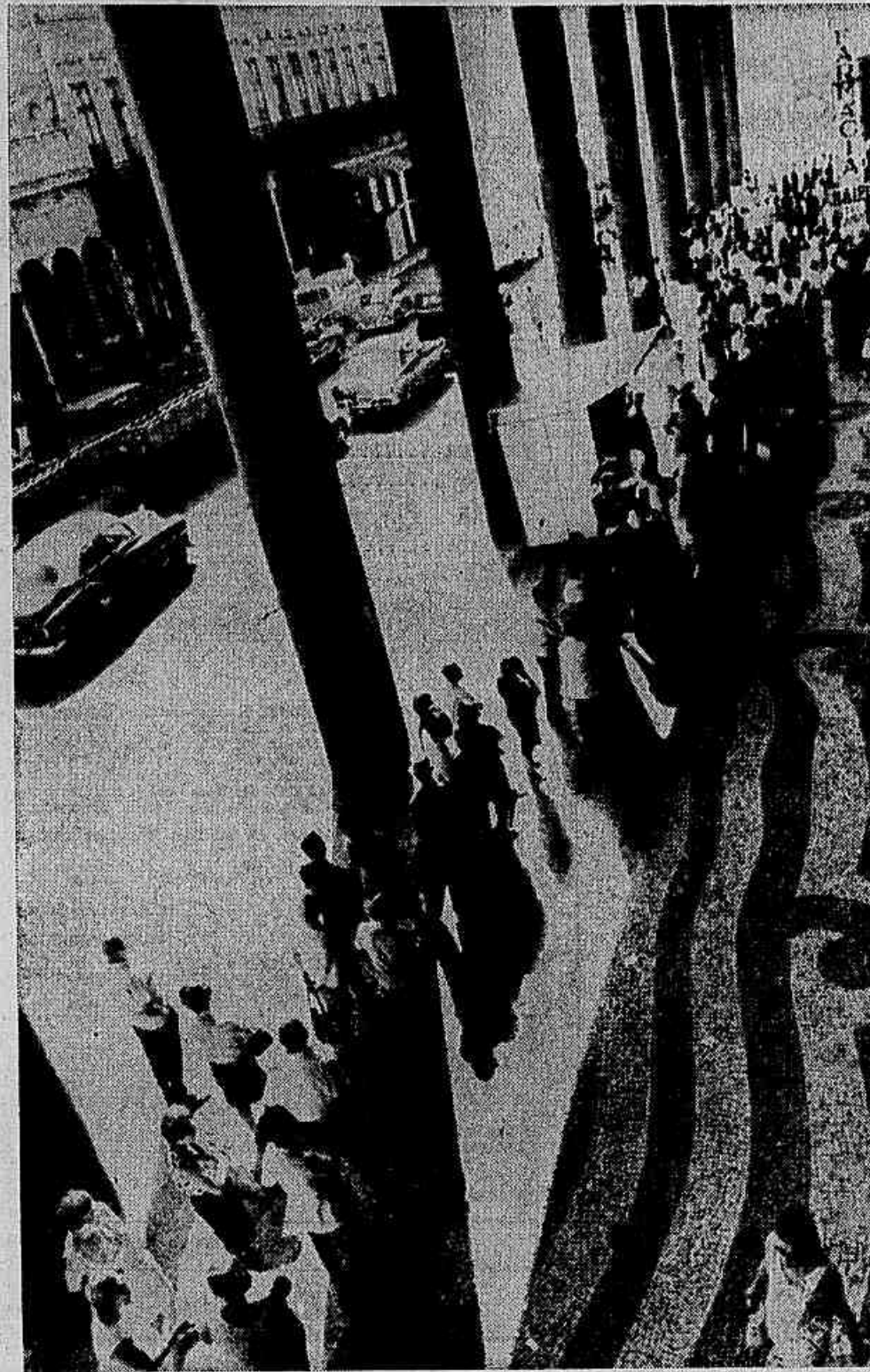
A Presidência da República, com 8 332 servidores civis, está à frente do Ministério Público da União e dos Ministérios do Planejamento, das Minas e Energia e das Relações Exteriores.

O censo já divulgado compreende apenas o número de servidores e sua distribuição por regiões, Estados e Municípios (a Capital paulista tem 26 701 servidores civis). Com os dados levantados, estão ainda elaborados os trabalhos que indicarão as diversas classes e cargos no funcionalismo (número de dactilógrafos, oficiais de administração etc.), bem como as funções que são ocupadas por um só servidor (acumulações).

COMUNICADO

10.º ANIVERSÁRIO DO I.A.G.

O INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA da PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA, comunica que, em virtude do falecimento do seu professor e grande amigo, Embaixador OCTÁVIO AUGUSTO DIAS CARNEIRO; a festividade comemorativa de seu 10.º aniversário fica transferida para o próximo dia 22 de maio, às 20 horas.

A DIRETORIA. (P

Bailarinos do Municipal querem formar associação para tentar ganhar mais

Os bailarinos do Corpo de Baile do Teatro Municipal, coordenados pela Diretora do conjunto, Sr.ª Dalal Achcar, estão decididos a formar uma associação, nos moldes dos sindicatos, para tentar obter o reconhecimento da profissão pelo Ministério da Educação e a conseqüente elevação da categoria ao nível universitário.

O movimento dos bailarinos do Teatro Municipal é análogo ao que já foi empreendido, com sucesso, pelos membros da orquestra e do côro, que antes de serem elevados ao nível universitário ganhavam salários inferiores a NCr$ 200,00 e agora ganham cêrca de NCr$ 600,00 mensais.

O ACESSO DIFÍCIL

A Sra. Dalal Achcar assumiu recentemente o cargo de Diretora do Corpo de Baile do Teatro Municipal e sua primeira providência foi mandar estudar uma forma viável de reestruturar o conjunto de maneira a possibilitar aos novos valôres o acesso na profissão. O estudo já está pràticamente concluído e deverá ser submetido nos próximos dias à administração.

Atualmente os integrantes do Corpo de Baile ganham NCr$ 226,00 líquidos, que "mal dão para pagar o almôço", na opinião do bailarino Johnny Franklin, um dos melhores do Brasil, que está há muitos anos no Municipal, "porque, apesar de tudo, é o único que existe para quem quer trabalhar a sério".

A Sra. Dalal Achcar disse ontem que "nós estamos estudando a formação da associação porque não é possível um artista viver com o salário que ganha aqui no teatro. Isso os obrigar a trabalhar em programas de televisão, sempre em papéis secundários, em espetáculos de baixo nível artístico ou sem nível algum".

— A maioria das môças que aparecem no fundo dêsses espetáculos — explicou — são bailarinas aqui no teatro que estudaram desde crianças, 10 anos e mais até, para depois serem obrigadas a isso para viver.

Aqui no teatro tem uma bailarina ótima, que está com o contrato na televisão por terminar — explicou um bailarino — e terá que ir embora do Rio, de volta para o interior, porque não pode viver só com o que ganha no teatro.

SUBDESENVOLVIMENTO

Na opinião de Johnny Franklin "o Itamarati deveria auxiliar a cultura brasileira promovendo viagens do Corpo de Baile, como fazem os países adiantados com seus conjuntos de dança clássica, verdadeiros cartões de visita das culturas que representam".

— O que se faz no Brasil é justamente o contrário. O Govêrno só patrocina viagens a conjuntos de passistas e ritmistas — uma manifestação cultural típica de povos subdesenvolvidos — que nada fazem para promover o Brasil. O **ballet**, entretanto, que é reconhecido como uma das artes mais complexas e difíceis, está jogado no ostracismo.

— Não é isso que faz a Inglaterra — continuou — nem a Finlândia, França ou os países socialistas. Os bailarinos lá têm o apoio dos Governos e são considerados quase diplomatas. Os conjuntos nacionais são verdadeiros embaixadores da cultura que representam e só elevam os nomes de seus países no exterior. No Brasil é o contrário.

— Um bailarino aqui do Corpo de Baile trabalha, pelo menos quatro horas diárias. Depois sai daqui e vai para os ensaios dos programas de televisão, onde passa às vêzes, até oito horas para gravar um programa. E, além disso, ainda tem que estudar **ballet** puro para se aperfeiçoar, nas escolas particulares. Quem quiser progredir nesses sistema tem que trabalhar 16 horas por dia. Não há quem agüente isso — disse Johnny Franklin.

Trabalho no Rio terá nôvo Delegado

O Sr. Herculano Leal Carneiro, suplente de Deputado Estadual pela ARENA da Guanabara, deverá ser nomeado hoje pelo Presidente Costa e Silva, em seu despacho com o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, para o cargo de Delegado Regional do Trabalho na Guanabara, em substituição ao Sr. Artur Lopes da Silva Júnior.

O Ministro Jarbas Passarinho aceitou ontem o pedido de demissão do Sr. Artur Lopes, que recusou um convite para assessorar a Secretaria-Geral do Ministério no setor sindical, e determinou a preparação da minuta do decreto de nomeação do seu substituto, Sr. Herculano Leal Carneiro.

Sindicatos debaterão 1.º de Maio

Belo Horizonte (Sucursal) — Líderes sindicais de Minas seguem hoje para a Guanabara a fim de se reunirem com as lideranças trabalhistas do Rio e São Paulo no sindicato dos bancários cariocas e tratar da realização da III Conferência Intersindical, que reunirá sindicatos de todo o País para uma análise das manifestações operárias do dia 1.º de maio, quando setores mais radicais do movimento sindical teriam forçado situações que não correspondem ao desejo dos trabalhadores.

Bancários, metalúrgicos, trabalhadores do petróleo, e entidades culturais já confirmaram suas presenças hoje na Guanabara, enquanto são esperadas novas adesões ao movimento que "é de muita importância na luta contra o arrôcho salarial". O Presidente dos bancários mineiros, Sr. Homero Guilherme de Almeida, teme que o abono de emergência concedido pelo Govêrno implique na prorrogação por tempo indeterminado, da atual sistemática de revisão salarial.

Italianos querem mais intercâmbio

São Paulo (Sucursal) — A Missão Comercial Italiana que visita o Brasil, após manter contatos com autoridades públicas, entidades de classe e emprêsas ligadas ao comércio exterior, considera boas as perspectivas de incremento do intercâmbio entre os dois países, estando otimista quanto à possibilidade de realizar vários negócios no Brasil, "pois a receptividade foi ótima e o campo é imenso".

Os empresários Vitorio Montanari, da FAST, uma associação especializada para o estudo de colaboração no campo industrial, Antonio Lenner, da ANIMA (Asso. Naz. Ind. Mec. Varia e Affine), e Carlo Lualdi, da LIMA, produtora de aparelhos cirúrgicos, são alguns dos membros da missão mais entusiasmados com os contatos feitos.

CANA E BAGAÇO

O Sr. Vitorio Montanari, que manteve contatos com o Instituto do Açúcar e do Álcool e com usineiros, informou que sua firma, a FAST, produtora de equipamentos para usinas, "conseguiu interessar sobremaneira as autoridades e os produtores de açúcar, uma vez que a produção brasileira precisa se modernizar, pois as usinas possuem equipamentos obsoletos e operam em condições antieconômicas".

Informou que as possibilidades são enormes no campo de aproveitamento do bagaço da cana, que, no Brasil, é usado como combustível, mas sem resultados satisfatórios, devido ao seu índice de 50% de umidade. O Sr. Montanari entende que o bagaço é uma matéria-prima muito boa para a produção de celulose para a indústria de papel, sobretudo o usado por jornais, e informou que a indústria italiana tem máquinas próprias para êsse tipo de processamento.

ALIMENTOS E CIRURGIA

O empresário Antônio Lenner, da ANIMA, declarou-se otimista quanto à possibilidade de colocar no País máquinas e equipamentos destinados à indústria alimentícia, especialmente para o melhor aproveitamento de frigoríficos e matadouros, e, também, para os sucos de frutas vendidas em conservas. Já visitou várias firmas brasileiras do ramo, nas quais os seus produtos despertaram grande interêsse.

Os aparelhos cirúrgicos italianos — cêrca de 1 200 modelos — trazidos pelo Sr. Carlo Lualdi, da Organização LIMA, também despertaram interêsse nos hospitais e clínicas particulares, sobretudo no Hospital Matarazzo, que deverá efetuar várias encomendas. Êsses instrumentos, segundo o Sr. Lualdi, são extremamente especializados e de alta qualidade.

Libra cai ao nível mais baixo

Londres (UPI-JB) — A libra esterlina caiu ontem ao nível mais baixo da história, (de 2,40 [illegible] para 2,3875), apesar da afirmação do Ministro da Fazenda, Roy Jenkins, de que a economia do país está em recuperação.

Falta de câmbio para pagar importações foi passageira e problema já tem soluções

A falta momentânea de cobertura pronta para as operações cambiais, que foi percebida em São Paulo desde há duas semanas, era ontem considerada perfeitamente superada pelas autoridades, tendo o mercado retomado sua normalidade.

O problema foi devido ao acúmulo de vencimentos de contratos de importação financiada, permitidos pela Resolução 82, resultando na concentração de pagamentos em moeda estrangeira em poucos dias. Os mais informados sôbre a mecânica cambial entenderam o sentido eventual da falta de cobertura, mas quem está à distância foi levado a suspeitar de dificuldades maiores na área cambial.

TRANQUILIDADE

As autoridades recusam-se a opinar diretamente sôbre o problema, mas expõem fatos capazes de afastar interpretações negativas para o País: em primeiro lugar, as reservas estão elevadas, embora elevada seja também a dívida externa. Em segundo lugar, há o crédito stand-by concedido pelo Fundo Monetário Internacional, o que corresponde a um aval de nossa situação financeira. Em terceiro, é fato, a superioridade das exportações sôbre as importações efetivas, o que representa um suprimento constante de novas divisas.

Então, por que teria havido falta de cobertura pronta de câmbio nos bancos de S. Paulo?

AS CAUSAS

O motivo principal do problema é atribuído à Resolução 82, que permitiu ao importador aceitar financiamento externo e efetuar a conversão em moeda estrangeira do pagamento das importações sòmente na data do pagamento e não ao receber a mercadoria. Com esta medida, pretenderam as autoridades favorecer o importador, que pode, desde janeiro dêste ano, beneficiar-se de um prazo — geralmente de 90 a 120 dias — para pagar a mercadoria importada.

Grande parte das mercadorias importadas neste primeiro trimestre beneficiaram-se desta faculdade, tendo ocorrido a partir de poucos dias atrás o vencimento dos primeiros contratos. Como se trata de um sistema nôvo, não houve uma adequada previsão do problema, tendo o acúmulo da procura de divisas esgotado passageiramente as disponibilidades bancárias da praça de São Paulo.

O segundo motivo refere-se ao próprio regime cambial em vigor. Cabe agora aos próprios bancos autorizados a operar em câmbio obter em operações de exportação as divisas necessárias às suas operações de importação. Quando há período continuado de exportações superiores às importações — como foi o caso do primeiro trimestre — os bancos são obrigados a manter em seu poder divisas em volume limitado por certo teto. Se ultrapassado êste limite, o banco é obrigado a repassar as divisas excedentes ao Banco Central. Isto aconteceu durante quatro meses seguidos. Mas se há um período de concentração de pagamento de importações superiores às exportações — como foi o caso desta primeira quinzena, por motivos tipicamente eventuais — os bancos não recebem do Banco Central o apoio correspondente. Neste caso, segundo prevê o sistema em vigor, devem os bancos privados utilizar as suas linhas de crédito no exterior ou, simplesmente, não operar. Alguns bancos vêm se utilizando de suas linhas de crédito para realizar transações relativas ao pagamento de importações realizadas, mas outros têm-se recusado — seja porque isto lhe representa custos adicionais, seja porque preferem aguardar que a situação se inverta, o que já começa a ocorrer, seja, finalmente, para induzir as autoridades a lhe fornecer aquêle suprimento.

OUTROS MOTIVOS

Além dêsses motivos específicos, são apontados dois outros resultantes do comportamento geral da economia brasileira neste primeiro trimestre:

1. Em primeiro lugar, o ritmo dos negócios não experimentou, como acontece todo início do ano, o aspecto de uma recessão. Houve, ao contrário, uma tendência de recuperação de numerosas emprêsas. Daí as importações terem se mantido ativas. Asseguram autoridades especializadas que a pauta de importações não pode ser considerada desnecessária: trata-se bàsicamente, de equipamentos e máquinas sem similar nacional.

2. Em segundo lugar, a liquidez do sistema econômico manteve-se elevada no período. Indicadores fixam em 10% a evolução dos meios de pagamento nos primeiros quatro meses do ano, por fôrça, seja do fluxo de recursos da Resolução 63, seja pelo reflexo das emissões do ano findo ou das que foram realizadas êste ano (NCr$ 150 milhões). O excesso de liquidez é estimulante de operações cambiais.

TENDÊNCIA

A tendência, no entanto, segundo as autoridades, é no sentido da auto-solução do problema — quanto às causas eventuais — enquanto serão adotadas medidas reguladoras das causas gerais.

As exportações prosseguem em ritmo, são superiores às importações, de que resultará sem dúvida um suprimento permanente de divisas ao mercado. O acúmulo de pagamento de importações é problema ocasional, que já apresenta sinais de abertura e o vencimento de operações feitas com base na Resolução 63 está à vista. Para o resgate dessas operações não haverá problema de divisas, pois o Banco Central assegura a cobertura necessária.

Minas Gerais racionaliza as autarquias

Belo Horizonte (Sucursal) — O Govêrno de Minas Gerais começou ontem a executar um plano de racionalização das suas 37 emprêsas de economia mista e autárquicas, extinguindo algumas, fundindo ou reformulando outras, para obter a sua plena restauração financeira e econômica, com vistas à redução das despesas financeiras acrescidas em parte pelo deficit crônico de muitas delas.

A primeira medida do Govêrno foi o pedido de liquidação extrajudicial da Companhia Distribuidora da Produção — CODIP — e a segunda foi o envio à Assembléia Legislativa do projeto extinguindo a Comissão Estadual do Salário Educação — CESSE —, a Comissão de Ampliação, Restauração e Reparos de Prédios Escolares — CARRPE — e a executoria do Plano Nacional de Educação, para criar um único órgão com as três finalidades.

ALTERAÇÕES

A reformulação das emprêsas mistas e autárquicas foi sugerida ao Governador Israel Pinheiro pela Auditoria de Operações, órgão criado junto à assessoria técnica do Govêrno de Minas com a finalidade de levantar a situação das emprêsas mistas e autárquicas e apontar as providências necessárias para racionalizar sua atividade.

Segundo informou o Chefe da Auditoria, Sr. Raimundo Nonato, a extinção de muitas emprêsas de economia mista e autárquicas será feita através da fusão das que desenvolvem atividades afins, ou pelo fechamento puro e simples de outras. Algumas emprêsas, como a Centrais Elétricas de Minas — CEMIG — e outras, não sofrerão nenhuma medida, uma vez que o levantamento realizado pela Auditoria demonstrou que funcionam dentro de sistemas racionais de administração.

PROVIDÊNCIAS

A liquidação extra-judicial da COSIP já está sendo providenciada pelo Advogado-Geral do Estado, com a convocação da assembléia geral da emprêsa, e o Governador Israel Pinheiro determinou que seja nomeado como liquidante a Companhia de Armazéns e Silos de Minas Gerais — CASEMG. A CODIP surgiu durante o Govêrno do Sr. Bias Fortes como resultado da transformação da antiga Comissão Distribuidora de Café criada em 1937 — em Companhia Distribuidora da Produção. As razões da sua extinção, segundo conclui a auditoria de operações, se deve a dois motivos: É uma emprêsa que nunca funcionou, sempre apresentando deficits, o Govêrno federal evocou a competência pela execução da política nacional do abastecimento, não devendo o Govêrno mineiro dela participar diretamente.

Quanto ao projeto extingüindo com a CESSE a CARRPE e a executoria do Plano Nacional de Educação, argumenta a Auditoria que os três órgãos desenvolvem atividades afins e com alto custo operacional, que podem ser racionalizados em um único órgão para substituir os três.

As atuais emprêsas de economia mista e autárquicas que existem no Estado — funcionando ou apenas aprovadas em Lei — são as seguintes: Laticínios de Minas Gerais S/A., Frigorífico Mucuri SA, Frigoríficos Minas Gerais, Transportes Aéreos Minas Gerais, Produtos e Doces Minas Gerais, Instituto de Pesos e Medidas, Diretoria de Esportes, Instituto de Tecnologia Industrial, Conselho de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha, Cia. Agrícola de Minas, Caixa Econômica de Minas, Companhia Mineira de Águas e Esgotos, Instituto de Previdência do Estado, Águas Minerais Minas Gerais, Instituto Estadual de Florestas, Cia. de Armazéns e Silos de Minas Gerais, Administração do Estádio Minas Gerais, Banco de Desenvolvimento, CESE, CARRPE, CEMIG, Eletrificação Rural de Minas Gerais, CODIP, Cia. de Crédito, Financiamento e Investimentos de Minas, Distribuidora de Títulos Minas Gerais S.A., Banco do Estado de Minas Gerais, Cia. de Habitação Minas Gerais, Departamento de Águas e Energia Elétrica, Departamento de Estradas de Rodagem, Loteria do Estado de Minas Gerais, Metais Minas Gerais S.A., e Universidade Rural de Minas Gerais.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Can.	2,98672	3,00136
Libra Esterl.	7,61760	7,63131
Marco Alemão	0,80425	0,81089
Florim	0,88364	0,89078
Franco Belga	0,064400	0,084963
Franco Franc.	0,64883	0,65449
Franco Suíço	0,73881	0,74504
Lira	0,005142	0,005190
Coroa Din.	0,42739	0,43167
Coroa Norueg.	0,44601	0,45041
Coroa Sueca	0,61648	0,62194
Xelim Aust.	0,123520	0,125902
Escudo Port.	0,111520	0,113827
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolívar	0,65	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado apresentou-se instável ontem, tendo o índice BV subido 7,3 pontos, sendo fixado em 224,3 pontos, o que representou um nôvo recorde da série, que vem sendo batido sucessivamente há cêrca de 10 dias. Os índices setoriais revelaram-se igualmente em alta: o de energia elétrica subiu 13,6 pontos; siderurgia, 6,7; e têxteis, 13,1. Foram negociados 1 688 941 papéis na importância de NCr$ 1 972 970,30 — movimento que embora inferior ao de sexta-feira última pode-se considerar bastante elevado. Registraram as maiores altas: América Fabril (+ 16,3), Fôrça e Luz de Minas Gerais (+ 11,1), Brasileira de Energia Elétrica (+ 10,3), Brahma-pref. (+ 7,6) e Brahma-ord. (+ 7,6), enquanto que a Nova América registrava a maior baixa (— 3,4).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

13-5-68	10-5-68	6-5-68	29-4-68	Maio de 1967
7697	7487	7160	6090	3737

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. Dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	08-05-68	1,008	01-03-68 (0,03)	71 100 715,63
DELTEC	06-05-68	0,434	12-03-68 (0,12)	9 109 448,00
FEDERAL	03-05-68	2,026	22-03-68 (0,03)	7 186 199,00
ATLÂNTICO	30-04-68	3,41	29-12-67 (0,15)	1 471 729,60
S.B S. SABBA	08-05-68	0,154	29-03-68 (0,15)	2 084 561,47
VERA CRUZ	10-05-68	6,32	29-12-67 (0,60)	1 238 504,85
TAMOIO	07-05-68	6,12	29-12-67 (0,17)	805 547,35
NORTEC	25-04-68	1,28	31-12-67 (0,17)	72 786,00
SUL BRASIL	08-05-68	0,90	31-12-67 (0,20)	355 132,00
IPYRANGA (157)	10-05-68	1,45		1 359 194,42
F. F. CRESCINCO	30-04-68	1,20	16-04-68 (0,10)	5 709 324,97
HALLES	09-05-68	0,668	29-03-68 (0,02)	1 451 941,36
HALLES (157)	09-05-68	1,421	29-12-67 (0,03)	4 058 233,04

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	1,08	5 800
A. VILLARES, Ord., Ex/Bon.	0,91	4 300
A. VILLARES, Pref., Classe B, C/Bon.	1,00	1 900
ALPARGATAS	1,98	23 239
AMÉRICA FABRIL	0,50	353 800
ANT. PAULISTA	1,14	83 700
ARNO	1,13	44 200
B. DO BRASIL	7,26	22 232
BELGO-MINEIRA	0,65	129 800
BRAHMA, Pref.	2,15	92 800
BRAHMA, Ord.	2,07	27 100
BRAS. DE E. ELÉTRICA	1,08	128 249
BRAS. DE ROUPAS	0,78	45 300
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	1,21	3 600
C. B. U. M.	0,32	23 200
CIA. DE TRANSP. COM. IMPORT.	1,00	10
CIMENTO AHATU	3,89	1 900
D. INDUSTRIAL	0,52	91 500

Ações	Cot. Média	Quantidade
D. DE SANTOS	1,43	35 107
D. ISABEL, Pref.	0,99	52 300
ELETROMAR	1,10	5 300
ESTRÊLA, Pref.	2,02	1 800
F. BRASILEIRO	1,66	26 000
FIAT LUX	0,80	5 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,90	13 000
F. E LUZ DO PARANÁ, Ex/Div.	0,87	2 000
HIME	0,43	27 000
KIBON	4,10	4 400
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,70	4 105
LISTAS TELEFÔNICAS, C/24	1,10	1 705
L. AMERICANAS, Ex/Dir.	4,16	8 900
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,66	3 400
MESBLA, Pref., Novas	1,54	18 500
MESBLA, Ord., Novas	1,54	12 700
MESBLA, Pref.	1,57	20 000
MESBLA, Ord.	1,58	25 600
N. AMÉRICA, Ord.,		

Ações	Cot. Média	Quantidade
Port., Ex/Div.	1,12	13 000
N. AMÉRICA, Pref., Nom., Ex/Div.	1,00	1 122
N. AMÉRICA, Port.	1,40	100
P. DE F. E LUZ, Ex/Div.	0,92	90 500
P. DE F. E LUZ	0,99	34 900
PETROBRÁS, Pref., Ex/Dir.	1,29	37 100
PETROBRÁS, Ord., Ex/Dir.	0,36	400
PETR. IPIRANGA Ord.	1,65	17 015
P. INDUSTRIAL	0,65	300
REF. UNIÃO, Ord.	1,20	96
S. B. SABBA, Pref.	1,00	75
S. B. SABBA, Ord.	1,00	84
SAMITRI	0,74	48 900
SERV. AEROF. DA C. DO SUL	0,57	3 555
SIDER. NACIONAL, Port.	0,73	19 100
SIDER. NACIONAL, Port., C/4	0,67	7 000
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,67	1 300
SOUSA CRUZ	4,30	13 093

Ações	Cot. Média	Quantidade
S. CRUZ, Ex/Dir.	3,15	2 000
V. RIO DOCE, Port.	4,15	16 300
V. RIO DOCE, Nom.	4,05	1 392
WHITE MARTINS	4,00	14 300
WILLYS, Ord.	0,72	17 100
VENDAS EM LEILÃO		
B. DO BRASIL	7,14	300
IDEM	7,20	1 992
IDEM	7,21	300
REC. FINANCEIRA, COM 1 CUPÃO DE JUROS VENC.	0,55	1 329
APÓLICES DO E. DA GUANABARA, EMP. DE 1931	0,16	729
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303	0,86	971

SÃO PAULO (Sucursal) — A Bôlsa de Valôres de São Paulo negociou ontem 601 673 títulos, relativos a 281 transações, no valor de NCr$ 1 029 978. O pregão foi bastante movimentado, com as cotações das principais sociedades em altas, sendo que a participação das ações das companhias particulares foi de 71,7%. Foram negociadas 6 500 Obrigações Reajustáveis do Tesouro, num valor de NCr$ 210 816,00; 500 títulos estaduais, no valor de NCr$ 415,00; 20 400 títulos municipais, no valor de NCr$ 11 320,00; 70 310 letras de câmbio; e 509 963 ações de bancos e companhias, num valor de NCr$ 739 405,6.

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	912,27	918,34	903,90	909,96	— 3,95
20 FERROVIAS	242,58	244,75	241,10	243,86	+ 2,07
15 CONCESSIONÁRIAS	123,59	124,65	122,35	123,27	— 0,04
65 AÇÕES	317,97	320,41	315,33	317,97	+ 0,31

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 664 500; Ferrovias 136 400; Concessionárias de Serviços Públicos 170 900; Total 971 800.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 133,81.

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas no mercado desta capital, ontem, em relação ao dólar dos Estados Unidos:

Moeda	Cotação
Dólar canadense	0,9275
Libra	2,3887
Franco francês	0,2028
Escudo português	0,0330
Peseta	0,0145
Franco suíço	0,2309
Marco	0,2514
Lira (oficial)	0,001608
Cruzeiro (livre)	0,3140
Pêso argentino	0,0029
Escudo chileno	0,1235
Pêso uruguaio	0,0053

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	10-1/8	Cont Can	51-1/2	Johns Manville	67-3/4	Rey Tob	42-5/8	Union Royal	50
Allied Chem	36-1/2	Cont Stl	46	Kennecott	39-5/8	Sears	68-1/2	U S Smelting	65-7/8
Am Can	52-1/2	Cord Pd	39-1/2	Kroger	27-7/8	Sinclair	78-7/8	Warner Bros	36-3/8
Am Mat Cl	47-3/8	Crown Zell	47-3/8	Lehman	21-3/4	Southern R	52-3/4	West Air Br	47-7/8
Amer Std	36-1/2	Curtiss W	26	Lockheed	58	Std O Ind	51-7/8	Woolwth	25-1/4
Am T & T	49-1/2	Du Pont	159-1/2	Loews Thea	86	Std O Cal	61-1/8	Westg El	72-1/4
Amer Tob	32-7/8	East Air L	33-3/4	Lonestar Cem	24-1/2	Std O N J	69-3/8	Allien Inc	41-5/8
Anaconda	46	Eastman	158-7/8	Mobil Oil	45-3/4	Stand. Brands	42	Ark La Gas	37-1/4
Armour	40-1/2	Electron Spe	33-1/8	Mont Ward	32-3/4	Swift	28	Brit Pet	8-13/16
Atlan Rich	118-1/2	Ford	55-1/2	Nat Cash R	135-7/8	Tech Mat	13-5/8	Creole P	38-7/8
Atlas Corp	5-3/4	Gen Ele	91-1/4	Nat Dist	37-1/4	Texaco	77-5/8	Espey Mfg	13-1/2
Bendix	39-1/8	Gen Foods	87-1/2	Nat Lead	64	Texas Gulf	130-3/4	Giant Yell	11-3/8
Beth Stl	29-3/4	Gen Motors	82	Otis Elev	46-7/8	Textron	53-1/4	Home Oil A	24-3/8
Can Pac	49-1/4	Gillete	57-5/8	Pac G El	31-3/8	Timken	37-5/8	Husky Oil	26-1/2
Case J I	16-3/4	Goodyear	53-1/4	Pan Am	20-5/8	Un Carbide	42-7/8	Norf So Ry	49
Cerro	41-1/8	Grace W R	39-1/4	Penn N Y Cen	78	Union Pacific	44-3/4	Seeman	13-1/8
Ches & Oh	62-5/8	IBM	670	Phillips P	56-5/8	United Aircr	72-1/4	Syntex	70-5/8
Chrysler	63-1/2	Int Harv	32-7/8	Pub S E G	30-3/4	Utd Fruit	55-1/2		
Col Gas	27-3/8	Int Nick	112-3/4	R C A	51-1/2	U S Steel	40-1/4		
Con Ed	32	Int Tel & Tel	57-7/8	Rep Stl	43-3/8	U S Gypsum	87-1/4		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não se registraram vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 3 800 sacos procedentes do Estado do Rio e embarcados 5 000. Permaneceram em estoque 22 335 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama estêve calmo e inalterado, registrando-se a entrada de 116 fardos de São Paulo e 80 de Minas Gerais. Saíram 200 e a existência é de 1 065 fardos.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem entre inalterado e meio ponto de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, sendo a cotação para entrega em maio fixada nominalmente em 40,30 centavos de dólar a libra-pêso. O produto para entrega imediata fechou fraco, em mercado calmo. O Santos 3 foi cotado a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso. Cotações de cafés de outras procedências: Colombianos Mams — 42 1/2; Mexicanos Lavados Coatepec — 39 3/4 e Angolanos Ambris número 2 — 33 1/2.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem com baixa de 50 a 71 pontos na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 2 213 lotes. A situação do mercado foi atribuída ao fato da maioria dos compradores estar procurando o produto em Londres, em conseqüência da baixa da libra esterlina. O Bahia foi cotado, no fechamento, a 27,70 centavos de dólar a libra-pêso.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S I.M A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M. A. CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	13/5/68 GUANABARA	13/5/68 SÃO PAULO	13/5/68 MINAS	13/5/68 PARANÁ	13/5/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	40,00 a 43,00	36,50 a 43,20	45,00 a 49,00	35,00 a 40,00	36,00 a 38,00
Agulha Especial	34,00 a 38,00	34,00 a 38,50	x x x	40,00 a 42,00	x x x
Blue-Rose Especial	33,00 a 37,00	34,50 a 36,00	x x x	40,00	33,00 a 36,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 38,00	30,00 a 33,00	38,00	19,00 a 20,00	30,00 a 34,00
Prêto	21,00 a 22,00	x x x	25,00 a 27,00	19,00 a 20,00	22,00 a 23,00
Mulatinho	25,00 a 27,00	30,00 a 32,80	x x x	15,00 a 16,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 Kg)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e Grossa	11,50 a 12,50	10,50 a 11,00	12,00 a 14,00	x x x	10,00 a 12,00
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.

Brasil atualizará comércio exterior

A atualização da política de comércio exterior do Brasil será discutida quinta-feira, em reunião do Comitê de Coordenação do Conselho de Comércio Exterior — CONCEX, convocada ontem pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, que considera necessária a aplicação nessa faixa de "medidas mais dinâmicas".

No mesmo dia, será convocada uma reunião plenária do Conselho de Comércio Exterior "para a imediata análise das propostas sugeridas preliminarmente", tendo em vista a urgência pela qual o Presidente Costa e Silva está interessado em "adotar tôdas as providências que incentivem o intercâmbio comercial brasileiro".

POSIÇÃO OFICIAL

Enquanto se convocava o CONCEX, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, afirmava a um grupo de jornalistas que "o Govêrno brasileiro não ficará indiferente à anunciada disposição dos importadores do Mercado Comum Europeu de suspender as compras de óleo de mamona de nosso País".

Entre as alegações dos europeus integrantes do MCE sôbre o óleo de mamona citam que os baixos custos da produção brasileira são obtidos à custa de salários compulsòriamente reduzidos "podendo, portanto, o Brasil levar o óleo ao mercado mundial, perturbando-o, tendo em vista o baixo preço cobrado".

— É, realmente, muito estranha a alegação de preço baixo para o óleo de mamona — disse o Ministro Delfim Neto — justamente agora que o produto quase dobrou sua cotação em relação aos preços do ano passado, no mercado mundial.

O problema, todavia, está sendo discutido, apenas, em nível técnico, mas, desde ontem, o Sr. Delfim Neto iniciou entendimentos com o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, no sentido de que o Itamarati envie instruções à Delegação do Brasil junto ao Mercado Comum Europeu "para reagir às intenções dos importadores".

PROBLEMA DO CIMENTO

Ao mesmo tempo em que as autoridades brasileiras se viam diante da ameaça de um representante da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC, de que iria denunciar o Brasil de importar cimento portland de países que não são membros da entidade, produtôres nacionais de cimento asseguraram ao Ministro da Fazenda que "até o final do ano estará coberto o deficit hoje existente".

Por outro lado, assessôres do Ministro Delfim Neto disseram ao JORNAL DO BRASIL que parte dos problemas oriundos da importação de cimento "é de responsabilidade dos produtores, não excluídas condições anteriores de mercado que impediram a programação da produção para a demanda atual".

Do ponto-de-vista dos interêsses nacionais, assessôres do Ministro da Fazenda consideram que "devemos importar de onde é mais barato". Com relação ao cimento vindo dos países membros da ALALC, "apesar de estar isento de impôsto, mesmo assim ainda é mais caro do que o dos países socialistas".

O Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Deputado Jessé Pinto Freire, disse ao JORNAL DO BRASIL que apesar de alguns esforços isolados "o nosso intercâmbio com os países do Leste Europeu, principalmente com a Rússia, não está à altura das nossas possibilidades e interêsses".

Entende que existem condições propícias para o Brasil enviar ao Bloco Socialista da Europa maiores partidas de café em grão e reativar, ràpidamente, a comercialização do café solúvel, que encontra na região "um excelente mercado consumidor".

Depois de lembrar que o Govêrno resolveu reestruturar a Comissão do Leste Europeu — COLESTE —, ressalvou que o trabalho ainda não está bom "pois, mais uma vez, os empresários ficaram de fora, aparecendo, apenas, como observadores, sem direito a voto".

— Considerando que a política do comércio exterior está bem melhorada, se a compararmos com a do passado, mas ainda estamos longe de atingir o estágio ideal, que será alcançado quando nos convencermos da nossa potencialidade — sustentou o presidente da CNC.

VENDE QUEM COMPRA

— Na prática, só vende quem compra?

— Evidentemente — respondeu o Sr. Jessé Freire.

Explicou, em seguida, que antes de mais nada é preciso que se louve a inteligente modificação técnica do comércio exterior, abandonando-se o antidiplomático slogan "exportar é a solução" e adotando-se uma realística política de incremento do nosso intercâmbio com o exterior: **incentivando a exportação, sem punir a importação.**

Para o Presidente da Confederação Nacional do Comércio, nenhum país do mundo aceita comprar indefinidamente produtos de outra nação sem em troca vender o que produz.

— Por outro lado, um País como o nosso, cuja economia semicolonial repousa essencialmente na produção de artigos primários (mais de 90% da nossa pauta de exportação), jamais sairá do subdesenvolvimento sem a importação de máquinas e equipamentos necessários ao seu crescimento e à ampliação e modernização do seu parque industrial.

FINANCIAMENTO ATRASADO

Outro ponto em que o Sr. Jessé Freire se sustenta para dizer que "ainda falta muita coisa para atingirmos a situação ideal de Nação exportadora" é o que diz respeito ao financiamento das exportações.

Segundo êle, enquanto outras nações apresentam altos percentuais de produtos exportados financiados "o Brasil está longe de financiar meio por cento das suas vendas para o exterior".

— Há anos os exportadores nacionais aguardam a solução final para êste problema, que é, realmente, sério — concluiu o Presidente da Confederação Nacional do Comércio.

Captação de recursos para o maior projeto aprovado pela SUDEPE

A Indústria e Comércio de Pesca BRASIL ATLANTIC S.A. vem de contratar com a NORTEC S.A. — PLANEJAMENTO — ORGANIZAÇÃO — INVESTIMENTOS, a captação dos recursos que lhes foram autorizados pela SUDEPE e que fazem dêsse empreendimento liderado pelo GRUPO EMPRESARIAL WILSON MARCONDES o maior projeto pesqueiro já aprovado por aquêle órgão. No flagrante acima, tomado logo após a assinatura do contrato, aparecem os Srs.: Ledward Bueno de Camargo; João Pessoa de Albuquerque, Marcelo Pessoa e Moziul Moreira Lima da NORTEC S/A e os Srs.: Wilson Marcondes, Pawel Jaskow, Ayrton Schaeffer e Anatol Tschernyschew da BRASIL ATLANTIC S/A.

Contratos de assistência técnica serão examinados pela CPI sôbre veículos

Brasília (Sucursal) — O relator da CPI da Câmara sôbre o custo do veículo nacional, Deputado Emílio Gomes (ARENA-Paraná) vai pedir medidas legais contra alguns contratos de assistência técnica, firmados entre filiais brasileiras e matrizes do exterior — com base em dados que conseguiu nas repartições competentes. Um dos contratos (Simca) dispõe que seus especialistas no Brasil perceberão o mesmo que no exterior, com o acréscimo de 100 por cento.

A matriz torna obrigatório o cumprimento das especificações técnicas, mas não se responsabiliza, por tal fato, diante de terceiros. Nesse caso, a responsabilidade é da filial brasileira. Qualquer melhoramento técnico introduzido por elementos brasileiros terá de ser comunicado à matriz, que poderá sublicenciar seu uso em outros grupos.

REMESSA DE LUCROS

Informou ainda o Sr. Emílio Gomes que a Volkswagen, com capital de NCr$ 82 milhões, remeteu para o exterior lucros no total de NCr$ 8 milhões. A Willys, disse, em 1966 teve prejuízos de NCr$ 10 milhões, mas pagos *royalties* de NCr$ 9 milhões. Afirmou o relator da CPI que a lei proíbe a remessa de *royalties* por filiais brasileiras cuja maioria de capital pertença a estrangeiros.

VENDAS AUMENTAM

São Paulo (Sucursal) — O volume de vendas da indústria automobilística no último mês de abril — 22 500 veículos vendidos, com crescimento superior a 38% em relação a abril de 1967 — foi um dos mais altos já registrados desde a implantação do setor no País, em 1957.

Os veículos produzidos e colocados no mercado no mês passado pelas fábricas montaram a mais de 77 mil, contra 62 141 no mesmo período de 1967, registrando um aumento de 24,6%. Dos 22 500 veículos vendidos em abril último, 12 434 são Volkswagen, que assegurou, assim, uma participação de 55% nas vendas gerais da indústria automobilística.

Sorocabana terá novas locomotivas

O Governador Abreu Sodré vai presidir sexta-feira, dia 17, na Estação Júlio Prestes, em São Paulo, à solenidade de entrega das primeiras locomotivas elétricas de uma encomenda de 30 unidades, destinadas a modernizar e aumentar as operações da Estrada de Ferro Sorocabana.

As locomotivas, projetadas e construídas pelo Departamento de Equipamento Elétrico Pesado da General Electric, em Campinas, têm 2.200 HP de potência, 73 toneladas e bitola de um metro. Foram planejadas para atender às condições peculiares das linhas da Sorocabana, cujos trechos em aclive requerem grande fôrça de tração.

Teófilo diz que inflação é do Govêrno

O Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, Prof. Teófilo de Azeredo Santos, apontou ontem o setor público como principal responsável pelo processo inflacionário e destacou as desvantagens da transferência de poupanças do setor privado para o setor público.

Sua palestra, no Clube de Engenharia, versou sôbre Sistema Financeiro Nacional, sendo parte de uma programação conjunta desta entidade com a Bôlsa de Valôres reunindo informações sôbre *O que o Investidor deve saber.*

Impôsto de Renda pretende reativar o diálogo entre o fisco e o contribuinte

Os delegados regionais do Impôsto de Renda estarão reunidos entre os dias 21 e 23 dêste mês na Guanabara para discutir uma agenda onde se destacam a reativação do diálogo entre o Fisco e os contribuintes, a implantação do cadastro fiscal das pessoas físicas e a reforma da Regulamentação do Impôsto de Renda.

O Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Cleto Henrique Mayer, ao mesmo tempo em que anunciava a agenda da reunião, advertia que o prazo de entrega das declarações de pessoas jurídicas termina no dia 20. As emprêsas que não fizerem a entrega dentro dêsse prazo pagarão multa e perderão o direito ao parcelamento.

"EX-OFFICIO"

Por outro lado, se as entregas das declarações ultrapassarem dez dias de encerrado o prazo regulamentar, poderão ter o seu impôsto incluído no lançamento *ex-officio*, o que vale dizer que irão perder também o direito dos incentivos fiscais, além de estarem sujeitas a multas que variarão entre 50 e 300 por cento do total do impôsto devido.

Nos dias 28 a 30 será realizada também uma reunião com os delegados das regiões Norte, Nordeste e Leste, na Cidade de Recife, com uma agenda igual à da reunião da Guanabara.

AGENDA DA GUANABARA

A agenda da reunião da Guanabara, que contará com a presença de representantes da Guanabara, São Paulo, Brasília, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, será a seguinte:

1. fiscalização seletiva e grupos regionais de fiscalização; 2. implantação do Cadastro de Pessoa Física; 3. nova legislação do Impôsto de Renda; 4. reforma do Regulamento do Impôsto de Renda; 5. contrôle de pagamentos do impôsto; 6. transferência dos pagamentos do Impôsto de Renda para o Departamento de Arrecadação; 7. certidão negativa do Impôsto de Renda e certidão negativa para passaporte; 8. espólios; 9. diálogo fisco-contribuinte: sua reativação e a Semana do Contribuinte.

GRUPOS VOLANTES

A campanha de fiscalização dos *Grupos Volantes* do Departamento de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, até a presente data, levantou débitos no valor de NCr$ 2 500 000,00 computados apenas nos Estados de São Paulo, Paraná e Guanabara, sendo que, neste último, foram visitados cêrca de 1 500 estabelecimentos, instaurando-se 190 processos dos quais resultou a apuração de débitos referentes ao IPI num montante de aproximadamente NCr$ 1 300 000,00.

Delfim diz que inflação está sob o seu contrôle

O Ministro Delfim Neto disse ontem, através de uma emissora de televisão, que a evolução dos meios de pagamento está sob contrôle e que a economia apresenta um grau de liquidez satisfatório, nada autorizando a se crer que nesta área se encontre o gérmen de um nôvo impacto inflacionário.

Realçou o Ministro que "a política do Govêrno nesse campo tem proporcionado os resultados que se desejava, o que é atestado pelo crescimento incontestável da produção industrial e das vendas comerciais.

INFLAÇÃO MENOR

— Os êxitos que vimos obtendo na recuperação da economia — acrescentou o Ministro — longe de representar uma concessão à evolução inflacionária, correspondem a novas vitórias também nesta área.

Disse que com os resultados da evolução dos preços por atacado em abril, verificamos que o índice acumulado do primeiro quadrimestre se situa abaixo do que se registrou no mesmo período do ano anterior.

— E é bom não esquecer — frisou — que no ano passado conseguiu-se reduzir consideràvelmente o ritmo da expansão dos preços em quase 50% do que se verificara em 1966.

TÍTULOS NO EXTERIOR

Declarou o Ministro Delfim Neto que "o sinal verde para a colocação de títulos brasileiros no exterior será dado no momento que o Govêrno considerar oportuno, diante das condições do mercado".

— Isto envolve, evidentemente — frisou — as melhores condições de juros que se possa obter, pois, na realidade, êsse negócio não foi por nós provocado e sim a nós oferecido, de modo que temos o poder de decidir quanto à melhor forma de sua efetivação.

MERCADO DE CAPITAIS

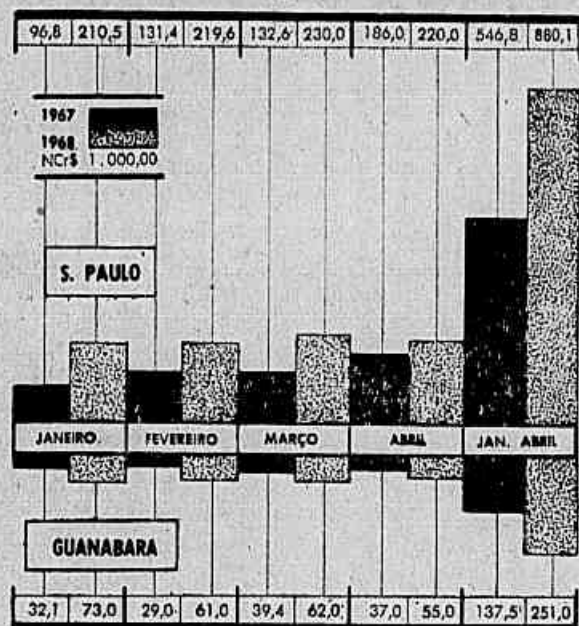
Disse o Ministro que "o Govêrno Costa e Silva tem o máximo interêsse em fortalecer o mercado, proporcionando tôdas as condições a que as emprêsas possam buscar legitimamente recursos para refôrço de seu capital de giro".

— O acesso ao mercado de capitais — frisou — representa para as emprêsas uma garantia de custos financeiros razoáveis e uma garantia de manutenção da taxa de juros a níveis adequados.

Disse adiante o Sr. Delfim Neto que está na programação financeira do Govêrno a manutenção do deficit orçamentário de 68 ao nível do verificado no ano passado, ou seja em NCr$ 1 200 milhões, o que, em têrmos reais, significará um decréscimo. O deficit será financiado em partes iguais pela emissão de Obrigações Reajustáveis e pelas autoridades monetárias.

Considerou o Ministro bons os resultados até agora obtidos com o Decreto-Lei 157 e disse que o Govêrno continuará acompanhando a evolução das aplicações permitidas por êste mecanismo de estímulo ao mercado de ações.

Arrecadação do ICM

NCr$ 1.000,00	Janeiro 1967	Janeiro 1968	Fevereiro 1967	Fevereiro 1968	Março 1967	Março 1968	Abril 1967	Abril 1968	Jan. Abril 1967	Jan. Abril 1968
S. Paulo	96,8	210,5	131,4	219,6	132,6	230,0	186,0	220,0	546,8	880,1
Guanabara	32,1	73,0	29,0	61,0	39,4	62,0	37,0	55,0	137,5	251,0

A arrecadação do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias nos Estados de São Paulo e Guanabara, que perfaz mais de 60 por cento de tôda a receita proporcionada pelo tributo em todo o País, já alcançou no Estado bandeirante, nos quatro primeiros meses dêste ano, a expressiva soma de 880 milhões de cruzeiros novos, enquanto na Guanabara, nesse mesmo período atingiu a 251 milhões de cruzeiros novos.

Êsses números ganham maior destaque com a indicação de que, em São Paulo, o ICM registrou um incremento, em têrmos relativos, da ordem de 43 por cento sôbre o ano de 1967 e, na Guanabara, maior expansão ainda, com 82 por cento sôbre o ano passado.

RECURSOS DO 157 — Alta fonte do Banco Central desmentiu ontem que houvesse qualquer intenção de fazer com que algumas emprêsas oficiais, mesmo mistas, venham a se beneficiar dos recursos do Decreto 157. A declaração foi feita diante dos boatos que circularam ontem nas Bôlsas de Valôres, fazendo inclusive com que algumas ações de emprêsas dessa área registrassem alta nas suas cotações. O órgão estava estudando lançamento de uma nota interna, dizendo, inclusive, da impossibilidade da medida.

CONSELHOS DE EMPRÊSAS — A Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsas elaborou substitutivo para o projeto em circulação na Câmara, que propõe a criação dos Conselhos de Emprêsas, formados por funcionários de cada emprêsa e por representantes sindicais de cada categoria e que, segundo o projeto, seriam subvencionados através do desconto de 1% de tôdas as fôlhas de pagamento. O substitutivo da ADCE está sendo submetido às entidades empresariais, que deverão apoiar a sua apresentação e posterior aprovação na Câmara.

ADELA NO BRASIL — A Adela, emprêsa privada multinacional, de investimentos, com sede em Luxemburgo, acaba de anunciar a incorporação, como acionista, da primeira companhia latino-americana. Trata-se da Monteiro Aranha, Engenharia, do Rio de Janeiro. O total de acionistas da Adela, fundada em 1964 — se distribuem em 18 diferentes países —, eleva-se a 165, sendo que o seu capital integralizado supera os 40 milhões de dólares.

ORÇAMENTO PAULISTA — A partir de hoje, a Secretaria da Fazenda de São Paulo estará promovendo uma série de palestras sôbre o orçamento-programa do Estado, com o objetivo de orientar os responsáveis pelos órgãos administrativos, o que lhes permitirá fazer um melhor aproveitamento e distribuição dos recursos.

NOVO DIRETOR — O Sr. Otacílio Gualberto vai entrar, nos próximos dias, na diretoria da Coroa, emprêsa de crédito e financiamento.

POSIÇÃO EMPRESARIAL — Dentro de dez dias, no máximo, será divulgado o documento final do grupo de empresários, cujo esbôço inicial sôbre a atual conjuntura nacional passou a ser conhecido como um estudo sôbre o "complexo industrial-militar". Segundo o seu porta-voz, Sr. João Alberto Leite Barbosa, o documento será mais conciso e mais duro do que o esbôço "divulgado intempestivamente" e mais político do que econômico, pois é o setor político que, no seu entender, vem intranqüilizando o País, inclusive prejudicando a aplicação e execução da política econômico-financeira. Depois de pronto, será levado às entidades empresariais que, numa etapa posterior, deverão tratar da sua execução.

SEGUROS — O Instituto de Resseguros do Brasil está se empenhando ao máximo no sentido de conseguir acelerar o ritmo de liquidação dos sinistros a seu cargo, segundo informou o Presidente da entidade Sr. Anísio Rocha.

CÂMBIO — Segundo o corretor Luís Cabral de Meneses, os problemas de câmbio no Brasil só acabarão no dia em que o Banco Central tiver o setor realmente sob seu contrôle. Isso seria conseguido, no seu entender, com a adoção da taxa variável, de acôrdo com o mercado nacional e internacional e não acha a sua execução difícil pois as principais praças do País hoje já estão ligadas pelo telex.

TECNOLOGIA — O Ministro Hélio Beltrão encerra hoje, com uma conferência sôbre Educação e Tecnologia no Programa Estratégico de Desenvolvimento", o *III Curso de Planejamento, Análise de Projetos e Reforma Administrativa, promovido pelo Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico.*

EXPANSÃO — O Ministério da Indústria e do Comércio homologou três resoluções do Grupo Executivo das Indústrias Elétrica e Eletrônica, da Comissão de Desenvolvimento Industrial, aprovando projetos de ampliação do parque industrial, com investimentos superiores a NCr$ 28,9 milhões. As emprêsas beneficiadas são a Pirelli, a Safco e a Motores Elétricos do Brasil.

CACAU — Representantes de todos os municípios produtores de cacau da Bahia vão se reunir pela primeira vez no próximo dia 30, em Ilhéus, para debaterem a reforma do Instituto de Cacau; a proposta governamental no sentido de financiamento direto à lavoura, e o recente encontro anual da Aliança dos Produtores de Cacau, realizada em Lagos, na África.

POSSE — O economista Lineu Emílio Kluppel, até agora membro da Assessoria Econômica do Ministro da Fazenda, foi empossado ontem no cargo de Gerente de Fiscalização e Registro de Capital Estrangeiro, do Banco Central.

BANCO DO BRASIL — Para trabalhar no processo de integração da América Latina, o Banco do Brasil acaba de ingressar na Associação Latino-Americana de Instituições de Desenvolvimento, entidade há pouco criada e da qual participam dirigentes de bancos de desenvolvimento da região. Os representantes do órgão brasileiro são os Srs. José Antônio de Mendonça Filho e José Luís Silveira Miranda.

INDÚSTRIA — O Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares de São Paulo, reempossa na próxima sexta-feira na sua presidência o industrial Manuel da Costa Santos, e empossa a sua diretoria os empresários Domingos Martins, W[illegible] de Melo Peixoto, Olinto de Rizzo, César de Sabóia Pontes, Lúcio Nicolosi e Felipe Fiasco.

SIDERURGIA — A desproteção tarifária ao produtor nacional é apontada pelo último número do Boletim do Instituto Brasileiro de Siderurgia, como o verdadeiro causante da eclosão e do agravamento da crise que o setor vem enfrentando. Diz que vem aumentando o volume de importações de produtos siderúrgicos, "na maioria das vêzes executadas a preços de dumping" enquanto a indústria brasileira está sendo obrigada, com o recesso do mercado interno para os seus produtos, a subutilizar sua capacidade instalada e a exportar a preços de sacrifício.

Empresários acreditam que intervenção na Dominium poderá recuperá-la breve

Empresários brasileiros de café solúvel afirmaram ontem acreditar que a Dominium pode ter sua situação financeira recuperada dentro de um prazo bastante curto, desde que o Govêrno intervenha na direção da companhia, a fim de garantir aos importadores norte-americanos uma continuidade no fornecimento do café solúvel produzido pela emprêsa.

Após explicarem que a Dominium International, de Nova Iorque, já está fazendo propostas de compra a várias outras indústrias brasileiras de café solúvel para a importação de suas produções, a fim de assegurar seu fornecimento, afirmaram os empresários, que com uma produção de 300 toneladas diárias, a Dominium necessita, apenas, da confiança dos compradores.

ALTERNATIVA

Disseram adiante os empresários que "a intervenção do Govêrno, quer através do Banco do Brasil, quer de executivos nomeados pelo Banco Central, não é fator de demérito à atual diretoria da Dominium, mas uma questão de respeito à confiança dos 45 mil acionistas da emprêsa".

Asseguraram ser esta a única alternativa existente a fim de solucionar o problema da Dominium, uma vez que o importador, antes de mais nada, quer ter assegurado a regularidade no seu fornecimento e que sem a confiança dêste — que não é possível na atual situação da emprêsa — êle procurará outras fontes vendedoras, trazendo como conseqüência imediata a queda no faturamento da Dominium fazendo crescer seus problemas de liquidez.

Os mesmos empresários, que estão sendo consultados sôbre a possibilidade de virem a fornecer café solúvel para a Dominium Internacional — o maior importador da Dominium Indústria e Comércio S.A. — afirmaram que apesar da possibilidade de virem a ter seus faturamentos aumentados, não poderão tirar vantagem "num mercado que está em crise".

Chrysler confirma inversões

Será seguido à risca, "sem restrições de qualquer espécie o programa de investimentos da Chrysler no Brasil, no valor de US$ 50 milhões, "recentemente aprovado pelas autoridades brasileiras, de quem a Chrysler do Brasil vem recebendo a melhor cooperação e apoio", segundo confirmou o Sr. Victor P. Pike, Diretor-Geral dessa emprêsa, ao voltar ao País de volta dos Estados Unidos.

UNCTAD decepciona Prebisch

Genebra (AFP-JB) — Os resultados positivos da Conferência da UNCTAD sôbre comércio e desenvolvimento, realizada em Nova Déli, "foram limitados e decepcionantes", afirmou Raul Prebisch, em relatório que dirigiu a Genebra ao Secretário-Geral da ONU, U Thant.

Segundo Prebisch, Secretário-Geral da Conferência, "os resultados foram limitados e decepcionantes em relação aos problemas fundamentais das preferências e do financiamento do chamado terceiro mundo".

Govêrno decide em Brasília têrmos em que privatizará Fábrica Nacional de Motores

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, seguirá hoje às 7h30m para Brasília, acompanhado do Presidente da Fábrica Nacional de Motores, Sr. Marcelo de Azeredo Santos, a fim de entrar em contato direto com o Presidente Costa e Silva e concretizar as negociações entre o Govêrno e a Alfa-Romeo acêrca da transferência da FNM para a emprêsa italiana.

Embora o Gabinete do Ministro Macedo Soares e Silva e a direção da FNM tenham-se negado ontem a fornecer qualquer informação, ou mesmo confirmar o encontro de hoje com o Presidente da República, sabe-se que o Govêrno está decidido a aceitar os têrmos da proposta de compra da FNM pelo grupo italiano, mas essa participação não será integral, uma vez que se pretende deixar ao Estado parte do capital da emprêsa.

PROBABILIDADES

A Alfa-Romeo, que não fabrica mais caminhões na fábrica de Milão, e que já tem o seu contrato de assistência técnica feito com a Fábrica Nacional de Motores, em 1950, caduco desde 1965, caso prossiga sua linha de veículos pesados no País, terá que ser sob licença e **know-how**, segundo informações de um técnico do Banco Central.

Afirmou o mesmo técnico que o Govêrno tenciona incentivar a fabricação de um automóvel popular a fim de alcançar um largo mercado de médio poder aquisitivo e que isso será possível, "ou pela Alfa-Romeo, ou pela associação desta a uma outra emprêsa automobilística européia". Mas de qualquer forma, garantiu, "é certo que o Govêrno não deixará de ter uma participação percentual no capital da atual FNM".

Assegurando que a transferência da emprêsa para a iniciativa privada é "a única maneira que o Govêrno tem de assegurar uma continuidade administrativa à FNM", disse o técnico do Banco Central que "a emprêsa está absolutamente recuperada, com uma produção pequena mas com todos os seus problemas equacionados e soluções planejadas a médio prazo, o que deixa antever um próspero futuro para a FNM".

ALTERNATIVA

Brasília (Sucursal) — Alguns parlamentares da ARENA acham que a maneira mais prática para uma solução imediata no caso da venda da Fábrica Nacional de Motores seria a retirada do município de Duque de Caxias do projeto do Govêrno sôbre os municípios de interêsse da segurança nacional, o qual deverá ser votado em plenário na Câmara dos Deputados a 22 do corrente.

O Deputado Euclides Triches (ARENA-RS), que é, também, oficial do Exército, acha que a retirada, não só do município fluminense como a de Cubatão, poderia ser concretizada se a liderança do partido oficial concordasse com a medida, através de um pedido de destaque.

O Deputado Humberto Lucena, Vice-Líder do MDB, assinala que "a Constituição Federal, no Parágrafo Único do Artigo 91, estabelece que a lei especificará as áreas indispensáveis à Segurança Nacional, regulará sua utilização e assegurará, nas indústrias nela situadas, predominância de capitais e trabalhadores brasileiros". Quanto às áreas indispensáveis à segurança, observa êle que o Govêrno já fêz uma tentativa prática de localizá-las, com o projeto agora em tramitação.

— Entretanto — acrescenta — se o Govêrno foi tão pressuroso em alargar a faixa de sua autoridade política, dentro de um regime que se caracteriza pelos atos discricionários, no afã de marginalizar, cada vez mais, o povo brasileiro do nosso processo político, por outro lado, não demonstrou o mesmo interêsse patriótico no que tange à elaboração da lei que deverá regular a utilização das áreas de segurança nacional.

Afirma o Vice-Líder do MDB que "numa flagrante violação do dispositivo do Artigo 91, o Govêrno não só cuida de alienar, ao capital estrangeiro, sem concorrência pública, a Fábrica Nacional de Motores, localizada em Duque de Caxias, como não adotou qualquer medida tendente à nacionalização das indústrias estrangeiras localizadas em Cubatão, quando ambos os municípios estão na relação dos municípios que perderão sua autonomia política, por razões de segurança nacional.

Oficial da Aeronáutica diz que viu PM dar tiros no Calabouço

Prestando depoimentos ontem na Comissão Parlamentar de Inquérito da Assembléia, que apura responsabilidades na morte do jovem Édson Luís de Lima Souto, o Tenente da Aeronáutica Adílson de Albuquerque Lima confirmou ter visto, no dia 28 de março último, no Calabouço, soldados da PM dispararem suas armas contra os estudantes.

Acentuou o oficial da Aeronáutica que os disparos feitos pela Polícia Militar foram na direção de um bêco na Avenida Marechal Câmara, onde havia uma concentração de estudantes, e presenciou inclusive um soldado da PM sair do bêco de costas atirando para o solo e procurando proteção, numa galeria da Marechal Câmara.

PROTEÇÃO

Como o oficial fêz referência ao movimento de proteção, adotado pelo policial, a Deputada Lígia Lessa Bastos indagou do que êle estava se protegendo.

— Possìvelmente de paus, pedaços de pedras ou mesmo de tiros — respondeu o Tenente Adílson Albuquerque Lima.

A seguir acentuou que não viu nenhum elemento, a não ser os policiais, portar armas de fogo, ao mesmo tempo que negava a participação nos acontecimentos no Calabouço de qualquer soldado da Aeronáutica.

Concluindo seu depoimento, o Tenente Adílson afirmou não ter visto os manifestantes conduzirem quaisquer cartazes ou bandeiras, conforme declarara em depoimentos o General Osvaldo Niemayer, ex-Superintendente de Polícia Executiva, acentuando que nenhum estudante molestou a guarda do Ministério da Aeronáutica, e no momento em que os soldados da PM se refugiaram no saguão daquele Ministério, as pedradas dirigidas contra êles cessaram por completo.

— Os estudantes sòmente reagiram com paus e pedras a partir do momento em que a polícia passou a utilizar arma de fogo — concluiu o Tenente Adílson de Albuquerque Lima.

FUEC realizará na 5.ª-feira comícios

Vários atos públicos estão programados pelas lideranças estudantis da FUEC para quinta-feira, com início previsto para as 17h30m, devendo constar de comícios-relâmpagos em diversos pontos do Centro da Cidade e de uma passeata, que contará também com estudantes vinculados às extintas UME e UNE.

Segundo informações obtidas na área estudantil o tema principal ser abordado nas manifestações, através de discursos, faixas e cartazes, será o protesto contra o fechamento do Restaurante do Calabouço, embora devam constar também slogans políticos.

PROTEÇÃO

As informações são também de que os organizadores das manifestações promovidas pela FUEC já elaboraram um esquema de proteção para os participantes, para burlar a repressão policial.

PASSEATA EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Estudantes mineiros marcharam para as 17 horas de hoje uma passeata, que sairá da Igreja de São José, em protesto contra as prisões de seus colegas, enquanto os alunos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas continuam promovendo uma guerra psicológica contra o Diretor da Escola, exigindo a sua renúncia.

O Delegado do DOPS de Minas, Sr. Davi Hazan, advertiu ontem que se a passeata sair ela será reprimida nos mesmos moldes das anteriores, e na Faculdade de Medicina o Professor Oscar Versiani Caldeira garantiu que não renunciará por coação de estudantes, oferecendo-se mesmo para doar o caixão do seu próprio entêrro simbólico.

ATÉ BOMBAS

Na manhã de ontem os alunos da Faculdade de Medicina da UFMG se reuniram no pátio da Escola, onde promoveram uma assembléia-geral, decidindo voltar às aulas. Os alunos tomaram esta atitude porque os soldados da PM saíram do prédio da Escola e agora estão apenas no Diretório, que continua fechado e com suas atividades suspensas pela diretoria da Faculdade.

Na parede da fachada, onde está escrito Edifício Professor Oscar Versiani Caldeira, os alunos passaram tinta preta em cima do nome do Diretor e escreveram o nome do jovem Édson Luís, com tinta vermelha. Usando as cápsulas de bombas de gás já estouradas, os alunos da escola atiravam várias bombas de gás lacrimogêneo construídas por êles mesmos, para dentro do prédio da escola, obrigando os funcionários a saírem chorando.

Os alunos garantiram que continuarão com a guerra psicológica contra o Diretor, até que êle renuncie. Tôdas as paredes estão pichadas com dizeres contrários ao Professor Versiani.

Bloco em São Paulo tem 300 estudantes

São Paulo (Sucursal) — Elevou-se para 300 o número de estudantes que ocupam há uma semana os apartamentos do Bloco G do Conjunto Residencial da Cidade Universitária — CRUSP. Organizados em várias equipes, os universitários afirmam que "a polícia poderá chegar a qualquer hora" para expulsá-los, como aconteceu o ano passado, "mas desta vez estaremos preparados e ela não poderá fazer nada contra nós".

O Diretor Administrativo do ISSU — Instituto de Serviço Social da Universidade —, responsável pelo CRUSP, Sr. Péricio de Luca, disse que "será evitada de tôdas as maneiras a presença de policiais no CRUSP, mas acha muito difícil atender às reivindicações dos universitários". A Comissão de Seleção e Permanência só se reunirá para estudar êste assunto na próxima quinta-feira.

OS PREÇOS

O Conjunto Residencial da Cidade Universitária aloja aproximadamente mil estudantes dos cursos regulares e de pós-graduação da USP, além de bolsistas de outros Estados e países. Os universitários pagam atualmente NCr$ 5,00 por mês e os pós-graduados e bolsistas entre NCr$ 38,00 e NCr$ 53,00. Existe, no entanto, um projeto no ISSU que pretende aumentar para NCr$ 84,00 a mensalidade dos pós-graduados e bolsistas.

— Se não fizermos nada contra êste aumento, logo mais êles estarão aumentando o preço das refeições e da mensalidade dos universitários dos cursos regulares — afirmam os estudantes que invadiram o Bloco G.

Existem mais de 600 candidatos para as 370 vagas, que a direção do ISSU apurou existirem no CRUSP. Mas os universitários acham que os 600 candidatos podem ser alojados lá e exigem, além da manutenção dos preços, a entrada incondicional de todos êles.

Juizado fiscalizará gazeteiros

O Juizado de Menores, por determinação do Juiz em exercício, Sr. Alírio Cavalieri, vai intensificar a campanha contra os gazeteiros, principalmente para evitar que êles freqüentem os clubes sociais e desportivos a que têm acesso. Êsses clubes, sem exceção, estarão sujeitos à fiscalização dos comissários de Vigilância do Juizado de Menores.

Os gazeteiros terão suas carteiras escolares apreendidas e o Juizado de Menores as enviará às respectivas escolas, inicialmente, e os reincidentes serão detidos e entregues aos seus pais ou responsáveis. Esta fiscalização será feita também, diàriamente, nos parques públicos, casas de diversões, bilhares e auditórios de rádio e TV.

Comissão Meira Matos sugere diálogo ao MEC

O Ministério da Educação e Cultura deverá tomar providências urgentes para as relações entre o Govêrno e os estudantes, adotando as sugestões do relatório final da Comissão Meira Matos, que concluiu pela "vinculação inseparável entre as inquietações e reivindicações estudantis e os óbices que emperram o bom funcionamento da máquina de ensino".

O General Meira Matos entregou ao Ministro Tarso Dutra dois livros, em capa preta e inscrições de confidencial, com cêrca de 200 páginas. O Sr. Tarso Dutra disse que "agora, o Govêrno tem um roteiro seguro para solução dos problemas estudantis, dentro das normas democráticas".

COMO TRABALHOU

Sem prestar qualquer informação sôbre o conteúdo do relatório final que entregou ontem ao Ministro Tarso Dutra, "por ser confidencial", o General Meira Matos afirmou:

— Nossa Comissão, durante 89 dias de atividades de pesquisas procurou, incansàvelmente, ouvir e estudar os problemas estudantis. Para isto manteve-se em constante contato com professôres e alunos. Reuniu-se com dirigentes de várias organizações estudantis e com êles debateu intensamente as questões de interêsse para a classe".

Acrescentou, no ato de entrega do relatório final, que "a Comissão fêz intercâmbio de observações e pontos-de-vista com especialistas da administração pública dos Ministérios do Planejamento e da Fazenda, e informações dos planos existentes para a Educação, principalmente, do Programa Estratégico do Govêrno, para a área da Educação".

Disse também que o Ministro Tarso Dutra encontrará, na segunda parte do relatório, "o diagnóstico dos principais obstáculos que, a nosso ver, precisam ser superados e a sugestão de medidas julgadas convenientes para superá-los, entendendo a Comissão que a superação prioritária dêsses obstáculos parece-nos essencial para o êxito do Programa Estratégico do Govêrno, para a área da educação".

ALEGRIA CÍVICA

O Ministro Tarso Dutra, agradecendo a ação da Comissão Especial, disse ter recebido o relatório final com "alegria cívica porque o Govêrno precisava de uma assessoria para o estudo dos problemas estudantis".

— Tantas vêzes objeto de informações antecipadas — disse o Ministro Tarso Dutra — podem todos ver que o relatório só agora me é entregue, para ser logo a seguir, encaminhado ao Presidente da República.

Disse que "o Govêrno tem agora um roteiro seguro e uma diretriz firme para conduzir as soluções dos problemas estudantis do País, após o trabalho desta Comissão de alto gabarito intelectual e espírito público invejável".

O Ministro Tarso Dutra justificou a nomeação, pelo Presidente da República e seu referendo, de uma Comissão de alto nível destinada a tratar dos problemas estudantis, "porque assim teria uma área de ação maior, e contato com todos os órgãos administrativos".

— O Govêrno está habilitado a tomar medidas objetivas de uma vez por tôdas, a fim de atender às atenções que os jovens merecem, e preservar a ordem democrática — concluiu.

Desde janeiro, quando a comissão especial começou seu trabalho, reunida na CAPES, ou no 14.º andar do MEC, foram demitidos pelo Presidente da República os diretores que estavam em cargos de alta cúpula do Ministério da Educação: Lafaiete Côrtes, (Diretoria do Ensino Comercial), Gildásio Amado (Diretoria do Ensino Secundário) e Epílogo de Campos, (Diretoria de Ensino Superior). Os cargos dos Professôres Gildásio Amado e Epílogo de Campos não foram ainda preenchidos, e um membro da comissão, o Professor Jorge Boaventura, foi nomeado para a Diretoria-Geral do Departamento Nacional de Educação.

Estas demissões foram atribuídas a conclusões chegadas pela Comissão, que é formada ainda pelo Procurador Agápito da Veiga, Coronel Valdir Vasconcelos e Professor Hélio Gomes.

Constaria do relatório, na parte de sugestões, a transformação da Universidade — autarquia —, em fundação, como a organização das associações estudantis que devem substituir as extintas UNE e UME, consideradas ilegais após a revolução de 31 de março.

CALC pede comissão para propor reformas

O Centro Acadêmico Luís Carpenter, da Faculdade de Direito da UEG, divulgou nota oficial ontem, na qual anuncia que "o CALC entrou em contato com os demais Diretórios para que uma comissão de estudantes seja constituída e reivindique, junto às autoridades, uma reformulação da legislação estudantil". A nota diz que "a nossa posição não pode admitir a agitação e a provocação de grupos reduzidos, que só querem perturbar a ordem".

Em sua nota o CALC afirma que "tendo examinado minuciosamente o Ato Executivo 82, da Reitoria da UEG, leva ao conhecimento de todos que êle é apenas a transcrição de artigos de leis vigentes", acrescentando que "é portanto uma medida de lembrança aos Centros Acadêmicos de que abusos e subversões não serão permitidas".

O CAMINHO

O Centro Acadêmico Luís Carpenter, cuja posição assumida é a de que o Ato 82 — que proíbe manifestações e a livre manifestação do pensamento — é contrário aos interêsses dos estudantes, acredita que o caminho a ser tomado, portanto, é o da solicitação às autoridades da revogação das leis no qual o Ato é baseado. O CALC termina a sua nota afirmando que "estamos unidos e contamos com o apoio dos verdadeiros estudantes".

MAIS VAGAS

Os estudantes que se preparam para os vestibulares às escolas de nível superior elegeram uma comissão de seis membros que ontem divulgou nota oficial conclamando "os colegas a se unirem numa campanha pelo aumento de vagas nas Universidades" e convidando-os para uma reunião segunda-feira próxima às 15 horas, em local a ser determinado.

SÍNTESE DOS PROBLEMAS

O General Meira Matos entrega ao Ministro Tarso Dutra o relatório final dos estudos que realizou sôbre os problemas estudantis do País

Comissão acha ruim a cela onde filho de Dnar ficou

Brasília (Sucursal) — Membros da Comissão Externa da Câmara, que estiveram em Belo Horizonte investigando a situação dos estudantes mineiros presos, disseram que a cela onde estêve o jovem Raimundo — filho do Deputado governista Dnar Mendes — "é indigna de um ser humano".

A Comissão constatou que ainda há 12 pessoas prêsas ,"todos com prisão preventiva decretada pela Auditoria Militar, entre os quais dois agitadores profissionais e dois presos por equívoco". No 12.º RI estão presos quatro estudantes, sendo um à disposição do Exército, além de dois, presos em flagrante pelo DOPS mineiro".

SEM VIOLÊNCIAS

Os membros da Comissão — Deputados Janari Nunes, Aureliano Chaves, Erasmo Martins Pedro e padre Nobre —, não quiseram fazer comentários sôbre o resultado da missão, sob a alegação de que o relator (Sr. Aureliano Chaves) ainda está elaborando o documento que será apresentado na Câmara. Soube-se, contudo, que os estudantes presos não sofreram violências físicas dentro dos quartéis "e estavam sendo bem tratados". A exceção foi a cela onde ficou prêso o filho do Deputado Dnar Mendes, que depois foi transferido para a enfermaria do quartel.

A impressão de alguns membros da Comissão a respeito do Coronel Otávio Aguiar Medeiros não foi das melhores. Disseram que o militar insiste em afirmar que os agitadores comunistas infiltrados nos meios estudantis são subvencionados por potências estrangeiras "e dêsse raciocínio êle não se afasta".

VISITAS

A Comissão visitou inicialmente o Reitor da Universidade Católica de Minas, Dom Serafim Fernandes, onde foi informada de que dos quatro estudantes presos na Escola, três já haviam sido libertados. Depois, reuniu-se durante quase três horas com o Reitor da Universidade Federal de Minas e com todos os diretores das faculdades e escolas superiores. Visitou o Comandante da ID 4, General Álvaro Cardoso, o Secretário de Segurança, comandante militares, Presidente da Assembléia Legislativa e, ainda, o Governador Israel Pinheiro.

Os deputados percorreram vários quartéis, entre os quais, da 4.ª Cia. de Comunicações do Exército, do 12.º RI e do DOPS. O Coronel Medeiros, Presidente do IPM, "descreveu os motivos e os principais fatos do processo". Denunciou a existência de dois agitadores profissionais entre os estudantes, sendo um dêles já formado e outro que nem sequer r[illegible] de em Belo Horizonte, mas em Recife, tendo viajado para Minas "para orientar a agitação, ao lado de Raimundo Mendes, Presidente da ex-UEE".

OS PRESOS

A pedido do Coronel Otávio Aguiar Medeiros, para garantir a instrução do IPM que preside, sôbre agitações estudantis em Minas, 12 pessoas estão com a prisão preventiva decretada por 30 dias pela Auditoria de Guerra da 4.ª Região Militar, e deverão ser ouvidas pelo Coronel Medeiros.

São êles: José Carlos Moreira de Melo, representante da ex-UNE em Minas; Apolo Heringer Lisboa, ex-Vice-Presidente da ex-UNE; Raimundo Mendes, filho do Deputado Dnar Mendes e Presidente da ex-UEE; Luís Gonzaga Sousa Lima, Presidente do DCE da Universidade Católica; José Jarbas Saraiva Cerqueira, ex-Presidente da ex-UEE; Róbson Vieira Pôrto, Presidente do DA da Faculdade de Medicina; Márcio Carlos Méier; Gilse Maria Westin Cocenza; José Carlos Novais da Mata Machado; Gilberto Gusmão Andrade e Rui Lemos dos Reis, tendo sido negada a prisão do estudante João Batista dos Mares Guia, por falta de provas.

SOLIDARIEDADE

Em telegrama enviado ao Coronel Otávio Aguiar Medeiros, Comandante do CPOR de Belo Horizonte, o Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, indaga "até quando permitiremos que nossos melhores companheiros sejam vilipendiados e apontados à execração pública".

O Ministro do Trabalho passou o telegrama após ter lido o discurso do Deputado Dnar Mendes (ARENA-Minas Gerais) sôbre incidentes ocorridos em Belo Horizonte entre estudantes e autoridades militares, classificado por êle como "injusto para com um ótimo oficial".

CAMDE leva a Costa e Silva pensamento de universitário

Como contribuição ao Govêrno, mais de 20 senhoras da CAMDE — Campanha da Mulher pela Democracia — levaram ontem ao Presidente Costa e Silva os resultados de uma pesquisa feita junto a 600 universitários, onde o primeiro item propunha "dinamização, moralização e desburocratização do Ministério da Educação".

As senhoras, integrantes da diretoria do órgão e lideradas pela Presidente, Dona Helena Câmara, revelaram, ao deixar o Palácio Laranjeiras, que o Presidente tinha ficado muito impressionado com o trabalho da CAMDE, "se bem que estivesse muito bem informado sôbre todos os itens".

CORDIALÍSSIMO

O encontro com o Presidente durou quase uma hora. As senhoras informaram que a CAMDE havia feito a pesquisa com o objetivo de sentir os anseios da classe estudantil. Foram ouvidos 600 estudantes e, como o número corresponde a uma parcela considerável da classe, resolveram levar os resultados ao Presidente como "uma contribuição".

Afirmaram que o Presidente foi cordialíssimo, recebeu muito bem o trabalho e estava perfeitamente inteirado das reivindicações dos jovens, chegando mesmo a anunciar que muitos dos itens formulados no trabalho já estavam em um outro trabalho que o seu Govêrno vem elaborando e que assim que estivesse pronto, gostaria que as senhoras da CAMDE opinassem.

Os itens propostos foram os seguintes: além do primeiro já citado:

1.º) Dinamização, moralização e desburocratização do Ministério da Educação;

2.º) Aplicação das verbas existente no MEC através de critérios de metas a atingir em ordem de urgência, tendo em vista que "educação é matéria de salvação nacional". Nunca cortar verbas a ela destinadas, mas ao contrário, canalizar recursos de outros setores menos prioritários;

3.º) Mobilização e encaminhamento da capacidade de aposentados e voluntários para o ensino em geral, como contribuição gratuita ao País;

4.º) Uso de capacidade ociosa de casas e edifícios públicos como recintos para aulas, utilizando, assim como as já existentes, em tempo integral, dia e noite. Com o exemplo do Govêrno, o mesmo poderia ser obtido nas Capitais e no interior. Exemplo: o Estado do Rio tem atualmente mais professôres do que salas de aula;

5.º) Tratamento de calamidade pública ao atual atraso de ensino e enquadrá-lo como problema de segurança nacional;

6.º) Uso da propaganda gratuita "não utilizada" em escala nacional para sensibilizar a opinião pública, procurando convencê-la de que desenvolvimento só é alcançado através da educação em todos os níveis, induzindo-a para que, com esfôrço gigantesco, possa atingir a Revolução pela Educação. Conclamar, principalmente, os universitários para esta campanha;

7.º) Atualização constante do levantamento da demanda de técnicos para preenchimento do mercado de trabalho, dando ao mesmo ampla divulgação nos meios escolares e universitários;

8.º) Exigência de prazo para a execução da Reforma Universitária. Reformulação dos seus sistemas, inclusive na administração, empregando técnicas usadas em emprêsas particulares;

9.º) De grande utilidade seria a cessão de plataformas e outras instalações de ramais ferroviários improdutivos às prefeituras locais para servirem de escolas profissionais ou quaisquer outros níveis de ensino;

10.º) Remuneração condigna e diversificada ao magistério, segundo critério de valor e operosidade. Incentivação à freqüência dos professôres que receberiam aumento por meio de cupons correspondentes às aulas dadas;

11.º) Unificação dos currículos técnicos e científicos. Inclusão dos programas de ética e de auto-determinação econômica nos cursos médios e universitários.

METAS

Ao final, o documento alinhou três metas a cumprir:

1.ª) Alfabetização de 100% da população dos sete a 18 anos, no mesmo ritmo até a rotina ser alcançada;

2.ª) Democratização do ensino em todos os níveis, através da criação de um sistema de bôlsas, que preveja inclusive o seu reembôlso nos casos de alunos de ensino superior, possibilitando a formação de uma elite intelectual e o fomento do ensino técnico adequado às capacidades individuais; e

3.ª) Ampliação da capacidade do ensino universitário, com abatimento relativo à situação econômica de cada um, podendo atingir o autofinanciamento, facilidades de trabalho nas próprias universidades para o estudante.

O documento encerra-se com uma última exigência:

"Para o cumprimento de sua finalidade precípua, que é a formação moral e intelectual do homem brasileiro, urge ao Ministério da Educação e Cultura impor-se ao conceito público pelo respeito e eficiência".

Pimentel e estudantes se reúnem e encontram solução

Curitiba (Correspondente) — Trinta líderes estudantis estiveram ontem reunidos com o Governador Paulo Pimentel, em sua residência, chegando a um perfeito entendimento sôbre a questão que provocou as manifestações de domingo último: o pagamento das anuidades do curso noturno de Engenharia será subvencionado, durante dois meses, pelo Govêrno do Estado.

A solução proposta pelo Governador Paulo Pimentel, e aceita pelos estudantes, prevê que durante o período em que o Govêrno do Estado subvencionar as anuidades, Govêrno e estudantes se unirão para tentar junto ao MEC uma solução definitiva para o problema. O acôrdo deverá ser homologado hoje, durante nôvo encontro dos líderes estudantis com o Governador Paulo Pimentel.

Dezenas de estudantes e seis policiais — um gravemente — feridos e 50 prisões foram o saldo das agitações ocorridas domingo nesta Capital quando os estudantes tentaram impedir a realização do vestibular para o curso de Engenharia, no Centro Politécnico, porque acham que o curso pago "abre um precedente sério" na Universidade Federal do Paraná.

Os incidentes começaram às 8h15m de domingo, quando um grupo de 300 estudantes, ao ser dispersado por cavalarianos da Polícia Militar, revidou com pedras e bolinhas de gude, além de jogar pelo chão rolhas. Os estudantes soltavam foguetes contra os policiais e usavam estilingue para atirar pedras.

O COMEÇO

No sábado o Diretor da Escola de Engenharia, Professor Ralph Leitner, pediu à Secretaria de Segurança garantias para a realização de um vestibular, domingo, para o curso noturno, pago, de Engenharia, que já havia sido transferido anteriormente devido à manifestação de estudantes, que impediram a entrada dos candidatos na escola.

No mesmo dia, à tarde, soldados e cavalarianos da PM foram deslocados para a Escola Politécnica, onde pernoitaram. Na manhã de domingo grupos de estudantes começaram a chegar de todos os lados, e às 8h15m houve o primeiro choque: os policiais começaram a ser atacados com pedras, bolas de gude, foguetes e rôlhas que, espalhadas pelo chão, derrubavam os cavalos.

Um policial está internado em estado grave, com suspeita de fratura de crânio, e um outro levou uma pedrada que rachou seu capacete e atingiu sua cabeça, tendo que levar seis pontos. Segundo a PM, os estudantes também usaram coquetéis molotov contra a Polícia. Cêrca de 50 estudantes foram detidos pela manhã e libertados às 18 horas de domingo.

Duas bombas molotov foram apreendidas e estão no Quartel da PM, e hoje serão examinadas pela perícia. A extensão do tumulto foi tão grande que os cavalarianos tiveram que recuar diversas vêzes para se organizar, e o Coronel Rekpa, que comandava os policiais, teve que pedir reforços.

O FIM

A agitação só teve fim às 11h30m, quando soldados da Companhia de Operações Especializada da PM chegaram ao local, conseguindo dispersar os estudantes e prender alguns dêles. Enquanto ocorria o choque entre os policiais e os estudantes, os candidatos ao curso de Engenharia realizavam o vestibular — a causa de todo o incidente.

Terminada a agitação no Centro Politécnico, cêrca de 200 estudantes se dirigiram para a Rua Marechal Floriano, no Centro da Capital, e iniciaram uma concentração para exigir a liberdade dos 50 colegas detidos, sob a ameaça de invadir o Quartel da PM.

Soldados isolaram as ruas que davam acesso ao Quartel e um pelotão da PM manteve os estudantes afastados do local. Com a intervenção dos advogados Élio Nazeri, Dálio Sippin e Dálio Sippin Filho, os ânimos se serenaram e os estudantes aceitaram a sugestão de ir ao Secretário de Segurança pedir a libertação dos colegas.

Os três advogados foram recebidos com cordialidade pelo Secretário de Segurança, e o diálogo se conduziu amigàvelmente. O Secretário Munhoz de Melo exigiu, entretanto, para libertar os 50 detidos, que os estudantes se dissolvessem e que deixassem as imediações do Quartel da PM.

Às 18 horas, quando os estudantes já estavam na sede da União Paranaense de Estudantes, o Secretário Munhoz de Melo, após conferenciar com o Comandante da PM, Coronel Antônio Michalizem, anunciou que libertaria os 50 detidos.

Declarando-se tranqüilo "porque os acontecimentos estudantis de domingo não afetaram a vida administrativa da Reitoria", o Reitor da Universidade Federal do Paraná Professor Flávio Suplici de Lacerda, considerou aquêles fatos restritos ùnicamente à Escola de Engenharia.

Leia Editorial "Novos Horizontes"

A PRESENÇA DO PASSADO

Muitos fazendeiros não podem pagar o frete de caminhão e são obrigados a transportar o leite em carro de boi

Produtor de leite em Juiz de Fora passa por sua pior crise

Juiz de Fora (Enviado especial) — Durante pelo menos cinco meses por ano os produtores de leite do interior de Minas — maior Estado produtor do Brasil — recebem quatro centavos novos por um litro do produto, que é vendido ao consumidor carioca por um preço oito vêzes maior.

Os fazendeiros consideram êste um dos principais fatôres de desestímulo ao aumento da produção; por isso, muitos estão mudando de profissão. A Cooperativa Agropecuária de Juiz de Fora tem um prejuízo de 12 cruzeiros antigos em cada litro de leite, segundo o Presidente da entidade, Sr. Luís Gonzaga Guedes.

A AJUDA MENOR

João Henriques Resende tem nove anos e mora na Fazenda do Carmo, distante 34 quilômetros de Juiz de Fora. Começa cedo — às 6 horas — com seu irmão Emílio, de 11 anos, a retirar leite das vacas. João não consegue ordenhar mais do que seis vacas. Sua ajuda é indispensável, segundo seu pai, Sr. Antônio Henriques de Resende, "pois as despesas são muitas".

O Sr. **Nenêm**, como é conhecido na região, é arrendatário da Fazenda do Carmo. Paga a um irmão NCr$ 396,00 mensais, ou seja, o preço de 60 litros de leite a NCr$ 0,22 por dia, que é a cotação estipulada aos produtores pela cooperativa. Dêsse preço, o produtor recebe apenas NCr$ 0,16, pois 37 cruzeiros antigos correspondem ao ICM; 16 ao transporte de cada litro, da fazenda à cooperativa; 5 como integralização do capital da cooperativa da qual é cooperado e 2 por litro, correspondente ao Impôsto de Aposentadoria e Pensões do Trabalhador Rural (IAPTR).

Além dos descontos, todo produtor está sujeito a um seguro anual de NCr$ 208,00, pago em parcelas. Quando precisa de um trator com ensiladeira, paga por hora NCr$ 6,00; uma roçadeira ou um trator de aração e gradagem, NCr$ 5,00 por hora, e pelo trabalho de um trator de esteira NCr$ 13,00.

Pelos serviços prestados por um trator do Ministério da Agricultura os lavradores pagam as mesmas taxas à cooperativa, que mantém um convênio com Plano de Melhoramento da Alimentação e do Manejo do Gado Leiteiro (PLAMAM). A cooperativa cobra a taxa, pois é responsável pela manutenção do trator e de um tratorista.

Uma das principais reclamações do Sr. Antônio Henriques de Resende é dirigida à assistência médica que não existe, "apesar do pagamento de dois cruzeiros antigos por cada litro de leite, que é destinado ao IAPTR".

— Quando se precisa de um benefício — disse — é a coisa mais difícil. Contou que teve de dar ao retireiro (que ajuda nos serviços da fazenda) Sebastião Luís Vieira, NCr$ 50,00 na última semana, para levar a mulher ao médico, "pois não recebeu assistência nem do SAMDU, que tem pôsto em Juiz de Fora. Sei que não verei mais êsse dinheiro, pois o Sebastião não tem condições de me pagar e nem eu posso dar-lhe um melhor ordenado".

Os retireiros recebem entre NCr$ 1,00 e NCr$ 1,50 por dia — que começa às 5 da manhã e termina às 18h — recebe casa para morar e dois ou três litros de leite. Quando fazem alguma cultura, dão parte ao proprietário. Valdemar de Paula Oliveira trabalha como retireiro há oito anos. Tem dois filhos, não sabe assinar o nome, nem ler e não tem sequer um rádio. Do Sítio Vista Alegre, em Penido, a 26 quilômetros de Juiz de Fora, só sai para "fazer umas comprinhas na Cidade".

A mudança de profissão tem sido uma alternativa para muitos fazendeiros do distrito de Juiz de Fora, quase todos dedicados à pecuária leiteira. O Sr. Manuel de Almeida Guedes, proprietário da Fazenda Serra, em Rosário de Minas, distante 33 quilômetros de Juiz de Fora, foi um dos que deixaram de criar vacas, passando para a pecuária de corte.

Apesar de ser um fazendeiro médio — tem 20 vacas dando leite e 160 novilhos — o Sr. Manuel de Almeida Guedes, que ajudava na construção de uma cêrca, afirmou que esta é "a pior fase que estamos atravessando de todos os tempos".

— A arrôba do boi está a NCr$ 15,00 e não tem quem a compre. Explicou que o marchante — o que compra o boi para abater — paga NCr$ 18,00 por 15 quilos, quando o fazendeiro lhe fornece a guia ou nota de venda, e NCr$ 15,00 em caso contrário.

Quanto à entrega do leite produzido às cooperativas, pelo preço líquido de NCr$ 0,04, disse que é um dos que prefere dá-lo aos bezerros a vendê-lo por um preço aviltante.

O sitiante José Correia Soares é proprietário do Sítio Vista Alegre, em Penido, perto de Juiz de Fora. Doze vacas produzem atualmente uma média diária de 40 litros de leite. Está conseguindo "com muito trabalho e a ajuda dos filhos maiores — são 17 — ir rompendo". Apesar de se considerar ligado por tradição ao problema de pecuária leiteira, venderia a propriedade até por NCr$ 60 mil e iria cuidar de outro negócio. Afirmou que quando chegou na propriedade, há três anos, teve uma oferta de NCr$ 75 mil, não incluindo o gado.

Os pequenos proprietários, como o Sr. Severino Pereira de Rezende, tem vontade de não criar mais vacas. Atualmente seu pequeno rebanho está todo desmamado, e na última sexta-feira levou ao pôsto de Humaitá — 40 quilômetros de Juiz de Fora — apenas cinco litros de leite.

LINHAS DE LEITE

Treze localidades pertencentes a Juiz de Fora formam o que se conhece na região como linha de leite. São pontos onde os fazendeiros colocam o leite, muitas vêzes antes das 7h, para ser levado à cooperativa pelos caminhões carreteiros. As fazendas que não estão na linha de leite, inúmeras trazem o leite em lombos de burro, em carros de boi.

O leite levado para Juiz de Fora e depois para o Rio é recolhido nas seguintes linhas de leite: Valadares, Humaitá, Torreões, Jacutinga, Monte Verde, Santa Luzia, Matias Barbosa, Sossêgo, Sarandira, Caeté, Bicas, Chácara, Coronel Pacheco, Linhares e parte em Bicas, Santana do Deserto, Belmiro Braga, Rio Prêto e Lima Duarte, numa distância máxima de 70 quilômetros.

Já com 60 anos, o Sr. José Tostes Filho, dá duro sòzinho na propriedade, "pois tenho dois filhos paralíticos — uma môça com 17 anos e um rapaz com 19 — que nunca andaram. Fiz tudo, mas não houve jeito". No dia em que foi ao ponto de leite de Humaitá — é o que primeiro chegou — não podia montar bem o cavalo. Sentia uma dor nos rins ou "parecia que estava descadeirado", segundo sua expressão.

O único que trouxe um latão com 40 litros de leite no carro de boi foi o Sr. Pedro Luís de Almeida, com mais de 65 anos, pois ia a Humaitá fazer umas compras. Do Sítio do Anil ao ponto de leite, segundo disse, leva-se meia hora de carro de boi ou 20 minutos de burro, pois são apenas 4 quilômetros. Os caminhões coletores dos bujões — com capacidade para 50 litros — são oito. Todos os carreteiros afirmam que 16 cruzeiros antigos "não dão mais para cobrir as despesas". Estão só esperando o nôvo aumento do leite entrar em vigor para elevar o frete por litro transportado para NCr$ 0,02.

Quem não entrega o leite nos pontos, como o Sr. Onofre de Sousa, prefere vendê-lo a NCr$ 0,20 a uma distância de mais de 30 quilômetros, porque não paga o ICM e os outros impostos que reduzem o preço do litro correspondente à cota a NCr$ 0,16 e o da extracota a NCr$ 0,04.

Todos os dias o Sr. Onofre faz a caminhada para vender o leite produzido na fazenda do seu patrão acompanhado por **Bolinha**, uma cachorrinha pequena, de côr branca e muito inquieta. A mula **Rapôsa**, "que come de tudo" e **Bolinha** são para o Sr. Onofre as companhias diárias nas estradas silenciosas, por vêzes estreitas, que se perdem pelos vales e montanhas da região.

COTA DE SACRIFICIO

Os produtores chamam de "cota de sacrifício" a parcela de sua produção que é entregue à cooperativa ao preço de NCr$ 0,10 (bruto). É também conhecida de extracota. A cooperativa dos produtores da região, como as dependentes de um mercado consumidor estável, têm que se sujeitar às cooperativas centrais, como a CCPL, no Rio, ou Central em Belo Horizonte, que estipulam as cotas de cada cooperativa regional.

A cota é fixada com base no consumo da população em épocas de menor produção, que ocorre em quatro meses por ano, de abril/maio a agôsto/setembro. Nesta ocasião a produção se reduz até a 50% do normal.

Segundo o Presidente da Cooperativa dos Produtores de Juiz de Fora, Sr. Luís Gonzaga, a produção caiu até agora 30% e até o final das sêcas poderá cair mais 20%. Atualmente a produção é de 25 mil litros. Em relação ao número de cooperados, que são 480, o Presidente da Cooperativa admitiu que a produção não aumentou de 1965 para cá: em 1965 o número de cooperados era de 214, e apesar de ter-se duplicado, naquela época a cooperativa recebia 30 mil litros diários e agora, na melhor época, atinge 46 a 50 mil.

Na região existem mais duas cooperativas. Uma é a Cooperativa dos Produtos de Benfica, pertencente à Vigor, e a outra é a Cooperativa Estrêla Branca, pertencente à CCPL. Estas cooperativas não chegam a ser pròpriamente de produtores. Esta primeira recebe o leite com fins industriais, em sua grande parte, e a segunda coleta o leite nas fazendas ou o recebe na plataforma da usina. Ambas, no entanto, quando não têm concorrente na região coletora, pagam o preço corrente da cota e da extracota nas épocas de boa safra ou de entressafra. Mas quando existe um concorrente, então oferecem vantagens aos produtores, em geral a vantagem do transporte.

Por vêzes não cobram o transporte ou o reduzem de 16 para 10 antigos. Certos favores, inclusive de preços um pouco melhores, além do transporte gratuito, têm influído para que muitos pequenos e médios fazendeiros não se filiem ao cooperativismo, onde recebem certa proteção assistencial de ordem previdenciária, rações e vacinas a preços mais acessíveis, além da assistência de técnicos do PLAMAM.

Vários fazendeiros já estão pondo em prática os ensinamentos para a formação de capineiras, construção de estábulos e sobretudo a construção de ensilagem. A ensilagem — que é o armazenamento no próprio solo aberto em trincheiras de alimentos que o gado consome normalmente — vem sendo adotada, pois é dela que dependem os pequenos proprietários, os quais não têm condições de tratar de seu gado na ocasião de sêcas com rações integrais.

Microfilmes guardarão documentos

Brasília (Sucursal) — O **Diário Oficial** de ontem publicou a íntegra da Lei 5.433, que regula a microfilmagem de documentos oficiais e particulares arquivados. Dentro de 90 dias serão determinadas as autoridades que terão competência, nas esferas federal, estadual e municipal, para a autenticação de traslados e certidões originárias de microfilmagem de documentos oficiais.

A lei estabelece que os documentos microfilmados terão a mesma validade dos originais, que poderão ser destruídos, caso a autoridades competentes julguem necessário, mediante a lavratura de têrmo em livro próprio. Os filmes ficarão arquivado e é vedada sua saída do arquivo, a qualquer pretexto.

DOCUMENTOS HISTÓRICO

A lei ressalva que os documentos de valor histórico não podem ser eliminados como os documentos comuns, mas permite que êles sejam guardados em locais especiais, que não nos arquivos. Determina também que documentos em trâmite, já registrados em filme, só poderão ser destruídos quando forem remetidos ao arquivo.

Na sua regulamentação a lei dirá que autoridades poderão autenticar os documentos microfilmados e os requisitos que deverão ser preenchidos para que os microfilmes tenham o mesmo valor do documento original.

Tomate e ovos podem subir de preço já hoje porque SUNAB aprovou nova lista

Hoje e amanhã o tomate de melhor qualidade poderá ser vendido nas feiras livres até por NCr$ 1,25 o quilo, e a dúzia de ovos por NCr$ 1,50, segundo uma nova lista de preços dos produtos hortigranjeiros aprovada ontem pela SUNAB, durante reunião com os representantes de cooperativas e dos mercados atacadistas do Rio.

A vigência dos novos preços, os quais a Superintendência do Abastecimento considera os máximos permissíveis aos comerciantes, será por apenas dois dias. Para amanhã à tarde está previsto um nôvo encontro entre os órgãos oficiais responsáveis pelo abastecimento e os comerciantes varejistas e atacadistas, quando uma nova lista será aprovada com vigência de uma semana.

PRESSÃO

Os dirigentes de cooperativas paulistas, que contam com o apoio dos mercados atacadistas do Rio, continuam a demonstrar ao Superintendente do órgão do abastecimento, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, que qualquer tabelamento rígido dos preços dos produtos de granja e de horticultura é impraticável, pelo caráter perecível dos artigos, cujas cotações dependem exclusivamente da produção.

Além destas ponderações, que levaram a SUNAB a determinar os preços na faixa do atacado com cotações elevadas, existe a ameaça por parte dos atacadistas de reduzir o volume da oferta diária ou remeter para o Rio produtos de segunda, conhecidos entre os comerciantes como rebotalho ou xepa. O prazo de 24 horas de vigência da lista concedido aos produtores pela SUNAB, prende-se ao fato de ter sido acertado que as reuniões que vinham sendo feitas às sextas-feiras, passarão para as quartas-feiras, a partir desta semana.

PREÇO AO CONSUMIDOR

A SUNAB divulgou ontem os preços de atacado — o que não foi feito na primeira relação divulgada — para facilitar ao consumidor a fiscalização das cotações nas feiras, ambulantes (carrocinhas) e nos mercados da COBAL.

Produtos	Preço no Atacado	Margem de Lucro	Varejo (preço máximo)
	NCr$	NCr$	NCr$
Abóbora	0,15	0,15	0,30
Aipim	0,20	0,10	0,30
Batata doce	0,30	0,15	0,45
Batata inglêsa	0,30	0,15	0,50
Batata inglêsa (1.ª)	0,25	0,10	0,35
Batata inglêsa (2.ª)	0,15	0,10	0,25
Cenoura (de saco) .	0,35	0,10	0,45
Cenoura (de caixa)	0,55	0,10	0,65
Chuchu	0,20	0,10	0,30
Pimentão	0,80	0,20	0,30
Pimentão	0,80	0,20	1,00
Quiabo	0,70	0,20	0,90
Repolho	0,25	0,15	0,40
Tomate extra	1,05	0,20	1,25
Tomate especial ...	0,90	0,20	1,10
Tomate comum	0,80	0,15	0,90
Vagem	0,70	0,20	0,90
Ovos extra	1,30	0,20	1,50
Ovos especiais	1,20	0,20	1,40
Ovos comuns	1,10	0,20	1,30

O CONVITE

Com os preços aprovados ontem pela SUNAB, muitos comerciantes tendem a elevar as cotações atuais, pois os ovos e o tomate, por exemplo, ainda estão sendo vendidos a preços inferiores ao máximo permitido. A dúzia de ovos está a NCr$ 1,30. No Rio, os comerciantes nunca obedeceram ao Decreto-Lei 56 585, de 20 de julho de 1967, que classifica os ovos segundo sua qualidade e pêso.

Em decorrência dêste fato, os mercados e feiras livres poderão elevar nas próximas horas o preço da dúzia, entre NCr$ 1,10/1,30 para a cotação máxima permitida, de NCr$ 1,50.

Ataulfo abre Bienal do Samba no Rio

A Bienal do Samba, iniciada em São Paulo, continuará sábado no Rio, com a apresentação de dez composições inscritas, tendo **Rio dos Meus Pais**, de Ataulfo Alves, pelo autor, na abertura. **Canção de Peregrinos**, de Denis Brean, com Jorge Goulart, **Festival do Amor**, de João de Barros, com Jair Rodrigues e **Samba da Vida**, de Miguel Gustavo, com Araci de Almeida, serão apresentadas a seguir.

As outras seis músicas para sábados são **Quem Dará**, de Sidnei Miller, com o MPB-4; **Samba Arrasta Multidão**, de Luís Reis, com Antônio Borba. **Dai um Jeito neste Mundo**, de Alcebíades Barcelos, com Moreira da Silva. **Luanda Luar**, de Sérgio Ricardo, com Marília Medalha; **Tive Sim**, de Cartola, com Ciro Monteiro; **Quando a Polícia Vier**, de João da Baiana, com Clementina de Jesus e **Procura-se um Tema**, de Roberto Menescal, com Gracinha Leporace.

NAO É IGUAL

Não foram confirmados os rumores de que o samba de Zé Keti, **Foi Ela** teria sido cantado no filme **Rio Zona Norte**. A música foi escolhida na rodada paulista, juntamente com **Bom Tempo**, de Chico Buarque de Holanda, **Lapinha**, de Baden Powell e Paulo Pinheiro e **Marina**, de Sinval Silva, sendo ameaçada de desclassificação, por não ser inédita.

Celestino Filho relata projetos que instituem regiões metropolitanas

Brasília (Sucursal) — Os vários projetos de lei complementares à Constituição, estabelecendo regiões metropolitanas, foram anexados e distribuídos na Comissão de Justiça da Câmara ao Deputado Celestino Filho (MDB-GO), para relatar.

Entre êstes, figura o de autoria do Deputado Raul Brunini (MDB-carioca), constituindo nove regiões metropolitanas, uma das quais a formada pela Guanabara e Municípios de Niterói, Duque de Caxias, Itaboraí, Itaguaí, Magé, Nilópolis, Nova Iguaçu, Paracambi, São Gonçalo e São João de Meriti.

PLANEJAMENTO

O projeto do Deputado carioca, apresentado em setembro de 1967, autoriza o Poder Executivo a instituir em cada uma das regiões metropolitanas, mediante convênio com os Estados e Municípios cujo território esteja nelas compreendido total ou parcialmente, um órgão com personalidade pública, autonomia administrativa e financeira, para estabelecer e executar planos integrados de desenvolvimento e administrar os serviços de interêsse da região.

Compete ao órgão da região metropolitana elaborar, promover e fazer cumprir o planejamento das atividades e serviços de interêsse metropolitano e os projetos respectivos, observadas as diretrizes do planejamento federal e estadual e respeitado o peculiar interêsse de cada município promover a coordenação das atividades e serviços de interêsse metropolitano, harmonizando-os com o planejamento da região e estabelecendo as prioridades e programações convenientes; operar, conceder, permitir e controlar serviços de interêsse metropolitano que lhe forem regularmente atribuídos; obter e fornecer recursos técnicos e financeiros para a elaboração e execução de projetos; desapropriar, requisitar ou encampar, por ato próprio, bens e serviços de interêsse metropolitano, e outras funções.

Pelo projeto, a área metropolitana paulista seria constituída dos municípios de São Paulo, Barueri, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu, Ferraz de Vasconcelos, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapecirica, da Serra; Itapevi, Itaquacetaba, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Poá, S. André, S. Bernardo, S. Caetano, Suzano e Taboão da Serra.

Congresso da IATA começa hoje

O IX Congresso de Relações Públicas da IATA será instalado hoje, às 10 horas, no Salão de Conferências do Hotel Glória, com a participação de 41 delegações, tendo na cerimônia de abertura discursos do Governador Negrão de Lima, do Diretor-Presidente da VARIG, Sr. Erik de Carvalho e do Diretor-Geral da IATA, Sr. Knut Hammarsjord.

O tema básico da reunião será *Viagens Aéreas Mundiais na Década de 1970* mas outros assuntos importantes serão também debatidos. O Congresso será encerrado sexta-feira, com uma excursão a Brasília, oferecida pela VARIG aos cem participantes. Os congressistas, serão recepcionados hoje pelo Diretor da IATA e amanhã almoçarão com o Governador Negrão de Lima, na Ilha de Brocoió.

AS TESES

Depois da sessão de abertura, ainda na parte da manhã, falará o Sr. Eric Campana, Presidente das Linhas Aéreas do Chile, fazendo a apresentação dos congressistas e dos assuntos a serem debatidos. Na parte da tarde, os Srs. Boyd Ferris e Willam Simpson falarão sôbre o fator barulho na aviação comercial de hoje. Às 19h 30m o Sr. Knut Hammarsjold oferecerá uma recepção aos delegados e convidados especiais.

Serão debatidas ainda teses sôbre as implicações financeiras na era das viagens aéreas em massa, o ambiente comercial — tese defendida pelo Diretor da KLM, pelo Diretor de Tráfego da VARIG e pelo Assistente da IATA, Sr. Don Reynolds — e o desenvolvimento turístico em 1970.

Hoje está programada uma visita à Cidade e o Corcovado, em ônibus especial. Amanhã o Governador Negrão de Lima receberá os participantes na Ilha de Brocoió; quinta-feira, será oferecido pelas emprêsas aéreas brasileiras um jantar de despedida, no Country Club e na sexta-feira, a VARIG organizará uma excursão a Brasília.

Telefônica de 700 troncos com bilhetador automático será instalada em Brasília

A Central Interurbana de Brasília, com capacidade inicial para 700 troncos e bilhetador automático, estará pronta em junho do próximo ano, de acôrdo com o contrato assinado ontem entre a Emprêsa Brasileira de Telecomunicações (EMBRATEL) e a Standard Electrica, que no mesmo prazo entregará outras duas nos mesmos moldes.

O contrato foi o quarto assinado entre a EMBRATEL e a Standard para a aquisição de centrais interurbanas automáticas. O valor aproximado da Central Interurbana de Brasília está calculado em NCr$ 3 500 mil.

ALTA CAPACIDADE

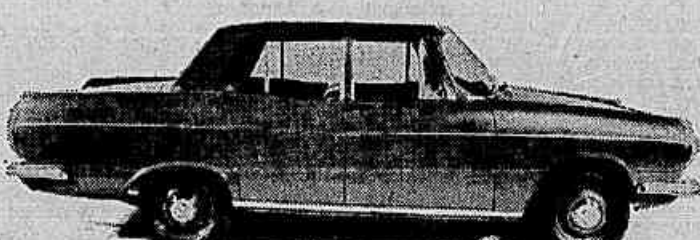
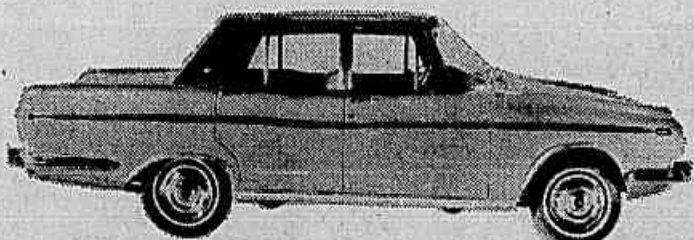
Segundo o Presidente da EMBRATEL, General Francisco Augusto Galvão, a construção da Central Interurbana visa a substituir o atual sistema de média capacidade que interliga as cidades do Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Brasília por um de alta capacidade.

— O nosso objetivo maior é atingir a ampla realização nacional. E na área da comutação se fazia necessário o emprêgo de novos e aperfeiçoados métodos que possibilitassem o atendimento do elevado volume de tráfego interurbano, decorrência natural das expansões que no momento se concretizam com a instalação dos troncos de microondas da EMBRATEL.

O General Francisco Augusto Galvão disse que os contratos firmados com a Standard Electric "são a prova inequívoca da firme determinação da EMBRATEL em prestigiar as firmas que se implantaram no Brasil e se aparelham para atender as exigências do Plano de Telecomunicações, que deverá ser cumprido em curto prazo".

Além da de Brasília, a Standard entregará até junho do ano que vem as centrais interurbanas de Governador Valadares e Maceió. Existem outras sete que estarão prontas no mesmo prazo, com construção a cargo da Ericsson do Brasil.

LIGAÇAO DIRETA

A nova central telefônica de Brasília atenderá, além da Capital federal, as cidades de Anápolis, Uberlândia e Uberaba. As ligações internacionais também serão feitas sem auxílio de telefonista, através do satélite artificial norte-americano Intelsalt.

Ex-Embaixador britânico e cientista alemão recebem título de Doutor da UEG

O ex-Embaixador da Inglaterra no Brasil, *Sir* Leslie Fry, e o Diretor do Instituto de Patologia de Dusseldorf, Prof. Hubert Meesson, receberam ontem o título de Doutor *Honoris Causa* da Universidade do Estado da Guanabara, uma das raras homenagens prestadas a estrangeiros, segundo informou o reitor João Lira Filho.

O primeiro homenageado, Prof. Hubert Meesson, foi saudado pelo Diretor da Faculdade de Ciências Médicas, Prof. Américo Piquet Carneiro, que destacou a importância de seus estudos de Anatomia Patológica. *Sir* Leslie Fry foi homenageado pela doação do equipamento de Oftalmologia à Universidade, tendo sido saudado pelo Prof. Werther Duque Estrada, seu amigo particular e Catedrático da Cadeira.

FILOSOFIA DA PESQUISA

O discurso do Prof. Hubert Meesson foi feito em alemão e traduzido pelo Catedrático de Anatomia Patológica da FCM, Prof. Eduardo Mac-Clure, que já trabalhou com êle no Instituto de Dusseldorf. Sem querer falar sôbre a sua especialidade, o Prof. Meesson preferiu fazer algumas considerações sôbre a filosofia da pesquisa.

O Prof. Meesson, que no Instituto que dirige recebe sempre vários brasileiros para estágio, afirmou que o desenvolvimento das pesquisas está na dependência dos pesquisadores e do equipamento, sendo êste o problema fundamental.

O MAIS DIFÍCIL

Ressaltou que o problema financeiro é geralmente apontado em primeiro plano, mas no seu entendimento o mais importante e difícil é "a questão concernente ao componente humano".

— Creio existirem numerosas pessoas dotadas de boa aptidão para se dedicar à pesquisa morfológica, porém, hoje em dia, não é fácil reconhecê-las entre os numerosos estudantes que frequentam os anfiteatros e interessá-los nessa especialidade.

Assegurou que, "ao lado do indispensável amor à verdade incondicional, sem o que os resultados das pesquisas não merecem crédito, é necessário que possuam a virtude de conhecer as realizações dos seus precursores e dos seus colaboradores.

— Devemos exigir dos futuros pesquisadores, agora mais do que nunca, comportamento particularmente social no que diz respeito à cooperação. Sou de opinião, e êsse ponto de vista nem sempre é acentuado, que a ciência, ao progredir, exige não sòmente mais pesquisadores, mas pesquisadores com maiores aptidões e, particularmente, com maiores aptidões humanas.

TRABALHO EM EQUIPE

Para o Prof. Meesson, "as diferentes etapas das pesquisas científicas raras vêzes podem ainda ser executadas por uma única pessoa". Disse que há muito tempo, de um modo geral, chegou-se à conclusão de que é necessário proceder à divisão e organização do trabalho.

Afirmou que nas ciências morfológicas os pesquisadores se apóiam em numerosos auxiliares, como os técnicos de laboratório, os preparadores, os desenhistas, os fotógrafos e os encarregados dos biotérios (lugares onde se depositam animais vivos para experiências).

— Devemos fazer ver aos administradores de nossas universidades — declarou o cientista — que para haver cooperação verdadeira torna-se necessário que êles compareçam aos institutos, a fim de avaliarem pessoalmente as pesquisas científicas e assim poderem atuar de modo proveitoso.

MAIS PESQUISA

O cientista alemão Hubert Meesson disse que o problema fundamental da pesquisa é o homem

Congresso de Citologia no Rio estudará aparelho para detecção rápida do câncer

Um detector destinado a facilitar o diagnóstico do câncer através do exame de tecidos será o ponto central das atenções no Congresso Mundial da Academia Internacional de Citologia, a iniciar-se dia 19 no Rio, no Copacabana Palace, com a presença de aproximadamente 400 médicos, representando 38 países.

O encontro será dirigido pela Dr.ª Clarice do Amaral Ferreira, Presidente da AIC, sendo precedido por reunião extraordinária da Sociedade Latino-Americana de Citologia, no dia 17, e pelo Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Citologia, no dia 18. Além da delegação brasileira, as representações mais numerosas serão dos Estados Unidos, da Argentina e do Japão, cada uma integrada por aproximadamente 40 médicos.

DETECÇÃO

O detector de câncer, a ser apresentado por uma firma inglêsa, segundo explicou a Dra. Clarice do Amaral Ferreira, realizadará as tarefas de exame como um laboratorista eletrônico, facilitando o diagnóstico da doença em vista da rapidez com que apresenta os resultados.

A Presidente da Academia Internacional de Citologia, que também dirige os trabalhos da comissão organizadora do encontro, ressalta dentre os diversos pontos do temário a apresentação de teses sôbre citogenética e prevenção do câncer pela citologia.

Farmacêuticos consideram a profissão técnica e reagem contra fim das faculdades

A equipe de farmacêuticos da Seção de Química do Laboratório Central de Contrôle de Drogas, Medicamentos e Alimentos, do Ministério da Saúde, reagiu contra o pedido de fechamento das Faculdades de Farmácia, feito pelo médico Anísio Cerqueira Luz, afirmando que "a profissão é técnica e tem atuação em quase todos os setores de interêsse da saúde pública".

Os farmacêuticos disseram que, no Laboratório Central, 14 dos 19 membros do corpo técnico são farmacêuticos e têm, entre outras atribuições, proceder ao contrôle químico, microbiológico e farmacológico de medicamentos, alimentos, cosméticos, inseticidas, plásticos, raticidas e desinfetantes.

RESPONSABILIDADE

Quanto ao fornecimento, pelos laboratórios, de medicamentos às farmácias, a equipe da Seção de Química considera fato normal no mundo moderno, mas faz questão de frisar que cabe ao farmacêutico a responsabilidade pela elaboração dêsses medicamentos nos seus múltiplos aspectos, bem como o contrôle de sua qualidade.

— É o farmacêutico que dá ao médico a segurança na ação do medicamento por êle prescrito — informou a equipe.

A Seção de Química é chefiada pelo Sr. Zalmin Moisés Lemport e os demais membros são os Srs. Paulo Nóbrega, Maria Alzira Ferreira Nóbrega, Maria Lúcia Nassar Simões de Dalgo, Maria Ferraro Gomes, Alzira Maria de Melo Bittencourt, Roberto Manoel Alves e Marisa Fajardo Vilela de Andrade.

Refutando as declarações do médico Anísio Cerqueira Luz, os farmacêuticos informaram que a Seção de Química "foi criada e dirigida durante 10 anos pelo Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro e ex-Ministro da Educação e Cultura, Sr. Raimundo Moniz de Aragão, que selecionou o seu corpo técnico e ainda destinou duas chefias a farmacêuticos".

As atividades da Seção de Química são as seguintes: análises fiscais de produtos apreendidos pelo Serviço de Fiscalização da Medicina e Farmácia; análises consultivas, em colaboração com a indústria farmacêutica, com órgãos estaduais e federais de Polícia na repressão ao tráfico de tóxicos e entorpecentes, com a Alfândega, Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, Instituto de Biologia Animal, Aeronáutica, Marinha, Educação, organizações hospitalares e outros setores de atividades.

Corte de subvenção ameaça de fechamento o Aeroclube de Campos, fundado em 1942

Niterói (Sucursal) — O Aeroclube de Campos, o maior do Estado do Rio, está ameaçado de fechamento por ter o Ministério da Aeronáutica, através da Diretoria de Aeronáutica Civil, cortado a subvenção que lhe era destinada, assim como a de seus congêneres no País, conforme informação do Presidente da instituição, Sr. Marcos Bruno.

Disse êle que, suspensa a dotação anual de NCr$ 9 mil pelo plano de contenção de despesa do Govêrno federal, o aeroclube do norte fluminense, fundado em 1942 e já tendo formado cêrca de 200 pilotos, se vê agora na contingência de tentar sobreviver com o lançamento de títulos patrimoniais.

COMO VIVE

O Sr. Marcos Bruno revelou que com o corte da subvenção oficial o Aeroclube de Campos "passou a viver exclusivamente da venda de hora de vôo aos alunos e sócios pilotos, assim como das mensalidades dos associados, o que, entretanto, é insuficiente para sua sobrevivência". Acrescentou que por esta razão, "além dos títulos patrimoniais, pretendemos lançar campanha de venda de bônus e ampliação do quadro social".

Lembrou, ainda, que se cogita de obter uma ajuda mensal da Cooperativa dos Usineiros e do Banco dos Lavradores, que em compensação teriam o direito de utilizar seus aviões.

Quanto aos títulos patrimoniais, deverão ser vendidos a NCr$ 300,00 cada um, pagáveis em quatro prestações de NCr$ 75,00. É previsto o lançamento inicial de 100 títulos, que, decorridos dois anos, poderão ser revendidos ao próprio aeroclube pelo mesmo preço e com juros de 1% ao mês.

UM DOS 10 MAIS

O Aeroclube de Campos possui atualmente cinco aviões e forma 15 pilotos, em média, por ano, e "é um dos 10 maiores do País", só tendo interrompido as atividades de sua Escola de Formação de Pilotos nos últimos anos da II Guerra Mundial, quando foi utilizado para o patrulhamento da Costa, segundo afirmou o Sr. Marcos Bruno.

O seu Curso de Pilôto é feito, geralmente, em quatro meses, constando de aulas teóricas e práticas. Para obter a carteira de pilôto, o aluno terá de cumprir quarenta horas de vôo, no mínimo, além de passar nos exames complementares, que ficam a cargo da Diretoria de Aeronáutica Civil. Os aprovados estão isentos da prestação do Serviço Militar, porque passam automàticamente a ser reservistas da FAB.

Jurista prega modificação do Código Penal para não haver atraso nos processos

O Presidente da Comissão de Coordenação e Revisão de Códigos, jurista Jáder Burlamaqui Dias, declarou ao JORNAL DO BRASIL que a principal causa do atraso da efetivação de um processo ordinário é a demora da publicação do despacho judicial no *Diário de Justiça* do Estado, editado na Imprensa Nacional.

Salientou o jurista Jáder Burlamaqui que a aplicação de um processo sumaríssimo, nestes casos, já foi estudada por uma comissão, a qual chegou à conclusão de que êste tipo de processo para a Guanabara sòmente se adaptaria com uma modificação do Código de Processo Penal.

PROCESSO SUMÁRIO

Disse o Sr. Jáder Burlamaqui que o anteprojeto de Código de Processo Civil, de autoria do Professor Alfredo Buzaid, já tornou realidade o processo sumaríssimo.

— O processo sumário consiste na exposição do fato, formulação do pedido, indicação das provas e testemunhas, tudo isso num só momento. Para êstes casos, o valor da causa não pode exceder de cinco vêzes o valor do salário mínimo vigente. Observadas essas formalidades, o juiz imediatamente designará a audiência de instrução e julgamento. O réu, citado, comparecerá à audiência oferecendo defesa e produzindo provas. Logo a seguir, o juiz proferirá a sentença. Já o processo ordinário é um feito mais complexo, dependendo de inúmeras providências por parte dos litigantes e exige cuidado próprio, daí a demora para assegurar ao final justiça.

NECESSIDADE

Esclareceu ainda o jurista Jáder Burlamaqui que antigamente a Justiça não sentia necessidade de adotar o processo sumário, porque o procedimento judicial, em 1939, quando o atual Código foi elaborado, era rápido, em face das poucas questões então surgidas e decididas ràpidamente.

— Para verificarmos isso, basta ver que em 1946 as Varas Cíveis recebiam em média 800 processos por ano; em 1963, 2 500 processos e agora um cálculo aproximado indica 3 500 processos, apesar da criação de mais quatro Varas Cíveis. O que na realidade concorre para que um feito demore em média dois anos é a sobrecarga atribuída aos juízes. Ao juiz, atualmente, se deveria exigir mais uma qualidade — saúde de ferro — para agüentar o desgaste do tremendo volume de trabalho.

MODIFICAÇÃO DO CÓDIGO

Esclareceu o jurista Jáder Burlamaqui que a execução do processo sumário na Guanabara só virá quando houver modificação do Código de Processo Penal.

— Em São Paulo — Concluiu — juízes distritais já se utilizam do processo sumário para o julgamento de processos penais. Na Guanabara, uma comissão já estudou o problema e chegou à conclusão de que o processo sumário só poderá existir com a reforma do Código de Processo Penal.

Cimento soviético não tem saída no Ceará mesmo com preço reduzido em NCr$ 0,60

Fortaleza (Correspondente) — Cêrca de 150 mil sacas de cimento soviético importado pela Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Ceará ainda se encontram nos armazéns do Pôrto do Mucuripe, sem comercialização, obrigando a companhia a reduzir em mais NCr$ 0,60 o preço de venda ao consumidor, para ver se consegue colocar todo o estoque.

A CODAGRO importou da União Soviética 200 mil sacas de cimento, de qualidade considerada acima da média nacional, para lançar no mercado durante a última crise no abastecimento local, mas até agora só vendeu 50 mil sacas, pois apareceu de repente cimento nacional na praça e regularizou-se o mercado.

ENCALHADO

Por falta de previsão e de conhecimento do mercado, segundo os comerciantes, já que essa foi a primeira operação da CODAGRO — sociedade de economia mista criada pelo atual Govêrno — a companhia está fazendo fôrça para vender o cimento, ainda estocado no Mucuripe, chegando mesmo a gastar milhares de cruzeiros novos em publicidade através dos jornais e televisão.

No escritório da companhia são vendidas partidas desde cinco sacas, ao preço de NCr$ 7,22, mas o recebimento é feito nos depósitos de Mucuripe, distante 10 quilômetros do centro, razão pela qual os pequenos compradores não se interessam, já que teriam de pagar transporte caro.

O Presidente da Companhia, General Teles Pinheiro, está agora tentando colocar o cimento no serviço público, ao mesmo tempo em que estuda facilidades para o pagamento nas emprêsas particulares, a fim de evitar o fracasso da primeira operação da CODAGRO, que já vai comprar arame farpado para revender aos agricultores cearenses, numa nova operação internacional de vulto.

AVISOS RELIGIOSOS

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Theresa Pereira da Silva Fontes e filhos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai OLAVO TEIXEIRA FONTES e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, que será celebrada no dia 15, às 11 horas, na Capela do Colégio Sion, situada na Rua Cosme Velho, 98. (P

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(MISSA DE 7.º DIA)

Severino Pereira da Silva e senhora, Carlos Alberto Moura Pereira da Silva, senhora e filhos, Paulo Mário Freire, senhora e filhos, Alessandro Comelli Cazzani, senhora e filhas, Élson Teixeira, senhora e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido genro, cunhado e tio OLAVO TEIXEIRA FONTES e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, que será celebrada no dia 15, às 11 horas, na Capela do Colégio Sion, situada na Rua Cosme Velho, 98. (P

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Amando Fontes, Roberto Fontes, senhora e filhos, Paulo Rodrigues Lustosa, senhora e filhos, Delfim Moreira Netto, senhora e filhos e Roberto Leuzinger, senhora e filhos, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível filho, irmão, cunhado e tio OLAVO TEIXEIRA FONTES e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, que será celebrada no dia 15, às 11 horas, na Capela do Colégio Sion, situada na Rua Cosme Velho, 98. (P

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(MISSA DE 7.º DIA)

O Grupo Severino Pereira da Silva, representado pelas Companhia Nacional de Estamparia; Fábrica de Tecidos Santa Rosália, Paraguassú Textil S.A.; Cia. Cimento Portland Paraíso, Cia. de Cimento Mossoró; Emprêsa Granja Paraíso, Cia. de Cimento Portland Alvorada, Cia. de Cimento Portland Goiás; Cia. Textil Aliança Industrial; Cia. Aliança Comércio e Indústria e Serviços Técnicos; Distribuidora de Cimento Goiás; Mineração São Severino Comércio e Indústria S.A., através de seus diretores e funcionários, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu Diretor OLAVO TEIXEIRA FONTES e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada em sufrágio de sua alma, no dia 15, às 11 horas, na Capela do Colégio Sion, situada na Rua Cosme Velho, 98. (P

ABIGAIL BOTELHO REIS SOARES DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

Rubens Augusto Soares de Souza, Marília Soares de Souza, Sant'Anna, filhos e netos, Tércio Augusto Soares de Souza Senhora e filhas, Regina Maciel de Sá Soares de Souza, e filhos, agradecem sensibilizados, as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível ABIGAIL e convidam para a Missa de 7.º Dia, que mandam celebrar, quinta-feira, dia 16, às 9 horas, na Igreja de S. José, na Lagôa.

ANTONIO ZAMBELLI

(MISSA DE 7.º DIA)

Os diretores e funcionários da Cia. Fábrica de Botões e Artefatos de Metal (COFABAM) agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento do seu pranteado diretor e convidam a clientes e amigos para a missa que será realizada no altar-mor da Igreja da Candelária, dia 14, têrça-feira, às 11 horas.

CARMEN QUARTIN PINTO DE MOURA

(MISSA DE 7.º DIA)

Gastão Quartin Pinto de Moura, senhora e filhos, Mário Quartin Pinto de Moura, senhora, filhos e genro, Fernando Cavalcanti Martins Abelheira, senhora, filhos e nora, Graciano Adolpho Monteiro de Barros Filho, senhora, filhos e noras, Perilo Galvão Peixoto, senhora e filhos, Hélio Quartin Pinto de Moura, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas quando do falecimento de sua pranteada mãe, sogra e avó — CARMEN QUARTIN PINTO DE MOURA e convidam os parentes e amigos para a missa que por sua boníssima alma, mandam celebrar na Catedral Metropolitana hoje, têrça-feira, dia 14 do corrente, às 11 horas. (P

GABRIEL TEMER

(MISSA DE 7.º DIA)

Julia Temer, Maria Julia, Milton e Omar Amilcar agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu pranteado espôso e pai, e convidam para a missa que farão realizar em intenção de sua alma hoje, às 9h30m, na Igreja de S. Nicolau, Av. Gomes Freire, 569.

GABRIEL TEMER

(MISSA DE 7.º DIA)

A Editôra Abril Ltda. convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que manda celebrar pela alma do pai do colega Jorge Milton Temer, a se realizar hoje, dia 14-5-68, às 9h30m, na Igreja de São Nicolau, na Av. Gomes Freire, 569.

PROFESSOR LORENZO J. O. BENZI

Lucia Benzi, seus filhos, irmãs, cunhados, sobrinhos e amigos, na impossibilidade de agradecer a todos os que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar, convidam para a missa de seu querido BENZI a realizar-se às 11h30m, do dia 15 de maio, na Igreja de Santa Luzia.

GENERAL OTTO GUTIERREZ SIMAS

(FALECIMENTO)

Cid de Abreu Simas, espôsa, filhos, genro, nora e netos, Dr. Aldo Leite Barreto, espôsa, filhos, genro e netos, Ten.-Brig. Almir Santos Policarpo, espôsa, filhos, genro, noras e netos, Otto de Abreu Simas, espôsa, filho, nora e neta e Lucy de Abreu Simas cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido pai, sogro, avô e bisavô OTTO e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento hoje, têrça-feira, dia 14, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, N.º 7, para o Cemitério de São João Batista. (P

OLAVO TEIXEIRA FONTES

(MISSA DE 7.º DIA)

A COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND BARROSO, através de seus diretores e funcionários, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido Diretor OLAVO TEIXEIRA FONTES e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada, em sufrágio de sua alma, no dia 15, às 11 horas, na Capela do Colégio Sion, situada na Rua Cosme Velho, 98. (P

O DIFÍCIL RESGATE

Os homens-rãs não encontraram apoio para içar o Patrão-Mor Araújo..

Eilat será inaugurado no Brasil

Em uma homenagem à memória de Osvaldo Aranha, que presidia a ONU por ocasião da fundação do Estado de Israel, será inaugurado simbòlicamente, dia 17, sexta-feira, no 3.º andar do edifício de **Manchete**, na Praia do Russel, o observatório geofísico de Eilat, quarto em potência no mundo, ato que faz parte do programa da Conferência Latino-Americana do Instituto Weizman de Ciências.

O observatório, que contará com poderosa aparelhagem, fará detecção de terremotos por sismógrafos de alta sensibilidade, medição de flutuações mínimas da atmosfera, através de um microbarômetro, e pesquisas no campo magnético da Terra, com o auxílio de poderosa aparelhagem localizada no deserto, longe de aglomerações humanas.

Rebocador naufragado perto do "pier" da Praça Mauá só hoje deverá ser resgatado

Sòmente hoje será possível o resgate do fundo do mar do rebocador *Patrão-Mor Araújo*, porque os homens-rãs da Marinha não encontraram uma posição de apoio ideal para a colocação dos cabos na embarcação, naufragada no último mês, próximo o *pier* da Praça Mauá.

Durante o dia de ontem, os homens-rãs realizaram sucessivos mergulhos, mas desde a primeira hora constataram a impossibilidade de o barco ser içado naquele mesmo dia, devido à posição em que ficou tombado no fundo do mar, com o mastro voltado para o lado oposto ao *pier*, onde seriam colocados alguns cabos de amarração.

COMO ESTA

Tombado nessa posição, os trabalhos não poderiam ser realizados do **pier**, pois quando fôsse içado a ponta do mastro atingiria a cábrea. O rebocador naufragado encontra-se a 12 metros de profundidade, prêso à lama.

À tarde, com cabos amarrados em seus extremos e em seu mastro, o barco foi içado até a profundidade de 6 metros e, em seguida, devolvido à sua posição normal. Quando o rebocador estiver com o convés principal ao nível do mar, sete bombas de sucção da cábrea funcionarão para retirar a água do seu interior, até sua elevação total à tona.

Se fôr verificado que o rebocador não sofreu avarias em seu casco, será imediatamente conduzido às docas do Lóide Brasileiro, na Praça 15 de Novembro, para uma vistoria geral.

No içamento do **Patrão-Mor Araújo**, que envolve uma operação numa área de cinco mil metros quadrados, estão sendo utilizados cabos com seis metros de circunferência. Os trabalhos dos 50 homens-rãs, comandados pelo Comandante José Mariano Soledade, estão sendo orientados pelo Capitão-de-Corveta Odair Bruno, o mesmo que chefiou a equipe que fêz explodir, há três semanas, o casco de uma embarcação afundada em frente ao Lido em 1918.

Médico tenta curar menino que machucou

Ao soltar-se da mão de sua mãe e tentar atravessar a Avenida Epitácio Pessoa, próximo ao Jardim de Alá, o menor Osmar, de seis anos (Praia do Pinto, barraco 463), foi atropelado pelo auto GB-30-34-74, dirigido pelo médico Valdemar Angelo, do Hospital Miguel Couto, que o socorreu levando-o para lá.

No hospital foi constatado que o menino sofrera contusões, escoriações e traumatismo craniano, ficando internado e sob a assistência do médico que o atropelou e que tudo vem fazendo para colocá-lo fora de perigo.

Pio XII

Agradecimento da graça recebida.

CECILIA

Santa Marta

Agradeço graça alcançada.

ANGIOLA

Ao Glorioso São Judas Tadeu

Por uma graça alcançada.

I.C.P.

Despejo da Gurilândia será julgado hoje e Diretor faz nôvo apêlo a Dona Iolanda

O Sr. Fred Cavalcânti, Diretor do Externato e semi-Internato Gurilândia, cujo despejo será julgado hoje pela 8.ª Câmara Cível, formulou nôvo apêlo a Dona Iolanda Costa e Silva para que adote providências urgentes que evitem as ordens de despejo contra estabelecimentos escolares, orfanatos, asilos, casas de saúde e hospitais.

O Diretor de Gurilândia disse que, apesar de ter ganho de causa na primeira instância, em sentença proferida pelo Juiz Pôrto Carrero, houve recurso e o processo foi distribuído à 8.ª Câmara Cível, "que imediatamente o colocou em pauta para julgamento, surpreendendo a todos nós e indicando um resultado favorável aos proprietários do imóvel".

DONA IOLANDA SABE

Informou o Sr. Fred Cavalcânti que no dia 22 de abril último estêve em Brasília com vários diretores de escolas ameaçadas de despejo e colocou Dona Iolanda Costa e Silva a par de suas preocupações e de numerosos outros diretores, professôres e pais de alunos se não fôsse modificada a Lei número 4 864|65 (Lei do Estímulo à Construção Civil), na parte referente aos imóveis alugados a escolas, hospitais e outras entidades de assistência social.

Pela eLi de Estímulo à Construção Civil e, em seguida, pelo Decreto-Lei n.º 4|66, as locações não residenciais podem ser despejadas sem alegação de motivos, desde que expirado o contrato, não fazendo qualquer ressalva às locações para fins sociais e assistenciais.

DEFICIT

Segundo revelou o Diretor de Gurilândia, pelo relatório enviado por Dona Iolanda Costa e Silva ao Deputado Breno da Silveira, Presidente da Comissão de Saúde da Câmara Federal, a 14 de setembro do último ano, existem 12 308 636 crianças de 2 a 6 anos de idade a serem atendidas por jardins de infância e escolas maternais.

— Dêsse total — revelou — apenas 199 200 crianças, ou seja, 74% são atendidas pelas escolas particulares, havendo um deficit de 12 109 436.

Roberto Carlos some de N. Iorque e pode estar em Las Vegas casando de nôvo

Nova Iorque (UPI-JB) — Roberto Carlos e Cleonice Rossi desapareceram ontem de Nova Iorque sem que fôsse possível precisar seu paradeiro. O cantor pode no entanto estar em Las Vegas, onde afirmou que iria se surgissem dúvidas quanto a validade de seu casamento na Bolívia, aproveitando a legislação mais favorável do Estado de Nevada.

O Ministro do Interior boliviano, Antonio Arguedas, que anunciou o processo contra o oficial do registro civil que oficiou a cerimônia, afirmou que o matrimônio não deveria ser considerado nulo, pois "os noivos cumpriram as exigências que lhes disseram ser necessárias para contrair casamento civil".

LUA-DE-MEL ACIDENTADA

O cantor brasileiro e sua mulher chegaram a Nova Iorque sábado, vindo da cidade boliviana de Santa Cruz de la Sierra, e se dirigiram para o hotel Waldorf Astoria, onde no entanto se informou ontem, com insistência, que Roberto Carlos e Cleonice "nunca estiveram registrados aqui". Também o Consulado-Geral do Brasil em Nova Iorque ignora o paradeiro do cantor, apesar de mais de uma funcionária ter manifestado interêsse pessoal em saber "tudo sôbre Roberto Carlos e Cleonice".

À chegada, Roberto Carlos declarou que permaneceria oito dias em Nova Iorque, em lua-de-mel, a menos que surgissem dificuldades de ordem jurídica quanto à validade de seu casamento.

BODAS DE PRATA

Vera Lúcia, Magaly, Manoel Bragança e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa em ação de graças pelo 25.º aniversário de casamento de seus pais e sogros, Renato Andrade de Oliveira e Marinete Santos de Oliveira, a realizar-se, hoje, dia 14, às 18 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à Rua Benjamim Constant.

GP Frederico Lundgren tem 15 inscrições em 2000m

Olalá levada para a ponta e em ritmo suave resistiu ao ataque final de Borla

Olalá, que estêve fracassando, temerosa de anterior queimado, mas, já sem problema, precisou uma carreira a seu gôsto nos dois quilômetros do G. P. Mariano Procópio, tomando a ponta sem ser incomodada inicialmente para, no final, resistir ao assédio das rivais, principalmente Borla, com uma atropelada ainda mais violenta.

Foi a vitória da categoria de uma égua que daqui por diante, talvez esquecendo o antigo problema físico, procure se empregar, porque andou claudicando ao reaparecer e, mesmo depois, mais por questão psicológica, do que mesmo pelas possíveis dores e à medida que fôr ganhando confiança, é possível que corra igual há alguns meses.

RESULTADOS:

1.º PAREO — 1 000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00—

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Ulesim, J. Barbosa, ap.	53	0,60	11	2,53
2.º Paquito, J. Gil	57	0,30	12	0,52
3.º Ponteiro, J. Tinoco	57	0,20	13	0,21
4.º Anelo, P. Alves	58	0,80	14	0,47
5.º Xirol, J. Paiva	57	1,04	22	7,61
6.º Zé Faisca, C. Diz Ros, ap.	54	0,89	23	0,57
7.º Baldwin Hills, H. Vasconcelos	58	1,91	24	1,36

Não correu: Precioso.

Diferenças: Vários corpos e ½ corpo. Tempo: 1'04"2/5. Vencedor (4) NCr$ 0,60. Dupla (23) 0,57. Placês: (4) 0,41 e (6) 0,23. Movimento do páreo: NCr$ 29 541,00. ULESIM — M. C. 4 anos — R. G. Sul. Filiação: Ulemá e Misefe. Proprietário: Stud Borealis. Treinador: M. Mendonça. Criador: Euclides Maragno.

2.º PAREO — 1 000 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Gran Condessa, U. Meireles	53	0,46	11	3,31
2.º Psicose, L. Santos	57	0,25	12	0,25
3.º Gouache, J. Pedro F.º	57	0,38	13	0,44
4.º India Moema, C. Morgado	58	0,24	14	0,42
5.º Elamore, H. Vasconcelos	58	1,09	22	0,97
6.º Neidinha, J. Brizola	57	2,76	23	0,54

Não correram: Fain, Meia Lua e Carnavalet.

Diferenças: ½ corpo e paleta. Tempo: 1'05". Vencedor (6) NCr$ 0,46. Dupla (23) 0,54. Placês: (6) 0,26 e (3) 0,17. Movimento do páreo: NCr$ 40 419,50. GRAN CONDESSA — F. C. 4 anos — R. G. Sul. Filiação: Camaleão e Aralay. Proprietário: Stud Al-Rachid. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: João da Silva Brun.

3.º PAREO — 2 000 metros — Pista: GP — Prêmio: NCr$ 8 000,00 (GRANDE PRÊMIO MARIANO PROCÓPIO)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Olalá, J. Pedro F.º	60	0,37	12	0,44
2.º Borla, J. Pinto	57	0,24	13	0,76
3.º Tabarana, D. P. Silva	60	0,17	14	0,38
4.º Ambição, O. Cardoso	60	0,23	22	1,11
5.º Hocó, A. Santos	57	0,59	23	0,59
6.º Argúcia, J. Sousa	60	0,53	24	0,31
7.º Elmira, J. Machado	57	0,17	33	2,57

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 2'07". Vencedor (5) NCr$ 0,57. Dupla (13) 0,76. Placês: (5) 0,31 e (1) 0,20. Movimento do páreo: NCr$ 47 643,00. OLALÁ — F. T. 4 anos — R. G. Sul. Filiação: Cadi e Sabinada. Proprietário: João Rangel Pinto. Treinador: Alexandre Correia. Criador: Haras Vargem Alegre.

... campanha

... tordilha Olalá, filha de Cadi e Sabinada, completou domingo, levantando o GP Mariano Procópio, a quarta vitória em pistas cariocas, pois vencera, anteriormente, o GP Carlos Teles da Rocha Faria, o Duque de Caxias e uma prova comum. Seus prêmios se elevam a NCr$ 20 885,00, que somados ao NCr$ 5 150,00 do Rio Grande do Sul, de onde veio e iniciou campanha, totalizam NCr$ 26 035,00. No Hipódromo de Cristal, obteve quatro vitórias, sendo três clássicas e três segundos lugares em sete apresentações. No Rio, correu 13 vêzes. Foi criada por Elias Matas e Francisca Soles.

PEDIGREE

Olalá — tordilha — 1963 — R. G. Sul

Cadi — 1951	Cadir	Tourbillon	Ksar
			Durban
		Canzoni	Banstar
			Thaouka
	Hilda	Parwiz	Phalaris
			Waffles
		Huronera	Saint Wolf
			Hippia
Sabinada — 1952	Tabris	Tehran	Bois Roussel
			Stafaralla
		Lali	Blenheim
			La Boni
	Sabine	Clairvoyant	Mon Talisman
			Cestona
		Skyglare	Sky-Rocket
			Fastnet II

4.º PAREO — 1 300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 3 000,00.

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Al Fin, J. Queirós	57	0,13	11	0,34
2.º Gold Finger, F. Estêves	53	1,17	12	0,39
3.º Fonfonelo, J. Borja	53	2,45	13	0,21
4.º Barrabás, S. M. Cruz	53	0,52	14	0,44
5.º Soleil du Martin, A. Machado	54	0,48	22	16,90
6.º Ilota, A. Santos	53	0,47	23	1,12
7.º Acorillis, A. Lins, ap.	51	0,52	24	1,68

Não correu Petard.

Diferenças: dois corpos e vários corpos. Tempo: 1'22"4/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,13. Dupla: (13) 0,21. Placês: (1) 0,11 e (6) 0,22. Movimento do páreo: NCr$ 46 812,50. AL FIN — M. C. 2 anos — R. G. Sul. Filiação: Al Mabsoot e Finalista. Proprietário: Indemburgo de Lima e Silva. Treinador: Faustino Costas. Criador: Haras Santa Ana.

5.º PAREO — 1 300 metros. Pista: AP. Prêmio: NCr$ 3 000,00.

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Jaburu, J. Pinto	55	0,23	12	0,22
2.º Janduí, F. Estêves	55	0,15	13	0,33
3.º Igarapu, A. Santos	55	1,67	14	0,45
4.º Fogonaço, P. Teixeira	55	0,43	23	0,40
5.º Style, M. Silva	55	0,27	24	0,85
6.º Jando, A. Ramos	55	1,10	33	2,94
7.º Angahy, I. Sousa	55	8,43	34	0,85

Não correu: Dark Viking. Retirado: Populaire.

Diferenças: Cabeça e vários corpos. Tempo: 1'22"3/5. Vencedor (3) NCr$ 0,23. Dupla (12) 0,22. Placês: (3) 0,13 e (1) 0,12. Movimento do páreo: NCr$ 49 838,50. JABURU — M. A. 2 anos — S. Paulo. Filiação: Fort Napoleón e Oceanide. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras São José e Expedictus.

6.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Mug, J. Pinto	56	0,34	11	4,92
2.º Nargel, L. Acuña	56	0,32	12	0,58
3.º Reprovado, A. M. Caminha	56	0,25	13	0,66
4.º Outonal, A. Machado	56	0,36	14	0,50
5.º Cadican, J. B. Paulielo	56	0,48	23	0,41

Não correram: Baden, Mangon e Hal-Gremito.

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo. Tempo: 1'17"2/5. Vencedor (1) NCr$ 0,34. Dupla (24) 0,40. Placês: (7) 0,18 e (3) 0,15. Movimento do páreo: NCr$ 51 419,00. MUG — M. C. 3 anos — R. G. Sul. Filiação: Best e Chapetusa. Proprietário: Stud Faria. Treinador: O. M. Fernandes. Criador: José Pires Alves.

7.º PAREO — 1 600 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Estória, J. Pinto	55	0,41	11	0,35
2.º Fair River, J. Queirós	57	0,24	12	0,48
3.º Cura-Leufu, L. Correia	52	1,44	13	0,32
4.º Feudo, J. Borja	53	0,07	14	0,38
5.º Freeness, J. Machado	56	0,64	22	4,43
6.º Dragão, M. Alves, ap.	50	0,81	23	0,09

Não correram: Loirita e Relicário.

Diferenças: Vários corpos e mínima. Tempo: 1'43"3/5. Vencedor (1) NCr$ 0,41. Dupla (11) 0,35. Placês: (1) 0,18 e (2) 0,15. Movimento do páreo: NCr$ 52 630,50. ESTÓRIA — F. C. 5 anos — Paraná. Filiação: Aniversário e Espadana. Proprietário: Stud Mineral. Treinador: R. Tripodi. Criador: Fazenda Santa Angela.

8.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AP — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Tulinha, C. Diz Ros, ap.	54	0,92	11	0,95
2.º Albione, R. Carmo	54	0,54	12	0,41
3.º Liza, L. Santos	58	0,58	13	0,31
4.º Belfiore, P. Alves	58	0,56	14	0,37
5.º Estamura, J. Garcia, ap.	50	1,45	22	3,26
6.º Gália, J. Machado	54	0,22	23	0,69

Não correram: Iarapu e Eglanta.

Diferenças: 1½ corpo e pescoço. Tempo: 1'16"4/5. Vencedor (2) NCr$ 0,92. Dupla (12) 0,41. Placês: (2) 0,67 e (3) 0,37. Movimento do páreo: NCr$ 51 467,00. TULINHA — F.C. 4 anos — R. G. Sul. Filiação: Cadi e Pigana. Proprietário: Augusto Batista Pereira. Treinador: Alexandre Correia. Criador: Haras Vargem Alegre.

MOVIMENTO DAS APOSTAS	NCr$ 363 945,00
CONCURSOS	NCr$ 27 282,68
TOTAL	NCr$ 391 227,68

Dancer's Image não teria corrido em Ohio que aplica antidoping há vários anos

Columbus, Ohio (UPI-JB) — Dancer's Image jamais teria dado a largada no Kentucky Derby, se tivesse se submetido a um exame de sangue prévio contra *doping*, que é utilizado no Estado de Ohio, há dois anos.

O exame, adotado pela Comissão de Corridas de Ohio, teria revelado a existência da droga, evitando a confusão e o escândalo provocado com a desclassificação do campeão, afirma o Dr. Vernom Tharp, Diretor da Clínica Veterinária da Universidade Estadual de Ohio, autor da idéia do exame.

SEGURANÇA

De acôrdo com o Dr. Tharp, o exame que leva apenas 25 a 30 minutos, não apresenta contra-indicação para o cavalo e é justo não só para o público, as autoridades do hipódromo como também para o proprietário do cavalo.

Os exames podem ser feitos num laboratório móvel, sabendo-se o seu resultado antes da hora da largada. Se os resultados forem duvidosos ou se indicarem suspeita do uso de drogas, o cavalo poderá ser eliminado da corrida.

Os exames e o programa de pesquisa existentes em Ohio, contam com o apoio de agremiações de outros Estados, entre os quais o Jóquei Clube de Nova Iorque, a Associação de Corridas de Nova Iorque e o Harness Racing Institute (cavalos de Trote).

Durante seu primeiro ano de utilização, os exames prévios revelaram sete casos suspeitos. No ano passado, apenas um cavalo foi eliminado, em conseqüência do exame prévio.

Tharp admitiu que os cavalos de trote se adaptam melhor ao exame prévio, uma vez que permanecem por mais tempo no **paddock**, antes da corrida do que nas pistas de corrida.

Call me Prince, devido a sua expressiva vitória, por dois corpos e meio, sábado no clássico Withers, com bôlsa de 58 mil dólares, em Aqueduct poderá concorrer ao Preakness Stakes, o segundo da série da Tríplice Coroa, tudo dependendo da palavra de seu treinador, Marx Hirsh, que dará uma decisão dentro de alguns dias, conforme declarou à imprensa.

Esta foi a quarta vitória consecutiva de Call me Prince, que percorreu a milha em 1:35 1/5, pagando, respectivamente, 6, 20, 3,40 e 3,40 dólares.

Já em Garden State Park, Gallant Moment alcançou uma surpreendente vitória sôbre o favorito absoluto Peter Piper, no Valley Forge Handicap, com dotação de 28.100 dólares, pagando na ponta 27,60 dólares.

No Hollypark Ladies Turf Handicap, em Hollywood Park, a égua Princess Nesian sobrepujou Pink Pigeon, marcando 1:35 2/5 para a milha e pagando 4,20 dólares.

Viquingo triunfou no Chile

Santiago Chile (UPI-JB) — Viquingo venceu em 1.200 metros, o Clássico Armada Nacional no Hipódromo do Chile, montado pelo jóquei Sérgio Azócar, levantando um troféu e um prêmio no valor de 10 mil escudos (aproximadamente .... 1.500 dólares), deixando em segundo, por diferença de focinho, o cavalo Relajante. A ponta pagou 5.10 escudos e os dois placês 1,30 e 1,60 escudos.

Charolais matou o capataz

Buenos Aires (UPI-JB) — Faleceu hoje, em um hospital desta capital, Alberto Bravo, capataz do treinador de cavalos Pedro P. Ferro. Bravo atendia o craque Charolais, na cocheira, quando recebeu violento coice na cabeça, falecendo quase que imediatamente. Tinha 47 anos, e há 30 servia no stud.

Comissão abriu inquérito para saber por que Austin melhorou tanto em 8 dias

O inquérito que a Comissão de Corridas mandou abrir, visando apurar as causas da diversidade de atuações do animal Austin em apenas oito dias, tornou um assunto que já era sensação no mais comentado da semana, pois envolve os pilotos J. Machado e A. Machado, e o treinador Plácido Ferreira Campos, responsáveis pelas duas apresentações do animal.

Os jóqueis suspensos da semana, por prejuízos causados aos adversários foram J. Garcia, J. Queirós, A. Reis e J. Pedro Filho, enquanto por balda ficou proibido de correr o castanho Afoito, não podendo também atuar os animais Petard e Populaire, por indocilidade, sendo que os dois últimos treinados por Paulo Morgado.

RESOLUÇÕES:

— Instaurar inquérito para apurar as causas da diversidade de atuações do cavalo Austin;

— Proibir de correr os animais Petard e Populaire (indocilidade) e Afoito (balda) condicionando suas inscrições, após 15 dias, a contar da presente data, a parecer favorável do starter.

— Suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 17 do corrente, os seguintes profissionais:

Jorge Garcia (Last Year) até o dia 25, José Queirós (Anik) e Aroldo Reis (Cadenero) até o dia 23 e José Pedro Filho (Gouache) até o dia 19;

— Deixar de punir o aprendiz Marco Antônio Monteiro (Giron), incurso no artigo 160 do Código de Corridas, por ser esta sua primeira falta;

— Multar, por infração do artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais:

Oraci Cardoso (Ilon), Jorge Pinto (Samotrácia e Borla) e José Queirós (Hal Libio e Fair River) em NCr$ 20,00 e Luís Carvalho (Old Cat) e Jorge Borja (Feudo) em NCr$ 10,00;

— Multar, por infração do parágrafo 1.º do artigo 144 do Código de Corridas o treinador Faustino Costas (Mambrum) em NCr$ 10,00, (Ferrageamento);

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 1, 2, 4 e 5 de maio de 1968.

O GP Frederico Lundgren, programado para domingo, no Hipódromo da Gávea, em 2.000 metros e dotação de NCr$ 8 mil, é o principal páreo da reunião, reunindo animais nacionais de 3 e 4 anos de idade com 15 participantes.

SÁBADO

1 — 2.200 — NCr$ 1.200,00 — Quartel 53, Elogio 52, Jeune-Prince 49, Blue Sea 51, Chaleco 52, Tabacar 49, Luthier 55, Jilto 53 e Don Cláudio 51.

2 — 1.200 — NCr$ 3.000,00 — Fonfonelo 55, Nardósio 55, Nemy 55, Indio 55, Abdullah 55, Bovoline 55, Old Man 55, Style 55, Comodoro 55.

3 — 1.200 — NCr$ 3.000,00 — Armendarito 55, Brisque Boy 55, Up 55, Zupal 55, Gol Finger 55, Jaborandi 55, Fair Flávio 55, Igaraçu 55, Goiano 55.

4 — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Suvenir 54, Ledermaus 58, Genéve 54, Geda 54, Belfiore 58, Liza 58, Serein 58, Minha Gatinha 54, Eglanta 54, Acádia 54 e Atilada 54.

5 — Prova Especial — 1.600 — NCr$ 2.000,00 (Grama) — Cura-Leufu 52, Mixuruca 50, Estória 56, Estilheira 57, La Française 57, Ixia 56, Benfeitora 53, Fontanella 59, Loirita 51 e Old Flame 49.

6 — 1.300 —NCr$ 2.000,00 — Ballyane 56, Free Again 56, Rás Gussa 56, Lightsome 56, Miss Dior 56, Ubalet 56, Pussy-Cat 56, Cordialista 56, Revolucionária 56, Oly Girl 56, Pitis 56, Dirajaia 56, Gondoleta 56 e Orbeniz 56.

7 — 1.400 — NCr$ 1.600 — Neutro 54, Violento 54, Sereno 58, Patchouly 5, Diabinho 5, Allez 54, Ibirá 58, Royal Fox 54, Talismã 5, Batovi 58, Guadalquivir 58 e Pichuri 58.

8 — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Ecarté 57, Lord Samba 57, Setubal 57, Lightline 57, Best Blue 57, Cativante 57, Q. G. 57, Meu Bem 57, Dunhill 57 e João Ternura 57.

DOMINGO

1 — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — (Areia) — Fariska 56, Mariú 56, Preditora 56, Hermenêutica 56, Karajaná 56, Dona Nininha 56, Ingênua 56 e Urdaneia 56.

2 — 1.200 — NCr$ 3.000,00 — (Areia) — Biliceira 55, Happy Week End 55, Happy Night 55, Beverly 55, Vogarina 55, Bonafé 55, Ig 55, Itaca 55, Cabinda 55, Juanina 55, Iaga 55 e Vanderléa 55.

3 — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — (Areia) — Zé Cara de Pau 56, Urbaneja 56, Auburn 56, Suez 56, Impostor 56, Mug 56, Reverso 56, Asterix 56, Fabico 56, Uganah 56 e Austin 56. 56 e Austin 56.

4 — 1.400 — NCr$ 2.000,00 — Flora Catita 54, Mixuruca 54, Silk 54, Itaituba 54, Urussaba 54, Baliza 54, Invitation 54, Cadilon 58, Repetida 54, Randana 54 e Urajana 54.

5 — Grande Prêmio Frederico Lundgren — 2.000 — NCr$ 8.000,00 — Omarim 57, Estafeiro 57, Don Rebimba 60, Abaeté 60, Walad 60, Urbelo 57, Trigrez 60, Gurundi 60, Estissac 57, Geiser 60, Facho 57, Allumeur 57, Urbany 57, Mooklin 57 e Harari 57.

6 — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — (Areia) — Froth 56, Happy New Year 56, Macao 56, Bira 56, Mangon 56, Irish Boy 56, Cupidon 56, Herval 56, Nargel 56, Zi Cartola 56, Veros 56, Cadican 56, Rubeni K. 56 e Hector 56.

7 — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — (Areia) — Old Drunk 54, El Capitan 54, Querubim 54, Boucheron 54, Gravatá 54, Braddock 58, Aliate 54, Fort Prince 54, S. K. 54, Cadenero 54, Sigiloso 54 e Guinéu 58.

8 — 1.000 — NCrs 1.000,00 — (Areia) — Yucatan 50, Surriento 54, Bahramdiso 51, Cuidado 58, Espadachim 51, Guarapema 49, Pakori 53, Precavida 55, Darlene 49, Seu Hugo 49, Bomarc 49, Portofino 49, Queppi 40, Fafa 47 e Jazida 52.

QUINTA-FEIRA — NOTURNA

A — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Imperador Ricardo 55, Nauta 48, Vandris 57, Mar Claro 52, Lorrain 53, Happy Jack 53, Usineiro 58, Urias 56, Este 57 e Escaldado 55.

B — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Ximbeva 57, Toscana 57, Flora Boneca 57, Nikinha 57, Blue Signal 57, Toujours 57, Christine 57 e Hiawatha 57.

Silêncio impressiona pela rapidez com que completou exercício de 1 200 metros

Silêncio agradou no exercício para reaparecer na corrida noturna de quinta-feira, percorrendo 1 200 metros em 1m19s, justos, na direção do bridão Francisco Maia, parecendo, mesmo, inteiramente recuperado da intervenção que sofreu para corrigir um defeito respiratório.

Outro animal do mesmo Stud, Mauri Lemos Gama, Fluminense, numa pista adversa, ainda registrou 1m46s 2/5 para os 1 600 metros, deixando excelente impressão, pois vinha sempre pelo caminho mais longo, isto é, pela grade de fora.

GUARAPEMA

Ipará (J. Queirós) os 1 300 em 1m31s, partindo muito apressada, para chegar algo ajustada. Guarapema (J. Reis) melhorou para 1m 28 2/5, agradando muito e sempre afastada da cêrca e Good Charm (J. Machado) vindo de mais distância, trouxe 1m24s os 1.200, muito à vontade.

SILÊNCIO

Jaburi (O. F. Silva) tem para os 1.300 a marca de 1m 33s, muito à vontade. Silêncio (F. Maia) os 1.200 em 1m 19s, com grande facilidade. Alicondom (J. B. Paulielo) não se empregou neste floreio final de 1m 10s para o quilômetro. Fox-Trot (S. M. Cruz) os 1.300 em 1m 26s, com sobras e um pouco afastado da cêrca. Égis (P. Alves) vindo de mais distância, completou os 1.200 em 1m 19s 2/5, com seu jóquei muito sereno. Drive-In (D. Santos) muito leve e também pelo caminho mais longo, trouxe 1m 24s 2/5 os 1.300, arrematando de forma agradável. Fronton (P. Alves) finalizou o quilômetro vindo de mais longe em 1m07s2/5, com algumas reservas.

TAARUP

Naipe (J. Pedro F.) ao lado de Omarim (A. Machado) toruxe para os cronômetros a marca de 2m 20s, com 1m 49s para a milha final, levando a melhor o primeiro que vinha esperando pelo companheiro e Taarup (J. Borja) aumentou para 2m 20s 2/5, com 1m 49s2/5 para a derradeira milha, com alguma facilidade e juntinho à cêrca externa.

MEDRAR

Fetichista (A. Ricardo) finalizou o quilômetro vindo de mais longe, em 1m 09s 2/5, com seu pilôto muito sereno. Medrar (J. Tinoco) dominou com autoridade uns companheiros que casualmente encontrou, trazendo para os cronômetros o tempo de 1m 26s 2/5 os 1 300. El Maestro (F. Meneses) os 1 200 em 1m 21s, com sobras.

VELOCITY

Velocity (A. Ramos) não se empregou neste floreio de 1m 22s os últimos 1 200 e Karinéa (R. Carmo) deu um passeio, trazendo 1m 22s 2/5 para igual percurso.

FLUMINENSE

Fluminense (F. Maia) numa pista adversa, mesmo assim registrou 1m 46s 2/5 a milha, deixando excelente impressão, pois vinha sempre pelo caminho mais longo. Sebênico (C. Dis Roz) vindo de mais distância, completou os 1 300 em 1m 26s, chegando muito junto de um companheiro. Realve (Lad.) levou a pior de Frusal (J. Barbosa) em 1m 40s 2/5 para a milha. Príncipe Valente (A. Reis) os últimos 1 400 em 1m 35s 4/5, agradando muito. King Madison (J. Gil) aumentou para 1m 36s, com algumas reservas. Depex (J. Santana) deu um carreirão de 1m 53s na milha e Feitiço da Vila (A. Ramos), vindo de mais longe, completou os 1 400 em 1m 35s 2/5, com seu jóquei muito sereno. Ragamuffin (A. Ramos) a milha em 1m 48s 3/5, muito ajustado e abrindo um pouco no final e Luthier (U. Meireles) a milha em 1m 50s 2/5, à vontade.

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 6 vencedores.
Rateios: .... NCr$ 1.105,25
Betting Duplo — 60 vencedores. —
Rateios: .... NCr$ 112,28

Ricardo vai montar para Stud Damasco

O freio Antônio Ricardo foi o escolhido pelo titular do Stud Damasco, Jaime Augusto de Vasconcelos para dirigir seus pupilos entre os quais Jeu D'Or uma das maiores esperanças da mais nova geração, e que deverá estar presente ao próximo clássico de potros, Lins Alves de Almeida, em luta contra os líderes, Intrépido e Playboy.

A lembrança do nome do pilôto ao proprietário foi do treinador Paulo Morgado, que recordou bons tempos em que seus pupilos conquistavam seguidas vitórias sob a condução do catarinense e disse conhecer uma fórmula que tornará Ricardo capaz de montar com pêso muito inferior ao que vem fazendo últimamente.

"Photochart" decidiu o clássico

Pôrto Alegre (Sucursal) — O *Photochart* funcionou para decidir o Prêmio Túlio Araújo, prova central da corrida de domingo, na qual concorreram cinco éguas nacionais de 3 anos e mais idade, com exclusão de vencedora clássica. Venceu Devora, terceira cotada nas apostas, sôbre Iquema, que investiu sôbre a adversária na reta de chegada, mas, não conseguiu alcançá-la. Foi o sexto triunfo da filha de Estremadur e Ximbula, por Sayani, que teve direção de D. Machado, registrando 1m 44s 3/5 para a milha. Seu treinador é Plácido M. Santos e o criador e proprietário, João Chaves Barcelos. La Balsa chegou em terceiro, na frente de Rama Caída, fechando a raia a favorita Aguala.

Na prova de estreantes, de 2 anos, sem vitória, venceu Estrondo, um filho de Estensoro, e Dark Arrow, marcando, para os 1 200 metros, o tempo de 1m 16s 3/5. Mesmo com a realização do clássico Gre-Nal, o movimento de apostas atingiu a importância de..... NCr$ 81 492,20.

PRESENÇA DE CAPITÃO

O Cap. de gôlfe do Gávea, Garland Kennon, foi um dos que disputaram a Taça

INÍCIO DE PROVA

A Sr.ª Ingrid Engelhart participará da Taça Sheila Loudon, a partir de hoje, fazendo dupla com a Sr.ª Janet Shaw

Taça Ishikawajima acaba empate entre três golfistas

Com o score de **71-net**, os golfistas Roberto Eliel, Júlio Marischen e Niwaldo Stalone foram os vencedores da Taça Ishikawajima, disputada no campo do Itanhangá, domingo último, numa prova que também serviu para apontar os 32 classificados para a Taça Épson, a ser disputada a partir de sábado, pelo sistema **match-play**.

A 1.ª volta da Taça Cruzeiro do Sul, nos **links** do **Gávea Gôlfe Clube**, contou com a participação de 67 concorrentes, dos quais apenas seis deixaram de entregar o respectivo cartão, sendo eliminados da 2.ª volta, programada para sábado. A melhor marca pertenceu a José Henrique Teixeira. (74-10) **64-net**.

IGUALDADE

A final da Taça Ishikawajima apresentou interessante duelo entre Roberto Eliel, Júlio Marischen e Niwaldo Stalone que, após o desconto de seus handicaps, terminaram igualados no 1.º lugar, todos com **71-net**. Roberto Eliel conseguiu 89 tacadas, mas seu **hcp** era de 18; Júlio Marischen concluiu com 90 e **hcp** 19, enquanto Niwaldo Stalone chegava a 91, com **hcp** 20. Em 4.º lugar terminaram, também igualados, Sven Mauroy (87-15) e Edwin Stanton (93-21), ambos totalizando **72-net**.

Domingo realizou-se, ainda no Itanhangá, o desempate da Taça Camil Saad, entre as duplas Alberto Ferraz—Stephan Osward e Frederico Cardoso— Alberto Osório Filho, que haviam terminado a prova com **63-net**. O desempate favoreceu à primeira dupla, com **70-net**, contra **71-net**. A próxima atividade no setor masculino do Itanhangá será a Taça Épson, que começará sábado, às 12 horas, com a disputa de 1.ª volta (18 buracos), entre 32 golfistas classificados domingo, durante a Taça Ishikawajima. A Taça Épson, patrocinada pelo Sr. Antônio de Sousa Lemos, será pelo sistema **match-play**.

PRIMEIRA VOLTA

A 1.ª volta da Taça Cruzeiro do Sul, no Gávea, contou com a presença de 67 golfistas, o que demonstra o interêsse despertado entre os sócios. **Apenas 6 não entregaram os seus cartões**, sendo eliminados da competição. Coube a José Henrique Teixeira o melhor **score**, com (70-10) **64-net**, seguido de perto por Jaime de Oliveira Santos, com (81-16) 65.

Também alcançaram boas marcas: Paulo M. Carvalho, (74-8) 66; J. A. Michel, (88-20) 68, J. H. Harmis, (82-14) 68; W. H. Slack, (75-7) 68; João Lúcio Coelho, (91-22) 69; M. Dmochowski, (90-21) 69; e J. H. Tanabe, (87-18) 69. Todos passaram à 2.ª volta, com efetivação prevista para sábado, dia 18, estando a conclusão da prova determinada para domingo.

O desempate da Medalha Mensal de abril, na categoria de zero a doze, entre A. F. Hiltz e D. G. McNair, que haviam terminado com **68-net**, favoreceu a Hiltz, que obteve (79-6) **73-net**, contra (88-10) 78 de Mc Nair.

A Taça Sheila Loudon começará hoje à tarde, no campo do Gávea, com a participação das 16 duplas femininas, classificadas na última 5.ª-feira. Esta competição prosseguirá depois de amanhã, quando também começará a Taça Gigi Reis, em duas voltas, 36 buracos, **medal-play**.

RECORDE DE INSCRIÇÕES

Nova Iorque (UPI-JB) — Um número recorde de 3 045 golfistas solicitou inscrição para o Usga Open, que se realizará no Oak Hill Country Club, em Rochester, de 13 a 16 de junho, anunciou a Associação de Gôlfe.

Treze campeões do Open, inclusive o do ano passado, Jack Nicklaus, disputarão um lugar. Nicklaus, que conseguiu o recorde 275 em Baltusrol, na última temporada, é um dos seis antigos campeões dispensados de disputar as duas rodadas de classificação, que eventualmente limitarão a 150 o número de participantes. Os outros são Bill Casper, Gary Player, Ken Venturi, Julius Boros e Arnold Palmer, êste, vice-campeão nos dois últimos anos.

Rodada mineira definiu as posições e agora sòmente três times disputam título

Belo Horizonte (Sucursal) — Os resultados da rodada passada serviram para definir o Campeonato Mineiro dêste ano e agora apenas três times continuam aspirando à conquista do título: o Atlético e o Cruzeiro, líderes invictos com dois pontos perdidos, e o Formiga, time sensação do interior, vice-líder também invicto com três pontos perdidos.

Na próxima rodada jogam Cruzeiro e Formiga, dois invictos, partida que será a mais importante até agora, e que poderá deixar o Atlético isolado na frente dos demais. O América e o Democrata, que também tinham esperanças, perderam mais dois pontos e deixaram de ser candidatos ao título.

SEM EMOÇÃO

O clássico Cruzeiro e América que chegou a empolgar em outros tempos, não conseguiu desta vez despertar o interêsse do torcedor mineiro, que já contava com o favoritismo do time de Tostão, e deu renda apenas de NCr$ 95 766,00, com o comparecimento de 39 350 pessoas, terminando em 3 a 0 para o Cruzeiro.

A partida foi boa e movimentada apesar de poucos lances de área. O Cruzeiro não precisou jogar todo o seu futebol para vencer o time do América. O seu meio-de-campo foi inteiramente superior ao do adversário durante quase todo o jôgo e mais uma vez o ponta-esquerda Rodrigues foi a grande figura do ataque, abrindo a defesa do América.

Evaldo marcou no primeiro tempo e Zé Carlos, de pênalti, fêz 2 a 0, na etapa final. O América, agora orientado por Wilson Santos, não armou nenhum esquema especial para enfrentar um meio-campo como o do Cruzeiro, que acabou mandando no jôgo. Seu ataque foi inoperante sem chegar a perturbar o goleiro Raul. José Mário Vinhas apitou bem o jôgo.

NÃO É ACASO

Na preliminar do clássico, o Formiga confirmou o seu favoritismo vencendo o Uberaba por 2 a 0 e voltando a mostrar o mesmo futebol que o levou à vice-liderança do campeonato a apenas um ponto atrás de Atlético e Cruzeiro. Sudaco marcou os dois gols do time de Formiga e José de Assis Aragão foi o juiz.

Formando um time com base em refugos do América e com jogadores emprestados pelos times do interior de São Paulo, o técnico Henrique Frade, conseguiu dar estrutura à equipe tornando-a a surprêsa do ano. O meio-campo, formado por Zé Emílio e Sudaco, e o ataque, que tem em Adna e Cristóvam o ponto alto, são as bases do time.

Nos outros jogos pela oitava rodada, o mais importante foi disputado em Araxá, entre o time local e o Democrata. A partida foi bastante tumultuada e teve o resultado de 1 a 0 para o Araxá, acabando com as esperanças do Democrata. O Vila venceu o Independente, em Nova Lima, por 2 a 0, e o Uberlândia ganhou do Valério por 1 a 0, jogando em casa.

SÓ TRÊS

A classificação atual é esta: 1.º) — Atlético e Cruzeiro, com 2 pontos perdidos; 2.º) — Formiga, 3 pontos; 3.º) — América e Democrata, 8 pontos; 4.º) — Vila Nova, Araxá e Uberlândia, 9 pontos; 5.º) — Valério, 10 pontos; 6.º) — Uberaba, 11 pontos; 7.º) — Independente, 12 pontos; 8.º) — Usipa, 13 pontos perdidos.

Os resultados da rodada serviram para definir o quadro de candidatos ao título que só Atlético, Cruzeiro e Formiga continuam disputando.

Basquete regressa campeão mas com derrota inesperada

Assunção (UPI-AFP-JB) — A delegação brasileira, que acaba de reconquistar o título sul-americano de basquetebol masculino, regressará hoje, devendo chegar a São Paulo às 11 horas, em avião do Lloyd Aéreo Paraguaio. Os jogadores e dirigentes que residem no Rio prosseguirão viagem em um avião da Ponte Aérea, ao meio-dia.

Os brasileiros foram surpreendidos na partida de encerramento do Campeonato, quando já estavam com o título assegurado mas perderam a invencibilidade para a frágil equipe do Paraguai, que venceu por 32x31 — resultado excepcional para os locais, embora refletisse o baixo índice técnico das ações, além do nervosismo das equipes e as falhas da arbitragem, em prejuízo dos brasileiros.

PRENDERAM A BOLA

Numa tática que visava impedir ao adversário desenvolver o seu jôgo normal, os paraguaios prendiam a bola até o fim dos 30 segundos regulamentares, sempre que a tinham dominada. A tática quase havia beneficiado a Argentina contra o Brasil e desta vez surtiu efeito absoluto, pois os paraguaios puderam manter a contagem equilibrada até o final. Para isto também colaborou a ausência de Rosa Branca (contundido) no quinteto campeão e o nervosismo que tomava conta dos brasileiros, impedidos de jogar como sabiam.

O nervosismo era igualmente observado do lado paraguaio, mas êstes tinham a seu favor o incentivo maciço da torcida e as seguidas falhas dos árbitros Juan Izquierdo (Chile) e Hernán Buritica (Colômbia), tanto que, em determinado instante da partida, o técnico Renato Brito Cunha exasperou-se e foi até à mesa de cronometragem, protestar contra "as graves irregularidades cometidas pelos juízes".

O Brasil comandou a contagem, sempre por pequena margem, durante o primeiro tempo — que lhe favoreceu por 19x14 — e até os 6 minutos da fase final, quando o Paraguai passou à frente, em 22x21, chegando a colocar a diferença de 4 pontos (28x24). Os brasileiros ainda igualaram em 28, mas acabaram superados por 32x31, marcador sem precedentes, desde que o basquetebol atingiu elevado estágio de desenvolvimento. Atualmente, nem mesmo em jogos regionais de divisões inferiores registra-se contagem tão baixa.

O Paraguai formou com: Cordero (10), Kublik (8), Pavon (4), Fernandez (4), Genovese (4) e Dominguez (2); o Brasil, com: Ubiratã (13), Sérgio (8), Hélio Rubens (5), Radvilas (3), Moutinho (2) e Mosquito. Na preliminar, a Argentina derrotou o Uruguai, por 66x57.

A classificação final do **XXII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino foi a seguinte: Campeão — Brasil, uma derrota**; vice-campeão — Uruguai, duas; 3.º — Peru, duas (perdeu para o Uruguai); 4.º — Paraguai, três; 5.º — Argentina, três (perdeu para o Paraguai); 6.º — Chile, quatro; 7.º — Colômbia, seis; 8.º — Equador, sete derrotas.

Os principais *cestinhas* foram: 1.º — Victor Hernández (Uruguai), 129 pontos; 2.º — Ricardo Duarte (Peru), 115; 3.º — Ubiratã (Brasil), 111; 4.º — Manzanera (Colômbia), 91; 5.º — Juan Tompson (Chile) e Fernández (Paraguai), 90; 6.º — Arrestia (Uruguai), 79; 7.º — Delguy (Argentina), 75; 8.º — Sérgio (Brasil), 73.

REGRESSA HOJE

Apesar da inesperada derrota ante o Paraguai, a equipe brasileira foi apontada de forma unânime, pela imprensa e dirigentes, como a melhor do campeonato. Os novos campeões sul-americanos regressam hoje ao seu país, viajando a delegação assim constituída:

Chefe — Carlos Aurélio Fernandes; delegado — Adolfo Tormin; tesoureiro — Antenor Noce; técnico — Renato Brito Cunha; assistente-técnico — Raimundo Nonato; jornalista — José Guió Filho; juízes — Dilermando José de Castro e Humberto Magalhães; massagista — Geraldo Félix de Lima; mordomo — Francisco da Silva; jogadores — Mosquito, Rosa Branca, Ubiratã, Zé Olaio, Hélio Rubens, Jól, Labate, Radvilas, Mindaugas e Moutinho — de São Paulo; e Sérgio e Luizinho — da Guanabara.

VALE TUDO

Radiofoto UPI

A defesa paraguaia usando de todos os recursos, às vêzes violentos, tenta impedir a entrada de Radvilas

Eusébio é recordista de gols

Lisboa (UPI-JB) — O ponta-de-lança Eusébio, ao marcar seis dos oito gols com que o Benfica derrotou anteontem o Varzim, bateu o recorde de gols no campeonato português e o de gols numa só partida.

Eusébio está agora com 42 gols, superando a marca anterior que era de Peyroteo, do Sporting, com 40. O recorde de gols numa só partida pertencia a Pedras, do Setúbal, com cinco.

Eusébio já se assegurou a Bola de Prata, troféu dado ao artilheiro do campeonato, e assumiu grande dianteira no concurso da chuteira de ouro, prêmio oferecido pela revista **France Football** ao maior goleador da Europa.

Os outros dois gols do Benfica sôbre o Varzim foram marcados por Tôrres.

Náutico continua na ponta

Recife (Sucursal) — O Santa Cruz manteve a liderança do segundo turno do campeonato pernambucano ao derrotar o Esporte anteontem por 2 a 1 e poderá sagrar-se seu vencedor na partida do próximo domingo contra o Náutico, vencedor do primeiro turno mas que não vem fazendo boa campanha no atual.

O Náutico terá ainda que fazer dois jogos difíceis contra o Esporte e o Central Caruaru e além do mais está com problemas em sua equipe, pois tem diversos titulares vítimas da gripe margarida.

SURPRÊSA

A vitória do Santa Cruz anteontem foi uma surprêsa, pois o Esporte era o favorito da partida. Entretanto, o Santa Cruz, que é dirigido por Gradim, apresentou-se melhor e contou com a sorte no seu primeiro gol, pois a bola passou entre as mãos do goleiro Hélcio.

O Esporte, dirigido por Zezé Moreira, perdeu-se em campo, com o ataque sem qualquer entrosamento. Seu único gol foi feito por Zèzinho, enquanto Rubens Salim marcou os dois do Santa Cruz.

CND deve oficializar o jiu-jitsu

O Conselho Nacional de Desportos deverá aprovar nos próximos dias a criação da Federação Carioca de Jiu-Jitsu, atendendo a uma antiga reinvindicação dos praticantes dêste esporte, que poderá então ter oficializados seus torneios e compromissos como acontece, por exemplo, com o judô.

Para o professor João Carlos Ataíde, "nada é mais justo do que a regularização do jiu-jitsu com a criação de uma federação carioca, pois êle é o predecessor de todos os esportes do quimono".

— O jiu-jitsu tem um grande número de adeptos no Rio — disse o professor João Carlos Ataíde — mas a falta de uma federação que regularizasse suas disputas sem dúvida o prejudicava. Ao contrário do que se pretende insinuar, o jiu-jitsu não é contra nenhum outro tipo de defesa pessoal, e o que se pretende conquistar para êle são os mesmos direitos concedidos a outros esportes do quimono, que chegaram ao Brasil depois dêle.

Pentatlo Naval inicia treinamento

A equipe brasileira de pentatlo naval, campeã mundial de 1967, em Atenas, iniciará semana que vem os treinamentos para disputar em agôsto a XIII Semana do Mar, na Holanda, já estando por isso convocados pelo técnico, o Comandante Airton Brandão, nove atletas, sendo seis dêles campeões mundiais.

Os relacionados são os cabos Esdras, Oslo, Severino, Belarmino, Neto e Panucci; marinheiro Jonair; o fuzileiro Prazeres e o Tenente Valdemar Araújo Filho. O período de treinamento será dividido em três fases, sendo a primeira delas realizada na Cidade de Friburgo.

OS BONS

Félix estêve perfeito durante todo o jôgo mas, quando quis fazer cêra, foi repreendido por Armando Marques, outro que foi bom

Quem jogou, quem marcou

O Vasco jogou com Pedro Paulo, Ferreira, Sérgio, Ananias e Lourival; Bougleux e Danilo Meneses; Nado, Bianchini, Nei (Valfrido, aos 26 minutos do 2.º tempo) e Silvinho. O Fluminense formou com Félix, Oliveira, Valtinho, Silveira e Bauer; Denílson e Clairton; Wilton, Dario, Samarone e Gílson Nunes (Lula, aos 11 e posteriormente Oberdã, aos 22 minutos do segundo tempo). Bauer foi expulso aos 36 minutos da etapa final, por agressão a Bianchini.

Na preliminar o Bangu venceu o Bonsucesso por 2 a 0, gols de Luís Carlos, contra, aos 11 minutos, e Aladim, aos 23 minutos, ambos no segundo tempo. Os times jogaram assim: Bangu — Ubirajara, Fidélis, Luís Alberto, Pedrinho e Celso (Ari Clemente); Jaime e Ocimar; Marcos, Dé, Mário e Aladim. Bonsucesso — Jonas, Luís Carlos, Moisés, Paulo Lumumba e Albérico; Amaro e Didinho; Gilber, Antoninho (Fifi aos 16 minutos do segundo tempo), Paulo Mata e Valdir (Gibira aos 25 minutos do segundo tempo). Paulo Mata foi expulso, por reclamação e desrespeito ao juiz aos 37 da fase final.

A colocação do campeonato é a seguinte: 1) Vasco — 3 pontos perdidos; 2) Botafogo — 4; 3) Flamengo — 5; 4 América — 10; 5) Bangu — 13; 6) Madureira e Bonsucesso — 15 e em sétimo o Fluminense com 16 pontos perdidos.

PRÓXIMOS JOGOS

Amanhã — Fluminense x Madureira.

Quinta-feira — América x Flamengo.

Sábado: Bonsucesso x Madureira e Botafogo x Flamengo.

Domingo: Vasco x América e Bangu x Flamengo. O jôgo principal só será designado após as partidas de amanhã e depois.

Palmeiras treina hoje na Chácara Nosso Canto

São Paulo (Sucursal) — Concentrados desde ontem à tarde na Chácara Nosso Canto, em São Bernardo do Campo, 17 jogadores do Palmeiras fazem individual hoje cedo, prosseguindo nos preparativos para o jôgo decisivo da Taça Libertadores da América, depois de amanhã, contra o Estudiantes de La Plata, em Montevidéu.

Valdir, Tupãzinho e Servílio continuam aos cuidados do Departamento Médico e a inclusão dêles na delegação só será decidida momentos antes do embarque para a Capital do Uruguai, marcado para 11h30m, de amanhã.

ESPERANÇAS

O técnico González, embora tenha determinado que Valdir ficasse concentrado, a fim de apressar sua recuperação, deixou o goleiro Gílson de sobreaviso, pois a qualquer momento poderá convocá-lo para a reserva de Perez.

Caso Servílio e Tupãzinho estejam em condições de jogar, a equipe do Palmeiras começará com Valdir, Scalera, Baldoqui, Osmar e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Suingue, Servílio, Tupãzinho e Rinaldo. Além dêstes jogadores, estão concentrados Perez, Djalma Santos, Minuca, Júlio Amaral, Zequinha e China. Se precisar substituir Servílio ou Tupãzinho, González só conta com China, que é o único atacante reserva.

China, titular da seleção olímpica que se sagrou campeã sul-americana na Colômbia, em abril último, foi revelado na equipe juvenil do Palmeiras e sua atuação no segundo tempo do segundo jôgo contra o Estudiantes agradou completamente.

NOVA TÉCNICA

Segundo González, o Estudiantes revolucionou o futebol argentino, que sempre se caracterizou pelo jôgo cadenciado, com muitas trocas de passes.

— O Estudiantes — explicou — é bem diferente do Racing e outras equipes da Argentina, porque atua na base da velocidade e os jogadores nunca param a bola nos pés. É um time capaz de manter o mesmo ritmo durante os 90 minutos e mais os 30 de uma possível prorrogação. Por isso, não podemos aceitar o jôgo dêles.

González vai instruir seus jogadores no sentido de procurarem os lançamentos para Servílio, Tupãzinho e Suingue. No jôgo contra o Estudiantes disputado no Pacaembu, o ataque do Palmeiras conseguiu se infiltrar com passes às costas dos zagueiros adversários, devendo a mesma fórmula ser tentada na decisão.

O interêsse em tôrno da partida fêz com que várias empresas de turismo organizassem caravanas de torcedores. A viagem custará NCr$ 400,00 por pessoa, incluindo passagem de avião, hospedagem de três dias em dos melhores hotéis de Montevidéu, além de ingresso numerado para o Estádio Centenário.

Estudiantes conquista a torcida dos uruguaios

Montevidéu (FP-UPI-JB) — O Estudiantes de La Plata parece ter conquistado definitivamente o apoio do torcedor uruguaio, para a partida de depois de amanhã contra o Palmeiras, decisiva da Taça Libertadores da América, graças a um trabalho de relações públicas, que vai desde as homenagens aos heróis do país até doações a casas de caridade.

Concentrados em Los Aramos — local que a partir de amanhã será ocupado pelo Palmeiras — os jogadores argentinos dividem seu tempo entre o treinamento intensivo, dirigido pelo técnico Osvaldo Zubeldia, e um contato frequente com os torcedores uruguaios que os visitam. A partir de amanhã, a delegação ficará hospedada num hotel do Centro.

SIMPATIA

Além disso, há outra explicação para o fato de os uruguaios, tradicionalmente rivais dos argentinos, se mostrarem inclinados para o Estudiantes, nesta final de depois de amanhã. O Palmeiras foi o responsável pela eliminação do Peñarol, na Taça Libertadores da América, derrotando-o aqui mesmo, em Montevidéu, por 1 a 0.

Ontem, porém, uma tendência intensificou-se: os jogadores do Estudiantes foram depositar flôres no túmulo de José Artigas, comparecendo depois a um programa de televisão, e doaram cêrca de NCr$ 5 mil ao Ministro da Saúde, Carlos Queralto, para um hospital infantil.

PREPARO

O técnico Osvaldo Zubeldia diz que sua equipe não deverá se apresentar "muito alterada na partida decisiva". Até ontem, êle não queria antecipar a escalação, preferindo aguardar o treino de hoje, último coletivo para a final de depois de amanhã. Como há possibilidade de uma prorrogação de meia hora, o técnico toma suas precauções:

— Só colocaremos em campo os jogadores que estiverem em perfeitas condições físicas, com fôlego para correr 120 minutos.

Dêsse modo, a maior dúvida do técnico está no ponta-esquerda Veron, que amanheceu gripado, ontem, e ficou sob cuidados médicos.

Os argentinos preferiam continuar em Los Aramos, mas o Palmeiras — cuja delegação chega aqui amanhã — já havia reservado o local, de maneira que o Estudiantes terá de mudar-se para um hotel.

Quanto aos juízes da partida, devem ser três sul-americanos, desmentindo-se assim a notícia que falava de um europeu. Um dêles deve ser o uruguaio Estéban Marino.

Jogos de amanhã apontam os finalistas na T. da Europa

Londres (UPI-JB) — Três equipes latinas e uma inglêsa decidirão amanhã quais serão os finalistas da Taça Européia de Futebol, cujo vencedor jogará com o vencedor da Taça Libertadores da América pelo título mundias de clubes.

O Manchester United, que venceu o Real Madri por 1 a 0 no seu campo, em Olda Trafford, vai enfrentar o mesmo adversário em Madri. O Benfica, campeão por antecipação em seu país, venceu a primeira partida contra o Turim por 2 a 0 e volta a enfrentá-lo no campo do adversário.

Para o jôgo em Madri, no Estádio Santiago Bernabeu, está previsto um público de 120 mil pessoas. Os espanhóis concentram suas esperanças maiores no atacante Amâncio Amaro, que na eliminatória anterior conseguiu os três gols necessários à sua equipe para passar às semifinais, diante do Spartak, de Praga, em apenas seis minutos.

Amâncio não pôde jogar em Old Trafford porque a União Européia de Futebol suspendeu-o em conseqüência da sua expulsão no segundo jôgo do Real Madri contra o Spartak, em Praga. A entidade, a pedido do clube espanhol, reduziu a suspensão para apenas uma partida.

O Manchester United, que não participava do torneio desde o acidente aéreo de Munique, em 1958, no qual morreram muitos de seus melhores jogadores, perdeu o título em seu país êste ano, que ficou em poder do Manchester City. Na primeira partida, em seu campo, conseguiu a vantagem de apenas 1 a 0, e os observadores acham que a vitória será difícil em Madri.

Santos só precisa mais de duas vitórias para ser bicampeão paulista

São Paulo (Sucursal) — Se o Santos vencer amanhã à noite a Portuguêsa santista, e o Palmeiras domingo, será bicampeão paulista por antecipação de três rodadas, pois a diferença de sete pontos que o separa do segundo colocado, o Corintians, lhe permite perder os três jogos restantes.

O jôgo de amanhã será em Vila Belmiro, o que aumenta o favoritismo do Santos que enfrentará o Palmeiras no Parque Antártica com o time que êste vem disputando a Taça Libertadores da América, que até lá, já estará terminada.

SANTOS VENCE

O Santos se isolou ainda mais na liderança do campeonato ao derrotar o Botafogo, domingo, à tarde, por 3 a 1, enquanto o Corintians perdeu mais um ponto em conseqüência do empate de 2 a 2 com o time reserva do Palmeiras, sábado, à noite. A décima rodada do certame foi completada com os seguintes jogos:

Guarani, 3 x São Paulo, 1; América, 2 x Portuguêsa de Desportos, 1; São Bento, 2 x Juventus, 1; Portuguêsa Santista, 2 x Comercial, 0.

Em Ribeirão Preto, os gols do Santos foram assinalados por Toninho (2) e Edu, sendo que Joel fêz um gol contra para o Botafogo. Os times foram êstes: Santos — Cláudio, Oberdã (Lima), Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima (Negreiros); Wilson (Orlando), Toninho, Pelé e Edu. Botafogo — Suli, Eurico (Zé Carlos), Mendes, Leo e Carlucci; Roberto e Roberto Pinto; Zezé (Jairzinho), Sicupira, Paulo Leão e Márcio. O juiz foi o Sr. Arnaldo César Coelho e a renda somou NCr$ 33 105,00.

CORÍNTIANS EMPATA

Por causa do jôgo de quinta-feira próxima com o Estudiantes, o Palmeiras enfrentou o Corintians sábado, à noite, no Pacaembu, com um time formado por jogadores reservas. Paulo Borges e Rivelino marcaram para o Corintians, enquanto Diogo e Gildo fizeram os gols do Palmeiras.

Os times jogaram assim: Palmeiras — Maidana, Djalma Santos, Cacau, Minuca e Jorge; Zequinha e Júlio Amaral; Gildo, Cabralzinho, Morais e Diogo. Corintians — Lula, Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos (Almeida) e Maciel; Edson e Rivelino (Sebastião); Buião, Paulo Borges, Tales e Eduardo. O juiz foi o Sr. Roberto Goicochea e o jôgo rendeu NCr$ 45 325,00.

CLASSIFICAÇAO E PRÓXIMOS JOGOS

Com os resultados dos jogos efetuados sábado e domingo, ficou sendo a seguinte a classificação, por pontos ganhos: 1) Santos — 39; 2) Corintians — 34; 3) São Paulo, 26; 4) Portuguêsa de Desportos, 23; 5) São Bento, 22; 6) Ferroviária, 19; 7) Quinze de Novembro, 18; 8) América, Comercial e Guarani, 15; 9) Portuguêsa santista, 14; 10) Juventus, 13; 11) Botafogo, 12; e 12) Palmeiras.

O Palmeiras se encontra na última colocação por pontos ganhos em virtude do adiamento de seis jogos que deveria ter disputado no primeiro turno. A partir de domingo que vem, o Palmeiras se reintegrará no campeonato, pois seu último jôgo na Taça Libertadores das Américas será depois de amanhã. O Campeonato Paulista prosseguirá amanhã, com a realização dos jogos: Santos x Portuguêsa santista, Portuguêsa de Desportos x Juventus, Botafogo x Guarani e Quinze de Novembro x São Bento.

Grêmio manteve liderança isolada ao empatar com o Internacional por 1 a 1

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Grêmio conservou a liderança isolada do Campeonato Gaúcho ao empatar por 1 a 1 com o Internacional, domingo, no Estádio dos Eucaliptos, numa partida em que a renda somou NCr$ 57 mil, batendo assim o recorde dêste ano.

O jôgo, muito bom, contou com vários lances espetaculares e serviu para mostrar a recuperação dos zagueiros Everaldo e Sadi, que vinham atravessando má fase e domingo anularam completamente os seus marcadores jogando muito bem.

OS GOLS

Os times jogaram assim: — Grêmio — Alberto, Altemir, Paulo Sousa, Aureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes (Jadir); Beto, João Severinno (Oyarbide), Alcindo e Leivo — Internacional — Gainete, Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Tovar (Elton) e Dorinho; Valdomiro (Oton), Bráulio, Claudiomiro e Canhoto (Valdomiro). O juiz foi o Sr. José Luís Barreto, com boa atuação.

O Grêmio abriu a contagem aos 45 minutos do primeiro tempo, com um gol de Alcindo, que aproveitou a sobra de uma falta cobrada na trave por Loivo, enchendo o pé. O Internacional veio a empatar aos 30 minutos, através de Valdomiro, que tabelou até a entrada da área com Oton.

Os melhores jogadores do Grêmio foram Everaldo, Paulo Sousa, João Severiano — que, inclusive, jogou no meio-campo em lugar de Sérgio Lopes, que saiu contundido no início — e Alcindo, enquanto que no Internacional destacaram-se Gainete, Scala, Luís Carlos, Sadi e Bráulio.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

O entusiasmo e a disciplina do time do Fluminense conseguiram impedir a vitória do Vasco, que além da disposição do adversário tinha muita cautela em se lançar à frente, uma vez que seus dois homens de meio de campo cuidaram muito de proteger seus dois zagueiros de área.

No Fluminense sentiu-se desde logo o dedo de Evaristo, que percebeu ser muito difícil ganhar o jôgo e amarrou Denílson à frente de seus zagueiros, embora soubesse que com isso restringia a 20% as suas possibilidades ofensivas, porque Clairton é um jogador muito lento, sem condições de ataque, principalmente quando o adversário se defende em bloco, como faz o Vasco.

Desde o início, o Vasco mostrou-se mais organizado e até tranqüilo, com um esquema tático definido, enquanto que o Fluminense corria muito, tentando suprir com entusiasmo a sua inferioridade técnica. Seus defensores, principalmente, procuravam rebater de qualquer maneira e às vêzes o faziam contra seu próprio gol.

Bianchini caía pelas extremas e abria espaços para Nei, e, eventualmente, Bougleux ou Danilo, mas os dois homens de meio de campo não avançavam por mêdo de deixar Ananias e Sérgio a descoberto. As soluções, então, ficaram por conta do talento de Nei, que realmente fêz jogadas sensacionais, tanto sôbre Valtinho como sôbre Silveira. O problema, porém, era a presença de Denílson, perfeito no trabalho de destruição.

A partir do vigésimo minuto, sentiu-se que o Vasco esperava seu gol para qualquer momento, e aí então recuaria mais ainda Danilo e Silvinho para agüentar o placar até o momento em que o Fluminense perdesse as pernas.

O gol, porém, apesar de ter pintado várias vêzes, não surgia e cada vez se tornava mais difícil. No ataque, o Fluminense se reduzia à combatividade e à malícia de Samarone, uma vez que Dario esbarrava em Danilo Meneses antes de se defrontar com os zagueiros e os dois extremas eram completamente nulos.

No segundo tempo o Vasco voltou disposto a correr maiores riscos e soltou Bougleux mais para frente, pressionando o Fluminense em seu campo. Nado, que fizera um bom primeiro tempo, soltou-se também, começou a dar um verdadeiro passeio em Bauer.

Aos 7 minutos Nado pegou uma bola perto da linha de fundo, driblou Bauer para fora, depois para dentro, passou por Silveira e chutou violentamente de pé esquerdo, salvando Denílson de cabeça, em cima da linha.

Com a pressão do Vasco, aumentou a rispidez dos defensores do Fluminense, que se jogavam de qualquer maneira para cortar os lances. Sérgio e Ananias, para não ficar atrás, começaram a revidar com faltas violentas.

O jôgo começou a descambar para um terreno perigoso, porque Bianchini e Silvinho também começaram a retribuir a pancadaria. Na altura do vigésimo minuto, Bauer atingiu violentamente Bianchini por trás e foi expulso, mas isso em nada afetou o entusiasmo do Fluminense, que apenas recuou Oberdã da extrema esquerda para a lateral.

Os minutos finais foram dramáticos para o Fluminense, que sem pernas valia-se da alma para não entregar o jôgo. Até mesmo um córner quase que se virou contra o Fluminense, pois seus atacantes, já sem pernas, não alcançaram a bola e no contra-ataque quase que o Vasco marca.

Claro está que o Fluminense não poderá repetir sempre a atuação entusiasmada de ontem, principalmente porque não tem fôlego. Precisa urgentemente de um homem mais experiente no meio da área e um lateral esquerdo.

Seu principal pecado, porém, está no meio de campo, aonde não basta a esplendorosa forma de Denílson. Clairton não passa de um jogador regular, mas muito lento, de uma lentidão incompatível com o futebol moderno. A ausência de um jogador rápido e criador deixou o ataque do Fluminense inteiramente isolado, mas deu para notar que também é urgente a contratação de um extrema-esquerda, pois nem Gílson Nunes nem Lula levaram perigo ao gol adversário.

O Vasco parece ter reencontrado seu antigo ritmo de jôgo, e deve-se creditar sua cautela no ataque ao receio que seus homens de meio de campo sentiram pela presença de dois reservas no meio da área.

BOLAS DE PRIMEIRA

Osvaldo Brandão vai ser confirmado como olheiro da CBD nos jogos pela América do Sul *** Por causa disso êle já recusou várias propostas, muitas mesmo, para dirigir times argentinos. Brandão prefere ser útil ao futebol brasileiro *** Seguiu ontem de madrugada para a Europa um time juvenil do Santos. Entre os conhecidos estão Manuel Maria, Almiro (que já jogou no time principal) e Werneck *** Manuel Maria é uma revelação que veio do Norte para seleção brasileira de amadores, e é considerado o nôvo Julinho *** Um só problema na hora do embarque: todos eram menores e não poderam comprar dólares no aeroporto *** Bougleux acha que a linha do Vasco jogou errado no domingo: **"Se o ataque tivesse trocado passes, ao invés de tentar jogadas individuais, os dois beques do Fluminense acabavam fazendo gol contra, tal era a disposição dos meninos de chutar de qualquer maneira" *** O fisioterapista Melo perdeu-se por sua falta de humildade. Ainda outro dia, êle queria ir ao vestiário ensinar como deviam ser colocadas as ataduras nos jogadores** *** João Havelange fazendo muita fôrça para a entrada do Bahia e do Náutico na Taça de Prata. O interêsse maior porém, é político: os Srs. Osório Vilasboas e Rubem Moreira mandar na política esportiva do Norte e Nordeste *** A ADEG reclamou o estado do gramado do Maracanã, que está em péssimas condições. Calculem como êle não estará domingo, depois de rodadas duplas amanhã, depois, e sábado.

César volta a sentir o tornozelo e preocupa Fla

PRIMEIRO TESTE

Mesmo voltando a sentir a contusão no tornozelo, César treinou, ontem, e vai ser incluído no coletivo desta tarde, na Gávea, e que servirá como teste final

César voltou a preocupar o Departamento Médico do Flamengo, pois se apresentou, ontem, queixando-se de uma pancada que recebeu na partida contra o Madureira, no mesmo tornozelo que o havia impedido de enfrentar o Vasco e o Fluminense, e sua presença, amanhã à noite, contra o América vai depender das suas reações ao coletivo desta tarde.

Quanto a Silva, sòmente na revisão médica de hoje o Dr. Célio Cotecchia poderá saber das suas verdadeiras condições, pois o atacante viajou, sábado último, para São Paulo, a fim de estar com a sua família no Dia das Mães. Silva ficou de chegar esta manhã, seguindo direto para a concentração, onde já estão, desde ontem, os jogadores solteiros.

CÉSAR OTIMISTA

Com o pé esquerdo novamente inchado e enfaixado, César, mesmo assim, mudou a roupa, ontem, e foi a campo bater bola. O atacante se queixa de dores, mas acha que terá condições de enfrentar o América, pois, desta vez, a coisa não foi tão grave cômo quando se contudiu contra o Fluminense, no turno, segundo êle mesmo declarou. Nos chutes a gol, César limitou-se pràticamente a utilizar o pé direito, mas será incluído no coletivo desta tarde.

Sôbre Silva, o médico Célio Cotecchia acredita que agora não há mais dúvidas quanto à sua volta ao time. Isso porque o atacante já poderia ter jogado contra o Madureira, só não o fazendo em virtude de uma resolução tomada à última hora pelo médico e por Válter Miraglia, que acharam melhor poupá-lo, visando as partidas mais importantes. O Dr. Célio informou ainda que Silva, antes de viajar para Ribeirão Prêto, prometeu que iria continuar os tratamentos no Departamento Médico do Botafogo local.

Além de Silva, também Liminha, Onça e Luís Carlos não se apresentaram ontem. O médio, que casou na última sexta-feira, recebeu uma licença especial do clube, enquanto os outros dois viajaram para passar o Dia das Mães com as famílias. Todos participarão do coletivo.

ATIVIDADE

Com a exceção de Carlinhos, que foi poupado, os demais titulares que ficaram no Rio foram a campo se exercitar, embora levemente. Manicera, Paulo Henrique e Murilo fizeram um rápido treino com o preparador José Roberto, enquanto Marco Aurélio era empenhado nos chutes a gol e, mais tarde, em exercícios especiais com Válter Miraglia.

Rodrigues Neto, que está servindo ao Exército desde a última semana, chegou atrasado ao clube, mas informou que isso não acontecerá mais. O ponta-esquerda explicou que está servindo no Forte Copacabana soo as ordens do Capitão Gustavo, torcedor do Flamengo, que, inclusive, acabou de nomear Rodrigues seu ordenança.

Enquanto isso, Dionísio, Guilherme, Néviton, Zèzinho e Almir participavam de um coletivo entre aspirantes e juvenis, que contou também com a volta de Reyes aos treinos. O médio paraguaio está pràticamente recuperado de uma distensão na coxa, mas não esconde ainda um certo temor de disputar as jogadas.

Ambiente tranqüilo na Gávea, o único a demonstrar alguma preocupação é o roupeiro Aniceto, que ainda não encontrou a melhor solução para impedir o verdadeiro assalto que os torcedores fazem ao final das partidas nas camisas dos jogadores. Brincando, o Dr. Célio Cotecchia levou Aniceto a um canto, dando-lhe o seguinte conselho:

— Olha, o negócio é você conseguir que o clube contrate mais dez roupeiros. Ao final das partidas, vocês entrariam em campo e cada um sairia abraçado com um jogador, protegendo-o dos torcedores mais agitados.

O Presidente Veiga Brito terá um nôvo encontro, esta noite, na sede nova, com os membros dos Dragões Negros, para tratar da aproximação entre as duas facções.

Dirigentes acham que Vasco fêz sua melhor partida e não vêem razão para pânico

Os dirigentes do Vasco e o técnico Paulinho afirmaram ontem que não compreendem por que uma pequena parte da torcida do clube está em pânico com relação às possibilidades da conquista do título, pois consideram que a equipe, na partida de anteontem, fêz sua melhor exibição no campeonato e estão muito satisfeitos com os reservas, que vêm correspondendo.

A tese que o Presidente Reinaldo Reis defendia ontem à tarde na sede do Cineac é que seu time, na pior das hipóteses, pode até empatar nos três próximos jogos, contra o Bangu, Madureira e América que ainda fica em condições para disputar o título dependendo só de si mesmo nos jogos decisivos contra Flamengo e Botafogo.

BRITO VOLTA

A volta de Brito na partida de quinta-feira está pràticamente certa. O zagueiro, que chegou a chorar no vestiário quando soube que não enfrentaria o Fluminense, fêz nova punção ontem de manhã no lado direito do ilíaco e já não sente muitas dores.

Quanto a Fontana, as possibilidades de reintegrar o quadro são remotas. O zagueiro melhorou da contusão no dorso do pé direito, mas ainda não está inteiramente recuperado e, além disso, perdeu sua forma física, pois está sem fazer individual há duas semanas.

Com a volta de Brito, e se Fontana continuar de fora, o técnico Paulinho escolherá entre Sérgio e Ananias o outro zagueiro de área. Ananias, por ter atuado bem contra o Fluminense e por jogar pela esquerda, está mais cotado que Sérgio, que é zagueiro pela direita e estava deslocado de sua posição real.

RESERVAS ELOGIADOS

Paulinho e o Sr. Alberto Rodrigues, Diretor de Futebol, elogiaram muito a atuação do Vasco na última partida e disseram que o que os deixou mais satisfeitos foram as boas atuações dos reservas que foram obrigados a entrar no time.

O Presidente Reinaldo Reis explicou:

— Muitos me culparam por não ter contratado reforços. Eu entendo que para reforçar uma equipe deve-se comprar jogadores melhores que os que se tem. O quadro do Vasco é de nível técnico excelente. O que acontecia é que a maioria dos jogadores estavam desacreditados no clube e necessitavam de um trabalho psicológico. Precisávamos fazer êsse trabalho com os titulares. Deu resultado. Agora, partimos para os reservas e não se iluda a torcida do Vasco, se amanhã ou depois virem um nôvo Alcir, Zé Carlos, Adilson, Valfrido em campo, como já estão vendo Sérgio e Ananias.

GRATIFICAÇÃO

Os jogadores do Vasco se apresentarão hoje em São Januário e realizarão um leve individual. Amanhã está programado um treino tático e em seguida os jogadores subirão para a concentração do Hotel Corcovado das Paineiras.

O Sr. Reinaldo Reis conseguiu dar por encerrado um ligeiro desentendimento havido depois do jôgo no vestiário entre os Srs. Alberto Rodrigues e o Vice-Presidente do Clube e de Finanças, Manuel Salvador. O desentendimento foi por causa da gratificação, que o Diretor de Futebol tinha estipulado em NCr$ 500,00 com o Presidente e o Sr. Manuel Salvador achava que só se deveria dar NCr$ 350,00.

O Presidente Reinaldo Reis conversou com seu Vice-Presidente sôbre a tabela de gratificações feita pelo Sr. Alberto Rodrigues e o caso foi encerrado. O prêmio pelo empate será mesmo de NCr$ 500,00 e deverá ser pago hoje.

Os Srs. Reinaldo Reis e Alberto Rodrigues chamaram a atenção ontem do atacante Bianchini por ter falado num programa de televisão que o juiz Armando Marques "está rebolando muito". Os dirigentes conversaram com o jogador em tom amistoso, na sede do Cineac, mas deixaram claro que só a Diretoria é que tem podêres para criticar os árbitros, pedindo que o fato não se repita.

Apesar de ter aceito a bandeira feita com um bacalhau sêco, confeccionada pelo torcedor Buck Jones, o Sr. Reinaldo Reis informou que não era exatamente isso que êle queria.

— O escudo do bacalhau que o caricaturista Lan está fazendo é o peixe vivo, pintado em prêto e branco com a Cruz de Malta ao centro e com uma corôa dourada na cabeça.

Edu poderá ficar de fora amanhã contra o Flamengo, mas Almir e Bataglia jogam

Edu sentindo fortes dores na clavícula esquerda e fazendo infiltração, está pràticamente fora do time do América para o jôgo de amanhã à noite contra o Flamengo, mas em compensação Almir e Batáglia retornam, sendo que o ponta-direita recebeu cuidados especiais de Flávio Costa no treino entre reservas e juvenis ontem à tarde.

Além de Edu, Rosã e Alex também são problemas para o técnico formar o time, o goleiro com a região glútea direita bastante inchada por causa de uma pancada que sofreu de Rogério no jôgo contra o Botafogo e o zagueiro sentindo dores musculares na perna esquerda.

PROBLEMAS

Edu está com o ombro esquerdo enfaixado por causa do tombo que levou no jôgo contra o Botafogo no sábado. O jogador foi examinado pelo médico Oscar Santamaria logo após a partida, que imediatamente mandou enfaixar o local atingido.

Edu ontem à tarde por ocasião da apresentação queixou-se ao médico de que não tinha conseguido dormir por causa das dores que estava sentindo. Edu trocou de roupa e foi para o Departamento Médico onde fêz ondas curtas.

Almir participou do individual sem nada sentir e deverá jogar contra o Flamengo, pois está liberado pelo Departamento Médico.

Battaglia foi o único jogador que recebeu os cuidados especiais de Flávio Costa que o colocou no time reserva e deu-lhe instruções a todo momento.

Rosã, depois de examinado, ficou fazendo tratamento na enfermaria do clube e, apesar de estar com a região glútea direita bastante inchada deverá jogar. Alex, que está sentindo muitas dores nos músculos da perna esquerda, é o problema mais grave, mas queria fazer individual ontem, o que não foi permitido pelo médico Oscar Santamaria.

Antoninho critica a tabela que o obriga a dar apenas treino coletivo e nada mais

Os jogadores do Bangu apresentam-se hoje pela manhã, quando realizarão logo depois da revisão médica o único treino coletivo da semana, preparando-se assim para enfrentar o Vasco quinta-feira à noite, no Maracanã.

O técnico Antoninho queixou-se da tabela que, programando jogos para o meio da semana, não permite uma preparação física adequada, e explicou que não terá tempo de dar um individual sequer, antes do jôgo com o líder do campeonato.

APROVOU

Antoninho disse que gostou da atuação do time, contra o Bonsucesso, principalmente no segundo tempo, porque os atacantes chutaram mais em gol, e acrescentou que não pretende fazer alterações para o próximo jôgo.

— Mário Tito e Prado não devem voltar à equipe tão cedo, pois estão afastados há muito tempo, por contusão, e mesmo depois de recuperados terão que participar de vários treinos de conjunto, para conseguirem condições de jôgo — finalizou o treinador.

Botafogo anuncia seguro para jôgo contra o Vasco

O Botafogo enfrentará o Vasco — ainda sem data marcada — com todos os seus jogadores no seguro, resolução tomada ontem pelo Diretor de Futebol Djalma Nogueira, entre irritado e temeroso pelas declarações prestadas por Bianchini num programa de televisão, domingo, no qual o atacante, além de confessar a sua intenção de quebrar realmente a perna de Gérson, durante a recente partida entre Atlético e Botafogo, disse ainda que "no futebol atual, em bolas divididas, quem não bate, apanha".

Manga, cuja licença terminaria hoje, procurou os dirigentes para fazer um apêlo no sentido de que seu passe fôsse colocado à venda, explicando que seria a única maneira de êle se ver livre dos problemas por que passa. A diretoria aceitou o pedido do goleiro e, a partir de hoje, estudará qualquer proposta, a partir de NCr$ 200 mil.

ROBERTO PODE VOLTAR

Os jogadores estarão se apresentando hoje para um ligeiro individual com bate-bola, seguindo depois para a concentração. Ontem, apenas Jairzinho estêve no clube sendo examinado pelo Dr. René Mendonça e fazendo aplicações de ultra-som no tornozelo, que está ligeiramente contundido.

Roberto, que também estava sendo esperado pelo médico, não compareceu, tendo telefonado de sua residência, em Niterói, avisando do nascimento de seu filho. O atacante continua fazendo tratamento no joelho e apresentando grandes melhoras, podendo, inclusive, vir a reaparecer no jôgo de domingo.

Afonsinho seguiu para Jaú licenciado pelo clube por motivo do falecimento de seu avô, só devendo voltar na quinta-feira. O jogador ficou inteiramente descontrolado e teve uma crise de chôro, porque a primeira notícia que recebeu falava que seu pai é que tinha falecido.

MANGA SATISFEITO

O goleiro Manga disse que ficou satisfeito com a solução de seu caso e que está certo de que em outro clube encontrará o ambiente necessário à sua recuperação. Afirmou que prefere ficar no Brasil, mas se tiver que ir para algum clube de fora também aceita.

— O que não posso é ficar no Botafogo, onde não tenho mais ambiente para jogar. Defendi o clube durante dez anos e tenho consciência de que muitas vêzes fui o principal responsável pelas vitórias. Defendendo o Botafogo cheguei a ir à seleção, o que prova que tinha boas atuações. Do ano passado para cá, no entanto, o clube parece que cismou comigo e sempre que perde um jôgo que não queria perder, me dá uma licença sem maiores explicações. Assim não é mais possível continuar. Foi por isso que fiz um apêlo aos diretores para que vendessem o meu passe, porque amanhã (hoje) termina minha licença e não quero voltar.

Proposta conciliatória da CBD pode aumentar para 18 as equipes do Gomes Pedrosa

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa pode ter seus participantes aumentados de quinze para dezoito, na reunião de depois de amanhã, na sede da CBD, desde que uma proposta do Sr. João Havelange, para a inclusão do Esporte Clube Bahia, do Náutico de Recife e mais um clube, seja aceita pelos Presidentes das Federações Carioca e Paulista.

O último clube — de acôrdo com a sugestão do Sr. João Havelange — poderia ser o vencedor de um torneio entre o América mineiro, um clube carioca e outro paulista, cujo regulamento seria estabelecido desde agora. Acredita a CBD que, com esta fórmula, estariam contornados todos os pontos que resultaram em atrito na reunião da última sexta-feira.

O DESACÔRDO

Pelo regulamento do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, o número de participantes, inicialmente fixado em quinze, só seria alterado por decisão unânime da comissão executiva, formada pelos Presidentes da CBD, da Federação Carioca e da Federação Paulista. Na reunião de sexta-feira, houve tentativas dos três no sentido de aumentar as vagas.

1. O Presidente da Federação Paulista, Sr. João Mendonça Falcão, propunha que os participantes fôssem os quinze do ano passado e mais o Bahia e o Náutico.

2. O Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, só aceitava a inclusão dos clubes do Norte e Nordeste se fôsse aberta uma sexta vaga para os cariocas.

3. O Presidente da CBD, Senhor João Havelange, propunha que, além dos quinze, fôssem incluídos o Náutico, o Bahia, o América mineiro, mais um do Rio e outro de São Paulo, num total de vinte participantes.

A SUGESTÃO

Não havendo unanimidade para a aprovação de nenhuma dessas propostas, ficou decidido que o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ainda êste ano, seria disputado entre os quinze do ano passado. Isso criou atrito entre os representantes de outros Estados, os do Norte e Nordeste já se admitindo com suas vagas asseguradas, pelas conversas que antecederam a reunião, e o América mineiro tentando, a exemplo do que ocorrera no ano passado, a sua participação ao lado de Atlético e Cruzeiro.

No Rio, o representante do América, Sr. Ícaro França, declarou que a sugestão do Senhor João Havelange era a ideal, pois além de não aumentar demais o número de participantes, abria uma chance a todos os interessados: o América mineiro, um sexto clube do Rio e até mais um do interior de São Paulo. Mas isso só será decidido depois de amanhã, a partir das 17 horas, quando a comissão executiva voltar a se reunir.

ADEG explica porque grama está ruim

Em nota distribuída ontem, o Presidente da ADEG, Sr. Abeillard França, chamou a atenção para o fato de terem sido realizados nada menos de 32 jogos no espaço de um mês (de 13 de abril a 12 de maio), sem contar com a exibição das chamadas equipes "dentes de leite", o que torna impossível a boa conservação do gramado do estádio.

— É oportuno lembrar — diz a nota — que ninguém faz milagre e nenhum especialista ou técnico em gramados possui recursos capazes de substituição à ação da natureza. A questão não é de verba ou de pessoal. Nem de técnica. A ADEG está aparelhada para cumprir sua missão. Mas a natureza tem seu ciclo, que deve ser obedecido.

RELAÇÃO DOS JOGOS

A relação dos jogos disputados no Maracanã entre 13 de abril e 12 de maio de 1968 é a seguinte:

13-4 — Madureira x Bonsucesso e Vasco x Botafogo; 14-4 — Botafogo x Flamengo e Olaria x Campo Grande; 19-4 — América x Portuguêsa e Olaria x Vasco da Gama; 20-4 — Flamengo x Fluminense e São Cristóvão x Bonsucesso; 21-4 — Botafogo x Bangu e Campo Grande x Madureira; 26-4 — Bonsucesso x Flamengo e Fluminense x Olaria; 27-4 — Bangu x América e Campo Grande x São Cristóvão; 28-4 — Vasco x Botafogo e Madureira x Portuguêsa; 30-4 — São Cristóvão x Portuguêsa e América x Fluminense; 1-5 — Bonsucesso x Olaria e Vasco x Flamengo; 2-5 — Bangu x Madureira e Campo Grande x Botafogo; 4-5 — América x Bangu e Bonsucesso x Vasco; 5-5 — Madureira x Botafogo e Flamengo x Fluminense; 8-5 — Congo x Flamengo (aspirantes) e Flamengo x Santos; 11-5 — América x Botafogo e Flamengo x Madureira; 12-5 — Vasco x Fluminense e Bangu x Bonsucesso.

PRIMEIRA TAREFA

O preparador físico Antônio Clemente começou com treino especial para Altair

Flu não sabe se conta com Gílson Nunes e Lula para jôgo de depois de amanhã

Gílson Nunes e Lula, ambos contundidos no tornozelo, são os problemas de Evaristo para o jôgo de depois de amanhã à noite contra o Madureira, e caso não se recuperem o técnico será forçado a escolher entre Reinaldo ou Roberto, como solução para a ponta esquerda do time.

Por outro lado, preocupado com Ademar, que depois de perder pêso nos puxados individuais sempre os recupera com facilidade em pouco tempo, o Departamento Médico do Fluminense resolveu submetê-lo a um exame completo, para saber se a sua tendência a engordar é causada por uma provável disfunção da tireóide.

APRESENTAÇÃO

Os jogadores que atuaram contra o Vasco se apresentarão hoje à tarde para um individual com o nôvo preparador físico do clube, Antônio Clemente, que ontem já dirigiu um treinamento de uma hora para os que não jogaram domingo, exigindo muito de Altair, para recuperá-lo ràpidamente.

Gílson Nunes foi ao clube na tarde de ontem, treinou um pouco, poupando o local da contusão, fêz tratamento com água quente, mas não está certo quanto à sua recuperação a tempo de enfrentar o Madureira.

Segundo o jogador, o tornozelo impediu muito que êle pudesse ter uma boa atuação no jôgo de domingo, não lhe permitindo apoiar-se sôbre a perna esquerda.

Por isso mesmo Evaristo acha difícil contar com êle para a próxima partida, e as chances de Lula são maiores, uma vez que o jogador não chegou a sofrer entorse ou torsão, tendo engessado o tornozelo mais como medida de precaução.

Além disso, a contusão que Lula sofreu foi no tornozelo direito, que êle força menos quando joga, ao contrário de Gílson Nunes, que sente dor no tornozelo esquerdo.

Entre Roberto e Reinaldo, a escolha de Evaristo deverá recair sôbre êste último, pois, ao contrário do primeiro, Reinaldo é um jogador mais útil dentro do atual sistema de substituição, pois atua tanto como extrema-esquerda como ponta-de-lança.

Lula, entretanto, vai retirar o gêsso hoje de tarde, a fim de testar suas condições, embora Evaristo pretenda mantê-lo em tratamento até amanhã, para ver se pode recuperá-lo.

CHANCE DE ASSIS

Quanto ao resto do time, o técnico não está disposto a fazer qualquer modificação, mas em princípio passará a observar mais atentamente o jogador Assis, uma vez que se diz intrigado com a fato de todos perguntarem, como se estivessem estranhando a ausência do defensor na partida contra o Vasco.

Evaristo reconhece que não conhece bem ainda todos os jogadores com que conta o Fluminense e por isso mesmo não quer conversar já com os dirigentes, a fim de indicar os pontos em que a equipe necessita de reforços.

O técnico desistiu de promover a volta de Altair, pois o zagueiro se apresentou agora com um quisto sangüíneo por trás da articulação da perna direita, e caso não se recupere com os exercícios será necessário uma intervenção.

Ontem, entretanto, chegou a ficar assustado com o individual dirigido por Antônio Clemente, pois foi obrigado a dar várias voltas em tôrno do campo, se abaixando a cada cinco passos, carregando um pêso de 30 quilos.

Só hoje de tarde, quando sentir a reação do jogador, é que o nôvo preparador físico poderá dizer em quantos dias Altair deverá recuperar sua boa forma.

TARDE DEMAIS

Em relação à parte física dos demais jogadores, Antônio Clemente acha difícil lhes dar um bom preparo agora, já em pleno campeonato e com jogos sendo disputados no meio da semana.

Segundo êle, há possibilidades de melhorar a equipe fìsicamente apenas um pouco, pois quando já se está na competição o trabalho tem que ser o de manutenção da forma.

Antônio Clemente já adiantou que seu trabalho só poderá ser completo para a Taça Guanabara, quando a equipe vai ter cêrca de um mês para se preparar.

Ademar estêve ontem no clube fazendo tratamento e teve seu primeiro contato com o nôvo preparador, com quem chegou a brincar, dizendo-se na melhor forma e capaz de saltar 80 vêzes sem se cansar.

O atacante volta ao clube hoje de tarde para submeter-se a nôvo exame e ver se já tem condições de iniciar seu trabalho de recuperação com Antônio Clemente.

– O número de elementos capazes de côr negra que procuram a carreira militar é muito reduzido – declarou ao JORNAL DO BRASIL o Gen. Umberto Peregrino. E, segundo a pesquisa efetuada, não é apenas nas classes armadas, mas em quaisquer atividades de pêso do País, que a ausência do negro se faz sentir.

A situação do negro brasileiro, no entanto, difere totalmente da do negro americano. A chamada democracia racial brasileira aceita o elemento negro em sua comunidade, o que não acontece nos Estados Unidos. A divergência fundamental entre os dois comportamentos, segundo alguns sociólogos, reside na formação histórica – não apenas das sociedades brasileira e americana – mas, acima de tudo, nos povos que a colonizaram e na forma em que esta colonização foi efetuada.

BRASIL UM PAÍS SEM CÔR

PORTUGUÊSES E INGLÊSES

Viana Moog acha que a história da situação racial brasileira talvez t e n h a começado quando os mouros invadiram a Península Ibérica para ali se instalar como senhores durante oito séculos. A civilização portuguêsa, conforme afirma, amadureceu não na presunção da superioridade da raça branca sôbre as demais raças, mas no conhecimento atual, presente, de uma civilização superior produzida por uma raça de pigmento mais escuro.

No processo de formação dos Estados Unidos, no entanto, partiu-se de uma situação bem diferente. A Grã-Bretanha não conheceu a conquista e ocupação de povos de pigmento mais escuros: brancos eram os normandos, os bretões, os noruegueses, como brancos foram os romanos das legiões de César que a conquistaram e a sujeitaram ao domínio de Roma. Os anglo-saxões também não travaram contato com civilizações mais avançadas provenientes de povos escuros.

Psicològicamente preparado no culto da beldade moura, o português não teve os mesmos escrúpulos do anglo-saxão para entrar em contato com a mulher de outra raça. Além disso, surgiram também outros fatôres capazes de incrementar essa tendência dos portuguêses para a mistura racial.

CONQUISTADORES E COLONIZADORES

Um sentido inicialmente espiritual, orgânico e construtivo na formação norte-americana e um sentido predatório, extrativista e quase só secundàriamente religioso na formação brasileira — eis a diferença fundamental apontada por Viana Moog ao fazer um paralelo entre as duas culturas.

Os primeiros povoadores das colônias inglêsas da América trouxeram consigo todos os haveres, mulheres e filhos. Vieram para f i c a r. Conquistadores — ao invés de colonizadores, como os puritanos da Nova Inglaterra —, os portuguêses vieram em busca de despojos e riquezas, com os quais pretendiam voltar à pátria européia. Por isso deixavam os amigos, a família e até as ocupações normais.

Era natural, portanto, que o problema da falta de mulheres no Brasil se tornasse grave — e há mesmo registros históricos de providências reais no sentido de enviar navios com mulheres, devido à deterioração moral na colônia.

BRASILEIROS E AMERICANOS

Depois da fase da escravidão no Brasil, segundo Florestan Fernandes, surgiram três períodos definidos: no primeiro, a fase de transição, o modêlo tradicional e assismétrico das relações raciais permaneceu inalterado; o segundo mostra o que ocorreu quando a elevação social do negro provocou um rompimento no paralelismo entre a situação racial e social; o terceiro coloca a questão da probabilidade ou improbabilidade de ser êsse paralelismo incorporado ao sistema de classes, o que significaria a absorção da desigualdade racial numa economia competitiva em expansão.

Nesse último caso, a situação brasileira se aproximaria da americana: no fenômeno racial brasileiro, conforme explica o sociólogo, não existem a intolerância ou ódios raciais como nos Estados Unidos porque em momento algum chegou o homem de côr a ameaçar a posição do homem branco na estrutura do Poder. Nem a sua respeitabilidade ou o seu estilo de vida.

No Brasil, naturalmente, a situação seria sempre atenuada pela mistura das raças e o preconceito continuaria variando na proporção direta do escurecimento da pele — como ocorre hoje, segundo a observação de Roger Bastide.

Assim, enquanto nos Estados Unidos os negros, segregados, tiveram condições de iniciar uma luta ampla, no Brasil êles têm sido controlados pelo mito da democracia racial — elaborado, segundo Florestan Fernandes, no sentido de impedir que a sociedade tivesse consciência da realidade racial. O mito transformou-se então em barreira ao progresso e à autonomia do homem de côr, conforme assinala:

Daí encontra-se tanto em textos de negros americanos como de brasileiros a expressão **segunda abolição** para significar a necessidade de uma igualdade racial autêntica — ainda u m a meta, tanto nos Estados Unidos como no Brasil.

LUIS JASMIM E NORMA BENGELL

TEATRO | YAN MICHALSKI

O COMÊÇO DIFÍCIL DEMAIS

Confesso que estou começando a ter receio de aborrecer o leitor, voltando mais uma vez a *Cordélia Brasil*. Já falei da peça de Antônio Bivar quando ela apareceu no Seminário de Dramaturgia Carioca, no ano passado; voltei a examinar o texto, mais exaustivamente, quando êle se achava proibido pela Censura; e voltei ao assunto, ligeiramente, na *Primeira Crítica*, após o lançamento do espetáculo. Creio que posso, portanto, limitar-me agora a repetir que o texto dessa tragicomédia de costumes — de costumes não muito bons, entre parêntesis — me agrada, essencialmente pelos seguintes motivos: excelente qualidade do diálogo, com numerosos achados muito felizes de um curioso humor baseado, *à la* Nélson Rodrigues, em efeitos paradoxais; agudo senso de observação psicológica e social; ternura — mas não desprovida de amargo senso crítico — com a qual o autor trata os seus personagens; e, talvez mais do que qualquer outra coisa, a naturalidade com a qual Bivar realiza uma inesperada transição do mais rasgado realismo para um estranho clima de irreverente fantasia. Estas qualidades me parecem contrabalançar, com um saldo bastante positivo, as inegáveis indecisões de estrutura e algumas ingênuas concessões à facilidade sentimentalóide. *Cordélia Brasil* é, pràticamente, uma peça de estréia de um jovem autor; e, vista sob êste ângulo, ela conquista para Antônio Bivar, pelo menos, um amplo crédito de confiança para o futuro.

"VAMOS TENTAR OUTRA VEZ"

Mas para que as qualidades da peça pudessem projetar-se claramente, *Cordélia Brasil* precisava de uma direção minuciosa e lúcida, e de uma interpretação quase virtuosística. Ora, a esforçada realização que está no palco do Teatro Mesbla esbarra na inexperiência da maioria dos seus participantes, e se revela quase totalmente incapaz de fazer justiça aos méritos do texto.

Emílio di Biasi, que como ator tem feito últimamente progressos extremamente animadores, arriscou-se demais fazendo a sua estréia como diretor num texto tão delicado. *Cordélia Brasil* vive, essencialmente, do clima — mas de um clima muito difícil de ser criado, pois êle não depende quase de efeitos exteriores de encenação, e sim, essencialmente, de um minucioso trabalho de análise de texto. O clima da peça nasce de um determinado número de falas-chaves ou frases-chaves, quer cômicas ou líricas. Teria sido necessário conseguir que êsses pequenos trechos fôssem valorizados, sublinhados, projetados com impacto para a platéia — mas sem que os atôres, ao dizê-los, perdessem um ar de total naturalidade ou parecessem destacar êsses trechos do resto do diálogo. Ora, tôdas estas nuanças do texto foram completamente desperdiçadas; nas duas vêzes em que assisti ao espetáculo, não percebi nenhuma característica que pudesse ser considerada como definidora de um tom geral da encenação, de uma opção diretorial cristalizada como tal; e surpreendi-me ao perceber que determinadas falas, que me fizeram rir ou refletir nas várias vêzes em que li a peça, passavam agora completamente despercebidas, perdidas que estavam na pobreza de inflexões e monotonia de ritmo que caracteriza a maneira de falar do elenco de *Cordélia Brasil*.

Em vez de tentar criar o clima através de uma maneira *enriquecida* de dizer o texto, Emílio di Biasi tentou criá-lo através de recursos exteriores e arbitrários: sentindo o elemento de fantasia que a peça possui, êle sapecou, com típica boa-fé ingênua de estreante, alguns interlúdios fantasmagórico-expressionistas, em que a luz se torna esverdeada e os personagens, com farto e pueril acompanhamento de balões coloridos, se põem a executar hesitantes passos de um primário *ballet* onírico. Seria difícil imaginar algo mais afastado do que isso da verdadeira fantasia de *Cordélia Brasil*: o que há de autênticamente curioso e pessoal na fantasia intuída pelo autor é que ela nasce espontâneamente do próprio desenrolar da ação, e rompe o realismo sem romper *com* o realismo. A graça da transição que se opera na parte final do texto consiste justamente no fato de que aos poucos os personagens se põem a dizer e a fazer coisas que transcendem, de muito longe, os limites até então traçados das suas respectivas personalidades — mas o fazem de uma maneira exterior rigorosamente contida dentro dêsses limites.

QUANDO UMA NORMA É EXCEÇÃO

A justiça manda reconhecer que a tarefa de Emílio di Biasi, já em si difícil, foi tornada quase irrealizável pelo fato de que dois dos seus três intérpretes eram pràticamente estreantes. Poucas solicitações exigem do ator uma posse tão plena dos seus meios expressivos quanto a necessidade de valorizar *en passant* determinadas chaves do texto, tornando-as claras, explícitas e imediatamente reconhecíveis, mas fingindo que elas são ditas com a mesma naturalidade do resto do diálogo. Isto exige uma interpretação profundamente sofisticada — e sofisticação, no teatro, depende antes de mais nada de uma boa dose de experiência. Isto se torna particularmente claro no desempenho de Luís Jasmin, que tem um bom tipo físico para o papel, e que em vários momentos deixa perceber que compreendeu, intelectualmente, as bases do seu personagem, mas a quem falta o mínimo de recursos de ator necessário para dar corpo a êsse personagem: a gama de intenções que êle consegue sugerir através das inflexões é excessivamente reduzida, e também as suas expressões faciais não são nada variadas. O resultado do seu trabalho é portanto, como não poderia deixar de ser, nitidamente negativo. Também o jovem Paulo Bianco tem um físico adequado para o papel, mas é ainda menos ator do que Luís Jasmim. Raramente vi, até hoje, um intérprete que parecesse, de uma maneira tão convincente como êsse estreante, estar-se aborrecendo no palco — a tal ponto que todo o seu desempenho parece construído em função da cena em que finalmente lhe é permitido adormecer numa poltrona, missão esta de que êle se desincumbe com impressionante entusiasmo.

Resta Norma Bengell. A sua presença é, de muito longe, o que há de mais positivo nesta montagem de *Cordélia Brasil*, principalmente agora, quinze dias depois do lançamento, quando a atriz conseguiu enriquecer consideràvelmente a sua interpretação e corrigir a maior parte das falhas que limitavam a sua eficiência na estréia. Misturando, agora, o seu temperamento dramático com alguns recursos cômicos muito adequados, Norma Bengell consegue dar vida e autenticidade ao personagem-título, e na parte final alcança uma tal densidade de comunicação que faz subir a morna temperatura do espetáculo de alguns graus. Intuitivamente, a atriz chega inclusive a mostrar o que seria a linha certa da encenação: a sua transição individual de uma dimensão normal para uma dimensão enorme e fantasiosa caracteriza-se por uma notável naturalidade. Apenas na primeira parte do espetáculo falta-lhe, ainda, um pouco de relaxamento e um maior colorido de interpretação.

O cenário de Joel de Carvalho não ajuda, mas creio que a sua maior falha — um aspecto artificialmente estilizado e trágico — deve ser atribuído, essencialmente, ao equívoco geral da empostação do espetáculo. Os figurinos, principalmente os usados por Norma Bengell, me pareceram falsamente vulgares: teria sido necessário deixar mais patente a diferença social que existe entre Cordélia Brasil e a Norma Sueli de *Navalha na Carne*.

A música incidental de Lasry-Baschet e Verdi contribui para a falsidade do ambiente.

A capa do programa, com fotografias dos dois protagonistas feitas por Gilda Grilo, merece um elogio à parte: é a mais bonita capa de programa que já vi no teatro brasileiro.

TÔDA BURRICE SERÁ CASTIGADA?

No mesmo dia em que o Grupo de Trabalho da Censura entregava ao Ministro da Justiça o seu parecer, e recebia dêle mais uma afirmação de que o Govêrno está mesmo disposto a garantir aos artistas teatrais brasileiros uma liberdade de criação condizente com as exigências da mentalidade contemporânea, a Censura Federal proibia para exibição em todo o território nacional a peça Tôda Nudez Será Castigada, de Nélson Rodrigues.

Tôda Nudez Será Castigada foi exibida, com sucesso, no Rio de Janeiro (e se não me falha a memória também em São Paulo) em 1965, portanto já na vigência da atual linha-dura da Censura. No Rio, a peça valeu a Nélson Rodrigues o Prêmio Molière, destinado ao melhor autor do ano. A posição atual de Nélson Rodrigues, como escritor cada vez mais identificado como o mais conservador e feroz moralista burguês da nossa dramaturgia, dispensa comentários. Nestas condições, a proibição de Tôda Nudez Será Castigada só pode ser entendida como uma nítida provocação destinada a manifestar ao Ministro Gama e Silva o desacôrdo dos escalões inferiores da Censura em relação à política por êle adotada.

O Ministro Gama e Silva, que teve o bom senso de se responsabilizar pessoalmente pela liberação — entre outras obras — de Cordélia Brasil, não deixará, com certeza, de ser coerente consigo mesmo e de anular, com tôda a urgência possível, a proibição da obra de Nélson Rodrigues.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

O AMATI-ENSEMBLE

Onze moços — seis violinos, duas violas, dois violoncelos, um contrabaixo — formam o conjunto Amati de Berlim, que o Instituto Cultural Brasil-Alemanha em boa hora apresentou sexta-feira passada na Sala Cecília Meireles: tocando de pé (menos os violoncelos, claro), em fila no palco, evidenciavam sua idade juvenil, particularmente acentuadas nas violas, celos e contrabaixo, cujos músicos constituem também o grupo dos louros, contra o grupo dos violinos que é moreno. Se visualmente há êsses contrastes de idade e côr de cabelos, musicalmente não seria fácil encontrar um punhado de artistas mais amalgamado, equilibrado e vibrante do que êste.

Surpreendem a riqueza e o volume das sonoridades, assim como os pianissimos ideais, transparentes, incorpóreos (e, entretanto, cálidos) como os usados em Hindemith e Bartok. Surpreendem acima de tudo, a pureza e a perfeita beleza dos meios, e a aderência do conjunto à música contemporânea que corajosamente ocupava o inteiro programa, assim como à música do passado dos três extras (Bach, Mozart e Schubert). Não surpreendeu minimamente, pelo contrário, o fato que o público fôsse bastante numeroso (apesar de, na mesma hora, haver no Rio mais três manifestações) e seguisse com tão grande interêsse o difícil programa.

Com Hindemith e Bartok, êsse programa compreendia Harold Genzmer (1909) e Albrecht Guersching (1934). O primeiro — autor de uma Sinfonieta *— foi aluno de Hindemith e a obra o confirma, na sua modernidade controlada e austera, na clareza, concisão e fôrça do discurso musical. O segundo compositor — cujo* Concêrto para Violino e Cordas *foi a obra mais atual do programa — usa a técnica serial, atenuando-a com as repetições de uma escala diatônica tocada repetidas vêzes pela orquestra nos dois primeiros movimentos (lenta, solene, quase que inexorável) para, no último, continuar no instrumento solista, agora rápida e brilhante. Mas, deixando de lado as técnicas usadas, a conclusão é que a obra interessa e conquistou o tantas vêzes caluniado público carioca. Graças também ao valor do violinista Koelble.*

Quanto aos dois velhos*, Hindemith e Bartok, o primeiro era representado por* Trauermusik *para viola (o impressionante mocinho Gutmann) e cordas: não é das suas obras marcadas pela inteligência, mas, ao contrário, vibra em profundidade, comovida e dolorosa. Contrasta com esta composição o* Divertimento*, de Bela Bartok, cheio de saúde e alegria, inspirado no folclore mas todo cintilante de achados inesperados e marcado pela personalidade inconfundível do grande húngaro.*

Willy Keller, ao qual devemos a felicidade encontrada na manifestação de sexta-feira, agora anuncia um concêrto extra do ICBA: segunda-feira, às 21h, teremos na Sala Cecília Meireles o grupo alemão Música Antiqua *com um grupo de obras da Ars Nova; o movimento, então revolucionário e inovador, que floresceu em Reims e em Florença na metade do século XIII.*

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

FAYGA OSTROWER: ESPAÇO E TRANSPARÊNCIA

Fayga Ostrower acaba de executar uma série de gravuras que vão decorar uma das salas do Palácio dos Arcos (do Ministério das Relações Exteriores) em Brasília. Antes de mais nada queremos registrar nossa integral admiração por essa obra da arquitetura brasileira. Oscar Niemeyer conseguiu materializar um raro momento de transcendência e de beleza, de tal forma que o Palácio dos Arcos extravasa de ser moderno para ser eterno. É uma obra de antes e depois, em têrmos de comunicação visual. É sinfônico, extenso e elevado, como um belo pensamento ou um belo gesto. De todos os monumentos da arquitetura contemporânea, é aquêle que nos parece mais adequado a integrar uma tradição universal de berços de nobreza. Poderia estar ao lado das construções da Idade Média, e teria o mesmo *élan* de espaço ocupado pelos mais altos designios do homem em seu mais refinado estado de vida e soberania.

Vendo as gravuras de Fayga Ostrower, hoje, sentimos a adequação entre uma coisa e outra. Fayga conseguiu, seriando uma experiência, explorando as possibilidades artesanais de sua maturidade criadora, compor a mesma harmonia que ela pretende sinfônica, e que nós aproximamos da de uma sonata, substituindo o que seria a variação dos instrumentos, pela síntese e riqueza de andamentos. Nove meses e meio de trabalho, 38 chapas em côr documentam esta obra que, vista agora, parece saída de um puro e único gesto, como se a criação fôsse um instante de magia, um golpe mortal ou um hausto de vida.

Sete gravuras, lado a lado, revelam por transparências, veladuras, formas levíssimas, luminosidades, o movimento de um leque, ou de uma onda aprisionada, com as suspensões vivas e o silêncio palpitante: "como uma sinfonia — diz Fayga — criando com diagonais o movimento. Tudo cuidadosamente construído. São 150 estudos que você pode ver, com soluções diferentes para cada chapa. Nem se tratava de fazer uma ou cem gravuras, mas de compor um conjunto, de forma que um justificasse o seguinte, e todos significassem uma unidade. Assim como um tema e variações. As possibilidades artesanais iam sugerindo problemas cuja resolução era no momento a minha paixão, a minha meta".

A meta em si, acrescentamos. Tão rica é a gama de delicadas impressões alcançadas por Fayga Ostrower que, sem dúvida, ela deve ter feito do puro exercício o tema permanente desta obra finalmente concluída, e altamente concluída. É claro que transparece em todo o espaço criado a profunda sensibilidade, a cultura transformada em vida, numa vida que se funde, como poucas, na luta de arrancar do nada uma nova matéria de comunicação visual.

Esta comunicação apoiada no que a matéria tem de sensível e expressiva, na realidade íntima da beleza, antes de qualquer figura, além de qualquer destruição e que repousa no instinto de conservação do homem através dos transes e das crises temporais: "Imprimi a mão — continua Fayga — no velho processo chinês de esfrega. Com a prensa eu não conseguiria esta qualidade de impressão. Quero que tudo guarde um sôpro de vida. É meu projeto mais ambicioso. Você vê, são gravuras que compõem um painel de 2,40m de largura por 0,90m de altura. Preocupei-me em não perder nada das transparências, a delicadeza de transições. Situei com equilíbrio o momento de clímax, para que irradiasse por tôda a área, e nenhum efeito vivesse por si, mas fôsse uma conseqüência".

Conseqüência normal desta disciplina obstinada, a única que explicaria uma Fayga Ostrower. Paixão e lucidez que se entrelaçam, e da qual disse o crítico italiano Georgio de Marchis (*L'Espresso Colore*, 4-2-68, Roma): "... Ostrower é artista conhecidíssima mesmo fora do Brasil, onde prospera uma excelente escola de gravadores. Conquistou vários prêmios internacionais, desenvolveu uma atividade didática dentro e fora do Brasil. Além de gravadora dedica-se às artes aplicadas (tecido) e ilustrações. Suas formas se radicam no reflorescimento abstrato do gosto francês, que se produziu por volta de 1945. Mas a esta linguagem feita de ritmos livres e de luminosas transparências, Ostrower acrescentou a contribuição de uma sensibilidade extraordinária, de uma felicidade inventiva e de um frescor artesanal que a Europa parece ter perdido".

O fim, principalmente, me interessa. O artista é êste ser condenado às revelações, às redescobertas. Qualquer saída nova não pode desligar-se de tôda uma história íntima do laboratório humano, e o artista acrescenta por novos processos, em novos estágios, uma camada nova sôbre o que é mais primordial na configuração do nosso depoimento. Assim as gravuras atuais de Fayga Ostrower estão bafejadas de eternidade. São clássicas porque nasceram absolutamente livres. Teremos oportunidade de ver brevemente no Museu de Arte Moderna uma exposição desta série de sete gravuras que o Ministério das Relações Exteriores teve a sabedoria de provocar, e mais umas cinqüenta versões diferentes, ou estudos, que constituem gravuras independentes perfeitamente consumadas. "Estas — acrescenta Fayga — serão ponto de partida para outros trabalhos. Alguns dêstes estudos, rejeitados para a série, me agradam muito.

De qualquer forma, o que fiz está intimamente ligado às minhas gravuras do ano passado, nas quais eu já compunha um jôgo de espaço em têrmos de transparência e opacidade. Procurei resolver tôda a superfície em têrmos de côr e de gravura, conservando o caráter da própria matéria da gravura, sem entrar em terrenos de pintura ou sugestões de tal."

Referindo-se às influências imediatas de lugar e tempo esclarece: "Inconscientemente não pude deixar de me influenciar pela luz intensa e a amplitude do nosso ambiente. Tive que fazer alguma coisa que tivesse uma analogia com isso. E como aprendi!"

O aprendizado hoje é um desdobrar e fechar de asas, um relance de barbatanas, num artesanato comunicativo em si. "A gente só sabe o que procurava depois que encontra. Antes é uma idéia geral. Desde o início eu tinha decidido por uma escala de laranjas e vermelho. O encontro com o prata, a sua integração dentro do ritmo orgânico das côres, dependia daquela idéia primeira. Mas havia muito de intuição do problema. Naturalmente à luz de uma disciplina e de uma técnica que vem de longe e que sempre respeitei e pesquisei. De tudo guardo a feliz sensação de ter dado um pequeno passo à frente."

PANORAMA DAS LETRAS

MISCELANEA — Com o objetivo de dar vazão ao noticiário dos numerosos livros que nos chegam de todos os pontos do País, reunimos aqui uma relação de títulos recentes para posterior exame e apreciação menos lacônica:

Carlota Joaquina, a Rainha Devassa, romance de João Felício dos Santos, autor de *Ganga Zumba* e *Cristo de Lama* (Editôra Civilização Brasileira) *Lendo Charles Morgan*, de Euclides Marques Andrade, que busca mostrar ao leitor os caminhos da serenidade procurada pelos personagens de Morgan no centro da ação (Edição do autor, Belo Horizonte); *O Tempo dos Assassinos*, de Henry Miller, um capítulo da vida espiritual do autor de *Sexus* (Gráfica Recorde, tradução de Jorge Cardoso Aires); *Ontologia e História*, de Henrique C. de Lima Vaz, documentário sôbre uma fase da história da Filosofia no Brasil (Editôra Duas Cidades); *Diário de um Ladrão*, de Jean Genet, o último dos poetas malditos, sôbre o qual há ótima informação de Justino Martins no último número da revista *Manchete* (Gráfica Recorde Editôra, tradução de Jacqueline Laurence); *Capitão Virgulino Ferreira da Silva: Lampião*, seguido do *Cancioneiro de Lampião*, nova edição do trabalho de Nertan Macedo sôbre a figura controvertida e romântica do bandoleiro nordestino (Edições O Cruzeiro); *O Homem ao Zero*, humorismo do bom, de Leon Eliachar (Editôra Expressão e Cultura); *Cuité*, contos de Sebastião Fernandes, agraciado com o Prêmio Machado de Assis do Govêrno do Estado (Livraria São José); *O Triângulo de 4 Lados*, de Jay Gilbert, romance de conflitos humanos e tensões heterossexuais (Editôra Expressão e Cultura); *Organização Social e Política Brasileira*, de José Hermógenes (Editôra Minerva); *Pequena História da República*, de Cruz Costa, uma análise que abrange do fim do Império ao golpe militar de 1964 (Editôra Civilização Brasileira); *Os Construtores do Império*, de João Camilo de Oliveira Tôrres, idéias e lutas do Partido Conservador brasileiro (Companhia Editôra Nacional); *O Capital*, de Karl Marx, terceira edição condensada (Bruno Buccini Editor); *O Rio Comanda a Vida*, uma interpretação da Amazônia por Leandro Tocantins (Gráfica Recorde Editôra); *A Rima na Poesia de Carlos Drummond de Andrade*, de Hélcio Martins com introdução de Antônio Houaiss, obra póstuma (Livraria José Olímpio Editôra); *História das Artes*, para o curso elementar, abrangendo da pré-história à Idade Média, volume I, de autoria de Carlos Cavalcânti (Editôra Civilização Brasileira); *Mário de Andrade Escreve Cartas a Alceu, Meyer e Outros*, seleção de documentos inéditos do Papa do Modernismo feita por Lígia Fernandes (Editôra do Autor); *A Grande Negociata*, de John Gerstine, uma aventura no mundo das finanças de Wall Street (Editôra Expressão e Cultura, tradução de Eduardo de Almeida); *Nova Didática*, de Alaíde Lisboa de Oliveira, temas básicos de didática geral (Editôra Bernardo Alvares S/A, Belo Horizonte); *O Mundo do Sexo*, de Henry Miller, mais especulações sôbre o tema (Gráfica Recorde Editôra, tradução de Carlos Lage); *Fogo Morto*, de José Lins do Rêgo, sétima edição comemorativa do Jubileu de Prata do romance (Livraria José Olímpio Editôra); *Torcedores de Ontem e de Hoje*, de João Antero de Carvalho, um livro curiosíssimo sôbre tipos populares ligados ao esporte (Edição do Autor); *Coletânea Bennet 67*, antologia de trabalhos literários de alunos do Colégio Bennett, selecionados pelos professôres de Português e Inglês; *A Mulher de Montmartre*, romance de Joseph Kessel, roteiro do filme *Belle de Jour*, de Luís Buñuel (Gráfica Recorde Editôra, tradução de Otávio de Faria); *Primeiras Histórias*, de João Guimarães Rosa, quarta edição (Livraria José Olímpio Editôra); *O Livro Didático*, de Alaíde Lisboa de Oliveira (Editôra Bernardo Alvares, Belo Horizonte); *Jean-Luc Godard*, seleção e introdução de Haroldo Barbosa (Gráfica Recorde Editôra); *Pretéritas*, poemas, *Roteiro de Uma Vida*, autobiografia, *Um Boêmio Inolvidável*, biografia de Juvenal Antunes, e *Taine e Renan*, ensaio, quatro livros de autoria de Esmeraldo Siqueira (Editôra Pongetti); *Visão Histórica do Desenvolvimento de Alagoas*, Afrânio Lajes (Federação das Indústrias do Estado de Alagoas); *Dever da Imprevidência*, de Isabelle Rivière, uma defesa da cigarra da fábula (Livraria Agir Editôra, tradução de Maria Cecília Duprat); *Métodos em Pesquisa Social*, de William J. Goode e Paul K. Hatt (Companhia Editôra Nacional, tradução de Carolina M. Bori); *Pesquisa Social*, de Oraci Nogueira (Companhia Editôra Nacional); *História dos Gregos*, de Indro Montanelli, segunda edição (IBRASA, tradução de José Aleixo Dellagnello); *O Mundo Romano*, de J.P.V.D. Balsdon (Zahar Editôres, tradução de Vitor M. de Morais); *Relações Humanas*, de Thomasson e Clement, terceira edição (IBRASA, tradução de Maslowa Gomes Venturi); *China no Ano 2001*, de Han Suyin, chinesa radicada na Inglaterra (Zahar Editôres, tradução de Alvaro Cabral).

PANORAMA DO TEATRO

"ESCORIAL" NO CONSERVATÓRIO — Prosseguindo com a série de provas públicas de seus alunos, o Conservatório Nacional do Teatro apresentou, de sexta-feira até ontem, a bela peça **Escorial**, de Michel de Ghelderode, com direção de Clóvis Levi e interpretada por Airton Kerensky, Luís Paulo Vasconcelos e Reinaldo Tapajós. Não foi possível noticiar a tempo essa curta temporada, pois o Serviço de Divulgação do SNT informara, no seu boletim à imprensa, que **Escorial** só estrearia no dia 17 de maio. O mesmo boletim indicava o nome do autor como sendo Michel di Gheldirode.

PESSOAL DO CONSERVATÓRIO NÃO RECEBE — Por falar no Conservatório, a situação do corpo docente e dos funcionários do estabelecimento se torna cada vez mais calamitosa, em virtude dos atrasos no pagamento dos vencimentos. Além do já tradicional atraso no pagamento dos professôres contratados, que estão sem receber desde o início do ano letivo, a irregularidade atinge agora também os funcionários administrativos, entre os quais humildes contínuos, faxineiros etc., que não receberam até hoje os seus vencimentos de abril. Também o corpo discente é duramente sacrificado: os bolsistas do terceiro ano, que teòricamente são contemplados com bôlsas para não precisarem ter outros empregos e poderem dedicar-se aos estudos também fora do horário noturno, não receberam ainda nenhum pagamento relativo ao ano de 1968, e dificilmente começarão a usufruir dêsse direito que lhes cabe antes de setembro. Portanto, aquêles que dependerem verdadeiramente dessas bôlsas para poderem estudar já terão, presumivelmente, abandonado os seus estudos. Com a palavra o Serviço Nacional de Teatro e o Ministro Tarso Dutra, o inspirado e intransigente defensor da nossa educação e cultura...

CRÍTICO VIAJA — A convite do Govêrno da Alemanha Ocidental, o crítico teatral do **Correio da Manhã**, Van Jafa, viajará na próxima semana para Berlim, a fim de assistir ao tradicional Berliner Theatertreffen, festival que reúne, sem qualquer regime de competição, alguns dos melhores espetáculos apresentados durante a temporada nos teatros de língua alemã. Depois do Encontro Berlinense, Van Jafa fará rápidas visitas a Paris e Londres.

BEATLE NO OLD VIC — Está sendo aguardada com grande expectativa, em Londres, a estréia, no Teatro Nacional Britânico, de um espetáculo com três comédias em um ato, mostrando a evolução do espírito cômico teatral no decorrer dos últimos dois séculos. O programa começa com uma obra de Henry Fielding, datada de 1732, e prossegue com uma comédia de John Maddison Morton, escrita em 1849; mas a grande atração é a última das três peças, **In His Own Write**, adaptada da obra do mesmo nome de John Lennon, o Beatle-literato. A adaptação foi feita pelo próprio John, em colaboração com Adrienne Kennedy e Victor Spinetti, diretor da peça. A estréia está programada para 18 de junho. Além do Beatle, um outro jovem está em evidência no teatro londrino: Michael Rosen, estudante de 21 anos de idade, autor de **Backbone**, atual cartaz do Royal Court Theatre, lançado na semana passada.

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

OS PIVETES

Vocês já devem ter visto muitas vêzes êsses meninos que pedem esmolas nos bares. Aproximam-se, fazem uma carinha chorosa e suplicam:

— Môço, me dá dinheiro pra comprar um pão...

— Môço, me dá um auxílio pra ajudar o meu irmãozinho que está com fome...

Quando pedem, já chateiam; mas, quando pegam no braço do freguês, é insuportável.

Muitas vêzes fiquei imaginando o que seria feito dêsses meninos quando perdessem a infância, único argumento com que contam para comover os adultos. Agora já sabemos: êles vão para a escola. Tornam-se pivetes e aprendem a assaltar. Esperam na rua os alunos do Colégio Brasileiro de Almeida, por exemplo, e realizam os seus primeiros assaltos. Pedir esmolas e assaltar está na ordem natural das coisas.

Já o cronista Sérgio Bitencourt deixa entrever numa crônica que foi assaltado enquanto namorava no automóvel, estacionado no Arpoador. E pede proteção policial para os que se amam sob as estrêlas. Mas esta nossa cidade, Sérgio, é tradicionalmente inimiga do amor. Não faz muito tempo, arrancaram janelas e portas de diversos hotéis, para que deixassem definitivamente de funcionar. Êsses hotéis abrigavam os chamados casais suspeitos, isto é, pessoas que procuravam uma alcova com um objetivo determinado. De modo que no Arpoador, ao anoitecer, só há automóveis suspeitos; convém que os namorados não reclamem, porque podem acabar presos...

* * *

Steven Foster, cujo bonito nome parece inglês mas se declara dinamarquês até as unhas, está uma fera comigo, porque escrevi que a cerveja enlatada Tuborg é norueguesa. Diz êle: "Todos os verdadeiros *connaisseurs* dêste líquido dos deuses mitológicos nórdicos de VALHAL, e que evidentemente é considerado como um dos mais gostosos do mundo, só sendo impedida sua maior popularidade mundial por restrições aduaneiras, sabem que Tuborg é — e só podia ser — dinamarquesa".

Você tem tôda razão, Steven. Acontece que eu estava escrevendo longe da lata, porque não bebo enquanto trabalho. Assim, a deliciosa Tuborg no Leblon, e eu na Avenida Rio Branco. Evidentemente eu queria dizer que era uma cerveja dinamarquesa, tanto que por associação de idéias havia inspirado a Tom Jobim o célebre *To be or not Tuborg — that is the question...*

Acuso também o recebimento e agradeço as cartas e telegramas do Professor Paulo Ronai, da Senhora Sônia Styer e dos outros leitores que preferiram o anonimato, a propósito de minha crônica intitulada *O Jardim Nazista*.

LÉA MARIA

DESTINO NÔVO PARA O ZEPELIM

Na madrugada de domingo, finalmente, foi vendido o Zepelim, célebre reduto das esquerdas festivas, cineastas, intelectuais e *intelectuais* da Praça de Ipanema e adjacências. O comprador: Ricardo Amaral, que pretende fazer, no andar térreo, sala de *shows*, e, na parte de cima, restaurante.

PICADINHO

● Hoje é o dia da inauguração da Loja Dior em Ipanema. Amanhã, o sapateiro Beneducci, seu dono, viaja para Paris a fim de trazer a mais nova coleção de sapatos e bôlsas lançados pela mesma etiquêta.

● *Hoje também é o dia do vernissage de Grauben, na Galeria do Copacabana Palace.*

● Um lançamento da Editôra Saga (volume ilustrado, 200 páginas), que sem dúvida será consumido ràpidamente: *O Vietname Segundo Giap*. Uma oportunidade para se conhecer as coisas do Vietname pelo lado do próprio Vietname. E como a técnica do General (atacar para se defender) está sendo adotada até no cotidiano, ràpidamente o livro vai virar moda.

● *Jantando no Nino's, dois nomes famosos na cirurgia plástica: Jorimar de Albuquerque e Stanislaw Kaplan.*

● No mesmo Nino's, outro especialista da cirurgia plástica, Ivo Pitangui escolhia polvo para os 20 convidados de sua mesa. O polvo fêz tal sucesso entre os homens que as mulheres pediram sua receita para levar para casa.

● *Só por Amor* é o título do show *que Vinicius de Morais, Vanda Sá, Dori Caimi e Francis Hime estrearão no Teatro de Bôlso, hoje à noite.*

● A única exigência feita por Vinicius para se apresentar: cantar *Bom Tempo*, a música de Chico Buarque finalista na Bienal do Samba de São Paulo.

● *Georgiana Russell entregou ao Municipal, para o leilão que vai haver em seu foyer, um trabalho de sua autoria, que é uma colagem feita em Brasília com flôres do campo.*

● A Suíta também já fez a sua doação, para o mesmo leilão. É uma tela de Marcos Vitor, fundador da Escola Pan-Americana de Pintura. No dia da inauguração do leilão, a Suíta vai, por isso, distribuir... gelatina com vários sabores aos colecionadores...

● *Está no Rio esta semana Jacques Dodeman, Diretor da Livraria Hachette de Paris.*

● Napoleão Moniz Freire contratou o decorador-pintor Gilles Jacquard para decorar os dois halls de entrada do Teatro João Caetano, no estilo *mauvais gôut*.

● *Miguel de Carvalho, às quartas e quintas-feiras, dará aulas de Cozinha Experimental, na Rua Gustavo Sampaio. Vale a pena seguir o curso.*

● Moda: os cintos de pérolas, de pérolas com pedras, de torsades de pérolas com coral, com turquesa, que Teresa Sousa Campos lançou, no Rio, e que agora estão começando a ser fabricados por Étel Moura Costa. Substitui assim as já consatívas correntes.

● *Seguiram para a Itália a fim de fazer o curso da Organização Internacional do Trabalho na ONU, em Turim, os Diplomatas Antônio Carlos Coelho da Rocha e Gastão Bandeira de Melo.*

● Lúcio Cardoso entregou esta semana à Editôra José Olímpio o seu *Diário II*, prometendo dentro de dois meses entregar os originais de seu último romance: *O Viajante*.

● *Sexta-feira, os Von Thyssen despediram-se dos amigos no Sucata. O Barão promete voltar ao Brasil em setembro para conhecer Recife, terra de sua mulher.*

● Na bilheteria do Teatro Municipal as filas já estão-se formando para adquirir ingressos para o *Grande Concêrto Pixinguinha* sábado próximo. O homenageado e a família ocuparão o camarote principal. O chôro *Carinhoso* será executado a dois pianos por Radamés Gnatalli e Nell Martins.

● *Michel Villiers, da Air France, amanhã, recebe para coquetéis em seu apartamento da Av. Atlântica por ocasião da Conferência da IATA, que está sendo realizada.*

SÃO PAULO DIA A DIA

● Três gigantes preparam-se para entrar, com fôrça total, na Feira dos Tecidos de Agôsto, no Ibirapuera. É que a Rhodia, agora, tem dois concorrentes poderosos pela frente: a Mafisa e a Celanese.

● *Louis Féraud, o costureiro francês, durante sua estada em São Paulo, passou dois dias na Tomaso e para esta fábrica criou um modêlo, que é um vestido-kilt de lã. "Pode colocar minha griffe neste vestido, que tenho orgulho em assinar, pois ficou realmente uma beleza".*

● A Tecelagem Columbia, com um dos tecidos *best sellers* dêste inverno: o tafetá chamalote, que esgota no dia seguinte ao ser colocado nos estoques das lojas de varejo.

MONRO NO RIO

Ex-chofer de caminhão, ex-motorista de ônibus em Londres, Matt Monro, um dos mais populares cantores inglêses, começa uma temporada de apresentações no Rio, amanhã. Monro tem experiência em boates, grava com sucesso e foi um dos primeiros cantores de música popular a se exibir em Washington, no Pentágono.

Seus *hits*: *Portrait of Love* e *My Kind of Girl*.

Noite no Sucata: Embaixatriz Eunice Bernardes

"GURUS VERSUS GURUS"

Uma guerra fria acaba de ser iniciada entre o guru dos Beatles, Maharishi Mahesh, e os mestres que praticam e ensinam o ioga ortodoxo, na velha Índia. O Maharishi, 54 anos, inventou o que chama de meditação transcental, processo através do qual se encontra a verdadeira identidade através de profunda concentração. Os iogas ortodoxos indianos dizem que não têm nada que ver com os métodos do Maharishi e com a sua escola, em Ashram, próximo do Himalaia. "Por que êles não me deixam, e aos Beatles, em paz? Afinal, isto aqui é um país livre; um Estado secular. Por que não posso praticar a meditação transcendental?", queixa-se o guru que não é apenas dos Beatles, mas também da atriz Mia Farrow, de diplomatas, artistas plásticos e músicos ocidentais que o procuram regularmente.

Atualmente, são 95 os seus alunos, que se concentram à sombra do Himalaia. As regras para participar da concentração são simples: as pessoas sentam-se o dia todo em colchões de espuma de borracha, onde meditam, são proibidas de comer carne, fecham os olhos, para poderem se examinar melhor e escolhem para usar, enquanto dura a sua permanência em Ashram, roupas singelas, românticas e cômodas.

"Estou contra êste homem", diz por sua vez um mestre ioga de Nova Déli, "porque êle pensa que pode vender ioga como se vende café em máquina automática".

Segundo o Maharishi, a definição do ioga é: "o processo que nos leva a encontrar nosso ser transcendental". Ou: "os homens nasceram para alegrar-se".

Mas de acôrdo com um ortodoxo, Iyengar (mestre de Lily Kraus e do violinista Menuhin), "ioga é praticar uma perfeita harmonia entre o físico e a mente — êstes são os delicados pilares da filosofia ioga".

O Maharishi, por fim, nos últimos dias dessa guerra fria, acabou por calar-se. Só faz, agora, sorrir e dizer que anda muito ocupado (certamente, faturando alto) para ter tempo de dedicar-se a êste tipo de discussão...

● A JOVEM ÓPERA

Um grupo de alunos da Universidade Católica de Belo Horizonte escolheu o gênero lírico como um de seus meios de expressão artística. Formou-se o Grupo Experimental de Ópera e o Coral da Universidade, que agora vão apresentar *Lucia di Lammermoor* em Juiz de Fora, depois de terem-na apresentado em Belo Horizonte mesmo, no mês passado, ganhando elogios da crítica especializada.

Roberto Bartelli é um dos diretores do Grupo, que se queixa da falta de apoio e auxílio oficial e de grupos da comunidade. "Por mais simples que seja a nossa montagem custa dinheiro e representa um investimento razoável. Mas assim mesmo continuaremos a correr todos os riscos e seguiremos neste caminho", diz êle.

● MARIA DE APARECIDA NÃO VEM

O empresário de Maria de Aparecida no Brasil, Abdias do Nascimento, cancelou, sem explicações, a vinda da cantora ao Rio para um espetáculo único que teria lugar ainda êste mês no Teatro Municipal. Por seu lado, o Sr. Vieira de Melo explica que a não inclusão de Maria de Aparecida na temporada de Ópera Francesa dêste ano, em agôsto, não é culpa do Teatro Municipal. O diretor francês Henri Doublier e o regente Jacques Pernoo é que cancelaram o nome da cantora brasileira, de vez que têm procuração no Teatro para fazer os contratos na Europa.

● HERÓI DE BADEN

Porque precisou estar em S. Paulo, a fim de defender a sua música nas provas finais da Bienal do Samba, Baden Powell não fêz espetáculo, no Opinião, sábado passado. Sua música — feita de parceria com Paulo César Pinheiro — chama-se *Lapinha* e classificou-se como uma das finalistas do certame.

Conta a história de "um homem valente e só", conhecido como *Besouro, Cordão de Ouro*. Foi "na capoeira o que *Lampião* foi no cangaço: enfrentava sòzinho um regimento de cavalaria". Tinha o "corpo fechado mas foi traído por uma mulher. Faz, então, um pedido: quando morrer, ser enterrado onde sempre viveu — na Lapinha, bairro da Bahia."

● ESTRÉIA

O fim de semana foi dos mais movimentados no Petit Clube, todos querendo conhecer a nova casa de Mirtes Paranhos. Um público nôvo, o do Leblon, também passou a freqüentar o restaurante. Sábado e domingo lá estiveram Lêda Castro Neves, Miriam e Antônio Galotti, a Embaixatriz Carmem Mendes Viana, Vera Nascimento Silva, Valmor Chagas.

● NA TV

Carlos Alberto, diretor e produtor de televisão, depois de 15 anos de trabalho no Canal 13, demitiu-se, no último fim de semana, tendo já assinado contrato com o Canal 6 e mais tôdas as estações de TV da mesma cadeia.

● SUGESTÃO

Em Londres, Paris e Nova Iorque, existem centros de exposição permanente de jóias finlandesas, já muitas vêzes premiadas em diversas competições. Por que a Embaixada da Finlândia não aproveita a atual exposição de jóias montada em H. Stern para inaugurar um dêsses centros na América Latina? As jóias modernas finlandesas são absolutamente inéditas, apesar de sua extrema simplicidade. Exceção feita para as jóias Kalevala, reproduções modernas dos adornos antigos, cujas formas têm sido únicas há milhares de anos.

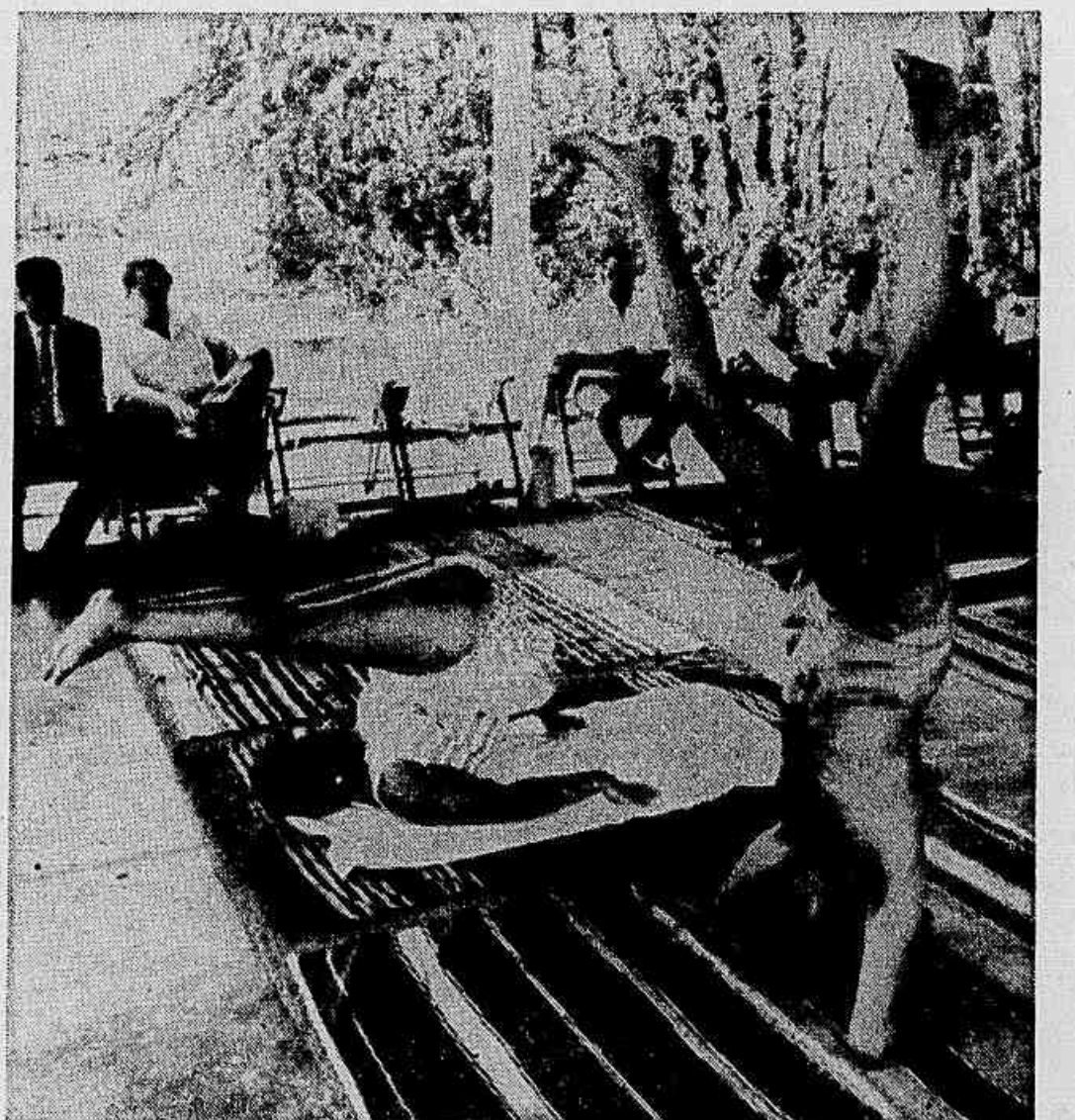
● O "IMPULSE"

O Jirau está tentando lançar uma nova dança, misto de *iê-iê-iê* e *calipso*, chamada nos Estados Unidos de *impulse*. A canção foi gravada por Harry Belafonte, que também é quem está divulgando o ritmo.

Neste último fim de semana, a propósito dêsse nôvo impulso, uma roda, no Jirau, discutia o que é, quem tem e qual o conceito da nova idéia. Chegou-se então à conclusão de que há pessoas, músicas, drinques *impulse*. Por exemplo, Di Cavalcânti, decidiu-se nesse grupo, é uma pessoa que tem *impulse*. Chico Buarque não tem. Teresa Sousa Campos tem muito; *Lady* Russell também. Mas *Lady* Bird não tem nenhum. Na área política, definiu-se JK como tendo *impulse*. Jânio não.

A partir daí, pode-se brincar a vontade sôbre o assunto.

● A UBIQÜIDADE

O Jirau e a Sucata anunciam quase que ao mesmo tempo: Sérgio Mendes estará tocando, no dia 6 de junho, em noite especial nos dois locais. Assim não dá.

Centro ortodoxo de ioga, em Nova Déli: "ioga não é café expresso"

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

O tweed foi o maior sucesso da coleção do Gunther. Principalmente quando usado em maxi-saias e em mantôs quase militares que desciam até os tornozelos

Três versões da linha cigana: saia de organdi prêto com pois brancos, faixa de cetim prêto e blusa em organdi também prêto; maxi-saia em crepe prêto, com cinto fúcsia, blusa de organdi branco, trabalhada com rendinhas, bolero prêto, imenso sautoir de pérolas e boina fúcsia; saia com dois babados sobrepostos, franzidos, em cetim de algodão prêto, muitos colares dourados e grampo de tartaruga nos cabelos

MENA E CÂNDIDA: VARIAÇÕES EM TÔRNO DE PARIS, SEM ESQUECER A MAGIA CIGANA

Fotos de
OCTALES GONZALES

Perfeito para um casamento, êste modêlo em ziberlina branca, com corte central vertical — há uma espécie de efeito em forma de v, como se fôsse uma costura — decote bateau e chapéu e barra em plumas negras

Um veranico imprevisto fêz mais alegre a tarde de apresentação da coleção de inverno de Mena e Cândida, quarta-feira última, numa cobertura na Avenida Rui Barbosa. Jill, Claire, Cláudia e Florence foram os manequins que passaram a moda de grande categoria das irmãs, que uma vez mais se dedicam à alta costura.

Baseada nas tendências da moda atual — e não resta dúvida que Paris continua sendo o grande centro mundial — e com as adaptações convenientes à maneira de ser e ao físico da carioca, a coleção de Mena e Cândida mostrou que o que hoje se usa é bastante versátil, com peças que podem ser usadas pela jovem ou pela senhora de mais idade.

Um dos pontos que mais chamou a atenção no desfile foi o comprimento das saias: invariàvelmente cobrindo de leve os joelhos. O colorido apresentou como constantes os tons vermelho, marinho, prêto e branco. O cinto apareceu de várias maneiras, quer como torssades *(assinadas por Etel Moura Costa), com fivelões, em forma de* drapé*, duros com armação, frouxos como martingales. Golas* dégagées*, muita pluma nas barras e como contornos, botões e gregas em* strass*, mangas bem montadas — as transparências aparecem com muita freqüência —,* chemisiers habillés*, bordados nacarados, decotes profundos, cortes dançantes, foram pontos altos da coleção. Mas todos os* ohs! *e* ahs! *foram para as interpretações da linha cigana de Yves Saint-Laurent. Na verdade é mais uma estilização do que se usou por volta de 1940: saias no tornozelo, faixas largas, boleros, muito* pois*, festão, bijuteria em profusão, bordados, dourados, vermelhos, negros e brancos. Assinala-se também o sucesso obtido pela série de vestidos rodados em organdi vaporoso, com faixas coloridas, bem no estilo de ...* E o Vento Levou *Duas noivas encerraram o desfile, uma clássica fazendo um gênero requintado e outra romântica, ternura e beleza feitas de rendinhas organdi.*

A maquilagem da coleção foi de Madame Campos (tôda baseada em sombras marrons), os sapatos de Chagas (a volta do Chanel clássico é uma realidade), os chapéus e flôres de Sônia, as bijuterias de Etel Moura Costa as jóias de Natã e os penteados de Marcílio Campos.

Vestido bastante habillé *em musselina rosa-bebê com saia franzida, faixa drapejada, blusa folgada, mangas transparentes. A barra é em* plumes d'autruche, *no mesmo tom de rosa*

PARIS, URGENTE

A AUDÁCIA DA MIC-MAC

Heterogênea: esta a principal qualidade da coleção que Gunther Sachs apresentou para inaugurar a nova Mic-Mac parisiense. Tecidos de verão, maiôs, saídas de praia, mantôs para o inverno 68; muita variedade e, até, um tanto de linhas clássicas.

A audácia ficou por conta dos longos vestidos de **tweed** e conjuntos de calça e blusão assinados pelo desenhista italiano Tan Giudicelli. Tudo para ser vendido nas filiais de Milão, Bruxelas; Stuttgart e — dentro de quatro meses — na superboutique de Nova Iorque, Chez Bloomindgale.

Mas a grande atração da noite foi mesmo BB, que aderiu sem restrições à já famosa moda do marido e vestia calça comprida e colête de couro, dando, como sempre, um espetáculo à parte.

☆ PARA CONHECER TEILHARD DE CHARDIN

A Sociedade Brasileira Teilhard de Chardin iniciou, no último dia 8, um curso condensado, com 16 conferências sôbre os estudos do conhecido jesuíta, na Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco, 91/10.º andar. As pessoas interessadas ainda podem inscrever-se. O pagamento é de NCr$ 20,00 mensais, equivalendo a 4 conferências. Maiores informações pelos telefones 38-2107 e 57-7372.

☆ TEATRO EM DEBATE

Maria Clara Machado organizou para a próxima sexta-feira 17, uma apresentação da sua peça Maria Minhoca, *especialmente para educadores e pessoas interessadas em teatro infantil e para adolescentes. Ao espetáculo, marcado para as 20h30m, se seguirá um debate sôbre o tema* Teatro Infantil e Seus Problemas. *As reservas podem ser feitas pelo telefone 26-4555. Cada ingresso custa NCr$ 3,00.*

☆ PADRE CHARBONNEAU DE NÔVO NO RIO

Nos dias 14, 15 e 16 de junho próximo, o padre Charbonneau estará novamente no Rio, realizando encontros com casais para tratar de assuntos relativos ao casamento — por sinal, a sua especialidade. As inscrições para os encontros ficarão abertas até o dia 30 dêste mês e os casais poderão telefonar para .... 47-3638, para informações mais detalhadas.

☆ CULTURA CONTEMPORÂNEA

A Renovação da Igreja *e* A Nova Pedagogia — Relação Entre Pais e Filhos *são dois dos próximos temas a serem debatidos no curso Visão da Cultura Contemporânea, que está sendo realizado no auditório do Colégio Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo, tôdas as quartas-feiras, às 19h30m. O curso vai até o fim de junho e as inscrições ainda estão abertas. Informações com D. Belquis Coimbra Bueno, pelo telefone 56-2555 ou com a Secretaria do Colégio: 37-2199.*

☆ O ASSUNTO É EDUCAÇÃO

Já foi lançada pela Agir, a segunda edição do livro de André Berge, *Educação Sexual e Afetiva*. O autor é atualmente uma das maiores autoridades francesas em Psicologia e Educação. Além dêste seu livro, que custa NCr$ 5,00, a Agir já editou, também de sua autoria, *Os Defeitos dos Pais, Os Defeitos das Crianças, O Colégio Problema, A Liberdade na Educação e Sugestões aos Pais e Educadores.*

PANORAMA

DA MÚSICA

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Infelizmente, continua-se ignorando por completo os programas musicais dos concertos que deveriam constituir a temporada em curso; única notícia é que no quarto social teremos o maestro Karabtchewsky e Madalena Tagliaferro em *Concêrto N.º 2*, de Chopin, e *Primeira Sinfonia*, de José Siqueira. Como reagirão a isso, os escassos assinantes? Por outro lado, parece que o feliz acontecimento da contratação de um grupo de músicos de Praga — para completar o conjunto e, aliás, seguindo sugestão dada por êste jornal — se torne impraticável porque os componentes da orquestra defendem a Lei dos Dois Terços, lei cujos efeitos no campo musical brasileiro estão se tornando cada vez mais evidentes. Esta lei, aliada aos não menos duros egoísmos, será possìvelmente a gôta dágua final para liquidar nossa máxima e queridíssima instituição sinfônica.

NA CECÍLIA MEIRELES — A estréia da *Tragédia de Vila Rica*, com a música de Edino Krieger, foi adiada para o próximo dia 25. — Quinta-feira, às 21h., terá lugar o primeiro concêrto comemorativo do centenário do ilustre compositor Francisco Braga; o ciclo, organizado por Aires de Andrade, é apresentado como *Francisco Braga e o Quadro de uma Época* e compreenderá também obras dos outros mais importantes compositores nacionais daqueles dias; no programa do primeiro concêrto, teremos *Trio op. 45* de Henrique Oswald, *Peças para Canto*, de Alberto Nepomuceno, e *Impressões da Roça*, de Braga. Participarão Glória Queirós, Mignone, Alimonda, Pareschi, Cliss, Woltzenlogel, Nardu, Sousa, Botelho e Castro. — Sexta-feira, às 21h., Sérgio e Eduardo Abreu e seus excelentes violões, cujo programa compreende também duas novidades: *Noturnal*, de Britten e *Sonatina*, de Berkeley. — Sábado, às 16h. (e não mais às 21 como o anunciado), concêrto inaugural do I Congresso Brasileiro de Jovens Instrumentistas (obras de Katchatourian, Guarnieri e Strauss, com OSN, maestro Bocchino, M. Brasil, Nardi e Szidon); seguirão numerosos recitais de piano ou de canto, nos dias 18, 19, 20, 21 e 22. — Dia 20, às 21h, mais um concêrto excepcional do ICBA, com o grupo Musica Antiqua de Munique, num repertório escolhido entre as obras da Ars Nova do século XIII; a manifestação será dedicada à memória de Dona Maria Amélia. — Danil Shafran, o violoncelista soviético do qual se fala tão bem, tocará dia 23, às 21h., quatro *Sonatas*: de Brahms, Chostakovitch, Schubert e Debussy. E, dia 25 com o maestro Bocchino e a OSN, tocará o *Concêrto*, de Schumann e *Variações Sinfônicas Sôbre um Tema Rococó*, de Tchaikovsky. R. M.

Há dez anos, a França estava longe de ser um ambiente festivo, pressionada por uma profunda sensação de mal-estar e insegurança no plano interno e incapaz de manter incontestável o seu domínio sôbre a Argélia. Em uma cena caótica, apareceu uma figura esguia e messiânica que todos haviam conhecido como herói de guerra, liderando o movimento de resistência francês à agressão nazista. Êste é o mesmo homem que hoje se põe à frente de uma outra resistência, mais difícil sob muitos aspectos: a resistência ao poder econômico da maior nação do mundo

O HOMEM QUE DESAFIOU OS AMERICANOS

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Uma fase especialmente crítica da guerra da Argélia foi a causa próxima do nascimento da Quinta República, em 1958, e da França como uma terceira posição na política internacional. Depois de um afastamento de 12 anos, o General De Gaulle voltava ao Govêrno francês para salvar o país do desastre que êle antevia: "A degradação do Estado se precipita. A unidade francesa está ameaçada. A Argélia mergulhada na tempestade de provações e emoções. Nossa posição internacional em ruptura até o próprio seio de nossas alianças".

Seis anos depois, o General estava razoàvelmente satisfeito: "Agora a França voltou a encontrar o seu lugar em todos os assuntos do mundo, e tendo enfrentado os grandes problemas do seu passado, livre da tarefa da descolonização, tem uma liberdade de ação que nenhuma outra nação experimenta hoje, principalmente porque, ao contrário dos outros grandes, ela não tem de enfrentar nenhuma crise doméstica".

É, então, relativamente seguro no plano interno, que êle fica com as mãos livres para executar a sua *grande missão*: enfrentar os Estados Unidos.

É a primeira brecha no monolitismo dos dois blocos — norte-americano e soviético —, que se tinham estabelecido depois da II Guerra Mundial (cronològicamente, o *desengajamento* da França é anterior ao da China). O que teria levado o General a escolher êsse caminho, sabendo que estava comprando uma autêntica guerra fria?

Em seu calmo gabinete no Palácio dos Campos Elíseos, Charles de Gaulle acredita ter descoberto a grande verdade. Não há senão uma grande potência: os Estados Unidos. Se não se fizer nada para deter a sua marcha, êste colosso controlará brevemente os destinos do mundo inteiro.

Fazer alguma coisa, eis a ambição do General. Uma de suas idéias para isso é a de uma Europa coesa e poderosa, dominada pela liderança franco-alemã. Contando com a neutralidade positiva dos países do Leste, e com o apoio dos países do Terceiro Mundo, De Gaulle acredita que essa Europa será capaz de inverter a situação e colocar em xeque o imperialismo norte-americano.

Êle sabe que, vista de fora, a sua política pode não ter muito boa aparência. Os americanos falaram, a respeito dela, de "grandeza mal colocada". Dentro da França, a oposição é vigorosa. De Gaulle não ignora que só poderá continuar com o seu *grande jôgo* se garantir, internamente, a estabilidade e a prosperidade da França. Mas para o velho combatente, as dificuldades só tornam mais apaixonante a partida que êle está jogando, e para a qual êle espera atrair companheiros de tôdas as partes do mundo.

O NÃO À INGLATERRA

A obra é vasta, e De Gaulle traçou as linhas mestras no início do seu Govêrno, quando ainda não tinha mãos a medir com as dificuldades internas. Em março de 1959 anunciou que a França manteria contrôle sôbre os seus navios no Mediterrâneo mesmo em tempo de guerra, declarando que a ação da OTAN seria mais eficiente na base da cooperação que da integração. Em junho, declarou que a França não inverteria novos recursos na OTAN enquanto não atendessem às suas reivindicações: informações militares que permitissem à França tornar-se uma potência atômica, contrôle francês dos engenhos nucleares baseados na França, e um papel equivalente ao de Estados Unidos e Inglaterra na estratégia global do Oeste. Um mês depois, os Estados Unidos iniciavam a retirada dos bombardeiros baseados em solo francês.

Para inglêses e norte-americanos, a nova política externa francesa só podia ser motivo de aborrecimento, pois não tinha nenhum traço de aliança com Washington e com Londres. Isso ficaria bem claro em janeiro de 1963, quando De Gaulle fêz um importante pronunciamento sôbre a entrada da Inglaterra no Mercado Comum Europeu.

"A Inglaterra é insular e marítima", disse êle, "e ligada a diversos e distantes países. Sua natureza, estrutura e contexto econômicos diferem profundamente daqueles dos Estados do Continente, e é preciso saber se ela seria capaz de desistir das suas preferências em relação ao Commonwealth. Um Mercado Comum demasiado grande dificilmente se pareceria com o que os seis (França, Alemanha, Itália, Bélgica, Holanda, Luxemburgo) construíram. Além disso, essa comunidade se defrontaria com o problema de suas relações econômicas com um punhado de outros Estados, a começar pelos Estados Unidos. No final, apareceria uma colossal Comunidade Atlântica sob a dependência e liderança da América, que logo esmagaria completamente a comunidade européia. Não é isso, absolutamente, o que a França queria e o que a França está fazendo, que é uma reconstrução européia".

Logo a seguir, De Gaulle recusou a oferta norte-americana de ceder o foguete Polaris à França nas mesmas condições oferecidas à Inglaterra, declarando: "Não nos adianta comprar os Polaris se não temos nem submarinos para lançá-los nem cabeças nucleares para armá-los. Um dia nós teremos os submarinos e as cabeças, e então teremos os nossos próprios foguetes".

EM PLENA GUERRA FRIA

As duas negativas, à Inglaterra e aos Estados Unidos, revelaram o conceito da Europa degaullista concebida como uma terceira fôrça entre os dois blocos e sòlidamente fundada em uma aliança militar, política e econômica entre a França e a Alemanha.

Nos anos que se seguiram — e em que De Gaulle teve a decepção de perder, com o seu amigo Adenauer, a certeza do apoio alemão — a política francesa continuou a evoluir em tôrno de quatro eixos:

1. Ela deseja obter para a França um lugar independente entre as grandes nações.

2. Um de seus aspectos originais é o degêlo total das relações com os países comunistas e a aproximação com o Terceiro Mundo.

3. Ela repousa sôbre o princípio da realização de um vasto conjunto *francófilo* coerente e amigável.

4. Ela usa de tôdas as armas possíveis: econômicas, políticas, afetivas.

De Gaulle contava, pouco tempo depois de assumir o Govêrno, em que até 1968 êle veria o pleno desenvolvimento da sua obra e do seu plano. Hoje em dia, êle alonga até 1972 a obtenção dêsse clímax. Dificuldades inesperadas surgiram à sua frente: viva reação dos inglêses, fortíssima reação dos norte-americanos, imobilismo dos países do Leste. E, sobretudo, um fato de grande vulto: a amplitude do seu plano provocou o desencadeamento de uma verdadeira guerra econômica entre a França e os Estados Unidos. Enquanto De Gaulle desfiava as suas idéias audaciosas sôbre política internacional, os norte-americanos contentaram-se em manifestar a sua tristeza. Mas quando o *grande jôgo* do general ameaçou atingir a solidez do dólar, a reação de Washington foi colérica.

O conflito desenrola-se em quatro grandes áreas: a das matérias-primas, a da defesa, a da ciência e da técnica e a do sistema monetário internacional. A separação, entretanto, é arbitrária: os diversos campos se entrelaçam, e os fogos se acendem, muitas vêzes, em todos os *fronts*, simultâneamente.

O DESAFIO AO DÓLAR

A estratégia escolhida pelo general — e pelos europeus em geral — para a cruzada antiamericana é a dos *espaços vazios*. Essa estratégia consiste em ocupar no mais breve espaço de tempo possível tôdas as zonas científicas e técnicas ainda não descobertas e exploradas pelos Estados Unidos.

Assim, franceses e inglêses estão construindo em comum um aparelho de transporte supersônico médio, deixando aos norte-americanos o trabalho de lançar mais tarde um grande monstro maior e mais rápido. E no ano passado, os franceses deram início a um projeto que permitirá a construção de computadores médios, libertando a Europa da dependência eletrônica. Ao mesmo tempo, a França realiza pesquisas nos setores da energia nuclear, da vida submarina, dos satélites, do raio *laser* e da televisão em côres.

De acôrdo com as circunstâncias, De Gaulle alia-se a outros países para fazer frente aos americanos. É uma das constantes da sua política: usar alianças variadas para reforçar um determinado ponto. Atualmente, a França trabalha com a Rússia e com os países do Leste no projeto da televisão em côres.

A reação americana é sempre vigorosa: para sabotar o projeto francês da televisão em côres, os EUA apoiaram o projeto alemão. No campo do transporte aéreo, estão sendo acelerados os estudos sôbre grande aviões de transporte, destinados a bater os europeus também na velocidade. E diversos países do Mercado Comum receberam ofertas de centrais nucleares baratas, em uma ostensiva concorrência às ofertas francesas.

A reação mais forte, entretanto, autêntica guerra fria à política degaullista, veio através da indústria eletrônica e foi efetuada com a instalação de firmas americanas na Europa ou a compra de ações de firmas européias. Esta é a principal razão e o ponto crítico da guerra monetária.

Os fatos dizem que em dez anos o ritmo anual de investimentos americanos na Europa multiplicou-se por cinco. O dólar, aceito em tôda parte, permite a compra das usinas. Pelo simples processo de fabricar mais dólares, os americanos podem assumir o contrôle das emprêsas européias.

No dia 4 de fevereiro de 1965, De Gaulle declarou guerra, oficialmente, a essa nova forma de imperialismo econômico. O dólar, segundo êle, não é senão uma representação do ouro; só o ouro tem um valor real.

O ataque francês atingiu em cheio o seu alvo. Por tôda a Europa, começou-se a refletir que o dólar não era, realmente, senão uma pálida sombra do metal precioso.

A crise de confiança no dólar chegou ao auge em dezembro do ano passado, depois da desvalorização da libra. Teve-se nitidamente a impressão de que estava chegando o momento em que a desvalorização do dólar seria inevitável.

A resposta dos Estados Unidos foi o boicote dos produtos franceses. Milhares de norte-americanos receberam circulares em que lhes era pedido que se abstivessem de comprar qualquer mercadoria de origem francesa. Essa medida, entretanto, não conseguiu contrabalançar a pressão monetária.

PÂNICO EM FORT KNOX

A conseqüência disso, no mundo inteiro, é que os financistas e estadistas tornaram-se sùbitamente temerosos de perder dinheiro na *hora da verdade*, isto é, na hora em que o valor do ouro fôr reajustado em detrimento do ouro. Não só os franceses, mas também os xeques do Oriente e, pela primeira vez, os norte-americanos, correram a seus banqueiros em busca de ouro. Às centenas de toneladas, o ouro começa a mudar de mãos e a sair dos porões dos bancos centrais para os cofres dos especuladores — terrível ofensa ao dólar, pecado mortal que os Estados Unidos não perdoarão jamais a De Gaulle.

Um Chefe de Estado teve recentemente o mesmo raciocínio. Em pequenas parcelas, Houari Boumedienne, Presidente do Conselho argelino, pediu ao Tesouro dos Estados Unidos a conversão em ouro de 150 milhões de dólares. Os Estados Unidos pagaram e decidiram romper o silêncio confirmando, há algumas semanas, que estão firmemente decididos a "manter o valor ouro do dólar", e que "os bancos centrais da Bélgica, Alemanha Ocidental, Itália, Holanda, Suíça e Grã-Bretanha sustentam essa posição".

Mas os peritos contestam o otimismo oficial. "Depois da retirada da França", dizem êles, "haverá uma nova deserção próxima do *pool do ouro*: a Itália ou a Bélgica".

E no mais famoso dos diários especializados do mundo, o *Financial Times* de Londres, Gordon Tether afirma: "A revalorização do ouro é inevitável. Os norte-americanos estão enganados quando atrasam o momento da adoção desta medida. E deveriam adotá-la antes que as defesas do dólar estejam tão fracas que seja pequena a esperança de salvar algumas coisa."

Essas defesas, hoje, já não são muito fortes. A fim de enfrentar a corrida das últimas semanas, 500 toneladas de ouro tiveram de sair de Fort Knox, reduzindo o total das reservas auríferas dos EUA ao equivalente a 11,5 bilhões de dólares aproximadamente, excluindo um bilhão de ouro pertencente de fato ao Fundo Monetário Internacional. Deduzida a importância de ouro legalmente necessária para cobrir os dólares em circulação nos EUA, só restam 500 milhões em ouro disponíveis, isto é, 500 toneladas, apenas suficientes para enfrentar algumas semanas de *corrida ao ouro*.

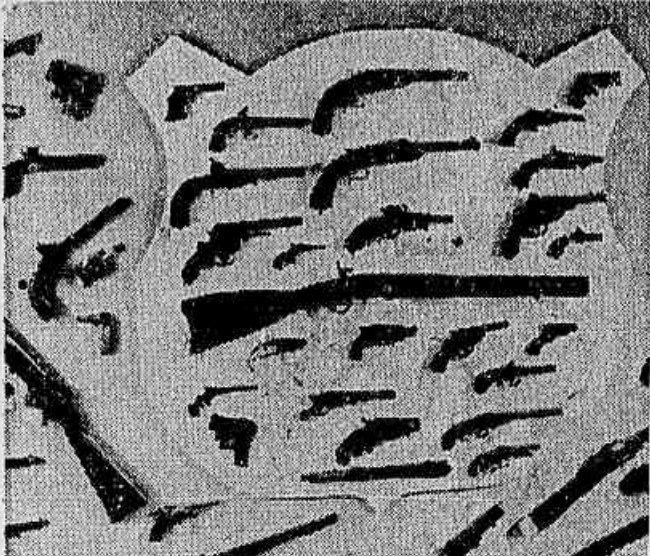
AS FRONTEIRAS DO GENERAL

Tudo isto tem um significado: pontos positivos para De Gaulle em sua guerra-fria contra o grande colosso.

Em represália, os Estados Unidos procuram isolar a França. Esta técnica, até agora, não tem dado resultado. Atolados no Vietname, obrigados a sustentar a economia inglêsa, prejudicados pela corrida à Lua, incapazes de resolver os problemas raciais, os norte-americanos não podem dispor de si mesmos para a tarefa de subjugar o rebelde de Paris. De Gaulle tira proveito disso. Êle tem a vantagem de seguir uma política bem definida e bem conduzida; de ser um realista, de não ter responsabilidades mundiais. Êle tira proveito, igualmente, da divisão eleitoral nos Estados Unidos, que diminui a área de manobra de Johnson. Êle joga, enfim, com as divisões do mundo ocidental e com a desconfiança instintiva que os europeus experimentam em relação aos EUA.

Êstes, entretanto, não estão desarmados. De Gaulle não é eterno, e a França não está ligada definitivamente à sua política. Saindo De Gaulle, tudo pode mudar. O poderio econômico norte-americano é incomensuràvelmente maior do que o da França. E De Gaulle encontra em seu próprio país uma forte oposição à política que vem desenvolvendo. Além disso, está além de suas fôrças conseguir que a Europa atue como um bloco coeso na tarefa de conter o avanço econômico norte-americano.

Na realidade, os limites da ofensiva de De Gaulle podem ser encontrados dentro do seu próprio país. Os franceses aceitarão tudo dêle em matéria de política exterior, desde que a prosperidade interna se mantenha. É êsse delicado equilíbrio que De Gaulle deve conservar a todo custo. Êle sabe que os franceses já não são atraídos pelas grandes epopéias, que deixam recordações amargas. Assim, êle procura obter o melhor rendimento para a economia francesa. Sòmente a êsse preço lhe será permitido realizar a obra de sua vida: disputar a hegemonia americana.

PERGUNTE AO JOÃO

PISTOLA

Você poderia me dizer de onde vem a palavra pistola?

Segundo alguns estudiosos, *pistola* vem de *Pistóia*, cidade italiana de onde teria surgido a arma. Outros defendem a tese de que *pistola* é originária de *pistole*, uma moeda antiga de ouro, francesa ou espanhola.

FARUK I

JOSÉ NEGRI — São Paulo/Capital. — "Faruk ainda reinava no Egito ao término da II Guerra Mundial?"

Reinava. Ocupante do trono egípcio de 1937 a 1952, Faruk I era filho de Fuad I e pai de Fuad II, em favor do qual Faruk abdicou em 1952, tendo Fuad II apenas 6 meses de idade e havendo perdido o trono em 1953 com a proclamação da República no país.

ALGODÃO

MÁRIO LEITE — Botafogo. — "Desde quando se utiliza o algodão para fazer tecido de aplicações diversas?"

Conhecido desde 3000 anos antes de Cristo, o algodão no mundo antigo era cultivado na Índia onde se fabricavam tecidos com suas fibras, passando depois também os chineses a fabricar panos de algodão, quando os europeus ainda sòmente usavam a lã como fibra têxtil comum —, sabendo-se ter sido Alexandre Magno quem (no século IV antes de Cristo) introduziu o algodoeiro na Europa.

DAVI/SALOMÃO

VICENTE REBÊLO — Grajaú. — "Em Israel no mundo antigo, Davi era filho (ou pai) de Salomão?"

Era pai. — Profeta e Rei de Israel, Davi era filho de Jessé (patriarca de Belém). Ocupando-se da genealogia de Jesus Cristo, São Mateus (no seu Evangelho, Capítulo 1.º, Versículo 6) diz o seguinte: "Jessé gerou ao Rei Davi, e o Rei Davi a Salomão (...)".

ESPIRITISMO

CARLOS PADDON — Tijuca — "O livro A História do Espiritismo de Conan Doyle (criador de Sherlock Holmes) tem tradução brasileira?"

Tem. Conhecidas primeiramente no Brasil a edição inglêsa e a edição argentina, surgiu depois (lançada em São Paulo) a edição brasileira do livro de Conan Doyle **A História do Espiritismo.**

SÃO DOMINGOS

SÍLVIO LOBO — Penha — "Em relação ao país São Domingos, que nomes oficiais têm essa república e sua capital?"

Santo Domingo (que dizemos **São Domingos**) é o nome da Capital do país, que é chamado oficialmente **República Dominicana.** — A República Dominicana tem a população de 3 milhões e 400 mil habitantes na superfície total de 48 442 quilômetros quadrados.

CAJU/BRASIL

SÍLVIO ALMEIDA — Vassouras — "De onde o caju é originário?"

O caju é originário do Brasil — embora exista muito caju no Peru, nas Antilhas, no México, na África e na Ásia, levado do Brasil para essas partes do mundo —, fazendo essa afirmação o Prof. Dante Costa, na excelente monografia editada pelo antigo SAPS: **Contribuição ao Estudo do Caju e Doces de Caju** (3.ª edição).

MEDIOCRACIA

NILO SAMPAIO — Penha — "Como as palavras democracia e aristocracia, existe o têrmo político mediocracia?"

Existe, devidamente registrado —, sendo **mediocracia** o vocábulo designativo do predomínio social das classes médias (sinônimo de **burguesia**) —, segundo a definição do **Pequeno Dicionário Brasileiro**, página 785, 10.ª edição.

CARDOSO FONTES

CELSO FERNANDES — Méier — "O cientista brasileiro Cardoso Fontes nasceu (ou morreu) em Petrópolis?"

O sábio patrício Cardoso Fontes nasceu em Petrópolis, havendo sido êle o primeiro cientista das Américas que recebeu da Academia Pontifícia de Ciências a láurea de **Sábio** (em 1941). Falecido no Rio, Antônio Cardoso Fontes teve o seu sepultamento às expensas do Govêrno brasileiro como tributo ao filho ilustre.

"BRASIL MENTAL"

ANTÔNIO LEÃO — Gávea — "Quem escreveu o livro Brasil Mental que nosso Euclides da Cunha focalizou em artigo de crítica?"

Euclides da Cunha escreveu série de três artigos sôbre **Brasil Mental**, de Bruno (José Pereira Sampaio Bruno), autor português, artigos reproduzidos em 1958 na excelente **Revista do Livro** (órgão do Instituto Nacional do Livro), no **n.º 10**, mês de junho 1958, sob o título: **Euclides, Crítico de Idéias.**

OUVIDOR

MAURÍCIO LAGO — Del Castilho — "No Brasil-Império a Rua Ouvidor já tinha êsse nome? Quem foi o Ouvidor lembrado na mais movimentada rua do Rio?"

Data de 1780 o nome da **Rua do Ouvidor**, quando ali foi morar o Ouvidor Francisco Berquó da Silveira — e **ouvidor** era um magistrado investido de funções especiais —, tendo sido a **Rua do Ouvidor** anteriormente chamada **Rua Aleixo Manuel.**

MARAVILHAS

RUBEM MATOS — Bonsucesso. — "Quem primeiro descreveu num livro as célebres Maravilhas do mundo antigo?"

Foi o engenheiro bizantino do 2.º século antes de Cristo **Filon** chamado **Filon de Bizâncio**, quem descreveu as sete maravilhas do mundo antigo no livro intitulado: **De Septem Orbis Miraculis**, fazendo a descrição na seguinte ordem: **As Pirâmides do Egito, Os Jardins Suspensos da Babilônia, O Túmulo do Rei Mausolo no Halicarnasso, O Templo de Diana, em Éfeso, A Estátua de Júpiter Olímpico,** de Fídias, **O Colosso da Baía de Rodes — e O Farol de Alexandria.**

BRASIL/PORTUGAL

ABRAÃO MELO — Inhaúma. — "O brasileiro que governou Portugal duas vêzes era de que Estado do Brasil?"

Presidente de Portugal de 1915 a 1917 — e de 1925 a 1926 Bernardino Machado nasceu no Rio de Janeiro a 28 de março de 1851 —, tendo ido para Lisboa em criança e fazendo seus estudos em Portugal.

MARSHALL

ERNESTO RESENDE — Brás de Pina. — "Quando recebeu o Prêmio Nobel da Paz o General Marshall era Secretário de Guerra dos Estados Unidos?"

Não, tendo sido Secretário de Defesa em 1950/51 e recebido a láurea em 1953. Falecido em 1959, o General George Catlett Marshall foi o orientador da estratégia norte-americana durante a Segunda Guerra Mundial e depois nomeado Secretário de Estado pelo Presidente Truman apresentou o famoso **Plano** que tomou seu nome: o **Plano Marshall.**

BARNARD

DALVA BARBOSA — Méier. — "Com que palavras o Dr. Barnard explicou o limite do coração para emoções?"

Barnard, começando a chorar quando os médicos do Hospital dos Servidores do Estado lançaram seu nome para o **Prêmio Nobel** durante um almôço em sua homenagem, disse que "... o coração só agüenta as emoções até um certo ponto e depois transborda".

SUBVENÇÕES/ENSINO

ROBERTO LIMA — Vaz Lôbo. — "Qual a percentagem dos universitários brasileiros nas faculdades particulares e quanto de subvenção recebem num ano as faculdades particulares e as do Govêrno federal?"

40% dos universitários brasileiros cursam faculdades particulares, sabendo-se que no ano passado as faculdades particulares receberam subvenções da União totalizando 9 milhões de cruzeiros novos, ao passo que as federais tiveram 379 milhões.

GRAMÁTICA

JANDIRA COUTO — Penha. — "Como devemos pronunciar os verbos fechar, invejar, manejar **e** arejar **na 1.ª e 3.ª pessoas do singular e do plural? Diz-se corretamente** êles fécham **a** porta? **Ou...** fêcham?**"**

Pronuncia-se **fêcham.** Os verbos citados — com exceção de **invejar** — pronunciam-se com o e fechado: **êle fêcha o portão,** êles fêcham (etc.), pronunciando-se o verbo **invejar** (nas referidas flexões) com o e aberto.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar. ZC 21.**

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

CHARADA EM VENEZA (The Honey Pot), de Joseph L. Mankiewicz. Aventuras de um excêntrico milionário inglês, em cenários de Veneza. Fotografia em côres por Gianni di Venanzo. Com Rex Harrison, Susan Hayward, Cliff Robertson, Capucine, Edie Adams, Maggie Smith, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Ópera e Art-Palácio-Tijuca**: 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (14 anos).

AS SETE FACES DE UM CAFAJESTE, produzido, dirigido e interpretado por Jece Valadão (também co-adaptador) com base numa história de Hélio Bloch. Um **playboy** com excelente ficha em assuntos de amor recebe uma ameaça de morte e se põe em campo para ver se partiu de um rol de sete mulheres. No elenco: Odete Lara, Norma Blum, Betty Faria, Adriana Prieto, Geórgia Quental, Tânia Scher, Marisa Urban, Diana Azambuja, Carlos Eduardo Dolabela, João Paulo Adour. **Plaza** (desde 10h), **Condor-Copacabana, Condor-L. do Machado, Coral, Olinda, Mascote, Rio-Palace, Reis (Anchieta), Regência, Alfa, Melo, Paraíso, Ramos, Santa Rosa (Caxias), São João (Meriti), Santa Rosa (Iguaçu) Santa Rosa (Nilópolis)**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O LEVANTE DAS SAIAS, de Ismar Pôrto. Rebelião feminina numa cidade do interior. Comédia com André Villon, Maria Lúcia Dahl, Rodolfo Arena, Nick Nicola, Dinorá Marzulo. Desenhos animados criados por Anelio Latini (**Sinfonia Amazônica**) para interligação de seqüências. **Capitólio, Leblon, América**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (10 anos).

GODZILLA CONTRA A ILHA SAGRADA (título americano: **Godzila versus the Thing**), produção japonêsa — fantasia & terror — dirigida pelo especialista Inochiro Honda. Com Akira Takarada, Yuriko Hoshi. Côres. **Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Marrocos**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

SABOTAGEM NOS TRÓPICOS (Come Spy with me), de Marshall Stone. Espionagem. Com Troy Donahue, Andrea Dromm. DeLuxe Color. **Palácio, Miramar, Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM HOMEM EM FUGA (Cifrato Speciale), de Herbert J. Shermann. Co-produção ítalo-franco-espanhola. Espionagem. Tecnicolor. Com Lang Jeffries, José Greci, George Rigaud, Helga Liné. **Ricamar, Riviera e Asteca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (exceto no **Riviera**, que não dá sessão às 14h). (14 anos).

O CRIME CAMINHA A MEU LADO (Dog Eat Dog), de Ray Nazarro. Luta de **gangsters** pela posse de uma fortuna. Com Cameron Mitchell, Jayne Mansfield. **Rex**: 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m. **Tijuca**: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A GRANDE CIDADE, de Carlos Diegues. Um bom filme. O drama do Nordeste refletido na aventura carioca de alguns nordestinos. Com Leonardo Vilar, Anecí Rocha, Antônio Pitanga. **Alasca**: 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (14 anos).

MONOCLE, O AGENTE SECRETO (L'Oeil du Monocle), de Georges Lautner. Aventura. Com Paul Meurisse e Gaia Germani. **Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

UM HOMEM E UMA MULHER (Un Homme et Une Femme). Um filme fotogràficamente muito bonito, valorizado pelo encanto de Anouk Aimée — mas não se explica o Grande Prix de Cannes. Côres. De Claude Lelouch, com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouth — **Alvorada** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

ÁLAMO (The Alamo), de John Wayne. **Western** em superprodução, com Wayne se aventurando na direção, com alguma ajuda (conselheira) de John Ford. Com Wayne, Richard Widmark, Laurence Harvey. Tecnicolor. **Scala, Bruni-Ipanema, Flórida, Festival, São José, São Pedro**. (10 anos).

CONTINUAÇÕES

O ESCÂNDALO (The Champagne Murders), de Claude Chabrol. Triângulo passional e crime, com Anthony Perkins, Maurice Ronet e Yvonne Furneaux. Colorido. **São Luís** (desde 14h) e **Madri. Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

ESSE MUNDO É DOS LOUCOS (King of Hearts), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Art-Palácio-Copacabana, Palácio e Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O MAGNÍFICO FARSANTE (The Flim Flam Man), de Irvin Kershner. Comédia bastante divertida, com o excelente George C. Scott no papel de um vigarista de talento. Com Michael Sarrazin e Sue Lyon. DeLuxe Color/Panavision. **Palácio e Coliseu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

MISSÃO ESPECIAL, OPERAÇÃO PÔQUER (Operazione Poker), de Osvaldo Civirani. Agente da CIA em ação. Com Roger Browne, José Greci, Sancho Gracia, Helga Liné. Tecnicolor. **Art-Palácio-Copacabana**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MASCULINO FEMININO (Masculin Feminin), de Jean-Luc Godard. Mais uma mensagem sôbre "os problemas da juventude moderna". Com Jean-Pierre Léaud, Chantal Goya, Marlene Jobert. **Vitória**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

JOE, O PISTOLEIRO IMPLACÁVEL (Navajo Joe), de Sergio Corbucci. Western em coprodução ítalo-espanhola, com Burt Reynolds, Aldo Sanbrell, Nicoletta Machiavelli. Tecnicolor. **Royal** (18 anos).

ADIOS, HOMBRE! (Adiós Hombre), de Mario Caiano. Western em coprodução ítalo-espanhola, com Craig Hill, Eduardo Fajardo, Piero Lulli, Giulia Rubini. Eastmancolor. **Imperial (Nilópolis), Hermida, Avenida (V. Redonda), Glória (Três Rios)**. (18 anos).

A JOVEM E O GENERAL (The Girl and the General) — de Pasquale Festa Campanile. Uma camponesa e um soldado italiano (Virna Lisi, Umberto Orsini) se associam no prêmio de captura de um general austríaco (Rod Steiger), durante a Primeira Grande Guerra. Sentimentalismo e algum humor para uma ultralaboriosa mensagem pacifista. Colorido. **Pathé** (a partir de 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. e **Lagoa Drive-In** (às 20h30m e 22h30m). (14 anos).

O INCERTO AMANHÃ (Hurry Sundown), de Otto Preminger. Preconceito racial e suas conseqüências violentas numa cidadezinha do Sul dos EUA. Sentimentalismo e sensacionalismo do tipo de **A Caldeira do Diabo**, amortecem o impacto desejado por Preminger. Com Michael Caine, Jane Fonda, John Phillip Law, Diahan Carroll, Faye Dunaway, Burgess Meredith. Panavision/Tecnicolor. **Bruni-Copacabana**: 14h30m, 17h, 21h30m, 22h. Outros: **Britânia e Bruni-Piedade**. (18 anos).

A MEGERA DOMADA (The Taming of the Shrew), de Franco Zeffirelli. A peça de Shakespeare em co-produção ítalo-americana, com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack, Michael Hordern. Tecnicolor/panavision. **Veneza**: 14h 40m, 17h, 19h 20m, 21h 40m. (10 anos).

NASCER OU NÃO NASCER (Produção germano-suíça), dirigido pelo polonês Aleksander Ford. Um filme de ambição didática sôbre o abôrto e o recurso aos anticoncepcionais. Com o polonês Tadeusz Lomnicki, os alemães René Deltgen, Sabine Bethmann. **Império**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

PRIVILÉGIO (Privilege), de Peter Watkins. Ascensão de um ídolo iê-iê-iê e sua exploração pelas fôrça do conformismo. Um anticlericalismo ginasial e a fraqueza das soluções do roteiro não chegam a perturbar gravemente o impacto dêsse filme de Watkins, autor do filme **maldito** sôbre o apocalipse nuclear, **The War Game**. Côres. Com Paul Jones e Joan Shrimpton. Inglês. **De quarta-feira a sábado: Central** (14h, 16h, 18h, 20h, 22h) e **Vila Isabel** (15h, 17h, 19h, 21h.) (14 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. Sem justificar o Grande Prêmio de Veneza, nem merecer paralelo com os melhores momentos de Buñuel é sempre um filme curioso esta adaptação do romance de Joseph Kessel. A vida dupla de uma burguesa, entre as prendas domésticas e as atrações de um bordel. Tecnicolor. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page, Francisco Rabal, Françoise Fabian, Macha Meriti, Georges Marchal, Francis Blanche. Produzido pelos internacionais Robert e Raymond Hakim. Lançamento-exclusivo no **Odeon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A CHINESA (La Chinoise), de Jean-Luc Godard. Cinco jovens se trancam em um apartamento para discutir como desencadear na França a chamada Revolução Cultural chinesa. Uma longa discussão, com recursos do chamado cinema-verdade. No elenco, Anne Wiazemsky, Jean-Pierre Léaud e alguns festivos não atôres. Eastmancolor. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA, brasileiro, de Roberto Farias. O cineasta de **Assalto ao Trem Pagador** lança o cantor Roberto Carlos em uma intriga internacional. Filmado no Rio, Nova Iorque e Cabo Kennedy. Tudo é pretexto para um super-show do cantor. Eastmancolor. Com José Lewgoy, Reginaldo Faria, Rosa Passini. **Bruni-Flamengo, Kelly, Caruso, Rio, Presidente, Alfa, Bruni-Méier, Rosário**. (Livre).

KHARTOUM (Khartoum), Inglês, de Basil Dearden. Um bom elenco, destacando-se o trabalho de Laurence Olivier como o fanático Mahdi, messias e comandante da **guerra santa** no Sudão, 1880, dá interêsse a essa produção ultracomercial, em Cinerama/Tecnicolor. Também com Charlton Heston (no papel do General Gordon), Ralph Richardson (como Gladstone) e Richard Johnson. **Roxy**: 14h30m, 17h, 19h20m, 21h 40m. (14 anos).

CASSINO ROYALE (Casino Royale), de Guy Hamilton. Tentativa de sátira a James Bond. Tecnicolor. Com Peter Sellers, Ursula Andress, David Niven, Deborah Kerr, Joanna Pettet. **Pigalle**: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (16 anos).

EXTRA

CLÁSSICOS DO SILENCIOSO — Hoje, às 21 horas no **Prédio Novo da PUC**: **Menschen am Sonntag (Homens no Domingo)**, de Siodmak e Ulmer. Prod. alemã de 1929. Pelo Centro de Cultura Cinematográfica da PUC.

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões permanentes, programa composto de desenhos, documentários, desenhos — 60 minutos — a partir das dez da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

50 ANOS DE CINEMA SOVIÉTICO — **Tempestade sôbre a Ásia**, de Pudovkin. Quarta-feira, às 21h. No auditório da Cinemateca do MAM. Ingressos à venda. Sem legendas.

CICLO RENÉ CLAIR — Quarta-feira, **Entr'Acte** e **Um Chapéu de Palha da Itália**. Auditório da Cinemateca do MAM. 18h30m. Ingressos à venda.

"A CHINESA" E A OBRA DE GODARD — Debate promovido pelo Conselho Superior de Cultura Cinematográfica, em colaboração com a Cinemateca do MAM. No auditório do Museu da Imagem e do Som, quarta-feira, às 21h. Participarão do debate Zelito Viana, Ruy Guerra, Ronald Monteiro, Iberê Cavalcânti, Tite de Lemos, José Carlos Monteiro, Tito Mello, Vilma Cunha, Gustavo Dahl. Entrada franca.

Teatro

Joel Barcelos e Selma Caronezzi em As Relações Naturais, estréia de hoje no TNC

AS RELAÇÕES NATURAIS — Chega aos palcos do Rio a obra de Qorpo Santo, o excêntrico autor gaúcho que há cem anos atrás inventava o teatro do absurdo contemporâneo, de uma terrível ferocidade satírica e de uma ousadia incrível para a sua época. Dir. de Luís Carlos Maciel. Com Joel Barcelos, Célia Azevedo, Selma Caronezzi e outros. **Nacional de Comédias**, Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h30m; vesp. dom., 18h. Estréia hoje.

BLACKOUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Mílton Morais, Ivã Cândido, Cecil Ehlré Djenane Machado e Rogério Fróis. — **Maison de France** — Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456), 21h15m; sáb. 19h45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

SENHORA NA BOCA DO LIXO — Comédia de costumes, de Jorge Andrade, cujo lançamento mundial se deu em Lisboa em 1966, mas que só agora chega aos palcos brasileiros. Produção da Cia. Eva Todor. Dir. de Dulcina de Morais. Com Eva Todor, Aizira Cunha, Elza Gomes, Susy Arruda, Cirene Tostes, Carlos Eduardo Dolabella e muitos outros. **Glaucio Gill**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003) — Diàriamente às 21h30m. Dom. vesp. 18h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo Brasil. Dir. de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13 (tel.: 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. quinta, e dom. 16h.

LUZ DE GÁS — suspense de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Jorge Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudio Marzo e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sáb., 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

STANISLAW PONTE PRETA E O SEXO ZANGADO DE MAX FRISCH — Textos de Sérgio Pôrto e peça de um ato de Max Frisch. Elenco: Amândio, Adriana Prieto, Catulo de Paula, Nelson Xavier e Carlos Prieto. **Miniteatro** [illegible] (Rua Figueiredo Magalhães, 286) — Tel. 45-2404. Diàriamente, às 21h30m. Dom. 18 e 21h30m. 5as., às 17h e 21h 30m; sáb. 20h e 22h.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida, oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla**. Rua do Passeio (42-4880); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriete Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

REVISTAS

MULHERES COM SABOR PRA FRENTE — Com Colé, Dina Sker, Carlos Melo, Mazília, Tiririca e grande elenco — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Agrippina, Rogéria, Valéria e outros. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp. domingo, 16h. — Só até domingo.

SHOW DO CRIOULO DOIDO — O samba de Ponte Preta transformou-se em show com a participação de Agildo Ribeiro, Quarteto em Ci, Oscar Castro Neves e Alegria. **Teatro Toneleros** (37-3960). Diàriamente às 21h 30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por teresa Aragão, tôdas as 2a.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

VANJA VAI, VANJA VEM, COM GRANDE OTELO TAMBÉM — Espetáculo musical-satírico com texto e direção de J. Diniz, protagonizado por Vanja Orico e Grande Otelo. **Miguel Lemos**, 51 (56-1954); 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Estréia hoje.

Grande Otelo de volta em show com Vanja Orico, no Teatro Miguel Lemos

"Show"

CANECÃO — Shows contínuos a partir das 20 horas, com **Go-go-girls, iê-iê-iê**, Conjunto Mugtiones, bossa nova, Ballet Cassino Royale e o bailarino Jonas Moura. Diàriamente, exceto às segundas-feiras. Aos domingos, matinê às 15 horas.

MARIA VALEJO e ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 3,00.

MARIA BETÂNIA — Show com Terra Trio e o violão de Oto Gonçalves. **Barroco** — Sem couvert, consumação NCr$ 10,00.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado. — **Fred's** — Reservas: 57-9789.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir.

PUB. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

O MUNDO MUSICAL DE BADEN POWELL — Com Cinara e Cibele. Direção de Luís Paulino. **Opinião** (36-3497). Diàriamente, às 21h.

SAMBA PURO — **Show** com Ataulfo Alves, Helena de Lima e passistas. **Sarau**, diàriamente à 1 hora, NCr$ 15,00.

CATITI CATITI — Sidnei Miller Gutemberg Guarabira, Joice e Momento Quatro — Direção musical de Sidney Miller e direção geral de Paulo Afonso Grisoli. **Casa Grande** (Av. Afrânio de Melo Franco, 300). Três **shows** diferentes por noite a partir das 21h 30m.

LUCIANO — Show, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Loretti, Joel e Ceci. — Sem couvert.

Música

OS GEORGIANOS — Conjunto Nacional de Danças da Geórgia (URSS) — **Municipal** — Hoje e amanhã, às 20h45m.

COUPERIN — Conf. Dauelsberg — L. C. Moura Castro — **Esc. de Música**, amanhã, às 17h30m.

SÉRGIO E EDUARDO ABREU — Britten e Berkeley — **Cecília Meireles**, sexta-feira, às 21h.

SEQUEIRA COSTA — recital de piano — **Municipal**, sábado, às 21h.

FR. BRAGA E SUA ÉPOCA — Oswald, Nepomuceno, Braga — **Cecília Meireles**, quinta-feira às 21h.

CONGRESSO JOVENS INSTRUMENTISTAS — Concêrto inaugural — OSN, maestro Bochino, Machado, Nardi Szidon — **Cecília Meireles**, sábado às 16h.

CONCÊRTO PARA JUVENTUDE — OSN — maestro Bochino, Szidon — **TV Globo e Rádio MEC**, domingo, às 10h.

MUSICA ANTIQUA DE MUNIQUE — ICBA — obras da Ars Nova (Séc. XIII) — **Cecília Meireles**, segunda-feira, às 21h.

PIERRE FOURNIER — o grande violoncelista — ABC Pró-Arte — **Municipal**, dia 29, às 21h.

RÁDIO

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

Artes Plásticas

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas (46-1294) e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

CARTAZES — Cartazes de Georges Mathieu — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

COLETIVA — Alunos da EBA, inaugurando a Galeria Interna dos alunos de Belas-Artes — Rua Araújo Pôrto Alegre.

FILARMÔNICA DE BERLIM — A nova Sala de Concertos — 42 reproduções fotográficas do prédio da Filarmônica — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar.

VALESCA RAMOS — Pintura — **Galeria Goeldi** — Prudente de Morais, 129.

JOSÉ MONLEON — Pintura — **Galeria OCA** — Rua Jangadeiros (Praça General Osório). Telefone 27-2033.

JÚLIO OLIVEIRA — Pintura. Galeria de Arte Escada — Av. Gen. San Martin, 1 219 (fone 27-4470).

COLETIVA — Aluísio Carvão, Milton Dacosta, Scliar, Frank Schaeffer, entre outros — **Galeria Giro** (Francisco Sá, 35 — sobreloja).

VICTOR DECIO GENRARD e ARMANDO SENDIM — Pintura. — Galeria do IBEU (Av. Copacabana, 690, 2.º andar).

LÚCIA KHAN — Individual de pintura — **Galeria L'Atelier** (Barão de Ipanema, 29 — 37-6788).

GRAUBEN — Pintura primitiva — **Copacabana Palace** — (entrada pelo Teatro).

EXPOSIÇÃO DE JÓIAS MODERNAS FINLANDESAS — M. Stern — Av. Rio Branco, 173, 5.º — Aberta até o dia 15, das 10 às 18 horas.

ANTÔNIO BERNI — conjunto retrospectivo do grande artista argentino — Grande Prêmio Internacional de Gravura e Desenho na Bienal de Veneza em 1962 — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

COLETIVA — Charles Levi, Simas, M. Matos e Ilio Burruni — **Galeria Goad**.

COLETIVA — O Artista Brasileiro e a Iconografia de Massas — na **Escola Superior de Desenho Industrial** (Rua do Passeio, 84).

DOIS PINTORES — Leonel e Adriano — Pinturas no Instituto de Idiomas Yázigi — Av. Rio Branco, 156 — grupo 2 237 — (Ed. Av. Central).

ARTE FINLANDESA — Exposição de arte comemorativa do aniversário da independência da Finlândia — **Museu de Arte Moderna** (Atêrro).

MARIA TERESA VIEIRA — Desenhos de Maria Teresa Vieira na **Galeria Santa Rosa** (Rua Visconde de Pirajá, 22) — Fone 47-8641.

ISA ADERNE VIEIRA — Xilogravuras — organizada pelo Museu Histórico Nacional — no **Museu da República**.

WEGA — Pintura de Wega na **Galeria Bonino** (Barata Ribeiro, 578) — apresentação de José Geraldo Vieira.

ANGEL ROMANO — Pintura primitiva — Galeria Domus — Aníbal de Mendonça esquina Visc. Pirajá.

Cursos

CONCEITOS EM ARTE E ARQUITETURA — Prof. José Reznik — CBEI — (27-8996 e 27-0757).

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO — Prof. Miranda Neto — Tôdas as têrças, às 21h — CBEI — Rua Saddock de Sá, 276 (27-0757 e 27-8996).

CONTROVERSIA DA LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORANEA — Conferencistas: Alceu de Amoroso Lima, Adonias Filho, Afrânio Coutinho e outros. **Colégio Brasil** — Rua Gago Coutinho, 61 — (25-8173).

CURSO PRÉ-VESTIBULAR DA ESDI — Promoção do Diretório Acadêmico da Escola Superior de Desenho Industrial. Inscrições até o dia 15, quando se iniciará o curso. Aulas de Português, Cultura Contemporânea, Matemática e Desenho. Inscrição NCr$ 30,00 e NCr$ 60,00, por mês. Horário, das 14h às 17h. Local: Rua Evaristo da Veiga, 94.

TEILHARD DE CHARDIN E O NOVO HUMANISMO — Curso em 16 conferências, iniciando-se no dia 15. Tôdas as quartas-feiras, às 18h30m. Local: Rua República do Peru, 104.

INICIAÇÃO À HISTÓRIA DA ARTE — Curso promovido pelo Museu da Imagem e do Som e que terá início no próximo dia 21. Informações no próprio Museu.

CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais à moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as têrças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC — Rua Humaitá, 170.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horários de têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painés de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n. 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h e das 13h às 16h30m.

Parques e jardins

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m. diàriamente.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1) Com a movimentação de tropas soviéticas em seu território, a Tcheco-Eslováquia comemorou o 23.º aniversário da libertação do país. A crise interna tcheca prossegue com o anúncio da volta do autoritarismo, após curto processo de liberalização, iniciado com:

a) **a queda do Presidente Antonin Novotny**
b) **o afastamento da Tcheco-Eslováquia do Pacto de Varsóvia**
c) **a recusa soviética de empréstimo de 500 milhões de dólares.**

2) No velho Hotel Majestic, de Paris, tiveram início as conversações de paz sôbre o Vietname. A delegação americana é chefiada pelo Embaixador Averell Harriman, enquanto que a norte-vietnamita por Xuan Thuy, que ocupa o cargo de:

a) **Ministro da Defesa**
b) **Ministro sem Pasta**
c) **Delegado-Geral do Vietname do Norte na França.**

3) **E o Vento Levou** inaugurou mais um Festival de Cinema de Cannes, em que, pela primeira vez nos últimos cinco anos, o Brasil não terá participação. No último ano, o Brasil estêve representado por filme que conseguiu o Prêmio da Crítica. O filme é:

a) **O Pagador de Promessas**
b) **Deus e o Diabo na Terra do Sol**
c) **Terra em Transe.**

4) A crise estudantil na França propagou-se por todo o país, provocando, em uma só noite, 367 feridos e 468 prisões. As desordens, que deixaram enormes prejuízos no Quartier Latin, tiveram início com:

a) **o fechamento da Sorbonne**
b) **a intervenção da polícia na Faculdade de Letras de Nanterre**
c) **a proibição de protesto contra a guerra do Vietname.**

5) O Papa Paulo VI confirmou que virá à América Latina no mês de agôsto para assistir à realização do 39.º Congresso Eucarístico Internacional, que se realizará em:

a) **Quito**
b) **Lima**
c) **Bogotá.**

6) Ignorado por Portugal durante 475 anos, Cristóvão Colombo foi reabilitado com a sugestão de erguer-se estátua comemorativa do Descobrimento da América. Colombo viveu em Funchal longos anos, transferindo-se depois para Espanha. Funchal é Capital das Ilhas:

a) **Baleares**
b) **da Madeira**
c) **de Cabo Verde.**

O PAÍS

1) "Um diálogo não se esboça por meras palavras, mas por atos." Esta a opinião de um dos diretórios acadêmicos contrário ao diálogo com o Govêrno, que tem como coordenador o padre:

a) **Hélder Câmara**
b) **D. José Castro Pinto**
c) **Arrupe.**

2) Informando que o projeto do Govêrno que suprime eleições em 68 municípios será aprovado sem maiores dificuldades, o Deputado João Roma, relator da matéria, repeliu a exclusão de alguns dêles, sugerindo, por outro lado, a inclusão de mais dois. O motivo da supressão de eleições nestes municípios liga-se ao fato de o Govêrno considerá-los:

a) **sem representatividade política**
b) **com administrações corruptas**
c) **como áreas de segurança nacional.**

3) O Marechal Costa e Silva autorizou o Ministro do Planejamento Hélio Beltrão, a formular convite oficial para que o atual Presidente do Banco Mundial, Robert McNamara visite o Brasil, ainda êste ano. O convite possibilitaria uma ampliação de empréstimos. McNamara foi:

a) **Secretário de Defesa dos Estados Unidos**
b) **Diretor da Aliança para o Progresso**
c) **Secretário de Negócios Exteriores dos Estados Unidos.**

4) Será inaugurada na próxima semana a Associação dos Hemofílicos da Guanabara, que visa o amparo clínico e moral ao hemofílico. A hemofilia, geralmente hereditária, caracteriza-se por:

a) **vasos sanguíneos obstruídos**
b) **circulação sanguínea defeituosa**
c) **falta de fatôres de coagulação do sangue.**

5) Cleonice Rossi casou-se, na Bolívia, com o cantor Roberto Carlos, após ameaça de cerimônia ser anulada. Atualmente, nas telas do Rio, o filme **Roberto Carlos em Ritmo de Aventura** bate recordes de bilheteria. Seu diretor é:

a) **Domingos Oliveira**
b) **Roberto Farias**
c) **Roberto Santos.**

AS FRASES

Procure ligar a cada uma das declarações os nomes relacionados abaixo.

1) — Não me interessa o que discutem, mas sim se a posição do Vietname do Sul é respeitada por todos os participantes, pois os melhores interêsses de meu país não estão devidamente representados na conversação de paz.

(.......................)

2) — As conversações que começam em Paris sôbre a paz no Vietname são ao mesmo tempo pré-negociações e autênticas negociações, pois não se cogita mudar o local, após o acôrdo de cessação dos bombardeios ao Vietname do Norte.

(.......................)

3) — Estamos convencidos de que a liberdade e a paz só podem ser conquistadas se a América continuar a se interessar e preocupar com o futuro da liberdade humana no mundo inteiro.

(.......................)

a) Lyndon Johnson
b) Chanceler Couve de Murville
c) Cao Ky

RESPOSTAS

O MUNDO: 1) a; 2) b; 3) c; 4) b; 5) c; 6) b.
O PAÍS: 1) b; 2) c; 3) a; 4) c; 5) b.
AS FRASES: 1) c; 2) b; 3) a.

A ESCOLA DA NOTÍCIA

Renard-Goulet, líder bretão no exílio

BRETANHA

Um velho grito de liberdade

Na pequena Cidade de Saint Brieuc cinco bombas explodem, provocando violentos incêndios. A população olha tudo com ar atento, mas quase despreocupada. Afinal, foi ela mesma que iniciou os distúrbios. Assim, os bretões exprimem sua revolta por fazer parte de outro país, a França. Reivindicam a independência — "nosso movimento luta pelo direito do povo bretão de reger seus próprios assuntos, porque possui os títulos necessários para ser definido como nação." Caracteres étnicos próprios, língua e história particulares são os títulos mais fortes para desencadear esta nova onda de nacionalismo.

As atuais tendências dos bretões oscilam entre dois extremos. Alguns rejeitam o estatuto colonial (a tutela da França), enquanto outros exigem o federalismo. De qualquer forma, ambas as tendências apoiam-se no sentimentalismo de uma população sensível à evocação de sua história.

A LUTA PERMANENTE

Nascida, pràticamente, com a invasão de tribos celtas, oriundas da Inglaterra, a Bretanha — uma península a noroeste da França — tem sua história marcada pelo isolacionismo. Entre a França e a Inglaterra, junto ao Canal da Mancha, há apenas 250 km das costas inglêsas, a Bretanha mantém por séculos sua recusa a integrar-se em qualquer das duas nações. Já chamada de "o fim da terra da França", tem distribuídas em seus 30 000 km2, campinas, charnecas e regiões de plantio, onde uma agricultura mecanizada e próspera vem criando as bases econômicas para a implantação de indústrias de transformação.

Conquistada por Júlio César em 56 A. C., Armorica — o seu nome primitivo — tomou contato com a civilização romana. O período de dominação romana foi curto, dificultando a assimilação cultural. Sòmente com os celtas é que o caráter nacional do povo bretão começa a emergir. Caráter forte e irrascível, comparado, muitas vêzes, ao irlandês, na verdade são bastante parecidos; teimosos e firmes em suas atitudes e decisões.

Os celtas, não só colonizaram a Bretanha, como também destruíram tôda a organização social anterior. O paganismo foi substituído por diversas religiões, responsáveis pelos nomes de suas cidades — Saint Malo, Le Croisic, Saint Nazaire.

No século IX, o herói nacional Nomenoe revolta-se contra a tutela de Carlos de Bald, ampliando os domínios territoriais bretões até Nantes e Rennes, dando a conformação geográfica que tem hoje. Os sucessores de Nomenoe, nominalmente vassalos do Rei da França, na verdade eram independentes em seus atos. Esta rebeldia a domínios e tutelas levou a Bretanha a conquistar sua independência política no século XII, que durou até os fins do século XV. Durante êste período, Inglaterra e França, alternativamente, pleitearam a posse da região. A Bretanha aliava-se a uma ou outra, mas sempre deixando claro sua disposição de se manter autônoma. No último século de sua independência, a Bretanha procurou, mais do que nunca, preservar sua neutralidade, quando a situação mundial tornava inimigas as nações européias. Era o apogeu das grandes viagens comerciais.

A perda da independência veio com a morte do Duque Francis II que, sem descendente varão, deixou à filha a responsabilidade do poder. Ela, casando-se com monarca francês, transforma a Bretanha em território francês. Mesmo assim, o espírito separatista conseguiu do Rei garantias de liberdades locais — o uso da língua nacional, religião unificada. Até a Revolução Francesa, vários bretões colaboraram com a Coroa em suas conquistas coloniais. Jacques Cartier pode ser considerado o pai do Canadá francês. Duguay-Trouin, mercenário, fêz conquistas importantes, inclusive no Brasil. A ascensão da burguesia ao poder, modificando o sistema político, causa descontentamento ao conservadorismo bretão.

Divergentes e, em alguns momentos, inimigos, bretões e franceses lutaram juntos contra ameaças comuns. Na Primeira Guerra Mundial, soldados e marinheiros bretões eram considerados tropas de elite, tradição mantida na Segunda Guerra, quando a Bretanha se transformou em centro importante da resistência francesa, contra a ocupação alemã.

O General De Gaulle, entre uma conferência de paz e distúrbios estudantis, preocupa-se com a crise política na Bretanha e pensa na reformulação de seu programa agrícola. Nas recentes manifestações, a população exigia um aumento no preço da carne bovina e suína e maiores investimentos na região. Choques e manifestações. Os ânimos crescem e a Frente de Libertação da Bretanha lança mais esta vez o velho grito: "o povo bretão tem direito à autonomia."

A ESCRITA NO JORNAL

A MÁ LINGUAGEM DOS JORNAIS

J. BANDEIRA COSTA

A linguagem do jornal que, há 30 ou 40 anos, contribuiu para a evolução da língua e, aqui e ali, servia de guia aos próprios gramáticos, vem caindo gradativamente de conceito. Enquanto, por exemplo, Eduardo Carlos Pereira, no caso das maiúsculas, deixava à opção dos seus alunos a preferência pelas minúsculas, para algumas abreviaturas, porque os jornais começavam a preferi-las, o professor Silveira Bueno desaconselha, agora, a leitura de jornais para estudantes de Português.

Melancólico sinal dos tempos. E logo agora, quando as faculdades de jornalismo entregam diplomas aos futuros jornalistas. Na verdade a culpa, nesses casos de má escrita, está menos nos próprios jornais do que nos currículos. Os estudantes abandonam a gramática, pràticamente, no último ano do ginásio, passando à leitura pura e simples dos grandes escritores.

E como Machado é tão chato, no clássico, como o Camões, passa-se às nem sempre boas traduções de coisas mais fascinantes. Há uns três anos um professor da Faculdade Nacional de Filosofia recomendou O Amante de Lady Chatterley *para sua turma fazer um estudo sôbre a obra. E era de ver a excitação da juventude, lendo romance tão ardente. Muito mais fácil e muito mais estimulante sair perseguindo a Lady nas suas traições ao marido inválido, do que procurar um sujeito mitológico num dos Cantos dos Lusíadas. Não há dúvida que sim.*

O jornal perdeu, porém, na mudança.

Em 1930, no Brasil, o jornal, de um modo geral, ainda não havia, por assim dizer, descoberto a notícia. A sua fôrça estava nas colaborações de grandes comentaristas e escritores. Daí a tolerância dos gramáticos. O assunto era ruim, mas a prosa era boa.

Mudaram os tempos. E as fornadas de novos jornalistas não vêm saindo, salvo pequenas exceções, com um gabarito gramatical que agrade, com muita razão, aos Srs. Silveira Bueno e outros que não querem expor-se à animosidade dos diretores de jornais.

Mas que já é tempo de recuperar o prestígio perdido, não há dúvida. Pelo que sei, o JORNAL DO BRASIL já está preparando o seu Livro de Estilo que, mais do que apenas normas estilísticas, dará aos seus repórteres e redatores motivações para se reconciliarem com a gramática.

Além disso, sou da opinião que os jornais devem elaborar seu dicionário, com apenas umas poucas centenas de verbetes, já que os dicionaristas que continuam fazendo é modificar e inventar palavras que jamais serão usadas na linguagem comum, como as que foram acrescentadas ao Nôvo Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguêsa.

Quem precisar de preciosismos, que vá procurar nos dicionários. E quando fôr usá-los no jornal, não se esqueça de explicar com palavras simples, entre parênteses, o que elas significam. Nem todo leitor de jornal tem dicionário ou tem tempo para consultá-lo.

A MATEMÁTICA DO FATO

A VIDENTE CALCULISTA

VICTOR CHIRITY

Uma reportagem sôbre videntes publicada no *Caderno B*, quinta-feira passada, deixou uma garôta muito intrigada. Seria realmente possível que um ser humano pudesse adivinhar — como anunciam — o presente, passado e futuro?

A garôta resolveu colocar em pratos limpos aquela afirmação. Foi visitar Madame Ofélia, uma das tantas *adivinhas* que *trabalham* no Rio.

Ar de sábia, cartas na mão, Madame Ofélia inicia a consulta:

— Adivinharei, como prova de que os espíritos não mentem, o dia, mês e ano de seu nascimento.

E começou:

— Escreva, minha filha, sem que eu veja, o número que indica o mês de seu nascimento. Em seguida, multiplique-o por dois.

— Pronto — acudiu a menina.

— A êsse resultado some o dia de seu nascimento, multiplicado por 200.

E lançando um olhar profundo sôbre a bola de cristal, prossegue:

— Agora, adicione 30 a êste total e depois multiplique tudo por 50.

— Perfeitamente — está feita a conta.

— Muito bem — tornou a vidente — some a êsse resultado o ano do que você nasceu (os dois últimos algarismos) e escreva o total sôbre êste valete de paus.

Era 192 145.

Dona Ofélia olhou detidamente o número e consultou um livro de História do Brasil. Não teve dúvidas.

— Vamos subtrair, dêste número, o ano do descobrimento do Brasil. Então:

$$192146 - 1500 = 190245$$

Separando êste resultado em classe de dois algarismos, fica:

$$19/02/45$$

que é a data de seu nascimento!

— Fantástico! A senhora é realmente formidável.

Tente explicar, leitor, (pela Matemática!) o que fêz a vidente.

EXPLICAÇÃO

Fàcilmente explicável, pela Álgebra, é o modo de proceder da *adivinha*.

Chamemos de:

x — o dia do mês
y — o n.º que indica o mês
z — o ano (os dois últimos algarismos)

Pelo enunciado, podemos escrever:

$$(2y + 200x + 30)50 + z$$

Efetuando o produto e ordenando-o, fica:

$$10\,000x + 100y + z + 1500$$

Subtraindo 1 500, temos:

$$10\,000x + 100y + z$$

Lembremo-nos, agora, de que o número 190 245 — que exprime a data — também se escreve:

$$(19 \times 10\,000) + (2 \times 100) + 45$$

ou seja,

$$190\,000 + 200 + 45$$

Dona Ofélia, como vimos, nada tinha de vidente. Apenas valeu-se de um truque matemático.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 14-5-68

Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

● A Igreja festeja hoje os Santos seguintes: Vitor, Pôncio, Enedina, Corona e Juste.

Imóveis -- Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119 C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — Grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Região Nordeste sob regime de tempo instável com chuvas esparsas. Demais Regiões sob regime de tempo bom e temperatura em elevação, decorrente da susidência do anticiclone polar em transição para tropical, que em seu deslocamento para Nordeste tem o Centro de 1021 MB localizado no Atlântico a Leste de Paranaguá. Frente fria ativa, no Norte da Argentina que em seu deslocamento para Nordeste deverá atingir o Sul de Mato Grosso e os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 27.0
MÍNIMA — 15.0

O SOL

NASC. — 6h16m
OCASO — 17h22m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco e Alagoas — Tempo: instável. — Temperatura: estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade no interior. Instável no litoral. — Temperatura: estável.
Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: bom, névoa úmida pela manhã, névoa sêca à tarde. Temperatura: estável.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: bom. Névoa úmida pela manhã, névoa sêca à tarde. Temperatura: estável.
Goiás — Tempo: bom, névoa sêca à tarde. Temperatura: estável.
Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade, passando a instável no sul do Estado. Temperatura: em elevação, declinando após no Sul do Estado.
São Paulo — Tempo: bom c/ nebulosidade. Névoa úmida pela manhã, névoa sêca à tarde. Temperatura: em elevação.
Paraná — Tempo: bom com nebulosidade passando a instável no fim do período, névoa úmida pela manh, névoa sêca à tarde. Temperatura: em elevação.
Santa Catarina — Tempo: bom com nebulosidade passando a instável, névoa úmida pela manhã, névoa sêca à tarde. Temperatura: em elevação a princípio.
Rio Grande do Sul — Tempo: bom com nebulosidade passando a instável com chuva e trovoada. Temperatura: entrará em declínio.

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

VARIÁVEL

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
3h/1,2m e 15h40m/1,3m
BAIXA-MAR
9h50m/0,2m e 23h05m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 16º, chuvoso; Santiago, 13º7, bom; Montevidéu, 16º, chuva; Lima, 20º, nublado; Bogotá, 10º5, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 20º, claro; San Juan, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, nublado; Nova Iorque, 16º, encoberto; Miami, 26º7, sol; Chicago, 16º, nublado; Los Angeles, 18º, nublado; Londres, 11º, chuva; Paris, 18º, sol; Berlim, 14º, bom; Moscou, 25º, sol; Roma, 22º, sol; Lisboa, 23º5, sol; Montreal, 15º6, sol; Quebec, 12º, sol; Tóquio, 17º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

AO LEITOR QUE DESEJA APARTAMENTO BOM E BARATO — Vale a pena visitar o apartamento conjugado com banheiro, coz. e grande área. Rua André Cavalcânti, 136. As chaves estão com zelador Sebastião. Tratar c/ Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — Creci 986.

APARTAMENTO 707, vazio, vende-se. Vá ver de 9 às 17h a partir de hoje, na Rua Pedro I, Praça Tiradentes. Local privilegiado para todo comércio ou moradia, c/ 4 amplas peças e demais dependências completas. — Após ver tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209. Tels. 52-2899 e 23-8871. — Antônio — CRECI 400, de 9 às 18h.

APARTAMENTO — Vendo Rua Riachuelo, 217 — 9.º and. Facilito. 52-0936, Djalma, vazio.

CENTRO — 80% FINANCIADOS — Rua André Cavalcânti, 148. APARTAMENTOS PRONTOS, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço c/ tanque, quarto e banheiro de empregada e garagem, em prédio de 4 pavimentos, com linda vista, claros e arejados. — Acabamento de 1.ª, 2 grandes playgrounds, sinteco em tôdas as peças, banheiro e cozinha com azulejos em côr e incinerador central de lixo. Entrada parcelada e 80% financiados em 12 anos. Veja hoje no local, até as 22h — PRONIL — Promoções e Negócios Imobiliários Ltda., Av. Rio Branco, 156 — Gr. 702 — Tels. 42-4966 e 42-6760 — (CRECI 667).

CENTRO — Rua Mem de Sá, 72 — Vendo, sala e quarto, coz. e banheiro. Preço de 13.500 c/ pequena entrada e o saldo em prest. de 189. O ap. está ocupado s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/ firma. Ver diàriamente das 9 às 12 horas com o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar. Tels.: 42-0610, 22-0245 e 22-4474 — Creci J-113.

CENTRO — Vendo amplo apto. com sala, 2 quartos, banh. e cozinha. ENTREGA IMEDIATA. Sinal de NCr$ 10 000,00 e o saldo Tabela Price, 2 anos. Chaves c/ o porteiro, na Rua Carlos Carvalho n. 60, apto. 804. Tratar com o proprietário — Fones 46-1071 (Manhã) e 22-6131 (tarde).

CENTRO — Fátima — Ap. vazio c/ 1 qto., sala separados. Peças amplas. Vende-se na Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 171, ap. S-306 Preço 12 mil Ver no local com o porteiro e tratar c/ Francisco Xavier Imóveis Ltda, na Av. Brás de Pina, 96, loja, Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273-J-305.

CENTRO — Para moradia ou investimento — Vende-se o apto. 611 da Av. Gomes Freire n. 788 conjugado, kitchnette e cozinha. — De frente, entrega vazio. Chaves com o porteiro. Tratar com H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 173 — 14.º andar — Tel. ..... 31-1895 — CRECI 706.

CENTRO — Vendemos. Av. Henrique Valadares 35, apts. c/ ampla sala, 2 qts. c/ arm., banh. social, área serv. c/ tanque, qto. e WC de empregada. — Sinal: NCr$ 7 000,00; 6 meses após escritura NCr$ 2 600,00; 12 meses após escritura NCr$ 4 500,00; 18 meses após escritura NCr$ 4 500,00. Saldo em 35 prest., sendo 15 NCr$ 220,00 e 20 rest. NCr$ 350,00 vencendo-se a primeira 90 dias após a escrit. Ver local, apto. 203 c/ Sr. Francisco e tratar na Av. Churchill, 129, gr. 1 001 — Tels.: 42-9774 e 32-2076. — (CRECI 713).

CENTRO - FATIMA, AP. vazio c/ 2 qts., s., c., b. Preço 22 mil, — ent. 10 mil facilitado, saldo a combinar. Ver e trat. c/ ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. — Rua Quitanda, 20, s/ 101, 31-0804 e 31-0994 — (CRECI 232).

CENTRO — Vdo. apto. conjugado em final de construção. Preço à vista NCr$ 6 500,00. Aceita-se carro ou telefone como parte de entrada. Inf. R. do Rosário, 129, 2.º andar, sl. 5. Tel.: 22-2932. CRECI 1 261 — Machado — Imóveis.

ESTÁCIO — Casa vazia, pintada de nôvo. Vdo. São Diniz, 11, 2 qts., sl., coz., banh., ter. 6x28. Ver 14 às 17, dom. 10 às 12. — Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi ,86. Tel. 48-0804. — CRECI 82.

ESTÁCIO — Vende-se casa grande, terreno 13x30. Tel. 32-5215.

VENDO prédio 5 sal., 7 qts., dep. terreno 490 m. Entrego vazio. Rua Riachuelo, tel. 48-1954, Rodrigues.

VENDE-SE um prédio loja e sobrado, na Rua Santo Cristo, n. 263. Tratar com o proprietário, Vitorino pelo tel. 26-9769. Recado com Evangelista.

VENDO prédio c/ loja e 2 sobrados, Rua da Alfândega, 377. Telefone 57-1531 — Vazio. Entrega imediata. (X

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALERTA — Conj. gde., coz. e banheiro. R. Cândido Mendes. Ót. cond. Preço e conserv. Inq. faz acôrdo. CRECI 1410 — Freitas — Telefone 52-3445.

GLÓRIA — Vendemos pronto, de frente, ap. c. sala e quarto completamente separados, varanda cob. coz. e banh. Preço de apenas 17.500 c/ entrada de 7.000 e o saldo em 36 meses. O ap. está alugado s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/ firma. Ver diàriamente das 14 às 18 horas c/ o corretor na Rua Benjamim Constant, 135, Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar. Tels.: 42-0610 — 22-0245 e 22-4474. Creci J—113.

GLÓRIA — Oportunidade de excepcional. Sala, 1 quarto, 1 banheiro e cozinha separados. Com financiamento de 70% após as chaves. Obra aceleradíssima, já na 11a. laje. Junto à ACM. Sinal de NCr$ 700,00. Todos de frente. Construção a cargo da Brasinco. Mais detalhes à Rua da Lapa, 200, diàriamente, das 9 às 21 horas, inclusive aos domingos ou à Av. Rio Branco, 156 s/ 801. Tels. 32-3813 — 52-7494 — 53-8774 — 22-2793. — JULIO BOGORICIN. — CRECI 95.

GLÓRIA — Rua Taylor — Vendo ap. c/ sala, quarto, banh., cozinha, área c/ tanque, peças amplas, todo de frente. — NCr$ 30.000,00 c/ 50% financiado em 2 anos. Tel. 42-2031 — Figueiredo — CRECI 1098.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO Flamengo — Vendo s/ interm. ap. grande sala, 3 qts., dep. comp. e de emp., garagem etc. Mais inf. 36-6972.

BEM NA PRAIA — R. Buarque de Macedo, 46 — ap. 403. Apenas — 25 000 sendo apenas... 10 000 de ent. e 30 de 500. Qt. e sala sep., coz., banh. compl. Chaves c/ o port. Vendas — Antônio Aló. R. Uranos, 1 397, sob. Olaria. Tels.: 30-5172 — 30-6098 — Creci 1 186.

CATETE — Vendo Rua Catete, apto. cobertura 100 m2, luxo, locação, sinteco, persianas. Aceito Caixa Econômica. CREFISUL ou venda direta a combinar. Tratar Rua Catete 310, sl. 312, prop. de 9 às 12 e 14 às 18 hs. Trato de Financiamento.

FLAMENGO — Apartamento 550 m2. Preço de NCr$ 180 000,00 facilitados. Rua Honório de Barros n. 27, 7.º andar. Um por andar c/ garagem — Tratar no local diretamente c/ o proprietário.

FLAMENGO — Vdo. ótimo ap. frente, 2 p/ andar, sl. qto. sep. b. copa-coz. qto. b. emp. e área c/ tanque c/ 60 m2, mobiliado ou não. NCr$ 35 000 a vista e 33 prest. 138,70. Ver R. Barão Flamengo, 35 port. 2 ap. 718 — Tel. 25-9613. Edson.

FLAMENGO — Rua Paissandu — ótimo apartamento de quarto sala separados, dependências completas, vazio, quarteirão da praia NCr$ 35 000,00 com entrada de 20 000,00 saldo a combinar — Tratar Tel. 31-0302 — CRECI 1403 Rua do Ouvidor 63 sala 311 — WILLIAM NADRUZ.

FLAMENGO — Rua Correia Dutra vende-se apt. de sala conj. cozinha completa, final de construção. Tratar Tel. 31-0302 — Rua Ouvidor 63 sala 311 CRECI 1403 — WILLIAM NADRUZ.

FLAMENGO — Vende-se apt. com 2 quartos, sala grande dep. completa, vazio, prédio de luxo c/4 aps. por andar. Ver na Rua Marquês de Paraná 49 com porteiro Tel. 31-0302 — Rua Ouvidor 63 sala 311. CRECI 1403 — WILLIAM NADRUZ.

FLAMENGO — Vendo apto. de 3 quartos, sala, quarto de empr. garagem etc. Rua Marquês de Abrantes n. 95 — apto. 701 — de frente. Visitas c/ hora marcada. Tel. 22-0239 e 52-5882, com propr. — Apto. vazio.

KAIC — KOSMOS — FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo n.º 64, ap. 305. — Vende-se ótimo ap. c/ sl., qt. sep., coz., banh. Apenas 22 000,00 financiados. — Ver c/ porteiro. Tratar KAIC. Tels. 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8066 e 57-8067 — CRECI J—72.

MARQUÊS ABRANTES 173 — Vendo apto. 2 qts., com arm. emb., sala, cozinha, banheiro, área — NCr$ 40 000,00, sendo 50% a vista e restante 18 meses. Telefonar para 25-5291.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já em final de alvenaria. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Construção da SERVENCO e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Tels.: 32-3813, 52-7494, 52-8774 e .. 22-2793. — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

PRECISO de vários aptos. vazios ou alugado p/ clientes resolvo 30 dias sem desp. p/ vsa. nos bairros Flamengo, Catete, Laranjeiras, Botafogo. Tratar Pres. Vargas, 590, sl. 211, 23-1214. CRECI 644, Veloso.

PRAIA DO FLAMENGO - Vende-se excelente apartamento duplex-cobertura com vista excepcional. Pronta entrega — área tal de 420 m2 — Demais informações em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel. 31-1895. CRECI 706.

TROCO — Vdo. Condor — Sl., qt. sep. por sl., 2 qts. Flamengo — Botafogo — 45-9972. Bezerra. — CRECI 1 054.

VENDO peq. apto. qf., sl. sep., lateral, Machado Assis, 18 mil a comb. ocup. s/ cont. 23-9199 — Oliver — CRECI 318.

VENDE-SE ap. 1205 — Rua Catete, 274 — 2 qts., 1 salão e dependências, c/ telefone, 50% a vista e restante financiado.

LARANJ. — C. VELHO

COSME VELHO — Vendo 3 qtos., s/, jardim, dep. à Rua Felinto de Almeida, 57 (frente à Ig. S. J. Tadeu) apto. 103 NCr$ 50,00 facilitado — entrega imediata (prop.) Informações Dr. Xuábi, tel.: 22-8778 ou 22-7765 R. 45 ou Sr. Leal 48-1274.

LARANJEIRAS — R. General Glicério, 355 — Ap. 702 — Vendo com entrada, saleta, salão, sala de jantar, 2 jardins de inverno envidraçados, 3 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros sociais e serviço. Preço NCr$ 110.000,00 com 50% de entrada, saldo em 2 anos.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Vazio, frente, pilotis, saleta, salão, 3 qts., banheiro, coz., área (grande), qt. e banh. emp. e garagem, 37-4641 — Cerqueira — CRECI 971.

APARTAMENTO — Vaz c/ sl. varanda, qto. banh. e coz. peças separadas. Entrada NCr$ 10 000. R. Marquês de Olinda 106/502 — Prop. 26-9060.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente, vazio, c/ 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, completos, dep. de empregada, área — Ap. de luxo claro e arejado. Entrada NCr$ 63 000,00, saldo em prestações de NCr$ 3 000,00 sem juros — Ver na Av. Rui Barbosa, 80, ap. 102. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1209, tel. 36-2767. Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261, Méier — CRECI 1 206.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apart. de frente com 3 ótimos qts., sala ampla, varanda, coz. banh. dep. empreg. e área. Ent. NCr$ 12 000,00 e o saldo em 44 prest. de NCr$ 500,00 s/ juros. Ver na Rua Jupira 8, ap. 302. Esta rua começa na Rua São Clemente em frente à Rua da Matriz. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1209. Tel. 36-2767. Copacabana — CRECI 1206.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente para o mar de luxo, claro e arejado c/ living, sala de jantar, jardim de inverno, copa e cozinha, banheiro completo, 4 qts. dep. de empregada e área. Entrada de NCr$ 53 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 2 300,00 s/ juros. Ver na Avenida Rui Barbosa 560, ap. 1402. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 209. Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 — CRECI 1206.

BOTAFOGO — São Clemente, 482 — Aps. de luxo, esq. alum. c/ vidro Ray-Ban, elev. Otis, corredores c/ piso romano e pastilhas. Garagem privativa, 3 qts. c/ arm. embutidos, salão 7 x 5, 2 b. sociais, deps. completas, coz./área e banhs. em cor. Base 120 mil, 1/3 financiado. Ver no local com Sr. Albert. Tel. 46-9532.

BOTAFOGO — Vendo na praia, vista deslumbrante, um por andar, com hall de entrada, 2 grandes salas, 4 quartos, 2 b. gran. de cozinha e dependências, armários embutidos. Ver de 9 às 16 horas, na Praia de Botafogo, 148, ap. 801. Tratar Milton Magalhães — CRECI 80 — Telefone: 22-6128 — De 15 às 18 horas.

BOTAFOGO — VISTA PARA O MAR — Sala e quarto separados. Com dependências de empregada e GARAGEM. QUASE PRONTOS. Em prédio sôbre pilotis. — Apenas 435,00 mensais e entrada de 4 000,00 (e parte financiada após as chaves). Construção da SOCICO. Veja hoje na obra à Rua Venceslau Brás, 14 (quase esquina de Pasteur) até às 21 horas ou em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156 s/ 801. — Tels. 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COBERTURA c/ sala e qto. separados, banh. coz. deps. empr. serv. e terraço. Vdo. na Vol. da Pátria, 270 ap. C-02 por NCr$ 40 000 c/ 50% sinal, saldo 39 meses. Chaves c/ porteiro. Francisco Torres, 52-4133. (CRECI 26).

KAIC — KOSMOS — BOTAFOGO — Rua Humaitá n.º 261. Vende-se ótimo ap. de frente, c/ sala, 2 qts., coz., banh. social, dep. completas emp., área de serviço c/ tanque, 80m2, apenas 35 000,00 financiados, alugado s/ contrato. Tratar KAIC, telefones 52-2995, 31-1544 — 32-4240 — 57-8966 e 57-8067 — CRECI J—72.

MORRO DA VIÚVA — Vende-se apartamento panorâmico na Av. Rui Barbosa n. 880. — Supremo conforto em 330 m2. — Quatro quartos com armários embutidos, living, sala de jantar independente, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada 2 vagas de garagem. Varanda sôbre a baía. Entrega em 8 meses. Tratar em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n. 173. 14.º andar — Tel. 31-895 — CRECI 706.

PRAIA DE BOTAFOGO v. ap. c. 75 m2 c/ sl. qto. banh. e dependências. Entrada NCr$ 4 000. Detalhes 26-9060.

PRAIA DE BOTAFOGO COM VISTA P/ O MAR ESQ. DE S. CLEMENTE. — Com sala, 2 quartos e dependências completas para empregada e garagem. Vista deslumbrante. Todos os apartamentos de frente. Fundações já concluídas. Sinal NCr$ 2 000,00. Construção c/ a garantia de H. Mendlowicz. Veja hoje no local, diàriamente até às 22 horas, inclusive domingos, ou Av. Rio Branco, 156 s/ 801. Tels. 32-3813 — 52-7494 — 52-8774 — 22-2793. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

RUA VENCESLAU BRÁS, 18 — Vdo. 2 apts. novos, 1 sala, 2 qts. outro sala e qt. sep. 35 e 25 mil. Tel. 52-3457 — CRECI 730.

VAZIO — Frente, 2 qtos., sl., dep. compl., R. Matriz 108, ap. 302, ent. 16 000 Rt. 30 meses a comb. 23-1214. Creci 644 Veloso

20% DE SINAL E O SALDO EM 100 MESES. — Quase pronto. Falta só pintar. Magnífico apt. de living, sala, 3 qts. com armários, rouparia, dois banhs. de luxo, copa, cozinha, dep. empreg., 2 vagas garagem, etc. — UM POR ANDAR. — Fachada em mármore, vidros rayban, esquadrias alumínio. Não deixe de ver hoje à Praia de Botafogo, 516 — 1.º and.

LEME — COPACABANA

AVENIDA ATLÂNTICA, 928 e Av. Copacabana, 861. Vendo apartamento conjugados, bonito, de frente, inquilino já notificado. Proprietário. Tel. 57-5720.

AILTON vende aptos. prontos, — sala e quarto separados, entrada a partir de NCr$ 5 000,00 e prestações desde NCr$ 500,00. — 57-7599 e 56-0943 — CRECI n. 192 — 4a. R.

AVENIDA COPACABANA, 500 — Em prédio estritamente comercial com 3 elevadores. Vendemos com obra já iniciada, salas com hall, banheiro privativo e kitch. ou grupos de salas com hall, banheiro e kitch. Alta classe para seu negócio. Excepcional localização. No coração de Copacabana. Apenas 1 390,00 de sinal e mensalidades de 247,00. Construção de Marcos Esquenazi. Venha hoje mesmo ao local. Informações na obra, das 9 às 23 horas, inclusive domingos, ou na Av. Rio Branco, 156, sala 801 — Telefones: 52-7494, 52-8774, 32-3813 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

AVENIDA ATLÂNTICA — Leme cobertura duplex — Vendo 400 m2 c/ 3 salões, 4 grandes quartos, varanda, copa, cozinha, cerâmica, bar, 2 banheiros, cerâmica enorme, área serviço, 2 qts. empregada, 2 vagas de garagem. Entrega imediata, todo decorado, c/ armários embutidos, 30 metros de frente, p/ mar. Preço 300 mil, 180 mil entrada, saldo parcelas de 6 em 6 meses. Aceita-se imóveis como parte pagamento. Tratar Sérgio Castro, R. Assembléia, 40, 12.º andar. Tels.: 31-0898 e 31-3629. CRECI 22.

ATENÇÃO — V. ap. 2 qts., sl., dep., garagem 1a. locação, BRILHANTE — Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tel. 57-6809 e 57-5187 — Léo — CRECI 243.

ATENÇÃO — V. ap. 2 qts., sl., dep. garagem, 1a. locação, BRILHANTE — Hilário de Gouveia, 66, gr. 516 — Tel. 57-6809 e 57-5187 — Léo — CRECI 243.

ATENÇÃO — Sala c/ jard. inv., 2 qts., banh., coz., área, qt. e banh. emp. NCr$ 50.000 c/ parte fin. 37-4641 — Cerqueira — CRECI n. 971.

APARTAMENTO — Saleta, sala c/ var., 3 qts., c/ arms., banh., copa-coz., área e pequeno terraço, qt. e banh. emp. Ocupado. 37-4641 — Cerqueira — CRECI 971.

APARTAMENTO — Sala-quarto, conjugados, mobiliado, no Pôsto 4. Vendo, preço 22 000 financiados — Tel. 57-5793 — CRECI 816.

ATLÂNTICA — Vendo apto. frente, vazio, 1.º pav. sob pilotis em edif. de luxo, amplo e confortável, apto. com salão 50 m2, sl. jantar, 4 qts., 2 banhs. socs. rouparia ampla, coz., dep. empregada, garagem, 25 arm. embutidos, ant. colt. TV. tel. int. pintura a óleo todo atapetado — NCr$ 250 mil a combinar. — Tel. 36-2785.

ATLÂNTICA — PÔSTO 6 — Vendo sem intermediário e para entrega imediata, andar de categoria no mais bem situado e luxuoso edifício desta avenida com cerca de 700 m2, contendo hall, vasto living, sala de jantar, biblioteca, varanda, 4 espaçosos quartos com armários, 3 banheiros sociais, saleta, toalete, grande copa — cozinha, corredor, 3 quartos, para empregados com banheiro, duas vagas na garagem etc. Preço NCr$ 480 000, sendo à vista ou NCr$ 750 000 com 50% à vista e 50% em dois anos — Telefonar para 52-1740 das 8 às 12 e das 15 às 17 horas, dias úteis.

ASSINO fiança p/ aluguel na hora, sem cobrar adiantado — Fiador proprietário c/ imóveis na GB. Tratar R. Alcântara Machado n. 36, s/ 406. Tel. 23-3042.

ATENÇÃO PROPRIETÁRIOS, ZONAS Sul, Centro, Norte e Ilha — Precisamos comprar p/ clientes aps., casas e terrenos (mesmo alugados), condições a combinar. Atendemos a domicílio s/ compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA &CIA. 25 anos de tradição/ Rua da Quitanda, 20, s/ 101. — 31-0804 e 31-0994. Corretor oficial — (CRECI 232). (X

ATENÇÃO — Copacabana — Vdo. Rua Toneleros, 244 ap. 104, térreo, 2 qts., 2 salas, qt. emp., área etc. muito claro, apenas 20 mil ent. resto Caixa já c/ financiamento, vazio. Ver local. Tratar Largo Carioca, 5 s/ 420. Tel. ... 32-1035, prop. — Disp. interm. urgente.

APARTAMENTO 206, vazio, com quarto, sala, cozinha, banheiro, varanda, vende-se. Vá ver de 9 às 17, a partir de hoje, na Rua Domingos Ferreira, 236, Copacabana. Após ver tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209. Tels. 52-2899 e 23-8871. Antônio — CRECI 400, de 9 às 18h.

APARTAMENTO COBERTURA c/ 160 m2. Vende-se vazio, Copacabana. Vá ver a partir de hoje, de 9 às 18h, na Rua Barata Ribeiro, 208, entrada pela Praça Arcoverde, com vista deslumbrante, 3 qts., sala, terraço, 2 banheiros sociais, corredor etc. Após ver tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209. — Tels.: 52-2899 e 23-8871. — Antônio — CRECI 400, de 9 às 18h.

AOS SENHORES proprietários ganhe NCr$ 1 000,00 por mês sem sair de casa. Informações tel. 56-7592. (x

ATENÇÃO — Ap. 401 Av. Copacabana 796 c/ saleta, quarto, var., banh. coz., vazio, chaves e tratar Av. Cop. 209 s/ 303. Tel.: 57-5239.

AVENIDA PRINCESA Isabel 166, propr. vende ap. 501, j. inv. 2 s., 3 qt., frente s/ garagem mas c/ possibil. vaga no predio. 75 milhões c/ 40 de entrada, resto financiado. Inf. 37-2700 e .. 43-7302 Sr. Dino.

ALUGA-SE POR TEMPORADA — Apartamento mobiliado, com 1 quarto, saleta, banheiro, coz., tanque. Ver e tratar na Rua Constante Ramos, 53, ap. 202. Das 9 às 12 e das 16 às 18 hs.

COPACABANA — Vende-se ap. de luxo, todo mobiliado e decorado, de frente para a Rua Francisco de Sá, andar alto, junto à praia, com saleta, grande living, salão, escritório, varanda com 32 m2, dormitório amplo c/ arm. embutido, banh. completo cox. dep. de empregada, área c/ tanque. Entrada NCr$ 43 000,00 e o saldo em 20 prestações de NCr$ 2 000,00. Marcar visitas c/ MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1209. Tel. 36-2767, Copacabana ou na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 ou 49-3261. CRECI 1206.

COPACABANA

COPACABANA — Vende-se apt. de frente, vazio, junto ao Cine-Metro, todo pintado de novo, c/ salão, 2 quartos, copa, coz. azulejados até o teto c. armários laqueados, deps. de empreg. banh. em côr, área com tanque e jardim de inverno com sinteco. Entrada de NCr$ 28 000,00 e o saldo em 35 prest. de NCr$ 1 000,00 s/ juros. Ver na Avenida N. S. de Copacabana, 723, ap. 303. Chaves na portaria. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel 323 gr. 1209. Tel. 36-2767 — Copacabana. CRECI 1206.

COBERTURA DE FRENTE — Pôsto 5 — Vende-se vazio, c/ área m/m de 140m2, tendo 1 salão c/ 42 m2, 2 quartos, armários embutidos, terraço, qto. e banh. de empr., sinteco, área ,etc. (não tem garage). Ver só das 9 às 12 horas, no apto. C-01, Av. Copacabana, 1017. Tratar Sr. Lucio 52-4322 (Creci 20).

COPACABANA — Av. Prado Júnior, 308 — Vendemos ap. de frente c/ vestíbulo, sala, quarto, banh., coz. e área cob. Com 9.600 na escrit. e o saldo financ. em 36 meses. O apto. está ocupado s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/ firma. Ver c/ o corretor diàriamente das 14 às 17 horas. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º andar. Tels.: 42-0610 — 22-0245 e 22-4474. Creci J—113.

COPACABANA — Vendemos ap. pronto, conjugado, banh. e kit. Preço excepcional com entrada de 6.500 e prest. de 230, menos que um aluguel. Ver com o corretor à Rua Sá Ferreira, 228 das 9 às 12 horas, diàriamente. O ap. está alugado s/ cont., mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/ firma. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha, 151, 9.º andar. — Tels.: 42-0610 — 22-0245 e ... 22-4474. Creci J—113.

COPACABANA — Vendemos à Rua Djalma Ulrich, 316, ótimo ap. com sala, 2 quartos, banh. qt. e WC de empreg. Preço de apenas 34 mil com financ. em 3 anos. O ap. está alugado s/ cont., mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/ firma. Ver diàriamente das 9 às 12 horas com o corretor. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis. Av. Nilo Peçanha 151 — 9.º and. Tels.: 42-0610 — 22-0245 e 22-4474. Creci J—113.

COPACABANA — Ali na R. Inhangá — Vdo. belo ap. fte. vaz., c/ 250 m. 4 qts., 2 salas, 3 banhs. socs., dep. e gar. 65%. 3 anos, Araújo, 42-9081. CRECI 1 055.

COPACABANA — PREÇO FIXO — UM POR ANDAR, DE LUXO, NA RUA SÁ FERREIRA, 160 — Em final de construção, sem reajustamento nem correção monetária — Magníficos aps. de salão, 4 qts. c/ armários, 2 banhs. de luxo, toilete, copa, cozinha, 2 qts. de empreg., garagem etc. — FACHADA EM MÁRMORE, ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO, TELEFONE INTERNO, PILOTIS DECORADO. Preços fixos desde 186 000 com pagamento em 30 meses. Vendas exclusivas — WALDEMAR DONATO — R. 7 de Set. n. 124, 8.º. T. 43-8000 e 43-8700 (CRECI n. 5) — CORRETORES NO LOCAL.

COPACABANA — Vdo. Princ. Isabel, frte., qt., sala sep., coz., banh., entrega 10 m., 18 000, fac. 56-7047 somente de 20 às 22 hs. Sr. Ivan — CRECI 851.

COPACABANA — Compro apartamento mínimo dois quartos, negócio direto, podendo ser à vista, si interm. Tel. 57-0222.

COPACABANA — Vendo aps. com salão, 3 grandes quartos, arm. emb., copa-coz., demais peças, garagem. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Pilotis — Vendo ótimos aps. com sala, 2 ótimos quartos, cozinha, demais peças, garagem. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Pilotis — Vendo ótimo ap., 2 por andar, ótima sala, 3 quartos, banh., demais peças, por garagem. Preço 60 milhões facilitados. Tel. 57-3879.

COPACABANA 112 — Vendo dois aps. qt. e sl. Amplos, vazios. Um já possui fin. Caixa. 37-4807 — Barreto — CRECI 127.

COPACABANA — Terreno — Rainha Elizabeth, 376. 13 metros de frente, 28 de um lado e 33 do outro. Pronta entrega. 37-4807 — 57-5703 e 37-6391 — Barreto — CRECI 127.

COPACABANA 363 — Ótimo ap. grande, baratíssimo, frente, pronta entrega — Sala, 3 qts., 2 banheiros sociais, copa grande, cozinha, área de serv., qt. de empr. grande c/ ótimo banheiro. Pintado, sinteco, 35 mil de entrada e 30 em 2 anos. Visita de 15 às 18 horas — 37-4807 — Barreto — CRECI 127.

COPACABANA — Vende-se apartamento conjugado em final de construção — Informações telefone 45-0635.

COPACABANA — Vende-se apartamento de 3 quartos, living, varanda, sala, saleta, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. Entrega imediata. Rua Assis Brasil n. 62, ap. 101. Chaves com o porteiro — Tratar com H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

COPACABANA — Pôsto 5 1/2 — Vendo apto. 210 ms2 um p/ andar c/ vestíbulo, living, 4 quartos, c/ arm. emb., 2 banhs. sociais, copa, cozinha, depend. de empreg. c/ 2 quartos, garagem, vazio. Preço 160 mil financ. 2 anos. Tratar Sérgio Castro — R. Assembléia, 40, 12.º and. Tels.: 31-0898 e 31-3629. CRECI 22.

COPACABANA — 2 SALAS e 3 QUARTOS — RUA DOMINGOS FERREIRA, 10 — Apenas 2 aps. p/ andar, todos de frente. Com copa, cozinha, 2 banheiros sociais e toilette. Armários embutidos. Dependências de empregada. Construção de GOLDFELD & CIA. LTDA. Informações, diretamente em n/ escritórios: Av. Rio Branco, 156, s/ 801 — Tels.: .. 52-7494, 52-8774, ... 22-2793 e 32-3813 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA — Vazio, ap. 2 qts., sl., coz., fren. play-round, san. flor., qt., banh. cár. — Para ver pomp. Lour. Tel.:28-6686 — 55 mil, CRECI 1 279.

COPACABANA — Vende-se. — Pronta entrega, vazio. Excelente apartamento de 3 quartos, de frente, na Av. Copacabana, 324, apto. 40.-Peças amplas, de fino acabamento com material importado, hall social privativo, telefone — Veja e trate com H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI n. 706.

COPACABANA — Compro ap., pago à vista, 1 ou 2 qts., vazios ou bem alugados. Aceito corretor. Tratar Wolf Grynhaus. Av. Rio Branco, 156, grupo 3.038. Tel.: 32-0318 ou 22-7020. CRECI 295.

COPACABANA — Vende-se na Rua Djalma Ulrich n. 110, aptos. 505 e 602, com sala e quarto separados, cozinha e banheiro — Ocupados. Tratar com H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LIMITADA — Av. Rio Branco n.º 173, 14.º andar. Tel. 31-1895. — CRECI 706.

COPACABANA — Vende-se apto. novo e vazio, frente na Avenida Princesa Isabel, próximo à praia com quarto, sala, c., b. etc. — Preço de 27 mil, ent. 13 mil e o saldo a combinar. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda n. 20 sala 101. Tels. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

COPACABANA — Sala e qto. separados na Av. Copacabana, Barata Ribeiro e Xavier da Silveira. Todos vazios. Preço médio NCr$ 34 000 — FRANCISCO TORRES — 52-4133 — (CRECI 26).

COPACABANA — Três quartos — Com garagem. Rua Belfort Roxo, 197 (à 100 ms. da praia) Já em término de alvenaria. Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências completas para empregada e garagem. Tôdas de frente. Construção de RIBENBOIM ENGENHARIA LTDA. Informações local diàriamente inclusive domingos das 9 às 20 horas ou na Av. Rio Branco, 156 s/ 801. — Tels. 32-3813, 52-7494, 52-8774 e ... 22-2793. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA — Ap. sala, quarto separados, cobertura, a poucos metros da praia. Preço 23.000 c/ 50% entrada e rest. a combinar. Tel. 56-8742.

COPACABANA — Ap. sala, quarto conjugado c/ cozinha a 200 metros da praia. Preço de oportunidade. Tel. 56-8742.

COPACABANA — Vendo ap. 3 qts., hall, sala, coz., banh., dep. empregada e garagem, c/ 120 m2. Preço 80.000,00 a comb. — Tel. 32-9449 — CRECI 554 — Osvaldo.

LEME — Vendo ótimo ap. frente, grande salão, todo decorado em lambris, 2 ótimos quartos, arm. emb., banh. de luxo, demais peças, garagem. Tel. 57-3879.

PÔSTO 2 — Vendo ap. frente, quadra da praia, 2 aps. p/ andar, c/ sala, 2 qts., deps. completas. Preço 50 mil c/ 50% financ. em 2 anos. In. c/ Amorim e Alberto. Av. Copa, 540 g. 602 — CRECI 294.

PAULA FREITAS, 45, ap. 1003 — Vendo todo frente. Q. praia, salão, 3 qts., 2 varandas, dep. compl., garagem. Chaves c/ port. Tel. 30-8249 — Sr. César.

PÔSTO 6 — Vendo bom ap. frente junto praia vazio financiado ou ótimo preço à vista — R. Frc. Sá, 35-905.

RECEBA SEU APARTAMENTO dentro de 16 meses — Com a construção totalmente financiada em 60 meses. Vendemos os últimos apartamentos na Rua Figueiredo Magalhães, 975, constando de living, ótimo quarto c/ arm. embutido, banheiro com boxe, cozinha, quarto e dep. empregada, área de serviço. Edifício sôbre pilotis e sem lojas. Não importa se já é proprietário. O financiamento é concedido na hora. Construção da Cia. Construtora Pederneiras — Incorporação e Vendas CIVIA — Trav. Ouvidor, 17, (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações também em nosso stand na Rua Prudente de Morais, 147 (em frente à Praça Gen. Osório), diàriamente inclusive sábados e domingos das 9 às 21 h.

SÁ FERREIRA, 119, ap. 702 — Vendo todo frente, sala, 2 qts., dep. compl. Azulejos até teto — Edif. nôvo, pilotis. Chaves c/ port. Tel. 30-8249 — Sr. César.

VENDO O AP. 901 da Av. Princesa Isabel, 300, de sala e quarto separado, mais 1 quarto reversível, banheiro, cozinha, área c/ tanque azulejada. Preço NCr$ 37.000,00. Sinal e posse imediata NCr$ 11.100,00, parte facilitada de 3 em 3 meses e o restante em prestações mensais de NCr$ 573,50. Vaga na garagem em separado — Aceito financiamento da CREFISUL — Agente Oficial do B.N.H. Ver diàriamente na loja 300-C e tratar na Predial e Adm. Resnikoff. Tels. 22-9435 e 52-1677. CRECI 456.

VENDO o ap. 604 da R. Barata Ribeiro n. 87, vazio, de 2 qs. sep., sala, coz., banh., jard. de inv., banh. empreg., área com 20 000 de ent., o restante 20 meses s/ juros. 43-6539.

VENDE-SE o magnífico ap. 1002 da Rua Leopoldo Miguez, 28 c/ 2 sls., 3 qts., 2 b., coz., área c/ tanque, dep. empreg. e garagem. Chaves c/porteiro. Tratar na Ad. de Im. Masset Ltda. R. Debret, 79 — gr. 408. Tel. — 42-6728 — 42-1335 — 32-8317 — CRECI 1131.

VENDEMOS aps. de 2 salas, 4 q. 3 banh. e dep. — Ver no local R. Júlio de Castilho 57 ap. 702 e tratar c/Adm. Pinheiro Guimarães. Tel. 22-0851 — 42-8903. CRECI 185.

IPANEMA — LEBLON

IPANEMA — Sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço c/ tanque, quarto (reversível) e WC de empregada e garagem. Vendemos em magnífico edifício em construção, sôbre pilotis c/ linda vista para o mar e lagoa. Sinal 2 800,00 e o restante em 60 MESES SEM JUROS E SEM CORREÇÃO MONETÁRIA. SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS. Ver à Rua Alberto de Campos, 6 das 9 às 22 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 12.º andar. Telefones: 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. — CRECI 258.

APARTAMENTOS VAZIOS — Casas, terrenos, lojas, escritórios — 57-9074 TITO LÍVIO, eng. Tel. 22-9100 — CRECI 1 099. Compra, Venda Imóveis — Avalia.

APARTAMENTO — Leblon — Pronto p/ morar — Ótimo sala, 3 qts., arms. emb., 2 banhs. em cor, amplas deps., frente, 65 mil novos, financiados. Rua Eng. Cortes Sigaud. Visitas: Oceano Imóveis. Fones 22-9690 e 42-7602 — Haase — CRECI 943.

IPANEMA — Casa — Vendo c/ sala, 3 qts., c/ arm. emb., 2 banhs. socs., copa-cozinha, garagem, depend comple. 170 000 e 60% à vista. Rua Barão de Jaguaribe, 93. Ver parte da tarde c/ proprietário.

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre, 521 — Vendemos excelentes apartamentos em construção (pela Cia. Construtora Pederneiras) já em fase de revestimento e com entrega prevista para fevereiro próximo, constando de 2 salas, 3 quartos c/ arms. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregadas, garagem. Pagamento grandemente facilitado em 30 meses. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações também em nosso stand na Rua Prudente de Morais, 147 (em frente à Praça General Osório), diàriamente inclusive sábados e domingos das 9 às 21 h.

IPANEMA — Incorporação CIVIA — Rua Prudente de Morais, 147, em frente à Praça Gen. Osório e na quadra da praia, vendemos os últimos apart. c/ 241,00m2 de área, construída constando de salão, 3 ou 4 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e dep. empr., garagem. Sòmente 2 ap. por andar, em edifício de 8 pav. com playground suspenso. Construção da Cia. Construtora Pederneiras. — CIVIA. Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Telefones 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640). Informações também em nosso stand, na Rua Prudente de Morais, 147 (em frente à Praça Gen. Osório), diàriamente, inclusive sábados e domingos das 9 às 21 horas.

IPANEMA — Apartamento de luxo em final de construção, 200 m2. Vende direto e urgente — 37-1145.

IPANEMA — Compro ap. e pago à vista, 1 ou 2 qts., vazios ou bem alugados, aceito corretor. Tratar Wolf Grynhaus. Av. Rio Branco, 156 grupo 3 038. Tels.: 22-7020 ou 32-0318. CRECI n.º 295.

IPANEMA — Vdo. apto. vazio. — Sala, 3 quartos, armários embutidos, banh. compl., copa, cozinha, dep. empreg., garagem na Av. Ataulfo de Paiva n. 236 — ap. 801. Diàriamente das 10 às 16 horas.

IPANEMA — Apartamento de alto luxo, 320 m2 primeira locação próximo Praça Nossa Senhora da Paz. Tratar Tel. 31-0302 — Rua do Ouvidor 63 sala 311 — CRECI 1403 — WILLIAM NADRUZ

KAIC — KOSMOS — IPANEMA — R. Gomes Carneiro. Vende-se fino ap. de frente, 7.º andar, 4 por andar, c/ salão, 3 qts., coz., banheiro social em côr, depend. comp. emp., área serviço, garagem, 130m2. Preço 100 000,00. — Tratar KAIC. Tels. 52-2995 — 31-1544 — 32-4240 — 57-8066 e 57-8067. — CRECI J—72.

LEBLON — Vendemos pronto, de frente, ap. c/ saleta, sala, 2 qts. banh. e dep. para empreg. Preço de 34 000 e o saldo em 48 meses. Ver c/ o corretor diàriamente na Rua Humberto de Campos, 827, esquina de Av. Bartolomeu Mitre, das 14 às 18hs. O ap. está ocupado s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n. firma. Inf. Rocha Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha 151 — 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

LEBLON — Apto. 1 sl., 2 quartos e demais dependências. — Vendo — Tel. 26-8703.

RUA BARTOLOMEU MITRE — 990, apto. 301 — frente 45m, sala e quarto separados, coz. e banh. comp., gar. do condomínio, P. 25.000 ent. 50% rest. 114,00 p/ mês já financiados pela Caixa Econ. Ver local c/ porteiro, tratar 42-9723. Creci 284.

LEBLON — Compro ap. e pago à vista, ou 2 qts., vazios ou bem alugados. Aceito corretor. Tratar Wolf Grynhaus. Av. Rio Branco, 156, grupo 3 038. Tel.: 22-7020 ou 32-0318. CRECI 295.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO — J. Botânico — Nôvo, frente, acabt. luxo, sala, 3 qts., banh. e coz. c/ azulejo até o teto, dep. emp. e garagem. Edif. s/ pilotis c/ amplo salão de festas. 60 mil combinar. Ver Rua Lopes Quintas, 335, ap. 301, com zelador. Inf. 31-0547 — Christiano. — CRECI 953.

CASA c/ 3 pavimentos. Vende-se vazia. Vá ver a partir de hoje, de 9 às 17h, na Rua Piratininga, 50, Gávea, p/ pessoas de fino gôsto, c/ 570 m2 de construção, terreno c/ 10 por 27. Após ver tratar na Rua da Quitanda, 30, sala 209. Tels. 52-2899 e 23-8871 — Antônio — CRECI 400, de 9 às 18h.

JARDIM BOTÂNICO — Vendemos ótimos aps. de frente na Rua J. Carlos n.º 5, esquina Rua Jardim Botânico em construção pela Cia. Construtora Pederneiras já em revestimento, constando de 2 salas, 3 quartos, com armários emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregada, garagem privativa. Pagamento grandemente facilitado em 30 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar) Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 das 8,30 às 18 horas, (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640) Informações também em nosso Stand à Rua Prudente de Moraes 147 (em frente à Praça General Osório) diàriamente, inclusive sábados e domingos das 9 às 21 horas.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo ap. c/ sala saleta e quarto, cozinha e banheiro, dep. de empregada. Ver Rua Lopes Quintas, 237, de 8,30 às 11 horas.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo gde. ap. 2 salas, 3 qts., banh. em côr, copa, coz., qts. e banh. de empreg. e gdes áreas. Entrego vazio. Apenas 30 000 de ent. e 40 prest. de 750 s/j. Aceito oferta à vista. Ver na R. Maria Angélica, 303, ap. 101 c/Afonso. Av. Nova York, 71 — Tel. 30-5724 — CRECI 1085.

TERRENO — Gávea — Vendo Rua Jequitibá, local para residência luxuosa ou edifício de gabarito. Inf. Rua Quitanda, 20 s/ 306. — Tel. 31-0825 — Creci 1346.

VENDO últimos lotes residenciais, Ruas Mary Pessoa, Alex. Steckler, João Borges e Pacheco Leão. — Mário Echenique — 31-0845.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO — Vendo casa em São Conrado no Povoado das Canoas, Estrada das Canoas n.º 210, projetada por Sérgio Bernardes estilo colonial brasileiro com 4 quartos, 2 salas, garagem e até uma mini-piscina. Com vista para a beleza do mar encosta Niemeyer, Praia do Pepino entre árvores frutíferas e até um riacho. Clima de montanha. Pagamento NCr$ 1 500,00 sinal e NCr$ 1 500,00 na promessa, o saldo financiado em 3 anos. Preço 54 500.00. Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603 com Annita Gelbert. Tôdas as casas com vista para o mar, o que o Rio possui de mais bonito para mostrar — Creci 763.

A 200 M DA PRAIA — Vdo. lote 2, q. 6, gleba, Finch., perto Hotel R. Bandeirantes, área 600 m2 — Registrado no Reg. Imóveis — Inf. c/ proprietário — Telefone 32-3594.

BARRA DA TIJUCA — Compra-se terreno no Jardim Oceânico e Tijucamar e no Recreio dos Bandeirantes. Tratar Sr. Antônio — Telefone 43-5903.

KAIC — KOSMOS — BARRA DA TIJUCA — Estrada do Itanhangá, 1.771, ao lado do Clube dos Médicos. Vende-se magnífica casa seminova, c/ varanda, saleta, sala, hall social e dormitórios. Área de 200m2 de construção e 1 200m2 de terreno. Preço 85 000,00 apenas, em 2 anos. Tratar KAIC, telefones 52-2995, 31-1544, 32-4240, 57-8066, 57-8067 — CRECI J—72.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Este é um bom negócio, lote 420 m2, esquina Rio—Santos, km 14, livre des., posse imediata. Preço de ocasião, motivo viagem. Ver e tratar Hauser Imóveis. Creci 848, R. Dias da Cruz, 69, s/ 311, tel.: 49-7346. Rei da Voz — Méier.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

APARTAMENTO 1004 — Praça da Bandeira 141, vende-se por 22 000 fac. de qt., sala, cozinha e área chav. com porteiro João ou Geraldo. Tratar Sr. Rafael 52-7825 de 9 às 11 horas.

APARTAMENTOS PRONTOS — Excepcional oportunidade, vendemos, sala e quarto conjugados, banheiro e coz., com pequena entrada e 30 prest. de 173, menos que um aluguel. Os aps. estão alugados s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente por n/ firma. Ver com o corretor diàriamente das 14 às 17 hs. à Rua do Matoso, 109, junto à Rua Sta. Amélia. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 22-0245 — 42-0610 e 22-4474 — Creci J—113.

BENFICA — Casa nova, vazia — Vdo. Couto Magalhães, 490, dois qts., sl., coz., banh. compl., sinteco, laje, tacos, ent. p/ carro. — Terreno 7.00 x 18,50. Chaves Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi n.º 86. Tel. 48-0804. — CRECI 82.

CASA VAZIA — São Cristóvão — Próx. mercado, c/ 2 sls., 6 qtos. 2 coz., 2 banhs., varanda, área. Terr. 11 x 32. Ver R. Mal. Aguiar 109. Trt. Cyrillo Santos Imóveis, CRECI 717 — Tel. 49-5217.

CASA ANTIGA c/ grande terreno de 18m de largura por 59m de comprimento, plano. Vende-se. Vá ver a partir de hoje, de 9 às 17h, na Rua General José Cristino, 40, S. Cristóvão. Serve para todos os fins inclusive construir edifícios. Após ver tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209. Tels. 52-2899 e ..... 23-8871. Antônio. CRECI 400, de 9 às 18h.

SENADOR ALENCAR 189 — Vdo. prédio velho p/ comércio e indústria, terreno c/ 572 m2. Detalhes M. Rocha. 52-6970 — CRECI 73.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO vazio, 55 m2, sala, qto., jard. inv., cozinha, banheiro comp. Tudo grande, frente rua H. Lobo, frente 2 cinemas. Entr. 20 mil, resto 200,00 mensais. Não falta água. Tel. 34-7448 — João — A noite.

ALTO DA BOA VISTA, CASA c/ 2 pavimentos, c/ 2.500 m2 de terreno plano, um sítio na Cidade. Vende-se. Vá ver a partir de hoje, de 9 às 17h, na Estrada de Maracaí 316, junto à Rua Itapicuru, bem em frente à Igreja N. S. de Fátima, ônibus 640, Saenz Peña-Barra, c/ 4 quartos, 3 salas, banheiros, garagem, cozinhas, terraços (área construída 500 m2), inclusive lago c/ peixes e jardim e árvores frutíferas. — Após ver tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209. Tels. 52-2899 e 23-8871. — Antônio — CRECI 400, de 9 às 18h.

APARTAMENTO DE LUXO — 1a. locação, vendo na Rua Haddock Lôbo n. 370 — Com 3 quartos, 2 banheiros sociais, sala, copa, cozinha, dependências de empregada, telefone, vaga de garagem, armários e cofre embutidos, ar refrigerado, azulejo até o teto, luz indireta na sala e pintura plástica — Mais infs. no local com o porteiro.

APARTAMENTO vazio, sl., 2 qts. e depends. compl. Sinal 18 mil, saldo a comb. Rua Santa Amélia, 35 ap. 302. Tratar 42-5858 — 42-7172, Pimentel. CRECI 160 RJ.

ALTO BOA VISTA — Vendo construção moderna, um prédio, duas moradias isoladas, salões, 7 quartos, três banheiros sociais, garagem quatro carros, copas, cozinhas, dependências empregados, com lugar construir piscina. Rua Tiumbi, terreno 20x28. Facilito — Entrego vazio. S. Boseli — Praça Pio X n. 78, sala 1 115 — CRECI C-86. (X

APARTAMENTO — Haddock Lôbo, 179 — Passo contrato construção em alvenaria, prestações sem entrada 3 x 800,00 e 36 x 250,00. Urgente. Tel. 28-3003.

APARTAMENTO — Vende-se construção muito adiantada, na Rua General Roca, 30/36, Tijuca. Quarto, sala, cozinha, banheiro etc. Vá ver a partir de hoje, ap. 312, após ver tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209. Tels. 52-2899 e 23-8871. — Antônio. CRECI 400, de 9 às 18h.

APARTAMENTO — Vazio — Rio Comprido — Vende-se sala grande, 3 quartos, dependências de empregadas e garagem, edifício de 2 pavimentos. Rua Aureliano Portugal, 359, ap. 101. Tels. 22-5432 ou 48-7535. CRECI 260 Luís.

APARTAMENTO PRONTO — ALTO LUXO, SALÃO com 60 m2, - 4 quartos enormes, diversos armários embutidos, copa grande cozinha área e dependências de empreg., garagem — ÁREA TOTAL de 250 m2 Ideal para pessoas exigentes. As chaves estão com BUENO MACHADO — R. Barão de Mesquita n. 398-A. Tel ..... 34-0694 — CRECI 986 — Lado da Sombra. Predio em pilotis.

APARTAMENTO na R. Barão Mesquita próx. ao Colégio Militar. Tem sala ampla, saletas, 2 qts., bem grandes, coz., banh., dep. emp., área etc. Vendo barato e bastante financiado. As chaves estão c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A, Tel. Tel. .. 34-0694 — Creci 986.

APARTAMENTO VAZIO — Vendo 1 c/ 175 m2, c/ 4 qts., 2 salas, 2 entradas sociais e dependências, Ajulej. em cór, até o teto, grande área, cofre de parede e garragem, estudo financto. Ver qualquer hora à Rua Carvalho Alvim, 594, ap. 101. Tijuca.

APARTAMENTO 401 vazio c/ garagem, R. Conde Bonfim 904, 2 frentes, sala, 3 qts., copa, coz., deps. completas. 55 mil c/ 20 entr. Ver c/ zelador. Inf. 32-3594.

APARTAMENTO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO, próximo da Praça Saens Pena, último andar, lado da sombra. Tem 2 quartos, sala, cozinha, banh., dep. de emp., vaga de garagem. Preço 20 mil c/ 10 mil ent. o saldo em 2 anos sem juros. Veja e trate c/ Bueno Machado — R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A RUA GENERAL ROCA, juntinho da Praça Saens Pena. Vendemos ótima loja c. porquinho ep. nos fundos. Serve para vários ramos comerciais. Tratar c/ BUENO MACHADO, R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO 201, Tijuca, vazio — Vá ver na Travessa da Soledade 12, de 9 às 17 horas, c/ 3 grandes quartos, salão, varanda, cozinha, banheiro, dep. de empregada completas. Edifício de 4 apartamentos (um por andar) fica junto ao Instituto de Educação. Após ver, tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209. Tel.: 52-2899 — 23-8871. Antonio, Creci 400, de 9 às 18 horas.

COMPRO ap. de 2 a 3 quartos, dependências, vaga garagem frente, próximo Praça Saens Pena — Fone 54-3872 ou 28-0844 — Bittencourt.

FIADOR p/ aluguel - Indico prop. de imóveis na GB. Não cobramos adiantado. Rua Alcantara Machado n. 36, s/ 406 — Tel. ...... 23-3042.

OTIMA residência c/ jardim, varanda, sala, 3 qtos., banh., copa, coz., deps., garagem e quintal. Vdo.: NCr$ 70 000 c/ 50% sinal, saldo 3 anos, na Garibaldi, 258. Francisco Tôrres, 52-4133 — CRECI 26.

RUA BARÃO ITAPAGIPE — Vdo. bom terreno plano, 11,40x44,50 pronto construir ou instalação garagem ou dep. material. Preço comb. 52-3457. C. 730.

RUA URUGUAI — Vdo. bons aps. novos, vazios, sala e qt. separado, coz., banh., área e dep. empr. Entr. 10 mil rest. 24 meses. tel.: 52-3457. C. 730.

RIO COMPRIDO — Casa vazia c/ 3 qtos., sala, coz., banh. em terreno plano 8 x 40. Vende-se na Rua Itapiru. Entr. 15 mil, saldo a combinar. Tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja. — Penha, Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273-J-305.

RIO COMPRIDO — Vende-se ap. seminovo na Rua Maia Lacerda, de quarto e sala separados e demais dep. Tel. 58-5348.

SALA, 2 qtos., banh., coz., deps. empr. e serv., na R. Uruguai, 375. Aps. novos c/ financiamento em 8 anos. Francisco Tôrres, 52-4133. CRECI 26.

TIJUCA apenas NCr$ 15 000 ent. saldo longo prazo vdo. casa vazia posse imediata c/ sla. 2 qts. coz. bh. varanda. Terr. 13,80 x 30. Ver R. Ten. Marques de Sousa, 248 Muda. Trt. Cyrillo Santos Imoveis CRECI 717. Tel.: 49-5217.

TIJUCA — Vdo., troco p/ ap. pequenos, vazios, ocupados. Trat. 45-9972 — Bezerra. CRECI 1 054.

TIJUCA — AP. de luxo em 1a. locação — Vende-se com qto. e sl., coz., banh., qto. e banh. de empreg. c/ sinteco e garagem — Rua 18 de Outubro. Preço de NCr$ 28 000, entr. NCr$ 13 000 prest. 500 s/j. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda, 20, s/ 101 — 31-0994 e 31-0804 — (CRECI 232).

TIJUCA — APTO. vazio de frente p/ Praça Xavier de Brito. Melhor local do bairro com 2 qts. 2 salas, banh. soc. e pintado a óleo. Luxo. Preço 55 mil ent. 20 mil, prest. 830 s/j. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda n. 20 s. 101. — 31-0804 e 31-0994 — (CRECI 232).

TERRENO TIJUCA — Vendo Rua Conde Bonfim, em frente Colégio Regina Coeli, 40 frente, por 30 fundos. Gabarito 10 pavimentos. Negócio direto NCr$ 320 000 à vista. Rua Quitanda, 20. Telefone 31-0823. CRECI 1346.

TIJUCA — Grajaú ao Méier lado D. Cruz, compro ap. sl., 2 qts., demais dependência c/ gr. à vista, 28 mil ou casa mais p/ cima c/ gr. ou entrada p/ carro — mesma base. Tel. 29-2438. (X

TIJUCA — Vende-se apto. 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, dependência de empregada, garagem, somente à vista. Ver Rua Conde de Bonfim, 577/201.

TIJUCA — Lotes de terreno. Vendem-se. Ver Rua D. Delfina n.º 12 para casas de 2 salas, 3 qts., quintal e garagem. Av. 13 de Maio 13 — 13.º and. S/1321.

VENDO Edifício 4 aps. vazios, motivo viagem, Rua Padre Miguelino, 69, zona não desapropriada. Tratar proprietário local.

VENDO magnífico ap. com salão, 3 qts., dependencias, garagem — Finamente mobiliado, atapetado, ar refrigerado, cortinas. Tudo nôvo. Ver Rua Antônio Pinto da Mota 73, ap. 403. Tel. 48-3535.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO tipo casa vd. — NCr$ 45 000,00 c/ 50% à vista, restante a comb. c/ 3 qts., sl., copa, coz., bom banh. e mais deps. Ver R. Silva Pinto 36 ap. 101, melhores det. Machado — 58-0522 — Av. 28 Setembro, 345 — Creci 1275.

APARTAMENTO VAZIO na Rua Ernesto de Souza, 65 — Bloco B, 204, vendo de 3 qts., 1 sl., coz., banh., área c/ tanque e local p/ carro, com apenas 6 mil da entr e prest. de 433,28, para ver e tratar c/ Miranda. CRECI 932 — Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401. Tels.: 52-1217 — 32-6709 e 28-9643.

APARTAMENTO vazio de frente, muito amplo com 2 quartos, sala, 2 varandas, banh., área. Vendo no Grajaú somente à vista por 25 mil. As chaves estão com Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — Creci 986 (está vazio).

APARTAMENTOS vd. 2 ótimos c/ 2 qts., s. coz., banh. deps. de emp. garagem 1a. locação pços. NCr$ 43 000,00 e 37 000,00 aceito Caixa c/ sinal de 20%. Ver no local R. Teodoro da Silva, 445 aps. 201 e 204 melhores det. Machado 58-0522 Av. 28 Setembro, 345. CRECI 1 275.

AO SENHOR que quer empregar bem o seu capital, veja a casa que temos a venda no Andaraí, c/ 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, copa, jardim de inverno e jardim, dep. emp. Chaves c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO novo e vazio vd. c/ 2 qts., s. coz, banh. e mais deps. é de frente NCr$ ...... 45 000,00 c/ 20 000,00 à vista, restante a comb. ver no local R. Torres Homem 80, ap. 101, melhores det. Machado, 58-0522. Av. 28 de Setembro 345. Creci 1275.

CASA NA USINA — Para entrega vaga, casa c/ 3 salas, terraço, 4 quartos, banh., coz., quarto e dep. empr., garagem. Preço NCr$ 180 000,00 c/ 50% em 2 anos. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Telefone: 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas, (Sind. Corr. Resp P. Piza. CRECI 640). Informações também em nosso stand na Rua Prudente de Morais, 147 (em frente à Praça Gen. Osório), diàriamente, inclusive sábados e domingos das 9 às 21 horas.

CASA 2 qts., sl., banh., copa, coz., dep. emp., área, varanda. R. Uberaba. Ven. financ, 23-9199 Olivar — CRECI 318.

GRAJAU — Vende-se otimo apartamento vazio com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregada e area. Ver na Rua Grajaú n.º 81, apt. 302. Entrada NCr$ 19 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 400,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA LTDA. na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º and. Meier — Tels. 29-2092 e 49-3261 ou, na Avenida Princesa Isabel, 323, gr. 1209. Tel. 36-2767 — COPACABANA — CRECI 1206.

GRAJAU — Vende-se otimo apart. com amplos qts., sl., coz. banh. e demais depend. — Entrada de NCr$ 11 000,00 e o saldo em 40 prest. de NCr$ 375,00, s/ juros. Ver na R. Caruaru, 486, ap. 103. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana — CRECI 1 206.

GRAJAU — Vendo casa, Rua Capavo, 163, c/ 4 qts., 2 salas, dep., garagem. Ver local, das 10 às 17 hs. Inf. 43-7445. GAVAZZI (CRECI 628).

GRAJAU — Apto. qt., sl., sep., dep. emp., 22 mil, c/ 11 mil ent., saldo 250 mês. R. Teodoro da Silva, 950-304 c/ proprietário. Tratar 58-5408. Nelly Machado — CRECI 171.

GRAJAU — Apto. 2 qts., 2 sls., dep., elev., 1 p/ andar. 40 mil. 50% fin. R. Rosa e Silva, 276 apto. 301 fundos — Tel.: 58-5408 — Nelly Machado — CRECI 171.

GRAJAU — Apto. qt., sl., sep., deo., fte., vazio (precisa reformas). Av. Júlio Furtado, 58-5408 — 13 mil. Nelly Machado — CRECI 171.

GRAJAU — R. Caruaru — 2 aps. da frente 102 e 402 — Saleta, sala, 2 qts., dep. emp., boa área c/ tanque e garagem. — 35 mil combinar. Inf. 31-0547 — CRECI 953.

SALA, 2 qtos. na Teodoro da Silva, 887 ap. 202. Vdo. NCr$ 32 000 c/ NCr$ 12 000 sinal, saldo 4 anos. Chaves 102. Francisco Torres, 52-4133. CRECI 26.

VILA ISABEL — Vende-se otima casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro dep. de empregada, varanda, jardim e quintal. Ver na Travessa Tarsila n.º 25 (esta rua é a continuação da Rua Dr. Heleno Brandão). Entrada NCr$ ... 9 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 125, 1.º andar. — Méier — Telefones 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel n.º 323, grupo 1209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

VENDO R. Visc. Sta. Isabel 10 ap. 504, c/ 2 qts., dep. Ver local, 10 mil sinal, 30 prest. 600. Inf. 43-7445 GAVAZZI (CRECI 628).

VENDE-SE ou aluga-se o apartamento 403 na Rua Pontes Correia, 81, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Chave no ap. 103.

VENDE-SE o apartamento 403 na Rua Ponte Correia, 81, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependência de empregada. Chave no apartamento, 103.

LINS — BÔCA DO MATO

APENAS 8 MIL ENTRADA — Vendo apartamento c/ 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área. Não tem condomínio na R. Dona Francisca. Tratar c/ Bueno Machado. Rua Barão da Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — Creci 986.

CABUÇU, 43 — Vdo. sl., 3 qts. Sinal 22 000, 60x380,00 e outros c/ 13 000 saldo comb. 45-9972. Bezerra. CRECI 1 054.

VENDE-SE ap. 2 salas conjugadas, quarto separado, etc., à vista 17 000 ou a prazo 22 000, a combinar — Valor de fato — Tel.: 47-2616.

JACAREPAGUÁ

CASA — Próx. P. Sêca, vila c/ 2 ent. lugar p/ carro c/ 2 qts., sala-coz., banh., área e terraço, vazia. P. NCr$ 16 000,00, ent. 8 000,00, resto fin. 200 mensal. Inf. o prop. Sr. Cunha. Rua Andrade Araújo, 339.

JACAREPAGUA — Parque Curicica, vende-se urg. mag. lote res. frente, prox. cond. Estrada Bandeirantes, preço cond. ocasião livre des. posse imediata. Ver R. B. quadra 12, lote 3 ,Parq. Curicica, tratar Hauser Imoveis. Creci 848. R. Dias da Cruz, 69 sl 311 tel.: 49-7346. Rei da Voz Meier.

JACAREPAGUA — Vendo ap. novo, vazio, à Av. Geremario Dantas, c/ 2 quartos, sala, coz., banheiro, dep. emp. Sinal 5 mil, saldo já financiado Caixa. Telefone 32-9449. Creci 554. Osvaldo.

JACAREPAGUA — Casa, 2 qts., sl., dep. 20 mil. R. Capitão Menezes, 920 c/ 2. C/ prop. Tel.: 58-5408 Nelly Machado. CRECI 171.

JACAREPAGUA — Vende-se 2 áreas. Estr. dos Bandeirantes km. 13, L2, 3 579 m2, 1 500, entr., e José Silva 442, 21x61. L. Pechincha. 42-8593.

JACAREPAGUA — Freguesia — Vende-se aps. vazios com 2 qts., sala e dep. compl. pequena entrada, saldo em 5 anos financiamento próprio. Ver Rua Araguaia, 235 c/ Sr. Rubens. Tel. 31-0302 — Rua Ouvidor, 63 sl. 311 — CRECI n. 1403 — William Nadruz.

PARQUE CURICICA — Junto Est. Bandeirantes lote 12x30, plano posse imed. Ver q. 5, lote 15, preço NCr$ 5.000,00 c/ NCr$ .. 2.000,00 ent. saldo a comb. tratar Hauser Imoveis. Creci 848 Rua Dias da Cruz 69, sala 311, tel.: 49-7346. Rei da Voz Méier.

TERRENO em Jacarepaguá (Est. do Cafundá) vendo p/ 1 700 à vista. 10x28. Aceito caminhão em troca, pago diferença à vista. Tel. 22-4711 — Mattos.

VENDE-SE uma casa em construção, com terreno para construir mais uma ou duas. Aceito também um bom caminhão como parte do pagamento, restante à vista. Ver e tratar Rua Paturi em frente ao n.º 580 — Jacarepaguá, Largo do Tanque.

VENDE-SE um grande terreno em Jacarepaguá com água e luz, tem moradia. Preço NCr$ 3 500,00. R. Paturi, 164 — Largo do Tanque.

VENDEM-SE apartamentos vazios, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, dependências para empregados, na Rua Araguaia, 235. Pequena entrada e o saldo em cinco anos, financiamento próprio. Chaves com o porteiro Rubens. Tratar pelo tel.: 23-8788. — Sr. Marques Pereira.

CENTRAL

ATENÇÃO — Ultimos lotes c/ água, luz, esgoto, rua calçada — Pode construir. P. NCr$ 6 500,00 — Sinal NCr$ 200,00, prest. 92,00 — Tratar c/ o prop. Rua Andrade Araújo, 339 — Osv. Cruz., ônibus 952.

ATENÇÃO REALENGO — Vendo terr. com meia água na Rua Nilópolis 495, c/ qt., sl. coz., banh. — Terr. de 12 x 28,40, por apenas 4 mil de entr. e 120 p/ mês. Tratar c/ Miranda — CRECI 932 — Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401. Tels.: 52-1217, 32-6709 e 28-9643.

ATENÇÃO — Vendo em Realengo na Rua Rerituba, 164, os aptos. 101 e 201 juntos ou separados, com 2 qts., 1 sl., coz., banh., área c/ tanque, local p/ carro e quintal por apenas 6 mil de ent. cada um e o saldo em 36/398,52. Ver com o prop. e tratar c/ Miranda — CRECI 932, Av. Erasmo Braga, 255, gr. 401. Tels.: 52-1217 — 32-6709 e 28-9643.

APENAS NCr$ 8 000,00, ent. saldo prest. NCr$ 200, s/ jur. Vdo. c/ sala, 2 qts., coz., banh., varanda, jard. Terr. 8 x 18. Ver R. Bittencourt, 11, Quintino. Trt. Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717 — Tel.: 49-5217. R. Dias da Cruz, 155, sl. 410.

ATENÇÃO RIACHUELO — Av. Marechal Rondon, 2021-F, apto. 201 (N. B. Esta Av. é a antiga Radial Oeste) — Vdo. apto. c/ sala, 3 qts., copa, coz., banh., área, dep. empreg. Vazio posse imediata. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717 — Tel.: 49-5217.

ATENÇÃO SULACAP — Ponto final condução — Vdo. ótima casa vazia, c/ sala, 3 qts., coz., banh., varanda, área, quintal. — Terr. 12 x 40. Ver R. Olimpio de Castro, 329. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717 — Tel.: ... 49-5217 — R. Dias da Cruz, 155, sala 410.

APARTAMENTO VAZIO de frente — Todos os Santos. C/ varanda, sala, 3 qts., copa-coz., banh., área, ent. p/ carro. C/ 40% ent. saldo 50 meses. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717 — Tel.: 49-5217.

ABANDONE O JORNAL, venha assim mesmo, como estiver, mas venha já ver linda casa no Méier com jardinzinho, garaginha, salinha, copinha, 3 quartinhos, varandinha. Tudo muito bonitinho e baratinho. As chaves estão com Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — Creci 986. Temos condução própria.

ACEITO Caixa ou entidade similar. Vendo apartamentos novissimos, prontos para morar c/ habite-se recente. R. Curupaiti, 106, juntinho a Av. Amaro Cavalcanti. Restam poucas unidades de frente. Vale a pena ver. Visitas no local das 9 às 12 e 14 às 17 horas c/ Antônio Novais. Trate c/ Bueno Machado. Tel. 34-0694 — Creci 986.

[illegible]

... de frente c/ jardim, entr. p/ carro, 2 salas, 2 qts., coz., banh., quintal e entr. de serv. Entr. a partir de NCr$ 6 000,00, e saldo em prest. de NCr$ 250,00. Ver na R. Fagundes Varela, 250, 256 e tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na R. Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana — CRECI 1 206.

ENGENHO NOVO — Aluga-se um ap. sala, dois quartos e dependencias. Ver na Rua Vaz de Toledo n. 166, ap. 104.

ENCANTADO — Casa vazia, vd. 5 qts., 2 sls., coz., banh. e duas de 2 qts., sl. etc., terr. 11x28. Ver Cruz e Sousa, 66 — Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

ENGENHO NOVO — Casas. Vdo. Rua Visc. Itabaiana, 148, 1 fte. c/ garagem, 1 e 2 qts., sl., coz. banh. compl., entr. a partir de 3 500, prest. 120 s/j. Ver terça a quinta das 14 às 17h. ORG. ORLANDO MANFREDO — Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. — CRECI 82.

JARDIM SULACAP — Vende-se mag. lote esquina, 12x30, rua asfaltada, água, luz, inst. tel. — Ver e tratar Hauser imoveis, Creci 848. R. Dias da Cruz, 69, sl 311. Tel.: 49-7346. Condução da firma. Preço NCr$ 5 500,00 à vista.

JACARE' — Vendo terreno c/ 9 000 m2, frente 2 ruas. Inf. 43-7445 GAVAZZI (CRECI 628).

MEIER — Cachambi — Vende-se apt. tipo casa 102 c/ 2 qts. — sala, coz., banh. jardim varanda, quintal e entr. de serviço — Entrega vazio. Entr. de NCr$ 9 000,00 e o saldo em prest. de NCr$ 222,44 c/ juros. Ver na R. Itamaracá 71-A, (Esta rua começa na Avenida Suburbana 4589). Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar, Meier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1209 Tel. 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

MADUREIRA — Vende-se uma casa com 3 quartos, sala, coz. banheiro. Entrada NCr$ 5 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 115,00 sem juros. Ver na Rua Filomena Fragoso 67. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, gr. 1209. Copacabana. — CRECI 1206.

MEIER — Vende-se 1 apartamento em construção com 2 qts., sala coz., banheiro area (Entrega prevista para 12 meses). Ver na R. Venceslau, 53, ap. 303. Entrada NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 100,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana. — CRECI 1 206.

MEIER — CACHAMBI — Não perca a grande oportunidade de adquirir os últimos aps. do Ed. Presidente Kennedy, financiados pela Caixa Econômica Federal em 15 anos, c/ sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha, dependências empregada e área c/ tanque. Edifício moderno sôbre pilotis, em centro de terreno, c/ elevadores, play-ground etc. — Término da construção previsto em 60 dias. — Ver Rua Vasco da Gama, 121 (perto da Av. Suburbana) e tratar diretamente c/ proprietários. Rua México, 111, sl. 2 005, e 119, sl. 902. (B

MEIER — Vende-se cobertura, sala, quarto, cozinha, banheiro, tanque, terraço, bom preço. Chave Sr. Pinto R. Constança Barbosa, 140, loja B. CRECI 1 368 A. Vieir.

MADUREIRA — Vende-se uma casa com qto, sala, coz. banheiro — Ver na Rua Piuna, 396 — Entrada de NCr$ 5 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 115,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º and. Méier. Tels. 49-3261 ou 29-2092. Av. Princesa Isabel 323 gr. 1209. Tel. 36-2767 — Copacabana. CRECI 1206.

MEIER — Vende-se excelente ap. ocupado um and. int. com 3 qds., qts., sl. ampla, copa, coz. banh. dep. Em predio de apenas 3 aps. Ent. NCr$ 12 000,00 e o saldo em 40 prestações NCr$ 375,00 s/ juros. Ver na R. Coração de Maria 224, ap. 101. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. na R. Constança Barbosa, 125, 3.º and. Méier. Tels. 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel 323, gr. 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana. CRECI 1 206.

MADUREIRA — Casa 4 000 entr., rest. a prazo, 2 qts., 1 sl., coz., banh., jardim, quintal, entrego murado, 10 m. a pé do largo c/ o próprio, Av. Suburbana n.º .. 10 432, 2.º and., Cascadura.

MADUREIRA — Centro — Casa vazia c/ 2 qtos., sala, coz., banheiro e dep. emp. Preço 20 mil, entr. 7 mil, prest. 200 s/parcelas. Tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273 —J — 305.

MEIER — Hemengarda 431, vd. casas 1 e 2 qts., sl., coz., banh. entrada a partir 2 500, prest. 150 s/juros. Ver 14 às 17. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804, CRECI 82.

[illegible]

PAGUE COM O PRÓPRIO ALUGUEL! — NO CORAÇÃO DE MADUREIRA — EM EDIFÍCIO PRONTO — AV. EDGAR ROMERO, 236 — Sinal de NCr$ 1 625,00 e o RESTANTE FINANCIADO EM PRESTAÇÕES MENSAIS SEM JUROS, SEM CORREÇÃO MONETÁRIA E SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS - magníficas unidades para comércio ou residência compostas de saleta, sala, banheiro privativo. Tôdas amplas e claras. Edifício com elevador de luxo. — Informações no local das 8 às 20 horas, diàriamente, inclusive aos domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, gr. 801 — Tels.: 32-3813, 52-7494, 22-2793 e .. 52-8774. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

QUINTINO — Casas 1 vazia, vd. Columbia, 153 — 165 — 173 de 2 e 3 qts., sl., coz., banh. compl., dep. empreg. e garagem de fte, ponto final ônibus. Ver 10 às 12 diar. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. CRECI 82.

QUINTINO — Ult. aps. todos, 2 qts., sala, coz., banh. compl. — Guaramiranga, 255, alt. Sob. 9 141 — Ent. a partir 4 500 facil. Ver 14 às 17, dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. — CRECI 82.

QUINTINO — Casa vd. Rua Mendes, 20, 2 qts., 2 sls., ter. 11 x 50. — Ver local. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

ROCHA — Ap. vazio, vendo à Rua Ana Néri, 1406, ap. 201 c/ 2 sls., 3 qts., copa, coz., banh., área, vaga p/ carro, 30 mil c/ 12 prest. 300 — Ver no local c/ Faria — Tel. 48-4699, 22-0932, Pacego — CRECI 812.

SULACAP — Vende-se uma casa 2 pavts. vazia, 2 salas, 5 qts., 2 banhs., 2 coz., cop., varandas, quintal, terreno 12x33 murado, posse imediata, preço cond. de oport. peq. entrada, ver R. Maria Graham, 365, tratar Hauser Imoveis, Creci 848, R. Dias da Cruz, 69, sala 311, tel.: 49-7346 — Rei da Voz Meier.

SULACAP — Vende-se mag. ap. nôvo, 1.º and., frente, sala, 2 qts., coz-copa, banh., cor varanda, tanque, ar cond., arm. emb., agragem —Ver R. Fernando Sampaio 561, ap. 201. Tratar Hauser Imóveis. Creci 848, R. Dias da Cruz, 69 sl. 311 — eVnda a vista a combinar.

TODOS OS SANTOS — Ocasião. Vendo excelente apto. frente, 4.º and. c/ elevador, sinteco, 2 qts., sala, banh., coz., dep. emp., 2 vars., pronta entrega, c/ garagem, NCr$ 27 000,00 à vista, aceito Caixa. Ver R. Getúlio, 349, ap. 401. Tratar Av. Rio Branco, 183, sl. 501. Passos. CRECI 1347.

VENDE-SE casa com terreno de 9x18 em Campo Grande, Vila Margarida dos Reis — Preço NCr$ 6 500,00 — Tratar Estrada Agua Branca, 2 224-A — Realengo.

VENDO na estação de Realengo, casa 1 000 entr., rest. a prazo, 2 qts., 1 sl., coz., banh., construções novas c/ o próprio. Av. Suburbana n.º 10 432, 2.º andar — Cascadura.

VENDO — A maior e melhor área plana da GB, no centro, todo comércio e 5 bancos juntos com água, esgoto, luz, fôrça, tels., trens, ônibus para mais de 20 000 lotes. Tratar diretamente Av. Rio Branco, 156 gr. 2 728 — 2 727. Tel.: 42-6836 — José Maria Rollas.

VENDE-SE casa financiada Caixa, Campo Grande — Telefone: 52-6913.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO V. da Penha vdo. luxuoso ap. tipo casa de 3 qts., s., coz., com azulejo até o teto, banh. em cor, varanda, fachada de pedra, ent. 8 000 p. 300, trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão, Vitalino. 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO V. da Penha vdo. terr. 10x65 de esquina de frente para a Av. das Indústrias, antiga Quitungo, trat. Trav. Brandura, 516 L. do Bicão, Vitalino, 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — Vendo maravilhoso ap. vazio na Rua Bariri n.º 162 — Ap. 203, com 2 dormitórios, coz. em côr, banh. soc. em côr, armários emb., sinteco, sancos e florões, dep. comp. p/ empregada garagem etc. Negócio de ocasião. Já financiado p/ Caixa. 17 mil à vista, o saldo diretamente à Caixa Econômica em prest. de 224,01. Aceito automóvel como parte de pagamento. Tratar com o proprietário Sr. Oliveira. Tel.: 26-0211.

ATENÇÃO LEOPOLDINA — Em frente à Av. Brasil, logo depois da Entrada da Estrada Rio—Petrópolis, com 5 000 de entrada, saldo em prestações de 293,00, não tem intermediárias. Vendemos ótimos apartamentos, prontos, vazios, c/ sala, 2 quartos, copa-coz., banh. soc., área e demais dependências, privativo p/ automóvel. Entregamos as chaves no recebimento do sinal. Compre hoje e more hoje mesmo. Mi informações na FRISA. Tels.: 32-8803 e 22-0037 — CRECI 205 e J-263.

APARTAMENTO c/ 2 qtos., sala, coz., banh. e área c/ tanque — Acabamento fino gôsto. Vende-se na Rua Frans Listz. Ent. 7 mil, prest. 250 s/j. Ver e tratar no Jardim América com Francisco Xavier Imóveis Ltda. na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels. 91-2335 — 30-5489 e 30-7558. — CRECI 1 273-J-305.

A CASA que temos à venda, Rua Orojó n.º 56, esq. R. Quiaré, tem jardim, varanda, sala, 2 quartos, coz., banh., ótimo quintal. Muita condução na porta e o comércio bastante variado. Vendo barato, Veja no local e trate c/ Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — Creci 986.

A. CARVALHO vende em Bonsucesso ótimos apartamentos de frente, novos, vazios, 1a. locação, c/ 3 qts., salão, cop. coz e banh. pintado a óleo, varanda e área. Ent. 9 000 e prest. de 350 s/j. Tratar filial Rua Cardoso de Morais, 92 s/ 201 — Bonsucesso. Creci 590 — Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO vende: Pela Caixa Econômica, na Vila da Penha, casa nova, vazia, construção de primeira c/ habite-se, c/ 2 qts., sl., copa-coz., banh. social, garagem. Ent. 12.000. Depósito e documentação por n/ conta. Tratar Av. Brás de Pina, 914, sala 205. Tel. 91-1219. Corr. Resp. Luiz — CRECI 590, diàriamente.

BONSUCESSO ap. c/ 2 qts. dep. empregada, ótima área. Ver local c/ proprietário, Rua 19 de Outubro 57/203, Sr. Ramos. Tel.: 52-9938.

BONSUCESSO — Aps. vazios c/ 1 qto., sala, varanda, coz., banh. e área. Vende-se na Rua Amacena. Entr. 6 mil, prest. 250 s/j. Ver e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Telefones 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 — CRECI 1 273-J-305.

BRAS DE PINA — Vd. terr. 10x40, plano, de esq., em fte. 166. Rua Braga, próx. Lôbo Júnior — Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi n. 86. Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

BONSUCESSO — Vendo apto, entrego vazio, sala um qt., coz., banh, etc. Rua Eudoro Berlink, 46 p. favor, falar c/ zelador.

BONSUCESSO — Vendo na Av. Nova York, 2 aps. c/ 3 qts., sl., banh. compl., cop-coz. e gde. área. Entrego vazios. Apenas 12 000 de ent. e 350 mensais, s/ juros. Ver na Av. Nova York, 71, gr. 301 — Tel. 30-5724 — N. Absalão — CRECI 1085.

CASA vazia Penha. Vende-se. Vá ver na Rua Cuba 4, a partir de hoje, de 9 às 17 h. após ver tratar na Rua da Quitanda 30 — 2.º andar conjunto 209. Tel. 52-2899 e 23-8871. Antonio — CRECI 400 de 9 às 18 horas.

CASA VAZIA, pronta, c/ 2 qtos., sala, coz., banh. e terraço. Vende-se na Rua da Tranquilidade, 46. Preço 25 mil. Entr. 8 mil, prest. 300 s/j. Ver no local todos os dias com o Sr. Machado. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335.

HIGIENOPOLIS — Casa. Vdo., c/ 2 salas, 3 qts., dep. e garagem e mais uma de sala, qto., dep. Preço de oportunidade. Rua César Marques, ótimo ponto. Inf. Telefone 30-0479.

JARDIM AMERICA — Casa vazia de luxo, na Rua Irmã Voisin c/ 2 qtos., 2 salas, copa, coz., banh. área e quintal. Vende-se por motivo de viagem. Apenas 8 mil entrada, prest 300 s/ parcelas. Ver e tratar no Jardim América com Francisco Xavier Imóveis Ltda, na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205 Tels 91-2335, 30-5489 e 30-7558 CRECI 1 273-J-305

JARDIM VISTA ALEGRE vdo. casa de q., s., coz., banh., varanda, na Rua Ponta Porã, ent. 5 500 P. 150 trat. Trav. Brandura, 516 L. do Bicão, Vitalino. 91-0195, diàriamente.

JARDIM AMERICA — Vdo. ótima casa c/ 3 qts., coz. e banh. em côr, quintal, aceito Caixa Econômica, Ver local c/ o proprietário, Rua Marechal Antônio de Sousa, 1 623, Sr. Ramos. Tel.: 52-9938.

JARDIM AMERICA — Vendo terrenos com entr. a partir de NCr$ 2 000,00. Moacyr. R. Cajá, 597 — Tel.: 30-2799.

LEOPOLDINA — Atenção srs. proprietários, com pagamento à vista, preciso urgente em Bons., Ramos, Olaria, Penha, Brás de Pina, Cordovil, Lucas, V. Jardim da Penha, Jardim V. Alegre, de 1 prédio, const. recente no mínimo 8 unidades. Aceito casas em vila, av. ou r. part. Tratar Av. Ministro Edgar Romero, 176, gr. 201, Madureira ao lado do viaduto. — CRECI 982 — Hélio Bento.

OLARIA — Apto, 1a. locação. — Vdo. sl., 2 qts., dep. emp. e garagem, 26 e 29 mil cruzeiros novos. Pagamento a combinar. — Ver Rua João Silva, 168-301 e 402 — Inf. Tel.: 30-0479.

PENHA — Vdo. casa vazia, c/ var. 2 qtos. sla. coz. banh. terr. 6,50x30 ms. Prox a estação, ótimo local. Entr. 5 000,00 prest. 150,00. Ver R. Aimoré 263 ou Est. do Saco 670. Tratar R. Içapo 45 gr. 202 esq. Av. Antenor Navarro, tels. 30-0731, 30-0526 c/ Lutero CRECI 1140.

PARADA DE LUCAS — Vdo. ótimo terr. de 15 x 30 ms. c/ agua, luz e força r. calçada, junto Av. Brasil entr. 4 000,00 prest. 150,00 ver R. Carona 649. Tratar R. Içapo 45 gr. 202 Bras de Pina esq. Av. Antenor Navarro, tels.: 30-0731 — 30-0526 c/ Lutero — CRECI 1140.

PENHA — Centro — Casa vazia c/ 2 qtos., salão, copa, coz., banheiro, em ótimo terreno. Vende-se na Rua Latino Coelho. Preço 34 mil. Entr. 16 mil, prest. 400 s/parcelas. Ver e tratar c/ Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96, loja. Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2335. CRECI 1 273-J-305.

PENHA — Vendo gde. apto. à R. Jacaraú, 39, apto. 201. Tôda condução à porta. Financio e entrego vazio. Ver no local e tratar c/ Pinheiro. Tel.: 22-9384. CRECI 513.

PRAÇA —DO CARMO — Vendo terreno 10 x 125, c/ 3 casas novas, apenas 10 mil de entr. Rua Uranos, 999, sob. — Ramos.

PENHA — Aps. vd. 1 vazio, qt., sl., coz., banh., compl., 2 ent., área c/ tanque, jt. estação Nicarágua 601. Ver 14 às 17h. dom. 10 às 12h. Org. Orlando Manfredo. Barão Iguatemi, 86. Tel.: 48-0804. CRECI 82.

RAMOS — Junto a Estação. Terr. 10 x 23. Preço 6 500,00, c/ entr. 2 000,00, prest. 100,00. Tratar R. Leopoldina Rêgo, 18, sl. 301.

VILA DA PENHA vdo. luxuosa casa de 2 qts., grandes, salão, copa, coz., com azulejo em côr, varanda, frente de pedra, portas de ferro, sinteco, sancas e florões ent. 17 000 P. 500. trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão, Vitalino 91-0195, diàriamente.

VILA DA PENHA vdo. casa, de 2 qts., s., coz., banh., frente de pedra e pastilha, ent. 12 000 p. 350. Trat. Trav. Brandura, 516. L. do Bicão, Vitalino 91-0195 — Diàriamente.

VILA DA PENHA — Vdo. terr 9x25 rua calçada, preço à vista 3 000, trat. Trav. Brandura 516 L. do Bicão, Vitalino 91-0195, diàriamente.

VILA DA PENHA — Vdo. uma jóia de casa p/ pessoa de bom gôsto, a vista ou financiada. R. Emílio Miranda n.º 128 — Av. Meriti, esq. Quitungo. Tratar R. Plínio de Oliveira n.º 83-A — Sobr. — Penha.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO IRAJA' — Vendo casa nova de laje, c/ 5 qts., sl., copa-coz., 2 banhs., sendo 1 em côr, garagem e terraço. Preço 40 000 c/ 8 000 de entrada, 4 parcelas de 1 000 de 6 em 6 meses, prest. 350, s/ jur. Ver e tratar Av. Braz de Pina 1767 — CETEL 91-1626.

APARTAMENTOS Prontos para serem habitados, pequeno sinal, financiado pela Caixa Econômica — Estrada Vicente de Carvalho, 1481 s/ 203 — Praça do Carmo.

IRAJA' vdo. casas vazias, tudo de laje, 1 grande e 3 pequenas, ent. 1 500 p. a combinar. Tr. Rua Vicente Salvador, 16. Tel.: 30-2418. Sr. Martins CRECI 1 354.

ROCHA MIRANDA vdo. casa vazia de 2 q. s. coz, banh. varanda ent. 7 000 p. 200 trat. Trav. Brandura 516 L. do Bicão Vitalino 91-0195 diàriamente.

ROCHA MIRANDA — No centro comercial, Rua dos Rubis, 244. Vendo magnífica res. em terr. de 10x40 murado. Garagem, jard., var., sl., 2 qts., copa e coz., banh. compl. e gde. quintal. Entrego vazia. Apenas 30 000 c/ 12 000, ent. e 400 mensal — Tratar: N. Absalão — CRECI 1 085 — Av. Nova York, 71 — Tel.: 30-5774.

TOMAS COELHO vdo. casa vazia, s., q., c., b., quintal, ent. 2 500 P. 110,00. Tr. Vicente Salvador 16. Tel.: 30-2418, Sr. Martins. C. 1 354.

VAZ LOBO — Vendo casa de 3 qts., sala, quintal e mais dep. — Pronta entrega. Av. Min. Edgar Romero 911 c/ 7.

VENDO terreno. R. Dr. Joviniano — Vaz Lôbo. 10x41 m2. Frente p/ duas ruas. 2 500. Tratar R. Maria Freitas, 42 s/ 209. Madureira com Valdir.

VICENTE DE CARVALHO vdo. Quitanda e mercearia com moradia s., q., c., b. e área. Ent. 2 500 P. 50,00, aluguel 60,00, boa féria. Tr. Rua Vicente Salvador 16 tel.: 30-2418 C. 1 354. — Sr. Martins.

VENDE-SE casa à Rua Tenente Pinto Duarte n.º 181, Rocha Miranda. Três quartos, duas salas. Tratar no local.

VILA MARITIMA vdo. casa vazia de laje, terr. 10x30, 2 qts., s., c., b., v. Ent. 6 000 P. 150,00. Aceita Caixa. Tr. Vicente Salvador 16. Tel.: 30-2418 C. 1 354 Sr. Martins.

VAZ LOBO — Vdo. terr. 9x30 rua calçada, mesmo no centro. ent. 3 000. P. 80,00. Tr. Vicente Salvador, 16. Tel.: 30-2418. Sr. Martins C. 1 354.

VENDE-SE — Casa 2 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, área coberta c/ garagem. Ver na Av. Automóvel Clube, 4 021 casa 59, Rua particular — Coelho Neto.

VENDO casa na Rua Marapé n. 42 — Honório Gurgel, 2 qts., sl., coz., banh., em centro de terreno. Ver no local.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ATENÇÃO — Vendo casas, terrenos e apartamentos no Jardim Guanabara. Tel.: 22-2393 de 7 às 12h. Hermes Borges. CRECI 168.

GOVERNADOR — Vdo. ótima casa Jardim Guanabara, c/ 3 qts., coz., banh. em côr, sinteco, dep. empregada, ótimo quintal cimentado. Ver local c/ proprietário, Rua Marapetá, 55 Sr. Ramos, 52-9938.

GOVERNADOR — Vendo 3 amplos aps. no ponto final do ônibus Ribeiro-Castelo — Rua Maldonado n.º 376. Há um vazio. Preço: 28 500 c/ 7 500 de ent. 3 000 a combinar e 60 prest. de 300 s/ juros — Ver das 9 às 17h, c/ Amaral — CRECI 1 085 — Av. Nova York, 71 — Telefone: 30-5724.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Vende-se casa junto à praia, com salão, 3 quartos, copa, coz. banh. completo, dep. de empregada, 3 garagens embutidas, varanda, jardim de inverno com p/ de vidros e quintal. Ver na Rua Gregorio de Castro Morais 845. Entrada NCr$ 22 000,00 e o saldo em 60 prestações de NCr$ 700,00. Tratar em MELLO AFFONSO E CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa 125, 1.º andar, Méier — Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1209 Tel.: 36-2767 — Copacabana — CRECI 1206.

ILHA — Vdo. casa 3 qts., sala, copa americ. 24 000 ent. 8 000, rest. 350 mensais. Rua Tremembé 80 tel. 22-5643 e 22-8330 e .... 96-0338 e 306.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se mag. res. 40 m. praia Moneró — Rua Adolfo Pôrto 467. Preço de oportunidade. Ver no local, tratar Hauser Imóveis — CRECI 848 — Rua Dias da Cruz 69 sl. 311. Tel. 49-7346. Rei da Voz — Méier.

ILHA DO GOVERNADOR — Dendê. Vendo bom terreno medindo 8,80 de frente, por 53,00 de extensão, à Rua Professor Hilário da Rocha, entre os números 545 e 561, em leilão pelo Júlio, hoje dia 14 às 17 horas no local. Inf. 22-8880.

ESTADO DO RIO

NITEROI — S. GONÇALO

ICARAI — Vd. ap. 2 qts., sala, dep. Av. Ari Parreiras; 110 ap. 301. Chaves com porteiro. Inf. Rio — Av. 13 de Maio, 47 sl. 410 — Tels. 22-6764 ou 57-2819. CRECI 1026 — A. F. Soure.

NITEROI — Vende-se 4 lotes juntos ou separados no Parque N. S. Fátima — Columbade km 2 da Tribobó—Rio Bonito à direita. Base NCr$ 200,00 cada. Aceita-se oferta.

VENDE-SE Niteroi — Casa esquina, 4 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, quintal, ótimo ponto para construção! Próximo praia e barcas. Tratar fone: 56-7440.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

VENDE-SE um terreno em Jardim Gramacho. Estrada Rio Petropolis Caxias. Quadra 180 lote 16 medida 12 x 40.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ATENÇÃO — Terrenos planos, NCr$ 15,00 p/m² em Miguel Couto, N. Iguaçu, p/res., com., chác. e sítios. Tr. Av. Rio Branco, 9, sala 352, tel. 23-3875 e 43-7270. CRECI 1203.

APARTAMENTO vazio, centro N. Iguaçu. Preço 19 000, entr. e prest. combinar. Inf. R. Otavio Tarquino 238, loja 20 c/ Osvaldo NV 85.

GUARAPARI — Vendo apartamento mobiliado. Quarto, banheiro e kitchnette. 4 000,00 novos e 12 de 684, ou 5 000,00 e 18 de 428 — Tel.: 46-2441.

JARDIM CACHOEIRA — Vendo 303 lotes já registrados no Registro de Imóveis e inscritos na Prefeitura de Nova Iguaçu, situados em Vila de Cava, servidos pela Avenida Olinda e por trem da linha auxiliar com parada a 500 metros do loteamento. Terreno acidentado. Tratar no horário comercial c/ Sr. Antonio Carlos, tel. 52-8166 ramal 29.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se a longo prazo, casas, terrenos com água, luz, ônibus direto da Praça Mauá. Tratar na Rua dos Andradas, 96, sl. 1101-C, 11.º andar, Tel.: 43-0690.

NOVO IGUAÇU — Ultimas unidades — Excelentes casas com salo, 2 amplos quartos com sinteco, cozinha, banheiro em côr, azulejados até o teto e 2 varandas. Com estação Rodoviária e Centro comercial. Urbanização completa; água, luz, esgôto, ruas calçadas, praças, escola, igreja e condução direta para Pça. Mauá. Prestações de NCr$ 247,16 sem parcela. Entrega imediata. Informações e vendas, Rua Treze de Maio, esq. c. José Hipólito de Oliveira — Nova Iguaçu. Telefone 2965 — CRECI NV 53.

VENDO terreno 20x30 com moradia vazia, NCr$ 800,00, entrada NCr$ 50,00 mensais. Tratar .. NCr$ 3.000,00. — Rua das Rosas, esquina com Rua Azaléa. — Sr. Lauro.

VENDO área com avenida, meias águas, terreno totalmente livre, para outras atividades industriais, boa água, luz, fôrça, tôda condução na porta, a poucos metros do trevo, da Via Dutra, e do Viaduto da Posse, ônibus Cerâmica, Cobrex e Miguel Couto—Praça Mauá. Tratar com o proprietário, Rua Paraíba, 697 —Jurity — Nova Iguaçu.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTOS — entrega imediata com entrada 2 000,00 e 500 mensais e intermediárias semestrais ou 5 000,00 e 500 mensais sem intermediárias. Ver Av. Washington Luís, 103 (Chaves no local, sala 114). Tratar proprietário 3759 ou 2865 — Eduardo.

TERESOPOLIS — Resd. de luxo. Vdo. construída sôbre pilotis, 2 salas, 4 qts., dep., 2 banheiros sociais e garagem, const. 400 m2 centro de Teresópolis. Rua Itapicuru. Inf. 30-0479.

TERESOPOLIS — Apto. no centro sala e quarto separado, cozinha e copa, área com tanque. Todo mobiliado — NCr$ 15 000,00 à vista. Tratar com proprietário — Tel.: 29-1738.

TERESOPOLIS — Araras — Vende-se terreno 20x40, Rua 8, lote 11, próximo à Praça D. Quixote — ocasião. Props. 43-1759 e 43-5445.

VENDE-SE terreno km. 93 Estrada União Indústria com 1 alqueire. NCr$ 6.000,00 — Fone 37-8585.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALFAIATARIA — Por motivo de saúde — Vende-se ou arrenda-se — Excelente freguesia e telefone. Rua México n. 70, sala 506.

ATENÇÃO — Vendo quitanda, féria 3 000,00. Ent. 2 500,00, ótimo ponto. Av. Braz de Pina 1060, sala 302.

ATENÇÃO — Bar, féria 4 500,00, casa mal trabalhada. Ent. 10 000. Motivo doença. Av. Braz de Pina, 1060, sala 302.

AÇOUGUE — Vendo. Rua Dionisio n.º 9. Penha. 1 100 quilos por semana, contrato novo, motivo antigo no bairro. Preço a combinar.

ATENÇÃO— Bares, caipiras, lanchonetes, etc. informamos e vendemos os melhores nos principais bairros do Estado da Guanabara. No centro, caipiras com férias de 25, 20, 18 e 15 mil cruzeiros, chopp da Brahma, contratos novos em edifício, vendemse com grande facilidade na entrada. Em Copacabana, lanchonete, féria 22 mil, Caipiras, férias 17, 15 e 12 mil cruzeiros êste último fechando aos domingos, bons contratos e em edifício, vendem-se abaixo da féria com 45% de entrada. No Catete, caipira féria 20 mil em chopp da Brahma e salgadinhos, caipira, féria 13 mil, 70 e 30 dos compradores. Na Zona Norte grande quantidade de bares, caipiras, com férias a partir de 3 mil cruzeiros com e sem moradias e entradas desde 4 mil dos compradores, faça-nos uma visita e receba a máxima assistência técnica e ajuda financeira, Rua Senador Dantas 117, sala 616 com Francisco, Passos e Heitor.

ATENÇÃO — Vende-se casa comercial por motivo de ter duas e não ter quem tome conta. Tratar na Travessa Carlos Xavier n. 20-C — MADUREIRA.

ATENÇÃO — Vendo aves e ovos n/ ponto Riachuelo, féria 12 — entrada 30 c/ tel. e resid. Cont. novo. Bar Eng. de Dentro, F. 2 à vista NCr$ 8 000. Bar Eng. de Dentro, F. 2. Ent. 8 — Financio 2. Tratar 49-2122.

A VENDA na Penha padaria. Féria de 13 500 só balcão. Preço e condições Rua Nicarágua, 175 — loja 1 — CRECI J-294 — Tel. 30-4047. Temos outras casas comerciais. Ajudamos na compra.

AGENCIA de automóveis — Vende-se bom ponto. Prédio e terreno. 50% fac. Av. Marechal Fontenele 3439 — Realengo.

AMADEU QUEIROZ vende, Bar e Caipira em Copac. feria de 18 000 inst. finas, vende com financiamento. Bar e Caipirinha em Copac. feria de 19 000 c/ chopp da Brahma, salg. rarissima oportunidade. Bar e Caipira em Copacabana, feria 17 000, com chopp, sal., tudo em pe. Bar e lanchonete no Centro comercial feria de 17 000, inst. finas horario comercial. Bar e Lanchonete no Centro, feria de 23 000 com chopp da Brahma, salg. vit. horario com. Bar e Café no Centro, feria de 15 000 inst. novas com chopp da Brahma, otima oportunidade. Av. Pres. Vargas 1146 9.º juntinho do Dragão, telefone 23-0409 na CONFIANÇA.

AMADEU QUEIROZ, vende, Bar e Cafe em São Cristovão, feria de 17 000 com chopp, casa de esquina muito lucrativa, vendemos com financiamento. Caipirinha em predio novo, na Tijuca, feria de 11 000, somente bebidas. Bar e Cafe, na Tijuca, feria de 16 000 e chopp da Brahma, otima oportunidade. Padaria e Conf. junto ao Centro, feria de 22 000 com forno frances. Padaria e Confeitaria em Bonsucesso, forno frances, feria de 19 000, otimas inst. Av. Pres. Vargas 1146 9.º Tel.: 23-0449 — Amadeu Queiros, na Confiança.

BAR E LANCHONETE — Vende-se uma em Jacarepaguá — Avenida Nelson Cardoso 141, feria NCr$ 3 500, instalação nova contrato nôvo, bom de trabalhar.

BAR em Ramos c/ moradia contrato novo casa bem montada. — Preço 16 sinal 3 500. Trat. R. Vicente Salvador 16. tel. 30-2418 P. do Carmo.

BAR — Caipira, horario comerc. Centro, bonita instalação, feria 12. Recebe aluguel. Temos outros bons Bares e Lanchonetes em todos os bairros com entrada de 4 até 300. Precisamos alguns socios — Praça Floriano 55, Gr. 301 — Cinelandia — J. CORREIA.

BAR LANCHONETE — Passo c/ pequena entrada, restante L. P. bem localizado e montado junto ao Cine De M. Couto, N. Iguaçu — Urgente, E. R. J. — Motivo viagem.

BAR LANCHONETE — Vendo, centro da Penha, féria 12, contrato nôvo, ótimo negócio. Tratar Oliveira Campos — Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAFE, CENTRO — Junto à Av. Rio Branco, féria 20; outro, féria 15. Oliveira Campos ajuda na compra. Tratar Rua dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAFE' BONSUCESSO — Féria 12, prédio e instalações novas, vendo financio e entrada. — Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CINELANDIA — Fér. 17 mil novos, inst. de luxo, lucrativo. Chopp. Caipira em Madureira, Fér. 13 mil, tudo em pé, inst. de luxo. Caipira no Catete, fér. 26 mil, casa lucrativa, tem residência, cont. 7 anos, chopp. — Lanchonete em Jacarepaguá. Fér. 16 mil, inst. de luxo, facilitamos, tem chopp. Bar em Copacabana. Fér. 19 mil, facilitamos. Bar na Penha. Fer. 9 mil, inst. de luxo. Tratar na Pça. Tiradentes, 9, sls. 901/2 — Marinho.

BAR CAIPIRA — Centro, horário comercial, féria 5, vendo com pequena entrada. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Vendo Copacabana, féria 12, casa lucrativa, motivo de viagem. Tratar Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.º 96, 9.º andar.

BAR CAIPIRA — São Cristovão, féria 7 000, cont. novo, outro c/ féria de 5 000, com pequena entrada. Tratar Oliveira Campos. R. dos Andradas, 96, 9.º andar.

BAR CAFE' — Vendo na Vila da Penha, féria 12 s/ comida, contrato nôvo, entrada 20, restante financiado. Tratar Rua dos Andradas, 96, 9.º andar — Campos.

BAR CAIPIRINHA no Catete — Contrato bom, férias muito apreciáveis, progressivas, boa freguesia, muita bebida, lucrativa, por divergência de sócios, vende e ajuda mais aos amigos — Antonio Queirós — Pr. Vargas, 446.

BAR em Cascadura. Fér. 9 mil, tem cont. nôvo, inst. de 1a. Casa mal trabalhada. Trat. na P. Tiradentes, 9, sala 901/2.

BAR CAIPIRA e lanches no melhor ponto de São Cristóvão — Contrato bom, férias 17 milhões, chopp brahma, muito lucrativa, por divergência de sócios. Vende e ajuda mais, Antonio Queirós — Pr. Vargas, 446-2.º.

BAR CAIPIRA em loja edifício da Cinelândia, esquina, contrato nôvo, féria aproximadamente 30 milhões, progressiva, chopp brahma, modernissima. Vende e ajuda mais aos amigos. Antonio Queirós — Pr. Vargas, 446.

BAR CAIPIRA no coração de Bonsucesso, contrato bom, férias 25 milhões, moderna, chopp e salgadinhos, lucrativa, vende e ajuda mais aos amigos, Antonio Queirós — Pres. Vargas, 446-2.º.

BAR CAIPIRA no coração do Méier, loja edifício, contrato bom, horário certo, fechando aos domingos, clientela seleta, lucrativa, férias convidativas, vende e ajuda mais. Antônio Queirós — Pr. Vargs, 446.

BAR CAIPIRA, lanches no coração da Penha, contrato nôvo, férias 12 milhões, instalações de primeira, chopp brahma, lucrativa, Vende-se ou admite um sócio, ajuda mais, Antonio Queirós — Pr. Vargas, 446-2.º.

BAR CAIPIRA no ponto de maior movimento de Cascadura, Madureira, contrato bom, férias convidativas, vende muita bebida e salgadinhos, própria para 2 rapazes progredir. Vende e ajuda — Antonio Queirós — Pr. Vargas, 446.

BOUTIQUE — Tijuca inst. luxo féria acima 6 000 pode melhorar 50% saldo comb. R. Maestro Villa Lobos 1-C, esq. Haddock Lôbo.

BARES c/ residência, temos em Pilares 2, c/ férias de 4 e 5 mil faz cont. novo, casas para iniciantes. Tratar na Pça. Tiradentes, 9, salas 901/2, Marinho.

BAR CAIPIRA lanches no centro de maior movimento de Copacabana, contrato bom, férias acima de 20 milhões, chopp brahma, boa clientela, negócio excepcional, venda — Antonio Queirós. Pr. Vargas, 446-2.º.

BAR CAIPIRA no centro comercial de Castelo, contrato bom, férias convidativas, clientela seleta, boas instalações a melhor copa. Vendo e ajudo mais aos amigos. Antônio Queirós. Pr. Vargas 446. 2.º andar.

BAR E CAFE para iniciantes. Vende-se com 5 mil de entrada, contrato bom, férias apreciáveis, negócio comprovado, tem moradia, urgente, ajuda mais Antônio Queirós. Pr. Vargas, 446, 2.º andar.

BAR — Comestiveis finos, tipo confeitaria em grande centro de comércio de Copacabana, contrato 5 anos, férias superiores a 20 milhões, por descanso. Vendo e ajudo. Antônio Queirós. Pres. Vargas 446. 2.º andar.

BAR CAIPIRA — Em loja de esquina e edifício, contrato nôvo, aluguel barato, férias progressivas, muito boa copa, fechando às 21 horas e domingos meio dia, por divergência de sócios. Vendo urgente. Rua São Francisco Xavier, 997.

BAR CAIPIRA — Vende-se junto a estação de Brás de Pina. Ver e tratar na Rua Iricumé, 16-B.

BAR NO CENTRO — Horario comercial. Fazendo grande féria. Otimo para 3 socios, grande facilidade. Tratar com Oliveira na Rua da Quitanda, 30 s/ loja 201. Tel. 32-1475 ou 22-8999.

BAR CAFÉ — Vendo junto ao centro feria 15, Chopp da Brahma vendo com 30 de entrada. Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas n.º 96 9.º andar.

BAR CAIPIRA — Tijuca, féria 14 loja de edifício, vende-se abaixo da féria, grande oportunidade. — Tratar Oliveira Campos, Rua dos Andradas 96 9.º andar.

BAR CAFE — Vendo junto ao centro, féria 5 têm grande moradia, entrada 8 mais detalhes com Oliveira Campos. Rua dos Andradas n.º 96 9.º andar.

BAR CAIPIRA fr. 10. chopp da Brahma entr. 25 dos compradores. Outro fr. 16. apenas 60. dos compradores. Outro fr. 3. entr. 5. ajudo na compra. Rua Etelvina 3 sobr. em frente estação Olaria.

BAR CAIPIRA com moradia e tel. fr. 5.5 apenas 12 dos compradores. Outro fr. 4 apenas 9 dos compradores. Empresto dinheiro. Rua Etelvina 3 sobr. em frente estação de Olaria — Santos.

BAR CAIPIRA PENHA fr. 7. entr. 20 dos compradores. Outro fr. 3. apenas 8 dos compradores empresto dinheiro para compra. Rua Etelvina 3 sobr em frente estação de Olaria — Santos.

BAR CAIPIRA BONSUCESSO fr. 9 ent. 30, outro fr. 3,5 apenas 9. dos compradores. Outro com moradia fr. 3. entr. 8 dos. compradores, empr. dinheiro. Rua Etelvina 3 sob. frente estação Olaria.

BAR com mor. tel. e quintal, cont. novo. Féria 5,5 garantida. Entr. 12 mil. Inf. Uranos 999 sob Ramos.

BAR com mor. e tel. cont. novo. Féria 3,5. Entr. 8 mil. Rua Uranos 999 sob. Ramos.

BAR com moradia. Inst. formica, tel. Boa féria, não dá comida. Vendo urgente. 6 mil de entrada — Rua Silva Rabelo, 10, sala 209 — Méier.

BAR — Cent. Vaz Lobo. Ent. NCr$ 5 000,00, boa moradia, cont. nôvo urgente. Aceito oferta. Av. Braz de Pina, 1060, sala 302.

BAR E RESTAURANTE — Vendo ou admito sócio, negócio de ocasião — Rua Machado Coelho, 148.

BARES, Caipiras, Lanchonetes, Aviários e Quitandas c/ moradia, c/ f.] 3. e 4, e 5/6. Entr. de 5/7 e 8 e 10. Boas para casais T. Av. N. S. da Penha, 68 s/. 403 — Nogueira.

BAR CAIPIRA f/ 15, m. outro f. 16 m. outr. f. 24 m., c/ prédio, tudo muito barato, Chopp da Brahma, ponto centralizado. T. Av. N. S. da Penha, 68 s/ 403, c/ Cerqueira, Gomes e Nogueira.

BAR no Centro da Penha c/ f. de 28 milhões. Tudo em pé, chopp da Brahma, grande casa. Facilita-se T/ c/ Cerqueira, Av. N. S. da Penha, 68 s/ 403.

BAR LANCHONETE — Féria 5 000, cont. 5 anos, alug. 100. Horário comercial. Vendo p. 36. com ent. 16. Estrada Timbó, 171. Bonsucesso, próximo a Coca-Cola.

BONSUCESSO — Vendo mercearia — grande loja e moradia. 3 portas. tel., serve para ind., ou qualquer ramo, junto a grande obra da Nestlé. R. da Regeneração n.º 31C — C.

BARBEARIA — Vendo uma em Vilar dos Teles. Av. Comendador Teles, 2423 — Tratar no local.

BAZAR — Vendo bem sortido, bom contrato, 35 000 com 50%. Rua Cândido Benicio 2 256, L. C. Jacarepaguá.

BAR — Vende-se em Olaria — Rua Carlina, 134, féria 6.000, motivo desavença entre sócios — Tem telefone.

CAIPIRA Botafogo f. 5.500 chopp Brahma cont. novo al. 150 preço 40 c/ 12 dos comp. Caipira Ipanema f. 15 c/ novo al. 100 boa esq. boas inst. chopp Brahma feria so bebidas e salg. so em pe com 50 dos comp. lanchonete Copacabana f. 20 p. 120 c/ 50 dos compradores com est. de 1.a brida socios. Caipira bem no Centro f. 18 p. 230 cont. 8 anos al. 60 com 80 dos compradores. Horario comercial — Caipira no Centro f. 11 preço 110 c/ 50 dos compradores horario comercial. Av. Rio Branco 257-301-304 Miranda e Geraldo.

CAIPIRA — Vendo, Motivo doença — Féria de 7 milhões. Podendo aumentar. Av. Ataulfo de Paiva, 1135-B — Leblon.

CAIPIRINHA, tudo em pé, só salgadinhos, grande ponto, pequena entr. T. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403, C/ Nogueira e Gomes.

CAIPIRA — Bonsucesso — Fér. 9. Chopp da Brahma e salgados, por 20 dos compr. Outro Bonsucesso, féria de 4, ótima moradia por 5 dos compr. R. Pedro I, n.º 7, grupo 1003, c/ Meireles Filho ou Agostinho.

CAIPIRA — Largo do Machado — Fér. 16 em pé, contr. novo, edifício. Vendo abaixo da féria. Outro Catete, c/ féria 9,5. Tudo nôvo c/ 25 dos compr. Tratar R. Pedro I, n.º 7, grupo 1003 c/ Meireles.

CAIPIRINHA FLAMENGO — Fér. 3, entregue a empregado. Tudo nôvo. Vendo c/ 5 mil dos compr. Outro em Botafogo, féria de 5. Vendo c/ 10 dos compr. R. Pedro I n.º 7, grupo 1003 c/ Meireles Filho ou Agostinho.

CAIPIRINHA TIJUCA — Fér. 18 mil, feita em pé, lucrativa. Vendo c/ 45 mil dos compr. Outro Tijuca, féria 7, das 6 às 21 hs. não abre domingos. Apenas 10 mil dos compr. R. Pedro I n.º 7, grupo 1003, c/ Meireles Filho ou Agostinho.

CAIPIRAS ZONA NORTE — Caipira Teodoro da Silva, 12 de f. com 20 dos comp. temos uma grande oportunidade. 28 de Setembro, caipira de 10 de f. instalações de luxo vendemos com 15 dos compradores. Caipira Bonsucesso, 10 de f. chopp da Brahma e contrato nôvo, vendemos com 20 dos comp. Caipira Ramos, 8 de f. linda moradia, vendemos com 16 dos comp. Caipira Méier, 7 de f. base de 45 compradores. Em todos os bairros de preferência caipiras com ou sem moradias, férias e entradas para qualquer possibilidade. Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio, 23, salas 509/513 com Eduardo.

CENTRO — Vende-se um bar e um açougue. Ver à Avenida Gomes Freire, 243. Tratar c/ Sr. Costa — Tel.: 54-3766.

CAFE E BAR — Botafogo, f. 12. Cont. nôvo, c/ apenas 30 dos compradores. Fênix a fonte dos bons negócios. Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º — Cinelandia c/ Amaro Magalhães.

CAFÉ BAR — Centro — F. 12. Horário comercial. Rara oportunidade c/ apenas 45 dos compradores. Fênix informa. — Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º — Cinelândia — C/ Amaro Magalhães.

CAIPIRAS, BARES E LANCHONETES — Caipira centro, 24 de f. cont. nôvo e com pouco aluguel, vendemos com 90 dos compradores. Caipira centro, 18 de f. instalações de luxo, vendemos e ajudamos na entrada. Caipira centro, 10 de f. chopp da Brahma, vendemos com 35 dos compradores. Caldo de cana centro, 9 de f. pastéis e salgadinhos quase não paga aluguel, vendemos com 30 dos compradores, o restante facilitamos. Caipira Copacabana, 15 de f. somente salgadinhos e bebidas, vende-se muito barato por motivo de viagem, Caipira c/ minutas na Gávea, 30 de f. 6 000 litros de chopp por mês, vendemos abaixo da féria por motivo de viagem. Caipira Copacabana 20 de f. muito lucrativa, vendemos e ajudamos, Org. Cont. Cruzeiro, Av. 13 de Maio, 23, s/ 509-513 com Eduardo.

CAIPIRA — Zona Sul, cont. novo. Féria 7 mil. Só salgadinhos. Entr. 15 mil. Rua Uranos 999 sob. Ramos.

CAIPIRA — Gávea — F. 7,5 — Cont. nôvo. Ed. apenas 25 dos compradores. Fênix informa. R. Alvaro Alvim, 21 — 7.º — Cinelândia. C/ Amaro Magalhães.

CAIPIRA — Tijuca — F. 8. Bom cont. Ed. c/ apenas 20 dos compradores. Fênix um tradição no comércio desta praça. Rua Alvaro Alvim, 21 — 7.º Cinelândia c/ Amaro Magalhães.

DEPOSITO e destribuidora de bebidas, galpão maquinaria e 3 caminhões, vendemos barato e muito facilitado, Av. 13 de Maio, 23, s/ 509 c/ Eduardo.

FARMACIAS DROGARIAS — Minervino especializado. Vende nos melhores pontos 14 às 17 hs. — 22-8301. Av. R. Branco, 108 — Sala 603.

FARMACIA — Vendo, junto ao centro da cidade, em local bastante movimentado. Marcar entrevista pelo telefone 57-8396.

GALPÃO passa-se contrato novo, 5 anos e 4 meses, com telefone — Ver Rua Ricardo Machado — 336, tratar tel. 46-7815 — José ou Carlos.

GARAGEM em Bonsucesso. Grande movimento. Tratar com o próprio. Tel.: 22-4093 e 32-1475.

IPANEMA — Vende-se loja-box, nova, vazia, prateleiras, posse imediata. Ver R. Visc. Pirajá 630, galeria, loja 11 esq. Av. Henrique Dumont. Preço a vista, NCr$ 12 mil ou NCr$ 15 000,00 a prazo condições a combinar. Tratar Hauser Imóveis. CRECI 848. R. Dias da Cruz 69 sl. 311 — Tel. 49-7346 — Rei da Voz — Méier.

LANCHONETE — Na Avenida Copacabana — Com 300 m2 de área útil — Instalações de primeira — Aceito para sócio, pessoa que entenda do ramo com NCr$ .... 70 000. P/ maiores detalhes com MIRANDA — CRECI 932 — Av. Erasmo Braga n. 255, gr. 401. - Tels. 32-6709 — 52-1217 de 31 às 18 horas ou 29-5138.

MERCEARIA — Quitanda — Vende-se bem montada s/ estoque moradia, Aluguel barato motivo não poder estar à testa. Faço qualquer negócio. Ver Rua Souto, 316-B. Chaves apto. 201. Cascadura.

MERCEARIA X QUITANDA — Com moradia, aluguel 100,00, contrato 5 anos. Vendo Rua Dionísio n.º 43 — Penha.

MERCEARIA — Rua Fernandes Marinho n. 113 — Osvaldo Cruz — GB — Boa féria muito estoque, bom crédito, contrato de 3 anos com moradia. Aluguel NCr$ ... 30,00 — Vende-se ou troca-se por casa em Jacarepaguá.

MERCEARIA C/ BEBIDAS — Vende-se em Maria da Graça, contrato novo, grande salão e moradia. Rua Cisne de Faria 276-A.

O MELHOR negocio bar e mercearia feria 3 1/2 — 4 milhões bem sortida, motivo mudança, unica local. Av. Getulio Moura, 1557 Mesquita.

OFICINA mecanica, galpão grande, contrato novo, aluguel 300,00 — Ver Ricardo Machado 336. Tratar 46-7815 Carlos. R. Assunção — 119.

PADARIA — Precisa-se de um socio por motivo de o dono não poder estar à frente do negocio, Instalações modernissimas, com otimo movimento. Tratar com o proprietario Sr. Idomeu. Parque São José. Onibus Caxias Parque São José, de São João. Chacara São José. Ponto final de ambos os ônibus.

POSTO DE GASOLINA — Melhor ponto de estrada, vende 120 000 lts. lanchonete anexo feria minima NCr$ 7 000,00 uma residencia 2 qts. sala, laje, resta cinco anos contrato, tratar Av. Getulio Moura 1353 Nilópolis c/ Julio Bahia CCNI 18 RJ.

PADARIA — Bangu — Contrato nôvo, aluguel barato, na mão de empregado, féria 14 500, c/ apenas 20 000 dos compradores. Padaria Madireira, féria 17 000, contrato nôvo, aluguel 100,00 c/ apenas 30 000 dos compradores. Padaria Olaria, féria 16 000, contrato nôvo, aluguel 100,00 c/ apenas 35 000 dos compradores. Padaria Jardim América, féria .. 10 000, aluguel barato c/ apenas 18 000, dos compradores. Padaria Penha, féria 13 000, contrato nôvo, aluguel barato, c/ apenas 25 000 dos compradores. Padarias temos diversas em todos os bairros da GB e do Estado do Rio c/ féria desde 10 000 à 50 000, com pequenas entradas. Visite nossa Organização pois temos sempre o negócio que o Sr. necessita. Tratar na Rua Cândido Benício, 740. Tels.: 90-2425. Srs. Soares ou Lopes 52-4666.

PADARIA — Centro, inst. de luxo, fér. 24 mil, bom ponto, facilitamos na ent. Padaria Centro, fér. 17 mil, bom cont., inst. de luxo, facilitamos. Padaria em Pilares, fér. 15 mil, inst. de luxo, facilitamos. Tratar na Praça Tiradentes, 9, salas 901/2. Marinho.

PADARIA — Centro. Fér. 24 mil. Inst. de 1a., bom contrato. Tratar na Praça Tiradentes, 9, salas 901/2.

PADARIAS e Confeitarias, temos diversas casas deste ramo para venda, algumas com moradias desocupadas, fornos a lenha, férias de 10 mil, 12, 15, 16, 18, 20, 23, 25, 28, 30, 40 mil, etc. ajudamos mais aos amigos, negócios comprovados só Antônio Queirós. Av. Pres. Vargas, 446. 2.º andar.

PADARIA — Forno frances com moradia fr. 12 entr. 28 dos compradores. Outra fr. 18. tem tel. entr. 50. dos compradores, empresto dinheiro, Rua Etelvina 3 sobr. em frente estação de Olaria.

PASSO BAR RESTAURANTE — Instalação luxo, moradia, contrato novo, com telefone, Rua Nicarágua 406. Penha.

PADARIA — Forno frances fr. 20. só em confeitaria apenas 60. dos compradores. Outra fr. 14 apenas 35 dos compradores. Ajudo na compra. Rua Etelvina 3 sob. em frente estação de Olaria.

PADARIA — Forno frances com moradia fr. 12 apenas 30. dos compradores. Outra fr. 14, apenas 20. dos compradores. Empresto dinheiro. Rua Etelvina 3 sob. em frente estação de Olaria.

PADARIA BONSUCESSO — Forno francês fr. 21 apenas 55. dos compradores. Outra fr. 14, apenas 30 dos compradores. Empresto dinheiro. Rua Etelvina 3 sob. em frente estação de Olaria — Santos.

POSTOS E GARAGENS, temos em todos os bairros c/ gal., de 100 e 80. E. 150 e 400. E 300 c/ multas lubrificações. Entradas de 30 m. até 250 m. empresta-se para ajudar na compr. T. Av. N. S. da Penha, 68 s/ 403. Cerqueira e Nogueira.

PADARIAS temos em todos bairros f/ francês, f/ de 12 até 28 m/. Entradas de 20 até 100. Estas casas só no Rei das Padarias. T. Av. N. S. da Penha, 68. S. 403 — Cerqueira e Gomes.

PENSÃO no centro, vendo com moradia bastante lucrativa, com pequena entrada, ajudo na entrada. F.: 43-5027. Tomás.

POSTOS DE GASOLINA e garagens. Por ser o único corretor especializado em compras e vendas de postos de gasolina e garagens e com mais de 20 anos de experiência no ramo tenho mais de 50 para vender com litr. de 50 mil até 350 mil, entr. de 15 até 200 000 contr. 5, 7, 9, e 11. Maiores detalhes com J. Castanheira e Cia. Reis dos postos e garagens — R. Haddock Lôbo, 75, sob. Auxilio técnico e financia — 48-9405.

PENSÃO ESPETACULAR — Vendo no Centro, dá lucro de seis mil por mês — Eu financio a entrada — motivo de saúde. Tel....... 43-5027 — Tomás.

QUITANDA em Pilares, fér. 3,5, faz cont. nôvo, facilitamos. Trat. na Praça Tiradentes, 9, sls. 901/2.

QUITANDA e bebidas, no Méier, contrato bom, férias apreciáveis e lucrativas, tem moradia, ótimo negócio para pessoas do ramo. Vendo e ajudo. Antônio Queirós. Presidente Vargas, 446, 2.º and.

QUITANDA — Botequim. Vende-se para sócios. Ver Rua Macapuri, 67, IAPI Penha.

QUITANDA e Mercearia. Vende-se. R. Noemia Nunes n.º 966-A. Olaria. Contrato nôvo, aluguel barato. Tenho outro negócio.

SALÃO CABELEIREIRO — Otima freguesia, Rua 2 de Fevereiro, 21-C — Encantado.

URGENTE — Mercearia grande com estoque, geladeira, maquina de frios, registradora, 3 balanças, servindo para outro ramo, ponto otimo. Motivo doença 30 com 17 entrada. Senador Vergueiro, 80-D.

VENDE-SE BAR boa casa na Rua Silva Vale, bom estoque, com moradia. Tratar na Avenida Ministro Edgar Romero 62, sala 303 — Jorge — Madureira.

VENDE-SE café e bar na Avenida João Ribeiro 278 com moradia

VENDE-SE Pensão boa feria. Vou a Portugal. R. Chaves Faria, 59 São Cristovão.

VENDE-SE bar e cafe otimo negocio telefone moradia entrada independente. Barão de Mesquita 639.

VENDE-SE um armazem com copa — Contrato novo de 7 anos, com residencia, Al. NCr$ 35,00 na Estrada João Paulo n. 1 174 — Honório Gurgel.

VENDE-SE uma mercearia na Rua Sidônio Pais n. 28-A — Cascadura. Servindo para outro ramo.

VENDO MERCEARIA — Bom contrato e movimento. Aceito carro ou imóvel em pagamento. Ver R. Lôbo Júnior, 1798 e tratar à R. Leopoldina Rêgo, 859. Penha — D. Otília.

VENDO BOTEQUIM — R. do Couto, 433-C, fechado por não poder estar a testa do negócio. Tratar pelo Tel.: 54-4117 — Aceito carro ou imóvel em pagamento.

VENDO firma registrada, que tem 6 casas de cômodos, lucro mensal NCr$ 3 000,00, com escritório no centro, facilito pagamento ou aceito sócio. Inf. 46-2408.

VENDE-SE bar mercearia contrato novo, féria de quatro a cinco novos, preço 18 000 novos, sinal 3 000 novos. Tratar Rua Generosidade 10-A — Vila da Penha.

VENDE-SE em Olaria um bar na Rua Drumond n.º 105-A — Otima féria, preço a combinar. Ver e tratar no local.

VENDE-SE salão todo equipado e ótima freguesia na Rua Iguapé n. 10, sala 203 — Cascadura. D. LUIZA.

VENDE-SE um botequim urgente, motivo de doença. Preço a combinar, contrato 5 anos. São Gonçalo, Boa Vista, Av. Joaquim de Oliveira — n. 1441 — Est. do Rio onibus Boaçu. Em frente às Barcas.

INDÚSTRIAS

ELETROFERRO INDUSTRIAL LTDA. — Vende-se com fabrica de materiais elétricos. Tratar na Praça de Quintino Bocaiúva, 33, com Sr. Ari ou Sr. Armindo.

GALPÃO grande, coberto. Estacio Tijuca — Capacidade mais de 20 carros. Otimo para táxi com oficina bem montada, escritório. — Central. Passo contrato. Tratar R. Haddock Lôbo, 82 fundos — Sr. João.

INDUSTRIA — Vendo grande fábrica de alimentos, tradicional ou admito sócios. Tel. 49-5833 — 22-3177.

SANTO CRISTO — Galpão — Terr. 34 x 35, tôda área coberta, serve p/ indústria, trapiche etc. C/ fôrça. Rua Pedro Alves, 70, 74 e 76. Entr. fac. Chaves Org. Orlando Manfredo — Rua Barão de Iguatemi n. 86 — Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

TERRENO Ind. vdo. 14x50, junto à Av. Brasil, Rua Belisário Pena. Inf. 30-0479, tenho mais 2. Um com 2.000 m2 e outro com 1.600 m2. — Av. Brasil.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALVARO ALVIM — Cinelândia, 3 salas frente Praça Floriano, 2 banheiros, 2 entradas separadas, 58 m2, NCr$ 30 000 à vista, proprietário 37-6249 das 7 às 14h.

ANDARES — Centro — Em edifício de excelente acabamento vendemos andares compostos de 6 salas e 6 banheiros, 1a. locação, 3 elevadores. Ver na Av. 13 de Maio, 45, das 9,00 às 19,00h — BERSAN S. A. — Av. Rio Branco n.º 151-18.º andar — Tels.: .... 31-2390 e 31-2329 — CRECI J-302.

CASTELO — Cobertura — Vendo p/ escritório ou residência s/ belíssima vista panoramica p/ o mar, prédio alto luxo, aptp. ótimo estado conservação, 90 m2 área próximo embaixada Americana. Entrega imediata. Ver R. Presidente Wilson, 113, apto. n. 1401. Ed. Brasília. Marcar visitas c/ Sérgio Castro. R. Assembléia 40, 12.º andar. Tels.: 31-0898 e 31-3629. CRECI 22.

GRUPO DE SALAS — Vendo, frente p/ Candelária, Av. Pres. Vargas 309, 2 202. Hall, 2 salas e banh. privativo. Ver no local c/ Antônio. NCr$ 45 000,00 à vista ou 50 em 6 meses. Tratar proprietário. 27-4067. CRECI J-184, Planejamentos Atlantico Ltda.

GRUPO saleta, 3 salas, frente, mobilia luxo, telefone. — Vendo 69 000, financio 30 meses, 60%. Ver e tratar Av. Rio Branco, 277 grupo 1308 de 14-16.

PARA RENDA OU USO PRÓPRIO — Financiado em 8 anos. — Escritórios ou Consultórios. — Avenida Passos, 122, esquina da Rua Marechal Floriano. Excelentes grupos de saleta, sala, banheiro privativo. Apenas 6 unidades por andar. Tôdas de frente. Edifício quase pronto. — Informações no local até as 20 horas ou diretamente em nossos escritórios. — Avenida Rio Branco, 156, gr. 801 (Ed. Avenida Central) — Tels. 32-3813, 22-2793, 52-7494 e 52-8774 — Júlio Bogoricin — Creci 95.

RUA SENADOR DANTAS — Conjunto comercial de frente, com 92 m2 de área construída, composto de 2 salas, 2 vestíbulos, 2 conjuntos sanitários completos e 2 garagens. O conjunto será entregue em dezembro de 1968 e as vagas em 31 do corrente. Inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148 — 3.º and. J-107 — CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

SOBRELOJA Av. Augusto Severo, vendo com 123 m2, mais terraço. 30 mil, saldo 2 anos. H. C. Cabral, 57-8396. CRECI 532.

VENDE-SE na Av Pres. Vargas n. 446 - diversos gps. vazios cont. cada 2 salas, sanit., lav. próprios aprox. 90 m2 de area const. Tel. 22-2500.

VENDO prédio c| loja e 2 sobrados. Rua da Alfândega, 377 — Tel.: 57-1531 — Vazio — Entrega imediata. (X

ZONA SUL

AVENIDA COPACABANA 613 — Propr. Vende conjunto 607-609 — 3 sls., 2 saletas, 2 banhs. 66 m2. Entrega vazias, fim de junho. Não procurar o porteiro. Inf. 37-2700 e 43-7302 — Sr. Dino.

COPACABANA — Para pronta entrega e de frente, sala p| escritório, c| 2 banheiros. Preço NCr$ 30.000,00 c| 50% em 12 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar) — Tels. 32-6394; 32-8539 e 32-4830, de 8h30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640) — Informações também em nosso Stand à Rua Prudente de Morais, 147 (em frente à Praça Gen. Osório), diàriamente inclusive sábados e domingos, das 9 às 21 hs.

LOJAS — COPACABANA — Preço fixo. Rua Belfort Roxo, 197, esquina com Viveiros de Castro. Para qualquer ramo de negócio. Ponto de grande movimento comercial. Otimas condições de pagamento. — Mensalidades de NCr$ 936,00. Construção com a garantia de Ribenboim Engenharia. Informações no local diàriamente, inclusive domingos, das 8 às 20 horas, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels.: 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — Creci 95.

VENDE-SE sala vazia com sala espera, banh., privat. Chaves com port. R. Sta. Clara 33 sl. 823. — Tratar com propriet. R. Bolivar, 154 ap. 902.

ZONA NORTE

CENTRO Loja 3 portas 50 m2. Passa contrato nôvo — Rua Aristides Lôbo. Tratar tel. 34-8560.

LOJA PEQUENA — Nova, em baixo de edifício, p| qualquer ramo — Vendo com NCr$ 5.000,00, restante como aluguel — Rua Borja Reis, 850, loja C.

LOJAS NA PENHA — Tôdas de frente. Vendem-se 3 em edifício c| estrutura pronta, obras ritmo acelerado, local de comércio. Vá ver de 9 às 16h, na Rua Montevidéu, 1143, rua bem em frente e junto à Estação da Penha. Após ver tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, conjunto 209 — Tels. 52-2899 e 23-8871 — Antônio. CRECI 400, de 9 às 18h.

PASSO contrato de uma sala. Estrada do Portela, 39 — Madureira. Tratar R. Maria Freitas, 42 sl. 209 com Valdir.

PASSA-SE loja vazia com telefone na Rua Eudoro Berlink ver com Otacílio no 15-A — Bonsucesso.

VENDEM-SE 2 ótimas lojas, vazias, em laje, c| 60 m2. Preço 20 c| 5 de entr. ou uma só, em Cordovil, bom local. Tel. 48-1678

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

NOVA IGUAÇU — Vende-se ou troca-se sítio acidentado de 26 461 m2 no K-11 (a 2 km da estação), com nascente, casebre e fruteiras, por 12 mil; e terreno de 12 x 30, em Queimados, por 800,00. Tratar com o dono na Rua Divisória, 122, em Bento Ribeiro

TERESOPOLIS — Sítio — Vendo c| casa muita água, pomar etc. NCr$ 5 000,00 e combinar. Tel. 48-5302.

VENDO ou troco — Por automóvel ou aps. mesmo alugado. Sítio em Mendes com 48 000 m2 com casa de sala, 2 qts., varanda, banheiro em côr c| aquecedor a gás, cozinha. A casa tem mobília completa, roupa de cama e mesa, geladeira, radiovitrola. Fogão a gás, cavalo, charrete, piscina. Inf. pelos tels.: 42-0610, 22-0245 e 22-4474.

VENDE-SE sítio com laranjal, coqueiros etc. Ver com ENOS — Condução a qualquer hora. Rua Quito, 398, ap. 201 — Penha.

Apartamentos

Financiados pelo BNH em 18 anos após a entrega das chaves — Entrada NCr$ 400,00. Prestações mensais de NCr$ 176,00 à Avenida Santa Cruz, 2640, Bangu; constando de: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, parqueamento para automóveis, área de recreação infantil, escolas, comércio e com os seguintes ônibus à porta: 397 Largo de São Francisco-Campo Grande, 746 Cascadura-Senador Camará, 870 Bangu-Sepetiba, 689 Méier-Campo Grande, 786 Marechal Hermes-C. Grande.

Propriedade, Incorporação e Vendas

COIMBRA BUENO & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 120 — 12.º andar, s| 1 228, Galeria dos Empregados no Comércio. Telefones: 52-5172 e 32-9622. Reservas no local diàriamente, inclusive domingos e feriados. (P

SITIO em Magé com 1 meia água com luz de 10 mil m2 p. 9 mil cruzeiros novos entrada e prestação a combinar. Tratar Av. Rio Branco n.º 9 sala 242 — Tel. 43-3189. CRECIEJ 239 J. Ferreira.

VERANEIO

ANGRA DOS REIS — Vendo 450 x 1 500 mts. planos, rio, fontes. Rio–Santos, asfaltada, NCr$ ... 20.000 em 18 meses. Terra muito fértil. Tel. 42-5910.

MARICA — Praia — Vendem-se melhores lotes, frente para oceano e lagoa de Maricá, a partir de 750 Inf. Eudes Imóveis. Av. Almirante Barroso, 72, sala 305 — Tel. 32-1477 — CRECI 870.

TERRENO em Maricá na beira da lagoa 800 m2 vendo p| 1 000 aceito troca p| qualquer coisa. Tel. 28-4711 Gilberto.

DIVERSOS

AVALIO imóveis grátis sem compromisso. Aceito para vendas vilas, edifícios aps., também compro. Org. Orlando Manfredo — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

É DINHEIRO EM CAIXA!

— nossos terrenos residenciais e comerciais perto do Pontal, ali, no Recreio dos Bandeirantes, são uma segura aplicação de capital.

É DINHEIRO EM CAIXA!

— o acelerado desenvolvimento da Barra da Tijuca e do Recreio dos Bandeirantes torna nossos terrenos (entre a Rio-Santos e a praia) um negócio de crescente valorização.

É DINHEIRO EM CAIXA!

— no prolongamento natural da Zona Sul da cidade, nossos terrenos são planos e sêcos — e recebendo a cada dia, os benefícios das vultosas obras em execução pelo Estado.

Decida-se agora. Venha ver!

Propriedade
CIA. LITORÂNEA DE IMÓVEIS
Vendas exclusivas
Costa Sul Imóveis S.A.
Corretor Responsável
Helio Salazar Pessoa
Creci 55
ASSEMBLÉIA, 72 - 3.º
TELS. 31-0661/31-1747
Stand de Vendas
Estrada Rio-Santos

Prédio com galpão

Vende-se na Rua São Luiz Gonzaga, prédio na frente c| 4 pavimentos somando 1 700 m2 e galpão nos fundos c| 1 000 m2. Facilitado. Tratar 54-1840 — Sr. Carlos.

Apartamentos lojas e salas

Vendem-se novos na R. Tambaú, n. 665, esquina da R. Nossa Senhora das Graças, 1 108. Chaves ao lado na Padaria com o Sr. Adriano. Ver no local e tratar à R. Bela, 637. Tel. 48-5304. Residência: 54-1279 com Sr. José Lopes.

Prédio industrial

SÃO CRISTÓVÃO

Vendo construção nova, 2 000 m2, próprio para Emprêsas de Transportes, Depósitos ou Indústrias Construído em terreno de 27 x 70 ms. Todo em concreto, telhas francesas, tudo de 1a. qualidade. Escritório com 200 m2. Gabinete de Diretoria com ar refrigerado. Refeitório e vestiários para empregados. Fôrça. Telefone. Elevadores para carga etc. Entrega imediata.

Maiores detalhes com Sr. Raul pelo telefone 34-5668. Horário Comercial ou 58-2056 à noite.

Venda de imóvel

Entregue a venda de seu imóvel (mesmo alugado) a uma emprêsa de grande experiência no ramo.

Temos à disposição um departamento especializado para consulta, avaliação e promoção eficaz de sua venda, nas melhores condições do mercado.

KAIC — Kosmos Administração, Ind. e Com. S.A.
(uma organização KOSMOS)

Centro: Rua do Carmo 27-B — Tel.: 32-4240.
Copacabana: Rua Domingos Ferreira 219, lojas "C" e "D". Tel.: 57-8060.
(CRECI J-72 Corr. Resp. J.H.M.L. Teixeira, CRECI 283)

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGO quarto mobiliado ou não a senhor ou rapaz honesto com referencias. Travessa Mosqueira 25 ap. 22, 4.º andar. Lapa.

ALUGO casa 4 qts., 2 salas, dep. Ver hoje das 13 às 17 horas, R. Riachuelo, 385, terreo. Tel.: .. 48-1954.

ALUGO — Centro, 1 vaga rapaz, mobiliada roupa cama, ambiente familiar, sossegado. Rua Machado Coelho 112, D. Nair — 30,00.

ALUGA-SE ap. grande 2 quartos, sala, dep. empregada, fiador ou proprietario. R. Ana Francisco Muratorio 30, ap. 203 (Centro, esq. Riachuelo).

ALUGA-SE 1 casa c| 3 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha. Rua Sampaio Ferraz n. 50.

ALUGA-SE 1 quarto a casal sem filho, pode lavar e cozinhar, casa de familia. Rua Pereira Franco 62. Tel telefone.

ALUGA-SE qt. mob., Catete, a 1 pessoa NCr$ 130,00, duas NCr$ 150. Trab. fora. Unico inquilino. Tel. 27-0223.

ALUGO ap. grande. Aluguel barato. R. do Pinto, 54, próx. R. da America. Ver 14-17 h.. Tel. 58-8915.

ALUGA-SE no Centro, ótima vaga mobiliada, para rapaz. Pedem-se referências. Fone 42-4284.

ALUGO qt. 60,00, e qto., sala e coz. 120,00. Pref. desc. em fôlha. Sto. Cristo — 46-0990.

ALUGAM-SE vagas mobiliadas, tôdas de frente, c| ou s| refeições. Ambiente familiar. — Praça João Pessoa n.º 10 — Próximo à Cinelândia. Tel. 22-5778. P| cavalheiros.

ALUGA-SE quarto para 3 rapazes e 1 vaga por NCr$ 40. Mobiliado e com pia. Proximo da Cinelândia. R. Francisco Muratorio 108.

ALUGA-SE ap. de 2 quartos, 1 sala. Rua Camerino, 89, ap. 11 — Chaves no ap. 12 — Tratar Rua Visconde Inhaúma, 89, loja com Sr. Rubem.

ALUGAM-SE vagas rapaz, café, almôço, jantar, roupa cama, 90,00 novos. Rua Miguel Couto, 109 — 2.º andar.

ALUGA-SE um quarto, Rua Frei Caneca, 279, loja. Tratar com Sr. José Marques.

ALUGA-SE em casa de familia grande quarto, cozinha, 80,00 — Aceita-se desconto em fôlha — R. do Monte, 59, sob., bairro Saúde.

ALUGO 3 quartos, 2 de 60,00. R. do Resende, 105 um 40,00. Rua Benedito Hipolito, 212 a solteiros ou casal. Tratar Pedro Americo, 64 ap. 303.

ALUGA-SE sala de frente, mob., indep., para 1 cav. que trabalhe fora durante o dia — Exigem-se refs. Washington Luís, 115, 1.º

ALUGA-SE sala c| todos os direitos p| casal ou rapazes. Rua André Cavalcânti n. 88 ap. 203 — Centro.

ALUGA-SE um quarto mob. a casal e uma vaga a uma môça de respeito. Rua do Resende, 155, ap. 201.

ALUGAM-SE vagas c| refeições a rapazes. Rua da Carioca, 43 2.º

ALUGA-SE um grande quarto mobiliado para casal sem filhos. — Rua do Resende, 21, ap. 602.

ALUGAM-SE quartos, Rua Noronha Santos n. 138. Rua Barão de Ubá n. 37 — Estacio.

ALUGA-SE quarto com móveis, casa limpa, sossegada, para casal sem filhos. Pode lavar e cozinhar. Tel. 32-5366.

ASSINO fiança p| aluguel, sem cobrar adiantado. Fiador prop. de imoveis na GB. Rua Alcântara Machado n. 36, sala 406 — Tel. 23-3042.

ALUGA-SE sala quarto separados - kitch. e banh. — Riachuelo n.º 217 — 1 010 — Chaves ao lado no n. 221 — Tel. 45-3243.

ASSINO FIANÇA — Não cobro nada antes — 46-8855 — R. da Carioca, 53, 1.º — Indico casas e aps. Z. Norte e Sul — 100 — 150 — 200 — 250 — 300 — 350.

ALUGUEL — FIADOR com 6 imoveis — Irrecusavel — Forneço — Praça Tiradentes n. 9, sala 1001 — Junta do Cinema S. sJsé.

CENTRO — Santo Cristo — Alugo otimo ap. fte., sl., 2 qts., etc. Alug. 200,00 e taxas. Informações 42-1337 — CRECI 764 — Ribas.

CENTRO — Quarto mobiliado. Aluga-se para um senhor do comércio, tratar Rua Carlos de Carvalho, 88, 1.º andar.

CENTRO — Aluga-se apartamento de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área c| tanque. Aluguel NCr$ 400,00 — Ver no local. Av. Augusto Severo, 132, ap. 1 — Chaves c| porteiro — Tratar SACI — Imóveis Ltda. — R. Alvaro Alvim, 27, sl. 113 — CRECI 292.

CENTRO — Alugo ap. NCr$ .... 330,00, 2 qts., 2 salas, coz., banh. varanda, área com tanque — T. 31-0660 — CRECI 1 079.

CENTRO — Aluga-se prédio Rua Costa Ferreira 58. Ver de 8 às 12hs.

CENTRO — Aluga-se apartamento c/ telefone, 3 qts., 1 sl. e dep. emp. Ver à Rua Francisco Muratori, 5, ap. 903 — Tratar pelo tel. 32-8378.

ESTACIO — Aluga-se uma vaga a rapaz, casa de família. NCr$ 30,00 — Rua Noronha Santos n. 150, esquina com Machado Coelho.

ESTACIO — Alugo casa, quarto, sala e dep. NCr$ 150,00, 3 meses em depósito. Rua Maia Lacerda 359.

FIADOR — Proprietarios e comerciantes irrecusaveis, temos com varios imoveis. Solução em 24 horas — Av. Almirante Barroso, n.º 6, sala 811 — (Das 8 às 19 horas).

FATIMA — Otimo ap. de sala, quarto e depend. aluga-se barato sem fiador. Inf. Sr. Walter. Tel. 26-0152.

RUA TAYLOR n. 31, ap. 701 — Aluga-se. Chaves com porteiro. Tratar na Rua Hilário de Gouveia n. 126, ap. 201. Aluguel NCr$ .. 180,00, c| depósito.

SANTO CRISTO — Alugo 1 qto., sala, coz., frente. R. Conselheiro Zacarias, 112. Tel. 23-2801.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE — Quarto. Rua Benjamin Constant, 183 — Glória.

A RUA Almirante Alexandrino — aluga-se grande casa própria para família de trato, com jardim e pomar — Tratar pelo Fone: 22-3412.

ALUGA-SE ap. c| 4 grandes quartos, salão, coz., 2 banhs, c| garagem, 1 por andar. NCr$ 390. Ver das 2 às 4½ horas, R. Miguel de Resende 325 ap. 301.

APARTAMENTO TERREO — 2 salas, quarto, 2 banheiros, copa, cozinha, área c| tanque. Andrés Bello, 12 — 260,00 e taxas.

ALUGA-SE espaçoso apartamento conjugado, de frente, fogão 3 bocas. Tel. 45-1621.

ALUGA-SE casas e aps. Z. Sul e Norte — 46-8855 — Exige-se 1 mês depósito. Dispensa-se fiadores — Aluguéis 100 — 150 — 180 — 200 — 250 — 300.

SANTA TERESA em hotel familiar e residencial, 8 minutos da Carioca. Otimos quartos para pessoas de trato, boa alimentação — Rua Mauá, 5, bonde Paula Matos na porta. Tel. 42-9346.

SOCIO — Ap. na Glória. Tel.: 25-7300 Ramal 9.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto mob. à rapaz. R. Silveira Martins, 30, apto. 904.

ALUGA-SE ap. 905 da Rua Pedro Américo n.º 110, Catete. Novo. NCr$ 250,00.

ALUGA-SE apart. nôvo de sala, quarto, cozinha, banheiro, área e dependências de empregada à Rua Andrade Pertence n.º 39, apart. 803, falar Raimundo.

ALUGO quartos e salas de frente na Rua Senador Vergueiro, 87 e um quarto pequeno Rua Tavares Bastos, 4 — Catete.

APARTAMENTO — Flamengo — Aluga-se o apartamento 201 do prédio n.º 128, da Rua Senador Vergueiro, com três quartos, dependências, de esquina, tôdas as peças de frente, muito bom. — Chaves no apartamento 601. Tratar pelo Tel. 23-8788 — Sr. Marques Pereira — CRECI 1433.

ALUGO 1 quarto mobiliado casal, môças (o). Marquês Paraná 128| 403 — Flamengo.

ALUGA-SE quarto a um ou dois rapazes. Rua do Catete 214 c| 32.

ALUGO vagas cavalheiros. Rua Correia Dutra. Tel. 25-2064 — Catete.

ALUGO comodos frente, mob. c| tel., banhos quentes, podendo lavar roupa. 90,00, moça trabalhe fora. Tel. 36-7886.

ALUGA-SE ap. 201, sala, 2 quartos. Ladeira do Faria 133. Ver das 9 às 16 horas. Com gás de rua.

ALUGA-SE pequeno quarto com banheiro completo para môça que trabalha fora, com ou sem pensão. Rua Silveira Martins. Tel.: 25-4117. D. Mirtis.

ALUGA-SE ap. de quarto, saleta, banh. e coz., NCr$ 170,00, dois meses em depósito. Rua Tavares Bastos, 71 ap. 104 — Catete.

ALUGO vagas a môças, qt. de duas. Café mob. r|cama, amb. familiar, 50,00. R. Pedro Américo, 276. Tel.: 25-6936. — Catete.

ALUGAMOS lindo conj. Senador Vergueiro, 210|608 — Mobiliado ou sem móveis. Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — Tel. 52-8166 — Chave porteiro.

ALUGAMOS R. Dois Dezembro 62, ap. 603, por NCr$ 420,00, c| sl., 2 qts., dep. emp. Chaves porteiro. Tratar CIVIA — 52-8166.

ALUGO ap. sl., qt., banh., coz. Bento Lisboa, 159/1003 — Chaves na port.

ALUGA-SE vagas para moças — Tel. 45-7702 — Rua Pedro Américo, 110, ap. 508 — Catete.

ALUGA-SE conjugado, R. Almirante Tamandaré, 47, ap. 411 — Chaves porteiro. Tel. 46-7002.

ALUGA-SE um quarto na Marquês de Abrantes, 201, para residência ou comércio.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a uma pessoa de respeito. Pede-se referência. Rua Correia Dutra, 25, casa.

ALUGO ap. pequeno, Rua Catete 90|307 por 220 mais taxas. Ed. misto. Chave port. inf. 25-0276.

ALUGA-SE 1 quarto para 2 rapazes, só com refeição completa. Rua Bento Lisboa, 89 c| 13 — Catete.

ALUGA-SE vaga em casa de família, a senhor distinto. Rua Paissandu n. 310. Fone 25-3104.

ALUGO ap. sl. qt. conj. saleta coz. banh. compl. R. Sen. Vergueiro 203|318. Ch. porteiro. — Tratar R. Dom Gerardo, 46|204

CATETE — Alugo ótimo quarto a casal que trabalhe fora e uma vaga a moça. Rua do Catete 142 — 2.º andar.

CATETE — Aluga-se pequeno qt. para 1 moça do comercio. Rua Artur Bernardes 57 tel. 25-6734.

CATETE — Alugam-se vagas a rapazes do comércio — Rua do Catete, 98, sob.

CATETE — Aluga-se quarto para rapaz — 25-4550.

CATETE — Aluga-se um ap. — 2 quartos e sala e mais dois quartos na Barão de Guaratiba, 118-A.

CATETE — Pensionato para môças vaga 50,00 com café e 2 refeições 80,00. Rua Artur Bernardes n.º 53. Tel.: 45-2449.

FLAMENGO — Aluga-se peq. ap. de frente c| banheiro kitch. armário p| rapaz que dê referências p| pouco tempo. Inf. tel. 46-1193 — Bom preço.

FLAMENGO — Quarto — Alugo junto praia c| finos móveis. telef. qt., roupa cama, escrivaninha, senhor fino trato, 190 mil e tranquilo — 26-4279, depois das 12 horas.

FLAMENGO — Aluga-se um quarto a pessoas que trabalhem fora com refeição e vagas a rapazes — Paissandu, 264, c| 2.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo quarto mobiliado para rapazes. Chave no ap. 106. Rua Ferreira Viana n. 59.

FIADOR — Indicamos 5 diferentes, idôneos e irrecusáveis p| solucionar o s| caso. Proprietário ou comerciante, Assembléia n.º 45 s| 902.

MOBILIADO — Aluga-se o apt. 303 da Rua Senador, 146 c| sl., 3 qts., b., coz., área c| tanque e dep. empregada. NCr$ 800,00. Tratar na AD. de IM. MASSET LTDA., R. Debret, 79 Gr. 408 tel: 42-6728 — 42-1335 — 32-8317 CRECI 1 131. Chaves c| porteiro. — Flamengo.

PENSIONATO ARTUR BERNARDES — Exclusivo p/ môças, vaga c| refeições 100 e 120 mil, só vaga 70, refeições avulsas 1,50. Tel. 45-2449 — R. Artur Bernardes, 53.

QUARTO — Otimo mobiliado, para casal, aluga-se na Rua Sen. Vergueiro, 218. Tratar n.º 197 ap. 503. NCr$ 200,00 — Adiantado.

VAGAS môças educada trabalhe fora, direitos lavar, passar. Tel. 25-9235.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE um quarto de frente. Pedem-se referências. Rua Cardoso Junior 70 ap. 101 — Laranjeiras.

RUA DAS LARANJEIRAS 337 — Aluga-se ap. 408, quarto, banh., coz., NCr$ 210. Tel. 36-3137. Sem elevador. Deposito 2 meses.

BOTAFOGO — URCA

ALUGAM-SE vagas em pensionato, arejado, nôvo, limpo e moderno — Tel.: 46-7805.

ALUGA-SE um quarto para môça ou rapaz que trabalhem fora e de boa aparência. A tratar na Rua Voluntários da Pátria, 187 ap. 106 — Botafogo.

APARTAMENTO — SERGIO CASTRO aluga ótimo, totalmente mobiliado, c| roupa cama etc. Pronto p| morar. Sala, qt. conj., banheiro, coz. — Base: 300,00 mais taxas. Ver Praia de Botafogo, 356 ap. 251. — Chaves porteiro. Tratar DEPTO. ADMINISTRAÇÃO BENS — Assembléia n. 40, 12.º andar. 31-0717. CRECI 22.

ALUGA-SE — Um quarto para môças, em ap. na Rua Sorocaba, 764 ap. 301. Botafogo (sem móveis).

ALUGA-SE o ap. 304 da Rua General Dionísio, 23, c| sala, 2 quartos, demais dependências, armários embutidos, atapetado e garagem. Tratar IMOBILIARIA LUMAR na Rua México, 111, s| 706 depois das 12 hs. Chaves c| porteiro.

ALUGA-SE vaga para môças. Tratar Rua Mena Barreto n.º 29 — Botafogo.

ALUGO ap. sl. qt. sep. coz. banh. área serv. dep. emp. Rua Assunção, 450|131. Ch. porteiro. Tratar R. Dom Gerardo, 46|204 — Tel. 23-4745.

ALUGA-SE vaga para carro. Rua General Severiano. Tel. 37-3782.

ASSINO FIANÇA — Não cobro nada antes. 46-8855. Indico grátis casas e aps. Z. Sul e Norte 100 — 150 — 200 — 250 — 300 — 350 — 400 — 450 — 500

ALUGO — Ap. 2 qts., s| dem. dep. R. Miranda Valverde 102 ap. 202. Tratar Sr. Valdir — 42-8403 — 22-4524 — Hor. com.

ALUGO quarto pequeno, simples, entrada independente, casa família, a pessoa simples, que trabalhe fora. Paulino Fernandes 70 — Botafogo.

Agenda

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h 30m às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: Código 20, pedidos 7 973 a 8 150. Código 30, pedidos 2 600 a 2 729. Código 40, pedidos 171 a 183. Código 42, pedidos 146 a 153. Código 25 (IPEG) pedidos 262 a 272. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 101 750 a 101 791. Código 30, pedidos 101 196 a 101 245. Código 40, pedido 100 043. Código 42, pedidos 100 072 a 100 074. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 301 924 a 301-972. Código 30, pedidos 300 767 a 300 786. Código 40, pedido 300 055. Código 42, pedido 300 033. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 500 837 a 500 856. Código 30, pedidos 500 359 a 500 366. Código 40, pedido 500 042. Código 42, pedido 500 013. *** Agência n.º 7 — Méier, Código 20, pedidos 701 861 a 701 924. Código 30, pedidos 700 880 a 700 911, 700 912 a 700 926. Código 40, pedidos 700 049 a 700 054. Código 42, pedido 700 046.

EMPREGOS — O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica que tem hoje, à disposição dos trabalhadores 1 180 vagas nas emprêsas da Guanabara. Os interessados, munidos da Carteira Profissional devem procurar diàriamente, das 8 às 15 horas, a Seção de Colocação que funciona no andar térreo do Ministério do Trabalho, onde serão atendidos. As vagas são as seguintes: Estucadores Diversos — 113; Aprendiz — 6; Encanador —4; Balconista — 8; Frezador — 36; Bombeiro — 24; Ferramenteiro — 7; Ladrilheiro — 5; Carpinteiro Diversos — 141; Lanterneiro — 3; Chapeador Ferro — 9; Marceneiro — 27; Mecânico Diversos — 67; Montador — 72; Motorista — 52; Cortador Roupas — 14; Costureira — 30; Pedreiro — 33; Datilógrafo — 21; Eletricista Diversos — 58; Retificador — 2; Servente — 81; Supervisor Pintura — 20; Serralheiro — 35; Supervisor Plástico — 19; Soldados Diversos — 10; Supervisor Forno — 20; Tecelão Malharia — 6; Técnico Salsicharia — 1; Torneio Mecânico — 56; Vigia — 12; Telefonista Int. — 2; Virador Bôlsas — 2; Ascensorista — 2; Cobrador — 4; Caldereiro — 18; Copeiro — 1; Desenhista — 45; Enrolador — 1; Garçom — 2; Guardas — 7; Lubrificador — 1; Maçaroqueiro — 2; Maçariqueiro — 10; Operador Máquina — 40; Operador Mesa — 20; Pespontador — 5; Pantografista — 9; Secretária — 26.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 15, na Região Salineira Fluminense: tempo bom. Condições de evaporação boas. Região Salineira Nordestina: tempo instável, sujeito a chuvas na área. Condições de evaporação sofríveis.

HOSPITAIS — Os Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais atenderão, gratuitamente, nos locais seguintes: Escola 15, na Estrada do Guandu do Sena, em Bangu, até o dia 17; Escola 16, na Rua Araponga, s/n, em Padre Miguel, do próximo dia 20 ao dia 24; Escola 22, na Rua Marechal Joaquim Inácio, s/n no Realengo, do dia 27 ao dia 31; Rua do Soto, esquina da Clarimundo de Melo, em Quintino Bocaiuva; Estrada Intendente Magalhães, em Vila Valqueire; Favela Céu Azul, Rua Sousa Barros 393, Engenho Novo e Praia de Botafogo 122, próximo à Rua Senador Vergueiro, (Serviço Dentário), êsses até o dia 31.

CANARICULTORES — Os Canaricultores Roller Associação Carioca inauguram dia 8 de junho, às 15 horas, na sede da Rua do Acre, 47, 5.º andar, a XX Exposição Clássica.

CONFERÊNCIAS — No Centro de Estudos Professor José Oiticica (Av. Almirante Barroso 6, sala 1 101) sexta-feira, às 21 horas, a palestra do Sr. Arnaldo Sant'Ana de Moura sob o título: **Faulkner e a Literatura de Vanguarda.** *** No Centro Acadêmico 17 de Julho da Escola de Engenharia de Volta Redonda (UFF), fará uma conferência, no dia 23, às 20 horas, no auditório, o Presidente do Clube de Engenharia, engenheiro Hélio de Almeida, sob o título **A Tecnologia e sua Influência no Desenvolvimento Nacional.**

CÃES — No dia 18, às 15 horas haverá uma apresentação de cães fantasiados e de cães adestrados, como homenagem da Associação Brasileira de Enfermeiras às crianças cariocas, na Escola Ana Néri, na Avenida Rui Barbosa e a entrada será franca. A organização do desfile caberá ao Brasil Kennel Clube em colaboração com as comemorações da Semana da Enfermeira.

PSICOLOGIA — O Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança começa, amanhã um curso de Introdução à Psicologia da Criança e do Adolescente, destinado a dirigentes, professôres e auxiliares das obras sociais filiadas à Campanha Nacional da Criança. O curso será no auditório da CAPEMI, Rua Senador Dantas, 117 — 13.º and., às quartas-feiras, das 14 às 16 horas. As inscrições estão abertas também a tôdas as pessoas interessadas.

ORQUESTRA — Sábado, às 11 horas, o reinício de atividades da Orquestra Infantil de Copacabana, sob a direção do Prof. Alberto Jaffé. Crianças de sete anos em diante, que toquem qualquer instrumento musical, poderão participar da Orquestra, podendo inscrever-se na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na Av. Copacabana 435/1 207. Maiores informações pelo telefone: 37-2687.

PAGAMENTOS — Hoje e amanhã, poderão sacar seus proventos, nos bancos, os servidores aposentados do Lóide e da Costeira, últimos da tabela de pagamentos da Diretoria da Despesa Pública, enviada sexta-feira. *** No Banco do Estado da Guanabara serão creditados hoje os servidores estaduais ativos do lote 08 (pagamento abril findo). *** A Caixa Econômica anuncia hoje créditos de Diversos Ministérios e da Viação, livros 4 920 a 4 930 (aposentados), ativos diversos da Fazenda, aluguel, fiança e Mesada Judicial da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

DECRETOS — O Presidente da República assinou decretos, declarando de utilidade pública: o Colégio da Imaculada Conceição, com sede em Fortaleza, Ceará, instituição mantenedora de Orfanato, anexo ao Colégio, onde abriga, anualmente, uma centenas de orfãs, dando-lhes instrução e assistência completa; mantém, outrossim, duas escolas primárias, gratuitas, com capacidade cada uma para duzentas crianças, prestando ainda assistência social às classes desfavorecidas da localidade; a Escola Normal e Ginásio Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento, com sede em Andrelândia, Minas Gerais, entidade que tem por fim a educação integral da mocidade feminina em cursos de ensino elementar, secundário, normal e disciplinas anexas, proporcionando também assistência social às classes menos favorecidas da localidade; o Colégio Nossa Senhora das Dores, com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, instituição que tem como principal objetivo promover a educação e a assistência social em benefício da infância e da juventude, visando a sua formação integral. Mantém um internato para crianças pobres e proporciona grande número de matrículas gratuitas nos seus estabelecimentos de ensino; o Instituto Vicente Maria para o ensino profissional de Artes Domésticas com sede em Brasília, Distrito Federal, entidade que tem por fim instruir, educar e amparar adolescentes e jovens, em regime de internato e externato, instruindo-as, de preferência, para os serviços de artes domésticas; o Instituto Condoniano de São Judas Tadeu, com sede em São José do Rio Prêto, São Paulo, sociedade que objetiva elevar o nível moral e intelectual da juventude, realizando obras de caridade e de assistência social e trabalhando para difundir os princípios de moral e de fé católica, além de receber jovens estudantes e com vocação para a vida missionária e apostólica; e, a Associação Educativa Santa Filomena, com sede em Salvador, Bahia, entidade educativa, beneficente, cultural e de assistência social, que tem por fim amparar a juventude, visando a sua formação integral.

Ternos usados

Tel. 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE SOLITARIO — Compro: Acima de 4, até 12 quilates, para presente — Tratar telefone 54-2966. Sr. Fontes.

COLAR DE PEROLAS CULTIVADAS três voltas, c/ fecho de ouro branco e brilhantes, preço baixo. Excelente oportunidade. Telefones 42-9611 e 22-4804.

ÓTICAS — FOTOGRAFIA

ESMALTADEIRAS rotativas compra-se tel. 28-7568.

FILMADOR AUTOMATICO 8 MM MARCA ZEISS — Vende-se, em estado de novo, único no Brasil, pràticamente sem uso, motivo viagem. Tratar pelo telefone 42-8660, seg.-feira, das 10 às 12 horas da manhã.

LABORATORIO FOTOGRAFICO — Vende-se um completo. Telefone 22-9407 e 52-8510.

URGENTE — Vendo Canonflex RP 1:1.8 c/ fotômetro e tele, 135 — soligor 3.5. Tels. 43-5661, 43-1182 Mario.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se moedas, lustres cristais, porcelanas, pratarias etc. Tel. 56-7468.

ASPIRADOR ARNO — Fogão 2 bocas, cama solteiro, outras peças antigas. Vendo urgente pela melhor oferta. R. Machado de Assis n. 31-806.

APARELHO DE JANTAR, pratarias, lustres, cristais, móveis antigos, jóias, pinturas a óleo, portão colonial e outras mercadorias serão vendidas em leilão pelo Leiloeiro Fernando Mello, amanhã, quarta-feira, dia 15 de maio, às 14,30 horas, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf. tel. 42-8205.

ANTIGUIDADES — Compram-se: lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelana. Telefone: 36-1219.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas — Tel. 57-1596 — Negocios rapidos — Hoje, a qualquer hora.

COMPRO — Televisão, geladeira, máquina costura, máquina escrever. Pago bem. Tel. 32-2563.

COMPRO projetor cinema, TV, qualquer estado, discos 33 rot., máquinas escrever, calcular etc. À vista, a domicilio. Telefone 57-0222.

FAQUEIRO PRATA 90 — Marcel 130 peças, novo, trabalhado, alto luxo, ótimo presente casamento. Preço baixo. Tels. 42-9611 e 22-4804.

FAQUEIROS — BAIXELAS — BATERIAS — Faqueiros inoxidaveis Hercules e Wolff de 24 a 194 peças (21 modelos — clássicos e modernos) por preços incomparaveis (até 50% abaixo da Tabela) 53 peças NCr$ 35,60, 101 peças NCr$ 64,80, 130 peças, NCr$ 131,20, 194 peças NCr$ 303,00 — FAQUEIROS de prata Wolff NCr$ 550,00. BAIXELAS de jantar — Chá e Café, Sorvete, etc. em Prata de Lei e Aço Inox, desde NCr$ 99,00. BATERIAS Rochedo, de luxo Mayfair e Aristocrata, desde NCr$ 64,80 (Tôdas as côres, também peças avulsas). Panelas de pressão 4 1/2 lts. NCr$ 14,50. Tudo por preços antigos, descontos para revendedores — Entrega imediata. RIVER-GLASS Importadora — Rua do Rosario 141 — Rua Ouvidor 130 1a. sob. num. 201 (Galeria Gebara) Tel.: 52-5090. Abertos aos sabados.

VENDEM-SE uma máquina Singer nova fio de ouro por NCr$ 150,00 e uma penteadeira por NCr$ 100,00. Tratar Rua Bonsucesso, 404 ap. 413, Bonsucesso, das 10 hs. às 14 hs.

VENDO urgente, máq. somar Olivetti manual e gravador semiprof. Sharp novos. R. Senador Dantas, 117, s/ 2 138.

VENDO RECHEIO DE CASA — Por motivo de transferência, vende-se todo o mobiliário e aparelhos de ap. de 3 qts. e 2 salas. Rua Raimundo Correia, 36/1003, após as 14 horas.

VENDE-SE — Máq. de lavar, filtromática marca Brastemp; Televisor Alvorada II Semp; Geladeira 10 pés Gelomatic; liquidificador Walita, móveis de quarto — Tratar na Rua Riachuelo, 257 — ap. 917.

ANTIGUIDADES

Moedas

Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Antiguidades Moedas - Lustres

TEL. 56-7468

Compra-se pratarias, tapetes, etc.

Antiguidades Moedas

Tel. 36-1219

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

Contas de luz fôrça e Obrigações

COMPRO

1964 — 48%
1965 — 38%
1966 — 20%
1967 — 8%

PAGO NA HORA
A DINHEIRO

Av. Rio Branco, 123 — S/ 602
TELS.: 31-0322 — 31-1628 — D. VERA

Cautelas - jóias

Cautelas da Caixa Econômica, moedas, prataria, ouro velho, brilhantes, pago o máximo. Atendo a domicilio. — Rua Pedro I, n.º 18, 1.º, sala 4. Praça Tiradentes. Tel. 42-6951.

Cautelas Brilhantes — Jóias

Compro, pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicilio, Av. Rio Branco, 185, sala 1 922. Telefone 42-9701 — Sr. Joaquim.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões o dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara 24 — 7.º andar, sala 714 Tel. 32-9102.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. — Trazer escritura. Av. Princesa Isabel 323 — 4.º andar sala 410. Tel. 37-9619.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008 — Tel. 22-3689.

TELEFONES compro — 38, 58, 36 — 37 — 56 — 57 — 29 — 49 25 — 45 — 32 — 42 — 52 e Cetel residencial ou comercial. Sr. João. Tel.: 23-9135.

TELEFONE 52 — Vendo e garanto instalação em poucos dias já em seu nome. NCr$ 2 000,00. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE não é mais problema — Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro à vista com transferencia imediata no nome e endereço de acordo com as normas da CTB — Damos referencias idôneas, Sr. Machado — Rua Miguel Couto 27-A sala 602. Telefone: 52-3321.

TELEFONE — Preciso de um da linha 30, ligado. Pago à vista e adiantado até 2 milhões. Telefone 52-0556.

TELEFONE — Compro urgente 1 23, 43 e pago hoje, 2 milhões à vista. Negocio direto. 56-5723.

TELEFONE 25, 45, 26, 46, compro direto assinante, s/ int. — 43-5933, Av. P. Vargas, n. 590, sala 902.

TELEFONE — Vendo e compro todas as linhas. Tel. 37-5954.

TELEFONE — Compro e vendo qualquer linha. Tel. 22-0345, c/ Sr. Adalberto.

TELEFONES 25/45 e 22/32/42/52. Firma precisa com urgência. Paga bem e à vista 22-9270.

TELEFONE — Médico precisa um 28, 48, 34, 54 para Tijuca e um 27, 37, 36, 47, 57, 56 para Copacabana. Tratar 37-5954.

TELEFONES — Compro, consulte-nos. Pça. Floriano, 19 sls. 55/56, 5.º andar — Cinelandia. Tel. 32-5530.

TELEFONE 23 — Vendo hoje e garanto instalação em poucos dias já em seu nome. NCr$ 2 400. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE — Vendo: 43, 23, 37, 36, 56, 30, 58, 38, 22. Tratar c/ D. Amelia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Compro qualquer linha, mesmo que tenha passado para seu nome hoje, pago adiantado. Tel. 52-3940.

TELEFONE — Compro — 47, 27, 42, 32, 52, 46, 26, 48, 28, 34, 54, 45, 25, 22. Tratar c/ D. Amelia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Compro, urgente. — Pago a vista. 26-4656. Tratar telefone 46-2882. Sr. José.

TELEFONE — Compro urgente. Pago a vista. 22-3252 — Tratar tel. 46-2882 — Sr. José.

TELEFONE — Compro urgente. Pago a vista. 28, 48, 34, 54. Tratar tel. 46-2882 com Sr. José.

VENDE-SE telefone 57 — Particular a particular. Tratar telefone 37-0057.

VENDO telefone 47. Tratar telefone 31-5820. Ramal 204. Dona Isabel.

Mesa telefônica

É O SEU PROBLEMA?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Quer vender seu telefone?

Resolvo agora mesmo, pago em dinheiro o maior preço da Praça, cubro qualquer oferta. Prof. Ramos. Tel. 34-9433.

Telefones

Compro 26-46; 38; 58; 32; 42; 52; 28; 48; 34; 54 e outros, mesmo desligados — Tel. 54-2658.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

APLICAR pequenas ou grandes economias, em retrovenda significa tranqüilidade. [illegible] Faça uma visita BUENO MACHADO. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 até 19 horas.

ATENÇÃO — Dinheiro x Carro, não venda seu carro. [illegible] Sr. Oliveira, 49-9954. Também compro, vendo e troco.

A JUROS MÍNIMOS [illegible] Telefone 23-3870, Sr. MORAIS.

ATENÇÃO — DINHEIRO — [illegible] Rua Alcindo Guanabara n. 24 7.º andar, sala 714. Telefone 22-9102.

ATENÇÃO X Retrovenda. Não perca seu imóvel, você fica retrovendo! Não pode pagar? Av. Rio Branco, 156, s. 1211 ou telefone 48-1967.

ATENÇÃO X prestações imóveis. Compro de 6 a 10 prest. de imóveis na GB. Pago bem. Av. Rio Branco, 156, sala 1 211 ou 48-1967.

ATENÇÃO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões o dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — Sala 714 — Tel. 32-9102. (B

ATENÇÃO — Dinheiro, empréstimo imediato, Hipoteca ou retrovenda de imóveis na GB — 5-10 15 a 100 mil. Tratar com o Sr. Gino. Tel. 45-1950.

CAUTELAS de jóias x Dinheiro, acima de NCr$ 200,00 com direito a retrovenda, preferencia negocio de vulto. Rua da Conceição, 105, s. 505. T. 23-9071.

COMPRO promissorias ao recibos vinculados à venda de imoveis na GB. Solução rapida. Av. Rio Branco, 183, sl. 501 — Passos.

CAUTELAS DA CAIXA — Dinheiro na hora. Dou direito de retrovenda. Av. Pres. Vargas, 542, 19.º andar, sala 1 908.

DINHEIRO — Empréstimos, de 5 a 200 milhões, sob garantia de imoveis, na Guanabara. Solução rapida e segurança absoluta, em cartorio. Tratar pelo tel. 52-7718, Sr. Lira.

DINHEIRO — Sobre duplicatas aceitas, promissorias vinculadas a escritura de imoveis. Acima de 3 000,00 em 10 meses. Telefone 45-4402.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

DINHEIRO s/ automovel, duplicatas, ações ou outras garantias em 10 meses, acima NCr$ 2 000. Rua Sá Ferreira 204 2.º

DINHEIRO — Empresto sôbre imóveis. Não precisa ter escritura definitiva. Desc. promissórias vinculadas. Tudo solução rápida. Tratar 57-2673 — Sr. Alves.

EMPRESTA-SE dinheiro na Rua Visconde Delamar n. 169 — Ilha do Governador. Sr. Peixoto.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zonas Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601/2 — Telefone 42-1854.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/hip. ou retrov. Menores quantias c/ garantia de aluguéis — R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1103. Tel. 42-5684.

EMPRESTAMOS de 20 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio, n.º 23 — 15.º andar, sala 1 516. Tel. 42-9138.

FINANCISTA — 5 a 250 milhões colocamos sob retrovenda ou hipotecas [illegible] Tratar na Rua Araújo Porto Alegre n. 70, gr. 601/2 — Tel. 42-1854.

HIPOTECA ou retrovenda, qualquer quantia [illegible] Ferreira. 52-5352.

PARTICULAR empresta sob hipoteca [illegible] 22-0764.

PROMISSÓRIAS — Imóveis. [illegible] Rua Arquias Cordeiro, 316 sala 501. Méier.

SENHORA [illegible]

VENDO barato diversas promissórias [illegible] Madureira [illegible]

Brilhantes — Jóias

Compra-se cautelas Caixa Econ. Ouro velho, jóias usadas, platina, prata e brilhantes de todos os tamanhos. Preferência negócio de vulto. Pago bem na hora. Rua Senta Clara, 33 sala 714 — Copacabana.

Brilhantes — Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Pratarias. Compro. Pago o real valor atual. Não perca seu tempo. **Atendo sòmente a domicilio.** Discrição e Sigilo.

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias. — Pago pelo valor do dólar. O end. certo para um negócio honesto. — Ouvidor, 169, sala 703. Telefone: 43-2312. — Sr. Coelho — ATENDO A DOMICÍLIO.

Brilhantes e cautelas de jóias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATE' 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 — 3.º, s/ 301 — Telefone 43-5233 — Sr. René.

Cautelas de jóias

Prataria, rádios, televisões, máq. fot. e etc. Sòmente cautelas da Caixa Econômica. Pago o máximo. Rua Conde de Bonfim, 375, sala 305, depois das 13 horas.

Financiamentos — Dinheiro

Para industriais e comerciantes, prazo médio, para quem tenha imóveis. Qualquer quantia.

Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel. 32-9102.

ADQUIRA TELEFONES — Passo na hora para seu nome e endereço, conforme o DECRETO ESTADUAL 682 de 28-9-66, e só recebo depois dos documentos examinados e aceitos pelo DEPARTAMENTO COMERCIAL da CTB — PROF. RAMOS Tel. 34-9433 — INSTALAÇÃO RAPIDA.

ATENÇÃO — Temos já em nosso poder para instalação imediata e pagamento somente depois de o telefone instalado na sua casa e no seu nome, as linhas 32, 58, 26, 31, 34, 29, 37, 56, 30, 25, 23, 47. Damos como referencias centenas de clientes atendidos, México, 41, gr. 1404. Tel. 22-9270.

ADQUIRA seu telefone e pague sòmente após instalado em seu endereço. Temos disponíveis as linhas 32, 45, 25, 36, 46, 57, 28 e 49. Não exigimos sinal ou adiantamento. Av. 13 de Maio, 23-605. Tel. 22-3880.

BANCO — Compra 6 tels. linha 30. Paga na hora por bom preço. Tratar qualquer dia e hora com Dona Nina — Tel.: 26-3136.

COMPRO telefones das linhas 28 — 48 — 42 — 32 — 30 — 25 — 45 — 31 — 38 — 58 — 27 — 47. Pago hoje em dinheiro os melhores preços da praça. Santos tel. 58-1109.

COMPRO, vendo ou permuto qualquer linha, instalações rápidas, transações legais pagamento à vista, transferência imediata nome e endereço, acordo normas da CTB. Referências idôneas — Silvio — 42-3613.

CEDO TELEFONE LINHA 25 — Vendo em seu nome, de acôrdo com a lei. Prof. Ramos. Telefone 34-9433.

COPACABANA — Vendo telefones por NCr$ 1 800,00. Instalação rapida. Tel. 52-3940.

CETEL — Compro tel. da CETEL — Pago em dinheiro na residência, qualquer linha, residencial e comercial. Trt. tel. 90-2266.

CETEL — Compro tel. da CETEL, pago em dinheiro na residência, qualquer linha, residencial e comercial. Tr. tel. 56-4171.

COMPRO, vendo e legalizo — Qualquer linha de tel. pagando na hora e recebo de acôrdo Lei 682 da C. T. Brasileira — Av. Presidente Vargas, 435 sl 504-A ou 43-0300 — Luiz.

DOIS MIL adiantados p/ tel. 25 ou 45, e 1 500 p/ tel. 48, 34, 54, 28. Urgente. Trazer última conta. 43-9086 ou 43-3090 (noite telefone 34-0782).

FIRMA CEDE TELEFONES 43 — Vendo em seu nome, de acôrdo com a lei. Tel. 34-9433.

MESAS telefonicas — PABX e PBX. Compro e vendo. Dou solidas referencias. Tratar tel. 43-3090 ou a Rua Uruguaiana, 118, sala 601.

PELO JUSTO VALOR — Compro à vista e pago em dinheiro qualquer linha. Basta trazer última conta e receber: 22-9270.

TELEFONE — Vendo, compro e troco qualquer linha, mesmo desligado. Negocio rapido e honesto, com reais garantias. Referencias de cliente já atendidos. Sr. João. Tel. 23-9135. Rua Miguel Couto, 105, sala 222.

TELEFONE 48 — Vendo e garanto instalação em poucos dias já em seu nome. Tenho varias disponiveis. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE 47 — Vendo e garanto instalação em poucos dias já em seu nome. NCr$ 2 500,00. Sr. João. Tel. 23-9135.

Telefones

PAGAMENTO NA HORA

Firma importante precisa dos tels. 32, 42, 52, 23, 43, 25, 45, 36, 37, 56, 57, 28, 48, 34, 54, 26, 46. Serve também desligados ou transferidos de nome há pouco tempo. Basta trazer identidade e contas pagas. — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º and. — WALDECK PINTO.

Telefones 32 — 42 — 52

Compro e pago na hora em dinheiro. Não dependendo de comprador. Sr. Teixeira — Av. Almte. Barroso, 6 — sala 611 — Tel. 42-6413.

31 — 32 — 52 34 — 54 — 28

Compro e pago hoje em dinheiro, as linhas acima, cobrindo qualquer oferta. Não dependo de compradores para lhe pagar. Rua Alberto de Siqueira, 5, ap. 504. Contador Rolando — 28-0721 e 54-3658 — Eu pago mais.

30 — 26 — 46 29 — 49 — 38

Compro e pago hoje em dinheiro, as linhas acima, cobrindo qualquer oferta. Não dependo de compradores para lhe pagar. Rua Alberto de Siqueira, 5, ap. 504. Contador Rolando — 28-0721 e 54-3658 — Eu pago mais.

27 — 47 — 57 25 — 45 — 37

Compro e pago hoje sem dinheiro, as linhas acima, cobrindo qualquer oferta. Não dependo de compradores para lhe pagar. Rua Alberto de Siqueira, 5, ap. 504. Contador Rolando — 28-0721 e 54-3658 — Eu pago mais.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ATENÇÃO — Por apenas NCr$ 300,00 o Sr. terá um título do Motel Minas Gerais completamente quites. Tratar tel. 49-5129.

ACEITO um socio que queira trabalhar na feira-livre. Rua Coronel Burlamarque n.º 115 — Terra Nova. Tratar com Sr. Ludgero das 8 as 19 horas.

Como bonificação da Loteria de S. João

Vendo bilhetes da Loteria de S. João, NCr$ 150,00, cada bilhete inteiro. Remeto à domicílio, sem aumento de despesas. Tel. 22-8331 e 22-7994.

COMPRO — Cad. Cadeira Maracanã, 1-2-3 e 4 juntas. Country CRJ, Iate RJ. Av. Rio Bco., 156, s/ 2925, tel. 32-8215 — Juanita.

ESCRITORIO bem montado no Centro, dou sociedade a quem tenha representações tel. para 52-2796.

HOSPITAL SILVESTRE — Vendo titulo familiar. Quitado NCr$ 250,00. Tel. 56-4798, 37-9116.

JOQUEI CLUBE — Vendo titulo antigo, taxa transferencia NCr$ 200,00, Tel. 26-7642. L. Guerra.

PRECISA-SE socio para montar oficina eletricidade e mecanica. Siqueira Campos n.º 242.

PROCURA-SE portugues marceneiro como sócio reinicio negócio. Tratar com Paulo — Rua Ururaí, 523 — Vila Santa Teresa. Rocha Miranda pela manhã.

SOCIO precisa para firma registrada, que tem 6 casas de cômodos, lucro mensal NCr$ .... 3 000,00 ou vendo tudo. Inf. — 46-2408.

SOCIO c/ 3 milhões para qualquer atividade, tenho tel. e local. Oficina ou fabricação ou outro. Tel.: 58-3264.

TITULOS de clubes — Vendo Fluminense — Flamengo — Vasco — Tijuca. Compro Country Clube — Iate Clube. T. 22-2491. — Ary Brum.

TITULOS DE CLUBES — Promovemos a compra e venda, às melhores taxas. Corretor Barroca — Edif. Av. Central, 156 — 32.º — s/ 3 204-5 — Tels.: 52-6217 — 52-8596 — 32-7034.

VENDO — Fluminense, Touring, Teresop., Golfe. Tijuca Tenis, Leme Tenis. Quitand. fundador. Costa Brav, Floresta Nevada e outros. Av. Rio Bco. 156, sala 2925. Tel. 32-8215. Juanita.

VENDO — Hospital Silvestre, T. T. Madureira 60c, M. M. Gerais. SH C. Iguatemi, 150. Panorama 3c. Barato. Av. Rio Bco., 156, sala 2925. Tel. 32-8215. Juanita.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. Rua da Alfândega n. 111-A, sala 202. Telefone 43-1945.

ARMARIOS — balcões envidraçados p/ armarinho — papelaria, etc. Madeira de lei pela metade do valor. Pela manhã. Rua Borja Reis 850 loja C.

ANTIGUIDADE — Maquina de escrever Hammond do século passado. Ainda funciona. — Vende-se pela melhor oferta. Tratar 47-3796.

VENDO uma sinuca, 800,00, na Av. 1.º de Maio, 20. Vila Rosali. São João Meriti.

VENDE-SE geladeira comercial 2x 2 balanças, armações etc. Estado novo. Inf. tel. 37-0956.

VENDE-SE 2 "vitrines" novas p/ salgadinhos, 1 fogão grande p/ bar, 1 balcão frigorifico c/ pia e outras coisas. Tel. 25-0283 — Gaston.

VENDE-SE forno para pizzas grande e uma vitrine. Dias Ferreira 233-B. Tel. 27-8182 depois das 16 horas. Leblon.

VENDE-SE uma bancada e secadores p/ salão Rua Catumbi 2 sala 7.

Esquadrejadeira para madeira

Compre uma em bom estado. Dupla com serras reclináveis e com uma abertura de mais ou menos de 2 metros.

MÓVEIS MIELE S/A.

Av. São Luís, 258 LJ. 14 — Tel. 36-9223 — São Paulo. (P

LEILÕES

HOJE — Leilão de cabritos, porcos e cavalos — Avenida Bartolomeu de Gusmão n.º 1120 — Affonso Nunes. Venderá em leilão hoje, Terça-feira, dia 14 de maio às 10,30 da manhã.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSORES de ar direto portáteis e com tanque até 5 HP, pistolas para pintura e peças. Casa dos Compressores — Rua Beneditinos, 21-1.º andar — Centro — Tel. 23-5274.

MOTORES — Vendo de 350 H.P. 120 H.P. 50 H.P. Usados. Tratar 42-5596 — Jayme.

PARA TINTURARIA — Vendem-se 3 máquinas. Tratar na Rua Garcia Redondo n. 49.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Off-Set, sem uso. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Máquina de dobrar

Vendo, alemã, 4 dobras A.A. Rua dos Inválidos, 137.

Companhia Nacional de Cimento Portland

VENDE-SE
"DRAGLINE" BUCYRUS-ERIE 950-B

Com lança de 75 e caçambas de 9,5 m3 e 11,5 m3, sistema elétrico "Ward Leonard" com grupo Motor-Gerador de 180 HP, 2 motores de 250 HP para os tambores e 2 motores de 125 HP para a ação giratória, completo com guinchos, equipamentos auxiliares e peças sobressalentes.

A máquina encontra-se na Pedreira de São José, Itaboraí, Estado do Rio, e poderá ser vista com entendimentos prévios.

As propostas deverão ser entregues à Companhia Nacional de Cimento Portland, Av. Rio Branco 311, 11.º andar, até o dia 15 de Junho de 1968, em envelopes fechados acompanhados de um cheque visado no valor de 10% (Dez por cento) da quantia mencionada na proposta. Favor indicar nos envelopes Bucyrus Erie 950-B. P.S. — Serão devolvidos os cheques aos concorrentes que não forem contemplados até o dia 30 de junho de 1968.

A companhia se reserva o direito de não aceitar qualquer oferta. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

AH! ISTO V. nunca viu. Uma simples portátil que escreve como se fôsse impresso. Princess, a obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação Ltda. — Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Telefone 52-0651.

ALUGUEL e VENDA de maquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruidas — Grande facilidade de pagamento — Ico. Importação — Rua Rodrigo Silva, 42 — Tel. 52-8489.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. — Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó n. 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, calcular, mimeógrafos e contabilidade. Preço a partir de NCr$ 100,00. Rua Riachuelo 373, Gr. 505. Telefone 22-5565.

MOVEIS ESCRITORIO — Vendo urgente melhor oferta, 3 mesas, armações madeira e vidro, balcões madeira, ventilador grande pé etc. Trav. do Ouvidor 28-1.º and. 9 às 12.

MAQUINA DE ESCREVER elétrica Smith Corona, bom estado. — NCr$ 500,00. Ligue para 45-2344.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE Audit. Olivetti, National 31 e 3 000, Borroughs, Ruf, Remington, vários modelos. Um ano de garantia total. 22-3793. Também compramos e financiamos.

MAQUINAS DE ESCREVER E SOMAR — Vendo várias de mesa e portátil. Bom preço. R. da Quitanda, 59, sala 34.

MAQUINAS DE ESCREVER E SOMAR a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

VENDO 80 arquivos diversos para desocupar espaço. Rua da Quitanda, 186-2.º andar, Sr. Cândido.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO — Paraiso e Barroso, NCr$ 6,00 por saco, posto obra. Tel. 22-8727.

COBRE — Vende-se barras de 2 polegadas por 1 quarto de espessura. Ver na Rua Bela, 637. Tel. 48-5304. (X

CIMENTO Paraiso e Mauá. Tijolos 1.ª, pedra, areia, saibro, tábuas e verg. ferro. Posto obra. 34-7990. Sylvio.

DEMOLIÇÃO — Vendo telhas, tacos, vergalhão, tijolos, portas, janelas etc. Pça. André Rebouças n. 10 — P. C. Militar.

LAJOTAS 20 x 20 — 95,00 — 20 x 30 — 155,00, telhas 160,00 — Tel.: 29-2937 — Alvinho.

DEMOLIÇÃO — Vdo. telhas, portas, janelas (guilhotinas), vergalhão, madeiras, mármore etc. S. Clemente, 165.

MATERIAIS para construções em geral: louça sanitária etc., em 4 7 e 11 prestações ou à vista c/ desconto, pôsto na obra. — Tel. 29-5097 ou 49-1710, Rua Adolfo Bergamini, 111/113.

TIJOLOS FURADOS multissimo barato, Pedra, Areia, Ferro. P. direto da fonte. R. Ibiapina, 141 — Penha. Tel. 30-3129 — Souza.

TERRAPLENAGEM

PEÇAS USADAS DE TRATORES — Vende-se preço módico um lote de peças de D-4, HD-10 e Motoniveladora Adams, motor Internacional para desocupar lugar. Ver na Rua Almeida Godinho, 4 no ap. 201 (esquina da Rua Fonte da Saudade — Lagoa — Gávea) Tel. 26-1732.

DIVERSOS

COMPRAM-SE caixas madeira usadas. Estrada Itararé n. 870. Ramos.

VENDEM-SE bancos de marceneiro, 1 cofre, Instintores de incêndio, 1 máquina tic-tic e móveis diversos à Rua Joaquim Palhares, 125 — Estácio. (X

Máquinas de escrever

Vendemos 220 máquinas de escrever, manuais e elétricas, de diversas marcas e modelos.

Receberemos propostas para negócio em lotes mínimos de dez máquinas.

Os interessados deverão comparecer na Av. Rio Branco, 125, 8.º andar, onde serão exibidas as máquinas e aceitas as propostas.

Materiais de construção

CIMENTO	NCR$	6,50
AZULEJO KLABIN (bco.)	NCR$	6,99
AZULEJO KLABIN (côres)	NCR$	7,30
TACO (Peroba do Campo)	NCR$	6,80
TIJOLOS (20 x 20 x 10)	NCR$	120,00
TERRA PRETA	NCR$	12,00

É NEGÓCIO VANTAJOSO COMPRAR EM

RASCÃO & CARDOSO LTDA.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL

Rua Conde de Bonfim 96 - Tijuca

TEL. 48-59-83

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Acha-se extraviado o Livro de ATAS n. 1 (um) do Cond. do Ed. Monte Carmelo, à R. Conde de Bonfim, 522 — Rio, gratificando-se quem entregá-lo no endereço acima.

À Praça

Bar Lanchonete Estoril Rio Ltda., sita à Rua Teófilo Otoni n. 102, desejando prometer vender o seu negócio, convida à praça e a quem interessar possa a apresentarem os seus créditos para o devido resgate até 17-5-1968.

Estado da Guanabara, 13 de maio de 1968. — **Ass.Nelcy de Freitas Ferreira.**

Aviso

Foram roubados 4 talões de uma ação entre amigos de números 001 a 020, 201 a 220, 221 a 240 e 461 a 480 a extrair-se pela Loteria Federal em 22 de junho de 1968, correspondente a um Chevrolet, 1947.

Condomínio do Edifício Nunio

Prezado (a) Senhor (a):

Pela presente, convidamos os (as) senhores (as) interessados (as) na construção do Edifício — "NUNIO", situado à Rua Conde de Bonfim, 208 — para à Assembléia Geral Extraordinária do Condomínio, a ser realizada no dia 17 de maio de 1968, na CHOZIL ENGENHARIA S.A., à Rua Alcindo Guanabara, 25 — 5.º andar, grupo 502, às 10,00 horas em primeira convocação, com o número legal de Condôminos (as) ou às 10,30 horas em segunda convocação, no mesmo dia e local, com qualquer número, para tratar da seguinte ordem do dia:

1) — Autorização p/ venda do apto. 304.
2) — Autorização p/doação ao Estado da área de recuo.
3) — Assuntos Gerais.

Atenciosamente
Pela Comissão de Construção
José Orlando dos Santos Braga

Câmara Municipal de Duque de Caxias

EDITAL

A Câmara Municipal de Duque de Caxias avisa às firmas interessadas que se encontra publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, do dia 6 de maio do corrente ano, o edital de concorrência pública, para a execução de 3 dos 5 pavimentos que comporão a sua sede própria.

Duque de Caxias, 13 de maio de 1968. **Armando Maia de Oliveira** — Presidente

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSORES

[illegible]

ATENÇÃO — Vendem-se 60 carteiras escolares modêlo "Universitária" em perfeito estado por NCr$ 20,00 — Tratar tel. 49-5129 a partir de 2a. feira.

APRENDA violão, guitarra, piano, canto, moderno ou clássico, prof. Scarambone. Dia e noite. — Telefone 45-6757.

AUTO ESCOLA AZEVEDO — Não cobro mat. trato tôda doc. apanho a domic. Av. N. S. Cop., 435 s/ 209 — T. 57-3353.

AULAS PARTICULARES de francês para principiantes e curso ginasial. NCr$ 8,00 a hora — Tel. 36-1723.

ENSINA-SE manicura — curso diurno e noturno. Fornece material. Tratar das 20 às 22 hs. de 3.ª a 5.ª feira. Vol. da Pátria, 334 — D. Nadir.

ESCOLA DE CABELEIREIROS E MANICURA — Curso rápido, método ultra-moderno. Única esc. com modelos fixos. Rua Uruguai, 265, Tijuca.

INGLES, ALEMÃO, FRANCES — Audio-visual, 1-2 meses — Profs. nativos. Provas, viagem, etc. Senador Dantas, 117-935 — 52-9649.

LECIONA-SE inglês a domicílio. Tratar com João. Ladeira de Santa Teresa n. 15, térreo.

PROFESSORA — Leciona primário e admissão. Crianças e adultos. Fone 37-9942.

PORTUGUES, INGLES, MATEMATICA — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Posso ir a domicílio. Telefone 56-3892 — Av. Copacabana, 777, ap. 803.

PROFESSORA — Leciona a domicílio, primário, adm., ginasial — Tel. 25-7019.

Aeronáutica NCr$ 500,00

MENSAIS

Jovem de 15 a 23 anos. Garanta seu futuro, com seu [illegible] especialista da Aeronáutica. Basta o Curso Primário. Inscrição: Av. Rio Branco n. 4 — Sobreloja, com o Coronel Baliú.

Datilografia Taquigrafia

PORTUGUÊS-INGLÊS

Professôres especializados

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Praça Floriano, 55, 12.º. (Cinelândia). Tel. 52-2972 e 52-0618.

Para-psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Sòmente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, premunição, levitação, visão no cristal, aparições, telequinézio, etc. "I. C. B." — Rua Uruguaiana, 114 — Tel. 25-6185.

Relações Humanas

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Desenvolva também seus podêres latentes. Dê um nôvo sentido à sua vida. "I. C. B." — Rua Uruguaiana, 114 — 1.º andar. Tel. 25-6185.

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA
CURSO AVIAÇÃO MILITAR

preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno Federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis — Estabilidade e promoção

RUA ACRE N.º 83 — 5.º ANDAR
Inscrições abertas com o Coronel Carlos Jorge

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A sala 202. Tel. 43-1945.

LEIA "ORIENTAÇÃO POPULAR" — NCr$ 0,20.

MOEDAS — Cédulas. Compro, avalio grátis. Santos Leitão, Graça Aranha, 169 s/ loja 7.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros — Sr. Norberto. Tels. 52-9552 — 52-9534.

VENDE-SE coleção de Realidade e Grande Guerra já encapado no 8.º volume — NCr$ 200,00. Tratar tel. 56-3132. Sr. Jair.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. pianos novos 10 anos de garantia. Casa especializada. Vende financiados sem juros. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

ATENÇÃO — Compro um piano nacional ou estrangeiro, cauda ou armario. Pago a dinheiro a qualquer hora. 36-6504.

AMPLIFICADOR JET-SOUND, Ipame médio, guitarra Del Vecchio perfeito estado. Urgente, motivo viagem, tudo 500,00 — Pompeu Loureiro, 32/208-B — Tel. 37-0182 — Copacabana.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negocio hoje, rápido, Tel.: 57-1596. Qualquer hora. Novo ou usado.

ATENÇÃO — A dinheiro — Compro urgente um piano de particular, em qualquer estado. Pago na hora — 36-3652.

ATENÇÃO — A vista compro urgente um piano. Solução rapida. Chamar qualquer hora. Telefone: 45-1581.

A CASA MOTA, pianos Essenfelder, Welmar, longo prazo, atende também sabado e domingo, 2 de Dezembro, 112. Catete.

A CASA MILLAN pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armario, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar, loja 218.

COMPRO um piano — Qualquer marca e estado. Pago à vista em dinheiro. — 22-8168.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca, mesmo precisando reparos — Solução rápida e à vista — Tel. 45-1130.

PIANO PLEYEL — 88 notas, teclas marfim, completo e perfeito todo em jacarandá, NCr$ 850,00 — Xavier da Silveira, 40/401.

PIANO alemão tipo ap. marfim, vendo barato. Tel. 34-7448 (a noite).

VENDE-SE um violino, ótima sonoridade. Rua Quitanda, 60 s/4. Preço 350,00.

VENDE-SE uma guitarra Alex com amplificador pequeno, sem uso e um gravador japonês os dois 800 cruzeiros novos. Rua Francisco Sá, 38, ap. 401 — Copacabana.

VENDO 1 guitarra Ritmo 2, Giannini, c/ amplificador Alex, ótimo estado. Marquês de Paraná n.º 128-403. — Flamengo.

VENDE-SE um piano-acordeão em estado de nôvo. Preço de ocasião — Tratar na Rua Miguel Lemos, 7, ap. 301. — Copacabana, das 10 às 12 horas.

VENDO piano tipo apartamento cipo metal, 3 pedais em perfeito estado — Rua D. Romana, 66 — Lins — Tel. 29-6637.

VENDE-SE uma guitarra Giannini seminova, um gravador. Ver Matoso, 125, ap. 322, das 10 às 13 horas.

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

VENDO um lote de cinquenta vacas no leite e também um touro holandês vermelho e branco. Tratar com D. Maria Helena. Telefone 26-9963.

AGRICULTURA

VENDE-SE sementes de pinheiros resinosos de Portugal. Aproveitem estão acabando. Rua do Senado, 112, Sr. Dias.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA ALEMÃ — Babás, cozinheiras e copeiras com muito boas referências, escolhidas entre muitas, por D. Olga: 37-7191, Av.. Copacabana, 534, ap. 402.

A AGENCIA RIACHUELO tem cop.-arrumadeiras, cozinheiras com docs. e refs. Tels.: 32-0584 e ... 32-5556 — Dona Conceição.

AGENCIA SENADOR — Precisa arrumadeira, copeiras, babás, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º, sala 205.

ARRUMADEIRA com prática, ordenado 100 cruzeiros, tel. .... 46-9659 — Jardim Botanico, Rua Joaquim Campos Pôrto, 70, entrar Pacheco Leão.

ATENÇÃO — Preciso de copeira ou arrumadeira, para casa de luxo. Exijo carteira e referências. Pago NCr$ 120,00. Tratar tel.: .. 26-0281 ou 46-7603 com Srta. Lourdes.

ATENÇÃO — Domésticas 37-5533. Av. Copac., 610, s/loja 205. Temos as melhores diaristas e efetivas copeiras-arrum., cozinheiras, faxineiras (os), passadeiras. Pessoal idôneo com documentos. (X

ARRUMADEIRA — Precisa-se que durma no emprêgo. Rua Andrade Neves, 456 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se tratar das 8 as 13 na Praia de Botafogo, 58 apt. 21.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e cozinhar trivial fino. Pequena família. Paga-se bem. — Ex. referência. Rua Souza Lima, 425, ap. 501 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se p/ todo serviço, bom gênio e responsável dorm. empr., pagando ótimo ordenado. Trat. c/ referências. Rua Sta. Clara, 173 ap. 201.

EMPREGADA — P/ pequenos serviços domésticos. Tratar na Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º and., sala 714.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço de duas pessoas, das 8 as 16 horas. Exijo referências e prática. Av. Copacabana, 1 088 ap. 701.

FAMILIA ESTRANGEIRA procura empregada para todo serviço, com referência e muita prática. Bom ordenado a combinar, não lava, passa. Av. N. S. Copacabana. n. 1 334, ap. 1 001. Tel. 47-5113 — (Tratar pessoalmente).

GARÇOM mordomo precisa-se de 30 a 40 anos, com referências de mais de um ano em casa de alto tratamento. Cartas com detalhes para portaria do Jornal sob número 166643.

MOÇA OU SRA. — Casal com guri 2 anos, precisa para todo serviço. Paga-se 30 a 50,00. — Av. Copacabana, 583, ap. 608.

[illegible]

BABÁ E UMA COZINHEIRA — Preciso c/ docs. e refs. Pago 150 a 200. Av. N. S. de Copacabana 1085, ap. 604. Tel. 56-8303.

BABÁ — Precisa-se com boas referências e com prática. Paga-se bem telefone 37-6131.

BABÁ — Com referências e documentos, precisa-se. Telefonar à tarde. 25-1787, D. Baty.

BABÁ — Arrumadeira p/ fam. estrangeira c/ refs. Ordenado .. 110,00. Rua Alberto Campos, 155 — 401 (esq. Montenegro).

BABÁ — Menino de 4 anos, que frequenta escola. — Praça Edmundo Bittencourt, 2, ap. 203. Final de Anita Garibaldi.

BABÁ — Procura-se com referências e carteira. NCr$ 80,00 — Rua Barão da Tôrre 284, ap. 401. Telefone 27-9326.

BRAS DE PINA — Môça, sabendo cozinhar bem, precisa-se casa família pequena, seja independente. Tratar Av. Antenor Navarro, 365, com D. Elisa. Tel.: 30-7311.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Serviço à francesa. Pago bem — Exijo carteira e referencias, na R. Sousa Lima n. 338, apto. 702.

COPEIRA — Precisa-se apresentável. Maior de 25 anos, dormindo no emprego. Pedem-se referencias e documentos. Pr. Botafogo n. 280, 9.º and. Fone. . . 46-4312.

COPEIRA arrumadeira precisa-se em casa de tratamento, sabendo servir à francesa, exigem-se referencias e carteira. Prudente de Morais 1420-102. Ipanema. Telefone 27-8591.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática. Paga-se bem. Av. Vieira Souto, 402, ap. 102. Tel. 27-6764.

EMPREGADA — Pagam-se NCr$ 130,00 p/ todo serviço de pequena família. Pedem-se referências. Prudente de Morais, 1 771. Cobertura — Ipanema.

EMPREGADA doméstica, precisa-se para todo serviço, ordenado NCr$ 110,00, exigem-se referências. Rua Belfort Roxo, 158, ap. 402 .— Tel.: 36-0368 — Copacabana.

EMPREGADA para casal de idade em apto. pequeno. Exige-se referencias. Av. Princesa Isabel n.º 292 apt. 802.

EMPREGADA — Precisa-se das 8 as 14 horas, para casal estrangeiro com uma criança. NCr$ 80,00. Ver das 11 as 14 horas. Rua Pompeu Loureiro 66 apt. 105.

EMPREGADA — Precisa-se, serviço casal, não lava roupa, dorme fora. Av. Visconde de Albuquerque, 1274, ap. 302. Proximo Jóquei. 60 mil.

EMPREGADA — Precisa-se p/ todo o serviço de casal, com referencias, morar no emprego. Tratar R. Nascimento Silva, 45. Ipanema.

EMPREGADA doméstica — Preciso que possa dar referencias. Tratar na Rua do Matoso, 156, ap. 102, na parte da manhã, c/ Sra. Tavares.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e lavar na máquina, que durma no emprêgo. Pedem-se referências. R. Joaquim Meier n.º 506 — Tel. 49-5561.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Rua Gustavo Sampaio n. 559, ap. 601. Leme. (X

[illegible] prêgo e dê referências. Ordenado NCr$ 120,00. — Rua Paissandu, 156, ap. 202 — Flamengo.

PRECISA-SE — Empregada de responsabilidade para todos serviços, menos cozinhar, para casal. — Tratar R. das Laranjeiras, 210, ap. 603.

PROCURA-SE, casal c/ 2 filhos procura empregada para todo o serviço de preferencia portuguesa — Tratar na Rua Maria Angelica n. 748 — 201.

PRECISO empregada môça c/ referências para arrumar e ajudar na cozinha que durma no emprêgo. Rua Conde Bonfim, 568, ap. 605.

PRECISO empregada com prática para arrumar e cozinhar. Exijo ótimas refs. Paga-se bem. Bento Lisboa, 175, ap. 1 102 — Telefone 25-7447 — Lg. Machado.

PRECISA-SE arrumadeira parte manhã — Rua Saturnino Brito, 169 — Tel. 26-6645.

PRECISA-SE de uma senhora de meia idade, com documentos e referencias, para todo o serviço de um casal, no horario de 8 às 16 horas. 60 mil. R. Laranjeiras n. 83, apto. 103.

PRECISA-SE de empregada, que dê refs. para tomar conta de uma casa com 2 crianças, na Rua Inácio Acióli n. 68, ap. 101 — Pça. do Carmo. Penha.

PRECISA-SE de uma empregada, que saiba cozinhar, na Rua Maria Antônia n.º 172, apto. 101 — Lins de Vasconcelos.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço menos cozinhar e arrumar. Rua Conde de Irajá n. 348 — Botafogo.

PRECISA-SE de arrumadeira com pratica. Paga-se bem, referencias — Barata Ribeiro n. 433 — apto. 701.

PRECISA-SE de uma senhora para serviços leves, que durma no emprego. Rua Joaquim Palhares n. 149, casa 15.

SENHORA com muita prática e referências para cuidar de recém-nascido. Xavier da Silveira, 115, ap. 102.

COZINHEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras, com docs. e referências. Tels. 32-5556 e 32-0584 — Dona Conceição.

AGENCIA ALEMÃ — Cozinheiras, babás e copeiras com muito boas referências, escolhidas entre muitas por D. Olga. 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

AGENCIA SENADOR — Precisa cozinheiras, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39 sala 205, 2.º andar.

AS DONAS DE CASA — Não percam tempo procurando s/ domestica. Temos ótimas e selecionadas. Procurem-nos. Tel. 48-9753.

ATENÇÃO cozinheira forno fogão — Casal sem filho precisa e paga até 200 mil só cozinha — R. Carioca, 55, ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica do trivial fino para casal — Ord. de NCr$ 100,00., Avenida de Maracanã n. 1 351, ap. 401 esq. com Uruguai.

COZINHEIRA — Precisa-se. Paga-se bem. Rua Júlio de Castilhos, n. 79, ap. 301 — Tel.: ...... 47-1354.

COZINHEIRA — Precisa-se, paga-se bem. Tel. 37-8057.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Telefone, marcando consulta gratuita ou escreva solicitando parecer gratuito sôbre qualquer assunto de Direito. Dr. Holanda Rodrigues. Av. Mem de Sá, 47, grupo 1 206. — Tel. 32-7172.

ACEITAM-SE escritas mesmo atrasadas. Organização Firmas. Regularizações. Escritório Contábil e Fiscal. Rua Acre n.º 47 s| 405 — Telefone 43-7743.

ACEITO tradução Francês Inglês. 28-4375 — D. Vanda.

AGRIMENSOR — Topógrafo, prático de loteamento com aparelhos, preços c/ ótimas condições e comissão e vencimento, cartas neste Jornal n. 018648.

ADVOGADO — Precisa-se, prático em questões de direito da Terra e bastante treinado boas condições vencimento e comissão. Cartas p/ portaria dêste Jornal n. 018647.

DETETIVE — Machado, investigações particulares, máximo sigilo. Tel. 48-7793.

DETETIVE GONZALEZ — Serviços altamente confidenciais, métodos modernos — amplas referências — Guarda-se sigilo absoluto. Telefone 25-4267.

DETETIVE FERNANDES — Métodos modernos, amplas referências. Máximo sigilo. Atendo a domicílio. Tel. 45-3141.

EXECUTA-SE qualquer tipo de serviços datilográficos em IBM Executive telefone 52-6934. Edson.

ESCRITÓRIO CONTÁBIL — Escritas avulsas, aberturas firmas comerciais, contratos, regularizações etc. Rua Conde de Bonfim, 369, sl. 409. Tel. 34-1121.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18h — Tel. CETEL — 06 — 96-2268.

Detetive Tancredo

Investigações particulares, flagrantes etc. — 43-3377. — Êxito e sigilo.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

M.A.F.I. DETETIVES

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s|1210, tel. 22-5727.

DESENHISTAS

DESENHISTA — Comercial de letras, prática mínima 3 anos, p/ Gráfica 1|2 expediente, s| prática, inútil. Av. Empregos, salário a comb. Av. R. Branco, 151 s| loja — Gomes.

DIVERSOS

COSTUREIRA — Confecciono, cortinas e capas de sofá e poltronas. Centro, tel. 49-8699.

PINTURAS — E reformas em geral não deixe de verificar nossos preços. Orçamento grátis tel.: 49-2242 — Carlos.

SENHOR — Oferece-se faz reparo de pedreiro e eletricista, toma conta de casa, jardim etc., tenho 50 anos, sou ativo, telefone.: 49-5436 José.

Casamento

No exterior, por procuração, desquite, inventário, pensão etc. Rua Senador Dantas, 19, sala 902 — Consultas grátis, das 15h30m às 17h30m ou hora marcada. Tel. 52-5761 — Dr. Macedo.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO! Firma compra à vista na hora 60 a 3 300, 61 a 3 500, 62 a 4 300, 63 a 4 800, 64 a 6 000, 65 a 7 600. Rua 24 de Maio, 332 — Telefone 49-6976 — Sr. King.

AERO 62 — Entrada 2 000,00. Saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Sujeito a tôda prova. Motor na garantia. Pronta entrega. Cia. Almirante Barroso, 91-A — Tel. 42-6138.

AERO 65 — Todo revisado, sujeito a qualquer prova. Entrada desde NCr$ 3 000,00, saldo em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Pronta entrega. Cia. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

AERO WILLYS 66, ótimo estado, Pequena entrada, saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

AERO WILLYS 65, todo revisado, ótimo estado. Facilito parte do pagamento. Aceito troca. R. Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

AERO 63 — Entrada 950, saldo em 24 prestações sem parcelas, revisado e c| seguro. Pronta entrega. — CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

AERO 64 — Entrada 890,00 saldo em 24 prestações sem parcelas c| seguro e c| revisão. Entrega imediata. AUTO-PRAZO, Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

AERO 64 — Excelente estado. 2 000 e saldo a longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 189.

AERO — Compro à vista sem aborrecê-lo. 60 a 3 300, 61 a 3 500, 62 a 4 300, 63 a 4 800, 64 a 6 000, 65 a 7 600. Traga o carro, receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67. — Tel. 38-3891. (B

AERO 63 — Entrada 580, saldo em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

AERO 63 — Entrada 680, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. — AGÊNCIA ACACIA — Rua General Urquiza, 117 — Leblon.

AERO WILLYS 66, todo revisado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Ver Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 de 2a. a 6a., de 8 às 22h.

AERO 63 — Entrada 580, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

AERO WILLYS 67. Vendo, pequena entrada, saldo longo prazo. São Francisco Xavier, 189.

AERO 62, ótimo estado pode trazer mecânico a qualquer prova 1.400 ent. saldo longo prazo. Rua 24 de Maio, 332-B — Tel. 49-6976.

AERO Willys 63, em ótimo estado, equipado a qualquer teste, 1.600 ent. saldo longo prazo Rua 24 de Maio, 332-B. Telefone 49-6976.

AERO 62 — Bordeaux, capas, rádio, exc. estado geral, Troco ou fac. c|2.000 rest. 21 meses — Av. 28 de Setembro, 25 — Telefone 34-4876.

AERO WILLYS 65 e 64 — Equipados, revisados, c| seguro, garantia. Entrada 900,00, resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

AERO WILLYS 64, 65, 66 — Compro à vista. Pago bem. Telefone 46-0831 — Sr. Ivan.

AERO 68, zero km, todas as cores, a escolher. Planos espetaculares. Entrada 2 925,00, e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A. Telefone: 27-6340.

AERO 68 — Zero km. Tôdas as côres a escolher, planos espetaculares, Entrada 25%. Saldo até 24 meses. E aceitamos parcelas intermediárias. Crédito Direto ao Consumidor, DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO 63 — Todo revisado, em nossa oficina. Vendemos c| 1 700 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

AUTOMÓVEIS — Dê maior valor ao s| dinheiro, preferindo a TEXAS ao comprar ou trocar s| carro usado. Menores entradas e financiamentos p| crédito direto (menores juros). Volkswagen 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK — Rural Willys 62, 64 e 65 — Aero Willys 63, 64, 65 e 66 — Kombi 1968 OK — DKW Vemag, 65 — Dauphine 61, 62 e 63 — Gordini 63, 64 e 65 — Morris Oxford 52 — Austin A 40, 51 — Citroen 51 — Oldsmobile 48 — Taxis Volkswagen 63 a 65 — Taxi Aero Willys 64 — Taxi Gordini 65 e muitos outros c| entradas a partir de 450,00. Trocamos. — Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO 65 — Entrada de 690, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua Passeio.

AERO 68 — Passo cota em Consórcio Willys. Motivo viagem. — Tratar 22-1577.

AUSTIN A-70 1951 — Vendo, 4 portas, ótimo estado, facilito o pagamento. Rua Dr. Satamini 156 — Luís.

AERO 1961 — Capas, rádio, pneus novos, facilito com 1 500 mil, 280 mil mensal. Rua Piauí 363-A — Aceito troca.

AERO 1968, azul equipado, 3.400 km, garantia total, vendo aceito troca, financio. Barão de Mesquita, 796.

AERO 68, equip. pouco rodado em est. de zero a qualquer teste a vista, troco e fac. c|6.600 entrada, saldo 21 m. R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

AERO 63, 64 e 66, várias cores, equipados. Vendo, troco, financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

AERO 61 — Vale a pena ver, peq. entrada. Aceito troca. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

ATENÇÃO! Temos Volks. 1968, 0k sedan e Kombi em várias côres. Planos suaves e variados desde NCr$ 2 100. Saldo no prazo que desejar. Juros módicos (Banco Central), troca-se. Avenida Atlântica esq. Djalma Ulrich. Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

AERO 67 — Côr amarela. Nôvo. Lic. Seguro 68. Vendo, troco. R. General Canabarro, 38. Em frente ao Colégio Militar.

AERO 63, ótimo estado geral vendo, troco facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82, Cascadura.

AERO — Compro 60 a 3 300; 61 a 3 500; 62 a 4 300; 63 a 4 800; 64 a 6 000; 65 a 7 600, em sua residência. Tel.: 46-1259.

AERO 1965 — 5 marchas, equipado, excelente de tudo, troco e fac. c| 2 600,00, prest. de 396,00 — C. de Bonfim, 577-A - 58-3822.

AERO 1963 — Ótimo estado de conserv. e mecânica, troco e fac. c| 2 000, prest. de 231,00. Cde. de Bonfim, 577-A. 58-3822.

AERO 1964 — Cinza, forro vermelho, equipado, rara conserv. e mec., troco e fac. c| 2 200, prest. de 350,00. C. de Bonfim, 577A — 58-3822.

AERO WILLYS 1964 — Azul, todo original c| vitrola de fita superequipado. Ent. 1 600,00, prest. 406,00. R. Afonso Pena, 66-B — Tel. 28-6540.

AERO WILLYS 66, 100% revisada. Facilito a longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B — Tel. 45-2044.

AERO WILLYS 1968 — Côr a escolher. Financiado em 24 meses s| entrada. Cassio Muniz Veículos S/A. Av. Calogeras, 23 (Castelo), ou Rua Barata Ribeiro, 200, Loja C — Copacabana.

AERO. — Compro urgente. Pago imediatamente à vista. — 65, 7 700. 64, 6 100. 63, 4 800. — Cia. necessita vários. — 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

AERO WILLYS 68. 0km. Pequena entr. e saldo a combinar. — TANIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. A partir de 2a.-feira. Aberto de 8 às 22h.

BOM ESTADO — Preços baixos, financiamento pelo crédito direto quase sem juros e pequenas entradas desde 650,00. Temos Volks 59 a 68; Aero 62 a 66; Gordini 62 a 65; Belcar 64 a 67; Kombi 60; Rural 64; Simca 61 a 64; Dauphine 63 e outros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da 2.a-Feira. Aceita-se troca. Texas.

BONS negócios só na Texas — Volks, 65, 66, 67 e 68 OK desde NCr$ 980. Rigoros. revis. Saldo no prazo que desejar. Juros módicos. Troca-se. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich, no posto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

BUICK 1955 — Roadmaster Riviera, original de fábrica c| rádio. Tratar 2a.-feira na Rua do Catete 47 — Sr. Luiz ou Celso.

CONSUL 954 — Vendo urgente por NCr$ 1 800,00, facilito — Conde de Bonfim, 25.

CHEVROLET 51 — Taxi capela, bem estado, 4 milhões. Rua São José, 56, 2.º. Fone 22-8682.

CHEVROLET 58 — Belair, mecanico, 4 portas, estado original, perfeito funcionamento. Vendo à vista. NCr$ 6 500,00. Ver no estacionamento à Av. Pres. Vargas, 590, Portaria do Edif. Lisboa. Sr. Olivio.

CHEVROLET 66 Impala, o mais lindo do Rio, para pessoa de bom gosto, direção hidráulica, freios a ar, côr azul, hidramático. Sr. José. Rua Uruguaiana 89/91. Não atendemos por telefone.

CAMINHÕES — NOVOS OU USADOS — de qualquer marca Nacional, a partir de NCr$ 60,00 mensais. Financiamento à longo prazo. Av. N. S. Copacabana, 605 — s| 1201 — Rua Thomaz Alves, 32 — Quintino — Av. Rio Branco, 185 — s| 603.

CHEVROLET FURGÃO 51 — Vende-se ou troca-se por caminhão. Fone 43-1137 — Costa.

COM APENAS NCr$ 980,00. Volks 65, 66 ou 67, rigoros. revisados. Saldo no prazo que desejar. Juros módicos. Troca-se. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich no posto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

CHEVROLET 65 — Malibu Station Wagon, 6 cil. mecanico, equipado. Apenas 17 000 km, doc. em baixada. Av. Franklin Roosevelt, 126-D. Sr. Claes, aceito troca.

CHEVROLET 1949 — Vendo ótimo de máquina, vistoriado precisando pintura e estofamento. — Seguro pago, melhor oferta. — Rua Luís Ferreira, 27, fundos — Haroldo.

CARROS USADOS — Qualquer marca. Entrada a partir de NCr$ 760,00, c| mensalidades de NCr$ 60,00 — Entrega rápida, negócio garantido. Av. Rio Branco 57, sala 1 509. Tel.: 43-9461.

CHEVROLET 59, 4 portas, hidra., 8 cil., dir. hidr., ótimo estado. Facilito parte do pagamento. Troco. Sr. Nelson. — Rua Professor Gabizo, 250.

CARROS OK — Entrada a partir de NCr$ 2 210,00 com mensalidades de NCr$ 193,00, negócio garantido, entrega rápida. Av. Rio Branco, 57, sala 1 509. Telefone 43-9461.

CITROEN 51 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

CHEVROLET 1941, mecanico, 6 cilindros, em estado de nôvo, vendo com entrada de NCr$ 800,00. R. Conde de Bonfim, 25 — Tel. 48-6032.

CANDANGO 1958 — Caixa longa, motor nôvo. Bancos int. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-0071 e 28-6596.

CITROEN 51, 480,00, pint. mec. novos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

CAMINHÃO Mercedes Benz 61 — Vendo, facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

CAMIONETE FORD 63 — F-100, 9 pessoas, ótimo estado. Facilito c/ 2 500,00. Av. Mem de Sá, 253-B.

CHEVROLET CORVAIR-MONZA 1962 — Estado ótimo, mecanico, pneus novos. Vendo à vista ou troco. Rua Alzira Brandão, 355 — Tijuca. — 48-3767.

CHEVROLET Impala 1963 — 6 hid., 4 p. s| col., freio, direc., estado geral impecável. 13 200. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

CHEVROLET 1939 — Vendo ótimo estado, particular, facilito o pagamento. Rua Dr. Satamini, 156 — Luís.

CHEVROLET 60 — Impala, 6 cil., com rádio. emplacado 68, luxuosamente equipado, documentos legais, mecânica a tôda prova. Vendo ou troco carro menor valor — Rua Dias da Cruz 170, ap. 402 — Tel.: 49-1661, após 10 horas.

CAMINHÃO FORD 1966, chassi longo, pouco rodado, todo original, impecável, traga mecânico, troco c| menor valor, fac. pagamento, à vista ac. oferta. Rua Licinio Cardoso 261-A, Sr. Luís — São Francisco Xavier.

CHEVROLET 59, mecânico, 6 cilindros, vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 803.

CITROEN 54 pode trazer mecanico, vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 803.

CITROEN — 11 lig., ótimo estado. Vendo ao 1.º que chegar, 800 mil. Facilito. Rua Licinio Cardoso, 307, c/ 2. Troco. Segurado e emplacado.

CHEVROLET 1953 — Vendo particular, 4 portas, motor novo, hidramático perfeito, seis cilindros, rádio 2 840. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

CHEVROLET 1953 — Belair, power glide. Todo bom, financio com 1 000. Milton, Sacadura Cabral, 60-A.

CARRO TRIUMPH 51, 4 cilindros — máq. retificada. Restante regular. NCr$ 500,00. Não aceito oferta. Rua Isidro de Figueiredo n.º 30, ap. 403 — Maracanã. Não tem telefone.

CAMINHÃO FORD F-5, 52, muito bem conservado, bem calçado, facilito, ver à Rua Barão de Mesquita, 125.

DAUPHINE 63 e GORDINI 62 a 65 com entradas desde 650,00 e o saldo pelo crédito direto quase sem juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Largo da 2.a Feira. Aceita-se troca. Texas.

DE A MENOR ENTRADA — E o saldo V. S. determina como quer pagar. (Entradas desde 500,00). Temos Volks desde 59 a 68. Aero de 62 a 66; Gordini de 62 a 65; Belcar 64 a 67; Kombi 60; Rural 64; Simca de 61 a 64; Dauphine 63 e outros, financiados pelo crédito direto ao consumidor quase sem juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A, Largo da 2.a Feira e Rua Mariz e Barros, 72, Praça da Bandeira. Aceita-se troca. Texas.

DKW VEMAG 65 — 1.390,00 — Belcar e Vemaguet, bancos reclináveis, rádio, superequips., belíssimos. Saldo p| crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

DAUPHINE 62 — Bom estado, à vista NCr$ 1 700. Rua Serra Negra, 25|102 — Tanque.

DODGE 58, mec. 6 cil. Impecável. Vendo part. a part. R. Imp. Leopoldina, 8.

DKW 62 — Vendo à vista, NCr$ 3 000,00 Tel.: 29-8007.

DKW Belcar 1965 — Seminovo, rádio, troca-se carro menor valor. Financia-se parte. Rua Campos da Paz, 108.

DAUPHINE 1963 equipado, ótima lataria, NCr$ 1 750. Urgente. R. Filomena Nunes, 315 — Olaria.

DKW — Compro 59 a 2 300; 60 a 2 700; 61 a 3 000; 62 a 3 300; 63 a 3 700; 1001 a 4 400; 65 a 4 800, em sua residência. Telefone 46-1259.

DAUPHINE — Compro 60 a 1 600, 61 a 1 700; 62 a 1 700; 63 a 2 200, em sua residência a dinheiro. Tel.: 46-1259.

DKW azul Belcar 1965, único dono, estado novo, placa GB, tratar Av. Getulio Moura, 1353, Nilópolis, das 12 às 14 horas.

DAUPHINE 1961. O mais lindo do Rio. Espetacular. Entrada de 600 saldo 150 mensais. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

DKW 63, sedan, c| rádio, ótimo preço à vista. Facil. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 22-9073.

DAUPHINE 61, motor nôvo, facilito pagamento. Ver R. Professor Gabizo, 250.

DKW Vemaguete 67, estado de nova. Troco e fac. c|3.000 entrada saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

DODGE 51, mecanico, 4 portas bons pneus, c| rádio. Fac. c| ... 1 000. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW Vemag 59 e 61. Vendo troco e financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel.49-7852.

DAUPHINE 61 — Vendo, Perfeito estado. Azul noturno. Trazer mecanico. Preço NCr$ 1 550,00. Estrada Manuel Nogueira de Sá, 86 — Mallet.

DAUPHINE 60, 62 e 63. 690,00 várias côres, equips. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW — Vende-se 66|65, à vista ou aceito oferta com pequena entrada, superequipados, taximetro capelinha, procurar Tenorio fone 43-3526. Rua da América, 28 — Sto. Cristo.

DKW 68 — Belcar — Vendo financio com 1 000,00 de entrada. Rua Cerqueira Daltro, 82, Cascadura.

DKW Sedan e Vemaguet 60, 62, 63. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 28-8974.

DKW VEMAGUET — Equipada — Vendo, troco e facilito a longo prazo — Tel. 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

DKW Belcar 62 — 7.950 à vista, facilito parte, ótimo estado geral, máquina e caixa nova. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica. Troco.

DKW BELCAR 67, está uma jóia. Apenas 3 000 saldo a prazo. Ver Rua São F. Xavier, 189.

DKW 66 — Pracinha. Com ent. NCr$ 3.800 transfiro rest. Cx. Ec. Tratar amanhã. R. Assunção, 2 — Botafogo c| Josué.

DAUFINE 60 — Vendo, funcionando tudo muito bem, base NCr$ 1.500 — Veja e faça sua oferta. Rua Montevidéu, 1 121 — Estação da Penha.

DE APENAS NCr$ 980,00 e leve um Volks 65, 66 ou 67 rigoros. revisados e equip. Saldo até 24 meses. Troca-se. Av. Atlântica esq. Djalma Ulrich no pôsto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

DAUPHINE 62|3 enxutinho, preço barato à vista ou facilito. Rua Francisco Eugenio, 396. Sr. Derci.

DKW VEMAG 65 — Tôda nova, revisada, equipada, NCr$ .... 1 300,00 de entrada e o restante a longo prazo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

DKW VEMAG 67 — Taxi, entrada de NCr$ 5 000,00 e o restante a longo prazo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539 — Est. de S. F. Xavier.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado. Rua Barão do Bom Retiro 811 — Eng. Nôvo — Pôsto Shell.

DAUPHINE 62 — C| máq. retificada e adaptada p| Gordini 66. Todo enxuto de lataria e suspensão. 1 500 de entrada 100 p| mês. Ver no Pôsto Shell em frente à Estação de Lucas, ou tel. 52-4388 — Edson.

DKW Sedan 63, em ótimo estado geral, pintura nova, mecanica 100%. Rua Souza Barros, 15 — Engenho Nôvo. Facilito e aceito troca.

DAUPHINE — Compro 60 a 1 600, 61 a 1 700, 62 a 2 000, 63 a 2 200 — Traga o carro e receba na hora, das 8 às 15 horas. Rua Maria Amalia, 67. Tel. 38-3891.

DKW — Compro à vista sem aborrecê-lo 59 a 2 300, 60 a 2 700, 61 a 3 000, 62 a 3 300, 63 a 3 700, 1001 a 4 400, 65 a 4 800. Traga o carro, receba na hora, das 8 às 15h. Rua Maria Amália 67. Tel.: 38-3891.

ESPLANADA 68 — Zero km. Tenho tôdas as côres, garantia de fábrica 2 anos, rádio, bancos reclináveis, aceitamos carro nacional como entrada, financiamos o restante até 24 meses. Atendemos até as 21 horas. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel.: 48-5474.

ESPLANADA 68 — 0 km, garantia de fábrica de 2 anos, pronta entrega, tôdas as côres, banco reclinável, aceito troca em carro nacional e facilito o saldo até 15 meses — Ag. Suburbana de Automóveis Lida. Av. Suburbana n.º 9991-C e D — Cascadura.

FIAT ABBARTH 1963 — Vermelho, motor novo, 1 000 CC, freio a disco. Vendo à vista ou aceito troca. R. Afonso Pena, 66-B — Tel. 28-6540.

FORD FAIRLANE 1958 — Station Wagon — Lindo carro, pintura nova, ótimo de mecanica. Vendo à vista ou aceito troca. R. Afonso Pena, 66-B — Tel. 28-6540.

FAÇA UMA VISITA NA TEXAS — e verifique que lá o seu dinheiro vale mais. Financiamento desde 650,00 de entrada e o saldo quase sem juros pelo crédito direto ao consumidor. Volks de 59 a 68., Aero de 62 a 66., Gordini 62 a 65; Belcar de 64 a 67; Kombi 60. Rural 64; Simca de 61 a 64; Dauphine 63 e outros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Largo da 2.a Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira.

FORD 51 — Canadense, de luxo, nôvo, vendo urgente. Av. dos Italianos 552 — Rocha Miranda.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo adaptado para 67. Estrada do Otaviano 345-C. Estado do Rio.

FURGÕES — Todos em perfeito estado, ótimo de mecânica. Fargo, International, Renault, Dodge. Aceito troca e facilito até 13 meses — Ag. Suburbana de Automóveis — Avenida Suburbana n.º 9 991-C e D — Cascadura.

FORD 1953 — Vendo 4 portas, ótimo estado, facilito pagamento. Rua Dr. Satamini, 156 — Sr. Luís.

FORD 63, F-100 — Camionete, 9 pessoas, ótimo estado. Facilito c/ 2 500,00. Av. Mem de Sá, 253-B.

FORD 61 — Compacto — 4 pts. — 6 cil. equipado e conservado — Tel. 26-7314.

FORD 41 — Coupê, o mais bonito, lataria inteira, forração nova, pneus novos. Mecânica 100%. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6.853 — Tel. 49-5573.

FORD 48 — 4 portas, à vista ou 380, e 100 por mês. R. 24 de Maio 411 — Botequim.

FORD 51 — Em estado de nôvo, 800 e saldo a combinar. 24 de Maio 411 — Botequim.

FISSORE! Firma compra à vista na hora mesmo prec. reparos. Rua 24 de Maio, 332 — Telefone 49-6976, Sr. King. (B

GALAXIE 1967 — Ult. serie, novo, gelo interior vermelho, luxo, nunca bateu, já emplacado 68 seguro pago, superequipado. A vista, troco e fac. c| 9 000 ent. saldo 21 meses. Felipe Camarão, n.º 138. 48-0962.

GORDINI 66 II Impecável estado, fino trato. Para exigente, único dono, entr. a combinar. Restante financio de 6 até 15 meses, ou à vista. Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 65 — Vendo equipado e financio com pequena entrada e o restante a longo prazo. Rua Real Grandeza, 238-B. Telefone: 26-9992.

GORDINI 66 — Última série, todo equipado, cinza prata. Pouco uso. Facilito. Ocasião. Rua do Russel, 32.

GORDINI 63 — Azul, em bom estado. Transfiro contrato com 800 de entrada e mais 24x150. Aceito oferta. Tel. 34-0202.

GORDINI 1962 — Pérola, forro vermelho, excelente de tudo, troco e fac. c| 1 200, prest. de ... 138,00. C. de Bonfim, 577A — 58-3822.

GORDINI — Compro 62 a 2 500; 63 a 2 800; 64 a 3 100; 65 a ... 3 400; 66 a 3 900, em sua residência. Tel.: 46-1259.

GALAXIE 67, lindo em est. de zero a qualquer prova a vista 17.500 troco e fac. parte até 21 meses. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel.: 28-6839.

GORDINI 1966 — NCr$ 1 000,00 de entrada — 12 000 km, garantia total de 3 meses, segurado e revisado, saldo 24 meses, crédito direto s| despesas — JARRÃO AUTOMÓVEIS — Rua São Clemente, 1957 — Tel. 26-8214. (B

GORDINI 1966 — Perfeito estado, aceito troca e facilito. Rua São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI — Compro. Pago na hora em sua residência — Telefone 48-6280, José.

GORDINI 1965, vendo em excelente estado, 4 pneus novos, rádio, ótimo preço. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 391-B — Cine Leblon.

GALAXIE 68, 0 km, grená, troco, fac. até 24 meses. Rua Aristarco Pessoa, 102. Tel. 58-6215.

GORDINI 66 — Entrada 480, saldo financiado em 24 prestações iguais. Revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — R. Barata Ribeiro, 147-A. (B

GORDINE 64, maravilhoso estado de nôvo, a qualquer prova. 1.100 ent., saldo 18 m. R. 24 de Maio, 332-B — Tel. 49-6976.

GORDINI 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 28-8974.

GORDINI 63, 64 e 65 — 850,00 várias côres, quase novos, equipt. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

GORDINI! Firma compra à vista na hora 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100, 65 a 3 400, 66 a 3 900. Rua 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976 — Sr. King. (B

GALAXIE 1966 — Vendo motivo viagem, 4 000 km. rodados, equipado. Côr gêlo, forro prêto. Retirado 23|2|68. Todo nôvo. NCr$ 22 000 à vista. Tel: 45-7600.

GORDINE 64 — Luxo, equipadíssimo. Troco Volks dou ou recebo volta. R. Gaspar, 28|307 — Pilares.

GORDINE 62, em ótimo estado geral, pintura nova. R. Souza Barros, 15 — Engenho Nôvo. Facilito e aceito oferta ou troca.

GORDINI — Compro à vista sem aborrecê-lo. — 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 100, 65 a 3 400, 66 a 3 900. Traga o carro receba na hora. Diàriamente das 8 às 15h. R. Maria Amália, 67 — Tijuca. — Tel. 38-3891. (B

GORDINI 3 — 1967 — Vdo. novo, entr. 2 200, saldo 36x185. Ver tratar Av. Pres. Vargas, 590, s| 1212 das 12 às 15 horas.

GORDINI 63 — Maquina nova suspensão 100%. Vendo facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82, Cascadura.

GORDINI 1964 — O melhor e mais bonito da Guanabara, rádio transistor, equipado — NCr$ .... 1 000,00 entrada e 200 por mês. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

GORDINI 64 — Todo revisado. Pequena entrada saldo longo prazo — Ver TÂNIA S.A. — Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 a partir de 2a.-feira, de 8 às 22 horas.

GORDINI 1963 — Azul-noturno, a tôda prova. NCr$ 1 000,00 entrada e 150 por mês. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

GORDINI 63 — Transfiro com pequena entrada. Rua Barata Ribeiro, 200-C.

GORDINI 63 — Impecável estado conservação, ótimo preço. Av. Amaro Cavalcânti 195 — Méier.

HENRY JUNIOR 1954, bom estado, hoje melhor oferta à vista, aceito troca. Rua Joaquim Palhares, 595.

HUDSON — Conversível ano 54, bom estado, 6 cilindros, hidr. — Vende-se. Tratar tel. 56-1135 — Preço NCr$ 800,00.

HENRY JUNIOR 1952 — Em estado de nôvo, 2.º proprietário. Fac. 600 e saldo a combinar. R. 24 de Maio n. 411 — Botequim.

ITAMARATY 66, ótimo estado, equipado, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver São F. Xavier, n. 189.

ITAMARATI 67. Chianti. Novo. Equipado. Lic. seg. 68, pagos. Vendo, troco. R. General Canabarro, 38. Tel. 28-4560.

ITAMARATI 67 — NCr$ 13.000 a vista, estado de nôvo, equipado, estabilizador. Tel. 48-0758 — Haroldo.

IMPALA 1966 — Sedan, 4 portas, 6 cilindros, mecânico. Apenas 10 000 km, em estado novo. Vende-se. Tel. 25-3111.

ITAMARATY 67, equip. c| ar cond. Ver TÂNIA S.A. — Av. Princesa Isabel, 481, tel. 57-7787 a partir de 2a.-feira de 8 às 22 horas.

INTERLAGOS 63 — Coupê, bom estado, mecanica boa, vendo 1 760 restante facilitado. 28 de Setembro, 290 — 58-8380.

ITAMARATY 67 c/ 20 000 km — Cinza prata, vendo. Tratar na R. Anchieta, 21 — Leme.

ITAMARATY 67 — Carro p/ pes. fino gôsto. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

ITAMARATY 66, totalmente revisado. Pequena entrada e saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481, de 2a. a 6a.-feira, de 8 às 22 horas.

ITAMARATY 66, superequipado, lindo em est. de zero pouco rodado a vista 9.900 troco e fac. c|4.000 ent. saldo 21 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

ITAMARATY 67 — Grenat, vitrola c| câmaras de eco, lindo e nôvo. Av. Monsenhor Felix, 727. — Padaria — Orlando.

INTERLAGOS Conversível 1964, o mais nôvo e conservado do Rio, vermelho, a qualquer prova .... 1.850 ent., saldo longo prazo. Rua 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

ITAMARATY 66, ótimo estado. Condições de pagamento a combinar. Aceito troca. Rua Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

IMPORTANTE!!! — Ao comprar ou trocar s| carro usado, lembre-se que a TEXAS, agora pelo crédito direito (menores juros) lhe oferece o melhor negócio da Cidade. Tôdas as marcas e anos nacionais. As menores entradas. As maiores avaliações na troca. — Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

IMPALA 1964 — Vendo 4 portas, 8 cil. hid., dir., did., a vista 14.500 novos. Rua Dr. Satamini n.º 156.

ITAMARATY 67, estado de nôvo. Facilito a longo prazo c| pequena entrada. Ver Praia do Flamengo, 180-B.

ITAMARATI 68 — Zero km, tôdas as cores a escolher, planos espetaculares. Entrada 25%, saldo até 24 meses e aceitamos parcelas intermediárias — Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

ITAMARATI 1967, linda côr, único dono, completamente novo e equipado. Troco e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. ... 48-5476.

ITAMARATY 68, 0km. — Cinza c| teto de Vinil prêto. Pequena entrada e saldo a longo prazo. Praia do Flamengo, n.º 180-B. Tel. 45-2044.

ITAMARATI 66 — Verde metálico, vendo ou troco menor valor. R. Miranda e Brito, 15, esq. de Av. Monsenhor Felix, Irajá.

IMPALA 59, 4 portas, c/ coluna. Tudo original c| 25 milhas rodadas, hidramático, 8 cil. Nôvo. Vendo urgente na R. Prof. Ester de Melo, 56 — Benfica.

ITAMARATY 68. 0km. — Pequena entrada, saldo a longo prazo. Côr a escolher. — TANIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. A partir de 2a.-feira. Aberto de 8 às 22h.

JEEP CANDANGO 59 à vista ... 1.800. Av. 28 Setembro, 173, loja 5.

JK 63 — Vendo bem conservado. Ver garagem na Av. Atlantica, 2856. Tel. 22-6910.

JEEP WILLYS 68. — Facilito com pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, n.º 180-B. Tel. 45-2044.

JEEP 1961 e 1958 cap. aço e cap. de lona, pneus pint. bom estado mecanica 100%. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos. Entrada 1 500 e 12x190.

JK 62 — Vendo ótimo estado. — Ver depois das 13 h. Rua Bulhões de Carvalho, 537|306 — Copacabana.

JEEP WILLYS 62 — Tranca, faróis mercúrio, pneus bons, vermelho, vendo, troco e fac. NCr$ 1 200 — Rua São Francisco Xavier, 404.

JEEP WILLYS, 68, 0 km. Pequena entrada e saldo longo prazo. Ver TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481, tel. .... 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B, tel .... 45-2044, a partir de 2a.-feira, aberto de 8 às 22 horas.

JEEP CANDANGO 59 — Na onda mecânica a tôda prova. Vendo troco e facilito. Av. Suburbana n.º 6.853 — Tel. 49-5573.

JEEP WILLYS 60 — Ótimo estado de conservação, máquina nova. Vendo à vista. Procurar o sargento Tavares no Palácio do Catete.

JK — Modêlo 2000, à tôda prova — 6 500 à vista. Praia do Russel n. 724 — 603 — De 16 às 19 horas.

KOMBI 1960 tenho duas é última serie com rádio, cortina mecânica a qualquer prova vendo urgente, motivo ter carro novo. Av. Teixeira de Castro 150. — Bonsucesso.

KARMANN-GHIA 62, côr pérola. Impecável, equipado, capas, rádio tecla, lindo carro. Rua Pontes Correia, 74, Andaraí — D. Hercília.

KOMBI 63 Standard em ótimo estado de conservação nunca bateu. Haddock Lobo, 175/201. Tel. ... 28-8693. Tratar com D. Olga.

KOMBI — 60 com 760 de entrada. Quase sem juros pelo crédito direto é o nosso plano para o saldo. Aceita-se troca. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Largo da 2.a-Feira. Texas.

KOMBI — Alugo p/ passageiros, carga etc. Este carro vem todos os dias de Caxias p/ Cidade às 7 horas. Atendo dia e noite. — 42-8803 — 52-0222. Batista.

KOMBI 61 em ótimo estado vendo, urgente. Rua Vieira Ferreira, 5. Bar. Bonsucesso.

KOMBI alemã toda reformada ótima de tudo 3 200, troco carro. Rua Canavieiras 808—101 fac. c| 1 000. Saldo a combinar.

KOMBI 63 vendo em perfeito estado e financio com pequena entrada e o restante a longo prazo. Rua Real Grandeza, 238-B. Telefone 26-9992.

KOMBI 61, sincr. 2 780, facil. c| 1 600, ac. troca, mec. 100% (reparos lataria). Rua Taborari, 687 — Braz Pina.

KOMBI 64 — Ótimo estado, equipado, qualquer prova. Rua Barão de São Francisco, 340.

KARMANN-GHIA 66/67 — Vende-se estado de nôvo, superequipado, pouco rodado, à vista ou crédito direto. Ver Barata Ribeiro, 189. Tel: 57-1330.

KOMBI 60 — Luxo, sincronizado, suj. a exames. Financio c/ 1 650 entrada. Rua Cap. Salomão, 49, c/ 6. P/f não telefone p/ vizinhos.

KOMBI 64 Stander estado de 0 km 2 000 entrada, saldo 18 meses. R. Deputado Soares Filho, 387, e 97.

KOMBI 1963 — Mecanica nova, excelente conserv. troco e fac. c| 2 000, prestações, de 264,00. Cde. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

KARMANN-GHIA 1967 e 1966 — Superequipados. Em ótimo estado. São Francisco Xavier, 400. Aceito troca e facilito. Tel. ... 48-5476.

KARMANN-GHIA — Compro 62 a 6 000; 63 a 6 500; 64 a 7 200; 65 a 8 200; 6 a 9 400; 67 a 11 000, em s| residência. Tel.: 46-1259.

KOMBI 68 — OK, Standard, várias côres, comum ou 6 portas. Entrega imediata. Vendo, troco, facilito. Rua Barão Bom Retiro 1 115. REI GUA — Revendedor Autorizado VW.

KOMBI 65 — Luxo, estado excelente, revisada c| rádio. Vendo, troco, facilito. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. REI GUA — Revendedor Autorizado VW.

KOMBI PICK-UP 68 OK — 12 volts, côr pérola. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua Barão do Bom Retiro 1 115. REI GUA.

KOMBI — Compro 60 a 3 700; 61 a 4 200; 62 a 4 800; 63 a 5 500; 64 a 6 000; 65 a 6 600, sua res. Telefone 46-1259.

KOMBI — Vendo duas 64 e 62 em estado de novas. Rua Piauí 337 — Todos os Santos.

KOMBI 1960 Standard impecável de lataria pronta para qualquer prova. Auto Prazo, vende com 1 800 na mão e saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

KOMBI. Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 66, 7 100. 65, 6 700. 64, 6 100. 63, 5 600. Cia. necessita várias. Telefones: 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

KARMANN-GHIA 66 — Excelente estado, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KOMBI 64 e 66, luxo, excelentes, vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

KOMBI 66, luxo equip. único dono est. de zero a todo exame a vista troco e fac. c|3.300 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 842 — Maracanã — Tel. 28-6839.

KOMBI modelo 64, luxo seminova, tôda equipada, capa, rádio, cortina etc. Mec. 100%. A vista urgente — Av. Monsenhor Felix número 746.

KOMBI 65 — Vendo com 1 500 de entr., troco. Rua 24 de Maio, 254. Tel.: 48-0987.

KAISER 52, rádio, pneus, estof., tudo nôvo, facilito com 400 mil e 100 mil mensais. Rua Piauí 363-A.

KOMBIS NOVAS E USADAS — Entrada a partir de NCr$ 820,00 e o saldo a combinar. Av. Rio Branco 156, sala 2 115. Telefone 52-0493.

KOMBIS — NCr$ 5,00 por hora. Temos c| motoristas, p| entrega peq. mudanças, viagens, ats. etc. etc. — O melhor serviço e a maior segurança. Dia e noite tel.: 49-8814. Zona Sul e Norte.

KOMBI 1965 — Equipada, pneus novos, nunca bateu, estado de nova, vendo. Barão de Mesquita n.º 796.

KOMBI, SEDAN, FURGÃO, PICK-UP E VOLKSWAGEN 1968 — OK — 2.150,00, tôdas as cores, saldo p| crédito direto (menores juros). Troco, Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

KOMBI 1961 — NCr$ 1 000,00 de entrada — Tôda revisada, garantia de 3 meses, segurada, saldo 24 meses, crédito direto, sem despesas. R. São Clemente, 195-F — Tel. 26-8214. (B

KOMBI Standard 66, outra 65 e uma de luxo 60. Preço ocasião. Ver na garagem Gratidão. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

KOMBI 1963, 4 portas, licença 68 e seguro pagos. Vendo ... 4 800 à vista. Rua São Luiz Gonzaga, n.º 341.

KOMBI 1963 — Vende-se Stand., rádio. Rua São Luiz Gonzaga, 118-A — Tel.: 48-2095.

KOMBI 1962 em muito bom estado com seguro pago. Vendo à vista. 4 200,00. Rua Paula e Silva, 29. S. Cristóvão.

KOMBI 1964. Novinha. Espetacular. Entrada de 2 000 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KARMANN-GHIA 1964 — Estado espetacular. Equipado. Entrada de 2.500, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. — Tel. 22-7036.

KOMBIS 64, 65, 66 e 67 — Estado impecáveis. — Motor na garantia. Entrada 490,00, resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KARMANN-GHIA 64 — S. equipado, estado ótimo por 7 250,00 e troco, financio c| 3 500. Saldo até 20 meses. 24 de Maio, 591-C — T. 29-3388.

KARMANN-GHIA 63. Vendo troco e financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

KOMBI 64 — Vendo troco e financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

KOMBI 66, 62, Stand e 61 furgão. Ver Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos, troco Kombi mais antiga, facilito pagamento até 15 meses.

KOMBI 68 — 0 km. Pronta entrega, pequena entrada e saldo a longo prazo. Ver e tratar Imperial S.A. — Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133, c| José.

KARMANN-GHIA 64. — Entrada 690, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

KOMBI 1964 — Modêlo 1965, em ótimo estado de conservação. R. Ten. Possolo n. 29.

KOMBI 67 STANDARD — Transformada para luxo, superequipada, ótimo estado. Troco. Facilito com 2 000,00 entrada restante em 2 anos. Rua Prof. Gabizo, 86-B.

KARMANN-GHIA 65 — Impecável, qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ 3 500,00 ent. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

KARMANN-GHIA — Apenas 26 mil km rodados. Vendo ou troco por Volks 63/64 ou 65, estado impecável. Novíssimo, c/ rádio, toca-fita, roda cromada, emplacado 68, c/ seguro. Procurar Sr. Duarte, Santa Clara, 319.

KARMANN-GHIA 64, superequipado, único dono, financiado. Rua Siqueira Campos, 244 — Telefones 37-2141 e 56-3761.

KOMBI 63. Entrada 390, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

KOMBI 64, ótimo estado, único dono, pouco rodado, vendo com 2.300 entr., sal. até 15 meses — Siqueira Campos, 23 — 36-5435.

KOMBI 64 — Std. — Ótimo est. motor nôvo, licenciado 68, assegurado. Pompeu Loureiro, 32 — 910-B — Tel. 57-8659.

KOMBI 1967 — Ótimo est. Pouco rodada. Nova. Vendo. Troco. Fac. Haddock Lôbo, 386 — Tels. .... 28-0071 e 28-6596.

KOMBI 66 — Muito nova. Equip. Est. 0 km — Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-0071 e 28-6596.

KOMBI 62 — Std., ótimo estado, vendo c/ 2 850,00 entr. e 227,00 mensais. Rua Delgado de Carvalho, 13 — Largo da Segunda-Feira.

KOMBI 68 — 0 km, para pronta entrega, entrada de NCr$ 2 300,00 e o restante a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539 — S. F. Xavier.

KOMBI 63 — Standard, cinza, Dirceu: 31-1188 de 12 às 18 hs.

KOMBI! Firma compra à vista na hora 60 a ... 3 700, 61 a 4 200, 62 a 4 800, 63 a 5 500, 64 a 6 000, 65 a 6 600. Rua 24 Maio, 332 — Telefone 49-6976, Sr. King. (B

KOMBI 66 STD, ót. estado. Vendo m| oferta ou troco p| sedan. Rua Bom Pastor, 399. Tel. 34-6886.

KOMBI com motorista para pequenos serviços. Rua Urenos defronte n.º 1317 das 8 às 12, Magalhães.

KOMBI 65, licenciada 68, bom estado NCr$ 5 800,00, troco sedan. Rua José Linhares, 117|211 — Leblon.

KOMBI 62 e 60, 4 300 e 3 500 resp.. Ver Rua Visconde de Inhaúma, 115, 1.º andar. Sr. Assis — 23-0272.

KARMANN-GHIA 65 — Canário, c| preto, equipado, vendo hoje. Rua Senador Vergueiro, 172, saldo janeiro de 1966.

KARMANN-GHIA 63|65, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 28-8974.

KOMBI 64 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel.: 28-8974.

KARMANN-GHIA 65 está uma jóia. Revisado etc. Vendo c| pequena entrada saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, n. 189.

KOMBIS — Alugo com motorista. Faço pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Tel.: 52-6930 — Ernesto.

KOMBI 1963 — Equipada, a tôda prova. NCr$ 2 000,00 entrada e 200 por mês. Av. Suburbana n.º 10 033-D — Cascadura.

KOMBI 58 — Modificada p| 62, c| seguro pago, licença de 1968. Vendo por NCr$ 2.950,00 a vista. R. Joaquim Palhares, 395.

KOMBI 68 — Zero 12 Volts. — Tôdas as côres — Capacidade carga 1 (uma) tonelada — Vendo. Troco Kombi usada — Facilito saldo 12 meses — Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Pamponet.

KOMBIS? VOLKS? KARMANN-GHIA? Compro, pagando à vista qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência. — Tel. 49-8132 — Santos. (B

KARMAN-GHIA — Compro, à vista sem aborrecê-lo, 62 a 6 000, 63 a 6 500, 64 a 7 200, 65 a 8 200, 66 a 9 400. Traga o carro e receba na hora, diàriamente das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67. Tel.: 38-3891.

KOMBI — Compre à vista sem aborrecê-lo 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 4 800, luxo 63 a 5 500, 64 a 5 800, 65 a 6 500. Traga o carro e receba na hora. Diàriamente das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. 38-3891.

KARMANN-GHIA! Firma compra à vista na hora 62 a 6 000, 63 a 6 500, 64 a 7 200, 65 a 8 200, 66 a 9 400, 67 a 11 000 — Rua 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976, Sr. King. (B

KOMBI 61, ótimo estado, emplacada e com seguro, 3 500,00. R. Lôbo Júnior, 1739.

KOMBI 63 — Standard, tôda equipada, vendo à vista. Rua Bulhões Marcial, 107 — Cordovil.

KOMBI 1 500, NCr$ 6 000 à vista. R. General Severiano, 56-A. Tel. 26-6601.

MERCURY 63 — Monterrey, 4 portas, 8 v. hidramático. Motor de Mustang, dir. hidr., freio a ar, rádio. Parabriza trezeiro elétrico. Quase zero. Doc. embaixada. — Av. Franklin Roosevelt, 126-D — Sr. Claes. Aceito troca.

MERCURY 51 — 2.º dono, tôda original, 600 e saldo à combinar, Rua 24 de Maio 411 — Botequim.

MG — Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar Rua Barão da Tôrre, 635.

MERCURY 53 — Vendo, superequipado, facilito uma parte — Rua Dr. Satamini, 172-A — Tel.: 54-3872.

MORRIS OXFORD 52 — 690,00, compl. nôvo e original. Austin A-40 51 legítimo, todo original. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

MERCEDINHA 51 — 4 cilindros, a gasolina, 4 portas, em ótimo estado. Vendo 2 milhões ou troco. Rua Lôbo Júnior n. 2 148. — Casa de móveis.

MERCEDES 51 — côr prêta, excelente da mecânica, pneus novos. Troco ou fac. com 120,00 mensais. Av. 28 de Setembro, 25. Fone 34-4876.

MORRIS 48 a tôda prova. Vendo a vista 930,00. Rua Clarimundo de Melo, 803.

MERCURY — Conversível 1963 — Único no Rio — Superequipada, quase nova. Troco e facilito. Tratar c/ Augusto. Tel. 57-2840.

MG 1956 — Sedan. Ótimo estado. Preço 1 550. R. Filomena Nunes, 315. Olaria, hoje.

MERCURY 49 — Urgente motivo de viagem NCr$ 860,00. Aceito oferta. Rua 19 de Fevereiro, 49. Tel. 46-7605. Sergio.

OLDSMOBILE 59 — Vendo urgente NCr$ 4 000,00. Aceito oferta. Motivo de viagem. Rua 19 de Fevereiro, 49. Tel. 46-7605.

OLDSMOBILE 54 — Em ótimo estado, vendo finan. 500,00 de entrada e 10 x 200,00. Aceito proposta. Rua Argemiro Bulcão, esq. Rua Coelho e Castro, Praça Mauá (guardador). Tel. 22-2155, R. 315.

OLDMOBILE 55 — Excelente estado, todo original, rádio, pneus novos, forração, pintura cromados. Aceito oferta — Rua Luís Ferreira, 27, fundos — Sr. Haroldo.

OLDSMOBILE 1961 F-85 — Vende-se ou aceito troca. Ver e tratar à Av. Princesa Isabel, Hotel Plaza, ap. 1106 — Amorim.

PONTIAC Catalina conversível 51 urgente NCr$ 850,00. Rua 19 de Fevereiro, 49. Tel. 46-7605. — Sergio.

PLYMOUTH 53 — Duas portas, inteiro. NCr$ 2 700,00. Tratar ... 23-5911. Amauri.

PICK-UP 68, 0 km. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B — Tel. 45-2044.

PICK-UP FORD 61, F-100 — Capota lona, ótimo estado. Facilito c/ 1 500,00. Av. Mem de Sá, 253-B.

PONTIAC 48, 6 cilindros em perfeito estado, pela melhor oferta. Rua Buarque de Macedo, 53, ap. 803. D. Maria.

PICK-UP 67 Chevrolet. C-14. Tração positiva. Vendo, troco. R. General Canabarro, 38. Em fr. ao Colégio Militar.

PEUGEOT — 403 — 1961. Peugeot — 403 — 1956. Vende-se ou troca-se. Por Peugeot 203. Rua São Januário n.º 206.

PICK-UP, 68 0km — Pequena entrada e saldo a combinar. TANIA S. A. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. A partir de 2a-feira, de 8 às 22h.

PICK-UP — Jeep 63 — Tração 4 rodas, vendo ou troco por Rural de 60 em diante ver na Rua Magalhães Correia, 75.

PICK-UP — International 54, Vendo, 800 000 ent. e 8 x 250,00. Ver Rua Senador Muniz Freire n. 28, Aldeia Campista — Tijuca.

RURAL luxo 1965 — Ótima conserv. e mecanica, equipada, lic. paga, troco e fac. c| 2 000 — prest. de 297,00. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

RURAL — Compro 59 a 2 600; 60 a 2 900; 61 a 3 500; 62 a 3 900; 63 a 4 300; 64 a 4 800; 65 a 5 700, em sua residência. Tel.: 46-1259.

RURAL 63. Entrada 350, resto 24 prestações com seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL 1958, inteira de lataria ótima de mecânica já é nacional. Auto Prazo, 1 300 de entrada, 130 mensais. Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

RURAL WILLYS 68. 0km. Pequena entrada, saldo a combinar. Côr a escolher. — TANIA S. A. — Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044. A partir de 2a.-feira. Aberto de 8 às 22h.

RURAL 64 com 1 100 de entrada e o saldo quase sem juros pelo crédito direto. Ótimo estado de conservação. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Largo da 2.a Feira. Aceita-se troca. Texas.

RURAL 66 — 1 só dono. Financio c| pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 de 2a. a 6a., de 8 às 22h.

RURAL WILLYS 1965, 4 x 4 excelente — Facilito o pagamento. — Tel. 57-2840 com Augusto.

RURAL 65 — Fita azul c| 2 000 de entrada e o saldo em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Telefone 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41-A — Tel. 27-6340.

RURAL WILLYS 1968 — Côr a escolher — Financiado em 24 meses sem entrada. Cassio Muniz Veículos S. A. Av. Calogeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro, 200 loja c/ Copacabana.

RURAL 64 e 65 — Vendo, troco, facilito a longo prazo. — Tel. 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

RURAL 64 — C| 430,00 de entrada e saldo em 24 meses com revisão e seguro. Pronta entrega. PRAZ-AUTO. — Rua Dr. Salamini, 172-B. (B

RURAL 61 — Ótimo estado, 5 pneus novos, segurada, vistoriada, 3 100,00 à vista. Rua do Ampero, 565, ap. 101.

REGENTE 67 — Supernovo, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9991 A e B.

RURAL WILLYS 65 — 1 590,00 2x4 última série, quase nova, equip. Saldo p/ crédito direto (menores juros). Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

RURAL 63 — Entrada 380,00 saldo em 24 meses sem parcelas c| seguro e revisão. Pronta enrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, n. 645-B. (B

RURAL 64 e 65. Vendo, troco e financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

RURAL 64 — Estado de nova. Troco. Facilito com 2 500,00. Av. Mem de Sá, 253-B.

RURAL 63 — Impecável, qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000,00 ent. Saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

RURAL — Compro à vista — 59 a 2 600, 60 a 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4 300, 64 a 4 800, 65 a 5 700. Traga o carro receba na hora. Das 8 às 15h. Rua Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

RURAL 64, 2x4. ót. est. 68 000 km rod. mec. 100%. Vende NCr$ 4 350. R. Frei Caneca, 422. Dias úteis das 8 h às 18 h. Rogerio.

RURAL 61, 63, 64, 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97, A. Tel.: 28-8974.

RURAL 61 — 4x2. Estado excepcional. Tudo 100%. 3 350 ou financio c. 1 700. Saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 591-C — Tel. 29-3388.

RURAL 64. Entrada 390, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

RURAL WILLY 1961 — Muito bonita e mecânica a tôda prova — NCr$ 1 000,00 entrada e 200 por mês. Av. Suburbana 10 033-D. — Cascadura.

RURAL 63 — 4x2. Entrada e saldo combinar. Aceitamos troca como parte pagamento. R. Dr. Satamini 172-B — Prazauto.

RURAL WILLIS 64, em ótimo estado, nunca bateu, não tem pódre, tração simples 4 x 2. R. Sousa Barros, 15 — Engenho Nôvo. Facilito e troco.

RURAL 63 — Entrada de 350, resto 24 prestações c| seguro total e garantia n|revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

RURAL 64. Entrada 390 resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL. — Compro urgente. Pago imediatamente à vista. — 65, 5 900, 64, 5 000. 63, 4 400. — Cia. necessita vários. — 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

RURAL 65. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total e garantia n| revisão. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL! Firma compra à vista na hora 60 a . . . 2 900, 61 a 3 500, 62 a 3 900, 63 a 4,300, 64 a 4 800, 65 a 5 700 — Rua 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976, Sr. King. (B

SIMCA 61 — O mais lindo do Rio. — Vendo, grandemente facilitado. Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-7787.

SIMCA 61 e 62 — Bons de tudo. 20 planos a sua escolha, desde entr. 800 e 18 x 258, tudo incluído. Rua Almte. Ari Parreiras 355 — Rocha.

SKODA 1965 — Camioneta, única no Rio. Vendo 6 900. Tel. .. 26-4344, de seg. a sexta.

SIMCA! Firma compra à vista na hora 61 a 3 200, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 5 000, 65 a 5 800. Rua 24 Maio, 332 — Telefone 49-6976 — Sr. King. (B

SIMCA TUFÃO — Vendo, 100%, ent. 1/20 de 300. General Polidoro 133 — Chico.

SIMCA ARONDE 53 — Tôda original, vistoriado, segurado e licença 68. Vende-se 1 500 ou facilito com 800. R. 24 de Maio 411, fundos.

SIMCA 63|4 enxuto. Uma jóia de automóvel vale a pena ver. Facilito pagamento. Rua Francisco Eugenio, 396.

SIMCA 62 — Bom estado geral, mecânica a tôda prova, 3 300 à vista. — Ver estacionamento em frente ao Ministério da Fazenda, lado Alm. Barroso, com o guardador Sr. Milton.

SIMCA 64 — Rádio, ótimo estado. Vendo NCr$ 3 500 à vista, urgente. Rua General Cláudio 194 — Marechal Hermes.

SIMCA — Compro à vista sem aborrecê-lo. 59 a 2 500, 60 a 2 700, 61 a 2 900, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 5 000. Traga o carro, receba na hora. Das 8 às 15 h. R. Maria Amália, 67. Tel. 38-3891. (B

SIMCA 62 — Estado espetacular, lataria tôda nova, pintura nova, mecânica a qualquer prova. Tem rádio, alto-falante e segredo. Estado geral de 67. Tratar à Rua Elizeu Visconti 80. Telefone: .. 22-3253 — Catumbi. Pode trazer mecânico.

SIMCA Tufão 1964, maravilhoso automóvel para pessoa exigente, 1.550 ent. saldo longo prazo — R. 24 de Maio, 332-B — Telefone 49-6976.

SIMCA Tufão 64, impecável — Vende-se na Rua Paraná, 318 — Encantado.

SIMCA Tufão, 65, a mais nova do Rio, a qualquer prova excepcional estado de conservação, 1.950 ent. saldo longo prazo. Rua 24 de Maio, 332, Tel. 49-6976.

SIMCA JANGADA 63, excelente estado. Facilito o pagamento, troco. Ver R. Professor Gabizo, 250, Sr. Nelson.

SIMCA 1963 Rallye — Estado espetacular. Novinha. A vista. Urgente. R. Riachuelo, 33. Tel. ... 22-7036.

SIMCA 65 — Entrada 580, saldo financiado em 24 prestações iguais — Revisado c| seguro. — Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — R. Barata Ribeiro, 147-A. (B

SIMCA 62/64. Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

SIMCA — Compro 61 a 3 200; 62 a 3 400; 63 a 3 800; 64 a 5 000; 65 a 5 800, em sua residência — Tel.: 46-1259.

SIMCA 65 ou 66 — Compro Tufão ou Ralley. Tel. 22-4093.

SIMCA. — Compro urgente. Pago imediatamente à vista. — 65, 5 800. 64, 5 100. — Cia. necessita vários. — Tels. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

SIMCA 60, todo 63, emplacada 68, grade Tufão, motor novo, placa milhar. Vendo 2 600. Troco maior valor. R. Santana, 77 — Borracheiro.

SIMCA 65, Tufão, ótimo estado. Tratar Rua Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

SIMCA 62, 2 550, fácil c| 1 800 ac. troca, mec. 100%, prec. reparos. Rua Taborari, 687, Braz Pina.

SIMCA Jangada 1965. Vendo totalmente reformada. Pneus novos. Ver Rua da Matriz, 36 com porteiro. Somente à tarde. Tel. ... 46-7442.

SIMCA 65. Entrada 490, resto 24 prestações c| seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 64. Entrada 390, resto 24 prestações com seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto Rua do Passeio.

SIMCA 65. Entrada 490, resto 24 prestações com seguro total, garantia n| revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

TAXIS VOLKSWAGEN 65 — Capelinha, pouco rodado. — Aero Willys 64, 1 carburador, quase nôvo, Gordini, 65, mecânica nova. Entradas a partir de 2.390,00 — Troco, saldo p| crédito direto (menores juros). Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

TAXI — Vende-se, Chevrolet 53, pela melhor oferta. Av. Nilo Peçanha, 23-B, Vieira 42-8409 até 12 horas.

TAXI SIMCA 63 — Fino trato. Reformado. Vendo ou troco por carro nac. particular. Est. Velha da Pavuna, 132. Bonsucesso. Tel. 30-5590.

TAXI FORD 38. Vendo, taxi capelinha. Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

TAXI VOLKS 65 — Superequipado, único dono, impecável, financiado. Rua Siqueira Campos, 244 — Tel. 37-2141 — 56-3761.

TAXI — Volks 64, para aumentar frota, compro 2 ou recebo como parte de pagamento de loja de modas bem montada Tijuca, fat. acima 6 000 — 34-8262, Waldir.

TAXI DKW 63 — Vendo financio com 5 000 cruzeiros novos e um Volkswagen 61, particular. Está só à vista. Rua Macabu n.º 66, c| 1, fundos. Coelho Neto — Os carros estão em bom estado.

TAXIS VOLKSWAGEN E DKW — 1952 a 1967. Pronta entrega desde NCr$ 940,00. Saldo a combinar — Av. Rio Branco 156, sala 2 115 — Tel.: 52-0493.

TAXI VOLKS 61 — Reformado para 65, vendo à Rua Constante Jardim n. 9 — Santa Teresa.

TAXI VOLKS 62 — Vende-se à vista, ou estuda-se financiamento. Pronto para rodar. R. Paula Brito 333, c| 14 — Andaraí.

TAURUS FK 55, Sepi e licença pagos. Vendo NCr$ 1 700,00. Tel: 43-4617 Dr. Paulo.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Vende-se na Rua Luis Ferreira, 27 — Bonsucesso.

TAXI Chevrolet 1951, 100%, facilito NCr$ 3 000,00. Tel.: 37-0273 Rua Aires Saldanha, 27 ap. 1205.

TAXI Volkswagen 1965, 100%, facilito NCr$ 4 000,00. Tel.: ... 37-0273, Rua Aires Saldanha n.º 27 ap. 1205.

TAXI Ford 51, vendo pela melhor oferta, troco por particular. Rua Feliciano Pena, 392-A — V. Penha.

TAXI VOLKSWAGEN 62 a 67 — FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO. MENSALIDADES A PARTIR DE NCr$ 42,00 MENSAIS. Av. N. S. Copacabana, 605, s| 1201 — Rua THOMAZ ALVES, 32 — QUINTINO — Av. Rio Branco, 185 — s| 603.

TAXI DKW VEMAG 67 — O melhor da Guanabara, entrada NCr$ 4 680,00 e o restante pelo Crédito Direto ao Consumidor. Av. Marechal Rondon, 539 — Est. de S. F. Xavier.

TAXI GORDINI 66 — Teimoso, segurado, capelinha, permutado 67, perfeito, garantido. Vendo. — 4 500,00 ou troco. T. 45-7576.

VOLKS 65, modelo 66 — Carro novo, equipado, capas, rádio tecla, pouco rodado, farol Tremembé. Rua Pontes Correia, 74 — Andaraí.

VOLKSWAGEN 63 — Lindo carro, superequipado à vista ou financiado até 20 meses. Troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 64, lindo estado geral, equipado. Vendo à vista ou troco p| m valor. Haddock Lobo, 175, ap. 201. 28-8693 — Sr. Felipe.

VOLKS 64, últ. série, grenã, único dono, equip. emplacado 68, 36 000 km reais. Rua Carvalho Alvim, 529, c| 19. Não tem fone.

VOLKS 63, 64, 66 e 67 entrada 1 800 saldo 18 meses. Todos revisados. Rua Deputado Soares Filho, 387 e 97.

VOLKSWAGEN 1962 novo vendo a vista 4 850,00. Ver Rua Assunção n.º 286.

VOLKSWAGEN — Compro 59, 60 a 3 800, 61 a 4 600, 62, a 5 000 63 a 5 600, 64 a 5 900, 65 a 6 500, 66 a 7 000 em s| res. 46-1259.

VOLKSWAGEN 68 0 km diversas cores, vendo, troco e facilito. R. Haddock Lobo 382. Tel. 34-2458.

VOLKS 64 — Entrada 450, resto 24 prestações c| seguro total e garantia de 4 mil km ou 120 dias. — EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN 62 — Perfeito estado, motor novo NCr$ 4 800,00. Rua Joana Angelica 5-403. Ipanema. Tel. 47-2735.

VOLKSWAGEN 1967, 3.a série único dono, p. rodado, superequipado, linda cor. Troco, fac. com 4 500 ent. saldo 21 m. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS COM GARANTIA

AG. SUBURBANA Av. Suburbana 9 991 Cascadura	BONFIM automóveis R. Conde Bonfim, 160 Tijuca	OTAVIANO automóveis R. Francisco Otaviano, 48 Copacabana
68 — ESPLANADA 0k.	68 — ESPLANADA 0Km.	68 — ESPLANADA 0Km.
68 — VOLKSWAGEN 0Km.	68 — REGENTE 0Km.	68 — REGENTE 0Km.
67 — VOLKSWAGEN rev.	68 — VOLKSWAGEN 0Km.	68 — VOLKSWAGEN 0Km.
66 — VOLKSWAGEN rev.	67 — ESPLANADA rev.	67 — VOLKSWAGEN rev.
66 — KOMBI revisado	67 — VOLKSWAGEN rev.	66 — VOLKSWAGEN Gêlo
65 — KOMBI revisado	66 — VOLKSWAGEN rev.	66 — VOLKSWAGEN Azul
65 — VOLKSWAGEN rev.	65 — VOLKSWAGEN rev.	65 — VOLKSWAGEN rev.
64 — VOLKSWAGEN rev.		
64 — GORDINI rev.		
59 — VOLKSWAGEN rev.		

TRABALHAMOS COM FINANCIAMENTO PRÓPRIO — O CLIENTE LEVA O AUTOMÓVEL NA HORA — ESTAMOS ABERTO DIÀRIAMENTE ATÉ 22 HS.

VOLKS 61, superequipado excelente est. a qualquer teste a vista troco e fac. c|1.900 ent. saldo 21 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS — Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 66, 7 100. 65, 6 600. 64, 5 900. 63, 5 700. — Cia. necessita vários. 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

VOLKS 68 — 0 km. Vendo, tirado em consórcio, ainda agência. — Fone 46-2900. (B

VOLKSWAGEN 1966 — Rádio, bordeaux, carro em impecável estado de conservação. Financia-se ou troca-se. Rua Campos da Paz, 108.

VOLKSWAGEN 60, alemão, rádio blaupunkt 3 900 e outro 63 equipado por 5 430. Rua Gal. Espirito Santo Cardoso, 326, Tijuca.

ALUGUE

MATRIZ: R. do Riochuelo, 132 - Fundos tel. 22-2188
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

um Volks, Simca ou Kombi para passeio. ou negócios.

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Automóveis

Com pequena entrada, facilitados até 24 meses.

Aero Willys 63, 64, 66, DKW 63 e 65. Vemaguet 64, Rural Willys 64 e 66 luxo. Kombi 61 e 62. Gordini 66, Volkswagen 62, 63, 64. Vendemos e trocamos.

Rua do Russell, 32/A, Largo da Glória.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

67 — ITAMARATY, espetacular estado.
67 — AERO WILLYS, 1 só dono.
66 — AERO WILLYS, excelente estado.
66 — RURAL WILLYS, revisado.
65 — AERO WILLYS, estado de nôvo.
65 — RURAL WILLYS, ótimo estado.
64 — AERO WILLYS, ótimo estado.
63 — AERO WILLYS, estado magnífico.

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS
RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

Compro hoje à vista

Aero Willys	— de 62 a 65
Dauphine	— de 62 a 64
Gordini	— de 62 a 66
Kombi	— de 63 a 66
K. Ghia	— de 62 a 66
Simca	— de 63 a 65
Volkswagen	— de 59 a 67

NÃO FAZEMOS FALSAS OFERTAS
PAGAMOS O REAL VALOR VERIFIQUE
TRAGA O CARRO E LEVE O DINHEIRO.
RUA URUGUAI, 234-A
TIJUCA

Compro à vista Pago na hora

AERO: 63 — 4.800; 64 — 6.100; 65 — 7.700; 66 — 8.500
RURAL: 63 — 4.400; 64 — 5.000; 65 — 5.500
VOLKS: 63 — 5.700; 64 — 5.900; 65 — 6.600; 66 — 7.200
SIMCA: 63 — 3.700; 64 — 5.100; 65 — 5.800
KOMBI: 63 — 5.600; 64 — 6.100; 65 — 6.700; 66 — 6.900

Rua Conde Bonfim, 645-B — Tel.: 38-1135 e 38-2291

Compro urgente

Kombi	Volkswagen
66 — 7.100	66 — 7.100
65 — 6.700	65 — 6.600
64 — 6.100	64 — 5.900
63 — 5.600	63 — 5.700
Rural	**Aero**
65 — 5.900	65 — 7.700
64 — 5.000	64 — 6.100
63 — 4.400	63 — 4.800
Simca	
65 — 5.800	64 — 5.100

Cia. necessita vários
PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA
Tel. para D. SANDRA — 22-4229 e 32-5397
(ESTACIONAMENTO PRÓPRIO) (P

Opel Olympia 1968

Ultimo lançamento da GM agora com 67 HP, 2 e 4 portas, teto de vinil, freio a disco, direção retratil, ar quente e frio, rádio Blaupunkt, estofamento de couro, alternador de corrente e outros equipamentos aceitamos troca e financiamos, pronta entrega, Exposição e vendas, COIMPEX, Ltda., Av. Prado Júnior, 335-C.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado — Somente financiado, vendo Rua Dr. Satamini, 172-A — Tel. ... 54-3072.

VOLKS 64, NCr$ 1 400,00 de entrada com o saldo a longo prazo só em Nova Texas Veículos S/A. Av. Marechal Rondon, 539. S. F. Xavier.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km — Vendo pela melhor oferta. Troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAEGN 1965. Ótimo estado. Equip. Nôvo — Vendo, troco e fac. Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-0071 e 28-6596.

Camaro SS 1968

Vendo todo equipado. — Telefones 37-4169 ou 42-0446 — Sr. Gastão.

Compacto

FORD — FALCON — 1961
COUPÉ ESPORTE

De diplomata, chego em 1966, todo original de fábrica, 2 portas, 6 mecânico c| rádio, vale mais e tem muito mais confôrto de Volkswagen 1968 — Para quem entende. — Tel. 57-4316.

Concorrência

VW 1963
Alemão1500 especial — único no Rio — Rádio e todo equipado, placa 26-93-75.

MUSTANG 1966
6 mecânico, rádio — placa 25-71-81.

IMPALA 1965
Conversível, 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, rádio, vidros elétricos, placa 29-78-92.

STUDEBAKER LARK 1963
Sedan, 8 mecânico, rádio, placa CD-224.

CHEVROLET BELAIR 1965
Sedan, 6 mecânico, rádio, placa 1-89-29-84.

CHEVY II SPORT 1963
2 portas, 6 hidramático, rádio (carro em São Paulo).

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas da sala 210, Embaixada Americana, até 15,30 horas do dia 15 do corrente.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman — pelo telefone 52-8055, Ramal 458. (P

International 1946 — 1948

Bedford 1956

BEDFORD — 1956

Vende-se 4 caminhões fechados. Perfeito estado de máquina. Ver na Estrada Velha da Pavuna, 1148 — Inhaúma, das 9 às 12 horas c| o Sr. Nélson Menezes.

Kombis alugamos

P| HORA, DIA...

Temos com motoristas para: Entrega, peq. mudanças, viagens, ass. técnica etc. a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite, é só discar, 26-9735.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaraty, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mercedes 200 1967

Vende-se um automático, 4 portas, de diplomata, 0 km — Aceita-se oferta. Tratar pelo Telefone 43-2757.

Mercedes 250-S 1967

Vende-se 0 k, 4 portas, mudança embaixo, banco separado, direção hidráulica, rádio, côr pérola.

Ver à Av. Prado Júnior, 297 garagem — Já liberada.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CAMINHÃO — Desmontado FNM Preço 1 200 — Tratar, Assembléia, 85 — Jayme.

Mecânica Leblon

Especializado em Volks
ATENDIMENTO NOTURNO ATÉ 22 HORAS
Venda de Peças e serviço de mecânica
Av. Bartolomeu Mitre, 620
Tel.: 47-3480

Toca-fitas Muntz

M-12 C-100 C-50 M-30 a partir de NCr$ 300, garantia e assistência técnica, recebemos milhares de fitas, últimos sucessos. Otil Imp. Ed. Av. Central, sl. 704. Tel.: 42-3997.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

BARCO — 7 m. pesca, passeio, Diesel, completo perfeito tel: 43-3425.

VENDE-SE — Caíque fibra de vidro, tipo mini-cat preço NCr$ 500,00 tel: 47-2701 Sr. Jerônimo, depois das 20 horas.

DIVERSOS

KOMBIS — Alugam-se, para entregas e passeios em geral. Tel: 37-3357.